



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Turismo

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

PRODETUR NACIONAL CEARÁ

REVISÃO E ATUALIZAÇÃO

PDITS

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DO TURISMO SUSTENTÁVEL**

POLO LITORAL LESTE

TOMO I

**CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, OBJETIVOS
E DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.**

FORTALEZA / CEARÁ / 2014.





**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Turismo

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO CEARÁ

PRODETUR NACIONAL CEARÁ

GOVERNADOR DO ESTADO

CID FERREIRA GOMES

SECRETÁRIO DE TURISMO

BISMARCK PINHEIRO MAIA

EQUIPE TÉCNICA DO PRODETUR NACIONAL CEARÁ (VERSÃO FINAL DESTES DOCUMENTOS)

COORDENADORA DA UGP	DANIELLE MONTENEGRO MELO FREITAS
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	AUGUSTO CÉSAR MENEZES
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	CAROLINE ARAÚJO TEIXEIRA SIEBRA
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	DANIELE GUILHERME CARNEIRO DE ARAÚJO
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	RIANA JÉSSICA DA ROCHA ARAÚJO

EQUIPE TÉCNICA DO PRODETUR NACIONAL CEARÁ (VERSÃO PRELIMINAR DESTES DOCUMENTOS)

COORDENADORA DA UGP	LYDIA MARIA PORTELA FERNANDES
COORDENADORA ADMINISTRATIVA	CLÁUDIA MARIA STUDART NORÕES ELLERY
GERENTE DE MONITORAMENTO E CONTROLE	ERNANDES FREIRE ALVES

EQUIPE CHAVE COBRAPE

COORDENADOR GERAL	HAROLDO RIBEIRO DE OLIVEIRA
ESPECIALISTA EM URBANISMO	MITISUYOSHI TAKIISHI
ESPECIALISTA EM DIREITO URBANÍSTICO E AMBIENTAL	JOSÉ MARIA A. MARTINS DIAS
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	JOSE ANTONIO OLIVEIRA DE JESUS
ESPECIALISTA EM TURISMO	MYRTIS ARRAIS DE SOUZA
ESPECIALISTA EM SOCIOLOGIA	PATRICIO ANTONIO VERGARA ROJAS

EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR COBRAPE

ESPECIALISTA EM ESTUDOS DE VIABILIDADE SOCIOECONÔMICA	ROGÉRIO DIAS GUERHEIM
ESPECIALISTA EM PROJETOS URBANÍSTICOS	CLAUS BANTEL
ESPECIALISTA EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS	GRACIELA FERNANDEZ GONDOLO
ESPECIALISTA EM PATRIMÔNIO HISTÓRICO	MARCOS CARRILHO
ESPECIALISTA EM TRANSPORTES E VIAS	RAUL FERNANDES RAMOS
ESPECIALISTA EM GEOPROCESSAMENTO E CARTOGRAFIA DIGITAL	WAGNER JORGE NOGUEIRA
ESPECIALISTA EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	LUIS EDUARDO GRISOTTO
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO BIÓTICO)	SÁVIO MOURÃO HENRIQUE
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO FÍSICO)	GUSTAVO AMORIM STUDART GURGEL
ESPECIALISTA AMBIENTAL (MEIO ANTRÓPICO)	REGINA ARAÚJO
ESPECIALISTA EM TURISMO (PLANEJAMENTO TURÍSTICO)	EMANUELA M. A. REBOUÇAS
ESPECIALISTA EM TURISMO (PRODUTO TURÍSTICO)	KAREN BEVILAQUA DINIZ
ESPECIALISTA EM ESTUDOS DE VIAB.NO SETOR DE TURISMO	PAULO BORBA LEITE DE MORAES

EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR INCORPORADA COBRAPE

COORDENADORA TÉCNICA	MAGDA HELENA DE ARAÚJO MAIA
COORDENADOR OPERACIONAL	BRUNO PEREIRA FRANÇA
ESPECIALISTA EM INFRAESTRUTURA	YURI NASCIMENTO BARBOSA
ESPECIALISTA EM TURISMO	CASSIANA PANISSA GABRIELE
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	AMANDA SOUSA SILVINO
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE	LUCIANA MACIEL BARBOSA
GEÓGRAFO RESPONSÁVEL PELOS MAPAS	TASSO IVO DE OLIVEIRA
ESTAGIÁRIA DE TURISMO	MÁRCIA BELISÁRIO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
ABORDAGEM CONCEITUAL	15
PRESSUPOSTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM POLO	17
1. CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE	20
1.1 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO.....	23
1.1.1 BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO LITORAL LESTE.....	27
1.1.2 USO ATUAL OU POTENCIAL DOS MUNICÍPIOS E CAPACIDADE DE CARGA DE SEUS ATRATIVOS	30
1.2 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA – A INFLUÊNCIA DO CLIMA E DAS PAISAGENS NATURAIS	31
1.3 CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA	32
2. OBJETIVOS DOS PDITS NO POLO LITORAL LESTE	39
3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	43
3.1 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL	44
3.1.1 CLIMA E RECURSOS HÍDRICOS E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO	55
3.1.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA PAISAGEM E DOS ATRATIVOS NATURAIS	61
3.1.3 MEIO BIÓTICO	72
3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS PRESSÕES SOBRE O TERRITÓRIO	81
3.2.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	81
3.2.2 RENDA <i>PER CAPITA</i> , ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)	90
3.2.3 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS	94
3.2.4 ATIVIDADES ECONÔMICAS PRINCIPAIS E LIGADAS AO TURISMO	106
3.2.5 ASPECTOS URBANOS	115
3.3 ANÁLISE DO ESTADO ATUAL DO POLO	139
3.3.1 INFRAESTRUTURA URBANA.....	139
3.3.2 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS VOLTADOS PARA O TURISMO	165
3.3.3 PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO.....	193
3.3.4 ESTADO DO MEIO AMBIENTE NATURAL.....	200
3.3.5 ESTADO ATUAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS NO POLO	209
3.4 ANÁLISE DOS IMPACTOS NA ATIVIDADE TURÍSTICA.....	298
3.4.1 MEIO POLÍTICO-INSTITUCIONAL	298
3.4.2 MEIO SOCIAL	303
3.4.3 MEIO AMBIENTE	304
3.5 RESPOSTAS – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E INVESTIMENTOS.....	311
3.5.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA.....	312
3.5.2 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.....	313
3.5.3 LEGISLAÇÃO TURÍSTICA.....	319
3.5.4 INCENTIVOS PARA O INVESTIMENTO TURÍSTICO.....	322
3.5.5 POSIÇÃO ATUAL DO POLO NO MERCADO TURÍSTICO <i>VERSUS</i> SEU POSICIONAMENTO POTENCIAL ...	328
3.5.6 IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO, EM CADA LINHA DE PRODUTO, E DOS ATORES LOCAIS QUE É NECESSÁRIO MOBILIZAR.....	330
3.5.7 POSIÇÃO E IMAGEM DO POLO LITORAL LESTE.....	334

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

FOTOS

FOTO 1 – JANGADA À BEIRA-MAR (ICAPUI/CE)	27
FOTO 2 – LAGOA DO URUAÚ	28
FOTO 3 – IMAGEM AÉREA DA PRAIA DO CUMBUCO	47
FOTO 4 – CALÇADÃO DA AVENIDA BEIRA-MAR	48
FOTO 5 – COQUEIRAL NO PORTO DAS DUNAS (AQUIRAZ/CE).....	49
FOTO 6 – MAIOR RAPADURA DO MUNDO.....	50
FOTO 7 – PORTAL NA ENTRADA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL/CE.....	51
FOTO 8 – LABIRINTO DE FALÉSIAS (MORRO BRANCO – BEBERIBE/CE).....	52
FOTO 9 – CAIS DO RIO JAGUARIBE (FORTIM/CE)	53
FOTO 10 – CASA DA CÂMARA E CADEIA, ARACATI/CE	54
FOTO 11 – PRAIA DE PONTA GROSSA, ICAPUI/CE.....	55
FOTO 12 – RIO JAGUARIBE	59
FOTO 13 - RECIFES DE ARENITOS NO PONTAL DE MACEIÓ (FORTIM/CE)	64
FOTO 14 - FALÉSIAS NA PRAIA DE SUCATINGA (BEBERIBE/CE)	65
FOTO 15 - FALÉSIA MORTA EM RETIRO GRANDE (ICAPUI/CE).....	65
FOTO 16 - QUEDA DE BLOCOS DA FALÉSIA EM CANOA QUEBRADA (ARACATI/CE)	66
FOTO 17 - CORDÃO LITORÂNEO EM ÁGUAS BELAS (CASCAVEL/CE)	67
FOTO 18 - CAMPO DE DUNAS MÓVEIS EM CANOA QUEBRADA (ARACATI/CE)	68
FOTO 19 - DUNAS VEGETADAS ENTRE IGUAPE E BATOQUE (AQUIRAZ/CE)	69
FOTO 20 - PALEODUNA AO FUNDO, NA ENTRADA DE MORRO BRANCO (BEBERIBE/CE)	69
FOTO 21 - DUNAS NO TOPO DE FALÉSIA EM PONTA GROSSA (ICAPUI/CE).....	70
FOTO 22 - DUNA AVANÇANDO SOBRE A PLANÍCIE FLUVIAL DO RIO JAGUARIBE, NA CANAVIEIRA (ARACATI/CE).....	71
FOTO 23 - PLANÍCIE FLUVIAL DO RIO JAGUARIBE, LOGO ACIMA DO MANGUEZAL (ARACATI/CE).....	71
FOTO 24 - FAIXA DE PRAIA EM CANOA QUEBRADA (ARACATI/CE) COM OCUPAÇÃO IRREGULAR	74
FOTO 25 - PLANÍCIE DE DEFLAÇÃO COMPLETAMENTE URBANIZADA AO FUNDO COM UMA PARTE SENDO RECENTEMENTE TERRAPLANADA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO TURÍSTICO, NO PORTO DAS DUNAS (AQUIRAZ/CE)	75
FOTO 26 - TÍPICA VEGETAÇÃO DE RESTINGA FIXADORA DE DUNA ENCONTRADA AO LONGO DO LITORAL LESTE	76
FOTO 27 - ESTUÁRIO DO RIO PACOTI EM AQUIRAZ/CE	77
FOTO 28 - VEGETAÇÃO TÍPICA DE TABULEIRO NA ESTRADA DE ACESSO À ICAPUI/CE.....	78
FOTO 29 – INSTALAÇÕES DA POLICLÍNICA DE ARACATI	96
FOTO 30 – LABORATÓRIO DO CVT DE BEBERIBE	101
FOTO 31 - PATINETES SEGWAY	103
FOTO 32 - PRAIA DO <i>BEACH PARK</i>	108
FOTO 33 – LATERAL DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ DE RIBAMAR (MATRIZ DE AQUIRAZ)	116
FOTO 34 – ASPECTO DOS SOBRADOS HISTÓRICOS DA RUA CEL. ALEXANZITO (ARACATI/CE).....	117
FOTO 35 - PARTE DO ACERVO DO MUSEU SACRO S. JOSÉ DE AQUIRAZ	130
FOTO 36 - MERCADO DA CARNE (ATUAL MERCADO DAS ARTES) À DIREITA E A IGREJA MATRIZ AO FUNDO	131
FOTO 37 – PRAÇA DE SÃO PEDRO E IGREJA DE N.SRA. DO AMPARO (AO FUNDO) – FORTIM/CE.....	134
FOTO 38 – PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1º PLANO) E CASA DA CÂMARA (2º PLANO, EM BORDÔ)	136
FOTO 39 - ÁREA DE RISCO EM MORRO BRANCO (BEBERIBE/CE).....	158
FOTO 40 – ACESSO À CE-040, A PARTIR DE FORTALEZA/CE.....	166
FOTO 41 – PAINEL DE MONITORAMENTO DO CTAFOR	171
FOTO 42 – PORTO DO MUCURIBE	172
FOTO 43 – ASPECTO DE VIA DE ACESSO ÀS PRAIAS DA CAPONGA E ÁGUAS BELAS	176
FOTO 44 - TRAVESSA JOÃO BALTAZAR	178
FOTO 45 – ACESSO À LAGOA DO URUAÚ	179

FOTO 46 – ACESSO A FORTIM.	180
FOTO 47 – AEROPORTO DE ARACATI.	181
FOTO 48 – OBRAS EM ACESSO À ICAPUÍ.	182
FOTO 49 - TERMINAL RODOVIÁRIO DE ARACATI/CE.	183
FOTO 50 - SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM ICAPUÍ.	191
FOTO 51 - IMÓVEIS DESCARACTERIZADOS EM AQUIRAZ.	194
FOTO 52 - IMÓVEIS PRESERVADOS EM AQUIRAZ (ARQUITETURA).	194
FOTO 53 - SOBRADOS NA RUA CORONEL ALEXANZITO (ARACATI/CE).	196
FOTO 54 - IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (ARACATI/CE).	197
FOTO 55 - CÂMARA E CADEIA (AQUIRAZ).	198
FOTO 56 - MERCADO DA CARNE EM AQUIRAZ.	199
FOTO 57 - EMPREENDIMENTO ATUALMENTE EMBARGADO PELA SEMACE DENTRO DOS LIMITES DA APA DO PACOTI.	209
FOTO 58 – PRÁTICA DE KITESURF.	213
FOTO 59 – CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ.	215
FOTO 60 – TOBOÁGUA (ACQUA PARK – BEACH PARK).	217
FOTO 61 – A MAIOR RAPADURA DO MUNDO.	221
FOTO 62 - POLO DE ARTESANATO DE CASCAVEL.	222
FOTO 63 - MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS.	224
FOTO 64 - RIO JAGUARIBE EM FORTIM, CE.	229
FOTO 65 - PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE ARACATI.	232
FOTO 66 – ATRAÇÃO DO ACQUA PARK.	285
FOTO 67 - GARRAFINHAS COM AREIA COLORIDA DE CANOA QUEBRADA.	286
FOTO 68 - PRAIA DE CANOA QUEBRADA.	287
FOTO 69 - PRAIA DE MORRO BRANCO.	288
FOTO 70 - MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS.	289
FOTO 71 - PRAIA DO CUMBUÇO.	290
FOTO 72 - RIACHO EM MÁIS CONDIÇÕES AMBIENTAIS COM APP OCUPADA POR RESIDÊNCIAS EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS EM ICAPUÍ.	305
FOTO 73 - DISPOSIÇÃO INADEQUADA DOS RESÍDUOS ÀS MARGENS DA CE-025 NO PORTO DAS DUNAS.	306
FOTO 74 - VEGETAÇÃO RASTEIRA ADAPTADA ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E EDÁFICAS LOCAIS EM PRIMEIRO PLANO, CANTEIRO DE OBRAS E INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO GOLF VILLE SEGUIDA DE PAISAGEM NATURAL NÃO CONSTRUÍDA AO FUNDO.	307
FOTO 75 - PLACA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO EM ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA DE CONTENÇÃO.	308

GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - FORMA QUE O ENTREVISTADO TOMOU CONHECIMENTO DOS DESTINOS VISITADOS NO POLO.	239
GRÁFICO 2 - CANAIS DE COMPRAS UTILIZADOS PARA ADQUIRIR SERVIÇOS USADOS NA VIAGEM.	239
GRÁFICO 3 - IDADE DOS RESPONDENTES.	244
GRÁFICO 4 - ESCOLARIDADE DA DEMANDA ATUAL POLO LITORAL LESTE.	245
GRÁFICO 5 - OCUPAÇÃO DOS VISITANTES.	245
GRÁFICO 6 - RENDA MENSAL DOS VISITANTES REGIONAIS.	246
GRÁFICO 7 - RENDA DOS VISITANTES NACIONAIS.	247
GRÁFICO 8 - RENDA DOS VISITANTES INTERNACIONAIS.	247
GRÁFICO 9 - GASTOS DIÁRIOS DOS TURISTAS E EXCURSIONISTAS REGIONAIS NO POLO LITORAL LESTE.	248
GRÁFICO 10 - GASTOS DIÁRIOS DOS EXCURSIONISTAS NACIONAIS NO POLO LITORAL LESTE.	249
GRÁFICO 11 - GASTOS DIÁRIOS DOS TURISTAS NACIONAIS NO POLO LITORAL LESTE.	249
GRÁFICO 12 - GASTOS DIÁRIOS DE TURISTAS E EXCURSIONISTAS INTERNACIONAIS NO POLO LITORAL LESTE.	250
GRÁFICO 13 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE VISITAÇÃO AO POLO LITORAL LESTE.	250
GRÁFICO 14 - MUNICÍPIOS VISITADOS PELOS TURISTAS NO POLO LITORAL LESTE (REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL).	251
GRÁFICO 15 - GRUPO DE PESSOAS QUE ACOMPANHAM O VISITANTE DURANTE AS VIAGENS.	252
GRÁFICO 16 - PRINCIPAL MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA VIAGEM.	253
GRÁFICO 17 - ÉPOCA MAIS PROVÁVEL DE REALIZAÇÃO DE VIAGEM.	254
GRÁFICO 18 - ITENS AVALIADOS COMO DE EXTREMA INFLUÊNCIA NA TOMADA DE DECISÃO DE VIAJAR AO POLO LITORAL LESTE.	255

GRÁFICO 19 - GRAU DE SATISFAÇÃO COM A VIAGEM AO POLO LITORAL LESTE.	256
GRÁFICO 20 - PRINCIPAIS PAÍSES VISITADOS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	270
GRÁFICO 21 - PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS E REGIONAIS.....	271
GRÁFICO 22 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.	272
GRÁFICO 23 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.....	273
GRÁFICO 24 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.	275
GRÁFICO 25 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEGMENTO INTERNACIONAL.....	278
GRÁFICO 26 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEGMENTO NACIONAL.	279
GRÁFICO 27 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEG.REGIONAL DE SOL E PRAIA.....	279
GRÁFICO 28 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR TIPO DE ATRAÇÃO COMPLEMENTAR – SEGMENTO INTERNACIONAL.....	281
GRÁFICO 29 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR TIPO DE DESTINO.	282

MAPAS

MAPA 1 - LOCALIZAÇÃO DO POLO LITORAL LESTE.	22
MAPA 2 – MACRORREGIÕES TURÍSTICAS DO ESTADO DO CEARÁ.	46
MAPA 3 – TIPOS CLIMÁTICOS.	56
MAPA 4 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA.....	58
MAPA 5 – RECURSOS HÍDRICOS.....	60
MAPA 6 – SOLOS E UNIDADES GEOAMBIENTAIS.	62
MAPA 7 – UNIDADES FITOECOLÓGICAS.	80
MAPA 8 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA.....	84
MAPA 9 – TAXA DE URBANIZAÇÃO.	86
MAPA 10 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO.....	138
MAPA 11 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA.	140
MAPA 12 – ENERGIA ELÉTRICA.	146
MAPA 13 - ESGOTAMENTO SANITÁRIO	151
MAPA 14 – PERCENTUAL DA COLETA DE LIXO NO LITORAL LESTE.	160
MAPA 15 – VIAS DE ACESSO AO POLO LITORAL LESTE.	169
MAPA 16 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.	206
MAPA 17 – CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO LITORAL LESTE.	211

QUADROS

QUADRO 1 - SEGMENTOS E MERCADOS PRIORITÁRIOS.	25
QUADRO 2 - PRINCIPAIS SEGMENTOS DE MERCADO POTENCIAIS PARA O POLO LITORAL LESTE.	29
QUADRO 3 - INSTITUCIONALIZAÇÃO NO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE E SEUS MUNICÍPIOS (2006).	33
QUADRO 4 - SÍNTESE DO PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NO POLO.....	37
QUADRO 5 - MUNICÍPIOS LITORAL LESTE - DATAS DE CRIAÇÃO - ÁREA - COORDENADAS GEOGRÁFICAS – LIMITES.	44
QUADRO 6 - OCORRÊNCIA DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE.	63
QUADRO 7 –SITUAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E DADOS POR MUNICÍPIO, NO POLO LITORAL LESTE.	104
QUADRO 8 - PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO E CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE.....	167
QUADRO 9 – EMPRESAS DE ÔNIBUS QUE OPERAM NO LITORAL LESTE.	184
QUADRO 10 - DESCRIÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NO POLO LITORAL LESTE, POR MUNICÍPIO.....	190
QUADRO 11 - AGÊNCIAS BANCÁRIAS POR MUNICÍPIO.....	192
QUADRO 12 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO LITORAL LESTE.	203
QUADRO 13 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE CAUCAIA.	213
QUADRO 14 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE FORTALEZA.	216
QUADRO 15 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE EUSÉBIO.	216
QUADRO 16 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE AQUIRAZ.....	218



QUADRO 17 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE PINDORETAMA.	220
QUADRO 18 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE CASCAVEL.	223
QUADRO 19 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE BEBERIBE.	225
QUADRO 20 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE FORTIM.	229
QUADRO 21 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE ARACATI.	232
QUADRO 22 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE ICAPUÍ.	236
QUADRO 23 - POSICIONAMENTO ATUAL DOS PRINCIPAIS DESTINOS DO POLO.	259
QUADRO 24 - POSICIONAMENTO FUTURO DOS PRINCIPAIS DESTINOS DO POLO LITORAL LESTE.	261
QUADRO 25 - INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS NOS DESTINOS TURÍSTICOS, POR COMPONENTE DO PRODETUR.	266
QUADRO 26 - CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO LITORAL LESTE.	283
QUADRO 27 – SITUAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES.	299
QUADRO 28 - IMPACTOS OBSERVADOS NOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS.	309
QUADRO 29 - INSTITUCIONALIZAÇÃO NO POLO LITORAL LESTE.	312
QUADRO 30 – LEIS AMBIENTAIS ESTADUAIS.	315

TABELAS

TABELA 1 - POPULAÇÃO NO POLO LITORAL LESTE.	81
TABELA 2 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE – SEGUNDO OS MUNICÍPIOS 2000/2010.	82
TABELA 3 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS 2000/2010.	88
TABELA 4 – RAZÃO DE DEPENDÊNCIA.	89
TABELA 5 - RENDA DOMICILIAR PER CAPITA POR MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE.	90
TABELA 6 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM), POR GRUPOS DE INDICADORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE ANO 2010.	91
TABELA 7 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (IDS), POR DIMENSÃO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE ANO 2010.	92
TABELA 8 - IDH (2000).	93
TABELA 9 - INDICADORES DE SAÚDE SEGUNDO OS MUNICÍPIOS 2000/2010.	94
TABELA 10 - PROFISSIONAIS DE SAÚDE LIGADOS AO SUS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 2010.	96
TABELA 11 – TAXA DE ANAFABETISMO FUNCIONAL EM PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS EM 2000 E 2010.	97
TABELA 12 – INDICADORES EDUCACIONAIS DE 2010 PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE E ESTADO DO CEARÁ.	98
TABELA 13 – INDICADORES EDUCACIONAIS (2010) - ENSINO MÉDIO - MUNICÍPIOS DO POLO ESTADO DO CEARÁ.	99
TABELA 14 – ESCOLAS PÚBLICAS COM EQUIPAMENTOS E SALAS DE AULA.	99
TABELA 15 - PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA NO POLO LITORAL LESTE – 2010.	102
TABELA 16 - ACIDENTES DE TRÂNSITO NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE (2010).	103
TABELA 17 – PIB A PREÇOS DE MERCADO E SUA DISTRIBUIÇÃO – 2010.	106
TABELA 18 – FORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E TAXA DE COBERTURA URBANA.	141
TABELA 19 – DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA (EM MWH) POR CLASSES DE CONSUMO.	145
TABELA 20 - TAXA DE COBERTURA URBANA (%) – ESGOTAMENTO SANITÁRIO.	149
TABELA 21 – PERCENTUAL DA QUANTIDADE DE LIXO COLETADO.	159
TABELA 22 - DISTÂNCIA DOS DESTINOS DO POLO LITORAL LESTE ATÉ OS PRINCIPAIS AEROPORTOS DA REGIÃO.	189
TABELA 23 - FLUXO TURÍSTICO REAL E PROJEÇÕES PARA O POLO LITORAL LESTE (EM MILHARES DE TURISTAS).	241
TABELA 24 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE.	242
TABELA 25 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE.	242
TABELA 26 - PAÍS DE RESIDÊNCIA PERMANENTE.	243
TABELA 27 - DESTINOS QUE SERIAM VISITADOS CASO O ENTREVISTADO NÃO TIVESSE VIAJADO AO POLO LITORAL LESTE.	256
TABELA 28 - DESTINOS QUE SERIAM VISITADOS CASO O ENTREVISTADO NÃO TIVESSE VIAJADO AO POLO LITORAL LESTE (DEMANDA NACIONAL).	257
TABELA 29 – DESTINOS QUE SERIAM VISITADOS CASO O ENTREVISTADO NÃO FOSSE AO POLO LITORAL LESTE DO CEARÁ.	257
TABELA 30 - QUANTIDADE DE VIAGENS INTERCONTINENTAIS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	269
TABELA 31 - QUANTIDADE DE VIAGENS DOMÉSTICAS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.	270
TABELA 32 - QUANTIDADE DE VIAGENS DOMÉSTICAS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE SOL E PRAIA.	270

TABELA 33 - INTENÇÃO DE RETORNO AO BRASIL PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.....	271
TABELA 34 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.	273
TABELA 35 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.....	274
TABELA 36 - FORMA DE AQUISIÇÃO DA HOSPEDAGEM NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	274
TABELA 37 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.	276
TABELA 38 - PRINCIPAIS FONTES DE INFLUÊNCIA DOS TURISTAS POTENCIAIS PARA ESCOLHA DOS DESTINOS DE VIAGEM.....	276
TABELA 39 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.	277
TABELA 40 - GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS PELO DESTINO CEARÁ.	277
TABELA 41 - OFERTA HOTELEIRA NOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE EM DEZEMBRO DE 2011.....	291
TABELA 42 - MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENDIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – 2009.	322



LISTA DE SIGLAS

ABCQ	ASSOCIAÇÃO DE BUGUEIROS DE CANOA QUEBRADA
AEBA	ASSOCIAÇÃO ECOLÓGICA DOS BUGUEIROS DE AQUIRAZ
AMC	AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO DE FORTALEZA
APA	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
APP	ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
APRECE	ASSOCIAÇÃO DOS PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ
ASMOCC	ATERRO SANITÁRIO METROPOLITANO DE CAUCAIA
BID	BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO
BNB	BANCO DO NORDESTE DO BRASIL
BNH	BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
BPTur	BATALHÃO DE POLICIAMENTO TURÍSTICO
CAGECE	COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ
CDC	CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ
CEC	CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ
CFTV	CIRCUITO FECHADO DE TELEVISÃO
CHESF	COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO
COBRAPE	COMPANHIA BRASILEIRA DE PROJETOS E EMPREENDIMENTOS
COELCE	COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ
CONPAM	CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE
COOPBuggy	COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE BUGGY DO CUMBUCO E ÁREAS CIRCUNVIZINHAS
COOPTur	COOPERATIVA CEARENSE DOS PROPRIETÁRIOS E CONDUTORES DE VEÍCULOS PARA PASSEIOS TURÍSTICOS
COOTACE	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO DO CEARÁ
CTAFOR	CONTROLE DE TRÁFEGO EM ÁREA DE FORTALEZA
CVT	CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO
EMLURB	EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO
FEBRABAN	FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS
FIFA	<i>FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE FOOTBALL ASSOCIATION</i>
FIPE	FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS
FLIP	FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATY
FPM	FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
IBGE	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
IDH	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO
IPEA	INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA
IPECE	INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
IPETURIS	INSTITUTO DE PESQUISAS, ESTUDOS E CAPACITAÇÃO EM TURISMO
IPHAN	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
IPTU	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO
MNF	MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS
NBR	NORMA BRASILEIRA
PBM	PERFIL BÁSICO MUNICIPAL
PBNL	PLANO NACIONAL DE BANDA LARGA
PDDU	PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PDITS	PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL
PEIR	PRESSÃO - ESTADO - IMPACTO - RESPOSTA
PETROBRÁS	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PM/CE	POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO CEARÁ
PRODETUR	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
PROURB/CE	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ
RMF	REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA
RT	REGIÃO TURÍSTICA
SAAE	SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO
SEMACE	SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
SETUR/CE	SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ
SM	SALÁRIO MÍNIMO
SNUC	SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
UC	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO
UGP	UNIDADE GERENCIADORA DO PROGRAMA
USP	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

APRESENTAÇÃO

O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO TEM REPRESENTADO UM MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS GEOGRÁFICOS E SEUS RECURSOS, PARA ALÉM DA INTEGRAÇÃO ECONÔMICA QUE SE COSTUMA OBSERVAR. OU SEJA, VERIFICA-SE NA ATUALIDADE UMA TENDÊNCIA DE USO COMUM DOS TERRITÓRIOS, SEJA NA PRODUÇÃO DE BENS DE CONSUMO, SEJA PARA A OFERTA DE SERVIÇOS.

DENTRO DESSE CONTEXTO, A ATIVIDADE TURÍSTICA TEM SE MOSTRADO CAPAZ DE INFLUENCIAR DE MANEIRA DECISIVA O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO ESPAÇO, IMPACTANDO DIRETAMENTE NO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO COM O OBJETIVO DE ATENDER A DEMANDA DO MERCADO GLOBALIZADO, E AO MESMO TEMPO, PROPORCIONANDO UM INCREMENTO NA DINÂMICA SOCIOECONÔMICA DE UM DETERMINADO NÚCLEO RECEPTOR.

NO BRASIL, CUJA DIVERSIDADE DE CENÁRIOS E DE CULTURA É SIGNIFICATIVA, A ATIVIDADE TURÍSTICA DESPONTA COMO ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA DIVERSAS REGIÕES, ACARRETANDO REDEFINIÇÕES ESPACIAIS E MODIFICAÇÕES SOCIOCULTURAIS DE GRANDE RELEVÂNCIA. NO NORDESTE, EM ESPECIAL, O TURISMO ENCONTRA FORTE POTENCIAL EM RAZÃO DE SUAS BELEZAS NATURAIS E RIQUEZAS CULTURAIS PECULIARES.

ASSIM, DESDE 1994, A ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO TEM SIDO GUIADA PELO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE (PRODETUR/NE) POR MEIO DO QUAL O ESTADO DO CEARÁ FOI BENEFICIADO EM DUAS ETAPAS, ATRAVÉS DAS SEGUINTE AÇÕES:

- FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE MUNICIPAL PARA A GESTÃO DO TURISMO: GESTÃO ADMINISTRATIVA E FISCAL, GESTÃO MUNICIPAL DO TURISMO, GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS, PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E URBANIZAÇÃO DE ÁREAS TURÍSTICAS;
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, TREINAMENTO E INFRAESTRUTURA: CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA, TREINAMENTO PROFISSIONAL E CAPACITAÇÃO DA POPULAÇÃO LOCAL, SISTEMAS DE ÁGUA E ESGOTO E OBRAS DE INFRAESTRUTURA (RODOVIAS, SISTEMA VIÁRIO, SINALIZAÇÃO, ATRACADOUROS E PONTES, TERMINAIS RODOVIÁRIOS, AEROPORTOS, CORREÇÃO DE PASSIVOS AMBIENTAIS, DENTRE OUTROS); E
- PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO: CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL E ELABORAÇÃO DE PLANOS E CAMPANHAS DE *MARKETING*.

ATUALMENTE, ESTE PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO POSSUI ABRANGÊNCIA EM TODO O PAÍS, E PASSOU A SER DENOMINADO DE PRODETUR NACIONAL CUJO OBJETIVO É PROMOVER E CONSOLIDAR A IMAGEM DE DESTINOS E AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DOS MESMOS, A PARTIR DE AÇÕES E INVESTIMENTOS NOS SEQUENTES COMPONENTES: ESTRATÉGIA DO PRODUTO TURÍSTICO, PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL. O PRODETUR NACIONAL BASEIA SUAS AÇÕES EM ÁREAS PRIORITÁRIAS, DENOMINADAS DE POLOS, AS QUAIS FORAM SELECIONADAS, ATRAVÉS DE CRITÉRIOS DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, PELOS PRÓPRIOS ESTADOS.

NO ESTADO DO CEARÁ, AS ÁREAS SELECIONADAS COMO POLOS FORAM: LITORAL LESTE, IBIAPABA E MACIÇO DE BATURITÉ, AS QUAIS JÁ APRESENTAM FORTE POTENCIAL TURÍSTICO E, POR ESSA RAZÃO, NECESSITAM DE ESTRATÉGIAS QUE BUSQUEM O APRIMORAMENTO DE SUAS IMAGENS E DE SUAS ATRAÇÕES, A MELHORIA DE SUAS INFRAESTRUTURAS, BEM COMO O FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL E DOS SETORES PÚBLICO E PRIVADO.

PARA OS POLOS SELECIONADOS FORAM REALIZADOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM BASE EM UM DIAGNÓSTICO DE CADA REGIÃO QUE, ASSOCIADAS A INFORMAÇÕES DE MERCADO, TIVERAM COMO PRODUTO FINAL OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS).

OS PDITS SÃO INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO TURISMO QUE TÊM POR OBJETIVO PRINCIPAL ORIENTAR O CRESCIMENTO DO SETOR EM BASES SUSTENTÁVEIS, EM CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS, ESTABELECENDO AS BASES PARA A DEFINIÇÃO DE AÇÕES, AS PRIORIDADES, E A TOMADA DE DECISÃO. DEVE, PORTANTO, CONSTITUIR O INSTRUMENTO TÉCNICO DE GESTÃO, COORDENAÇÃO E CONDUÇÃO DAS DECISÕES DA POLÍTICA TURÍSTICA E DE APOIO AO SETOR PRIVADO, DE MODO A DIRIGIR SEUS INVESTIMENTOS E MELHORAR A CAPACIDADE EMPRESARIAL E O ACESSO AO MERCADO TURÍSTICO.

CONSIDERANDO A DINÂMICA DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ CUJO DESENVOLVIMENTO IMPÕE UMA PERMANENTE ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS SETORES, BEM COMO A IMPORTÂNCIA DOS PDITS COMO INSTRUMENTO TÉCNICO DE GESTÃO DO TURISMO FEZ-SE NECESSÁRIO UM TRABALHO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA PRIMEIRA VERSÃO DOS PDITS REFERENTES AO POLO LITORAL LESTE.

NESTE TRABALHO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO BUSCOU-SE FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE A AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E OS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS DO POLO, DO TRADE TURÍSTICO, ALÉM DE OUTRAS INSTITUIÇÕES CUJAS FUNÇÕES SÃO CORRELACIONADAS, NO SENTIDO DE PROPORCIONAR COMPARTILHAMENTO, COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DA PRODUÇÃO

TURÍSTICA.

DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA ORIENTADO PELA SECRETARIA DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ (SETUR/CE), POR MEIO DA UNIDADE DE GERENCIAMENTO DO PROGRAMA (UGP) PRODETUR NACIONAL CEARÁ E PELO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID), APRESENTA-SE NESTE DOCUMENTO OS SEGUINTE PONTOS, A SABER:

- 1) CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE, ONDE SE DEMONSTRA AS PRINCIPAIS ARGUMENTAÇÕES PARA QUE DETERMINADOS MUNICÍPIOS ESTEJAM INSERIDOS NO POLO, SENDO TAIS ARGUMENTOS BASEADOS EM JUSTIFICATIVAS DE CARÁTER GEOGRÁFICO, DINAMISMO ECONÔMICO, ARTICULAÇÃO REGIONAL E/OU MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO;
- 2) OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDITS, CUJO PROPÓSITO É NORTEAR OS CAMINHOS A SEREM PERCORRIDOS A PARTIR DA LEITURA DESTE DOCUMENTO E APLICAÇÃO DE SUAS PROPOSTAS E PROJETOS NA REALIDADE;
- 3) DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DO POLO, CONSIDERANDO A SITUAÇÃO ESTRUTURAL DA ATIVIDADE TURÍSTICA, BEM COMO A POSIÇÃO COMPETITIVA DOS POLOS FRENTE A CONSUMIDORES E COMPETIDORES, CONSIDERANDO TAMBÉM OS ESTUDOS DE MERCADO REALIZADOS PELO IPETURIS QUE APRESENTAM ANÁLISES SOBRE A DEMANDA ATUAL E POTENCIAL DO POLO E SUAS CARACTERÍSTICAS, E TAMBÉM ANÁLISES DA OFERTA TURÍSTICA EM FUNÇÃO DOS TIPOS DE TURISMO.

VALE RESSALTAR QUE NO REFERIDO DIAGNÓSTICO TAMBÉM ESTÃO APRESENTADAS ANÁLISES REFERENTES ÀS INFRAESTRUTURAS BÁSICAS, INFRAESTRUTURAS TURÍSTICAS E SERVIÇOS GERAIS, BEM COMO ANÁLISES A RESPEITO DO QUADRO INSTITUCIONAL E SOCIOAMBIENTAL.

CONSIDERANDO A GRANDE QUANTIDADE DE INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A FEITURA DESTE DIAGNÓSTICO, OPTOU-SE POR ORGANIZÁ-LO COM BASE NA ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE MATRIZ PEIR (PRESSÃO – ESTADO – IMPACTO – RESPOSTA), PROPOSTA POR KRISTENSEN (2004), DE MODO QUE AS ANÁLISES BASEADAS NAS LEITURAS TÉCNICAS FOSSEM ESTRUTURA DE FORMA A APRESENTAR O ESTADO ATUAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO, AS PRESSÕES EXERCIDAS SOBRE ESTES A PARTIR DA ATIVIDADE TURÍSTICA, OS IMPACTOS ACARRETADOS E, FINALMENTE, AS RESPOSTAS (OU SEJA, O QUE ESTÁ SENDO REALIZADO).

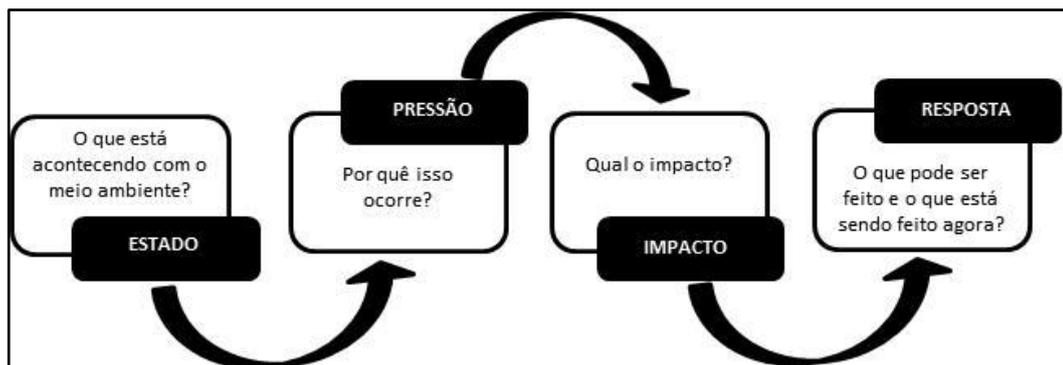


FIGURA 1 - MATRIZ DE ANÁLISE COM BASE NA METODOLOGIA PRESSÃO-ESTADO-IMPACTO-RESPOSTA (PEIR).

FONTE: KRISTENSEN, 2004.

OS RESULTADOS DO PRESENTE DIAGNÓSTICO, EM CONJUNTO COM OS RESULTADOS OBTIDOS NAS OFICINAS PARTICIPATIVAS REALIZADAS JUNTO AOS REPRESENTANTES DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, SUBSIDIARAM O ESTABELECIMENTO DAS ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO E PLANOS DE AÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) DO POLO LITORAL LESTE, OS QUAIS ESTÃO APRESENTADOS NO TOMO II DESTE DOCUMENTO.

ABORDAGEM CONCEITUAL

É NOTÓRIA A FREQUÊNCIA DA ADOÇÃO DE NOVOS ENFOQUES DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NOS MAIS DIVERSOS PAÍSES, TAIS COMO ITÁLIA, ESPANHA E CHILE, DENTRE OUTROS, E NO BRASIL NÃO É DIFERENTE, UMA VEZ QUE EXISTEM VARIADAS ABORDAGENS COMO: POLOS DE TURISMO DO PRODETUR NORDESTE, POLOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO BANCO DO NORDESTE, PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE MESORREGIÕES DO BRASIL DO MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL, E MUITAS OUTRAS EXPERIÊNCIAS. EM TODOS ESSES PROJETOS/PROGRAMAS FICA EVIDENTE, ENQUANTO PONTO COMUM, O ENFOQUE VOLTADO PARA O CONCEITO DE POLO, E ESTE CONCEITO TRAZ EM SEU ESCOPO UMA SÉRIE DE QUESTÕES RELACIONADAS À NECESSIDADE DA GOVERNANÇA DO TERRITÓRIO.

SEGUNDO ACARINI (2002):

“A FORMULAÇÃO TEÓRICA INICIAL DESSES ESPAÇOS DENOMINADOS “POLOS” E DE SEU PAPEL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DEVEU-SE ESPECIALMENTE A FRANÇOIS PEROUX, CUJA PROPOSTA DE CERTA FORMA SE CONTRAPUNHA À DOS DEFENSORES DA TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO EQUILIBRADO. SEGUNDO ELE, SE UMA ECONOMIA COM PEQUENA DISPONIBILIDADE DE CAPITAL PULVERIZASSE SUA APLICAÇÃO POR VÁRIOS SETORES E SEGMENTOS, SEUS EFEITOS SERIAM DISPERSOS E NÃO SE ALCANÇARIA O CRESCIMENTO”.

AS CHAMADAS “ECONOMIAS DE AGLOMERAÇÃO”, OU “CLUSTERS”, OU “POLOS”, POSSUEM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS QUE AS DIFERENCIAM DOS MODELOS TRADICIONAIS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SENDO QUE A PRINCIPAL DELAS É A DE ESTÍMULO À ATIVIDADES VOCACIONADAS E A COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS DE UMA MESMA ATIVIDADE E EMPRESAS PERTENCENTES A UMA MESMA CADEIA PRODUTIVA GERANDO A TROCA DE INFORMAÇÕES E UMA MAIOR POSSIBILIDADE DE FIXAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS NO LOCAL (ACARINI, 2002).

COM BASE NO EXPOSTO, COMPREENDE-SE QUE AO ESTABELEÇER PROGRAMAS DE GOVERNO DIRECIONADOS PARA UNIDADES TERRITORIAIS DENOMINADAS “POLOS”, O GOVERNO DO ESTADO BUSCA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DE MANEIRA INTEGRADA ENTRE OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES A UMA MESMA REGIÃO, SEJA DO PONTO DE VISTA GEOGRÁFICO, SEJA DO PONTO DE VISTA POLÍTICO-ADMINISTRATIVO, INSTITUINDO UM AMBIENTE DE COOPERAÇÃO E DE MAXIMIZAÇÃO DOS ESFORÇOS EMPREENDEDOROS.

DESSA FORMA, NO SENTIDO GEOPOLÍTICO, OS POLOS PODEM SER ENTENDIDOS COMO UM CONJUNTO ARTICULADO DE TERRITÓRIOS (MUNICIPAIS, ESTADUAIS, REGIONAIS, ETC.) COM O OBJETIVO COMUM DE PROMOVER O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSTRUÍDO E APOIADO EM UM AMBIENTE DE PARCERIA E COOPERAÇÃO ENTRE A SOCIEDADE E O ESTADO. VALE RESSALTAR QUE ESTAS UNIDADES TERRITORIAIS DEVEM TER A SUA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ALICERÇADOS NA IDENTIFICAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS, COM O ENVOLVIMENTO DAS PARCERIAS INSTITUCIONAIS EM TODOS OS SEUS NÍVEIS (FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL), DOS ATORES LOCAIS (AGENTES DA ÁREA CONSIDERADA) E DOS ESFORÇOS DE SUAS LIDERANÇAS.

DE ACORDO COM O BID (2002), “O PROPÓSITO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL É CONSTRUIR A CAPACIDADE ECONÔMICA DE UMA DETERMINADA ÁREA PARA MELHORAR A PERSPECTIVA E A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS. ESSE É UM PROCESSO PELO QUAL OS PARCEIROS PÚBLICOS, O SETOR EMPRESARIAL E OS NÃO-GOVERNAMENTAIS TRABALHAM COLETIVAMENTE PARA CRIAR CONDIÇÕES MELHORES AO CRESCIMENTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGO”.

PORTANTO, O ENFOQUE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL DEVERÁ SER UMA ESTRATÉGIA, NA QUAL A COMUNIDADE ASSUME UM NOVO PAPEL: DE COMUNIDADE DEMANDANTE, EMERGINDO COMO AGENTE PROTAGONISTA E EMPREENDEDORA, COM AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA, SENDO UM PROCESSO DE ARTICULAÇÃO, COORDENAÇÃO E INSERÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS EMPRESARIAIS ASSOCIATIVOS E INDIVIDUAIS, COMUNITÁRIOS, URBANOS E RURAIS, A UMA NOVA DINÂMICA DE INTEGRAÇÃO SOCIOECONÔMICA, DE

RECONSTRUÇÃO DO TECIDO SOCIAL, DE GERAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO E RENDA. (FRANÇA ET AL., 2008).

DIANTE DESSE CONTEXTO, ENTENDE-SE QUE O TURISMO PODE AJUDAR NO DESENVOLVIMENTO DAS LOCALIDADES POBRES E QUE, AO MESMO TEMPO, POSSUEM RECURSOS NATURAIS ABUNDANTES, COMO É O CASO DE MUITOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ. ESTA AJUDA VIRÁ POR MEIO DO APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES DE MODO A PROMOVER A GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO DESTINADOS À POPULAÇÃO LOCAL, ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO PRIVADOS, TREINAMENTO PROFISSIONAL PARA AS POPULAÇÕES RESIDENTES, DENTRE OUTROS.

PRESSUPOSTOS PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM POLO

A CONSTITUIÇÃO DE UM POLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PERPASSA PELA OBSERVAÇÃO DE DIVERSAS CARACTERÍSTICAS QUE PARTEM FUNDAMENTALMENTE DE FATORES GEOGRÁFICOS, GEOPOLÍTICOS E INSTITUCIONAIS. OS FATORES GEOGRÁFICOS DIZEM RESPEITO À COMBINAÇÃO DE CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS PRIVILEGIADAS, REVELADAS POR MEIO DAS PAISAGENS NATURAIS E/OU CULTURAIS. JÁ OS FATORES GEOPOLÍTICOS DIZEM RESPEITO À PROXIMIDADE DOS TERRITÓRIOS QUE, COMBINADOS AOS FATORES INSTITUCIONAIS, DÃO ORIGEM ÀS CHAMADAS MACRORREGIÕES DE PLANEJAMENTO.

UMA VEZ CONSTITUÍDOS OS POLOS, O DESENVOLVIMENTO DOS MESMOS REQUER UMA SÉRIE DE AÇÕES INTEGRADAS E INTEGRADORAS COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER E/OU MELHORAR AS INFRAESTRUTURAS DE PRODUÇÃO, A OFERTA DE MÃO-DE-OBRA, A QUALIDADE AMBIENTAL E O DINAMISMO EMPRESARIAL, DE MODO A VIABILIZAR A OBTENÇÃO DE MAIORES RETORNOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE MANEIRA SUSTENTÁVEL.

DESTA FORMA, A ADOÇÃO DESSA ESTRATÉGIA OBJETIVA DAR CONDIÇÕES DE COMPETITIVIDADE ÀS ATIVIDADES ECONÔMICAS DESENVOLVIDAS NAQUELES ESPAÇOS, E CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL, CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES INTER-REGIONAIS, INTERIORIZANDO O DESENVOLVIMENTO COM DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA, EM CONSEQUÊNCIA, PROMOVEDO O BEM-ESTAR ECONÔMICO E SOCIAL DAS POPULAÇÕES ENVOLVIDAS.

PORTANTO, OS PRESSUPOSTOS A SEREM CONSIDERADOS PARA A CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO POLO SÃO AS SEGUINTE:

- **LIMITES ESPACIAIS:** PARA QUE A INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES POSSA SER GERENCIADA E OS RECURSOS OTIMIZADOS, O POLO PRECISA TER LIMITES ESPACIAIS BEM DEFINIDOS: UM MUNICÍPIO, UM CONJUNTO DE MUNICÍPIOS OU UM ESPAÇO ECONÔMICO BEM DELIMITADO E QUE POSSUAM UM POTENCIAL REAL DE DESENVOLVIMENTO. OS LIMITES ESPACIAIS DEFINIDOS SÃO NECESSÁRIOS EM FUNÇÃO DA ESCASSEZ DE RECURSOS, DO AUMENTO DA ESPECIALIZAÇÃO DE DETERMINADA CADEIA PRODUTIVA E DA NECESSIDADE DA ADOÇÃO DE UM MODELO DE GERENCIAMENTO. UM EMPREENDIMENTO GERENCIADO SIGNIFICA UM COMPROMISSO INEQUÍVOCO DE CONSECUÇÃO DE OBJETIVOS E METAS QUANTIFICADAS. O POLO PROVOCARÁ EFEITOS BENÉFICOS, MESMO ALÉM DE SEUS LIMITES ESPACIAIS OU FORA DO ALCANCE DIRETO DA AÇÃO GERENCIAL. O PRÉ-REQUISITO ESSENCIAL PARA DEFINIR OS LIMITES ESPACIAIS É A EXISTÊNCIA DE UMA OU MAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE POSSUAM UM POTENCIAL REAL DE DESENVOLVIMENTO, QUE NESTE CASO É O TURISMO; E
- **INTEGRAÇÃO A OUTRAS INICIATIVAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PRIVADAS:** O SEGUNDO ELEMENTO ESSENCIAL É A INICIATIVA CONCRETA DAS LIDERANÇAS GOVERNAMENTAIS E LOCAIS DE EMPREENDER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. A DISPOSIÇÃO DE ASSUMIR O COMPROMISSO DE ATINGIR METAS DE GRANDES PROGRAMAS NACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO É, TAMBÉM, UMA CONDIÇÃO A SER LEVADA EM CONTA. AS ATIVIDADES DECORRENTES DO PLANO DE AÇÃO DO POLO PODEM NÃO SER SUFICIENTES PARA PRODUZIR OS EFEITOS DESEJADOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL. NESTE CASO, É INDISPENSÁVEL ACRESCENTAR OUTRAS INICIATIVAS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PRIVADAS, QUE NUM CONJUNTO ARTICULADO E INTEGRADO CONCORREM PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO EMPREENDIMENTO. NO CEARÁ, O TURISMO TEM SIDO TRATADO DE MANEIRA ESTRATÉGICA HÁ ALGUMAS DÉCADAS. AS POLÍTICAS ESTADUAIS VOLTADAS PARA O SETOR RECONHECEM O TURISMO COMO UMA FORÇA CAPAZ DE INDUZIR E MANTER DESENVOLVIMENTO EM MUITAS LOCALIDADES. EM FUNÇÃO DO CARÁTER DE DESTAQUE OCUPADO PELO TURISMO NO CENÁRIO ESTADUAL, TEM SIDO ADOTADO UM MODELO PAUTADO PELA GESTÃO DESCENTRALIZADA, COORDENADA E INTEGRADA, BASEADA NOS PRINCÍPIOS DA FLEXIBILIDADE, ARTICULAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, COOPERAÇÃO INTERSETORIAL E INTERINSTITUCIONAL.

A ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PDITS) TÊM SIDO ENTENDIDAS COMO OPORTUNIDADES PARA A MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO, EM PROL DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DE UMA REGIÃO QUE AGREGUE CENÁRIOS DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

NO ÂMBITO DO PRODETUR NACIONAL, A ESTRATÉGIA DE IMPLANTAR A ATIVIDADE TURÍSTICA ATRAVÉS DE POLOS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICOS TEM BUSCADO POTENCIALIZAR AS VOCAÇÕES TURÍSTICAS ARTICULADAS AOS RECURSOS NATURAIS, SOCIAIS E CULTURAIS PRESENTES NAS REGIÕES TURÍSTICAS (RTs) SELECIONADAS, PARA GERAR SINERGIA ENTRE ELES E ASSIM PRODUZIR EXTERNALIDADES APROVEITÁVEIS PELOS AGENTES PRODUTORES CONCEDENDO MELHOR QUALIDADE DE VIDA AOS HABITANTES E VISITANTES DESTAS REGIÕES.

DIANTE DESSE CONTEXTO, AS RTs MACIÇO DE BATURITÉ, LITORAL LESTE E IBIAPABA FORAM SELECIONADAS PARA RECEBER OS INVESTIMENTOS DO PRODETUR NACIONAL E, DORAVANTE, QUANDO SE TRATAR DESTE PROGRAMA SERÃO DENOMINADAS DE: POLO MACIÇO DE BATURITÉ, POLO LITORAL LESTE E POLO IBIAPABA.

APRESENTAM-SE NA SEQUÊNCIA AS ARGUMENTAÇÕES TÉCNICAS PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO LITORAL LESTE E SEUS RESPECTIVOS OBJETIVOS, SEGUIDOS DE SEU DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.

1

CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE

1 CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE

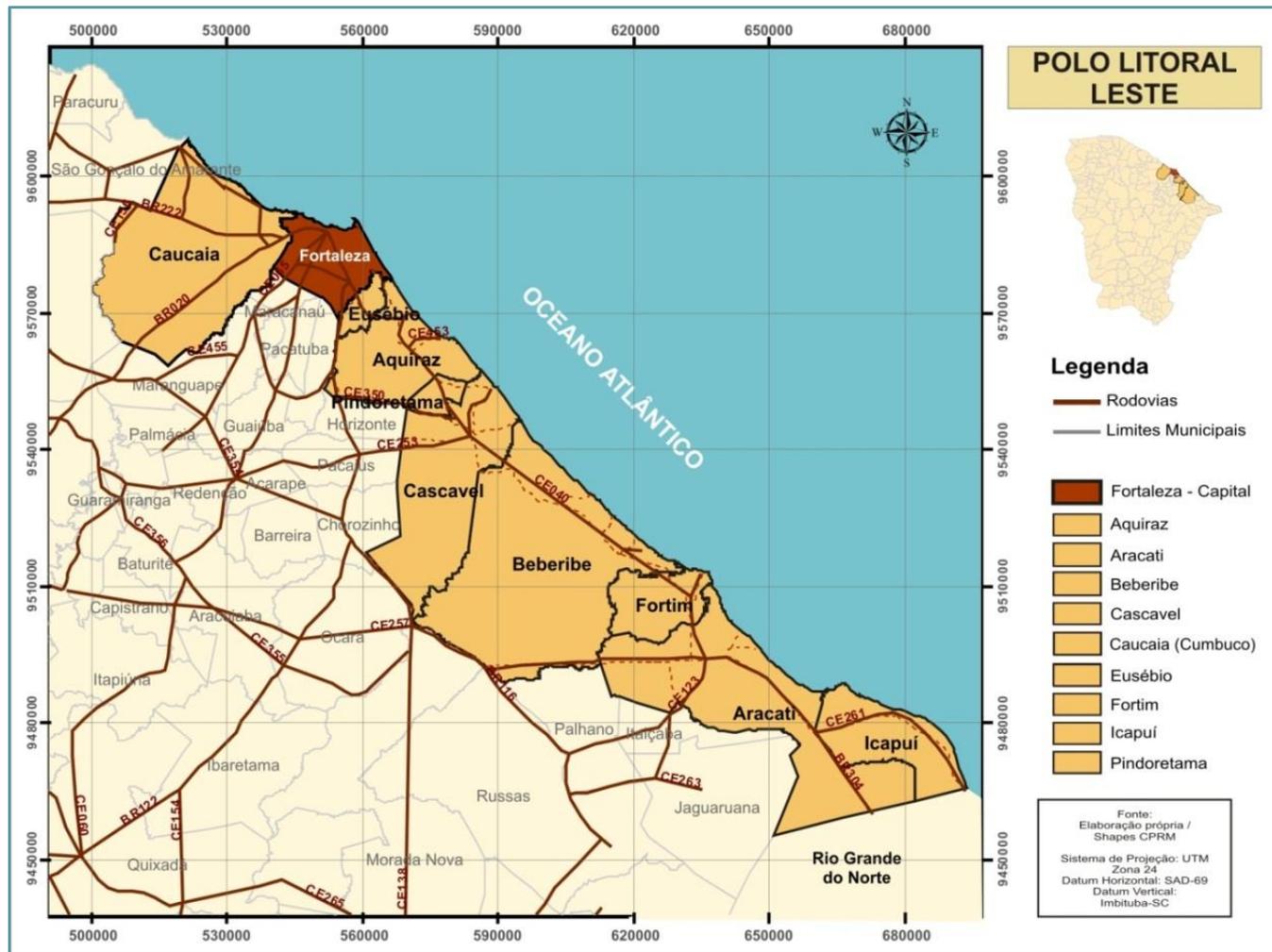
O POLO LITORAL LESTE CONSTITUI-SE DE UMA FAIXA LITORÂNEA QUE VAI DE CAUCAIA A ICAPUÍ (DIVISA COM O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), SENDO COMPOSTO POR 10 MUNICÍPIOS: CAUCAIA, FORTALEZA, EUSÉBIO, AQUIRAZ, PINDORETAMA, CASCAVEL, BEBERIBE, FORTIM, ARACATI E ICAPUÍ, CONFORME INDICADO NO MAPA 1.

É IMPRESCINDÍVEL QUE SE RESSALTE A IMPORTÂNCIA DA CAPITAL FORTALEZA, BEM COMO DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA NA CONSTRUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO POLO LITORAL LESTE, UMA VEZ QUE OBSERVOU-SE QUE TAIS MUNICÍPIOS PERTENCENTES À REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, ENCONTRAM-SE CONURBADOS COM OS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO E AQUIRAZ, SENDO IMPORTANTE SUA INTEGRAÇÃO NAS PROPOSIÇÕES EM NÍVEL DE PROJETOS. VALE RESSALTAR QUE FORTALEZA POSSUI INVESTIMENTOS ESPECÍFICOS DO PRODETUR NACIONAL FORTALEZA SENDO, PORTANTO, ANALISADA APENAS SUA INFLUENCIA SOBRE O RESTANTE DO POLO.

A ECONOMIA REGIONAL ESTÁ PAUTADA NO SETOR COMERCIAL E DE SERVIÇOS, SENDO O ARTESANATO, O COMÉRCIO DO PESCADO E O TURISMO AS ATIVIDADES PREDOMINANTES. DESTACA-SE AINDA A EXPLORAÇÃO DO COCO-DA-BAÍÁ, DO CAJUEIRO, DA CANA-DE-AÇÚCAR E DO CAMARÃO DE CATIVEIRO, TODAS GERADORAS DE RENDA E EMPREGO, ALÉM DE PRODUTOS FORTEMENTE IDENTIFICADOS COM A CULINÁRIA TÍPICA DO POLO, QUE TEM AQUIRAZ E ARACATI COMO SEUS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS.

NESTA REGIÃO, OS ATRATIVOS E RECURSOS ESTÃO NATURALMENTE VINCULADOS AO AMBIENTE FISIAGRÁFICO DA FAIXA LITORÂNEA, CARACTERIZADO POR POSSUIR UMA RICA BIODIVERSIDADE E GEOSISTEMAS CONSTITUÍDOS POR FALÉSIAS, DUNAS, MANGUES, LAGAMARES, FORMAÇÕES ROCHOSAS E PRAIAS COM ÁGUAS CALMAS E TEMPERATURA AGRADÁVEL.

TAIS CARACTERÍSTICAS SÃO APROVEITADAS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA, SENDO OS PRINCIPAIS ATRATIVOS AS PRAIAS E AS LINHAS DE FALÉSIAS QUE SE ESTENDEM POR 190 KM DE LITORAL. HÁ TAMBÉM UM CONJUNTO DE RECURSOS E ATRATIVOS CULTURAIS REPRESENTADOS PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO INSTALADO NOS MUNICÍPIOS DE ARACATI E AQUIRAZ, ALÉM DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS LOCAIS, EXPRESSAS NO ARTESANATO, ESPECIALMENTE.



MAPA 1 - LOCALIZAÇÃO DO POLO LITORAL LESTE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

É NO LITORAL LESTE QUE SE SITUAM DESTINOS TURÍSTICOS CONSOLIDADOS COMO A PRAIA DE CANOA QUEBRADA E DO PORTO DAS DUNAS, MAIS CONHECIDA COMO *BEACH PARK* ENTRE OS TURISTAS, ASSIM COMO UMA AMPLA VARIEDADE DE MEIOS DE HOSPEDAGEM. CANOA QUEBRADA É RECONHECIDA PELO MINISTÉRIO DO TURISMO COMO UM DOS CINCO DESTINOS INDUTORES DO TURISMO NO CEARÁ, SENDO CAPAZ DE GERAR FLUXO E IRRADIAR PARA OS MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS, TRANSFORMANDO-OS EM ATRATIVOS COMPLEMENTARES. A PRAIA DE CUMBUÇO É CONHECIDA INTERNACIONALMENTE POR OFERECER EXCELENTES CONDIÇÕES PARA PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS, BELAS PAISAGENS NATURAIS E O MELHOR DA CULINÁRIA LOCAL.

O PERFIL TURÍSTICO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO POLO LITORAL LESTE FOI ESTABELECIDO INICIALMENTE POR MEIO DOS ESTUDOS CONTRATADOS PELA SETUR/CE E REALIZADOS PELA FIPE/USP EM 2004. NO ANO DE 2011, ESTE PERFIL FOI ATUALIZADO PELO INSTITUTO DE PESQUISAS, ESTUDOS E CAPACITAÇÃO EM TURISMO - IPETURIS ATRAVÉS DOS ESTUDOS DE MERCADO DOS POLOS TURÍSTICOS DO PRODETUR NACIONAL DO ESTADO DO CEARÁ, QUE CONSIDEROU ASPECTOS DO INVENTÁRIO E DA DEMANDA TURÍSTICA, BEM COMO DO NÍVEL DE MATURIDADE, ADENSAMENTO E COORDENAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO DO POLO EM ANÁLISE. O REFERIDO PERFIL SERÁ APRESENTADO E ANALISADO EM ETAPA POSTERIOR.

COM BASE NESTE CENÁRIO, APRESENTA-SE, NA SEQUENCIA, UMA SÍNTESE DO PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO E DOS PRINCIPAIS ASPECTOS GEOGRÁFICOS E INSTITUCIONAIS, A PARTIR DOS QUAIS SE JUSTIFICA A CONSOLIDAÇÃO DOS 10 MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE PARA, A PARTIR DAÍ, ESTABELECEM OS OBJETIVOS DE SEU PDITS. VALE RESSALTAR QUE TODOS ESTES ASPECTOS SERÃO ANALISADOS DE MANEIRA APROFUNDADA NO CAPÍTULO 3, DENOMINADO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.

1.1 PERFIL TURÍSTICO DA REGIÃO

UM PERFIL TURÍSTICO MAIS PRECISO DO POLO LITORAL LESTE, BASEADO EM ANÁLISES SOBRE OFERTA E DEMANDA, SERÁ TRAÇADO EM ETAPA POSTERIOR, PORÉM, PARA EFEITO DE CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE, VIU-SE QUE ATÉ O MOMENTO ESTA REGIÃO É PRIVILEGIADA POR EXUBERANTE COSTA MARÍTIMA ONDE SE LOCALIZAM RENOMADAS PRAIAS, AS QUAIS VEM RECEBENDO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, GRANDE VOLUME DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS, EMPREGADOS NO SETOR TURÍSTICO.

CONTA COM UMA DIVERSIDADE DE PAISAGENS QUE, ALIADAS AO CLIMA E TEMPERATURA IDEAL POR TODO ANO, OPORTUNIZAM E APERFEIÇOAM AS MAIS DIVERSAS ATIVIDADES TAIS COMO O TURISMO, A PRÁTICA DE ESPORTES, O FAVORECIMENTO DA INDÚSTRIA DE PESCADOS, ALÉM DE PROJETOS DE CULTIVO DE FRUTOS

TROPICAIS IRRIGADOS.

ALÉM DISSO, ESTA REGIÃO TAMBÉM É BEM SERVIDA NO QUE SE REFERE ÀS INFRAESTRUTURAS, UMA VEZ QUE POSSUI ENTRONCAMENTO DE RODOVIAS ESTADUAIS E FEDERAIS, QUE LIGAM A CAPITAL CEARENSE À POTIGUAR EM POUCAS HORAS, ATRAVÉS DE MALHA RODOVIÁRIA, CE-040/BR-116/BR-304 QUE TAMBÉM SERVE DE ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS.

PARA DAR AINDA MAIS SUPORTE A REGIÃO, FOI INAUGURADO EM JULHO DE 2012 O NOVO AEROPORTO REGIONAL DE ARACATI, EQUIPAMENTO QUE GERARÁ OPORTUNIDADE DE AMPLIAÇÃO DA DEMANDA TURÍSTICA, BEM COMO DE EXPORTAÇÃO DE CARGAS ORIGINÁRIAS DA PRODUÇÃO DE FRUTOS TROPICAIS.

O ARTESANATO PRODUZIDO NA REGIÃO TEM BOA ACEITAÇÃO NO MERCADO TURÍSTICO, GERANDO EXPRESSIVO NÚMERO DE EMPREGOS. CONTA COM ACERVO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ORIGINÁRIOS DO SÉCULO XVIII, ENRIQUECIDO POR IGREJAS, MUSEUS, PRAÇAS E MONUMENTOS QUE HOJE AINDA DEMONSTRA A PUJANÇA ECONÔMICA E CULTURAL DO MUNICÍPIO DE ARACATI.

NESSA REGIÃO, OS PRINCIPAIS PRODUTOS CONCENTRAM-SE NOS MUNICÍPIOS DE AQUIRAZ, CASCAVEL, BEBERIBE E ARACATI.

A OFERTA DE PRODUTOS TURÍSTICOS É REPRESENTADA PELOS ELEMENTOS DESTINADOS A COMERCIALIZAÇÃO, ISOLADAMENTE OU INTEGRADOS A ROTEIROS. É POSSÍVEL IDENTIFICÁ-LOS ATRAVÉS DA CARTEIRA DE PRODUTOS DOS RECEPTIVOS TURÍSTICOS DE CADA REGIÃO E DE GUIAS TURÍSTICOS IMPRESSOS COMERCIAIS DE ABRANGÊNCIA, NO MÍNIMO, NACIONAL. VALE RESSALTAR QUE OS PRODUTOS TURÍSTICOS NÃO REFLETEM, NECESSARIAMENTE, O POTENCIAL ATRATIVO DE UMA REGIÃO, MAS SIM AS ATUAIS CONDIÇÕES DE FORMATAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS TURÍSTICOS.

OS PRODUTOS TURÍSTICOS TÊM DIFERENTES PESOS NA OFERTA DE CADA REGIÃO, VARIANDO TAMBÉM DE ACORDO COM OS NICHOS MERCADOLÓGICOS, SENDO POSSÍVEL ORGANIZÁ-LOS EM FUNÇÃO DE SUA FORÇA ATRATIVA: PRODUTO ÂNCORA, PRODUTO PRINCIPAL, PRODUTO COMPLEMENTAR OU NENHUM DELES; E DE SUA ABRANGÊNCIA: ESTADUAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

NO POLO EM ANÁLISE, OS PRINCIPAIS PRODUTOS CONCENTRAM-SE NOS MUNICÍPIOS DE CAUCAIA, AQUIRAZ, CASCAVEL, BEBERIBE, ARACATI E ICAPUÍ. NOS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO, FORTIM E PINDORETAMA HÁ RELEVANTES POTENCIALIDADES PARA A VIABILIZAÇÃO DE ALGUNS PRODUTOS TURÍSTICOS COMPLEMENTARES. VALE RESSALTAR QUE FORTALEZA NÃO SERÁ ANALISADA.

QUADRO 1 - SEGMENTOS E MERCADOS PRIORITÁRIOS.

SEGMENTOS	ELEMENTOS	ONDE SE MANIFESTA	ABRANGÊNCIA
SOL E PRAIA	PRAIAS, PASSEIOS DE <i>BUGGY</i> POR TRILHAS E FALÉSIAS	CAUCAIA (CUMBUCO), AQUIRAZ, ARACATI, BEBERIBE E CASCAVEL	NACIONAL E INTERNACIONAL
TURISMO CULTURAL	CENTROS HISTÓRICOS DE AQUIRAZ E ARACATI, ARTESANATO, CENTRO DAS TAPIOQUEIRAS (EUSÉBIO)	AQUIRAZ, ARACATI, EUSÉBIO	ESTADUAL, REGIONAL E NACIONAL
TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS	ESPAÇOS PARA EVENTOS NOS HOTÉIS E RESORTS CONSTRUÍDOS OU EM CONSTRUÇÃO	CAUCAIA (CUMBUCO), AQUIRAZ, BEBERIBE, EUSÉBIO	ESTADUAL, REGIONAL E NACIONAL
TURISMO DE ESPORTES	ATIVIDADES NÁUTICAS	CAUCAIA (CUMBUCO) E BEBERIBE	NACIONAL E INTERNACIONAL
ECOTURISMO	TRILHAS	AQUIRAZ, ARACATI, BEBERIBE	ESTADUAL, REGIONAL E NACIONAL

FONTE: PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO TURÍSTICA DO CEARÁ 2007 (MTUR/FIPE) E COBRAPE, 2011.

PODE-SE AFIRMAR, PORTANTO, QUE NO POLO LITORAL LESTE ENCONTRA-SE UM CONJUNTO DE ATRAÇÕES E PRODUTOS TURÍSTICOS SIGNIFICATIVOS DO ESTADO, TENDO EM VISTA O FORTE PODER DE ATRAÇÃO E O RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DA MAIORIA DELES. CONTUDO, MESMO COM FLUXOS RAZOÁVEIS DE TURISTAS, O POLO LITORAL LESTE CONTINUA BASTANTE DEPENDENTE DOS VISITANTES QUE CHEGAM VIA FORTALEZA.

A REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE FORTALEZA, QUANTO À ATRAÇÃO DIRETA DE TURISTAS PARA O POLO, TEM SIDO VIABILIZADA A PARTIR DA MELHORIA DAS ESTRADAS DE ACESSO, DA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS ESTRADAS, PROMOÇÃO & *MARKETING* E DO NOVO AEROPORTO DE ARACATI.

O QUADRO ATUAL DE INFRAESTRUTURA BÁSICA EVIDENCIA, AINDA, SÉRIAS DEFICIÊNCIAS QUE PODERÃO RESULTAR EM SITUAÇÕES TAIS COMO FALTA DE ÁGUA PARA UM CONTINGENTE AINDA MAIOR DE PESSOAS NO FUTURO E PRAIAS POLUÍDAS, NÃO APENAS PELO EXCESSO DE TURISTAS, MAS TAMBÉM PELA BAIXA COBERTURA DE COLETA DE LIXO E SERVIÇOS DE ESGOTO, QUE PODEM SER LANÇADOS SEM NENHUM TRATAMENTO NOS RIOS, LAGOAS E NO MAR. NESSE SENTIDO, PODE-SE OBSERVAR UMA PERDA DE COMPETITIVIDADE A MÉDIO E LONGO PRAZOS, TANTO PARA OUTROS POLOS DO CEARÁ COMO DO NORDESTE DO BRASIL.

CASO O AUMENTO DE DEMANDA, PROMOVIDO E DESEJÁVEL, NÃO SEJA ACOMPANHADO DE MEDIDAS ADEQUADAS PROVOCARÁ A DEGRADAÇÃO DO POLO COM CONSEQUÊNCIAS IRREPARÁVEIS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DOS ATRATIVOS NATURAIS, ALÉM DE CAUSAR IMPACTOS NEGATIVOS TANTO NA EXPERIÊNCIA DO VISITANTE COMO NA VIDA COTIDIANA DOS MORADORES LOCAIS.



OS EMPREENDIMENTOS JÁ PREVISTOS OU EM CONSTRUÇÃO DEVERÃO FORTALECER A OFERTA TURÍSTICA E PODEM TRAZER UM ACRÉSCIMO DA PERMANÊNCIA DO TURISTA NA REGIÃO, CONTANTO QUE SEJAM DIFERENCIADOS PARA MOTIVAR UMA MAIOR PERMANÊNCIA POR PARTE DO VISITANTE. OS EXISTENTES PODEM VER SUAS TAXAS DE OCUPAÇÃO SUBIREM, O QUE SERIA POSITIVO, JÁ QUE A SAZONALIDADE É UM PROBLEMA NO POLO LITORAL LESTE.

COM EXCEÇÃO DE PINDORETAMA E EUSÉBIO, OS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO LITORAL LESTE SE BASEIAM NO BINÔMIO SOL E PRAIA QUE CONTINUARÁ A SER O CARRO-CHEFE DA SUB-REGIÃO. MAIS DO QUE ISSO, A DEMANDA PARA ESSE POLO TEM AUMENTADO CONTINUAMENTE POR SER UM DESTINO CONSOLIDADO E QUE DESFRUTA DE UMA IMAGEM JÁ PRESENTE NO PÚBLICO CONSUMIDOR NACIONAL E MESMO INTERNACIONAL, PRINCIPALMENTE CANOA QUEBRADA E PORTO DAS DUNAS (*BEACH PARK*).

POR OUTRO LADO, CASO OS ATRATIVOS DO POLO LITORAL LESTE CONTINUEM A SER APENAS AS SUAS PRAIAS, SEM HAVER A POTENCIALIZAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS, A REGIÃO PERMANECERÁ SEM DIFERENCIAIS MERCADOLÓGICOS, PODENDO CESSAR O FLUXO ATUAL DE INVESTIMENTOS E ATÉ MESMO GERAR PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO DOS EXISTENTES. ASSIM, A IMAGEM DO POLO FICARÁ COMPROMETIDA, POIS HÁ DIVERSOS DESTINOS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, QUE BASEIAM SUA ATRATIVIDADE NO SEGMENTO SOL E PRAIA.

DESSA FORMA, PODERIAM SER MAIS EXPLORADAS, POR EXEMPLO, OUTRAS MODALIDADES DE TURISMO TAIS COMO:

- O TURISMO CULTURAL, COM O INCREMENTO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS, O RESGATE DA MEMÓRIA HISTÓRICA NAS CIDADES E DO ARTESANATO DA REGIÃO;
- O TURISMO DE EVENTOS E CONVENÇÕES, COMO POSSIBILIDADE, PRINCIPALMENTE, PARA OS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO E PINDORETAMA, FORTALECENDO FESTIVAIS QUE JÁ COSTUMAM OCORRER NA REGIÃO, O QUE COLABORARIA SOBREMANEIRA PARA MANTER A OCUPAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NAS BAIXAS ESTAÇÕES; E
- O TURISMO ESPORTIVO RELACIONADO ÀS ATIVIDADES NÁUTICAS, COMO JÁ TEM OCORRIDO EM CUMBUCO, MERECENDO MAIOR ATENÇÃO E INVESTIMENTOS.

DIANTE DO EXPOSTO, OBSERVA-SE A COMPLEXIDADE PARA SE ESTABELECEER UM PERFIL DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO, TENDO EM VISTA A GRANDE QUANTIDADE DE VARIÁVEIS INTERFERENTES, PORTANTO, EM DOCUMENTO POSTERIOR SERÁ APRESENTADA UMA ANÁLISE MAIS APROFUNDADA, COM BASE NOS ESTUDOS DE MERCADO REALIZADO PELO IPETURIS (2011) E NAS ANÁLISES REALIZADAS PELA EQUIPE TÉCNICA, COM OBJETIVO

DE IDENTIFICAR CENÁRIOS FAVORÁVEIS E OBSTÁCULOS, QUE OBVIAMENTE PESARÃO NO COMPOSTO FINAL DO PRODUTO TURÍSTICO E SUA COMPETITIVIDADE NO MERCADO.

1.1.1 BREVE DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO LITORAL LESTE

O POLO LITORAL LESTE SE DESTACA NO CENÁRIO TURÍSTICO DO ESTADO DO CEARÁ POR CONTA DA BELEZA EXUBERANTE DE SUAS PRAIAS, E DO RECONHECIMENTO DE ALGUNS DESTINOS JÁ CONSOLIDADOS EM NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL. O GRANDE FATOR ATRATIVO DESSA REGIÃO É, SEM DÚVIDAS, O CLIMA CARACTERIZADO PELO SOL, E AS PRAIAS QUE ADQUIREM NUANCES PARTICULARES AO LONGO DE TODA A COSTA.

COMPÕEM ESSE POLO OS MUNICÍPIOS DE AQUIRAZ, ARACATI, BEBERIBE, CASCAVEL, EUSÉBIO, FORTIM, ICAPUÍ E PINDORETAMA. PARA EFEITOS DESTE TRABALHO, TAMBÉM FOI CONSIDERADO COMO COMPONENTE DO POLO LITORAL LESTE O MUNICÍPIO DE CAUCAIA, A OESTE DE FORTALEZA, E A PRÓPRIA CAPITAL DO ESTADO FORTALEZA. EXCETO PINDORETAMA E EUSÉBIO, TODOS OS DEMAIS MUNICÍPIOS TEM ÁREA LITORÂNEA E, EM GERAL, CONTAM COM DESTINOS JÁ CONSOLIDADOS.



FOTO 1 – JANGADA À BEIRA-MAR (ICAPUÍ/CE).

FONTE: COBRAPE, 2012.

É NESSA REGIÃO ONDE SE LOCALIZAM FAMOSAS PRAIAS COMO CANOA QUEBRADA, CUMBUÇO, PORTO DAS DUNAS, MORRO BRANCO, ENTRE OUTRAS. ALÉM DAS BELEZAS DAS PRAIAS, O RICO RELEVO

HIDROGEOGRÁFICO E A DESEMBOCADURA DE RIOS E LAGOAS (FOTO 2), ALIADOS AO CLIMA E TEMPERATURA IDEAL POR TODO O ANO, OPORTUNIZA E APERFEIÇA A PRÁTICA DE ESPORTES, FAVORECEM A INDÚSTRIA DA CARCINICULTURA E PESCA, ACOLHENDO TAMBÉM PROJETOS DE CULTIVO DE FRUTOS TROPICAIS IRRIGADOS. TODOS ESSES ELEMENTOS SÃO, OU PODEM SER APROVEITADOS, DIRETA OU INDIRETAMENTE PELO TURISMO.

TAL RELEVÂNCIA NO MERCADO TURÍSTICO TEM DESPERTADO INTERESSE DE INVESTIDORES, TANTO PÚBLICOS QUANTO PRIVADOS, PARA O SETOR TURÍSTICO EM TODA A REGIÃO. SENDO QUE É POSSÍVEL PERCEBER UM DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE AÇÕES VISANDO MELHORIAS DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO. ESSA ATIVIDADE ATUALMENTE ESTÁ ANCORADA, COMO JÁ DITO ANTERIORMENTE, NO SOL E PRAIA, MAS IDENTIFICAM-SE AINDA SEGMENTOS POTENCIAIS QUE PODEM VIR A SER DESENVOLVIDOS AUMENTANDO A DIVERSIFICAÇÃO E CONSEQUENTEMENTE OS DESDOBRAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO LOCAL.



FOTO 2 – LAGOA DO URUAÚ.

FONTE: COBRAPE, 2011.

COMO BOA PARTE DESSAS CIDADES SOBREVIVEM DO TURISMO DE LAZER, PRATICAMENTE NÃO HÁ ESTRUTURA PARA EVENTOS NO LITORAL LESTE, COM EXCEÇÃO A EMPREENDIMENTOS ISOLADOS, COMO O HOTEL PARQUE DAS FONTES E ALGUNS *RESORTS* DE AQUIRAZ, SENDO QUE O TURISMO DE EVENTOS E NEGÓCIOS É BEM POUCO EXPLORADO NA REGIÃO.

COM EXCEÇÃO DE CAUCAIA, QUE JÁ DESENVOLVE ATIVIDADES DE ESPORTES NÁUTICOS COMO COMPLEMENTO À SUA OFERTA DE SOL E PRAIA, OS DEMAIS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM ALGUMA VOCAÇÃO COMPLEMENTAR AINDA NÃO POSSUEM ESSE SEGMENTO ESTRUTURADO, COMO É O CASO DO SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL EM AQUIRAZ E ARACATI, E O ECOTURISMO EM FORTIM. ESSES SEGMENTOS DEVEM SER POTENCIALIZADOS, A FIM DE AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DO POLO E DE SEUS DESTINOS. ABAIXO SE APRESENTA UM QUADRO ONDE CONSTAM OS SEGMENTOS COM POTENCIAL DE SEREM DESENVOLVIDOS JUNTO AO POLO LITORAL LESTE DO ESTADO DO CEARÁ.

QUADRO 2 - PRINCIPAIS SEGMENTOS DE MERCADO POTENCIAIS PARA O POLO LITORAL LESTE.

MUNICÍPIO	SEGMENTO PRINCIPAL	SEGMENTO COMPLEMENTAR
CAUCAIA	SOL E PRAIA	ESPORTES NÁUTICOS
FORTALEZA	SOL E PRAIA	EVENTOS E NEGÓCIOS
AQUIRAZ	SOL E PRAIA	HISTÓRICO CULTURAL
CASCAVEL	SOL E PRAIA	
BEBERIBE	SOL E PRAIA	
FORTIM	SOL E PRAIA	ECOTURISMO
ARACATI	SOL E PRAIA	HISTÓRICO CULTURAL
ICAPUÍ	SOL E PRAIA	

FONTE: IPETURIS, 2012.

COMO PODE SER OBSERVADO NO QUADRO 2, DENTRE TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, APENAS PINDORETAMA E EUSÉBIO NÃO APRESENTAM POTENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS, PRINCIPALMENTE PELA AUSÊNCIA DE LITORAL. HÁ QUE SE PERCEBER TAMBÉM QUE, POR ORA, NÃO FORAM IDENTIFICADOS SEGMENTOS COMPLEMENTARES PARA OS MUNICÍPIOS DE BEBERIBE, CASCAVEL E ICAPUÍ, PORÉM, TAIS LOCALIDADES PODEM VIR A DESENVOLVER, FUTURAMENTE, ATRATIVIDADE, JÁ QUE OS ATRATIVOS TURÍSTICOS ALÉM DE NATURAIS PODEM SER TAMBÉM CULTURAIS, MANIFESTAÇÕES E USOS TRADICIONAIS E POPULARES, REALIZAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS CONTEMPORÂNEAS E ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS.

OU SEJA, A DEPENDER DO ENFOQUE QUE SEJA DADO AO FORTALECIMENTO TURÍSTICO E DE ACORDO COM O PERFIL DA DEMANDA DE CADA UM DOS MUNICÍPIOS QUE APRESENTAM VOCAÇÃO PARA O TURISMO NO POLO LITORAL LESTE, PODE-SE CONSIDERAR SUA ATRATIVIDADE PRINCIPAL DE SOL E PRAIA E TAMBÉM DESENVOLVER OUTROS PRODUTOS A FIM DE OFERECER OPÇÕES DIVERSIFICADAS PARA AQUELES QUE PROCURAM TAIS DESTINOS.

É O CASO, POR EXEMPLO, DO DESTINO DE PORTO DAS DUNAS, QUE SE DIFERENCIOU TOTALMENTE DE SEUS CONCORRENTES DE SOL E PRAIA AO SE TORNAR SEDE DE UM GRANDE COMPLEXO TURÍSTICO COMO O ACQUA



PARK, ONDE SE SITUA O AFAMADO PARQUE AQUÁTICO *BEACH PARK*. OUTROS LOCAIS, FORA DO LITORAL CEARENSE TAMBÉM SERVEM DE EXEMPLO, POIS COADUNAM SUA VOCAÇÃO DE SOL E PRAIA COM ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS, COMO É O CASO DE PARATI NO LITORAL FLUMINENSE, ONDE, ANUALMENTE, ACONTECE A FLIP (FESTA LITERÁRIA INTERNACIONAL DE PARATI) QUE ATRAI UM GRANDE E DIVERSIFICADO PÚBLICO EM UM PERÍODO QUE, ANTIGAMENTE, ERA CONSIDERADO DE BAIXA TEMPORADA.

NO CASO ESPECÍFICO DO LITORAL LESTE CEARENSE, ATUALMENTE IDENTIFICA-SE POTENCIALIDADE HISTÓRICO-CULTURAL EM ARACATI E AQUIRAZ E DE ECOTURISMO EM FORTIM. NO CASO DOS ESPORTES NÁUTICOS CITADOS COMO POTENCIAL PARA ATRAÇÃO COMPLEMENTAR NO DESTINO DE CUMBUCO, EM CAUCAIA, OBSERVA-SE QUE JÁ HÁ CERTA ORGANIZAÇÃO NESSE SENTIDO, NÃO SE CARACTERIZANDO PROPRIAMENTE COMO POTENCIAL, MAS SIM COMO ALGO QUE JÁ ESTÁ SENDO FORTALECIDO NO DESTINO.

1.1.2 USO ATUAL OU POTENCIAL DOS MUNICÍPIOS E CAPACIDADE DE CARGA DE SEUS ATRATIVOS

LEVANDO-SE EM CONTA O CENÁRIO PROVÁVEL DE FORTE INCREMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO LITORAL LESTE, FAZ-SE NECESSÁRIO PLANEJAR E EFETIVAR AÇÕES DAS MAIS DIVERSAS, SEJA DO PODER PÚBLICO, DA SOCIEDADE LOCAL OU DO SETOR PRIVADO, PARA AMPLIAR, CONSOLIDAR E FORTALECER TODOS OS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, CRIANDO EMPREGO, RENDA, TRIBUTOS, ALÉM DE PROPORCIONAR BEM-ESTAR À POPULAÇÃO LOCAL E RETORNO FINANCEIRO AOS INVESTIDORES.

NUM CENÁRIO EM QUE AÇÕES SÃO TOMADAS PARA VALORIZAR OS PONTOS FORTES DA REGIÃO, PODE-SE DIZER QUE VÁRIOS PRODUTOS PODEM SER COMERCIALIZADOS. ESSES PRODUTOS, ALÉM DE PODEREM ATENDER A UM OU MAIS TIPOS DE MERCADO, PODEM VIR A SER COMERCIALIZADOS SEGUNDO SEU PRINCIPAL FATOR DE INTERESSE, OU SEJA, SEU SEGMENTO DE MERCADO TURÍSTICO.

O PRINCIPAL FATOR PARA VISITAS AO POLO LITORAL LESTE É E DEVERÁ CONTINUAR SENDO O SEGMENTO SOL E PRAIA. PARA ISTO, OS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS DEVERÃO SER COMPATÍVEIS COM SEU NÍVEL DE ATRATIVIDADE, TANTO EM TERMOS DE QUALIDADE QUANTO DE QUANTIDADE. PORTANTO, A INFRAESTRUTURA BÁSICA DEVERÁ SER APERFEIÇOADA UMA VEZ QUE A BAIXA COBERTURA DE ÁGUA, ESGOTO E COLETA DE LIXO, POR EXEMPLO, PODERÃO COMPROMETER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS PRAIAS, AS QUAIS SÃO ELEMENTOS BÁSICOS DO SEGMENTO EM QUESTÃO.

O TURISMO CULTURAL É O PRINCIPAL SEGMENTO A SER DESENVOLVIDO COMO COMPLEMENTAR AO SOL E PRAIA, CUJA ESTRUTURA ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA À REVITALIZAÇÃO DOS CENTROS HISTÓRICOS DE

AQUIRAZ E ARACATI E À VALORIZAÇÃO DA CULTURA REGIONAL, TENDO O ARTESANATO COMO DESTAQUE. O TURISMO CULTURAL APRESENTA BOAS CONDIÇÕES PARA ATENDER O PÚBLICO NACIONAL, PORÉM, MAIS RESTRITAS PARA O PÚBLICO ESTRANGEIRO.

NA SEQUÊNCIA, O TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS VEM SE AMPLIANDO EM RAZÃO DOS NOVOS EMPREENDIMENTOS. ESTE TIPO DE TURISMO REQUER UMA OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM BEM ESTRUTURADA, PRINCIPALMENTE, NAS ÁREAS MAIS PRÓXIMAS À FORTALEZA, COM ESTRUTURA PARA RECEBER EVENTOS CORPORATIVOS DE PORTE NACIONAL. DESSA FORMA, O SEGMENTO PODERÁ SER POTENCIALIZADO COM CAPTAÇÃO DE EVENTOS, SOBRETUDO, NAS ÉPOCAS DE BAIXA ESTAÇÃO.

OUTRO SEGMENTO SIGNIFICATIVO É O TURISMO ESPORTIVO, COM ÊNFASE PARA AS ATIVIDADES NÁUTICAS NAS LAGOAS E MESMO NO MAR. TAMBÉM É COMPLEMENTAR AO SEGMENTO ÂNCORA, NESSE CASO PARA TODOS OS PÚBLICOS.

1.2 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA – A INFLUÊNCIA DO CLIMA E DAS PAISAGENS NATURAIS

AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, DE MODO GERAL, PROPORCIONAM ÓTIMAS POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO LITORAL, DANDO INCLUSIVE RAZÃO PARA QUE O SEGMENTO MAIS PROCURADO DO TURISMO NO CEARÁ SEJA O DE SOL E PRAIA.

DE ACORDO COM MARTÍN (2005), OS DIFERENTES ELEMENTOS AMBIENTAIS QUE ACOMODAM UM TERRITÓRIO NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS UNICAMENTE COMO SUPORTES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS, SEM QUE TAMBÉM SEJAM CONSIDERADOS COMO FATORES ATIVOS QUE PARTICIPAM NA ELABORAÇÃO DE UM PRODUTO DE QUALIDADE. ENTRE TODOS ESTES ELEMENTOS, CUJA CONSIDERAÇÃO É NECESSÁRIA PARA REALIZAR UM PLANEJAMENTO COERENTE, DE ACORDO COM AS NOVAS EXIGÊNCIAS DA DEMANDA, MERECE SER DESTACADO O CLIMA E SUA RELAÇÃO COM AS FEIÇÕES GEOGRÁFICAS, OS QUAIS PROMOVEM JUNTOS EXUBERANTES PAISAGENS ATRAENTES PARA OS TURISTAS.

DE ACORDO COM OS ESTUDOS REALIZADOS, À EXCEÇÃO DE EUSÉBIO E PINDORETAMA, TODOS OS DEMAIS MUNICÍPIOS POSSUEM REGIÃO LITORÂNEA PRIVILEGIADA COM BELAS PRAIAS, MUITO APRECIADAS PELOS VISITANTES, HAVENDO ALGUMAS DE FAMA INTERNACIONAL, COMO É O CASO DE CANOA QUEBRADA. O FATOR CLIMÁTICO, EM GERAL, CONTRIBUI DE FORMA POSITIVA, POIS NO CEARÁ QUASE NÃO HÁ OCORRÊNCIA DE PERÍODOS CHUVOSOS PROLONGADOS.

A SEMELHANÇA NO QUE SE REFERE AO FATOR CLIMÁTICO, BEM COMO AS PECULIARIDADES AMBIENTAIS EVIDENCIADAS PELAS PAISAGENS CÊNICAS, SÃO FATORES GEOGRÁFICOS QUE CONSOLIDAM QUASE TODOS OS MUNICÍPIOS ANALISADOS NO POLO LITORAL LESTE.

JÁ NO CASO DE EUSÉBIO E PINDORETAMA, A PROXIMIDADE COM OS DEMAIS MUNICÍPIOS E COM FORTALEZA DE FORMA MAIS ESPECÍFICA, JÁ LHEM CONFERE POSIÇÃO GEOGRÁFICA BENÉFICA, UMA VEZ QUE PODERÃO SERVIR COMO BASE PARA EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS COMPLEMENTARES TAIS COMO O TURISMO DE NEGÓCIO, OU MESMO PARA O TURISMO CULTURAL, VOCAÇÃO JÁ VERIFICADA EM PINDORETAMA, POR EXEMPLO.

DE ACORDO COM O QUE FOI ANALISADO, A MAIOR PARTE DOS MUNICÍPIOS AINDA PRECISA FORTALECER SUA BASE POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA, SEJA POR MEIO DA QUALIFICAÇÃO DE SEUS TÉCNICOS, SEJA POR MEIO DA ELABORAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E URBANÍSTICO TAIS COMO O PLANO DIRETOR.

QUANTO À GOVERNANÇA DO POLO, ALGUNS MUNICÍPIOS POSSUEM UM ENTE OFICIAL DE TURISMO E O FÓRUM REGIONAL DE TURISMO E CULTURA QUE PODERÃO OTIMIZAR SUAS AÇÕES EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PARTICIPATIVO. PARA ISSO, SERÁ NECESSÁRIO UM REFORÇO DA ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO EM AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PARA O TURISMO.

POR OUTRO LADO, HÁ NO POLO ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS QUE, SE BEM ESTRUTURADAS EM TERMOS DE OBJETIVOS E ATUAÇÃO, PODERÃO OFERECER OS DIRECIONAMENTOS FOCADOS NO DESENVOLVIMENTO LOCAL, BUSCANDO A VALORIZAÇÃO DE COSTUMES DAS COMUNIDADES E O RESPEITO AO MEIO AMBIENTE.

É IMPRESCINDÍVEL TAMBÉM AMPLIAR A ARTICULAÇÃO E A INTEGRAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS PREFEITURAS PARA QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA SE EXPANDA E SE TORNE SUSTENTÁVEL, SEM O RISCO DA PERDA DA QUALIDADE E DA COMPETITIVIDADE AO LONGO DO TEMPO, BUSCANDO CONTEMPLAR A TODOS OS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, FORMANDO UM SISTEMA DE COOPERAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO.

VALE RESSALTAR AINDA, A IMPORTÂNCIA DE HAVER UMA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL FORTE, APLICADA E FISCALIZADA, POIS SE DEVE PARTIR DO ENTENDIMENTO QUE A BASE DA ATIVIDADE TURÍSTICA NA REGIÃO SÃO OS ATRATIVOS NATURAIS E, PORTANTO, ESTES DEVERÃO SER PRESERVADOS.

1.3 CARACTERIZAÇÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL E ADMINISTRATIVA

VISANDO CONSOLIDAR OS 10 MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE, FAZ-SE NECESSÁRIO ANALISAR O QUADRO INSTITUCIONAL E OS ASPECTOS LEGAIS, OS QUAIS PODERÃO INCIDIR SOBRE A ATIVIDADE TURÍSTICA NA

ÁREA DE REFERÊNCIA, LIMITANDO OU FOMENTANDO SEU DESENVOLVIMENTO FRENTE A OUTRAS ÁREAS ALTERNATIVAS.

PARA TANTO, FORAM IDENTIFICADOS ALGUNS INDICADORES QUE POSSIBILITAM A AFERIÇÃO DA EXISTÊNCIA NOS MUNICÍPIOS DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO MUNICIPAL COMO NO CASO DOS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, EXISTÊNCIA DE CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL ATUALIZADO, EXISTÊNCIA DE CADASTRO IMOBILIÁRIO ATUALIZADA COM COBRANÇA DE IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO (IPTU), BEM COMO A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ADEQUADA AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.

COMO VISTO, OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE APRESENTAM UMA FORTE HOMOGENEIDADE SOB O PONTO DE VISTA FÍSICO-GEOGRÁFICO, PREDOMINANDO A INFLUÊNCIA LITORÂNEA ONDE AS PRAIAS E A CULTURA LOCAL SÃO OS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS. ESSE DETERMINANTE GEROU A NECESSIDADE DE TODOS OS MUNICÍPIOS CRIAREM ORGANISMOS OFICIAIS DE TURISMO. DESSA FORMA É QUE A AÇÃO DOS GOVERNOS LOCAIS VEM JÁ SE DESENVOLVENDO AO LONGO DO TEMPO, SENDO UNS MAIS AVANÇADOS, DO PONTO DE VISTA ESTRUTURAL E PROMOCIONAL.

A NECESSIDADE DE SE ORGANIZAREM ADMINISTRATIVAMENTE PARA ATENDEREM A DEMANDA TURÍSTICA IMPULSIONOU ALGUNS PARA REALIZAREM SEUS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, NO ANO 2000, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ (PROURB/CE). TAIS PLANOS FORAM DENOMINADOS DE PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PDDU). ESSA AÇÃO DEVE SER RESSALTADA, EMBORA AS DEFICIÊNCIAS MUNICIPAIS DE PESSOAL QUALIFICADO E DE RECURSOS FINANCEIROS OS IMPEÇAM DE SEGUIR O QUE FOI PLANEJADO NA MAIORIA DOS CASOS. VALE RESSALTAR QUE PASSADOS 12 ANOS, BUSCOU-SE VERIFICAR TAMBÉM SE ESTES PLANOS FORAM OU ESTÃO SENDO ATUALIZADOS, CONFORME DEMONSTRADO NO QUADRO 3.

QUADRO 3 -INSTITUCIONALIZAÇÃO NO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE E SEUS MUNICÍPIOS (2006).

MUNICÍPIOS	O MUNICÍPIO POSSUI PLANO DIRETOR	ANO DE ELABORAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO	O MUNICÍPIO POSSUI LEGISLAÇÃO SOBRE ZONA E – OU ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL	CADASTRO IMOBILIÁRIO INFORMATIZADO - EXISTÊNCIA	O MUNICÍPIO COBRA IPTU	ANO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, DESENVOLVIMENTO URBANO, DA CIDADE OU SIMILAR – EXISTÊNCIA
CAUCAIA	SIM	2000	SIM	SIM	SIM	1993	SIM
FORTALEZA	SIM	2009	SIM	SIM	SIM	1985	SIM
EUSÉBIO	SIM	2008	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO

MUNICÍPIOS	O MUNICÍPIO POSSUI PLANO DIRETOR	ANO DE ELABORAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO	O MUNICÍPIO POSSUI LEGISLAÇÃO SOBRE ZONA E – OU ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL	CADASTRO IMOBILIÁRIO INFORMATIZADO - EXISTÊNCIA	O MUNICÍPIO COBRA IPTU	ANO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, DESENVOLVIMENTO URBANO, DA CIDADE OU SIMILAR – EXISTÊNCIA
AQUIRAZ	SIM	2011	SIM	SIM	SIM	1989	SIM
PINDORETAMA	NÃO	***	NÃO	SIM	SIM	1990	NÃO
CASCADEL	SIM	2000	SIM	SIM	SIM	1990	SIM
BEBERIBE	SIM	2007	SIM	SIM	SIM	1990	SIM
FORTIM	NÃO	ELABORAÇÃO*	NÃO	SIM	SIM	1993	NÃO
ARACATI	SIM	2007	SIM	SIM	SIM	1990	SIM
ICAPUI	NÃO	---	NÃO	SIM	SIM	1990	NÃO

* WWW.PORTALODM.COM.BR/RELATORIOS/PDF/GERA_PDF.PHP?CIDADE=7780
FONTE: PREFEITURAS MUNICIPAIS E APRECE (2012).

AS CARÊNCIAS SE VERIFICAM EM TODOS OS NÍVEIS ADMINISTRATIVOS, CONDICIONANDO AS RESPOSTAS PARCIAIS E LENTAS ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE E DO *TRADE* TURÍSTICO. AS MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS QUE OCORREM A CADA QUATRO ANOS, POR FORÇA DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL, REDUZIRAM A CAPACIDADE DOS MUNICÍPIOS EM SE FORTALECEREM PARA POTENCIALIZAR O MAIOR EIXO ECONÔMICO QUE DISPÕEM: O TURISMO.

PORTANTO, AS GESTÕES ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS SOFREM COM AS MUDANÇAS, SENDO O PREFEITO ATUAL, MUITAS VEZES DESCOMPROMISSADO COM AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS DA GESTÃO ANTERIOR. MUITAS VEZES, OS GESTORES MUNICIPAIS NÃO CUMPREM NEM MESMO SEUS PLANOS DE AÇÃO, ATITUDE POSSÍVEL EM FACE DO TÍMIDO PODER DE COBRANÇA DA CÂMERA DOS VEREADORES E DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA.

A EMERGÊNCIA DO TURISMO NESSES MUNICÍPIOS TEM IMPULSIONADO A ADOÇÃO DE NOVAS ADAPTAÇÕES NO QUADRO INSTITUCIONAL DOS MESMOS, POR MEIO DA CRIAÇÃO DE ORGANISMOS TURÍSTICOS EM TODOS ELES, PORÉM, ESSES ORGANISMOS AINDA PRECISAM EVOLUIR MUITO NA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS, SOBRETUDO NO QUE SE REFERE À FISCALIZAÇÃO DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS QUANTO ÀS EXIGÊNCIAS SANITÁRIAS E ABASTECIMENTO DE ÁGUA DESSES EQUIPAMENTOS, CAPACITAÇÃO DE PESSOAL, BEM COMO AÇÕES INTEGRADAS PARA CONTROLE DE LIXO.

COMO EM OUTROS POLOS TURÍSTICOS DO ESTADO, EXISTEM EM ALGUNS MUNICÍPIOS, CONSELHOS FORMADOS PARA ATENDIMENTO FORMAL AS EXIGÊNCIAS DOS ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA



REPASSE DOS RECURSOS CONVENIADOS, PORÉM, NÃO SÃO OS CONSELHOS QUE DEFINEM E FISCALIZAM AS POLÍTICAS A SEREM ADOTADAS, SENDO ELES APENAS INSTRUMENTOS DO PODER POLÍTICO LOCAL. GERALMENTE COMPOSTOS POR CORRELIGIONÁRIOS DO PREFEITO, REÚNEM-SE BASICAMENTE PARA DEFINIREM A LIBERAÇÃO DOS RECURSOS DESSES CONVÊNIOS.

ESSES CONSELHOS SÃO CRIADOS POR INCENTIVO DO GOVERNO ESTADUAL, COMO FORMA PRETENSE DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO, COM O FIM DE PROMOVER O PLANEJAMENTO MUNICIPAL E PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS.

APESAR DESSES OBJETIVOS EXPLÍCITOS, ESSES CONSELHOS, SALVO ALGUMAS EXCEÇÕES, NÃO TÊM SE EFETIVADO COMO O GRANDE CATALIZADOR E APOIADOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL, HAVENDO, PORTANTO, GRANDE NECESSIDADE DE AMPLIAR O DIÁLOGO POR MEIO DE FÓRUMS DE DISCUSSÃO ENTRE O PODER PÚBLICO, O TRADE TURÍSTICO E A COMUNIDADE COMO UM TODO.

COM A NECESSIDADE DE SE DEFINIR NORMAS PARA COBRANÇA DE TRIBUTOS, FORAM ELABORADOS E APROVADOS OS CÓDIGOS TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS, SENDO O IPTU, O IMPOSTO QUE EFETIVAMENTE É COBRADO, APESAR DE UMA SÉRIE DE DISFUNÇÕES. PARA ISSO, FOI ATUALIZADA A PLANTA VENIAL DE VALORES EM ALGUNS MUNICÍPIOS. EM GERAL, OS MUNICÍPIOS CONTRATAM EMPRESAS PARTICULARES PARA FAZEREM ESSE TRABALHO, CONTROLADO PELO SETOR DE FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS.

NO POLO DO LITORAL LESTE O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS ESTÁ MUITO LIGADO AO PORTE DO MUNICÍPIO, COMO NO CASO DE ARACATI E AQUIRAZ. ESSES MUNICÍPIOS ESTÃO MAIS ESTRUTURADOS PARA O FLUXO TURÍSTICO MAIS INTENSO, MESMO PORQUE TEM ATRATIVOS DE PORTE, ALÉM DA BELA COSTA MARÍTIMA. AS DEFICIÊNCIAS EXISTENTES PODEM SER SOLUCIONADAS, COM METAS BEM DEFINIDAS E ESTRATÉGIAS BEM EXECUTADAS.

OS MUNICÍPIOS MENORES ESTÃO SEGUINDO O MESMO PASSO QUE OS DOIS MUNICÍPIOS MAIORES E ESTÃO SE ESTRUTURANDO INSTITUCIONALMENTE COM A CRIAÇÃO DE SECRETARIAS DE TURISMO. ALÉM DISSO, GRANDES MUDANÇAS TÊM OCORRIDO NAS ÚLTIMAS GESTÕES MUNICIPAIS COM O INCREMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE. A REALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES TEM SIDO DE GRANDE VALIA PARA ADOÇÃO DE NOVOS MODELOS DE GESTÃO, COM UM ESFORÇO SUBSTANCIAL NA CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS.

OUTRA QUESTÃO IMPORTANTE É O FATO DE SE OBSERVAR QUE O MAIOR VOLUME DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE ALGUNS MUNICÍPIOS AINDA É BASEADO EM TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS, NOTADAMENTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS (FPM), BOLSA FAMÍLIA E APOSENTADORIAS. ESSA SITUAÇÃO MOSTRA A

PRECARIEDADE FINANCEIRA DESSES MUNICÍPIOS E O INDICATIVO DA SUA REDUZIDA ATIVIDADE PRODUTIVA.

NÃO SE GERA QUASE NADA DE IMPOSTO EM NÍVEL MUNICIPAL, COM EXCEÇÃO DE CAUCAIA, FORTALEZA, EUSÉBIO E AQUIRAZ POR POSSUÍREM EM SEUS TERRITÓRIOS MUITAS INDÚSTRIAS E EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS. POR OUTRO LADO, AS DESPESAS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS SÃO RÍGIDAS, OU SEJA, TEM POUCO ESPAÇO PARA REDUÇÃO, POIS, ESTÃO ATRELADAS A PAGAMENTO DE PESSOAL E AS DESPESAS NORMAIS DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO COMO, PEQUENAS OBRAS, COLETA DE LIXO E OUTRAS.

NÃO EXISTE, PORTANTO, ESPAÇO PARA INVESTIMENTOS DE MAIOR PORTE NA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DESSES MUNICÍPIOS, COM SEUS PRÓPRIOS RECURSOS. NESSE ASPECTO, O INCREMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO DEVERÁ GERAR OS TRIBUTOS MUNICIPAIS QUE AJUDARÃO OS MUNICÍPIOS A TORNAREM-SE AUTOSSUFICIENTES FINANCEIRAMENTE.

DENTRE OS VÁRIOS PROBLEMAS, NO CAMPO INSTITUCIONAL, QUE OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE DO CEARÁ, DE FORMA INDIVIDUALIZADA E EM COOPERAÇÃO, PRECISAM EQUACIONAR ESTÃO CONDICIONADOS A VÁRIOS ENFOQUES DE ENFRENTAMENTO E ATITUDES PROATIVAS.

O REORDENAMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DEVERÁ SER PAUTADO NOS SEGUINTE PRINCÍPIOS: (I) DESCENTRALIZAÇÃO, VISANDO DOTAR O MUNICÍPIO DE INSTRUMENTOS QUE FORTALEÇAM SUA CAPACIDADE DE GERENCIAMENTO; (II) PARCERIAS PARA ROMPER COM O PROCESSO DE EXECUÇÃO DE AÇÕES DESARTICULADAS; E (III) PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, MEDIANTE O USO DA CAPACIDADE SOCIAL DA POPULAÇÃO ALVO EM INFLUIR NAS DECISÕES DE POLÍTICA LOCAL.

COM BASE NAS ANÁLISES REALIZADAS PARA OS TRÊS ASPECTOS CONSIDERADOS, APRESENTA-SE NA SEQUÊNCIA UM QUADRO-SÍNTESE DEMONSTRANDO O QUADRO ATUAL DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO NO QUE SE REFERE A SUA POTENCIALIDADE TURÍSTICA, BEM COMO ÀS SUAS FRAGILIDADES, COM O PROPÓSITO DE SE ESTABELECEER OBJETIVOS CAPAZES DE PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DOS MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE.

QUADRO 4 - SÍNTESE DO PERFIL DOS MUNICÍPIOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS PARA SUA CONSOLIDAÇÃO NO POLO.

MUNICÍPIO	FATOR GEOGRÁFICO		FATOR INSTITUCIONAL		PERFIL TURÍSTICO	RECOMENDAÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO MUNICÍPIO NO POLO
	FEIÇÕES GEOGRÁFICAS X TURISMO (ATUAL)	POSIÇÃO GEOGRÁFICA X TURISMO (POTENCIALIDADE)	PLANO DIRETOR	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	TIPOLOGIA DO TURISMO ATUAL E/OU POTENCIAL	
CAUCAIA (CUMBUÇO)	MUITO ATRATIVO	VENTOS PROPÍCIOS PARA ESPORTES NÁUTICOS E PROXIMIDADE COM FORTALEZA	POSSUI	NÃO	SOL E PRAIA; ESPORTES NÁUTICOS; NEGÓCIOS E EVENTOS.	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E APROVEITAR PROXIMIDADE COM A CAPITAL PARA FORTALECER O TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS
FORTALEZA	MUITO ATRATIVO	PORTÃO DE ENTRADA PARA O DEMAIS DESTINOS	POSSUI	NÃO	DIVERSOS	REQUER ESTUDO ESPECÍFICO
EUSÉBIO	POUCO ATRATIVO	POTENCIAL PARA EVENTOS DEVIDO A PROXIMIDADE COM FORTALEZA	POSSUI	NÃO	EVENTOS; CULTURAL; NEGÓCIOS E EVENTOS.;	DESENVOLVER POTENCIAL APROVEITANDO PROXIMIDADE COM A CAPITAL PARA FORTALECER O TURISMO CULTURAL E O TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS
AQUIRAZ	MUITO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM FORTALEZA	POSSUI	NÃO	SOL E PRAIA; CULTURAL; NEGÓCIOS E EVENTOS.	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO POTENCIAL E AMPLIAR A INTEGRAÇÃO COM EVENTOS DE FORTALEZA APROVEITANDO SUA PROXIMIDADE
PINDORETAMA	POUCO ATRATIVO	LOCALIZADO NO CAMINHO PARA AS PRAIAS DO LITORAL LESTE	NÃO POSSUI	NÃO	CULTURAL	DESENVOLVER POTENCIALIDADE DO TURISMO CULTURAL TORNANDO-O UM POLO DE ARTESANATO E PRODUTOS REGIONAIS
CASCAVEL	MUITO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM FORTALEZA	POSSUI	SIM	SOL E PRAIA; ECOTURISMO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO SOL E PRAIA E POTENCIALIZAR O ECOTURISMO
BEBERIBE	MUITO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM ARACATI (CANOA QUEBRADA)	POSSUI	SIM	SOL E PRAIA; NEGÓCIOS E EVENTOS; ESPORTES.	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO SOL E PRAIA E POTENCIALIZAR O TURISMO E NEGÓCIOS E EVENTOS E O TURISMO ESPORTIVO
FORTIM	MUITO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM ARACATI (CANOA QUEBRADA)	NÃO POSSUI	NÃO	SOL E PRAIA; ECOTURISMO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO SOL E PRAIA E POTENCIALIZAR

MUNICÍPIO	FATOR GEOGRÁFICO		FATOR INSTITUCIONAL		PERFIL TURÍSTICO	RECOMENDAÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO MUNICÍPIO NO POLO
	FEIÇÕES GEOGRÁFICAS X TURISMO (ATUAL)	POSIÇÃO GEOGRÁFICA X TURISMO (POTENCIALIDADE)	PLANO DIRETOR	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	TIPOLOGIA DO TURISMO ATUAL E/OU POTENCIAL	
						O ECOTURISMO. AMPLIAR RELAÇÃO COMO COMPLEMENTO À CANOA QUEBRADA
ARACATI	MUITO ATRATIVO	ONDE SE LOCALIZA O PRINCIPAL DESTINO TURÍSTICO DO LITORAL LESTE (CANOA QUEBRADA)	POSSUI	SIM	SOL E PRAIA; CULTURAL; ECOTURISMO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO SOL E PRAIA E TURISMO NOTURNO DE CANOA QUEBRADA E POTENCIALIZAR O TURISMO CULTURAL NO SÍTIO HISTÓRICO DE ARACATI
ICAPUÍ	MUITO ATRATIVO	PROXIMIDADE COM ARACATI (CANOA QUEBRADA) E COM O RIO GRANDE DO NORTE	NÃO POSSUI	SIM	SOL E PRAIA; ECOTURISMO	FORTALECER TIPOLOGIA DE TURISMO SOL E PRAIA E POTENCIALIZAR O ECOTURISMO. AMPLIAR RELAÇÃO COMO COMPLEMENTO À CANOA QUEBRADA

FONTE: COBRAPE, 2012.

2 OBJETIVOS DOS PDITS NO POLO LITORAL LESTE

2 OBJETIVOS DOS PDITS NO POLO LITORAL LESTE

AS ANÁLISES REALIZADAS NESTA ETAPA BUSCARAM CONSOLIDAR OS 10 MUNICÍPIOS NO POLO LITORAL LESTE E, AO MESMO TEMPO, PROPORCIONARAM UMA VISÃO NORTEADORA DAS PRIORIDADES DE ESTRUTURAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO. MUITAS DESSAS AÇÕES REQUEREM GRANDE VOLUME DE INVESTIMENTOS E INTERVENÇÕES POLÍTICAS, ALÉM DE AÇÕES CONTÍNUAS DE PLANEJAMENTO E DA GESTÃO PARTICIPATIVA.

DIANTE DISSO, VISANDO DOTAR O POLO DE ELEMENTOS CAPAZES DE PROMOVER SEU DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL FOI ESTABELECIDO UM OBJETIVO GERAL DE CARÁTER MAIS ABRANGENTE – PORÉM CAPAZ DE TRADUZIR A PRINCIPAL NECESSIDADE DO POLO EM TERMOS ESTRATÉGICOS – E TAMBÉM OBJETIVOS ESPECÍFICOS OS QUAIS ESTÃO APRESENTADOS EM ORDEM DE PRIORIDADE DE ACORDO COM SUA IMPORTÂNCIA, E DEFINIDOS EM FUNÇÃO DO TEMPO E COERÊNCIA COM AS CONDIÇÕES DO MERCADO:

OBJETIVO GERAL

FORTALECER O TURISMO DE SOL E PRAIA COMO SEGMENTO ÂNCORA, COMPLEMENTADO PELO TURISMO CULTURAL, DE AVENTURA E DE NEGÓCIOS/EVENTOS, VALORIZANDO A VOCAÇÃO NATURAL DO LITORAL LESTE BEM COMO SUA PROXIMIDADE COM A CAPITAL, TORNANDO A REGIÃO MAIS COMPETITIVA E NÃO DEPENDENTE DE UM ÚNICO TIPO DE ATRATIVO, AO MESMO ORIENTANDO GESTORES, VISITANTES E COMUNIDADES A RESPEITAREM O MEIO AMBIENTE VISANDO O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DE FORMA SUSTENTÁVEL.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- IDENTIFICAR NOVOS NÚCLEOS DE ATRATIVIDADE E DE SERVIÇOS, VISANDO O AUMENTO DOS GASTOS E PERMANÊNCIA DO TURISTA, BEM COMO OFERECER A TODOS OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OS BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA;
- FORNECER UM DIAGNÓSTICO SOBRE INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS PARA O BOM DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA TAIS COMO: REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA; REDE DE COLETA DE ESGOTO (PARA EVITAR QUE OS DEJETOS SEJAM LANÇADOS NAS RUAS E/OU EM CURSOS DE ÁGUAS); ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO; E COLETA E DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

- APONTAR A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DE ESTRADAS EM BOM ESTADO, COM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA ADEQUADA, E COM CAPACIDADE PARA SUPORTAR UM FLUXO CRESCENTE DE TURISTAS QUE DEMANDAM INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS ATRATIVOS A SEREM VISITADOS.
- FORTIFICAR O EMPREENDEDORISMO LOCAL PARA QUE HAJA UMA AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS PARA O ATENDIMENTO AO TURISTA, EVITANDO-SE CONCENTRAÇÕES EM POUCOS ESTABELECIMENTOS COM CAPACIDADE DE ATENDIMENTO RESTRITA;
- INCENTIVAR A INTEGRAÇÃO INTERMUNICIPAL POR MEIO DA VISITAÇÃO DISTRIBUÍDA ENTRE OS VÁRIOS PONTOS DE INTERESSE DA REGIÃO, EVITANDO A SUPERLOTAÇÃO E A SATURAÇÃO DE ALGUNS ATRATIVOS. AO MESMO TEMPO, UMA DISTRIBUIÇÃO EQUILIBRADA DIMINUI POSSÍVEIS CONFLITOS ENTRE TURISTAS E ENTRE TURISTAS E MORADORES;
- ESTIMULAR A QUALIFICAR DE MÃO-DE-OBRA PARA QUE A POPULAÇÃO POSSA USUFRUIR DE EMPREGOS NA LOCALIDADE, EVITANDO O ÊXODO POPULACIONAL PARA OUTRAS REGIÕES E PARA QUE HAJA UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, DESENVOLVENDO A ECONOMIA LOCAL;
- IDENTIFICAR A IMPORTÂNCIA DA PROFISSIONALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO AO TURISTA COMO UM CONDUTOR DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, UMA VEZ QUE O POLO LITORAL LESTE DEPENDE DESSA ATIVIDADE E PARA QUE O TURISTA SEJA UM PROMOTOR DO DESTINO NOS POLOS EMISSIVOS;
- CONTRIBUIR PARA AMPLIAR O TEMPO DE PERMANÊNCIA NO POLO LITORAL LESTE, CONSOLIDANDO E TORNANDO-O UMA REGIÃO QUE VIABILIZE OS INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO, GERANDO RECEITAS PARA O PODER PÚBLICO E RENDA PARA A POPULAÇÃO LOCAL;
- COLABORAR COM A DIVULGAÇÃO DO INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EXISTENTE, SENDO ESTE OFERTADO COM AS FACILIDADES DE ACESSO;
- BUSCAR POLÍTICAS QUE PERMITAM O ESTÍMULO À VISITAÇÃO RESPONSÁVEL E MONITORADA, VISANDO CONSERVAR A CAPACIDADE DE RECEPÇÃO DE TURISTAS, E EVITANDO QUALQUER TIPO DE PREJUÍZO À QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA DA VISITAÇÃO.

- ESTIMULAR A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO E DOS TURISTAS VISANDO O ESTABELECIMENTO DE UMA VISITAÇÃO RESPONSÁVEL E MONITORADA, EVITANDO O COMPROMETIMENTO DA CAPACIDADE DE RECEPÇÃO DE TURISTAS E O PREJUÍZO À QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA DA VISITAÇÃO.
- POTENCIALIZAR O TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS, AINDA QUE EM PEQUENA ESCALA, COMO FORMA DE UTILIZAR A EXISTÊNCIA DOS NOVOS MEIOS DE HOSPEDAGEM, UMA VEZ QUE ESTES TERÃO ESPAÇOS PARA EVENTOS E TENDEM A SE ADAPTAR PARA RECEBER O PÚBLICO CORPORATIVO. TRATA-SE DE GERAR FLUXO, OTIMIZANDO O TURISMO E NÃO DE TORNAR A REGIÃO DEPENDENTE DESSE TIPO DE TURISTA;
- SUBSIDIAR POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL VISANDO PROMOVER O DINAMISMO ECONÔMICO LOCAL, A PARTIR DE UMA ESTRUTURA DE GESTÃO FORTALECIDA E AUTÔNOMA, BASEADA NAS VÁRIAS FORÇAS LOCAIS, PARA QUE TODOS OS MUNICÍPIOS SE BENEFICIEM DO TURISMO SIMULTANEAMENTE E, PARALELAMENTE, POSSAM GERIR COLETIVAMENTE A ATIVIDADE;
- SUBSIDIAR POLÍTICAS QUE VISEM MINIMIZAR OS EFEITOS DA SAZONALIDADE, VIABILIZANDO EMPREENDIMENTOS PRESENTES E FUTUROS, FACILITANDO A ABSORÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EM EMPREGOS PERMANENTES;

3

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

3 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

3.1 CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

O POLO LITORAL LESTE CARACTERIZA-SE COMO UMA FAIXA LITORÂNEA QUE ABRANGE 10 MUNICÍPIOS CEARENSES, TODOS COM RECONHECIDO DESTAQUE NA ATIVIDADE TURÍSTICA ESTADUAL.

AS COORDENADAS DE LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, BEM COMO OS MUNICÍPIOS LIMÍTROFES DE CADA UM DOS COMPONENTES DO POLO ESTÃO ORGANIZADAS E APRESENTADAS NO QUADRO 5.

QUADRO 5 - MUNICÍPIOS LITORAL LESTE - DATAS DE CRIAÇÃO - ÁREA - COORDENADAS GEOGRÁFICAS – LIMITES.

MUNICÍPIOS	DATA DE CRIAÇÃO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MUNICÍPIOS LIMÍTROFES			
		LATITUDE (S)	LONGITUDE (WGR)	NORTE	SUL	LESTE	OESTE
CAUCAIA	1759	3º 44' 10"	38º 39' 11"	OCEANO ATLÂNTICO E SÃO GONÇALO DO AMARANTE	MARANGUAPE	MARANGUAPE, MARACANAÚ E FORTALEZA	SÃO GONÇALO DE AMARANTE, PENTECOSTE E MARANGUAPE.
FORTALEZA	1726	3º 43' 02"	38º 32' 35"	OCEANO ATLÂNTICO E CAUCAIA	MARACANAÚ, PACATUBA, ITAITINGA E EUSÉBIO	EUSÉBIO, AQUIRAZ E OCEANO ATLÂNTICO	CAUCAIA E MARACANAÚ
EUSÉBIO	1987	3º 54' 24"	38º 27' 02"	FORTALEZA	AQUIRAZ	AQUIRAZ	FORTALEZA, ITAITINGA
AQUIRAZ	1699	3º 54' 05"	38º 23' 28"	OCEANO ATLÂNTICO, FORTALEZA, EUSÉBIO	HORIZONTE, CASCAVEL, PINDORETAMA	OCEANO ATLÂNTICO	EUZÉBIO, ITAITINGA, HORIZONTE
PINDORETAMA	1987	4º 01' 37"	38º 18' 18"	AQUIRAZ	CASCAVEL	CASCAVEL, AQUIRAZ	AQUIRAZ, HORIZONTE
CASCAVEL	1833	4º 07' 59"	38º 14' 31"	OCEANO ATLÂNTICO, PINDORETAMA, AQUIRAZ	OCARA, BEBERIBE	OCEANO ATLÂNTICO, BEBERIBE	HORIZONTE, PACAJUS, CHOROZINHO
BEBERIBE	1892	4º 10' 47"	38º 07' 50"	OCEANO ATLÂNTICO, CASCAVEL	MORADA NOVA, RUSSAS, PALHANO	OCEANO ATLÂNTICO, ARACATI, FORTIM	CASCAVEL, OCARA, MORADA NOVA

MUNICÍPIOS	DATA DE CRIAÇÃO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MUNICÍPIOS LIMÍTROFES			
		LATITUDE (S)	LONGITUDE (WGR)	NORTE	SUL	LESTE	OESTE
FORTIM	1992	4º27'07''	37º47'50''	OCEANO ATLÂNTICO, BEBERIBE	ARACATI	OCEANO ATLÂNTICO, ARACATI	BEBERIBE, ARACATI
ARACATI	1747	4º33'42''	27º46'11''	OCEANO ATLÂNTICO, FORTIM	JAGUARUANA, ESTADO DO R. GDE. DO NORTE	ICAPUÍ, OCEANO ATLÂNTICO	BEBERIBE, PALHANO, ITAÍÇABA
ICAPUÍ	1985	4º42'47''	37º21'19''	OCEANO ATLÂNTICO	ARACATI, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE	OCEANO ATLÂNTICO	ARACATI

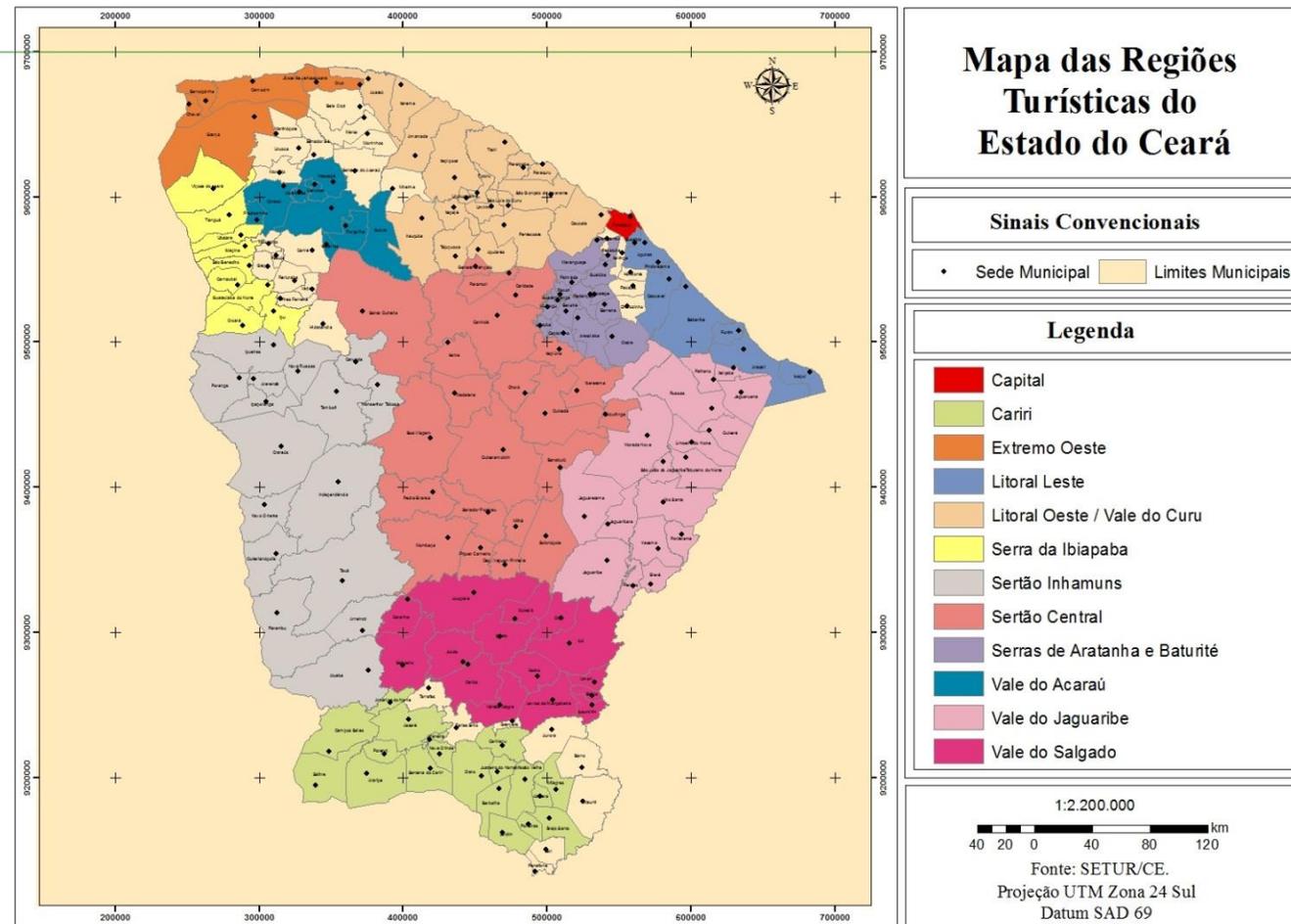
FONTE: IPECE - PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011.

POR SE TRATAR DE UMA EXTENSA ÁREA, PARTE DE SEUS MUNICÍPIOS ENCONTRA-SE NA MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA E PARTE SE ENCONTRA NA MACRORREGIÃO DE PLANEJAMENTO LITORAL LESTE-JAGUARIBE, CONFORME MAPA 2.

A REGIÃO CONTA COM UMA POPULAÇÃO ESTIMADA DE 680.606 HABITANTES PARA OS NOVE MUNICÍPIOS E MAIS 2.452.185 HABITANTES EM FORTALEZA, SEGUNDO O IBGE EM 2010. OS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DA REGIÃO SÃO AQUIRAZ E ARACATI, CUJAS ECONOMIAS BASEIAM-SE NOS SETORES INDUSTRIAL E DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

É NO LITORAL LESTE QUE SE SITUAM DESTINOS TURÍSTICOS CONSOLIDADOS COMO A PRAIA DE CANOA QUEBRADA E DO PORTO DAS DUNAS – MAIS CONHECIDA COMO *BEACH PARK* ENTRE OS TURISTAS – ASSIM COMO UMA AMPLA VARIEDADE DE MEIOS DE HOSPEDAGEM. CANOA QUEBRADA É RECONHECIDA PELO MINISTÉRIO DO TURISMO COMO UM DOS CINCO DESTINOS INDUTORES DO TURISMO NO CEARÁ, SENDO CAPAZ DE GERAR FLUXO E IRRADIAR PARA OS MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS, TRANSFORMANDO-OS EM ATRATIVOS COMPLEMENTARES. A PRAIA DO CUMBUÇO, NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA, É CONHECIDA INTERNACIONALMENTE POR OFERECER EXCELENTES CONDIÇÕES PARA PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS, BELAS PAISAGENS NATURAIS E O MELHOR DA CULINÁRIA LOCAL.

O LITORAL LESTE POSSUI DESTACADA PARTICIPAÇÃO NO MERCADO TURÍSTICO CEARENSE, SENDO A REGIÃO QUE MAIS ATRAI TURISTAS PARA O ESTADO. ESSA SITUAÇÃO É CORROBORADA PELO FATO DE OS MAIORES INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS NO CEARÁ SEREM REALIZADOS EM MUNICÍPIOS DO POLO.



MAPA 2 – MACRORREGIÕES TURÍSTICAS DO ESTADO DO CEARÁ.
FONTE: COBRAPE, 2012.

COM EXCEÇÃO DE EUSÉBIO E PINDORETAMA, O POLO SE CONSTITUI DE UMA EXTENSA FAIXA LITORÂNEA, QUE É O PRINCIPAL ATRATIVO TURÍSTICO DA CITADA REGIÃO. ESSES MUNICÍPIOS, EXCETO FORTALEZA, POSSUEM CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS SEMELHANTES. O LITORAL DESSA REGIÃO É CONHECIDO INTERNACIONALMENTE, COMPONDO O ROTEIRO DE DIVERSAS OPERADORAS BRASILEIRAS.

NESTE TRABALHO, A DISPOSIÇÃO EM QUE SERÃO APRESENTADOS OS MUNICÍPIOS SE DÁ COM BASE NA SEQUÊNCIA EM QUE APARECEM NO MAPA, PARTINDO DO OESTE EM DIREÇÃO AO LESTE: CAUCAIA, FORTALEZA, EUSÉBIO, AQUIRAZ, PINDORETAMA, CASCAVEL, BEBERIBE, FORTIM, ARACATI E ICAPIÚ.

CAUCAIA

O MUNICÍPIO DE CAUCAIA É ORIUNDO DA ALDEIA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, TENDO SIDO CRIADO EM 1759. A UMA ALTITUDE DE 29,9 M, DISTA 20 KM DE FORTALEZA E TEM AS SEGUINTE COORDENADAS. 3º 44' 10" DE LATITUDE (S) E 38º 39' 11" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM OCEANO ATLÂNTICO E SÃO GONÇALO DO AMARANTE, AO SUL COM MARANGUAPE, A LESTE COM MARANGUAPE, MARACANAÚ E FORTALEZA E A OESTE COM SÃO GONÇALO DE AMARANTE, PENTECOSTE E MARANGUAPE.



FOTO 3 – IMAGEM AÉREA DA PRAIA DO CUMBUCO.
FONTE: SITE DA SETUR/CE, 2012.

APESAR DE LOCALIZAR-SE A OESTE DE FORTALEZA, FOI INSERIDO NO POLO LITORAL LESTE POR UMA QUESTÃO ESTRATÉGICA. É COMPOSTO POR OITO DISTRITOS: CAUCAIA, BOM PRINCÍPIO, CATUANA, GUARARU, JUREMA, MIRAMBÉ, SÍTIOS NOVOS E TUCUNDUBA.

FORTALEZA

AS ORIGENS DA CAPITAL DO ESTADO DO CEARÁ ADVÊM DA CONSTRUÇÃO DO FORTE HOLANDÊS DE SCHOONENBORCH QUE, POSTERIORMENTE, PASSOU AO DOMÍNIO PORTUGUÊS, TENDO ADOTADO O NOME DE FORTALEZA DE NOSSA SRA. DA ASSUNÇÃO. EM 1726, O POVOADO DA FORTALEZA FOI ELEVADO À CONDIÇÃO DE VILA E, EM 1799, PASSOU A SE TORNAR CAPITAL DA CAPITANIA DO SIARÁ, RECÉM-DESMEMBRADA DA CAPITANIA DE PERNAMBUCO.



FOTO 4 – CALÇADÃO DA AVENIDA BEIRA-MAR.

FONTE: SITE DA SETUR/CE, 2012.

COM ALTITUDE DE 16 M, A CAPITAL ENCONTRA-SE A 3º 43' 02" DE LATITUDE (S) E 38º 32' 35" DE LONGITUDE (W). LIMITA-SE AO NORTE COM O OCEANO ATLÂNTICO E CAUCAIA, AO SUL COM MARACANAÚ, PACATUBA, ITAITINGA E EUSÉBIO, A LESTE COM EUSÉBIO, AQUIRAZ E OCEANO ATLÂNTICO E A OESTE COM CAUCAIA E MARACANAÚ. ANTIGAMENTE, FORTALEZA TINHA OS SEGUINTE DISTRITOS: ANTÔNIO BEZERRA, MESSEJANA, MONDUBIM E PARANGABA QUE, ATUALMENTE, SÃO TIDOS COMO BAIRROS.

EUSÉBIO

O MUNICÍPIO DE EUSÉBIO FOI CRIADO EM 1987, EMANCIPADO DE AQUIRAZ. ENCONTRA-SE A 26,5 M ACIMA DO NÍVEL DO MAR E DISTA 18 KM DA CAPITAL. SUAS COORDENADAS SÃO: 3º 53' 24" DE LATITUDE (S) E 38º 27' 02" DE LONGITUDE (W). LIMITA-SE AO NORTE COM FORTALEZA, AO SUL E LESTE COM AQUIRAZ E A OESTE COM FORTALEZA E ITAITINGA. CONTA APENAS COM O PRÓPRIO DISTRITO DO EUSÉBIO.

AQUIRAZ

O MUNICÍPIO DE AQUIRAZ É ORIGINÁRIO DE UMA VILA CRIADA EM 1699, E FOI ATÉ 1726 A SEDE ADMINISTRATIVA DA CAPITANIA DO SIARÁ-GRANDE. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 14,2 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 21 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 3º 54' 05" DE LATITUDE (S) E 38º 23' 28" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM OCEANO ATLÂNTICO, FORTALEZA E EUSÉBIO, A SUL COM HORIZONTE, CASCAVEL E PINDORETAMA, A LESTE COM OCEANO ATLÂNTICO E A OESTE COM EUSÉBIO, ITAITINGA E HORIZONTE.



FOTO 5 – COQUEIRAL NO PORTO DAS DUNAS (AQUIRAZ/CE).

FONTE: SITE DA SETUR/CE, 2012.

DIVIDE-SE ENTRE OS SEGUINTE DISTritos: AQUIRAZ, CAMARÁ, CAPONGA DA BERNARDA, JACAÚNA, JOÃO DE CASTRO, JUSTINIANO DE SERPA, PATACAS, TAPERA.

PINDORETAMA

O MUNICÍPIO DE PINDORETAMA, ORIGINADO DE CASCAVEL, FOI CRIADO EM 1987. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE DE 40 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 36 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º 01' 37" DE LATITUDE (S) E 38º 18' 18" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM AQUIRAZ, AO SUL COM CASCAVEL, A LESTE COM CASCAVEL E AQUIRAZ E A OESTE COM AQUIRAZ E HORIZONTE.



FOTO 6 – MAIOR RAPADURA DO MUNDO.

FONTE: PREFEITURA DE PINDORETAMA, 2012.

É COMPOSTO POR CINCO DISTRITOS: PINDORETAMA, CAPIM DE ROÇA, CAPONGUINHA, EMA E PRATIÚS.

CASCAVEL

O MUNICÍPIO DE CASCAVEL É PROVENIENTE DO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ, TENDO SIDO CRIADO EM 1833. ESTÁ A 33,7 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTA 50 KM DA CAPITAL FORTALEZA E APRESENTA AS SEGUINTE COORDENADAS. 4º 07' DE LATITUDE (S) 59'' 38º 14' 31'' LONGITUDE (W). AO NORTE LIMITA-SE COM O OCEANO ATLÂNTICO, PINDORETAMA E AQUIRAZ. AO SUL, COM OCARA E BEBERIBE, A LESTE COM BEBERIBE E OCEANO ATLÂNTICO E A OESTE COM HORIZONTE, PACAJUS E CHOROZINHO.

NO QUE SE REFERE À DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM SEIS DISTRITOS: CASCAVEL, CAPONGA, CRISTAIS, GUANACÉS, JACARECOARA E PITOMBEIRAS.



FOTO 7 – PORTAL NA ENTRADA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

BEBERIBE

O MUNICÍPIO DE BEBERIBE FOI ORIGINADO DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, EM 1892. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 11,9 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 61 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4º 10' 47" DE LATITUDE (S) E 38º 07' 50" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM OCEANO ATLÂNTICO E CASCAVEL, AO SUL COM MORADA NOVA, RUSSAS E PALHANO, A LESTE COM ARACATI, FORTIM E OCEANO ATLÂNTICO E A OESTE COM CASCAVEL, OCARA E MORADA NOVA.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM SETE DISTRITOS: BEBERIBE (SEDE), FORQUILHA, ITAPEIM, PARAJURU, PARIPUEIRA, SERRA DO FÉLIX E SUCATINGA.



FOTO 8 – LABIRINTO DE FALÉSIAS (MORRO BRANCO – BEBERIBE/CE).

FONTE: SITE DA SETUR/CE, 2012.

FORTIM

O MAIS NOVO MUNICÍPIO DO POLO LITORAL LESTE, FORTIM, FOI EMANCIPADO À CIDADE NO ANO DE 1992, ORIUNDO DE ARACATI. SUA ALTITUDE É DE 22 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTA 111 KM DA CAPITAL CEARENSE E LOCALIZA-SE A 4º 27' 07'' DE LATITUDE (S) E 37º 47' 50'' DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM OCEANO ATLÂNTICO E BEBERIBE, AO SUL COM ARACATI, A LESTE COM ARACATI E OCEANO ATLÂNTICO E A OESTE COM BEBERIBE E ARACATI.

NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL O MUNICÍPIO ENCONTRA-SE DIVIDIDO EM SEIS DISTRITOS: FORTIM (SEDE), BARRA, CAMPESTRE, GUAJIRU, MACEIÓ E VIÇOSA.



FOTO 9 – CAIS DO RIO JAGUARIBE (FORTIM/CE).

FONTE: COBRAPE, 2012.

ARACATI

O MUNICÍPIO DE ARACATI FOI CRIADO EM 1747, ORIUNDO DE UM POVOADO DE MESMO NOME. ESTÁ SITUADO A UMA ALTITUDE MÉDIA DE 5,7 METROS ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTANTE 122 KM DA CAPITAL CEARENSE, LOCALIZADO A 4° 33' 42" DE LATITUDE (S) E 37° 46' 11" DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM OCEANO ATLÂNTICO E FORTIM; AO SUL COM JAGUARUANA, ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE A LESTE COM ICAPUÍ E OCEANO ATLÂNTICO E A OESTE COM BEBERIBE, PALHANO E ITAIÇABA. NO QUE SE REFERE A SUA DIVISÃO TERRITORIAL, ENCONTRA-SE SUBDIVIDIDO EM SETE DISTRITOS: ARACATI, BARREIRA DOS VIANAS, CABREIRO, CÓRREGO DOS FERNANDES, JIRAU, MATA FRESCA E SANTA TEREZA.



FOTO 10 – CASA DA CÂMARA E CADEIA, ARACATI/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

ICAPUÍ

O MUNICÍPIO DE ICAPUÍ, EMANCIPADO DE ARACATI EM 1985, ELEVA-SE A 5 M ACIMA DO NÍVEL DO MAR, DISTA 166 KM DE FORTALEZA E TEM AS SEGUINTE COORDENADAS 4º 42' 47'' DE LATITUDE (S) E 37º 21' 19'' DE LONGITUDE (W), TENDO SEUS LIMITES AO NORTE COM OCEANO ATLÂNTICO, AO SUL COM ARACATI E ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, A LESTE COM OCEANO ATLÂNTICO E A OESTE COM ARACATI. SUBDIVIDE-SE NOS DISTRITOS DE ICAPUÍ, IBICUITABA E MANIBU.



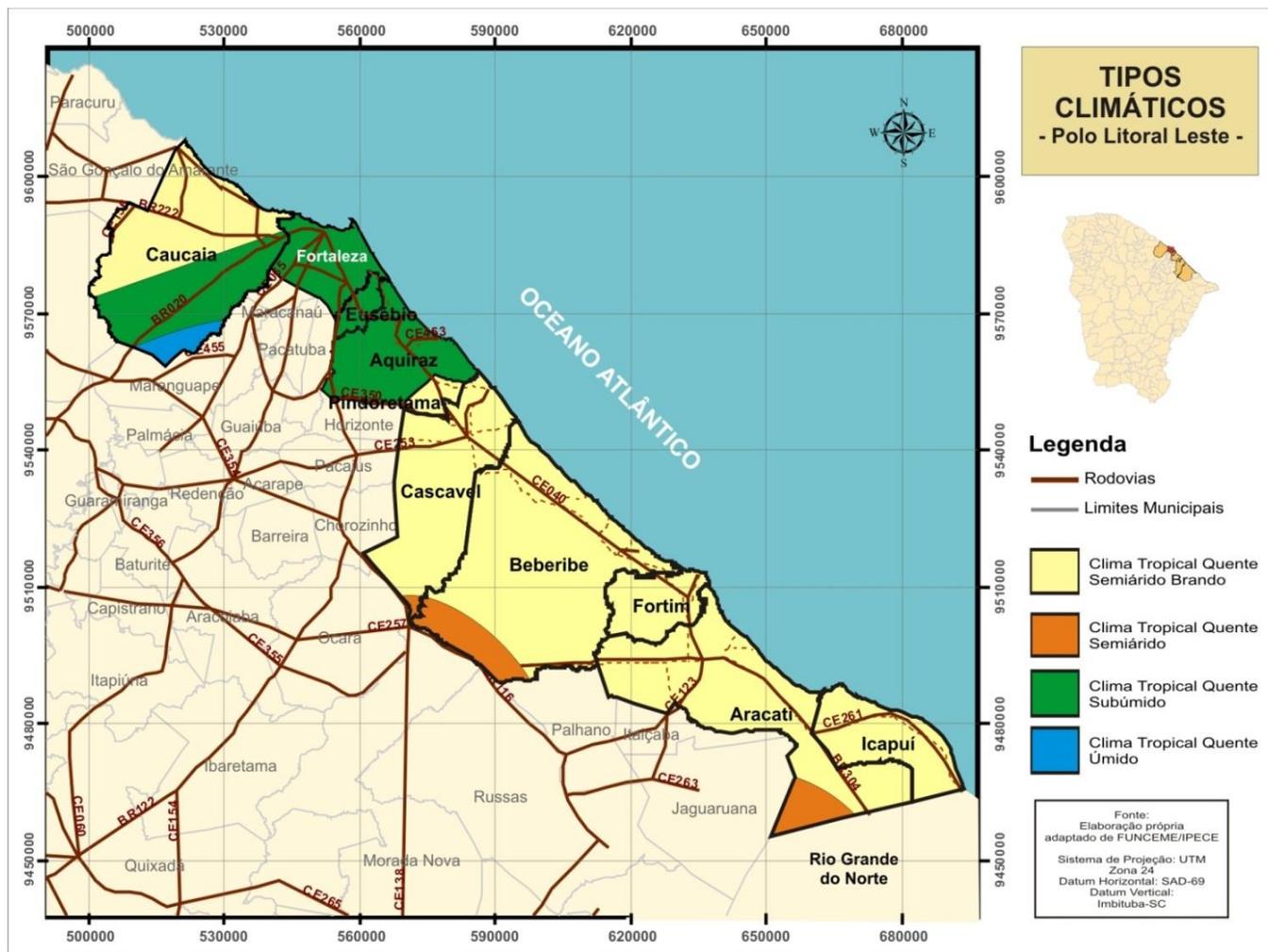
FOTO 11 – PRAIA DE PONTA GROSSA, ICAPUÍ/CE.
FONTE: COBRAPE, 2012.

3.1.1 CLIMA E RECURSOS HÍDRICOS E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO

NO QUE SE REFERE AO CLIMA, O LITORAL LESTE ENCONTRA-SE SUBMETIDO, DE MODO GERAL, A UM CLIMA TROPICAL QUENTE SEMIÁRIDO BRANDO, COM ALGUNS MUNICÍPIOS COMO FORTALEZA, AQUIRAZ E EUSÉBIO SUBMETIDOS AO CLIMA TROPICAL QUENTE SUB-ÚMIDO.

AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, DE MODO GERAL, PROPORCIONAM ÓTIMAS POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO LITORAL, DANDO INCLUSIVE RAZÃO PARA QUE O SEGMENTO MAIS PROCURADO DO TURISMO NO CEARÁ SEJA O DE SOL E PRAIA.

SOBRE ISSO, MARTÍN (2005, P. 21-22) AFIRMA QUE A RELAÇÃO CLIMA-TURISMO TEM ACARRETADO NUMEROSAS REFLEXÕES, AS QUAIS REPRESENTAM TRÊS POSTURAS DIFERENCIADAS: A PRIMEIRA CONSIDERA QUE A ATRAÇÃO DO CLIMA, COMO ELEMENTO DO MEIO NATURAL, É SUFICIENTE PARA EXPLICAR A MAIOR PARTE DOS CENTROS E FLUXOS TURÍSTICOS; A SEGUNDA REFORÇA QUE TODO CLIMA É POTENCIALMENTE TURÍSTICO; A TERCEIRA, NO MEIO DO CAMINHO ENTRE AS ANTERIORES, PÕE EM EVIDÊNCIA O PAPEL DOS FATORES CLIMÁTICOS NOS COMPORTAMENTOS TURÍSTICOS E, ÀS VEZES, MANIFESTA A NECESSIDADE DE AVALIAR O POTENCIAL DE ATRAÇÃO DE DIFERENTES CLIMAS DE UM TERRITÓRIO.



MAPA 3 – TIPOS CLIMÁTICOS.

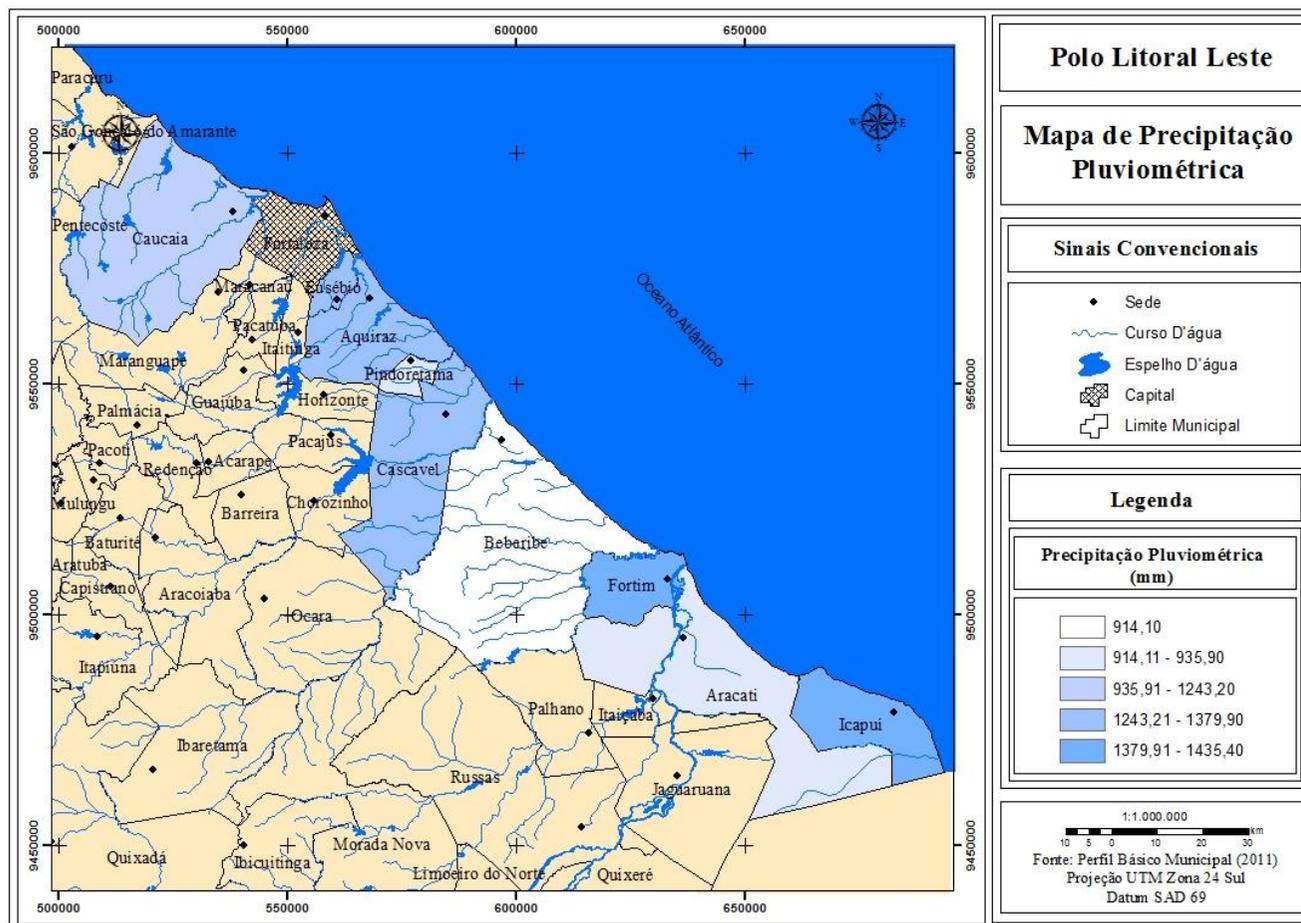
FONTE: COBRAPE, 2012.

A AUTORA AINDA COMPLETA AFIRMANDO QUE OS DIFERENTES ELEMENTOS AMBIENTAIS QUE ACOMODAM UM TERRITÓRIO NÃO SÃO CONSIDERADOS UNICAMENTE NESTES NOVOS PROJETOS COMO SUPORTES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS, SEM QUE TAMBÉM SEJAM CONSIDERADOS COMO FATORES ATIVOS QUE PARTICIPAM NA ELABORAÇÃO DE UM PRODUTO DE QUALIDADE. ENTRE TODOS ESTES ELEMENTOS, CUJA CONSIDERAÇÃO É NECESSÁRIA PARA REALIZAR UM PLANEJAMENTO COERENTE, DE ACORDO COM AS NOVAS EXIGÊNCIAS DA DEMANDA, MERECE SER DESTACADO O CLIMA. (MARTÍN, 2005).

O MAPA 4 MOSTRA A DISTRIBUIÇÃO DAS PRECIPITAÇÕES NOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO.

NESTA REGIÃO, OS ATRATIVOS E RECURSOS ESTÃO NATURALMENTE VINCULADOS AO AMBIENTE FISIAGRÁFICO DA FAIXA LITORÂNEA, CARACTERIZADO POR POSSUIR UMA RICA BIODIVERSIDADE E GEOSSISTEMAS CONSTITUÍDOS POR FALÉSIAS, DUNAS, MANGUES, LAGAMARES, FORMAÇÕES ROCHOSAS E PRAIAS COM ÁGUAS CALMAS E TEMPERATURA AGRADÁVEL.

TAIS CARACTERÍSTICAS SÃO APROVEITADAS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA, SENDO OS PRINCIPAIS ATRATIVOS AS PRAIAS E AS LINHAS DE FALÉSIAS QUE SE ESTENDEM POR 190 KM DE LITORAL. HÁ TAMBÉM UM CONJUNTO DE RECURSOS E ATRATIVOS CULTURAIS REPRESENTADOS PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO INSTALADO NOS MUNICÍPIOS DE ARACATI E AQUIRAZ, ALÉM DAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS LOCAIS, EXPRESSAS NO ARTESANATO, ESPECIALMENTE.



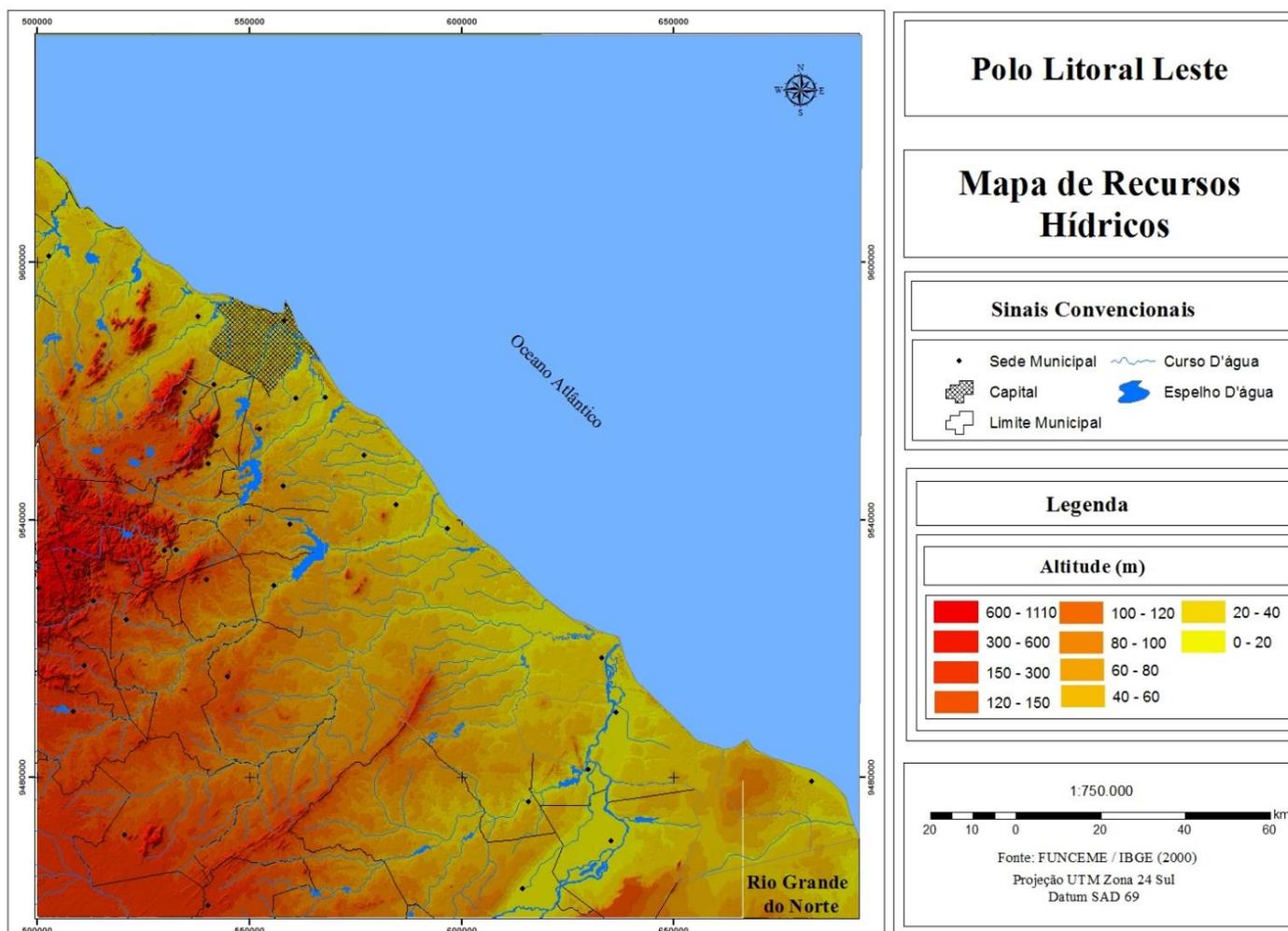
MAPA 4 – PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

FONTE: COBRAPE, 2012.

NO QUE SE REFERE AOS RECURSOS HÍDRICOS (MAPA 5) É GRANDE A DISPONIBILIDADE HÍDRICA NESTA REGIÃO, SENDO BANHADA PELO OCEANO ATLÂNTICO PARA ONDE DESAGUAM DIVERSOS RIOS MUITO IMPORTANTES TAIS COMO: RIO CEARÁ, RIO COCÓ, RIO PACOTI, RIO MALCOZINHADO, RIO CHORÓ, RIO PIRANGI E RIO JAGUARIBE (FOTO 12), ETC., ALÉM DE CONTAR COM OUTROS RIACHOS E LAGOAS MUITO APRECIADOS PELOS VISITANTES.



FOTO 12 – RIO JAGUARIBE.
FONTE: COBRAPE, 2011.



MAPA 5 – RECURSOS HÍDRICOS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

3.1.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA PAISAGEM E DOS ATRATIVOS NATURAIS

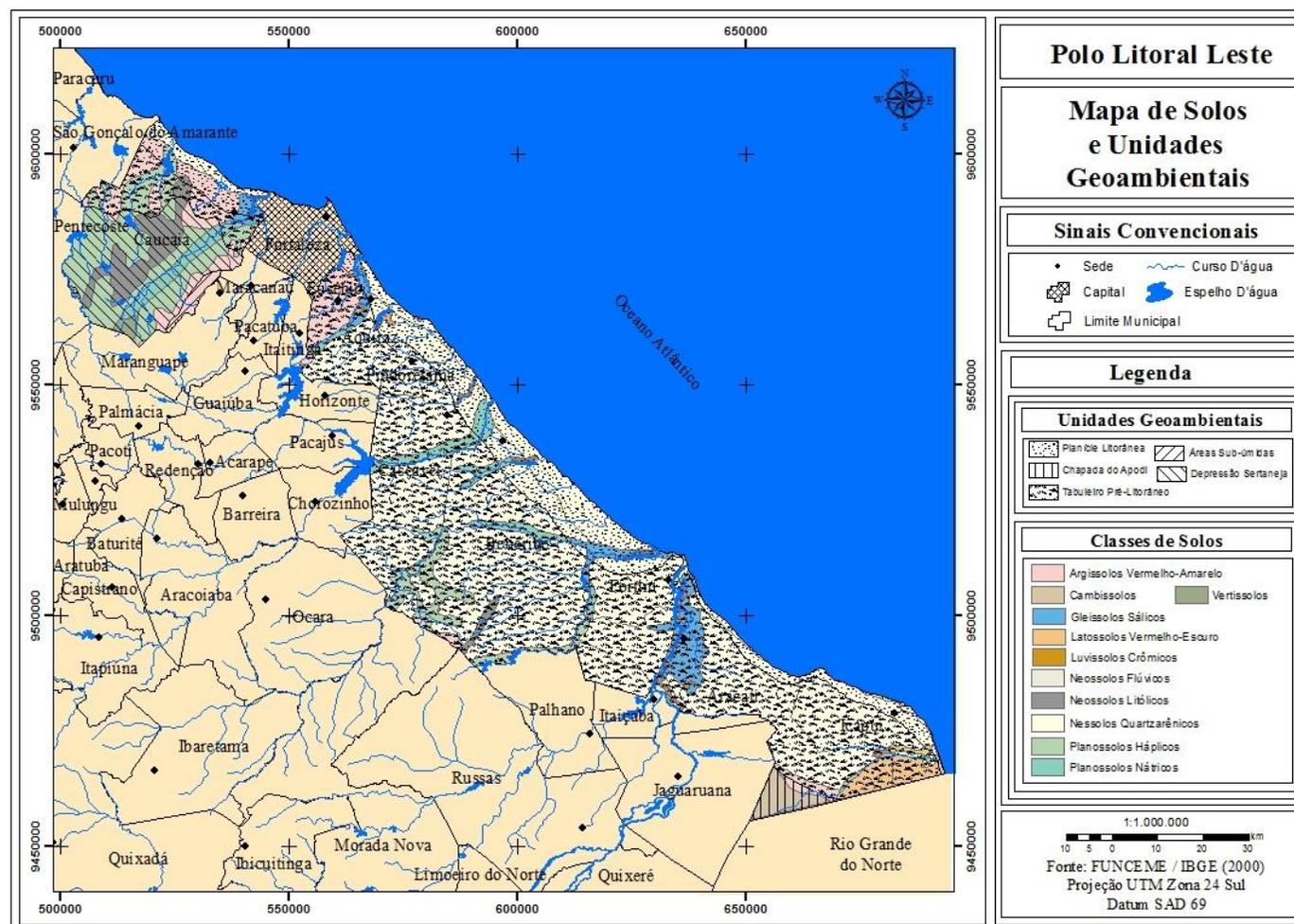
O POLO LITORAL LESTE SE ENCONTRA NA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ, E SEUS 10 MUNICÍPIOS COMPONENTES ESTÃO DISTRIBUÍDOS NA ZONA COSTEIRA, A QUAL ABRIGA UM MOSAICO DE ECOSISTEMAS DE ALTA RELEVÂNCIA AMBIENTAL, CUJA DIVERSIDADE É MARCADA PELA TRANSIÇÃO DE AMBIENTES TERRESTRES E MARINHOS, COM INTERAÇÕES QUE LHE CONFEREM UM CARÁTER DE FRAGILIDADE E QUE EM DECORRÊNCIA DISSO REQUEREM ATENÇÃO ESPECIAL DO PODER PÚBLICO.

A COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS NATURAIS TAIS COMO O CLIMA, NATUREZA DO SOLO, TOPOGRAFIA, DENTRE OUTROS, QUE ATUAM SOBRE UMA DETERMINADA ÁREA, E DA SEQUÊNCIA DAS TRANSFORMAÇÕES POR ELA SOFRIDA É, GERALMENTE, MUITO IMPORTANTE PARA O PLANEJAMENTO DO USO E OCUPAÇÃO DESTES AMBIENTES. NO CASO DA DINÂMICA COSTEIRA, ELA É TÃO MUTANTE QUE SE TORNA NECESSÁRIA UMA DISCUSSÃO SOBRE AS OSCILAÇÕES DO NÍVEL DO MAR E A ATUAÇÃO DOS AGENTES DESTAS TRANSFORMAÇÕES, PARA QUE SE POSSA ACOMPANHAR TODAS AS EVOLUÇÕES E PREVER O QUE PODE OCORRER AO LONGO DO TEMPO, PARA ALERTAR AOS PLANEJADORES URBANOS DOS RISCOS QUE ESTARÃO SUJEITOS, SE CONTRARIAREM A MARCHA INDIFERENTE DA NATUREZA (LEAL, 2003).

VALE RESSALTAR QUE, COM BASE EM UMA VISÃO SISTÊMICA DA NATUREZA, ESTES TIPOS CLIMÁTICOS SÃO FATORES ESSENCIAIS PARA A FORMAÇÃO DAS MAIS DIVERSAS FEIÇÕES AMBIENTAIS EXISTENTES, E QUE ACABAM CONFERINDO AO ESTADO, BELÍSSIMAS PAISAGENS NATURAIS, REPRESENTADAS PELAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS.

AS UNIDADES GEOAMBIENTAIS SÃO DEFINIDAS COMO FAIXAS OU REGIÕES DE MESMAS CARACTERÍSTICAS DE ORIGEM E FORMA, QUE PODEM SER INDIVIDUALIZADAS NOS MAPEAMENTOS PARA SE ESTABELECEM OS CONDICIONAMENTOS DE USO E OCUPAÇÃO. ELAS PODEM PERTENCER A UM ÚNICO AMBIENTE, OU FAZER PARTE DE MEIOS DIFERENTES.

DE ACORDO COM SOUZA, MORAIS E LIMA (2000), O LITORAL E AS SUPERFÍCIES PRÉ-LITORÂNEAS, BEM COMO AS PLANÍCIES DE ACUMULAÇÃO SÃO SUPERFÍCIES COMPOSTAS POR TERRENOS DE NEOFORMAÇÃO, SUBMETIDOS ÀS INFLUÊNCIAS MARINHAS, EÓLICA, FLUVIAL E PLUVIAL, CONTENDO CAMPO DE DUNAS, MANGUES, LARGAS FAIXAS DE PRAIA, LINHAS DE FALÉSIAS E ÁREAS TABULIFORMES.



MAPA 6 – SOLOS E UNIDADES GEOAMBIENTAIS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

NO QUE SE REFERE ÀS UNIDADES GEOAMBIENTAIS (GEOSSISTEMAS/GEOFÁCIAS), OS AUTORES CLASSIFICAM AS SEGUINTE: PLANÍCIE LITORÂNEA, PLANÍCIES FLUVIOMARINHAS, PLANÍCIES FLUVIAIS E TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS. AS OCORRÊNCIAS DESTAS UNIDADES, DE ACORDO COM CADA UM DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO LITORAL LESTE, SE ENCONTRAM APRESENTADAS NO QUADRO 6.

QUADRO 6 - OCORRÊNCIA DAS UNIDADES GEOAMBIENTAIS NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE.

MUNICÍPIO	UNIDADE GEOAMBIENTAL			
	PLANÍCIE LITORÂNEA	PLANÍCIES FLUVIOMARINHAS	PLANÍCIES FLUVIAIS	TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS
CAUCAIA	X	X		X
FORTALEZA	X	X		X
EUSÉBIO				X
AQUIRAZ	X	X		X
PINDORETAMA	X			X
CASCADEL	X	X	X	X
BEBERIBE	X	X		X
FORTIM	X	X		X
ARACATI	X	X	X	X
ICAPUÍ	X			X

FONTE: SOUZA, MORAIS E LIMA, 2000.

DE ACORDO COM O QUADRO 6, A PLANÍCIE LITORÂNEA ESTÁ PRESENTE EM QUASE TODOS OS MUNICÍPIOS, COM EXCEÇÃO DE EUSÉBIO. SEGUNDO SOUZA, MORAIS E LIMA (2000) O USO URBANO-TURÍSTICO É COMPATÍVEL PARA ESTAS ÁREAS, DESDE QUE CONTROLADO. HÁ ELEVADO POTENCIAL PARA PRÁTICA DE ATIVIDADES LIGADAS AO TURISMO, AO LAZER, AO PEQUENO ARTESANATO E COMÉRCIO. COM RELAÇÃO À SUSTENTABILIDADE, HÁ NECESSIDADE DE MONITORAMENTO CONSTANTE POR CAUSA DA FRAGILIDADE AMBIENTAL, SOBRETUDO NO QUE SE REFERE À MANUTENÇÃO (PRESERVAÇÃO/RECUPERAÇÃO) DE CAMPOS DE DUNAS.

EMBORA AS PRAIAS DO LITORAL LESTE SEJAM DOMINANTEMENTE ARENOSAS, ELAS NÃO ASSUMEM UM COMPORTAMENTO HOMOGÊNEO, E ISSO ACABA GERANDO DIFERENTES PAISAGENS, CUJAS PECULIARIDADES AGUÇAM A CURIOSIDADE DOS TURISTAS.

UM EXEMPLO DESTAS PECULIARIDADES SÃO OS RECIFES DE ARENITO (FOTO 13), QUE SÃO FEIÇÕES QUE AFLORAM NA SUPERFÍCIE DO MAR, OU PRAIA, DEVIDO A MAIOR RESISTÊNCIA À EROÇÃO MARINHA E SE APRESENTAM EM ALGUNS CASOS COMO ESPÉCIES DE “RUÍNAS”, QUE ACABAM ATRAINDO A VISITAÇÃO DAQUELES QUE DESEJAM EXPLORAR UMA PAISAGEM DIFERENCIADA.



FOTO 13 - RECIFES DE ARENITOS NO PONTAL DE MACEIÓ (FORTIM/CE).

FONTE: LABOMAR, 2008.

A GRANDE MAIORIA DESSAS ROCHAS QUE AVANÇAM MAR ADENTRO, CONSTITUINDO ILHAS ISOLADAS, SERIAM ANTIGAS FALÉSIAS QUE SUBSISTIRAM AO AVANÇO DO MAR, POR SUA MAIOR RESISTÊNCIA À EROSÃO MARINHA, PERMANECENDO COMO TESTEMUNHO DO AVANÇO DO MAR. ESTES RECIFES DO ARENITO BARREIRAS SÃO BASTANTE ENCONTRADOS NA PRAIA DA BARRA DO CORREIA (ARIÓS), EM BEBERIBE.

OUTRA FISIONOMIA DE GRANDE INTERESSE DOS TURISTAS SÃO AS FALÉSIAS (FOTO 14), FEIÇÕES TÍPICAS DO LITORAL CEARENSE, FORMADAS PELA AÇÃO EROSIVA DAS ONDAS SOBRE FORMAÇÕES GEOLÓGICAS COM NÍVEIS TOPOGRÁFICOS MAIS ELEVADOS QUE AS PRAIAS ATUAIS, E QUE RECUAM FORMANDO ESCARPAS. AS FALÉSIAS PODEM SER CONSIDERADAS VIVAS OU MORTAS (FOTO 15), CONFORME A EROSÃO MARINHA ESTEJA ATUANDO OU NÃO.



FOTO 14 - FALÉSIAS NA PRAIA DE SUCATINGA (BEBERIBE/CE).
FONTE: LABOMAR, 2008.

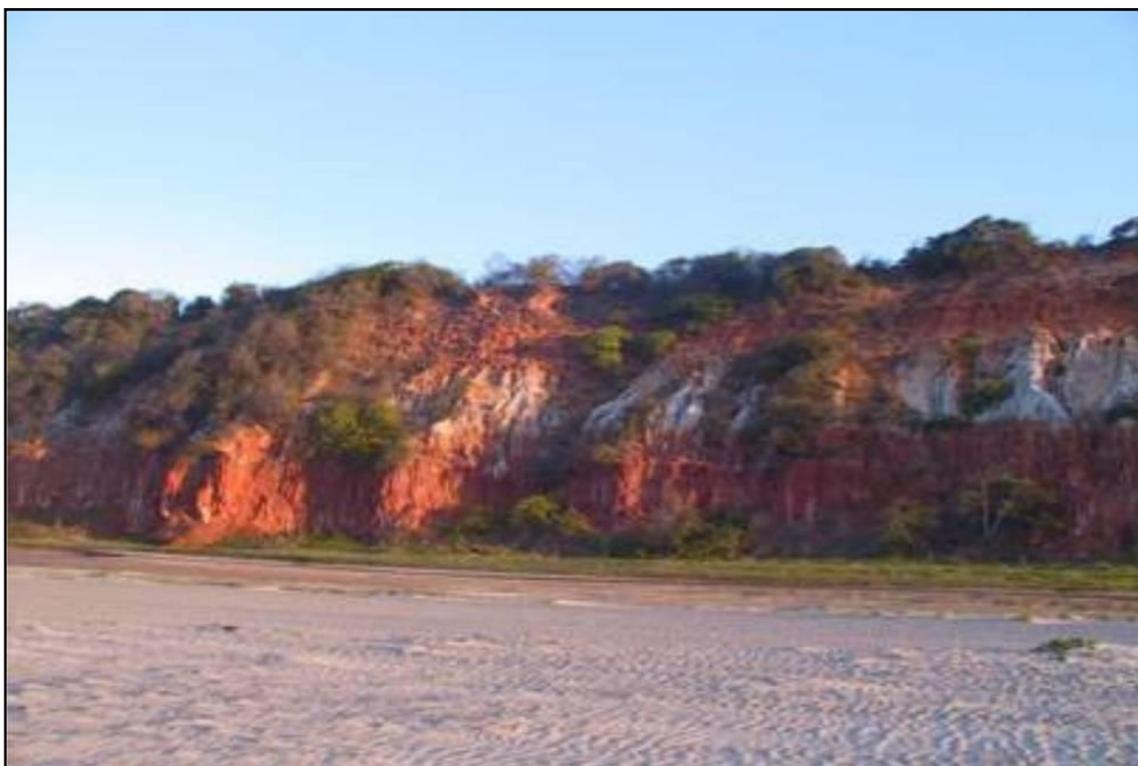


FOTO 15 - FALÉSIA MORTA EM RETIRO GRANDE (ICAPUI/CE).
FONTE: LABOMAR, 2005.

AS FALÉSIAS, EM GERAL, CHAMAM A ATENÇÃO DOS TURISTAS NÃO SOMENTE POR SUA BELEZA CÊNICA, MAS TAMBÉM POR SUAS AREIAS COLORIDAS EM ALGUNS CASOS MAIS ESPECÍFICOS, PELOS LABIRINTOS FORMADOS NATURALMENTE, COMO É O CASO DO LABIRINTO DO MORRO BRANCO.

POR OUTRO LADO, AS FALÉSIAS SÃO AMBIENTES DE GRANDE FRAGILIDADE E, POR ESSA RAZÃO, REQUEREM UM BOM PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, VISANDO EVITAR PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO E DESGASTE DESTAS FEIÇÕES. EM MUITOS CASOS, A FALTA DE PLANEJAMENTO E A FALTA DE DISPONIBILIDADE DE ALGUMAS INFRAESTRUTURAS ESSENCIAIS TÊM CAUSADO PROBLEMAS DE EROSIÃO, COMO É O CASO DAS FALÉSIAS DE CANOA QUEBRADA (FOTO 16), QUE VEM SOFRENDO DEGRADAÇÃO DEVIDO À INEFICIÊNCIA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA COMUNIDADE.



FOTO 16 - QUEDA DE BLOCOS DA FALÉSIA EM CANOA QUEBRADA (ARACATI/CE).

FONTE: LABOMAR, 2008.

OUTRA FEIÇÃO QUE GERA BASTANTE INTERESSE DOS TURISTAS NO LITORAL SÃO OS CHAMADOS CORDÕES LITORÂNEOS, QUE SE CARACTERIZAM COMO BARREIRAS ARENOSAS QUE OCORREM NA PRAIA APRESENTANDO A FORMA ALONGADA E SE APRESENTAM NA LINHA DE COSTA, PODENDO OCORRER CONECTADAS, OU NÃO, AO CONTINENTE.

OS CORDÕES LITORÂNEOS (FOTO 17) ACABAM GERANDO ESPÉCIES DE “PISCINAS NATURAIS” QUE SECAM OU ENCHEM DE ACORDO COM AS MARÉS. DEPENDENDO DE SUA EXTENSÃO E PROFUNDIDADE, SÃO UTILIZADOS, INCLUSIVE, PARA A PRÁTICA DE ALGUNS ESPORTES COMO O *KITESURF*, ALÉM DE SEREM MUITO APRECIADOS POR TURISTAS QUE VIAJAM COM CRIANÇAS.



FOTO 17 - CORDÃO LITORÂNEO EM ÁGUAS BELAS (CASCAVEL/CE).

FONTE: LABOMAR, 2008.

DE TODAS AS FEIÇÕES POSSÍVEIS DE SEREM ENCONTRADAS NO LITORAL, AS DUNAS COSTEIRAS SÃO, EM GERAL, AQUELAS QUE CONSTAM NO IMAGINÁRIO DOS TURISTAS QUE BUSCAM AS PRAIAS PARA PASSEAR. SÃO AS DUNAS, INCLUSIVE, QUE FIGURAM NA MAIOR PARTE DOS MATERIAIS DE PUBLICIDADE RELACIONADAS AO TURISMO LITORÂNEO.

AS DUNAS PODEM SER MÓVEIS OU FIXAS. AS DUNAS MÓVEIS SÃO UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS DE CONSTITUIÇÃO PREDOMINANTEMENTE ARENOSA, COM APARÊNCIA DE COLINA, PRODUZIDA PELA AÇÃO DOS VENTOS, SITUADAS NO LITORAL, OU NO INTERIOR DO CONTINENTE SEM COBERTURA VEGETAL. JÁ AS DUNAS FIXAS ERAM DUNAS MÓVEIS QUE FORAM FIXADAS PELA VEGETAÇÃO. O SOMATÓRIO DAS DUNAS MÓVEIS E FIXAS QUE OCORREM NUMA MESMA CÉLULA COSTEIRA SÃO OS CAMPOS DE DUNAS.

QUANDO O SUPRIMENTO DE SEDIMENTO É GRANDE E AS DUNAS NÃO SÃO ESTABILIZADAS PELA VEGETAÇÃO, PODEM SE FORMAR OS CAMPOS DE DUNAS COSTEIRAS MÓVEIS, COMO PODE SER ENCONTRADO NO MUNICÍPIO DE ARACATI, CONFORME DEMONSTRADO NA FOTO 18.

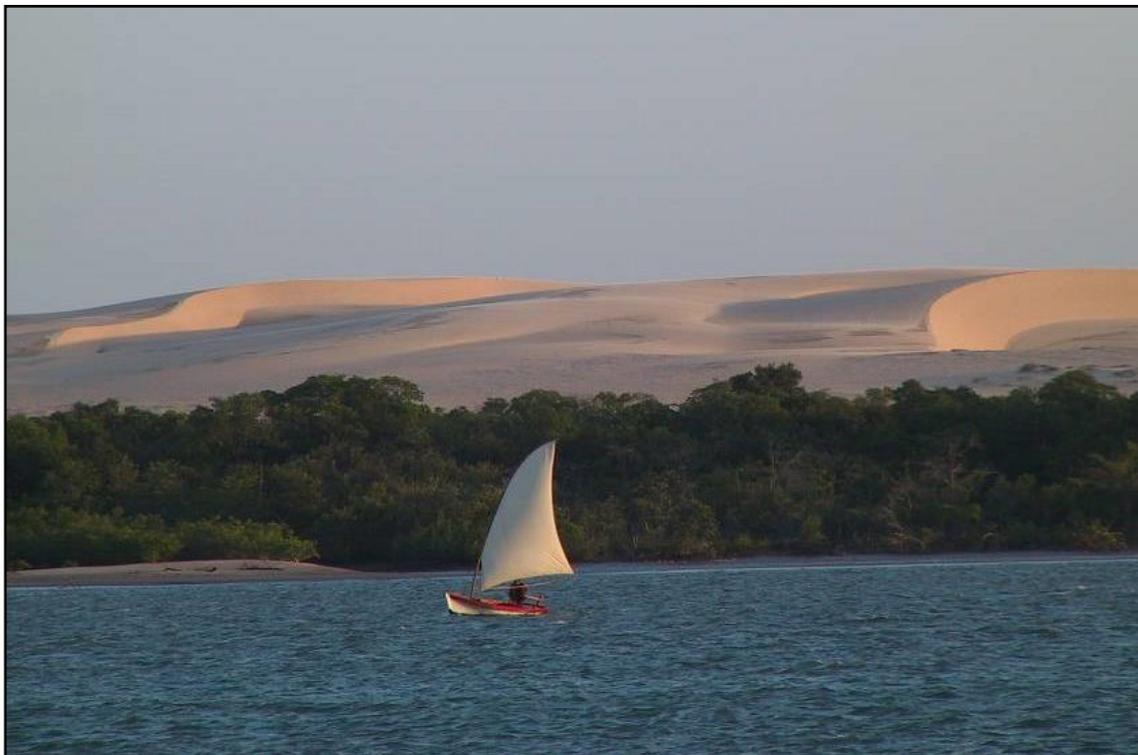


FOTO 18 - CAMPO DE DUNAS MÓVEIS EM CANOA QUEBRADA (ARACATI/CE).
FONTE: LABOMAR, 2008.

QUANTO ÀS DUNAS FIXADAS POR VEGETAÇÃO, AUTORES COMO PYE & TSOAR (1990), CONSIDERAM QUE A VEGETAÇÃO É O PRINCIPAL FATOR DE CONTROLE DA FORMA DAS DUNAS COSTEIRAS, CONFORME SE APRESENTA NA FOTO 19.

VALE RESSALTAR QUE EXISTEM AINDA AS PALEODUNAS (FOTO 20), QUE SÃO DEPÓSITOS EÓLICOS MAIS ANTIGOS, SEM FORMA DEFINIDA, APRESENTANDO NA PORÇÃO SUPERIOR O DESENVOLVIMENTO DE SOLOS. APRESENTA CORES AVERMELHADAS EM FUNÇÃO DO GRAU DE OXIDAÇÃO DO FERRO.



FOTO 19 - DUNAS VEGETADAS ENTRE IGUAPE E BATOQUE (AQUIRAZ/CE).

FONTE: LABOMAR, 2008.



FOTO 20 - PALEODUNA AO FUNDO, NA ENTRADA DE MORRO BRANCO (BEBERIBE/CE).

FONTE: LABOMAR, 2008.

UMA PAISAGEM AINDA MAIS INTERESSANTE E PECULIAR SE FAZ QUANDO HÁ O ENCONTRO ENTRE DUNAS E FALÉSIAS, COMO PODE SER VISUALIZADA NA FOTO 21.



FOTO 21 - DUNAS NO TOPO DE FALÉSIA EM PONTA GROSSA (ICAPUÍ/CE)

FONTE: LABOMAR, 2008.

EMBORA DIRETAMENTE ASSOCIADAS À LINHA COSTEIRA, EM MUITOS CASOS É POSSÍVEL ENCONTRAR DUNAS AVANÇANDO SOBRE RIOS EM SUA FOZ (FOTO 22). ESSE ENCONTRO TAMBÉM PROMOVE UMA BELÍSSIMA IMAGEM E, EM GERAL, AS COMUNIDADES E OS TURISTAS UTILIZAM ESTES AMBIENTES PARA A PRÁTICA DE *SANDBOARD*.

PLANÍCIE FLUVIAL (FOTO 23) É A PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO RIO, SEM INFLUÊNCIA MARINHA. ELA ESTÁ ACIMA DO NÍVEL SUPERIOR DO MÉDIO-LITORAL SUPERIOR, PORTANTO SEM INFLUÊNCIA MARINHA.





FOTO 22 - DUNA AVANÇANDO SOBRE A PLANÍCIE FLUVIAL DO RIO JAGUARIBE, NA CANAVIEIRA (ARACATI/CE).
FONTE: LABOMAR, 2008.



FOTO 23 - PLANÍCIE FLUVIAL DO RIO JAGUARIBE, LOGO ACIMA DO MANGUEZAL (ARACATI/CE).
FONTE: LABOMAR, 2008.

AS PLANÍCIES FLUVIAIS CARACTERIZAM-SE COMO ÁREAS PLANAS, RESULTANTES DA ACUMULAÇÃO FLUVIAL E SUJEITAS A INUNDAÇÕES PERIÓDICAS QUE BORDEJAM AS CALHAS DOS RIOS, ATINGINDO ALARGAMENTO

CONSIDERÁVEL NOS BAIXOS VALES. GRANDE PARTE DAS CIDADES LITORÂNEAS DE PEQUENO A MÉDIO PORTE TEM SEUS SÍTIOS URBANOS SITUADOS NOS BAIXOS TERRAÇOS FLUVIAIS, CONSTITUINDO PROBLEMAS DURANTE PERÍODOS CHUVOSOS EXCEPCIONAIS.

QUANDO AS PLANÍCIES FLUVIAIS ALCANÇAM UM DETERMINADO LIMIAR E PASSAM A SOFRER INFLUÊNCIA MARINHA, TORNAM-SE PLANÍCIES FLUVIOMARINHAS QUE, DE ACORDO COM SOUZA, MORAIS E LIMA (2000), SÃO FAIXAS DE TERRA PERPENDICULARES ÀS LINHAS DE COSTA CUJAS CONDIÇÕES PROPICIAM A FIXAÇÃO DE MANGUES. APESAR DO PODER DE REGENERAÇÃO, O SISTEMA ECOLÓGICO DO MANGUE É FRÁGIL E MUITO VULNERÁVEL À DEGRADAÇÃO, CONSTITUINDO-SE NO ECOSISTEMA MAIS PRODUTIVO DA FAIXA LITORÂNEA. EM GERAL, SÃO ÁREAS DE USO E ACESSO RESTRITO POR IMPOSIÇÕES LEGAIS, SENDO, PORTANTO SUA BIODIVERSIDADE SUJEITA À PRESERVAÇÃO COMPULSÓRIA, REQUERENDO UM RIGOROSO MONITORAMENTO AMBIENTAL.

OS MANGUEZAIS SÃO ATERRADOS PELO AVANÇO DO MAR E, DEPOIS, EXUMADOS QUANDO O MAR RECUOU. ESTES MANGUES PODEM SER ENCONTRADOS NO LITORAL LESTE EM BARREIRAS E RETIRO GRANDE (ICAPUI), MARGEM ESQUERDA DO RIO JAGUARIBE E DO RIO PIRANGI (FORTIM), PARAJURU E PRAINHA DO CANTO VERDE (BEBERIBE), CAPONGA E BALBINO (CASCAVEL), BATOQUE E BARRO PRETO (AQUIRAZ).

NO QUE SE REFERE AOS TABULEIROS PRÉ-LITORÂNEOS, DOS 10 MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO LITORAL LESTE, SOMENTE EUSÉBIO SE ENCONTRA COMPLETAMENTE ASSENTADO SOBRE ESTA UNIDADE. DE ACORDO COM SOUZA, MORAIS E LIMA (2000), ESTAS UNIDADES POSSUEM TOPOGRAFIA EM FORMA DE RAMPAS SUAVES QUE SE INCLINAM PARA O LITORAL COM DECLIVES INFERIORES A 5°. SUA VEGETAÇÃO ORIGINAL SE ENCONTRA FORTEMENTE DESCARACTERIZADA PELO INTENSO USO, CUJO ESPAÇO AGRÁRIO É DOMINADO PELO SISTEMA GADO-POLICULTURA DO LITORAL. SÃO, EM GERAL, ÁREAS DE USO E ACESSO LIVRES, PROPÍCIAS À EXPANSÃO URBANA, À INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS, EXPANSÃO VIÁRIA DENTRE OUTROS USOS.

3.1.3 MEIO BIÓTICO

UM ECOSISTEMA É UMA UNIDADE FUNCIONAL ONDE OS ELEMENTOS BIÓTICOS E ABIÓTICOS ESTÃO CONECTADOS ENTRE SI ATRAVÉS DE UM FLUXO CONTÍNUO DE MATÉRIA E ENERGIA FORMANDO UMA ESTRUTURA FUNCIONAL CLARAMENTE DEFINIDA DENTRO DE UM SISTEMA ABERTO (ODUM, 2007). UM ECOSISTEMA NATURAL REFERE-SE A UMA UNIDADE FUNCIONAL NA QUAL SUA ESTRUTURA NÃO FOI DEFINIDA PELA AÇÃO HUMANA.

O CONCEITO DE UNIDADE FITOECOLÓGICA É MAIS ABRANGENTE QUE O CONCEITO DE ECOSISTEMA,

ONDE UMA UNIDADE FITOECOLÓGICA, COMO O “COMPLEXO VEGETACIONAL DA ZONA LITORÂNEA” APRESENTA UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ECOSISTEMAS. NA FAIXA LITORÂNEA, POR SER UMA ZONA DE TRANSIÇÃO, FAZ COM QUE ESTA ZONA APRESENTE UMA GRANDE VARIEDADE DE ECOSISTEMAS QUE MARCAM A TRANSIÇÃO DOS AMBIENTES TERRESTRES E MARINHOS.

EM RELAÇÃO À BIODIVERSIDADE, O “GLOBAL 200 – RELATÓRIO PREPARADO PELA WWF (*WORLD WILD FOUNDATION*)” SELECIONOU 233 ECORREGIÕES MUNDIAIS CONSIDERADAS COMO PRIORITÁRIAS PARA A CONSERVAÇÃO (OLSON ET AL 2001). ENTRE AS ÁREAS SELECIONADAS ESTÁ O LITORAL DO NORDESTE BRASILEIRO COM SEUS ECOSISTEMAS COSTEIROS E MARINHOS FORMADOS POR DUNAS, RESTINGAS, MANGUEZAIS E RECIFES DE CORAIS.

NA COSTA, A DIVERSIDADE BIOLÓGICA NÃO SE ENCONTRA IGUALMENTE DISTRIBUÍDA AO LONGO DOS DIVERSOS ECOSISTEMAS: AS PRAIAS ARENOSAS E LODOSAS CONSTITUEM, POR EXEMPLO, SISTEMAS DE BAIXA DIVERSIDADE, ABRIGANDO ORGANISMOS ESPECIALIZADOS, EM FUNÇÃO DA AUSÊNCIA DE SUPERFÍCIES DISPONÍVEIS PARA FIXAÇÃO E PELA LIMITADA OFERTA DE ALIMENTOS; AS RESTINGAS E COSTÕES ROCHOSOS ENCONTRAM-SE EM POSIÇÃO INTERMEDIÁRIA EM RELAÇÃO À BIODIVERSIDADE; AS LAGOAS COSTEIRAS E OS ESTUÁRIOS CONSTITUEM SISTEMAS FÉRTEIS COM ALTA BIODIVERSIDADE, SERVINDO DE ABRIGO E REGIÃO DE CRIADOURO PARA NUMEROSAS ESPÉCIES; OS MANGUEZAIS SÃO ECOSISTEMAS QUE APRESENTAM ELEVADA DIVERSIDADE ESTRUTURAL E FUNCIONAL, ATUANDO, JUNTAMENTE COM OS ESTUÁRIOS, COMO EXPORTADORES DE BIOMASSA PARA OS SISTEMAS ADJACENTES (BRASIL, 2002).

O POLO LITORAL LESTE POSSUI ECOSISTEMAS ALTAMENTE DINÂMICOS EM SEU FUNCIONAMENTO. O MAR COSTEIRO, COM SUAS CORRENTES MARINHAS, A FAIXA DE PRAIA, AS DUNAS, OS RIOS E CURSOS D'ÁGUAS, ESTÃO LIGADOS POR UM CONSTANTE FLUXO DE MATÉRIA E ENERGIA QUE MOLDAM AS FEIÇÕES GEOMORFOLÓGICAS DO LOCAL. BIOLÓGICAMENTE, OS ECOSISTEMAS MARINHOS ALIMENTAM-SE PELA TRANSFERÊNCIA DE MATÉRIA ORGÂNICA DOS ECOSISTEMAS TERRESTRES. ASSIM, OS ESTUÁRIOS SÃO HÁBITAT E/OU BERÇÁRIO DE DIFERENTES ESPÉCIES MARINHAS E FLUVIOMARINHAS, E TÊM UM PAPEL INSUBSTITUÍVEL PARA A MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS DA REGIÃO, AFETANDO DIRETAMENTE A PESCA E ECONOMIA PESQUEIRA DO LOCAL.

AS FAIXAS DE PRAIA, COM SEUS MOLUSCOS, ARTRÓPODES E POLIQUETAS, ALIMENTAM UMA AVIFAUNA RESIDENTE E MIGRATÓRIA, QUE ENCONTRA IGUALMENTE NOS ARBUSTOS DA RESTINGA E MATA DE TABULEIRO, LOCAL PARA REPRODUÇÃO E NIDIFICAÇÃO.

A VEGETAÇÃO TEM UM PAPEL IMPORTANTE NA RETENÇÃO DOS SEDIMENTOS, EVITANDO A EROSIÃO DAS PLANÍCIES DE DEFLAÇÃO E FIXANDO DUNAS. A RESTINGA, CONSTITUÍDA POR PLANTAS RASTEIRAS FIXADORAS, ARBUSTOS E CACTÁCEAS, FORMA UMA PAISAGEM EXUBERANTE E BIOLÓGICAMENTE BEM ADAPTADA ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS LOCAIS, SENDO SUA BELEZA AINDA MAIS EXUBERANTE EM PERÍODOS CHUVOSOS, DADA A FLORAÇÃO DE DIVERSAS ESPÉCIES. DÃO SUPORTE À FAUNA GARANTINDO A OFERTA DE ALIMENTO, ABRIGO E LOCAL PARA A REPRODUÇÃO.

A FAIXA DE PRAIA É CARACTERIZADA COMO ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE O ECOSISTEMA MARINHO E TERRESTRE E TEM CARÁTER ALTAMENTE DINÂMICO.

OBSERVA-SE NO CEARÁ A CULTURA DE PASSEIO DE CARRO NA FAIXA DE PRAIA, ONDE ESTA ATIVIDADE GERA IMPORTANTE FONTE DE RENDA PARA DIVERSAS COMUNIDADES QUE ALUGAM CARROS E/OU OFERECEM PASSEIOS AOS TURISTAS. ENTRETANTO, ESTA ATIVIDADE PRECISA SER ORDENADA E REGULAMENTADA, ASSIM COMO ESTUDOS DE CAPACIDADE DE SUPORTE DEVEM SER REALIZADOS, PARA QUE NÃO HAJA IMPACTO SIGNIFICATIVO À REDE ECOLÓGICA ESTABELECIDAS NAS FAIXAS DE PRAIA.

NA FOTO 24 É APRESENTADO UM EXEMPLO DE OCUPAÇÃO IRREGULAR EM FAIXA DE PRAIA. RESSALTA-SE QUE SÃO ÁREAS DE DESOVA DE TARTARUGA E DE ALIMENTAÇÃO DE AVES MIGRATÓRIAS.



FOTO 24 - FAIXA DE PRAIA EM CANOA QUEBRADA (ARACATI/CE) COM OCUPAÇÃO IRREGULAR.
FONTE: COBRAPE, 2011.

AS PLANÍCIES DE DEFLAÇÃO E TERRAÇOS MARINHOS (FOTO 25) SÃO ÁREAS ONDE A VEGETAÇÃO FANERÓGAMA COMEÇA A APRESENTAR-SE. SÃO SUPERFÍCIES PLANAS, HORIZONTAIS, OU LIGEIRAMENTE INCLINADAS, QUE SE ESTENDEM DESDE O LIMITE DE MARÉ ALTA ATÉ A BASE DOS CAMPOS DE DUNAS, FORMADAS PELA DEFLAÇÃO DO VENTO, QUE VAI RETIRANDO AS AREIAS MAIS FINAS, ATÉ ATINGIR O NÍVEL FREÁTICO, OU UMA CAMADA DE AREIAS DE GRANULOMÉTRICA MAIS GROSSA E RESISTENTE, OU ENTÃO PELO AVANÇO DE CAMPO DE DUNAS PROGRESSIVAS, RUMO AO CONTINENTE, DEIXANDO PARA TRÁS UMA SUPERFÍCIE PLANA, HORIZONTALIZADA. SÃO ÁREAS INSTÁVEIS E MUITO DINÂMICAS DO PONTO DE VISTA ECOSISTÊMICO, NÃO SENDO PROPÍCIAS À OCUPAÇÃO HUMANA.



FOTO 25 - PLANÍCIE DE DEFLAÇÃO COMPLETAMENTE URBANIZADA AO FUNDO COM UMA PARTE SENDO RECENTEMENTE TERRAPLANADA PARA IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTO TURÍSTICO, NO PORTO DAS DUNAS (AQUIRAZ/CE).

FONTE: COBRAPE, 2011.

OS ECOSISTEMAS DUNARES SÃO FORMADOS POR DUNAS FIXAS E MÓVEIS COM PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE VEGETAÇÃO. QUANDO MÓVEIS, SÃO IMPORTANTES FONTES DE SEDIMENTO PARA A ESTABILIZAÇÃO DA COSTA. A URBANIZAÇÃO DESORDENADA EM DUNAS PROVOCA A FIXAÇÃO ARTIFICIAL DAS MESMAS E DIMINUI O FLUXO DE SEDIMENTOS DA COSTA PARA O MAR, POTENCIALIZANDO A EROÇÃO DA ZONA COSTEIRA. SÃO ECOSISTEMAS FRÁGEIS E VULNERÁVEIS À ATIVIDADE HUMANA.

A VEGETAÇÃO DUNAR DÁ SUPORTE A UMA RICA FAUNA ASSOCIADA. ENTRE OS INVERTEBRADOS, SÃO COMUMENTE ENCONTRADOS: *CRIMISIA CRURALIS* (BESOIRO DO CAJUEIRO), *COCCINELA SP* (JOANINHA), *FÓRMICA RULFA* (FORMIGA), *GRYLLUS SP.* (GRILO), *PANTALA SP.* (LIBÉLULA), *PAPILO POLYCHENSIS* (BORBOLETA) E *TERMES DEVASTANS* (CUPIM). A VEGETAÇÃO PROPORCIONA AINDA ABRIGO E ALIMENTO PARA ANFÍBIOS, RÉPTEIS, AVES E PEQUENOS MAMÍFEROS.

A RESTINGA (FOTO 26) É TODA A COMUNIDADE DE VEGETAIS, COM FISIONOMIA PRÓPRIA QUE SOBREVIVE EM CONDIÇÕES AMBIENTAIS RÍSPIDAS E SOB INFLUÊNCIA MARINHA E FLÚVIO-MARINHA. ESTÃO DISTRIBUÍDAS EM MOSAICO, FIXANDO DUNAS E/OU PLANÍCIES DE DEFLAÇÃO, ENTRE OUTRAS FORMAÇÕES GEOMORFOLÓGICAS. A LEI ENQUADRA AS RESTINGAS COMO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE QUANDO SE LOCALIZAM EM FAIXA MÍNIMA DE 300 METROS MEDIDOS A PARTIR DA LINHA DE PREAMAR MÁXIMA, OU EM QUALQUER LOCALIZAÇÃO OU EXTENSÃO QUANDO DESEMPENHAM A FUNÇÃO FIXADORA DE DUNAS OU ESTABILIZADORA DE MANGUES.



FOTO 26 - TÍPICA VEGETAÇÃO DE RESTINGA FIXADORA DE DUNA ENCONTRADA AO LONGO DO LITORAL LESTE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

ECOSSISTEMAS FLÚVIO-MARINHO E ESTUÁRIOS SÃO ECOSISTEMAS ONDE A VEGETAÇÃO É ALTAMENTE ADAPTADA ÀS CONSTANTES VARIAÇÕES DE SALINIDADE DOS SOLOS E A FITOSSOCIOLOGIA É DEFINIDA PELO TEMPO DE INUNDAÇÃO DAS PLANÍCIES ESTUARINAS. SÃO ECOSISTEMAS ALTAMENTE PRODUTIVOS E TÊM PAPEL

IMPORTANTE NA DINÂMICA E FUNCIONAMENTO DOS ECOSISTEMAS COSTEIROS. ENTRE AS DIFERENTES FUNÇÕES EXERCIDAS PELO MANGUE, ESTÁ O PAPEL DE BERÇÁRIO PARA DIFERENTES ESPÉCIES DA FAUNA MARINHA (PEIXES, TUBARÕES, MAMÍFEROS MARINHOS) QUE LÁ ENCONTRAM REFÚGIO E ALIMENTO. POR SER RELATIVAMENTE CALMO, O ESTUÁRIO É A MATERNIDADE DO PEIXE-BOI (*TRICHECHUS MANATUS*), HOJE AMEAÇADO DE EXTINÇÃO E ENCONTRADO NO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ.

MANGUEZAIS E ESTUÁRIOS (FOTO 27) SÃO ECOSISTEMAS ALTAMENTE INSTÁVEIS E VULNERÁVEIS À AÇÃO HUMANA, NÃO SENDO LOCAIS PROPÍCIOS À OCUPAÇÃO. ALÉM DISSO, OS MANGUEZAIS SÃO PROTEGIDOS POR LEI FEDERAL QUE OS ENQUADRA COMO ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E A RETIRADA DA SUA VEGETAÇÃO É CRIME AMBIENTAL SEGUNDO A LEI Nº 9.605 QUE DISPÕE SOBRE AS SANÇÕES PENAS E ADMINISTRATIVAS DERIVADAS DE CONDUTAS E ATIVIDADES LESIVAS AO MEIO AMBIENTE.



FOTO 27 - ESTUÁRIO DO RIO PACOTI EM AQUIRAZ/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

ECOSISTEMAS FLUVIAIS E LACUSTRES SÃO INTERLIGADOS POR UMA COMPLEXA REDE NATURAL E INTERMITENTE DE DRENAGEM. SÃO IMPORTANTES PARA A ECONOMIA DE DIFERENTES LOCALIDADES: ATUAM NO FORNECIMENTO DE PESCADOS E SÃO ÁREAS DE BALNEÁRIOS E LAZER; SÃO ÁREAS DE REFÚGIO E FORNECEM ÁGUA PARA A FAUNA DE VERTEBRADOS TERRESTRES ENTRE AVES, MAMÍFEROS, RÉPTEIS, DENTRE OUTROS GRUPOS; FORNECEM NUTRIENTES AOS ECOSISTEMAS COSTEIROS ATRAVÉS DO ESCOAMENTO E DRENAGEM DA MATÉRIA

ORGÂNICA PARA O LITORAL ONDE OS RIOS TÊM PAPEL IMPORTANTE NO CUMPRIMENTO DESTA FUNÇÃO; SÃO FONTES DE ÁGUA DOCE PARA IRRIGAÇÃO E CUMPREM PAPEL FUNDAMENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA.

A PLANÍCIE INUNDÁVEL DOS ECOSISTEMAS FLUVIAIS E LACUSTRES É PROTEGIDA POR LEI FEDERAL, E A SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO NO ENTORNO NÃO É PERMITIDA. O LITORAL LESTE POSSUI ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO QUE NECESSITAM DE PROGRAMAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, POIS SE ENCONTRAM EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE DEGRADAÇÃO AO LONGO DA COSTA.

A ZONA DE TABULEIRO LITORÂNEO (FOTO 28) CORRESPONDE AOS ECOSISTEMAS TERRESTRES DE VEGETAÇÃO LITORÂNEA PRÓPRIA E COM MANCHAS DE CERRADO E CAATINGA. SOFREM MENOS INFLUÊNCIA DA MARITIMIDADE QUE A RESTINGA, AINDA ASSIM SÃO BEM ADAPTADOS ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DO LITORAL SEMIÁRIDO E À RELATIVA SALINIDADE DOS SOLOS. SÃO ÁREAS AONDE AS VEGETAÇÕES CHEGAM A TER UM PORTE ARBÓREO IMPORTANTE COM ÁRVORES ATINGINDO ATÉ 15 METROS DE ALTURA.



FOTO 28 - VEGETAÇÃO TÍPICA DE TABULEIRO NA ESTRADA DE ACESSO À ICAPUI/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

OS TABULEIROS SÃO OS LOCAIS MAIS ADEQUADOS À OCUPAÇÃO: SÃO ÁREAS PLANAS COM SOLOS E SUBSOLOS ESTÁVEIS PARA A CONSTRUÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DRENAGEM

E ESGOTAMENTO SANITÁRIO. INFELIZMENTE, ESTE ECOSISTEMA NÃO POSSUI O APELO PAISAGÍSTICO QUE TODOS OS OUTROS ECOSISTEMAS ACIMA CITADOS POSSUEM, SENDO A SUA FISIONOMIA DE SAVANA MENOS APRECIADA.

ESTE CONJUNTO DE ECOSISTEMAS, CITADOS NO TÓPICO ANTERIOR, CRIA CONDIÇÕES PARA O ESTABELECIMENTO DE UMA FAUNA LOCAL CONSTITUÍDA POR GRUPOS DE INVERTEBRADOS E VERTEBRADOS, ENTRE MAMÍFEROS, AVES, RÉPTEIS, ANFÍBIOS, CRUSTÁCEOS, ARACNÍDEOS, INSETOS, E TESTUDINEOS.

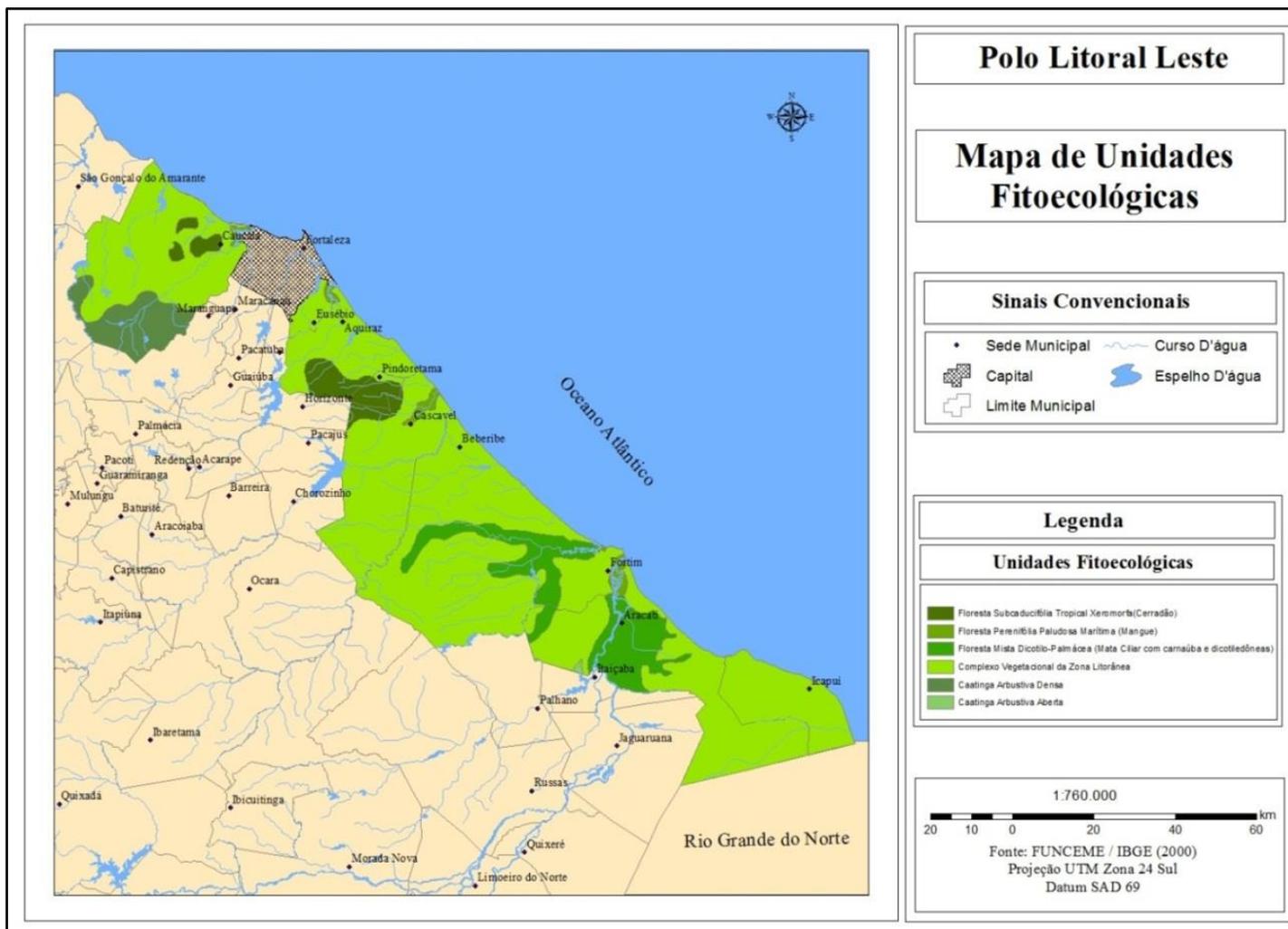
ENTRE OS INVERTEBRADOS, É BASTANTE COMUM A PRESENÇA DE FORMIGAS QUE EXPLORAM FRUTOS CARNOSOS E SEMENTES EM ÁREAS DE VEGETAÇÃO PIONEIRA E NA SERRAPILHEIRA DAS MATAS. ESTES INSETOS CONTRIBUEM PARA DISPERSÃO DE DIVERSAS ESPÉCIES DE PLANTAS, PODENDO MESMO FACILITAR O PROCESSO DE GERMINAÇÃO DAS SEMENTES. ALÉM DE ATUAREM DIRETAMENTE NO DESTINO DA PROPAGAÇÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES DE PLANTAS, ESTES INSETOS REVOLVEM O SOLO ATRAVÉS DE TÚNEIS FACILITANDO A EMERSÃO DA PLÂNTULA DO SUBSOLO.

AS RELAÇÕES ENTRE AS ESPÉCIES DE PLANTAS, INSETOS E ANIMAIS VERTEBRADOS SÃO MUITO COMPLEXAS, ONDE CADA INTERAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA O DESENCADEAMENTO DE PROCESSOS ECOLÓGICOS DENTRO DOS DIFERENTES ECOSISTEMAS.

AINDA QUE EM REGIÃO SEMIÁRIDA, ENCONTRAM-SE DIFERENTES ESPÉCIES DE ANFÍBIOS NA ZONA COSTEIRA QUE, DEVIDO ÀS CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DO AMBIENTE LOCAL, APRESENTAM COMPORTAMENTO ESPECÍFICO ADAPTADO À SUA SOBREVIVÊNCIA. OS ANFÍBIOS PRECISAM DE ÁGUA E AMBIENTES ÚMIDOS PARA COMPLETAR SEU CICLO DE VIDA.

NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO, QUANDO OCORREM AS CHUVAS DE VERÃO E FORMAÇÃO DE LAGOAS TEMPORÁRIAS, OS ANFÍBIOS DO LITORAL SEMIÁRIDO REPRODUZEM, EMERGEM E COMPLETAM SUA FASE LARVAL. NO ENTANTO O SEGUNDO SEMESTRE É CARACTERÍSTICO PELA OCORRÊNCIA DE VENTOS MAIS FORTES, CHUVAS ESCASSAS E BAIXA UMIDADE. EM CONSEQUÊNCIA DISSO, ESSES ANIMAIS PRECISAM BUSCAR REFÚGIOS OU MICROAMBIENTES, ONDE POSSAM SOBREVIVER ATÉ QUE A ESTAÇÃO MAIS FAVORÁVEL RETORNE. SÃO MAIS COMUMENTE ENCONTRADOS *BUFO GRANULOSUS* (SAPO) E *LEPTODACTYLUS PUSTULATUS* (RÃ).

O CONJUNTO DE MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE POSSUI, PREDOMINANTEMENTE, UMA VEGETAÇÃO DO TIPO “COMPLEXO VEGETACIONAL DA ZONA LITORÂNEA”, COMO PODE SER OBSERVADO NO MAPA 7.



MAPA 7 – UNIDADES FITOECOLÓGICAS.
FONTE: COBRAPE, 2012.

3.2 IDENTIFICAÇÃO DAS PRESSÕES SOBRE O TERRITÓRIO

3.2.1 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

QUANDO NÃO SE CONSIDERA FORTALEZA E CAUCAIA NOS CÁLCULOS, A POPULAÇÃO DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE REPRESENTA EM TORNO DE 4% DA POPULAÇÃO DO CEARÁ, SENDO ESPECIALMENTE IMPORTANTES OS MUNICÍPIOS DE AQUIRAZ, CASCAVEL E ARACATI QUE REPRESENTAM PERTO DE 60% DA POPULAÇÃO DO POLO, EM 2010.

A CONTAGEM DE POPULAÇÃO DO IBGE REPORTA 267,61 MIL HABITANTES PERMANENTES DO POLO LITORAL LESTE, EM 2010. QUANDO SE INSEREM OS DADOS DE CAUCAIA NO CÁLCULO, A POPULAÇÃO CHEGA A 726.639 HABITANTES, O QUE AINDA É MAIS DE TRÊS VEZES MENOR QUE A POPULAÇÃO TOTAL DE FORTALEZA.

EM TERMOS DE SUPERFÍCIE, OS MUNICÍPIOS DE MAIOR TAMANHO SÃO BEBERIBE E ARACATI, OS QUAIS CONCENTRAM QUASE 57% DA ÁREA SUPERFICIAL DO POLO LITORAL LESTE. TAMBÉM SÃO ESTES OS QUE POSSUEM A MAIOR ZONA DE LITORAL E A MAIOR POPULAÇÃO RURAL.

TABELA 1 - POPULAÇÃO NO POLO LITORAL LESTE.

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO TOTAL EM 2010	% DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO AO POLO LITORAL LESTE (INCLUINDO FORTALEZA)
CAUCAIA	325.441	10,39
FORTALEZA	2.452.185	78,27
EUSÉBIO	46.033	1,47
AQUIRAZ	72.628	2,32
PINDORETAMA	18.683	0,60
CASCAVEL	66.142	2,11
BEBERIBE	49.311	1,57
FORTIM	14.817	0,47
ARACATI	69.159	2,21
ICAPUÍ	18.392	0,59
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	3.132.791	100,00
POLO LITORAL LESTE ⁽²⁾	726.639	23,19
CEARÁ	8.452.381	269,80

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA SOMA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, INCLUINDO FORTALEZA.

⁽²⁾ CALCULADO A PARTIR DA SOMA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

OS MUNICÍPIOS MAIS PRÓXIMOS A FORTALEZA SÃO TODOS DE MENOR TAMANHO E MAIS URBANIZADOS, SALVO O CASO DE PINDORETAMA. DE FATO, OS QUATRO MUNICÍPIOS MAIS PRÓXIMOS A FORTALEZA MOSTRAM MAIORES DENSIDADES POPULACIONAIS QUE OS QUATRO MAIS DISTANTES, COMO PODE SER OBSERVADO NA TABELA 2.

TABELA 2 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE – SEGUNDO OS MUNICÍPIOS 2000/2010.

MUNICÍPIOS DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB./KM ²)		TAXA DE URBANIZAÇÃO (%)		RAZÃO DE SEXO ⁽¹⁾		TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO (%)
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000/2010
CAUCAIA	210,42	265,93	90,26	89,18	96,95	96,23	2,65
FORTALEZA	6.854,68	7.786,52	100,00	100,00	87,98	88,01	1,36
EUSÉBIO	405,41	582,64	100,00	100,00	99,86	99,42	3,87
AQUIRAZ	125,79	150,50	90,43	92,37	106,99	104,60	1,85
PINDORETAMA	198,55	256,06	45,60	60,38	101,82	99,97	2,25
CASCAVEL	69,94	78,99	83,06	84,90	99,39	98,89	1,48
BEBERIBE	26,14	30,37	46,52	43,83	102,05	101,65	1,54
FORTIM	43,34	52,53	71,36	64,84	102,18	101,29	2,08
ARACATI	48,16	55,45	63,04	63,67	97,11	97,53	1,23
ICAPUÍ	37,54	43,43	29,04	31,46	104,35	104,86	1,37
POLO LITORAL LESTE ⁽²⁾	129,47	168,43	68,81	70,07	101,19	100,49	2,04

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ RAZÃO ENTRE O NÚMERO DE HOMENS E O NÚMERO DE MULHERES EM UMA POPULAÇÃO. REPRESENTA O NÚMERO DE HOMENS PARA CADA 100 MULHERES.

⁽²⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

DESTA FORMA, AS DENSIDADES DE EUSÉBIO (MUNICÍPIO MAIS PRÓXIMO A FORTALEZA), AQUIRAZ, PINDORETAMA E CASCAVEL OSCILAM ENTRE 583 E 79 HAB./KM². A INFLUÊNCIA DA DINÂMICA ECONÔMICA E IMOBILIÁRIA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF) É EVIDENTE.

EXISTEM QUATRO CENTROS POPULACIONAIS INTERMEDIÁRIOS, DE SIMILAR PESO DEMOGRÁFICO NO INTERIOR DO POLO LITORAL LESTE: CAUCAIA, AQUIRAZ, CASCAVEL E ARACATI. ESTE COMPONENTE DE DESENVOLVIMENTO URBANO É ESSENCIAL PARA UMA POLÍTICA BEM-SUCEDIDA DE POLOS DE CRESCIMENTO, ASSIM COMO PARA QUALQUER PROJETO DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO.

QUANTO À DIFERENCIAÇÃO POR GÊNERO, OS DADOS DISPONÍVEIS DO CENSO DE 2010 DESTACAM UMA

MAIOR PRESENÇA DE HOMENS NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE (RAZÃO DE SEXO: 100,49) SIGNIFICATIVAMENTE MAIS ELEVADA QUE NO RESTO DO ESTADO (RAZÃO DE SEXO DO CEARÁ: 95,4) E QUE NA CAPITAL, FORTALEZA (88,0). ISSO ESTÁ ASSOCIADO À MENOR PRESENÇA DE MULHERES NAS ZONAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE.

ASSIM, A RAZÃO DE GÊNERO NAS ÁREAS RURAIS DO POLO É DE 100,47 ENQUANTO QUE NAS URBANAS É DE 98,4 NO ANO 2000. ESTA PROPORÇÃO DE HOMENS E MULHERES NA CONTAGEM DE POPULAÇÃO DE 2010 É BASICAMENTE A MESMA DO ANO 2000, EM NÍVEL DO TOTAL DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE E DE SUAS ÁREAS URBANAS E RURAIS.

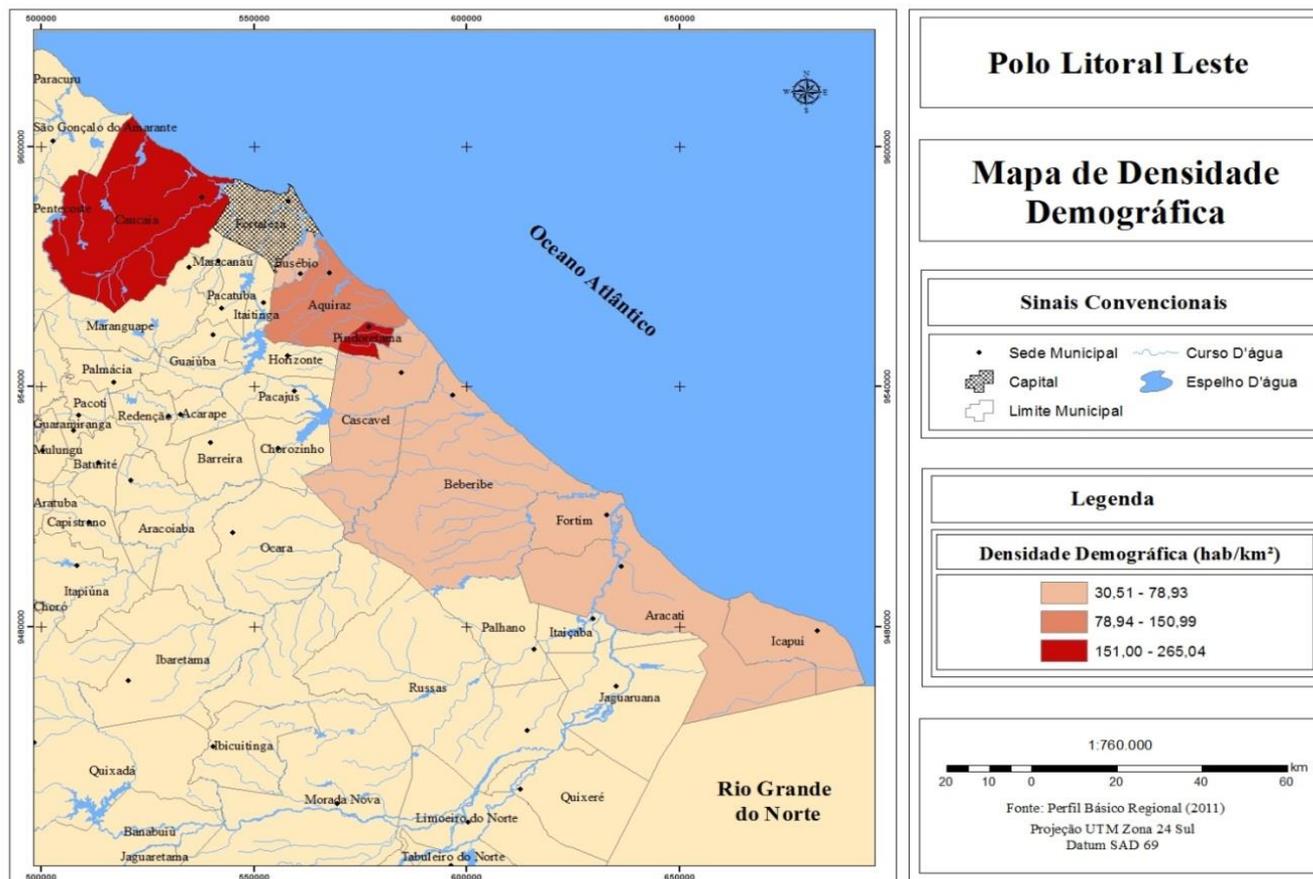
NO PERÍODO 2000-2010, A POPULAÇÃO DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE CRESCER ANUALMENTE 2,04%, TAXA ESTA MAIS ELEVADA QUE A DO ESTADO DO CEARÁ, DE 1,6%. ENTRE 2000 E 2010, OS MUNICÍPIOS QUE MAIS INCREMENTARAM SUA POPULAÇÃO FORAM EUSÉBIO, CAUCAIA, PINDORETAMA E FORTIM, SEGUIDOS DE AQUIRAZ, BEBERIBE E ICAPUÍ. FORTALEZA E ARACATI TIVERAM A MENOR TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO.

A DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA CAPITAL FORTALEZA, QUE ASSUMIU COM MAIOR FORÇA A SUPREMACIA DAS FUNÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS SOBRE OS OUTROS MUNICÍPIOS DA RMF E DO ESTADO, É DA ORDEM DE 7.780 HAB./KM², FAZENDO DELA A CAPITAL MAIS DENSA DO PAÍS, MAIS ATÉ QUE SÃO PAULO/SP.

QUANTO À CAUCAIA QUE, APESAR DE POSSUIR A MAIOR EXTENSÃO TERRITORIAL, APRESENTA DENSIDADE DEMOGRÁFICA RELATIVAMENTE CONSIDERÁVEL EM RELAÇÃO AOS DEMAIS MUNICÍPIOS, EM VIRTUDE DA CONURBAÇÃO COM FORTALEZA, VETORIZADA PELA EXPANSÃO INDUSTRIAL E RESIDENCIAL DO BAIRRO ANTÔNIO BEZERRA, ALÉM DE CARACTERIZAR-SE COMO UM MUNICÍPIO DORMITÓRIO. EUSÉBIO E PINDORETAMA ESTÃO NA MESMA FAIXA DE DENSIDADE POR ENCONTRAREM-SE NA RMF E APRESENTAREM DIMINUTA E SEMELHANTE EXTENSÃO TERRITORIAL.

A BAIXA DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE CASCAVEL, BEBERIBE E ARACATI PODE SER EXPLICADA PELA LOCALIZAÇÃO EXTERNA À RMF E PELA RELATIVAMENTE ELEVADA EXTENSÃO DO TERRITÓRIO. JÁ A DENSIDADE DE FORTIM E ICAPUÍ EXPLICA-SE PELOS MESMOS MOTIVOS ANTERIORES, COMPLEMENTADOS PELO POUCO TEMPO DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA.

A DENSIDADE POPULACIONAL DE CADA MUNICÍPIO É ILUSTRADA NO MAPA 8.



MAPA 8 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA.

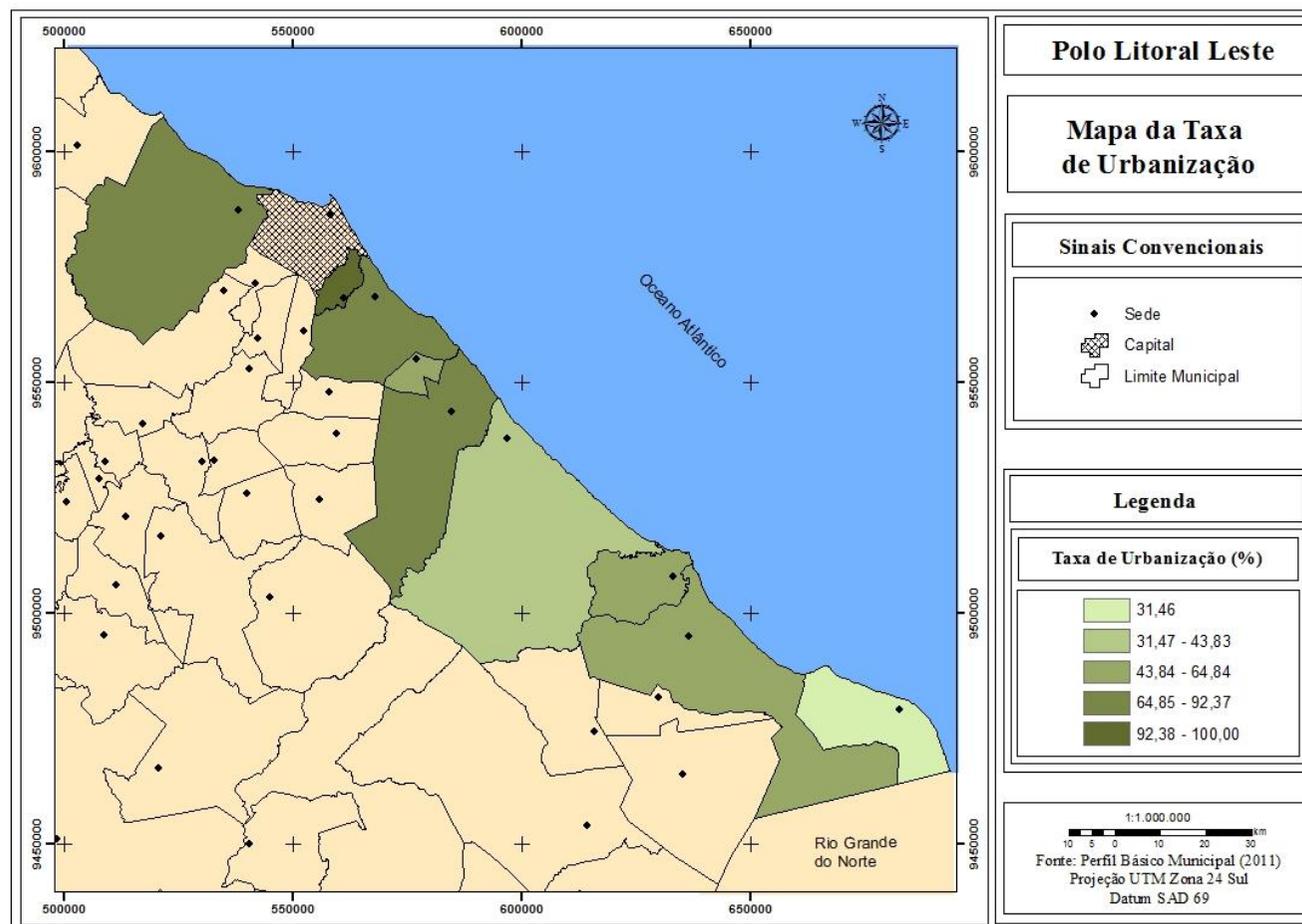
FONTE: COBRAPE, 2012.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL

NO POLO LITORAL LESTE, INICIA-SE UM PROCESSO DE URBANIZAÇÃO COM TAXAS AINDA EXTREMAMENTE BAIXAS – NÃO ATINGINDO 26%, PORÉM COM DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DIFERENCIADA DA ENCONTRADA EM 1950. ASSIM, EM 1970, A PRIMAZIA DE ARACATI É ACENTUADA, CONCENTRANDO MAIS DE 48% DO TOTAL DA POPULAÇÃO URBANA. ESSA CONCENTRAÇÃO TORNA-SE AINDA MAIS EXPRESSIVA QUANDO SE OBSERVA QUE SOMENTE DUAS CIDADES – ARACATI E CASCAVEL - CONCENTRAM QUASE 63% DE TODA A POPULAÇÃO URBANA DA ÁREA. PORÉM PASSA A SER SIGNIFICATIVO O NÚMERO DE LOCALIDADES COM MAIS DE MIL HABITANTES – AGORA EM NÚMERO DE DEZ, QUANDO EM 1950 NÃO PASSAVAM DE QUATRO.

DE ACORDO COM LEVANTAMENTOS DO IBGE, FOI A PARTIR DE 1980 QUE HOVE UM CONSIDERÁVEL INCREMENTO NA CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS NO LITORAL, COM DESTAQUE PARA PARAJURU, CAPONGA, FORTIM E JACAÚNA. QUASE 64% DA SUA POPULAÇÃO PASSAM A RESIDIR EM ÁREAS URBANAS, MAIS DO QUE TRIPLICANDO A TAXA DE URBANIZAÇÃO ENCONTRADA NAS DÉCADAS DE 40-50. HÁ TAMBÉM SIGNIFICATIVAS MUDANÇAS NA FORMA DE ESTRUTURAÇÃO URBANA E, HOJE, CHEGA-SE A QUASE 100% DE ÁREA URBANA EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO POLO, COMO NOS MOSTRA O MAPA 9.

ESSE CRESCIMENTO PODE SER EXPLICADO COM BASE NA DISSEMINAÇÃO DE SEGUNDAS RESIDÊNCIAS E RESIDÊNCIAS DE VERANEIO, NA POLÍTICA URBANA FINANCIADA PELO SISTEMA FINANCEIRO DE HABITAÇÃO (SFH) – GERENCIADO PELO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), QUE ALIMENTOU A EXPANSÃO QUE MARCOU OS ANOS 80, PELOS “MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS DOS CONTINGENTES NÃO ABSORVIDOS PELA INDÚSTRIA, ORIUNDOS DO CAMPO, OU DE OUTROS CENTROS URBANOS MENORES” (MONTENEGRO JR, 2004), PELA CONSTRUÇÃO DE ROTAS CARROÇÁVEIS, LIGANDO AS RODOVIAS ÀS LOCALIDADES LITORÂNEAS E PELA INTERVENÇÃO DO ESTADO EM PARCERIA COM A INICIATIVA PRIVADA, DESEJANDO INSERIR O CEARÁ NO CONCORRIDO MERCADO TURÍSTICO INTERNACIONAL (OP. CIT.).



MAPA 9 – TAXA DE URBANIZAÇÃO.

FONTE: COBRAPE, 2012.

É O PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO DE FORTALEZA QUE EXPLICA ESSE FENÔMENO. O CRESCIMENTO DA CAPITAL EXTRAPOLA SEUS LIMITES E OCUPA ÁREAS CONTIGUAS, MAS PERTENCENTES A OUTROS MUNICÍPIOS COMO É O CASO DE AQUIRAZ E EUSÉBIO.

AQUIRAZ VIU, NESSA DÉCADA, SUA POPULAÇÃO AUMENTAR MAIS DE DEZ VEZES. JUSTINIANO DE SERPA, UM DE SEUS OITO DISTRITOS, É O CASO MAIS EXPRESSIVO QUE, SUBITAMENTE, VIU SUA POPULAÇÃO DE POUCO MAIS DE 100 HABITANTES ALCANÇAR A MARCA DE OITO MIL. DE MANEIRA SEMELHANTE, EUSÉBIO VIU AUMENTAR SUA POPULAÇÃO URBANA EM MAIS DE TRINTA VEZES, PASSANDO DE 386 HABITANTES EM 1970 PARA 12.095 EM 1980.

OUTRA SITUAÇÃO DIGNA DE DESTAQUE É O QUE OCORRE EM CASCAVEL. COM PERCENTUAIS BEM MENORES DO QUE AQUIRAZ, MAS BASTANTE EXPRESSIVOS, PRINCIPALMENTE SE COMPARADO AO VERIFICADO EM ARACATI E BEBERIBE. ALIÁS, NESSE PERÍODO CONSIDERADO, BEBERIBE APRESENTA CARACTERÍSTICAS DE ESTAGNAÇÃO E ATÉ DE DECLÍNIO POPULACIONAL COMO A VERIFICADA EM ITAPEIM COM A PERDA DE MAIS DE 500 HABITANTES. O CENSO DE 1991 ENCONTRA A ÁREA JÁ BASTANTE FRAGMENTADA. AGORA COM SETE MUNICÍPIOS E COM MAIORES SUBDIVISÕES DE DISTRITOS. AQUIRAZ PERDE EUSÉBIO E SUA ÁREA REMANESCENTE É SUBDIVIDIDA, AGORA EM SETE DISTRITOS, DESPONTANDO DISTRITOS COMO CAMARÁ, CAPONGA DA BERNARDA, PATACAS E TAPERA.

ARACATI PERDE ICAPUÍ E IBICUITABA E SURGEM BARRINHA DOS VIANAS, CÓRREGO DOS FERNANDES, JIRAU E SANTA TEREZA. CASCAVEL PERDE PINDORETAMA E MANTÉM OS OUTROS DISTRITOS CONTABILIZADOS NO CENSO ANTERIOR. ICAPUÍ – MUNICÍPIO RECÉM-CRIADO SUBDIVIDE SEU TERRITÓRIO E PASSA A CONSIDERAR A ÁREA DE MANIBU COMO DISTRITO. NÃO SE PODE CORRELACIONAR ESSA FRAGMENTAÇÃO COM A EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DA ÁREA. EM TERMOS TOTAIS A ÁREA INCLUSIVE PERDEU POPULAÇÃO. CONSIDERANDO QUE HOUVE UM CRESCIMENTO VEGETATIVO, A MIGRAÇÃO DEVE TER SIDO BEM MAIS EXPRESSIVA.

A CONCENTRAÇÃO URBANA ACENTUA-SE. AGORA QUASE 74% DA POPULAÇÃO RESIDEM EM CIDADES, DAS QUAIS ARACATI E CASCAVEL. COM MAIS DE VINTE MIL HABITANTES, SÃO CONSIDERADAS DE PORTE-MÉDIO, SEGUIDAS POR EUSÉBIO E AQUIRAZ, COM MAIS DE 10 MIL. ESSES QUATRO PONTOS DO TERRITÓRIO ABRIGAM MAIS DE 80% DA POPULAÇÃO URBANA DA ÁREA. DIGNAS DE DESTAQUE SÃO AS SEDES DE CAMARÁ E CAPONGA, AMBAS INSERIDAS NA CLASSE DE MAIS DE CINCO MIL HABITANTES. AS SEDES MUNICIPAIS COMO ICAPUÍ, PINDORETAMA E BEBERIBE, SÃO INCLUÍDAS NA CLASSIFICAÇÃO DE CIDADES DE PEQUENO PORTE COM MENOS DE CINCO MIL HABITANTES. O CENSO DE 2000 TEM COMO DIFERENCIAL A INCLUSÃO DO MUNICÍPIO DE FORTIM,

DESMEMBRADO DE ARACATI, COM A SUBDIVISÃO DE SUA ÁREA NOS DISTRITOS DE BARRA, CAMPESTRE, GUAJIRU, MACEIÓ, VIÇOSA. NOS DEMAIS MUNICÍPIOS SOMENTE CRISTAIS, EM CASCAVEL, É CRIADO. NO PERÍODO 1991/2000, A ÁREA VOLTA A CRESCER. PORÉM SUA TAXA DE URBANIZAÇÃO SOFRE QUEDA. ARACATI SEGUE AINDA NA PRIMEIRA COLOCAÇÃO E EUSÉBIO PASSA A SER A SEGUNDA, ULTRAPASSANDO CASCAVEL. AS MAIORES TAXAS DE CRESCIMENTO, NO ENTANTO, FICAM COM BEBERIBE E PINDORETAMA, QUE ULTRAPASSAM A FAIXA DE MAIS DE CINCO MIL E BEBERIBE QUASE ATINGE A FAIXA DAS CIDADES ACIMA DE 10 MIL HABITANTES (TABELA 3).

EM UM CONTEXTO DE REDUÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL, O CEARÁ REGISTROU TAMBÉM UMA QUEDA DESTE INDICADOR EM SUAS ÁREAS URBANAS ONDE O CRESCIMENTO PASSOU DE 2,6% ANUAL ATÉ A DÉCADA DE 70, PARA 1,70% ENTRE AS DÉCADAS 1980/1991, MANTENDO-SE PRATICAMENTE ESTÁVEL NA DÉCADA SEGUINTE (1991/2000 REGISTROU-SE UMA TAXA DE 1,73%).

EM RELAÇÃO A ÚLTIMA DÉCADA (2000/2010), A TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL ATINGIU O VALOR DE 1,29% (IPECE, 2011). JÁ A POPULAÇÃO RURAL ALCANÇOU ÍNDICES NEGATIVOS DE CRESCIMENTO NA ÚLTIMA DÉCADA (-0.05%). NO ESTADO DO CEARÁ, O NÚMERO DE PESSOAS QUE VIVE EM CIDADES PASSOU DE 2,81 MILHÕES A 6,34 MILHÕES EM POUCO MAIS DE 25 ANOS (OP. CIT.).

TABELA 3 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO URBANA E RURAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS 2000/2010.

MUNICÍPIOS DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE	POPULAÇÃO TOTAL		POPULAÇÃO URBANA		POPULAÇÃO RURAL	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
CAUCAIA	250.479	325.441	226.088	290.220	24.391	35.221
FORTALEZA	2.141.402	2.452.185	2.141.402	2.452.185	-	-
EUSÉBIO	31.500	46.033	31.500	46.033	-	-
AQUIRAZ	60.469	72.628	54.682	67.083	5.787	5.545
PINDORETAMA	14.951	18.683	6.818	11.280	8.133	7.403
CASCAVEL	57.129	66.142	47.453	56.157	9.676	9.985
BEBERIBE	42.343	49.311	19.697	21.611	22.646	27.700
FORTIM	12.066	14.817	8.610	9.608	3.456	5.209
ARACATI	61.187	69.159	39.179	44.035	22.088	25.124
ICAPUÍ	16.052	18.392	4.662	5.787	11.390	12.605
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	546.176	680.606	438.689	551.814	107.567	128.792
CEARÁ	7.430.661	8.452.381	5.315.318	6.346.557	2.115.343	2.105.824

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 E CEARÁ EM NÚMEROS 2010 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.



NOS DADOS APRESENTADOS NA TABELA 3, DESTACA-SE PARTICULARMENTE O CRESCIMENTO DA CAPITAL FORTALEZA, QUE INCREMENTOU SUA POPULAÇÃO DE 2,1 MILHÕES EM 2000 PARA 2,45 MILHÕES EM 2010. MERECE MAIOR DESTAQUE AINDA FORTALEZA QUE, EM 1960, SÓ TINHA UMA POPULAÇÃO DE 514 MIL HABITANTES, SEGUNDO IBGE (2001). COMO UM TODO, A POPULAÇÃO URBANA DO LITORAL LESTE, EM 2010, É MAIS IMPONENTE QUE A POPULAÇÃO RURAL, EXCETO EM ICAPUÍ E BEBERIBE.

OS MUNICÍPIOS DE MAIOR QUANTIDADE DE POPULAÇÃO RURAL NO POLO LITORAL LESTE SÃO CAUCAIA, BEBERIBE E ARACATI, OS QUAIS REPRESENTAM APROXIMADAMENTE 69% DO TOTAL. ENTRETANTO, EM TERMOS DE INCIDÊNCIA DE RURALIDADE, ICAPUÍ E BEBERIBE SÃO OS MUNICÍPIOS DE MAIOR PREVALÊNCIA, O QUE SE OBSERVA EM SUAS BAIXAS TAXAS DE URBANIZAÇÃO.

TABELA 4 – RAZÃO DE DEPENDÊNCIA.

MUNICÍPIOS DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE	RAZÃO DE DEPENDÊNCIA	
	2000	2010
CAUCAIA	60,45	47,96
FORTALEZA	52,62	41,16
EUSÉBIO	68,05	49,09
AQUIRAZ	64,89	48,13
PINDORETAMA	64,28	51,17
CASCAVEL	65,29	49,99
BEBERIBE	68,15	51,76
FORTIM	68,14	51,09
ARACATI	63,71	47,13
ICAPUÍ	59,98	46,00
POLO LITORAL LESTE⁽¹⁾	67,77	49,1

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

É IMPORTANTE REGISTRAR QUE A “RAZÃO DE DEPENDÊNCIA”, QUE DÁ CONTA DA PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO EM IDADE INATIVA (MENORES DE 15 ANOS E MAIORES DE 64 ANOS) EM RELAÇÃO À ATIVA (15 A 64 ANOS), NO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE SE REDUZIU EM FORMA IMPORTANTE ENTRE 2000 E 2010 (DE 67,77 A 49,1). SÓ OS MUNICÍPIOS DE BEBERIBE, EUSÉBIO E FORTIM SE ENCONTRAM SOBRE O NÍVEL NA MÉDIA DO POLO LITORAL LESTE.

ESTA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA SE DEVE FUNDAMENTALMENTE À REDUÇÃO DAS TAXAS DE NATALIDADE, QUE SE TRADUZIRAM EM UM CRESCIMENTO MAIS LENTO DA QUANTIDADE DE MENORES DE 15 ANOS NO CENSO DE 2000.

UMA “JANELA DE OPORTUNIDADE DEMOGRÁFICA” ESTÁ ABERTA, AO DISPOR-SE DE MAIS PESSOAS EM IDADE DE TRABALHAR EM RELAÇÃO ÀS QUE DEPENDEM DELAS, NA ÁREA SOB ESTUDO. ASSIM, NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, SEIS DE CADA DEZ PESSOAS SE LOCALIZAM NA FAIXA DE 15 A 64 ANOS, O MESMO PATAMAR QUE O ESTADO DO CEARÁ.

3.2.2 RENDA PER CAPITA, ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

A RENDA PER CAPITA É A SOMA DOS SALÁRIOS DE TODA A POPULAÇÃO DE UMA DADA REGIÃO DIVIDIDO PELO SEU NÚMERO DE HABITANTES, E É GLOBALMENTE UTILIZADO COMO INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. NO POLO LITORAL LESTE, A MAIORIA DOS DOMICÍLIOS POSSUI UMA RENDA ABAIXO DO SALÁRIO MÍNIMO (80,46%). A TABELA 5 MOSTRA A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DOMICILIAR PER CAPITA DO POLO LITORAL LESTE.

TABELA 5 - RENDA DOMICILIAR PER CAPITA POR MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE.

MUNICÍPIO	ATÉ 1/4	MAIS DE 1/4 A 1/2	MAIS DE 1/2 A 1	MAIS 1 A 2	MAIS DE 2 A 3	MAIS DE 3	SEM RENDIMENTO
CAUCAIA	12.817	29.211	27.033	10.803	2.429	2.075	4.780
FORTALEZA	55.128	168.460	207.269	124.726	42.871	84.248	27.195
EUSÉBIO	1.510	4.445	3.860	1.192	288	821	594
AQUIRAZ	3.027	7.191	6.086	1.619	349	424	975
PINDORETAMA	1.066	1.753	1.633	512	95	87	195
CASCATEL	4.099	6.281	5.633	1.397	307	269	807
BEBERIBE	4.174	4.141	3.659	817	179	182	921
FORTIM	1.214	1.271	1.134	259	49	63	168
ARACATI	4.439	6.082	5.676	1.802	421	442	910
ICAPUI	1.434	1.701	1.349	385	84	74	195
POLO LITORAL LESTE(1)	3.753	6.897	6.229	2.087	467	493	1.061
CEARÁ	515.628	648.315	659.736	253.603	69.758	112.321	105.371

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

* CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

PERCEBE-SE QUE, APROXIMADAMENTE, 80% DA POPULAÇÃO DO POLO LITORAL LESTE TEM RENDA PER



CAPITA IGUAL OU INFERIOR A 1 SALÁRIO MÍNIMO. ESTE DADO REFLETE A IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO COM MAIOR JUSTIÇA DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA.

O TURISMO, QUANDO PROMOVE A CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA, RECRUTANDO E PRIORIZANDO AS COMUNIDADES NO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE, PODE AGIR COMO CANAL DISTRIBUIDOR DA RENDA GERADA, PORÉM, A MESMA ATIVIDADE TURÍSTICA TAMBÉM TEM GRANDE POTENCIAL DE CONCENTRAR A RENDA NAS MÃOS DE POUCOS INVESTIDORES, TRAZENDO GRAVES IMPACTOS NEGATIVOS ÀS COMUNIDADES RECEPTORAS. VISTO QUE O QUADRO DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DO POLO LITORAL LESTE É SIGNIFICANTEMENTE DESIGUAL, RESSALTA-SE A NECESSIDADE DE ATUAÇÃO DO PODER PÚBLICO NA GARANTIA DE UMA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA MAIS ADEQUADA.

EM RELAÇÃO AO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL, OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE SÃO CONSIDERAVELMENTE DESIGUAIS ENTRE SI. ENQUANTO A CAPITAL FORTALEZA E EUSÉBIO APRESENTAM OS MELHORES ÍNDICES DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS, DE INFRAESTRUTURA E SOCIAIS, FORTIM, BEBERIBE E PINDORETAMA POSSUEM OS ÍNDICES MAIS BAIXOS. GLOBALMENTE, OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA POSSUEM OS MELHORES ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL, COMO PODE SER OBSERVADO NA TABELA 6.

TABELA 6 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM), POR GRUPOS DE INDICADORES, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE ANO 2010.

MUNICÍPIOS	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM)									
	GLOBAL		FISIOGRÁFICOS, FUNDIÁRIOS E AGRÍCOLAS		DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS		INFRAESTRUTURA		SOCIAIS	
	ÍNDICE	RANKING	ÍNDICE	RANKING	ÍNDICE	RANKING	ÍNDICE	RANKING	ÍNDICE	RANKING
CAUCAIA	42,37	16	61,15	35	32,69	13	27,29	64	57,02	24
FORTALEZA	85,41	1	43,82	96	88,62	2	100,00	1	99,13	2
EUSÉBIO	64,82	2	53,63	35	100,00	1	31,24	34	73,48	8
AQUIRAZ	44,25	12	100,00	1	43,25	8	21,46	123	25,28	129
PINDORETAMA	28,55	85	59,83	41	5,79	171	33,75	21	25,85	126
CASCVEL	34,94	42	56,24	51	30,86	16	23,76	95	35,49	84
BEBERIBE	27,79	93	53,86	56	15,35	67	22,51	108	28,30	115
FORTIM	26,60	99	19,70	178	25,33	25	28,11	56	32,33	101
ARACATI	39,46	23	45,38	93	28,52	19	33,90	20	55,51	27

MUNICÍPIOS	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM)									
	GLOBAL		FISIOGRÁFICOS, FUNDIÁRIOS E AGRÍCOLAS		DEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS		INFRAESTRUTURA		SOCIAIS	
	ÍNDICE	RANKING	ÍNDICE	RANKING	ÍNDICE	RANKING	ÍNDICE	RANKING	ÍNDICE	RANKING
ICAPUÍ	41,74	18	61,03	36	41,47	9	27,93	57	42,08	63

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

EM RELAÇÃO AOS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, PERCEBE-SE QUE, AINDA QUE A CAPITAL FORTALEZA OCUPE A PRIMEIRA POSIÇÃO NO RANKING GLOBAL, ELA POSSUI BAIXOS ÍNDICES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO QUANDO COMPARADOS COM OUTROS MUNICÍPIOS DO POLO. PINDORETAMA E BEBERIBE, AINDA QUE APRESENTEM POSIÇÕES MAIS BAIXAS NOS ÍNDICES GLOBAIS TANTO PARA OS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL QUANTO PARA O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, APRESENTAM-SE COM MELHORES ÍNDICES PARA EDUCAÇÃO E SAÚDE. JÁ FORTALEZA, QUANTO AO QUESITO EDUCAÇÃO, APRESENTA ÍNDICE MAIS BAIXO QUE A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO, COMO PODE SER OBSERVADO NA TABELA 7.

TABELA 7 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (IDS), POR DIMENSÃO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE ANO 2010.

MUNICÍPIOS	GLOBAL		EDUCAÇÃO		SAÚDE		HABITAÇÃO		EMPREGO E RENDA	
	ÍND.	RANK.	ÍND.	RANK.	ÍND.	RANK.	ÍND.	RANK.	ÍND.	RANK.
CAUCAIA	0,544	29	0,567	167	0,807	32	0,420	52	0,383	6
FORTALEZA	0,668	1	0,644	126	0,741	65	0,685	8	0,602	2
EUSÉBIO	0,627	5	0,739	35	0,774	47	0,385	65	0,611	1
AQUIRAZ	0,494	86	0,570	165	0,688	102	0,330	142	0,386	5
PINDORETAMA	0,438	155	0,720	56	0,557	159	0,228	178	0,28	39
CASCVEL	0,452	141	0,602	148	0,610	146	0,309	156	0,288	22
BEBERIBE	0,532	36	0,727	49	0,708	88	0,419	54	0,275	27
FORTIM	0,383	183	0,621	141	0,389	180	0,270	173	0,251	38
ARACATI	0,472	117	0,678	103	0,512	172	0,366	87	0,333	10
ICAPUÍ	0,490	91	0,583	160	0,753	59	0,365	94	0,260	29

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

AINDA QUE OS ÍNDICES ACIMA DISCUTIDOS NÃO REFLITAM O IDH DOS MUNICÍPIOS DO POLO, PERCEBE-SE QUE AQUELES MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA CONTINUAM A APRESENTAR



MELHORES RESULTADOS PARA ESSES ÍNDICES QUE OS MAIS DISTANTES. ESSE CONTEXTO SUGERE QUE O GRAU DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TEM INFLUÊNCIA DIRETA NAS QUESTÕES DE GERAÇÃO DE EMPREGO, QUE SUGEREM UMA BOA QUALIDADE DE VIDA PARA A POPULAÇÃO. ASSIM, QUANTO AO IDH (TABELA 8) FORTALEZA MOSTRA-SE COMO A PRIMEIRA POSIÇÃO NO RANKING, ENQUANTO FORTIM E PINDORETAMA CONTINUAM A APRESENTAR OS VALORES MENOS FAVORÁVEIS.

TABELA 8 - IDH (2000).

MUNICÍPIOS	IDH	POSIÇÃO NO RANKING
CAUCAIA	0,721	3
FORTALEZA	0,786	1
EUSÉBIO	0,684	16
AQUIRAZ	0,67	27
PINDORETAMA	0,657	36
CASCAVEL	0,673	23
BEBERIBE	0,651	50
FORTIM	0,633	86
ARACATI	0,672	25
ICAPUÍ	0,631	92
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	0,666	-

FORNTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE SE ENCONTRAM DENTRE AQUELES COM MELHORES ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) DO ESTADO DO CEARÁ. EXCLUINDO FORTALEZA, SEIS DE SEUS NOVE MUNICÍPIOS SE ENCONTRAM ENTRE OS TRINTA MELHORES EM UM TOTAL DE 184 MUNICÍPIOS. CINCO DESSES SEIS MUNICÍPIOS OCUPAM ESSE LUGAR DESTACADO GRAÇAS AO COMPONENTE DE ESTRUTURA DEMOGRÁFICA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. OS DÉFICITS OCORREM ESPECIALMENTE EM ASPECTOS SOCIAIS E DE INFRAESTRUTURA.

DENTRO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DESTACA-SE QUE OS MUNICÍPIOS DO POLO POSSUEM PROBLEMAS QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE MORADIA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, EMPREGO E RENDA.

FINALMENTE, A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA POSSUI OS MUNICÍPIOS QUE SE ENCONTRAM ENTRE OS VINTE MELHORES ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL. A SEGUINTE ANÁLISE MOSTRA TANTO OS

RESULTADOS COMO A OFERTA PÚBLICA E PRIVADA ESPECÍFICAS NESTAS IMPORTANTES ESFERAS DA VIDA HUMANA: EDUCAÇÃO, SAÚDE, EMPREGO, RENDA, E QUALIDADE DE VIDA.

3.2.3 EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS BÁSICOS ESSENCIAIS

SAÚDE

OS INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, MOSTRADOS NO INÍCIO DESTA SEÇÃO, ALERTAM A RESPEITO DOS DÉFICITS DE SAÚDE NO POLO LITORAL LESTE. O ÍNDICE É ESPECIALMENTE BAIXO EM FORTIM (180º LUGAR), PINDORETAMA (159º LUGAR) E CASCAVEL (146º LUGAR). CAUCAIA, QUE APRESENTA O MELHOR ÍNDICE DE SAÚDE DO POLO (32º LUGAR), AINDA NÃO ESTÁ ENTRE OS DEZ MELHORES DO ESTADO. FORTALEZA, A CAPITAL QUE CONCENTRA O MAIOR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E PROFISSIONAL DA SAÚDE, ESTÁ NA 65ª POSIÇÃO.

A OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, EM 2010, ESTÁ CONCENTRADA NOS MUNICÍPIOS COM AS MAIORES CIDADES DO POLO (FORTALEZA, EUSÉBIO, CASCAVEL E ARACATI), COMO PODE SER OBSERVADA NA TABELA 9.

TABELA 9 - INDICADORES DE SAÚDE SEGUNDO OS MUNICÍPIOS 2000/2010.

MUNICÍPIOS DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE	UNIDADES DE SAÚDE POR DEZ MIL HAB.		LEITOS POR MIL HAB.		TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR MIL NASCIDOS VIVOS)		PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR MIL HAB.		TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC ACIMA DOS 40 ANOS
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2010
CAUCAIA	1,68	2,21	0,44	0,86	32,80	11,49	3,98	4,46	21,42
FORTALEZA	1,07	1,18	2,85	2,79	20,20	11,99	11,99	7,47	23,39
EUSÉBIO	3,81	5,21	-	1,17	30,84	11,48	11,48	6,50	27,49
AQUIRAZ	2,15	4,13	1,26	0,55	20,47	15,59	15,59	4,76	19,62
PINDORETAMA	3,34	6,42	2,74	0,75	28,67	9,93	9,93	7,17	16,83
CASCAVEL	4,38	2,72	1,59	1,09	20,43	8,79	8,79	5,38	19,32
BEBERIBE	2,60	3,24	-	0,51	23,81	3,68	6,33	6,08	21,77
FORTIM	4,14	5,40	12,18	0,81	24,88	10,58	5,47	6,55	48,11
ARACATI	3,60	3,76	1,18	1,52	22,05	7,83	5,05	6,03	45,74
ICAPUÍ	4,36	5,98	0,93	0,76	15,27	20,62	5,67	6,74	28,07
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	3,46	4,47	2,57	1,20	26,60	12,44	9,36	6,79	30,20

MUNICÍPIOS DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE	UNIDADES DE SAÚDE POR DEZ MIL HAB.		LEITOS POR MIL HAB.		TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (POR MIL NASCIDOS VIVOS)		PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR MIL HAB.		TAXA DE INTERNAÇÃO POR AVC ACIMA DOS 40 ANOS
	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000	2010	2010
CEARÁ	-	4,00	-	1,21	-	13,11	-	7,26	24,05

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

FORTIM E ARACATI APRESENTAM AS MAIORES TAXAS DE INTERNAÇÃO POR AVC. O GOVERNO DO ESTADO ESPERA, A PARTIR DA OPERAÇÃO DA RECÉM-INAUGURADA POLICLÍNICA REGIONAL (FOTO 29), LOCALIZADA EM ARACATI, ATENDER A UMA POPULAÇÃO DE 109.684 HABITANTES (ARACATI, FORTIM, ICAPUÍ E ITAIÇABA) DE MODO A MELHORAR OS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL.

NESSAS LOCALIDADES, O TURISTA QUE, LAMENTAVELMENTE, SOFRA UM ACIDENTE COM FRATURA PODE CONTAR COM O ATENDIMENTO PRESTADO PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU CEARÁ 192), QUE O ENCAMINHA À EMERGÊNCIA DA POLICLÍNICA, PARA CUIDAR DOS FERIMENTOS.

NOS CASOS MAIS GRAVES E, GERALMENTE OCORRIDOS EM LOCAIS ERMOS, COMO DUNAS, O TURISTA TEM A OPÇÃO DE RECORRER AO BATALHÃO DE POLICIAMENTO TURÍSTICO (BPTUR) E À COORDENADORIA INTEGRADA DE OPERAÇÕES AÉREAS (CIOPAER), QUE COSTUMAM TRANSPORTAR O ACIDENTADO, POR MEIO DE UM HELICÓPTERO, AO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA (IJF), EM FORTALEZA/CE.

NOS DEMAIS MUNICÍPIOS, O TURISTA QUE APRESENTAR PROBLEMAS DE SAÚDE PODE SER SOCORRIDO NOS HOSPITAIS MUNICIPAIS OU HOSPITAIS PARTICULARES, ONDE HOVER.

AINDA QUE O QUADRO DOS INDICADORES DE SAÚDE NÃO SEJA O MAIS FAVORÁVEL, PERCEBE-SE QUE HOVE UMA MELHORA SIGNIFICATIVA NESTE QUESITO QUANDO OS DADOS DE 2010 SÃO COMPARADOS COM OS DE 2000. HOVE INVESTIMENTOS PARA AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE, LEITOS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE (TABELA 10) EM TODOS OS MUNICÍPIOS.





FOTO 29 – INSTALAÇÕES DA POLICLÍNICA DE ARACATI.

FONTE: SESA.CE.GOV.BR (2012).

TABELA 10 - PROFISSIONAIS DE SAÚDE LIGADOS AO SUS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 2010.

MACRORREGIÃO DE PLANEJ.	MÉDICOS	DENTISTAS	ENFERMEIROS	OUTROS PROF. DE SAÚDE NÍVEL SUPERIOR	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	OUTROS PROF. DE SAÚDE NÍVEL MÉDIO
CAUCAIA	291	74	116	89	505	376
FORTALEZA	4.240	661	1.782	2.243	2.843	6.552
EUSÉBIO	81	24	31	31	71	61
AQUIRAZ	66	32	29	36	106	77
PINDORETAMA	25	11	15	7	37	39
CASCAVEL	56	19	24	29	121	107
BEBERIBE	35	15	20	16	128	86
FORTIM	10	5	6	4	23	49
ARACATI	51	25	32	22	104	183
ICAPUÍ	14	4	9	9	41	47
POLO LIT. LESTE ⁽¹⁾	629	209	282	243	1.136	1.025

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.



EDUCAÇÃO

O NORDESTE DO BRASIL E O CEARÁ SE CARACTERIZAM POR DÉFICITS EDUCACIONAIS QUE TÊM ORIGENS HISTÓRICAS, MAS QUE NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, COMEÇAM A SER ENFRENTADOS COM MAIOR ENERGIA PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS, ESPECIALMENTE NA REDUÇÃO DO ANALFABETISMO E NA ELEVAÇÃO DOS ANOS DE ESTUDO. ENTRETANTO, AINDA FICA MUITO POR FAZER PARA QUE CEARÁ SE APROXIME DO PATAMAR DO PAÍS O QUE É URGENTE, POIS OS NÍVEIS DE RENDA E CRESCIMENTO ECONÔMICO ESTÃO FORTEMENTE ASSOCIADOS À EDUCAÇÃO DE SEUS HABITANTES.

NO CEARÁ 56% DAS PESSOAS DE MAIS DE 10 ANOS DE IDADE REGISTRAM COMO O MÁXIMO 4 ANOS DE ESTUDO (CONSIDERADO COMO ANALFABETISMO FUNCIONAL) E SÓ 3% SUPERARAM O ENSINO MÉDIO. NO POLO LITORAL LESTE ESTAS CIFRAS SÃO AINDA MAIS NEGATIVAS: 62% TÊM 4 OU MENOS ANOS DE ESTUDO E SÓ 1% TEM ESTUDOS SUPERIORES DE ALGUM TIPO, NÃO NECESSARIAMENTE COMPLETOS.

AS MÉDIAS DE ANOS DE ESTUDO SÃO, EM CONSEQUÊNCIA, MUITO BAIXAS ENTRE OS HABITANTES DO POLO (4,1 ANOS), INFERIORES INCLUSIVE AOS ESTADUAIS (4,7 ANOS). NÃO PARECE HAVER ASSOCIAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS EDUCACIONAIS DO POLO E SUAS DISTÂNCIAS A FORTALEZA, DENSIDADE POPULACIONAL OU GRAU DE URBANIZAÇÃO.

AO EXAMINAR OS NÍVEIS DE ANALFABETISMO FUNCIONAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE PARA 15 ANOS OU MAIS, SE CONSTATA QUE ELES SÃO MAIS ELEVADOS (21,26%) QUE OS DO ESTADO DO CEARÁ (18,78%) NO CENSO DE 2010, COMO MOSTRA A TABELA 11.

TABELA 11 – TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL EM PESSOAS DE 15 ANOS OU MAIS EM 2000 E 2010.

MUNICÍPIO	TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL (15 ANOS OU MAIS)	
	2000	2010
CAUCAIA	18,98	12,89
FORTALEZA	11,21	6,94
EUSÉBIO	23,84	13,53
AQUIRAZ	31,48	20,82
PINDORETAMA	29,93	21,70
CASCAVEL	32,53	22,89
BEBERIBE	34,95	26,05
FORTIM	37,20	26,79

MUNICÍPIO	TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL (15 ANOS OU MAIS)	
	2000	2010
ARACATI	28,79	20,82
ICAPUÍ	33,16	25,88
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	30,10	21,26
CEARÁ	26,54	18,78

FONTE: ADAPTADO DE PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

OS MUNICÍPIOS DE FORTALEZA, CAUCAIA E EUSÉBIO POSSUEM OS MENORES ÍNDICES DE ANALFABETISMO FUNCIONAL. BEBERIBE E FORTIM POSSUEM OS ÍNDICES MAIS ALTOS. AINDA ASSIM, PERCEBE-SE QUE ENTRE OS ANOS DE 2000 E 2010 HOVE UM ESFORÇO PARA A REDUÇÃO DO ÍNDICE DE ANALFABETISMO FUNCIONAL, QUE BAIXOU PARA TODOS OS MUNICÍPIOS. AS TABELAS 12 E 13 TAMBÉM INDICAM BONS ÍNDICES EDUCACIONAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO, RESPECTIVAMENTE, AINDA QUE ESTES SEJAM MELHORES NO ENSINO FUNDAMENTAL.

TABELA 12 – INDICADORES EDUCACIONAIS DE 2010 PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE E ESTADO DO CEARÁ.

MUNICÍPIO	ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	ABANDONO	ALUNOS POR SALA DE AULA
CAUCAIA	85,6	87,5	8,6	3,9	30,7
FORTALEZA	90,6	86,5	9,7	3,8	26,7
EUSÉBIO	100,0	89,2	10,0	0,8	25,2
AQUIRAZ	89,7	85,8	12,3	1,9	31,4
PINDORETAMA	100,0	92,9	4,8	2,3	36,0
CASCAVEL	92,8	82,8	13,8	3,4	33,0
BEBERIBE	98,8	88,3	10,5	1,2	33,4
FORTIM	88,1	87,7	10,5	1,8	33,9
ARACATI	92,2	89,1	8,5	2,4	32,7
ICAPUÍ	95,0	82,5	14,9	2,6	43,6
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	93,6	87,3	10,4	2,3	33,3
CEARÁ	91,4	88,4	8,7	2,9	28,2

FONTE: ADAPTADO DE PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.



MUITAS QUESTÕES PODEM SER DISCUTIDAS QUANTO AOS ÍNDICES EDUCACIONAIS MAIS BAIXOS PARA O ENSINO MÉDIO, COMO A FALTA DE ESCOLAS PERTO DA COMUNIDADE ATÉ A NECESSIDADE DOS ALUNOS EM AJUDAREM FINANCEIRAMENTE A FAMÍLIA E ABANDONAREM A ESCOLA PARA TRABALHAR. ASSIM, PERCEBE-SE QUE O ÍNDICE DE ABANDONO É MUITO MAIS ALTO NO ENSINO MÉDIO QUE NO ENSINO FUNDAMENTAL. A TABELA 13 MOSTRA OS INDICADORES EDUCACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO.

TABELA 13 – INDICADORES EDUCACIONAIS (2010) - ENSINO MÉDIO - MUNICÍPIOS DO POLO ESTADO DO CEARÁ.

MUNICÍPIO	ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	ABANDONO	ALUNOS POR SALA DE AULA
CAUCAIA	37,5	74,4	8,1	17,5	46,0
FORTALEZA	52,2	78,4	9,6	12,0	23,5
EUSÉBIO	54,4	72,7	13,1	14,2	75,5
AQUIRAZ	34,3	77,4	6,5	16,1	45,7
PINDORETAMA	56,8	78,3	11,1	10,6	83,0
CASCAVEL	46,6	85,6	6,2	8,2	43,9
BEBERIBE	44,2	89,7	3,6	6,7	41,5
FORTIM	36,9	86,0	5,9	8,1	101,8
ARACATI	53,7	80,7	8,0	11,3	41,1
ICAPUÍ	41,5	80,5	6,9	12,6	100,0
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	45,10	80,59	7,71	11,70	64,28
CEARÁ	47,8	82,2	7,2	10,6	34,1

FONTE: ADAPTADO DE PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

QUANDO SE RESGATAM OS DADOS DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PERCEBE-SE QUE O MUNICÍPIO MENOS POPULOSO É FORTIM, COM MAIS DE QUATORZE MIL HABITANTES, VÊ-SE CLARAMENTE QUE O NÚMERO DE ESCOLAS POR HABITANTE NOS MUNICÍPIOS É INSUFICIENTE (FORTIM POSSUI APENAS 17 ESCOLAS PÚBLICAS). FORTALEZA, A CIDADE COM A MAIOR POPULAÇÃO DO ESTADO, POSSUI APENAS 449 ESCOLAS PÚBLICAS PARA MAIS DE 2,5 MILHÕES DE HABITANTES. A TABELA 14 MOSTRA A RELAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS, EQUIPAMENTOS E SALAS DE AULA POR MUNICÍPIO.

TABELA 14 – ESCOLAS PÚBLICAS COM EQUIPAMENTOS E SALAS DE AULA.

MUNICÍPIO	TOTAL DE ESCOLAS	BIBLIOTECAS	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	SALAS DE AULA
CAUCAIA	177	77	64	1.613
FORTALEZA	449	385	443	6.591
EUSÉBIO	39	19	26	369
AQUIRAZ	69	35	57	402

MUNICÍPIO	TOTAL DE ESCOLAS	BIBLIOTECAS	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	SALAS DE AULA
PINDORETAMA	22	7	13	114
CASCADEL	69	24	33	352
BEBERIBE	51	4	34	318
FORTIM	17	5	9	89
ARACATI	51	19	35	331
ICAPUÍ	21	9	8	121
POLO LITORAL LESTE (1)	57,33	22,11	31,00	412,11

FONTE: ADAPTADO DE PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

É IMPORTANTE CONSIDERAR QUE OS NÍVEIS DE INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL SÃO REDUZIDOS NO REFERENTE A BIBLIOTECAS E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA NO POLO LITORAL LESTE. A QUALIFICAÇÃO DOS PROFESSORES DO POLO LITORAL LESTE PARECE ADEQUADA NO NÍVEL MÉDIO (97% DOS DOCENTES POSSUI ALGUMA FORMAÇÃO SUPERIOR) E NO ENSINO FUNDAMENTAL (78%, SUPERIOR Á MÉDIA ESTADUAL DE 68%).

O SISTEMA ESCOLAR DO POLO LITORAL LESTE ESTÁ CONCENTRADO EM TRÊS GRANDES CENTROS POPULACIONAIS: AQUIRAZ, CASCADEL E ARACATI. ELES CONCENTRAM EM TORNO DE 57% DA MATRÍCULA DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, ASSIM COMO SUA DOTAÇÃO DE PROFESSORES NESTES NÍVEIS. NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR AS PROPORÇÕES SÃO LIGEIRAMENTE MENORES, EM TORNO DE 55% DA MATRÍCULA E DOCENTES NESTES TRÊS MUNICÍPIOS.

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFCE) ESTÁ PRESENTE EM CAUCAIA, ONDE DISPONIBILIZA CURSOS TÉCNICOS NA ÁREA DE CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS, EM FORTALEZA, ONDE CONTA COM DIVERSOS CURSOS, INCLUSIVE DE NÍVEL SUPERIOR EM TURISMO, E EM ARACATI, ONDE PROPORCIONA CURSOS TÉCNICOS NA ÁREA DE TURISMO, EVENTOS, INFORMÁTICA E ALÉM DE CURSOS DE NÍVEL SUPERIOR. EM RELAÇÃO À OFERTA PRIVADA, É NOS CENTROS MAIS POVOADOS COMO CAUCAIA, FORTALEZA, CASCADEL E ARACATI QUE SE OBSERVA ALGUMA OFERTA EDUCACIONAL PRIVADA.

FORTIM E BEBERIBE CONTAM, RESPECTIVAMENTE, COM CENTRO TECNOLÓGICO DE TURISMO (CTT) E CENTRO VOCACIONAL TECNOLÓGICO (CVT), QUE FREQUENTEMENTE OFERTAM CURSOS DE CAPACITAÇÃO.





FOTO 30 – LABORATÓRIO DO CVT DE BEBERIBE.

FONTE: SITE DO CVT DE BEBERIBE. (VER REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS).

OS RESULTADOS EDUCACIONAIS ATUAIS NO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE, ASSOCIADOS À INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL ANTES DESCRITA, SÃO REGULARES, PORÉM A INFRAESTRUTURA EDUCACIONAL MOSTRA-SE INSUFICIENTE. ESTA ANÁLISE É ESPECIALMENTE IMPORTANTE PARA O PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS QUE BUSCAM INCENTIVAR O TURISMO E IMPLANTAR NOS MUNICÍPIOS CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL, QUE, FRENTE AO QUADRO QUE SE APRESENTA, SERÃO DE GRANDE RELEVÂNCIA.

SEGURANÇA

O ESTADO DO CEARÁ CONTA COM O BATALHÃO DE POLICIAMENTO TURÍSTICO (BPTUR), QUE NOS PERÍODOS DE ALTA ESTAÇÃO ATUA COM SEU EFETIVO MÁXIMO, QUE EM JANEIRO DE 2012 CONTOU COM MAIS DE 400 POLICIAIS, ATUANDO AO LONGO DOS 573 KM DA COSTA LITORÂNEA CEARENSE, DESDE A PRAIA DE BITUPITÁ, EM BARROQUINHA, ATÉ A PRAIA DE IBICUITABA, EM ICAPUÍ, ALÉM DOS PRINCIPAIS CORREDORES TURÍSTICOS DO LITORAL. NESSAS AÇÕES SÃO DISPOSTOS POLICIAIS MILITARES TRAJANDO BERMUDA E TÊNIS, DE MODO QUE POSSAM TAMBÉM ATUAR NA FAIXA DE AREIA.

DE ACORDO COM O SITE DA SECRETARIA DA SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL,

ALÉM DO EFETIVO DO BPTUR, POLICIAIS MILITARES DO RONDA DE AÇÕES INTENSIVAS E OSTENSIVAS (RAIO) E O BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE (BPCHOQUE) DERAM APOIO NA OPERAÇÃO, FAZENDO USO DE PATINETES ELÉTRICOS (SEGWAYS – FOTO 31) E 50 VIATURAS 4x4.

COM RELAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, O POLO DISPÕE DE CADEIA PÚBLICA EM OITO DOS DEZ MUNICÍPIOS, COM 201 VAGAS, COM DESTAQUE PARA O MUNICÍPIO DE CAUCAIA, QUE DETÉM 52 VAGAS DO TOTAL, CONFORME APRESENTADO NA TABELA 15.

TABELA 15 - PERFIL DOS ESTABELECIMENTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA NO POLO LITORAL LESTE – 2010.

MUNICÍPIO	TIPO DE ESTABELECIMENTO	CAPACIDADE (NÚMERO DE DETENTOS) MASC/ FEM	
CAUCAIA	CADEIA PÚBLICA	52	-
FORTALEZA	DELEGACIA	-	-
EUSÉBIO	DELEGACIA	-	-
AQUIRAZ	CADEIA PÚBLICA	15	-
PINDORETAMA	CADEIA PÚBLICA	06	-
CASCVEL	CADEIA PÚBLICA	30	-
BEBERIBE	CADEIA PÚBLICA	16	-
FORTIM	CADEIA PÚBLICA	28	06
ARACATI	CADEIA PÚBLICA	45	-
ICAPUÍ	CADEIA PÚBLICA	09	-

FONTE: SITE DA SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA (WWW.SEJUS.CE.GOV.BR)

EM 2012, A INEXISTÊNCIA DE OCORRÊNCIAS POLICIAIS DURANTE O PERÍODO DE CARNAVAL NAS PRAIAS DE BEBERIBE FOI DESTAQUE NA IMPRENSA. AO INVÉS DE AGLOMERAÇÃO EM TORNO DE TRIOS E PALCOS, AS PESSOAS QUE SE DESLOCARAM A BEBERIBE NESSE FERIADO PROCURARAM DESCANSAR NOS HOTÉIS-RESORTS DA REGIÃO.

QUANTO À VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO, VERIFICA-SE QUE O POLO REGISTRA, NAS CIDADES DE CAUCAIA E FORTALEZA, O MAIOR NÚMERO DE VITIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO. AS TAXAS MAIS ELEVADAS DE VITIMAS DA VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO DEMONSTRAM ALGUMA CORRELAÇÃO POSITIVA COM AS CIDADES MAIS POPULOSAS, MAS NÃO NECESSARIAMENTE COM AQUELAS CIDADES DE MAIOR GERAÇÃO DE PRODUTO E RENDA. ASSIM, O NÚMERO DE VITIMAS, QUANDO RELACIONADO AO TRÂNSITO DO POLO, DEMONSTRA, A PARTIR DOS DADOS APRESENTADOS NA TABELA 16, UM ALTO ÍNDICE DE FREQUÊNCIA, EM QUE PESE ÀS CONDIÇÕES EM GERAL DE TRÁFEGO RELACIONADO PRINCIPALMENTE À CAPITAL.



FOTO 31 - PATINETES SEGWAY.

FONTE: SITE DA PM/CE.

TABELA 16 - ACIDENTES DE TRÂNSITO NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE (2010).

MUNICÍPIO	NÚMERO DE VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO/ANO				
	2005	2006	2007	2008	2009
CAUCAIA	43	42	48	70	58
FORTALEZA	632	612	627	438	369
EUSÉBIO	5	7	4	12	7
AQUIRAZ	10	12	14	14	10
PINDORETAMA	5	7	6	9	5
CASCAVEL	14	8	10	14	11
BEBERIBE	16	13	9	10	13
FORTIM	3	4	2	-	4
ARACATI	11	14	11	7	4
ICAPUÍ	2	3	5	7	4

FONTE: SITE DO INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA): WWW.IPEADATA.GOV.BR

TELECOMUNICAÇÕES

A OPERADORA DE TELEFONIA FIXA QUE ATUA NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, POR MEIO DE CONCESSÃO FORNECIDA PELO GOVERNO ESTADUAL É A OI. O SERVIÇO DE TELEFONIA MÓVEL ESTÁ AMPLAMENTE DISPONÍVEL EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO; HÁ BOA COBERTURA DE TODAS AS OPERADORAS DE TELEFONIA FIXA: TIM, VIVO, OI E CLARO.

TODA A REGIÃO DO POLO LITORAL LESTE É PLENAMENTE ATENDIDA COM SERVIÇOS DE RADIODIFUSÃO, TELEVISÃO, TV A CABO, TELEFONIA FIXA (OI) COM ACESSO DDD E DDI E TELEFONIA MÓVEL (VÁRIAS OPERADORAS), INTERNET DISCADA E INTERNET BANDA LARGA (PRINCIPAIS CENTROS URBANOS). NOS PRINCIPAIS LUGARES DE INTERESSE TURÍSTICO, A REDE DE TELECOMUNICAÇÃO E DADOS É ADEQUADA E O CRESCIMENTO É CONSTANTE. POR TRATAR-SE DE SERVIÇO PRESTADO POR EMPRESAS PRIVADAS, ESTAS ESTÃO SEMPRE ATENTAS NO SENTIDO DE ATENDER A NOVAS DEMANDAS.

A SITUAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO DO POLO LITORAL LESTE É APRESENTADA NO QUADRO 7.

QUADRO 7 –SITUAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES E DADOS POR MUNICÍPIO, NO POLO LITORAL LESTE.

CAUCAIA	O MUNICÍPIO CONTA COM 35 EMISSORAS DE RÁDIO, OITO CANAIS DE RADIO DIFUSÃO SENDO CINCO COM LICENÇA DEFINITIVA, E UMA EMISSORA DE TV PRÓPRIA AINDA EM FASE DE TESTES, O MUNICÍPIO CONTA TAMBÉM COM 101.502 DOMICÍLIOS COM COBERTURA DE TV DIGITAL E AINDA COM QUATRO PROVEDORES DE INTERNET.
FORTALEZA	A CAPITAL DO ESTADO CONTA COM CINCO EMISSORAS DE TV VHF, 18 UHF, E 12 EMISSORAS DE TV DIGITAL, ATENDENDO 1.076.931 DOMICÍLIOS. CONTA AINDA COM NOVE EMISSORAS DE RÁDIO AM E 28 EMISSORAS DE RÁDIO FM E AINDA COM DIVERSOS PROVEDORES DE INTERNET COM COBERTURA BANDA LARGA.
EUSÉBIO	O MUNICÍPIO NÃO DISPÕE DE RÁDIOS REGULARES E SÓ POSSUI UM PROVEDOR DE INTERNET. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 5.206. MAS DISPÕE DE COBERTURA DE TV DIGITAL EM 15.768 DE SEUS DOMICÍLIOS.
AQUIRAZ	AQUIRAZ POSSUI UMA EMISSORA DE RÁDIO: RÁDIO VALE DO PACOTI LTDA., (RÁDIO PRIMEIRA CAPITAL) - OM, POTÊNCIA DE 5/0, 5Kw, FREQUÊNCIA DE 1.050 KHZ. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 6.685. DISPÕE AINDA DE COBERTURA DE TV DIGITAL EM 30.384 DE SEUS DOMICÍLIOS.
PINDORETAMA	O MUNICÍPIO NÃO DISPÕE DE RÁDIOS REGULARES, MAS EXISTEM ESTAÇÕES QUE OPERAM ILEGALMENTE. OS MUNICÍPIOS CONSEGUEM SINTONIZAR AS RÁDIOS DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS (POR EXEMPLO, PACAJUS). PINDORETAMA CONTA AINDA COM COBERTURA DE TV DIGITAL EM 6.492 DOMICÍLIOS E QUATRO PROVEDORES DE INTERNET. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 557.

CASCAVEL	<p>A SEDE MUNICIPAL É SERVIDA POR SISTEMA DE TELEFONIA FIXA, COM CENTRAL DDD, EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 5.385. TAMBÉM CONTAM COM ESSE SISTEMA, A SEDE DO DISTRITO DA CAPONGA E O POVOADO DE ÁGUAS BELAS. CASCAVEL POSSUI AINDA DOIS PROVEDORES DE INTERNET LOCALIZADOS NO CENTRO DA CIDADE.</p> <p>TODA A ZONA PRAIANA DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL É COBERTA POR SINAL DO SERVIÇO DE TELEFONIA CELULAR, SENDO LIGADO AO SISTEMA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA. AS SEDES DOS DISTRITOS DE GUANACÉS, CRISTAIS E PITOMBEIRAS E A LOCALIDADE DE BARRA NOVA SÃO ATENDIDAS PRECARIAMENTE POR SISTEMAS DE TELEFONIA MONOCANAL, COMPREENDIDA ENTRE 02 E 04 LINHAS TRONCO, E 35 E 50 RAMAIS EM CADA LOCALIDADE. EXISTEM AINDA TELEFONES PÚBLICOS NESSAS LOCALIDADES E LINHAS TRONCO DIRETAMENTE LIGADAS EM CASAS OU INDÚSTRIAS.</p>
BEBERIBE	<p>A SEDE MUNICIPAL É SERVIDA POR SISTEMA DE TELEFONIA FIXA, COM CENTRAL DDD, E CONTAVA, EM 2006, COM 4.322 LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO.</p> <p>TODO O MUNICÍPIO DE BEBERIBE É COBERTO COM SINAL DO SERVIÇO DE TELEFONIA CELULAR, SENDO A MAIOR PARTE DO MUNICÍPIO LIGADA AO SISTEMA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, E A OUTRA PARTE LIGADA AO SISTEMA DA CIDADE DE ARACATI.</p>
FORTIM	<p>NO QUE DIZ RESPEITO ÀS TELECOMUNICAÇÕES, A TELEFONIA FIXA, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO AOS TELEFONES PÚBLICOS E O SERVIÇO DE TELEFONIA MÓVEL PRECISAM SER MELHORADOS. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 1.017.</p>
ARACATI	<p>COM RELAÇÃO ÀS EMISSORAS DE RÁDIO, O MUNICÍPIO DE ARACATI POSSUI TRÊS ESTAÇÕES: RÁDIO SINAL DE ARACATI LTDA-OM, POTÊNCIA DE 5/0, 5SKW- FREQUÊNCIA DE 730KHZ; RÁDIO FM CANOA QUEBRADA DE ARACATI LTDA, CLASSE C, POTÊNCIA DE 0,3KW – FREQUÊNCIA DE 100, 7MH; E RÁDIO CULTURA DE ARACATI LTDA OM, POTÊNCIA DE 1/0,25KW, FREQUÊNCIA DE 149KHZ. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 6.497.</p>
ICAPUÍ	<p>ICAPUÍ POSSUI DUAS ESTAÇÕES DE RÁDIO: RÁDIO FM EDUCATIVA DE ICAPUÍ E RÁDIO PRAIANO. EM 2006, A QUANTIDADE DE LINHAS TELEFÔNICAS NO MUNICÍPIO ERA DE 1.461.</p>

FONTE: PARA TV DIGITAL – SITE ANATEL.

QUANTO AO ACESSO À INTERNET, A OPERADORA OI, NOS MOLDES DO PLANO NACIONAL DE BANDA LARGA (PNBL) DISPONIBILIZA, DESDE MAIO DE 2012, 1MBPS A R\$ 35/MÊS AOS MUNICÍPIOS DE CAUCAIA, FORTALEZA E ICAPUÍ. O PNBL É UMA INICIATIVA DO GOVERNO BRASILEIRO QUE TEM O OBJETIVO DE MASSIFICAR A OFERTA DE ACESSOS BANDA LARGA À INTERNET ATÉ O ANO DE 2014, EM QUE SE REALIZA NO BRASIL A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DA FIFA.

PARALELAMENTE, O GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ INAUGUROU EM NOVEMBRO DE 2011 O CINTURÃO DIGITAL DO CEARÁ (CDC) QUE DISPÕE DE 2.600 KM DE FIBRA ÓPTICA QUE DEVERÃO CONECTAR 90% DA POPULAÇÃO URBANA DO ESTADO. NO MOMENTO, A COBERTURA INICIAL ESTÁ INSTALADA NA SEDE DE 53 MUNICÍPIOS. DE ACORDO COM A COORDENADORIA DE IMPRENSA DO GOVERNO DO ESTADO, A POPULAÇÃO PODERÁ ACESSAR A REDE MUNDIAL COM QUALIDADE, EM TELECENTROS, PRAÇAS, ESCOLAS E COMUNIDADES. AS EMPRESAS PROVEDORAS DE SERVIÇOS SERÃO CHAMADAS PARA COMPARTILHAR, POR PROCESSO LICITATÓRIO, A INFRAESTRUTURA E A CAPACIDADE JÁ INSTALADA DO CDC. É OBJETIVO DO GOVERNO REDUZIR OS CUSTOS DO



ACESSO À INTERNET NO INTERIOR DO ESTADO E, COM GANHO EM ESCALA, UNIVERSALIZAR SERVIÇOS DIGITAIS DE QUALIDADE.

3.2.4 ATIVIDADES ECONÔMICAS PRINCIPAIS E LIGADAS AO TURISMO

OS MUNICÍPIOS SITUADOS NO POLO LITORAL LESTE TÊM EM GERAL A ECONOMIA PAUTADA EM ATIVIDADES AGRÍCOLAS, INDÚSTRIAS E/OU SERVIÇOS. NOS MUNICÍPIOS ONDE A ATIVIDADE TURÍSTICA SE FAZ MUITO PRESENTE, OS SERVIÇOS RELACIONADOS AO TURISMO SÃO OS QUE VÊM GANHANDO CADA VEZ MAIS DESTAQUE. JÁ NOS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM MENOR ATRATIVIDADE TURÍSTICA, O COMÉRCIO ACABA RECEBENDO UM REFORÇO DEVIDO À DINÂMICA DOS MUNICÍPIOS VIZINHOS.

O PIB DO ESTADO DO CEARÁ EM 2010 ESTEVE CONCENTRADO NO SETOR DE SERVIÇOS, REPRESENTANDO QUASE 71% DO TOTAL DA PRODUÇÃO DO ESTADO. EM SEGUIDA O SETOR DA INDÚSTRIA QUE TEM UMA PARCELA DE 24,51% DO TOTAL DA RIQUEZA PRODUZIDA NO ESTADO E SOMENTE 5,10% SIGNIFICA PRODUÇÃO DO SETOR PRIMÁRIO (TABELA 17). A CAPITAL FORTALEZA ACOMPANHA A ESTRUTURA DO ESTADO, CONCENTRANDO SUA PRODUÇÃO NO SETOR TERCIÁRIO (77,78%), COMO É NATURAL NAS GRANDES CIDADES.

TABELA 17 – PIB A PREÇOS DE MERCADO E SUA DISTRIBUIÇÃO – 2010.

MUNICÍPIO	PIB (EM R\$ 1.000)	% DO PIB TOTAL	SETOR AGROPECUÁRIO NO PIB (%)	SETOR DA INDÚSTRIA NO PIB (%)	SETOR DE SERVIÇOS NO PIB (%)
CAUCAIA	2.192.431	6,55	1,57	32,44	66,00
FORTALEZA	31.789.186	12,68	0,13	22,09	77,78
EUSÉBIO	1.081.127	26,17	0,88	62,37	36,75
AQUIRAZ	603.479	8,45	6,79	43,57	49,64
PINDORETAMA	76.976	4,20	16,63	12,17	71,20
CASCABEL	388.963	5,72	7,24	32,89	59,87
BEBERIBE	211.808	4,34	19,61	11,70	68,69
FORTIM	64.510	4,27	19,88	13,11	67,01
ARACATI	492.433	7,07	13,07	26,87	60,06
ICAPUÍ	157.031	8,10	40,92	18,23	40,85
CEARÁ	65.703,761	100,00	5,10	24,51	70,38
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	5.854,00	8,31	14,06	28,15	57,78

FONTE: ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO CEARÁ 2011 E PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE). DADOS REFERENTES A 2009.

(1) AS MÉDIAS PARA O POLO SÃO CALCULADAS EXCLUINDO A CAPITAL FORTALEZA, POR POSSUIR PDITS PRÓPRIO.

NO POLO LITORAL LESTE OBSERVA-SE QUE OS SERVIÇOS, A EXEMPLO DO ESTADO E DA CAPITAL, TAMBÉM

TÊM CONCENTRAÇÃO DE PRODUÇÃO, MAS COM UMA PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE 57,78%, PORTANTO BEM MENOR QUE A MÉDIA ESTADUAL. A INDÚSTRIA NO POLO É TAMBÉM BASTANTE ATUANTE, POIS REPRESENTA 28,15% DA RIQUEZA PRODUZIDA. OS DEMAIS 14,06% É PARTE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.

O MUNICÍPIO QUE MAIS CONTRIBUI PARA O INCREMENTO DO PIB CEARENSE É O EUSÉBIO COM 26,17%, MAS É IMPORTANTE PERCEBER QUE ESTE MUNICÍPIO NÃO POSSUI SUA ECONOMIA PAUTADA NA ATIVIDADE TURÍSTICA, HAVENDO NO EUSÉBIO GRANDE CONCENTRAÇÃO DE INDÚSTRIAS, AS QUAIS SÃO RESPONSÁVEIS POR 62,37% DO PIB. DESSA FORMA, EM TERMOS DE PRODUÇÃO ECONÔMICA, ESTE MUNICÍPIO PODE SER CONSIDERADO COMO UM CENTRO PRODUTIVO PRINCIPAL NO LITORAL LESTE JÁ QUE OCUPA O MAIOR PIB E CUJA ECONOMIA BASEIA-SE NOS TRÊS SETORES DA ECONOMIA COM DISTINTAS GRADUAÇÕES.

DENTRO TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ, OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE ESTÃO, DE MANEIRA GERAL, MUITO BEM CLASSIFICADOS EM TERMOS ECONÔMICOS. EUSÉBIO É O MUNICÍPIO DO POLO QUE MELHOR SE CLASSIFICA EM TAMANHO DA PRODUÇÃO ECONÔMICA E, EM TERMOS RELATIVOS, OCUPA O 6º LUGAR DENTRE OS 184 MUNICÍPIOS CEARENSES, SEGUIDO POR ARACATI (11º), CASCAVEL (13º), AQUIRAZ (14º), BEBERIBE (32º), ICAPUÍ (48º), FORTIM (95º) E PINDORETAMA (107º), DEMONSTRANDO O GRANDE POTENCIAL DA REGIÃO SELECIONADA PARA ABRIGAR UM POLO TURÍSTICO.

OS NÚMEROS EVIDENCIAM A REALIDADE DOS MUNICÍPIOS, QUE EM SUA MAIORIA TÊM NO SETOR DE SERVIÇOS A MAIOR CONTRIBUIÇÃO PARA O PIB. ESTE É O CASO DOS SEGUINTE MUNICÍPIOS: CAUCAIA (66%), AQUIRAZ (49,64%), PINDORETAMA (71,20%), CASCAVEL (59,87%), BEBERIBE (68,69%), FORTIM (67,01%) E ARACATI (60,06%).

O TURISMO DE LAZER, COM AS BELEZAS NATURAIS DO MORRO BRANCO, DA PRAIA DAS FONTES E DA LAGOA DO URUAÚ, EM BEBERIBE, ENTRE OUTRAS, ALIADAS A UM BOM EQUIPAMENTO HOTELEIRO NA PRAIA DAS FONTES E UM GRANDE NÚMERO DE CASAS DE VERANEIO, CONSEGUIE MOVIMENTAR MUITOS TURISTAS POR DIA NA ALTA TEMPORADA.

NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ, QUE É DETENTOR DE UM NOTÁVEL ACERVO ARQUITETÔNICO QUE DATA DA MEMÓRIA DA PRIMEIRA VILA DO CEARÁ TEM COMO POTENCIAL TURÍSTICO UM PATRIMÔNIO AMBIENTAL E CULTURAL FORMADO POR PRAIAS DE EXUBERANTE BELEZA, LAGOA ENCANTADA, *BEACH PARK* (FOTO 32), QUE É UM COMPLEXO TURÍSTICO DE PADRÃO INTERNACIONAL, ALÉM DE UM ARTESANATO DE LABIRINTO, RENDAS DE BILROS E BORDADOS DE SINGULAR VARIEDADE.

FOTO 32 - PRAIA DO *BEACH PARK*.

FONTE: SITE DO BEACH PARK.

A SEDE DE AQUIRAZ, COMO LUGAR DE PASSAGEM DAQUELES QUE SE DIRIGEM ÀS PRAIAS DO LITORAL LESTE, A VANTAGEM LOCACIONAL POR ESTAR PRÓXIMA DOS MERCADOS CONSUMIDORES, CONTRIBUÍRAM PARA IMPULSIONAR SUAS FUNÇÕES DE CENTRO COMERCIAL E DE SERVIÇOS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. ALGUNS FATORES FORAM DETERMINANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DE SUA ESTRUTURA PRODUTIVA, QUAL SEJA O ESTABELECIMENTO DE INDÚSTRIAS E SERVIÇOS DE APOIO À ATIVIDADE TURÍSTICA, ALÉM DA EXPLORAÇÃO DE ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS VOLTADAS PARA A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, ESSENCIALMENTE PRODUTOS HORTIFRUTIGRANJEIROS E AVÍCOLAS.

COM 30 KM DE COSTA, AQUIRAZ DISPÕE DE CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA TRANSFORMAR-SE NUM DESTINO TURÍSTICO, INTEGRADO A UM CIRCUITO TURÍSTICO METROPOLITANO, QUE BUSQUE AMPLIAR ALTERNATIVAS DE ENTRETENIMENTO E LAZER NO LITORAL, RIOS, VALES E ZONA RURAL, QUE ATRAI O INTERESSE DO TURISTA.

A RESPEITO DO EUSÉBIO, SEGUNDO SEU PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO (2000), O NÚCLEO CENTRAL DA REGIÃO - FORTALEZA - PASSOU OU VEM PASSANDO POR UM FORTE PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO DE ATIVIDADES, DO SETOR SECUNDÁRIO PARA O SETOR TERCIÁRIO, COM O DESENVOLVIMENTO DE UMA GAMA DE SERVIÇOS MAIS SOFISTICADOS E ESPECIALIZADOS, QUE PODEM EXERCER UM NOVO CARÁTER POLARIZADOR, QUE TRANSCENDE O ESTADO DO CEARÁ E ADQUIRE DIMENSÃO REGIONAL.

DENTRE AS PRINCIPAIS POTENCIALIDADES DO MUNICÍPIO DE EUSÉBIO PODEM SER UTILIZADOS OS SEUS RECURSOS AMBIENTAIS COMO PRODUTO TURÍSTICO, ESPECIALMENTE NA EXPLORAÇÃO DO TURISMO ESPORTIVO E DE SEGMENTOS DA OFERTA TURÍSTICA QUE SE DISTINGA EM RELAÇÃO AOS REPETITIVOS APELOS TURÍSTICOS QUE TÊM SE CONSOLIDADO MAIS RECENTEMENTE. NESSE ASPECTO, A CONFIGURAÇÃO DO AUTÓDROMO NO EUSÉBIO, E DE UMA REDE DE ATRATIVOS VINCULADOS, PODERÃO VIR A ENCADEAR UMA PRÁTICA ESPORTIVA ALIADA A UMA IMAGEM DE LAZER PRESERVACIONISTA QUE O MUNICÍPIO VENHA A EXERCER.

EM ARACATI, A PRAIA DE CANOA QUEBRADA, INTERNACIONALMENTE CONHECIDA, É UMA REGIÃO BASTANTE PROCURADA POR TURISTAS, O QUE FAZ COM QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA SEJA EXPLORADA, EM ALGUNS MOMENTOS, DE FORMA INTENSIVA. ANTIGO REDUTO HIPPIE, O LUGAR É HOJE DOS MAIS AGITADOS DO LITORAL LESTE E ATRAI A ATENÇÃO DE MUITOS TURISTAS ESTRANGEIROS. NA BROADWAY, A AVENIDA PRINCIPAL DA VILA, HÁ EVENTOS DURANTE TODA A MADRUGADA, A PARTIR DAS 22 HORAS. UM DOS DESTAQUES DO TURISMO LOCAL É O PROJETO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, UM DOS MAIS BEM PLANEJADOS DE TODO O ESTADO. OS PASSEIOS DE BUGGY PELAS DUNAS LOCAIS E OBSERVAÇÃO DO PÔR-DO-SOL SÃO ATRAÇÕES À PARTE NO MUNICÍPIO.

VALE RESSALTAR AINDA QUE O MUNICÍPIO DE ICAPUÍ AINDA POSSUI UMA CLARA DIVISÃO DE SUA ECONOMIA ENTRE DOIS SETORES: SERVIÇOS (40,85%) E AGROPECUÁRIA (40,92%). PORÉM, A EXEMPLO DE OUTROS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO, ESTES NÚMEROS DEVERÃO CRESCER CONSIDERAVELMENTE PARA O SETOR DE SERVIÇOS COM A AMPLIAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA ACARRETADA PRINCIPALMENTE PELA CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO NO MUNICÍPIO DE ARACATI.

OUTRA RAZÃO PARA ISTO É A CONTÍNUA SUBSTITUIÇÃO DE ATIVIDADES RURAIS COMO A AGRICULTURA E A PECUÁRIA POR ATIVIDADES LIGADAS AO COMÉRCIO E SERVIÇOS NO ESTADO DO CEARÁ. NOS ANOS 1950 A ATIVIDADE AGRÍCOLA QUE REPRESENTAVA QUASE 50% DO PIB DO CEARÁ, FOI CAINDO DURANTE OS ANOS DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL.

HOJE, NO CEARÁ, EM FORTALEZA E NO POLO LITORAL LESTE AS ATIVIDADES PRODUTIVAS QUE SE REFEREM AO SETOR PRIMÁRIO SE TRANSFORMAM EM VALORES POUCO REPRESENTATIVOS DIRETAMENTE PARA SUAS RIQUEZAS TERRITORIAIS: NO ESTADO SOMENTE 6,02%, EM FORTALEZA 0,17% E NO POLO LITORAL LESTE 9,77%. O QUE REVELA, DESDE OS IDOS TEMPOS DE NOSSA COLONIZAÇÃO E CRIAÇÃO COMO TERRITÓRIOS POLÍTICOS, A POBRE E PEQUENA POTENCIALIDADE PARA AS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS INTENSIVAS, MAS QUE FORAM A BASE DA ATIVIDADE PRODUTIVA DURANTE SÉCULOS E POR ISTO GERARAM UMA ESTRUTURA SOCIAL E UMA CULTURA QUE AINDA SUBSISTE NO CEARÁ.

DENTRO DO POLO LITORAL LESTE OS MUNICÍPIOS DE ICAPUÍ (40,92%), PINDORETAMA (16,63%), BEBERIBE (19,61%) E FORTIM (19,88%) SÃO OS QUE AINDA PRODUZIRAM DE FORMA MAIS SIGNIFICATIVA AS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO SETOR PRIMÁRIO, EM 2010. OS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO, NO ENTANTO, TÊM PRODUÇÕES NESTE SETOR QUE REPRESENTAM PEQUENA PARTE DA SUA RIQUEZA, OU SEJA, ARACATI, AQUIRAZ, CASCAVEL E EUSÉBIO OBTIVERAM 13,07%; 6,79%; 7,24%; E 0,88%, RESPECTIVAMENTE.

EM BEBERIBE, O COCO É PRODUZIDO NO PRÓPRIO MUNICÍPIO, MAS NÃO É BENEFICIADO LOCALMENTE, SENDO QUASE TODA A PRODUÇÃO ENVIADA PARA PROCESSADORAS EM ITAPIPOCA, MUNICÍPIO RELATIVAMENTE DISTANTE. A MANDIOCA, POR SUA VEZ É MAIS REPRESENTATIVA, PORÉM O PROCESSAMENTO LOCAL É ARTESANAL, ATRAVÉS DAS TRADICIONAIS CASAS DE FARINHA.

AINDA EM BEBERIBE NO SETOR PRIMÁRIO, DE MEDIANA REPRESENTATIVIDADE ECONÔMICA, A PESCA É, INDIVIDUALMENTE, A ATIVIDADE MAIS IMPORTANTE. A PESCA ARTESANAL DE ÁGUA SALGADA, INCLUINDO PEIXE, LAGOSTA E CAMARÃO, VEM SOFRENDO COM O SUCATEAMENTO DOS BARCOS, A EXAUSTÃO DOS CARDUMES DA COSTA E A FALTA DE TECNOLOGIA PARA ÁGUAS MAIS PROFUNDAS. HÁ OPORTUNIDADES DE INSTALAÇÃO DE CRIATÓRIOS DE CAMARÃO EM PARAJURU (1.500HA) E GUAIAÍ (700 HA DA ANTIGA SALINA) E DE EXPLORAÇÃO DA PESCA EM ALTO MAR A PARTIR DO PORTO DE PARAJURU.

O CAJU, QUE TAMBÉM É LARGAMENTE EXPLORADO EM BEBERIBE PARA A PRODUÇÃO DE CASTANHAS, É CULTIVADO ATRAVÉS DE PLANTAS TRADICIONAIS QUE APRESENTAM BAIXA PRODUTIVIDADE. ENTRETANTO, TEM SIDO REALIZADOS EXPERIMENTOS COM SUBSTITUIÇÃO DE COPAS E CAJUEIROS ANÕES PRECOSES, IRRIGADOS OU NÃO, COM BONS RESULTADOS. O DESPERDÍCIO DO PEDÚNCULO DO CAJU (SOMENTE É APROVEITADA A CASTANHA), E OPORTUNIDADES DE APROVEITAMENTO DESTA FONTE DE ALIMENTO DEVERIA SER EXPLORADO COM A PRODUÇÃO DE SUCOS E A TRANSFORMAÇÃO EM DIVERSOS OUTROS ALIMENTOS NUTRITIVOS À POPULAÇÃO. PELO MENOS ¼ DO CANAL DO TRABALHADOR, EM BEBERIBE, ENCONTRA-SE EM ÁREAS DESTINADAS AO PLANTIO DO CAJU.

NO SETOR PRIMÁRIO, CASCAVEL COM SUA PEQUENA REPRESENTATIVIDADE ECONÔMICA, A AVICULTURA ORGANIZADA (OVOS E FRANGOS DE GRANJA) ERA, ATÉ 1996, INDIVIDUALMENTE, A ATIVIDADE MAIS REPRESENTATIVA. EM 1997, ENTRETANTO, AS GRANJAS FECHARAM DEVIDO A DIFICULDADES FINANCEIRAS. A CANA DE AÇÚCAR, CUJA PRODUÇÃO ESTÁ DECLINANDO, A PESCA E A FRUTICULTURA VINHAM A SEGUIR.

O MUNICÍPIO DE EUSÉBIO CONTA, EM DIMENSÃO REDUZIDA, COM ÁREAS TERRITORIAIS DOTADAS DE SOLOS RAZOÁVEIS PARA CULTURAS AGRÍCOLAS ESPECÍFICAS, COM DESTAQUE PARA CULTURAS NÃO CONVENCIONAIS, CAJU E MANDIOCA, DE MAIS ELEVADO VALOR AGREGADO. PODERÁ VIR A TER UM LUGAR NO

ABASTECIMENTO DO MERCADO METROPOLITANO, E MESMO EM MERCADOS EXTERNOS, AUFERINDO, POIS, ESSA SITUAÇÃO, ENQUANTO VANTAGEM LOCACIONAL.

ISSO REQUERERÁ, SEMPRE, BASES TECNOLÓGICAS MAIS AVANÇADAS NA QUESTÃO DO TRATO AGRÍCOLA, ESTRUTURAÇÃO DE REDES DE *KNOW-HOW* E DISTRIBUIÇÃO, ENVOLVENDO COMERCIALIZAÇÃO E *MARKETING*, BEM COMO A DISPONIBILIZAÇÃO DE TERRAS ADEQUADAS PARA QUE SE TORNEM SOCIALMENTE PRODUTIVAS. NESSE ASPECTO, DEVERÁ SER AMPARADO POR UMA POLÍTICA DE REFORMA AGRÁRIA A SER CONCEBIDA EM MOLDES TÍPICAMENTE EMPRESARIAIS, ABRANGENDO AS ÁREAS DE POTENCIAL ECONÔMICO-AGRÍCOLA NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA A SEREM APROVEITADAS PARA TAIS FINALIDADES.

NO QUE SE REFERE AO SETOR DA INDÚSTRIA, OBSERVA-SE QUE O CRESCIMENTO DA ECONOMIA CEARENSE NO SETOR INDUSTRIAL NOS ÚLTIMOS ANOS, VEM TENDO POR FINALIDADE SUSCITAR FLUXOS DE CAPITAL PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA (RMF) E INTERIOR DO ESTADO, GERANDO FORTE IMPACTO SOBRE A ESTRUTURA PRODUTIVA DESSES MUNICÍPIOS.

SEGUINDO ESTA POLÍTICA, NO QUE SE REFERE À INDÚSTRIA, O ESTADO DO CEARÁ APRESENTOU A SEGUINTE CONFIGURAÇÃO EM 2010: EM SUA TOTALIDADE, O ESTADO TEVE 24,51% DA RIQUEZA PROVENIENTE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL E FORTALEZA, A CAPITAL, 22,09%. O POLO LITORAL LESTE CONCENTROU 28,15% DA SUA PRODUÇÃO NAS INDÚSTRIAS ALI LOCALIZADAS, DEMONSTRANDO QUE O INVESTIMENTO DO ESTADO ESTÁ VOLTADO, EM BOA PARTE, PARA AS CIDADES QUE ESTÃO COMPONDO O POLO.

QUANTO À SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE, MERECE DESTAQUE NO SETOR INDUSTRIAL OS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO, CASCAVEL E AQUIRAZ COM 62,37%; 32,89%; E 43,57%, RESPECTIVAMENTE, EM SUAS PRODUÇÕES. A PROXIMIDADE ENTRE FORTALEZA E EUSÉBIO É DE 25,9KM, CASCAVEL DISTA 64,3KM, AQUIRAZ SE DISTANCIA EM 32,3KM, BENEFICIA AS INFRAESTRUTURAS CRIADAS PARA APOIO ÀS SUAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS. PINDORETAMA, APESAR DE SER TAMBÉM PRÓXIMO DE FORTALEZA – 49,3 KM – SÓ PRODUZ 12,17% DA SUA RIQUEZA NA INDÚSTRIA E SE CONSTITUI EM EXCEÇÃO, MAS SE JUSTIFICA PORQUE TEM A SUA HISTÓRIA DE FORMAÇÃO MUITO RECENTE, POIS FOI DESMEMBRADO DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL EM 1987 E TEM UM POTENCIAL DE TURISMO JÁ EXPLORADO. ATUALMENTE, CONTUDO, JÁ EXISTEM EM PINDORETAMA INDÚSTRIAS DE BENEFICIAMENTOS DE DIVERSOS PRODUTOS PROVENIENTES DO SETOR ALIMENTÍCIO.

ASSIM, PERCEBE-SE QUE O SETOR INDUSTRIAL NO CEARÁ SEGUE UMA LÓGICA DE NÃO SE SITUAR MUITO AFASTADO DA OFERTA DE SERVIÇOS MAIS NOBRES. E, AO MESMO TEMPO, SEGUE ABSORVENDO OU INDUZINDO A

LOCALIZAÇÃO DA FUNÇÃO MORADIA EM LOCAIS MAIS AFASTADOS DO CENTRO, ONDE O PREÇO DA TERRA E TODOS OS FATORES CORRELACIONADOS A CUSTOS DE VIDA COM ESTA VARIÁVEL POSSAM SE REFLETIR EM PATAMARES MAIS REBAIXADOS DENTRO DA HIERARQUIA SALARIAL. ESSA É UMA CORRELAÇÃO COMPROVADA: A DE QUE CUSTOS URBANOS MAIS ELEVADOS IMPLICAM NUMA VARIAÇÃO NO MESMO SENTIDO NA ESTRUTURA DE SALÁRIOS PAGOS PELA INDÚSTRIA.

NO SETOR SECUNDÁRIO, A PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE BEBERIBE É O GRANDE NÚMERO DE CERÂMICAS. O GASODUTO GUAMARÉ—PECÉM ATRAVESSA O MUNICÍPIO E PODERIA SER UTILIZADO PARA ATRAIR NOVAS EMPRESAS E ATÉ MESMO PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DAQUELAS JÁ EXISTENTES. O PROCESSAMENTO LOCAL DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE TUBÉRCULOS E CAJU TAMBÉM PODERIA VIR A ATRAIR MAIS DIVISAS PARA O MUNICÍPIO. VALE RESSALTAR QUE BEBERIBE AINDA NÃO FOI CONTEMPLADA COM NOVAS EMPRESAS INDUSTRIAIS QUE TÊM SE INSTALADO, NO CEARÁ, NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.

SEGUNDO O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE CASCAVEL (2000), A INSTALAÇÃO DA CASCAJU, BENEFICIADORA DE CASTANHA DE CAJU, NO INÍCIO DOS ANOS 1970, PELO GRUPO DO INDUSTRIAL EDSON QUEIROZ, COM RAÍZES LOCAIS, IMPULSIONOU A ECONOMIA LOCAL QUE, ANTES, SE VALIA DA CONDIÇÃO DE ENTREPOSTO COMERCIAL DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS E DA PRÓPRIA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA. DESDE ENTÃO, O SETOR INDUSTRIAL VEM CRESCENDO ENQUANTO DIMINUI A IMPORTÂNCIA DO SETOR PRIMÁRIO.

EM CASCAVEL, NO SETOR SECUNDÁRIO, DESTACAM-SE OS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS (EMPRESA CASCAJU), A CONSTRUÇÃO CIVIL E AS CERÂMICAS. A PARTICIPAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NA ECONOMIA DEVE CRESCER COM A ENTRADA EM OPERAÇÃO DE EMPRESAS DO SETOR COUREIRO-CALÇADISTA, COMO A FÁBRICA DE SAPATOS DA “PÉ DE FERRO” E O CURTUME BERMAS. O GASODUTO GUAMARÉ—PECÉM ATRAVESSA O MUNICÍPIO E PODERIA SER UTILIZADO PARA ATRAIR NOVAS EMPRESAS E ATÉ MESMO PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DAQUELAS JÁ EXISTENTES.

SEGUNDO O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE AQUIRAZ, A ATIVIDADE INDUSTRIAL CONFIGURA-SE COMO VETOR DE ALAVANCAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO. DESDE 1996, VEM-SE CONSOLIDANDO A IMPLANTAÇÃO DE INDÚSTRIAS, ATRAÍDAS POR UM CONJUNTO DE INCENTIVOS FISCAIS DO GOVERNO ESTADUAL E MUNICIPAL, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO INDUSTRIAL E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS, QUE RESULTOU NA INSTALAÇÃO DE OITO INDÚSTRIAS NO MUNICÍPIO, ONDE SE DESTACA A INDÚSTRIA DE BEBIDAS ANTÁRTICA DO CEARÁ S/A, IMPLANTADA EM AGOSTO DE 1998, E A WHITE STONE DO BRASIL S/A, EM DEZEMBRO DE 1996.

EUSÉBIO, QUE É UM MUNICÍPIO DE RECENTE CONSTITUIÇÃO (1987), VEM APRESENTANDO UM DINAMISMO ECONÔMICO QUE O POSICIONA EM DESTAQUE NO QUADRO DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA E DO ESTADO DO CEARÁ. APESAR DE SUA PEQUENA DIMENSÃO FÍSICA (76,583 km²), E DO FATO DE SER POLARIZADO POR FORTALEZA, DADA A PEQUENA DISTÂNCIA QUE INTERLIGA ESSES MUNICÍPIOS, O QUE O COLOCA EM EVIDÊNCIA É O FATO DE APRESENTAR UMA BASE ECONÔMICA MUNICIPAL INDUSTRIAL, ATUAL E POTENCIAL DESTACADA, ASSIM COMO VIR ATUANDO DENTRO DE UMA ESTRATÉGIA DE ATRATIVIDADE DO SETOR DE SERVIÇOS, QUE PODERÁ SE INTEGRAR NOS ENCADEAMENTOS ECONÔMICOS INTERNOS DO MUNICÍPIO, COM REFLEXO FAVORÁVEL NA GERAÇÃO DE EMPREGOS PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE.

AQUI, A ANÁLISE DOS SETORES DE PRODUÇÃO É REALIZADA EM TERMOS DE CLASSIFICAÇÃO SETORIAL, DENTRO DO PRÓPRIO MUNICÍPIO COMPONENTE DO POLO LITORAL LESTE. OBSERVA-SE QUE EXISTE CERTA HETEROGENEIDADE PRODUTIVA ENTRE OS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE DERIVADAS DE DIFERENTES ESPECIALIZAÇÕES TAIS COMO:

- EUSÉBIO É UM MUNICÍPIO COM CLARO PERFIL INDUSTRIAL E ÁREA DE EXPANSÃO URBANA DE FORTALEZA;
- AQUIRAZ, POR OUTRO LADO, PRÓXIMO A FORTALEZA, TAMBÉM TEM UM PERFIL PRODUTIVO QUE MESCLA TURISMO, RESIDÊNCIA SUBURBANA E INDÚSTRIA;
- FORTIM E PINDORETAMA, APESAR DE SUAS LOCALIZAÇÕES MUITO DIFERENTES DA CIDADE DE FORTALEZA, DISTANTE E PERTO DE FORTALEZA, RESPECTIVAMENTE, MOSTRAM UM PERFIL SIMILAR A BEBERIBE, UMA COMBINAÇÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E NOVAS ATIVIDADES TURÍSTICAS;
- ARACATI, O SEGUNDO MUNICÍPIO EM PIB, DEPOIS DO EUSÉBIO, LOCALIZADO FORA DA INFLUÊNCIA IMEDIATA DE FORTALEZA, POSSUI UMA ESTRUTURA PRODUTIVA MAIS DIVERSIFICADA E COM GRANDE PRESENÇA DO TURISMO;
- CASCAVEL, O TERCEIRO EM PIB NO POLO LITORAL LESTE, MOSTRA MAIOR PRESENÇA INDUSTRIAL QUE ARACATI, MESMO SENDO RELATIVAMENTE DIVERSIFICADO;
- BEBERIBE, POR SEU LADO, POSSUI FORTE VOCAÇÃO TURÍSTICA E, SECUNDARIAMENTE, AGRÍCOLA; E

- ICAPUÍ, O PONTO MAIS AO SUL DO LITORAL LESTE, É UM MUNICÍPIO COM UMA DISTRIBUIÇÃO SIMILAR ENTRE OS SETORES PRODUTIVOS AGRÍCOLA E DE SERVIÇOS.

CONCLUI-SE, PORTANTO, QUE A ECONOMIA REGIONAL DO POLO LITORAL LESTE ESTÁ PAUTADA NO SETOR COMERCIAL E DE SERVIÇOS, SENDO O ARTESANATO, O COMÉRCIO DO PESCADO E O TURISMO AS ATIVIDADES PREDOMINANTES. DESTACA-SE, AINDA, A CULTURA DO COCO-DA-BAÍÁ, DA CASTANHA DE CAJU E DA CANA-DE-AÇÚCAR.

A ECONOMIA LOCAL, COM ISSO, PODE SER BASTANTE IMPACTADA TANTO POSITIVA QUANTO NEGATIVAMENTE. O ASPECTO POSITIVO SE REFERE À PARTICIPAÇÃO DOS HABITANTES LOCAIS NO PLANEJAMENTO E OPERAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS, COM GERAÇÃO DE POSTOS DE TRABALHO E CAPACITAÇÃO PARA AS TAREFAS REQUERIDAS NOS RESPECTIVOS TRABALHOS DAS EMPRESAS. ENTRETANTO, DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL, O IMPACTO PODE SER NEGATIVO O QUE DEVERÁ SER REGULAMENTADO POR INSTÂNCIAS GOVERNAMENTAIS PERTINENTES E A PRÓPRIA POPULAÇÃO.

A REGIÃO NÃO CONTA COM POLÍTICAS BEM DEFINIDAS RELACIONADAS A ZONEAMENTO E USO E OCUPAÇÃO DO SOLO. UMA VISÃO SOMENTE ECONOMICISTA PODERÁ SUPLANTAR INTERESSES AMBIENTAIS E ATÉ SOCIAIS, CRIANDO ALTERNATIVAS DE CRESCIMENTO E NÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, MAS TAMBÉM PROBLEMAS CUJA SOLUÇÃO SEJA DIFÍCIL EM CURTO PRAZO.

A ATIVIDADE TURÍSTICA EXERCE UM PAPEL FUNDAMENTAL NA ECONOMIA DE ALGUNS MUNICÍPIOS, E POR ESSA RAZÃO DEVERÁ SER REGULAMENTADA E FISCALIZADA, ASSIM COMO A POPULAÇÃO DEVERÁ ESTAR INSERIDA NO PROCESSO COMO UM TODO.

O LITORAL LESTE POSSUI CURSOS TÉCNICOS E DE BACHARELADO EM TURISMO E ÁREAS CORRELATAS. EMBORA CONCENTRADOS NOS MUNICÍPIOS DE ARACATI E BEBERIBE, OS CURSOS ESTÃO DE ACORDO COM A PROPORÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO - ACTs DA REGIÃO, AINDA MAIS QUANDO SE CONSIDERA A PROXIMIDADE DE DOIS DE SEUS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EM GERAÇÃO DE EMPREGOS – AQUIRAZ E EUSÉBIO – DA CAPITAL FORTALEZA E SUA AMPLA REDE DE ENSINO.

UMA DAS REGIÕES COM MAIOR NÚMERO DE EMPREGOS GERADOS NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO (ACTs), O LITORAL LESTE RECEBEU MUITAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA SETUR/CE E SEUS PARCEIROS (EMBRATUR, SEBRAE, SEST/SENAT, SETAS, Iepro e PREFEITURAS MUNICIPAIS). OS CURSOS FORAM REALIZADOS EM VÁRIOS MUNICÍPIOS DE TODA A REGIÃO: AQUIRAZ, CASCAVEL, BEBERIBE, FORTIM,

ARACATI E ICAPUÍ, E VERSARAM SOBRE DIFERENTES TEMAS RELACIONADOS AO TURISMO.

ALGUMAS DAS DISCIPLINAS QUE FORAM ABORDADAS NESTAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO SÃO: CAPACITAÇÃO PARA BARRAQUEIROS, PLANEJAMENTO TURÍSTICO, IDIOMAS, DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ADMINISTRAÇÃO DE PEQUENOS EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS, TÉCNICA E PRÁTICA DE SERVIÇO DE BARRACA DE PRAIA, PREPARAÇÃO DE PEIXES E CRUSTÁCEOS, TURISMO E ATENDIMENTO, DENTRE OUTROS.

COMO EM OUTRAS REGIÕES, AS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA SETUR/CE ATINGIRAM DIVERSOS PÚBLICOS, TANTO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS COMO PRIVADOS QUE ATUAM NAS ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO - ACTs E INCLUSIVE DA POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS TURÍSTICOS.

A ARTICULAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO, INCLUINDO O TURISMO, REQUER UMA BASE URBANA COM CAPACIDADE DE OFERECER SUSTENTAÇÃO ECONÔMICA, CULTURAL, SOCIAL, POLÍTICA E FÍSICO-AMBIENTAL, QUE SÓ SERÁ POSSÍVEL COM A EXISTÊNCIA DE CRITÉRIOS RIGOROSOS RELATIVOS A POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS DAS REGIÕES.

A AMBIÊNCIA COM ARES INTERIOANOS TEM PROVOCADO UM REFLUXO DE POPULAÇÕES DE CIDADES GRANDES PARA CIDADES PEQUENAS EM VÁRIAS ÁREAS DO BRASIL.

ESTA PODE SER UMA DIRETRIZ A SER SEGUIDA, ESTRATEGICAMENTE, PELOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO, DESDE QUE SEJAM ESTRUTURADOS CONVENIENTEMENTE PARA ISTO. COM ESTAS ESTRATÉGIAS, AS POPULAÇÕES PODERÃO DISPOR DE MASSA CRÍTICA CODIFICADA PARA CONTRIBUIR AO DESENVOLVIMENTO DO POLO TURÍSTICO LITORAL LESTE.

3.2.5 ASPECTOS URBANOS

HISTÓRICO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

DE FORMA RESUMIDA, A HISTÓRIA DO POLO LITORAL LESTE PODE SER CONTADA A PARTIR DA OCUPAÇÃO DE SEUS DOIS PONTOS EXTREMOS – ARACATI E AQUIRAZ. AQUIRAZ TEM A ESPECIFICIDADE DE TER SIDO CONSIDERADA A PRIMEIRA CAPITAL DO ESTADO, CONDIÇÃO QUE TAMBÉM FOI DISPUTADA PELA CIDADE DE ARACATI, AMBAS SOFRENDO A CONCORRÊNCIA DE FORTALEZA. NO ENTANTO, HÁ DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DESSAS DUAS CIDADES.

AQUIRAZ FOI ALÇADA A CONDIÇÃO DE PRIMEIRA VILA EM 1699, COM O PROPÓSITO DE PÔR TERMO ÀS

INSOLÊNCIAS E AOS DESMANDOS DOS CAPITÃES-MORES CONSIDERADOS SENHORES ABSOLUTOS NA ÁREA. ESSA CONDIÇÃO DE SEDE ADMINISTRATIVA PROVOCOU UM CRESCIMENTO CONSIDERADO ACELERADO PARA OS PADRÕES DA ÉPOCA E DA REALIDADE LOCAL. ESSE CRESCIMENTO, ENTRETANTO, ERA FRUTO DA CONVERGÊNCIA DE UMA POPULAÇÃO QUE SE DIRIGIA À VILA A PROCURA DE RIQUEZA E PODER. SEM UMA BASE ECONÔMICA DEFINIDA, SOFRENDO ATAQUE DOS INDÍGENAS, E APRESENTANDO CONDIÇÕES MENOS FAVORÁVEIS À INSTALAÇÃO DE PORTO, AQUIRAZ É LOGO SOBREPUJADA POR FORTALEZA, QUE APRESENTA VANTAGENS LOCACIONAIS MAIS SATISFATÓRIAS.

EMBORA ARACATI TENHA SE TRANSFORMADO EM VILA EM 1747, FOI UM DOS PRIMEIROS LUGARES OCUPADOS NO ESTADO. FOI COMO PONTO DE ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE TODO O VALE DO JAGUARIBE, QUE A LOCALIDADE SE AFIRMOU. ARACATI ERA, NO VALE DO JAGUARIBE, O LOCAL ONDE SE PROCESSAVA O ESCOAMENTO DO GADO PARA O DESTINO FINAL.



FOTO 33 – LATERAL DA PARÓQUIA DE S. JOSÉ DE RIBAMAR (MATRIZ DE AQUIRAZ).

FONTE: COBRAPE, 2011.



FOTO 34 – ASPECTO DOS SOBRADOS HISTÓRICOS DA RUA CEL. ALEXANZITO (ARACATI/CE).

FONTE: COBRAPE, 2011.

FOI TAMBÉM ONDE SURTIU A PRIMEIRA INDÚSTRIA DA CARNE SECA, DEIXANDO DE SER UM MERO ENTREPOSTO E TRANSFORMA-SE EM UM CENTRO DE BENEFICIAMENTO. A ATIVIDADE COMERCIAL TAMBÉM SE DESENVOLVEU E DOCUMENTOS DA ÉPOCA DISCRIMINAM PRODUTOS DE COUROS, VAQUETAS, COUROS DE CABRA, PELICAS BRANCAS, COMO PRODUTOS OFERTADOS NA CIDADE. COMO UM CENTRO DINÂMICO, ARACATI ESTENDEU SEU RAIO DE AÇÃO ATÉ MOSSORÓ, ALÉM DE ATINGIR ÁREAS DISTANTES COMO INHAMUNS E CARIRI ATRAVÉS DO RIO JAGUARIBE, QUE ATRAVESSA GRANDE PARTE DO TERRITÓRIO CEARENSE.

AS FORMAÇÕES DE CASCAVEL E BEBERIBE SE DERAM COM A OCUPAÇÃO DA ÁREA DENOMINADA "SÍTIO CASCAVEL", EM 1694. DURANTE MUITO TEMPO O "SÍTIO CASCAVEL" NÃO PASSOU DE UM ENTREPOSTO COMERCIAL PARA ABASTECIMENTO E DESCANSO DE MERCADORES, E DAQUELES QUE SE DESTINAVAM, VIA TERRESTRE, ÀS VILAS DE FORTALEZA, AQUIRAZ, OU ARACATI. O PORTO DA BARRA NOVA, NA FOZ DO RIO CHORÓ, SERVA DE ESCOADOURO DA PRODUÇÃO VIA MARÍTIMA; POR ALI TAMBÉM DESEMBARCAVAM SAL, PEIXE SECO, E OUTRAS MERCADORIAS VINDAS DE OUTRAS REGIÕES.

JÁ BEBERIBE TEM COMO INÍCIO O SÉCULO XIX, QUANDO BALTAZAR FERREIRA DO VALE, RESIDENTE NO RIACHO FUNDO (CASCAVEL) E PEDRO DE QUEIROZ LIMA, MORADOR DO SÍTIO MIRADOR, EM AQUIRAZ, RESOLVERAM MUDAR DE DOMICÍLIO. BALTAZAR COMPROU O SÍTIO LUCAS, NOME PRIMITIVO DO ANTIGO

MUNICÍPIO DE CASCAVEL (1783) E PEDRO DE QUEIROZ LIMA COMPROU O SÍTIO BOM JARDIM. DESSAS DUAS FAMÍLIAS NASCERAM FILHOS QUE SE CASARAM ENTRE SI E CONSTITUÍRAM UM VERDADEIRO PATRIARCADO. O SÍTIO LUCAS, POR OFERECER MELHORES CONDIÇÕES DE POVOAMENTO, DEU ORIGEM AO QUE SERIA A CIDADE DE BEBERIBE.

OS DEMAIS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO, FORTIM, ICAPUÍ E PINDORETAMA FORAM DESMEMBRADOS DOS MUNICÍPIOS DE AQUIRAZ, ARACATI E CASCAVEL, RESPECTIVAMENTE.

CAUCAIA

DEPOIS DA EXPULSÃO DOS HOLANDESES DO CEARÁ, E COM A RECONQUISTA PELA TROPA PORTUGUESA, INICIOU-SE O PROCESSO DE CATEQUESE INDÍGENA, RESULTANDO NA CRIAÇÃO DO ALDEAMENTO DE CAUCAIA, NA SEGUNDA DÉCADA DO SÉCULO XVII.

A PARTIR DE 1759, DEPOIS DA EXPULSÃO DOS JESUÍTAS, A ALDEIA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DE CAUCAIA, PASSOU A SER CONHECIDA POR VILA NOVA DE SOURE. COM A EXPANSÃO DA PECUÁRIA, DAS SESMARIAS E DO POVOADO AO REDOR DE IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, A VILA CONSOLIDA-SE COMO UM CENTRO URBANO.

FORTALEZA

A ORIGEM DA LOCALIZAÇÃO URBANA DA CIDADE DE FORTALEZA REMONTA QUASE 400 ANOS, QUANDO AS PRIMEIRAS EXPEDIÇÕES PORTUGUESAS APORTARAM A ESTE SÍTIO, EMBORA A MESMA SEJA OFICIALMENTE VINCULADA À FUNDAÇÃO DO FORTE HOLANDÊS SCHOONENBORCH.

EM 1603, FOI FUNDADO O FORTE DE SÃO THIAGO E O POVOADO NOVA LISBOA QUE PRETENDIA SER A SEDE DA CAPITANIA NOVA LUSITÂNIA, PELO AÇORIANO PERO COELHO DE SOUZA, ÀS MARGENS DO RIO SIARÁ, MAIS TARDE CEARÁ. SITUAÇÕES QUE NÃO PROSPERARAM DEVIDO AOS ACONTECIMENTOS CLIMÁTICOS DA SECA DE 1606, SEGUNDO REGISTROS DA HISTÓRIA.

A PARTIR DE 1637 INICIOU-SE O ASSÉDIO FLAMENGO À REGIÃO E, EM 1649, CHEFIANDO UMA EXPEDIÇÃO DE PROSPECÇÃO, O HOLANDÊS MATHIAS BECK ERGUE O FORTE SCHOONENBORCH, NAS MARGENS RIO MARAJAIK (RIO DAS PALMEIRAS), MAIS TARDE DENOMINADO PAJEÚ, EM POSICIONAMENTO DE DESTAQUE ÀQUELE CURSO DE ÁGUA, AO LADO DE ONDE ESTÁ AINDA LOCALIZADO O FORTE EXISTENTE E O PASSEIO PÚBLICO.

EUSÉBIO

A PRESENÇA PORTUGUESA NESSA REGIÃO ESTABILIZOU-SE NAS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XVII, E A CASA DO SR. EUSÉBIO (UM CRIADOR E COMERCIANTE DE ANIMAIS) VIROU UM PONTO DE PARADA E DESCANSO PARA OS COMBOIEIROS QUE VINHAM DE BEBERIBE, CASCAVEL E BAIXINHA, PARA VENDEREM GÊNEROS ALIMENTÍCIOS EM FORTALEZA, MAIS PRECISAMENTE NA ESTAÇÃO DE BONDE. TALVEZ DAÍ TENHA SURGIDO O NOME DO LOCAL E O POTENCIAL DE EUSÉBIO COMO PONTO DE PARAGEM E ENTREPOSTO DE MERCADORIAS.

AO LONGO DOS ANOS, O POVOADO ÀS MARGENS DA ESTRADA QUE LIGAVA O CEARÁ E O RIO GRANDE DO NORTE - CONSTRUÍDA ANTES MESMO DA CHEGADA DOS PORTUGUESES - MANTEVE SUA POSIÇÃO COMO PONTO DE PARADA. JÁ NOS ANOS 80 DO SÉCULO XX, INDÚSTRIAS FORAM INSTALADAS NESSA REGIÃO, FATO QUE INCREMENTOU A ECONOMIA LOCAL E ACELEROU O SEU PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO COMO MUNICÍPIO EM 1987. NOS DIAS DE HOJE FAZ PARTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA.

AQUIRAZ

AQUIRAZ CONSTITUI IMPORTANTE NÚCLEO DE POPULAÇÃO DO CEARÁ. EFETIVAMENTE, POR ORDEM DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO, EM 1700, FOI INSTALADA A NOVA VILA, COM SEDE NO NÚCLEO DE FORTALEZA. EM 1701, TRANSFERIU-SE A SEDE DO MUNICÍPIO PARA BARRA DO CEARÁ, POSTERIORMENTE CHAMADO DE VILA VELHA, E QUE HAVIA RECEBIDO A SEDE DO GOVERNO MUNICIPAL POR OFERECER MELHOR SEGURANÇA NAQUELES TEMPOS DE PIRATARIA. EM 1706, INSTALA-SE NOVAMENTE O NÚCLEO ORIGINÁRIO DE FORTALEZA. PELA SEGUNDA VEZ, AINDA EM 1706, VOLTA A BARRA DO CEARÁ, RETORNANDO A FORTALEZA, EM 1708.

EM 1710 A VILA RECEBE A DENOMINAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIBAMAR DO AQUIRAZ, DEVENDO-SE ISSO À TRANSFERÊNCIA DA SEDE DO MUNICÍPIO PARA A LOCALIDADE DO AQUIRAZ, MEDIDA SOMENTE EFETIVADA EM 1713, POSTO QUE O ALVARÁ DE 11 DE MARÇO DE 1711 FEZ REVERTER PARA FORTALEZA A SEDE DO MUNICÍPIO. A ORDEM RÉGIA DE 30 DE JANEIRO DE 1711, EXECUTADA EM 9 DE MAIO DE 1713, TRANSFERIU, DE MANEIRA DEFINITIVA, PARA AQUIRAZ, A SEDE MUNICIPAL. PELA ORDEM RÉGIA DE 11 DE OUTUBRO DE 1721, FOI DETERMINADO QUE A SEDE DO MUNICÍPIO SE CONSERVASSE EM AQUIRAZ, E A ORDEM RÉGIA DE 11 DE MARÇO DE 1725, MANTENDO A ANTERIOR, ORDENAVA QUE SE CRIASSE OUTRO MUNICÍPIO NA CAPITANIA DO CEARÁ, SEDIADO EM FORTALEZA.

POR VOLTA DE 1726, APORTAM NO CEARÁ OS PADRES JOÃO GUEDES, MANUEL BATISTA, FELIX CAPELLI E IRMÃO MANUEL DA LUZ. ERAM JESUÍTAS E VINHAM COM A MISSÃO DE LEVANTAR UM HOSPÍCIO PARA A

RESIDÊNCIA DE DEZ PADRES DA CONGREGAÇÃO. AS TERRAS DO HOSPÍCIO FORAM DOADAS EM ESCRITURA DE 14 DE MARÇO DE 1727, PELO CORONEL JOÃO DE BARROS BRAGA, QUE AS COMPROU DO CORONEL MANOEL RODRIGUES DE SOUSA, HERDEIRO DE MANOEL FONSECA LEITÃO. ESTE AS COMPRARA DO PRIMEIRO DONATÁRIO ESTEVÃO VELHO DE MOURA, FUNDADOR DO SÍTIO AQUIRAZ.

PINDORETAMA

PINDORETAMA SURTIU ÀS MARGENS DA ESTRADA QUE LIGAVA ARACATI A FORTALEZA, CONSTRUÍDA ENTRE OS ANOS DE 1876 E 1877. O POVOADO CHAMOU-SE BAIXINHA E PALMARES, ATÉ QUE EM 1943 FOI OFICIALMENTE DENOMINADO PINDORETAMA. CONHECIDA POR SEUS INÚMEROS ENGENHOS DE CANA-DE-AÇÚCAR, PINDORETAMA POR MUITO TEMPO, TEVE SUA ECONOMIA VOLTADA PARA O SETOR AGRÍCOLA. EM 1987 FOI DESMEMBRADO DE CASCAVEL E ELEVADO À CATEGORIA DE MUNICÍPIO.

CASCAVEL

POUCOS ANOS APÓS A ASSINATURA DE “CAPITULAÇÃO DE TABORDA”, QUE RESTAUROU COM A SAÍDA DAS FORÇAS DE MATIAS BECK, O DOMÍNIO LUSITANO EM TERRAS CEARENSES, A HISTÓRIA DE CASCAVEL REGISTRA EM 1660, A VISITA CATEQUÉTICA DO GRANDE PADRE ANTÔNIO VIEIRA, A QUEM SE FICOU DEVENDO O ALDEAMENTO DE DEZENAS DE MISSÕES DE VÁRIAS TRIBOS INDÍGENAS DA REGIÃO. A MISSÃO INDÍGENA NUNCA ACONTECEU, MAS UMA IGREJA FOI CONSTRUÍDA: CAPELA DO REDUTO, DEDICADO A NOSSA SENHORA DO Ó. AO REDOR DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DO Ó, AS FAZENDAS DE CANA-DE-AÇÚCAR E DO COMÉRCIO (FEIRA DE SÃO BENTO) DESENVOLVEU-SE O ATUAL CENTRO URBANO COMERCIAL E URBANO.

COM O CICLO DA CARNE-SECA E CHARQUE, CASCAVEL SE DESTACA COMO UM ENTREPOSTO COMERCIAL E DE HOSPEDAGEM ENTRE FORTALEZA, AQUIRAZ E ARACATI, DEVIDO TAMBÉM À PRODUÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR NO SOLO FÉRTIL DO MUNICÍPIO.

BEBERIBE

OS PRIMEIROS REGISTROS SOBRE BEBERIBE COMO UM NÚCLEO URBANO PORTUGUÊS AFIRMAM QUE A POVOAÇÃO SURTIU A PARTIR DE UMA SESMARIA CONCEDIDA A MANUEL NOGUEIRA CARDOSO, SEBASTIÃO DIAS FREIRE, JOÃO CARVALHO NÓBREGA E AO CAPITÃO DOMINGOS FERREIRA CHAVES, EM 16 DE AGOSTO DE 1691.

MAS FOI SOMENTE NO INÍCIO DO SÉCULO XIX QUE HOVE UMA OCUPAÇÃO DO LOCAL, QUANDO BALTAZAR FERREIRA DO VALE, COMPROU O SÍTIO LUCAS, NOME PRIMITIVO DE UM DOS DISTRITOS DE CASCAVEL,

NO ANO DE 1783.

A LOCALIDADE ESTABELECEU-SE COMO DISTRITO DE CASCAVEL EM 1883, DA QUAL FOI DESMEMBRADA EM 1951, SENDO ELEVADA À CATEGORIA DE MUNICÍPIO. CONSTITUÍDA DE CINCO DISTRITOS (BEBERIBE, ITAPEIM, PARAJURU, PARIPUEIRA E SUCATINGA).

FORTIM

CHAMADO INICIALMENTE CANOÉ, O MUNICÍPIO FOI ORIGINÁRIO DO FORTE DE SÃO LOURENÇO, FUNDADO POR PERO COELHO DE SOUZA EM 1603. O POVOADO FOI ELEVADO AO TÍTULO DE VILA EM MAIO DE 1934. EM 1937, TRANSFERIU A SEDE DO DISTRITO PARA O REDUTO CHAMADO FORTIM, NOME QUE SUBSTITUIU O ANTERIOR. ELEVAÇÃO À CATEGORIA DE MUNICÍPIO, SENDO DESMEMBRADO DE ARACATI, EM 1993. ATUALMENTE É CONSTITUÍDO DE SEIS DISTRITOS – FORTIM, BARRA, CAMPESTRE, GUAJIRU, MACEIÓ E VIÇOSA.

ARACATI

DURANTE A EXPEDIÇÃO CONTRA OS FRANCESES QUE HAVIAM INVADIDO O MARANHÃO, ERGUEU-SE EM 10 DE AGOSTO DE 1603, ÀS MARGENS DO RIO JAGUARIBE, O FORTIM DE SÃO LOURENÇO, E A SUA PERMANÊNCIA DEU ORIGEM AO POVOADO SÃO JOSÉ DO PORTO DOS BARCOS. ARACATI TORNOU-SE UM PONTO DE APOIO MILITAR E VÁRIAS EDIFICAÇÕES FORAM CONSTRUÍDAS: BATERIA DO RETIRO GRANDE, PRESÍDIO DA PONTA GROSSA, PRESÍDIO DE COROA QUEBRADA, PRESÍDIO DO MORRO DE MASSAIÓ E OUTRAS.

A OCUPAÇÃO DEFINITIVA DE ARACATI TEVE INÍCIO COM O FUNCIONAMENTO DAS OFICINAS OU CHARQUEADAS DO CEARÁ, QUE FORAM RESPONSÁVEIS POR POSSIBILITAR A COMPETITIVIDADE DA PECUÁRIA NO ESTADO, TENDO EM VISTA OS PRIVILÉGIOS DA ZONA DA MATA PERNAMBUCANA COM A CULTURA CANAVIEIRA. ARACATI TRANSFORMOU-SE, ENTÃO, EM PRODUTOR DE CARNE SECA E NO PRINCIPAL PORTO DE EXPORTAÇÃO DESTE PRODUTO PARA AS REGIÕES CANAVIEIRAS, ALÉM DE CONTINUAR A SER UM PONTO DE APOIO MILITAR (FORTIM DE ARACATI), AGORA COM O INTUITO DE PROTEGER O PORTO, AS TRANSAÇÕES COMERCIAIS E OS HABITANTES.

POR VOLTA DE 1740 JÁ EXISTIAM OFICINAS EM ARACATI, INICIALMENTE NO PEQUENO ARRAIAL DE SÃO JOSÉ DO PORTO DOS BARCOS, EM JAGUARIBE, DEPOIS ELEVADA À CATEGORIA DE VILA COM O NOME DE SANTA CRUZ DO ARACATI, HOJE CIDADE DO ARACATI. O COMÉRCIO DE CARNE E COURO ATRAÍA ABASTADOS SENHORES DE LOCAIS DIVERSOS, ARACATI MANTEVE-SE POR LONGO TEMPO COMO LOCALIDADE DE MAIOR INFLUÊNCIA DE FORMAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA DO POVO CEARENSE.

JÁ NOS FINS DO SÉCULO XVIII ARACATI SE TRANSFORMARA, JUNTAMENTE COM AS VILAS DE SÃO BERNARDO DAS RUSSAS E ICÓ, NA PRAÇA DE NEGÓCIOS MAIS DESENVOLVIDA DO CEARÁ.

O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL EDIFICADO DO MUNICÍPIO REGISTRA SUAS ORIGENS COLONIAIS PORTUGUESAS. ALGUNS DE SEUS ELEMENTOS, COMO A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO E A CASA DA CÂMARA, SÃO TOMBADOS PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN).

ICAPUÍ

ORIGINALMENTE, ICAPUÍ CHAMAVA-SE VILA CAIÇARA E FAZIA PARTE DO MUNICÍPIO DE ARACATI. EM 1943, O NOME FOI ALTERADO, E EM 1984 EMANCIPOU-SE, SENDO ELEVADA À CATEGORIA DE MUNICÍPIO. ATUALMENTE, É CONSTITUÍDA DE TRÊS DISTRITOS – ICAPUÍ, IBICUITABA E MANIBU.

PADRÕES ATUAIS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A ANÁLISE DE COMO A POPULAÇÃO SE DISTRIBUI NO ESPAÇO TAMBÉM É IMPRESCINDÍVEL PARA A COMPREENSÃO DA ÁREA. MAIS UMA VEZ É PRECISO ATENTAR PARA AS ESPECIFICIDADES LOCAIS. OBSERVAR QUE A ÁREA APRESENTOU UM CRESCIMENTO ELEVADO, POIS, EM 16 ANOS, QUASE CEM MIL PESSOAS PASSARAM A RESIDIR NELA. PODE SER CONSIDERADO IRRISÓRIO QUANDO SE ANALISAM OUTROS CONTEXTOS. NO ENTANTO, ESSE INCREMENTO POPULACIONAL REPRESENTOU QUASE 40% DA POPULAÇÃO ENCONTRADA NO CENSO DE 1991. ESSE INCREMENTO TORNA-SE EXPRESSIVO NA MEDIDA EM QUE SE CONSTATA QUE REPRESENTAVA O TOTAL DA ÁREA EM 1940.

É INTERESSANTE ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA ÁREA ATRAVÉS DOS DADOS CENSITÁRIOS. RESUMINDO-SE A TRÊS MUNICÍPIOS E VINTE E UM DISTRITOS EM 1940, A ÁREA ABRIGAVA UMA POPULAÇÃO DE QUASE 97 MIL HABITANTES. CASCAVEL ERA O MUNICÍPIO MAIS POPULOSO, COM 47 MIL HABITANTES, QUE REPRESENTAVA QUASE A METADE DO TOTAL DA ÁREA. DO CENSO DE 1940 TAMBÉM DEPREENDE O ELEVADO GRAU DE RURALIDADE DA ÁREA QUE, TENDO PERCENTUAL QUASE DE 83% NA MÉDIA, REPRESENTAVA MAIS DE 90% EM AQUIRAZ.

ATRAVÉS DA ANÁLISE DESSE CENSO PODE-SE DIMENSIONAR A IMPORTÂNCIA DA CIDADE DE ARACATI COM 6.731 HABITANTES, ENQUANTO QUE CASCAVEL ABRIGAVA 2.501 HABITANTES, E AQUIRAZ MENOS DE MIL HABITANTES. DE 1940 A 1960, AQUIRAZ PERMANECE COM A MESMA DIVISÃO DISTRITAL, A ÚNICA ALTERAÇÃO É A TROCA DA DENOMINAÇÃO DE JACAÚNA PARA IGUAPE. EM ARACATI, EMBORA PERMANEÇAM OS SETE DISTRITOS

OBSERVADOS EM 1940, APRESENTA ALTERAÇÕES. ASSIM O CENSO DE 1950 NÃO MAIS REGISTRA OS DISTRITOS DE AREIAS, CAIÇARA E TIBAU E SURGEM CUIPIRANGA, IBICUITABA E ICAPUÍ.

CASCVEL CONSERVA O NÚMERO TOTAL DE DISTRITOS, MAS TAMBÉM SOFRE ALTERAÇÕES: SAEM BANANEIRAS, BARRINHA, CRUZEIRO E PALMARES E SÃO INCLUÍDOS GUANACÉS, ITAPEIM, PARAJURU E PINDORETAMA. NESSE CONFRONTO, NÃO SE IDENTIFICA ALTERAÇÕES SENSÍVEIS NA COMPOSIÇÃO E NA DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO NO ESPAÇO.

O CENSO DE 70 JÁ APRESENTA ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS. CASCAVEL PERDE A PRIMAZIA DE SER O MUNICÍPIO MAIS POPULOSO EM VIRTUDE DO DESMEMBRAMENTO DE BEBERIBE, ITAPEIM, PARAJURU, PARIPUEIRA E SUCATINGA PARA FORMAR O MUNICÍPIO DE BEBERIBE. CAPONGA É O ÚNICO DISTRITO CRIADO NESSE PERÍODO.

INICIA-SE UM PROCESSO DE URBANIZAÇÃO COM TAXAS AINDA EXTREMAMENTE BAIXAS – NÃO ATINGINDO 26%, PORÉM COM DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DIFERENCIADA DA ENCONTRADA EM 1950. ASSIM EM 1970, A PRIMAZIA DE ARACATI É ACENTUADA, CONCENTRANDO MAIS DE 48% DO TOTAL DA POPULAÇÃO URBANA. ESSA CONCENTRAÇÃO TORNA-SE AINDA MAIS EXPRESSIVA QUANDO SE OBSERVA QUE SOMENTE DUAS CIDADES – ARACATI E CASCAVEL - CONCENTRAM QUASE 63% DE TODA A POPULAÇÃO URBANA DA ÁREA. PORÉM PASSA A SER SIGNIFICATIVO O NÚMERO DE LOCALIDADES COM MAIS DE MIL HABITANTES – AGORA EM NÚMERO DE DEZ, QUANDO EM 1950 NÃO PASSAVAM DE QUATRO.

OUTRO PONTO A CONSIDERAR É A CONCENTRAÇÃO NO LITORAL COM DESTAQUE PARA PARAJURU, CAPONGA, FORTIM E JACAÚNA. O LEVANTAMENTO DE 1980 ENCONTRA A ÁREA COM A MESMA DIVISÃO TERRITORIAL DE 1970, PORÉM TOTALMENTE TRANSFORMADA EM TERMOS DEMOGRÁFICOS. QUASE 64% DA SUA POPULAÇÃO PASSAM A RESIDIR EM ÁREAS URBANAS, MAIS DO QUE TRIPLICANDO A TAXA DE URBANIZAÇÃO ENCONTRADA NAS DÉCADAS DE 40-50. HÁ TAMBÉM SIGNIFICATIVAS MUDANÇAS NA FORMA DE ESTRUTURAÇÃO URBANA.

É A DÉCADA DA EXPLOSÃO URBANA DE AQUIRAZ QUE VÊ SUA POPULAÇÃO AUMENTAR EM MAIS DE DEZ VEZES. JUSTINIANO DE SERPA É O CASO MAIS EXPRESSIVO. COM UMA INSIGNIFICANTE POPULAÇÃO DE POUCO MAIS DE CEM HABITANTES, PASSA A ABRIGAR, QUASE QUE DA NOITE PARA O DIA, MAIS DE OITO MIL. EUSÉBIO TAMBÉM VÊ AUMENTAR SUA POPULAÇÃO URBANA EM MAIS DE TRINTA VEZES, PASSANDO DE 386 HABITANTES EM 70 PARA 12.095 EM 80.

É O PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO DE FORTALEZA QUE EXPLICA ESSE FENÔMENO. O CRESCIMENTO DA



CAPITAL EXTRAPOLA SEUS LIMITES E OCUPA ÁREAS CONTIGUAS, MAS PERTENCENTES A OUTROS MUNICÍPIOS COMO É O CASO DE AQUIRAZ E EUSÉBIO.

OUTRA SITUAÇÃO DIGNA DE DESTAQUE É O QUE OCORRE EM CASCAVEL. COM PERCENTUAIS BEM MENORES DO QUE AQUIRAZ, MAS BASTANTE EXPRESSIVOS, PRINCIPALMENTE SE COMPARADO AO VERIFICADO EM ARACATI E BEBERIBE. ALIÁS, NESSE PERÍODO CONSIDERADO, BEBERIBE APRESENTA CARACTERÍSTICAS DE ESTAGNAÇÃO E ATÉ DE DECLÍNIO POPULACIONAL COMO A VERIFICADA EM ITAPEIM COM A PERDA DE MAIS DE 500 HABITANTES. O CENSO DE 1991 ENCONTRA A ÁREA JÁ BASTANTE FRAGMENTADA. AGORA COM SETE MUNICÍPIOS E COM MAIORES SUBDIVISÕES DE DISTRITOS. AQUIRAZ PERDE EUSÉBIO E SUA ÁREA REMANESCENTE É SUBDIVIDIDA, AGORA EM SETE DISTRITOS, DESPONTANDO DISTRITOS COMO CAMARÁ, CAPONGA DA BERNARDA, PATACAS E TAPERA.

ARACATI PERDE ICAPUÍ E IBICUITABA, E SURGEM BARRINHA DOS VIANAS, CÓRREGO DOS FERNANDES, JIRAU E SANTA TEREZA. CASCAVEL PERDE PINDORETAMA E MANTÉM OS OUTROS DISTRITOS CONTABILIZADOS NO CENSO ANTERIOR. ICAPUÍ, MUNICÍPIO RECÉM-CRIADO, SUBDIVIDE SEU TERRITÓRIO E PASSA A CONSIDERAR A ÁREA DE MANIBU COMO DISTRITO. NÃO SE PODE CORRELACIONAR ESSA FRAGMENTAÇÃO COM A EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DA ÁREA. EM TERMOS TOTAIS, A ÁREA PERDEU POPULAÇÃO. MAIS DE VINTE MIL PESSOAS DEIXARAM DE HABITAR NESSAS ÁREAS. CONSIDERANDO QUE HOVE UM CRESCIMENTO VEGETATIVO, A MIGRAÇÃO DEVE TER SIDO BEM MAIS EXPRESSIVA.

A CONCENTRAÇÃO URBANA ACENTUA-SE. AGORA QUASE 74% DA POPULAÇÃO RESIDEM EM CIDADES, DAS QUAIS ARACATI E CASCAVEL, COM MAIS DE VINTE MIL HABITANTES SÃO CONSIDERADAS DE PORTE-MÉDIO, SEGUIDAS POR EUSÉBIO E AQUIRAZ COM MAIS DE 10 MIL. ESSES QUATRO PONTOS DO TERRITÓRIO ABRIGAM MAIS DE 80% DA POPULAÇÃO URBANA DA ÁREA. DIGNAS DE DESTAQUE SÃO AS SEDES DE CAMARÁ E CAPONGA, AMBAS INSERIDAS NA CLASSE DE MAIS DE CINCO MIL HABITANTES.

AS SEDES MUNICIPAIS COMO ICAPUÍ, PINDORETAMA E BEBERIBE, SÃO INCLUÍDAS NA CLASSIFICAÇÃO DE CIDADES DE PEQUENO PORTE COM MENOS DE CINCO MIL HABITANTES. O CENSO DE 2000 TEM COMO DIFERENCIAL A INCLUSÃO DO MUNICÍPIO DE FORTIM, DESMEMBRADO DE ARACATI, COM A SUBDIVISÃO DE SUA ÁREA NOS DISTRITOS DE BARRA, CAMPESTRE, GUAJIRU, MACEIÓ E VIÇOSA. NOS DEMAIS MUNICÍPIOS, SOMENTE CRISTAIS EM CASCAVEL É CRIADO. NO PERÍODO 1991/2000, A ÁREA VOLTA A CRESCER, PORÉM SUA TAXA DE URBANIZAÇÃO SOFRE QUEDA. ARACATI SEGUE AINDA NA PRIMEIRA COLOCAÇÃO E EUSÉBIO PASSA A SER A SEGUNDA, ULTRAPASSANDO CASCAVEL. AS MAIORES TAXAS DE CRESCIMENTO, NO ENTANTO FICAM COM

BEBERIBE E PINDORETAMA, QUE ULTRAPASSAM A FAIXA DE MAIS DE CINCO MIL E BEBERIBE QUASE ATINGE A FAIXA DAS CIDADES ACIMA DE 10 MIL HABITANTES.

A FORMAÇÃO DE CIDADES, POVOADOS E AGLOMERAÇÕES URBANAS DA ÉPOCA SEGUEM QUASE O MESMO PROCESSO. EM PRINCÍPIO, A CONSTRUÇÃO DE UMA CAPELA MARCA O INÍCIO DE UMA URBANIDADE QUE, A PASSOS LENTOS, VEM DAR NOVA FISIONOMIA AO POVOADO. A PRAÇA DA IGREJA REVELA A CENA COTIDIANA E O CONVÍVIO SOCIAL. NOVAS FUNÇÕES URBANAS SURGEM EM CONSEQUÊNCIA DAS NOVAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO.

ALGUNS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DE SERVIÇO VÃO, GRADATIVAMENTE, DANDO NOVA FEIÇÃO AO CENÁRIO DA CIDADE, INCENTIVADOS PELAS RELAÇÕES DE TROCA COM OUTROS POVOADOS E VILAS PRÓXIMAS. HÁ UMA FORTE VINCULAÇÃO COM O MEIO RURAL. COMO TÊM QUASE SEMPRE A GÊNESE EM UMA FAZENDA, AS CIDADES NÃO DEIXAM DE SER, EM UM PRIMEIRO MOMENTO, A EXTENSÃO DO CAMPO. SE POR UM LADO ESSE TIPO DE FORMAÇÃO URBANA DEMONSTRA UMA FRAGILIDADE, POR OUTRO É RICO NAS VIVÊNCIAS DAS PESSOAS, NOS CONTATOS PRIMÁRIOS, NAS ALTERNATIVAS DE VIDA.

A FRAGMENTAÇÃO DO TERRITÓRIO DO LITORAL LESTE OCORRIDA NOS ÚLTIMOS TEMPOS NÃO É UM FATO ISOLADO. AO CONTRÁRIO, É CONSEQUÊNCIA DE UMA SÉRIE DE MUDANÇAS OCORRIDAS NA ÁREA, QUE TÊM CONTRIBUÍDO PARA TRANSFORMAR SIGNIFICATIVAMENTE O SEU PERFIL. VESTÍGIOS DESSAS MUDANÇAS PODEM SER ENCONTRADOS:

- NO AUMENTO POPULACIONAL DA ÁREA;
- NO CRESCIMENTO DAS TAXAS DE URBANIZAÇÃO;
- NA MUDANÇA DE EIXO ECONÔMICO;
- NA INFLUÊNCIA E IMPORTÂNCIA DO TURISMO;
- NA OCUPAÇÃO DE NOVAS ÁREAS; E
- NA VALORIZAÇÃO DAS PRAIAS E ESPAÇOS PRIMITIVOS.

COM EXCEÇÃO DE ICAPUÍ, TODAS AS DEMAIS SEDES MUNICIPAIS ESTÃO IMPLANTADAS NAS PROXIMIDADES DA CE-040.

CAUCAIA

A JUNÇÃO DE DUAS PALAVRAS INDÍGENAS CAA (MATO) CAIA (QUEIMADO) FORMOU O NOME DO

MUNICÍPIO. SITUADA À MARGEM OESTE DO RIO CEARÁ E NAS PROXIMIDADES DAS SERRAS METROPOLITANAS, INICIALMENTE, A REGIÃO ONDE SE SITUA CAUCAIA ERA HABITADA POR DIVERSAS ETNIAS TUPI E TAPUIA, ANTES DA PASSAGEM DOS JESUÍTAS NO SÉCULO XVII. ESTES CHEGARAM APÓS A SAÍDA DOS HOLANDESES, INICIANDO O PROCESSO DE CATEQUESE DOS ÍNDIOS, RESULTANDO NA CRIAÇÃO DO ALDEAMENTO DE CAUCAIA. APÓS A EXPULSÃO DOS JESUÍTAS, CAUCAIA PASSOU A SER CHAMADA DE VILA NOVA REAL DE SOURE POR DETERMINAÇÃO DA CORTE PORTUGUESA, DEPOIS PASSOU A SE CHAMAR VILA DE SOURE, VILA NOVA DE SOURE, SOMENTE SOURE E, APÓS A INDEPENDENCIA DO BRASIL, FINALMENTE CAUCAIA.

O CENTRO URBANO SE DENSENVOLEU NO ENTORNO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, COM A EXPANSÃO DA PECUÁRIA, DAS SESMARIAS E DO POVOADO. APESAR DE POSSUIR 1.227,895 KM² (IBGE, 2010), O NÚCLEO URBANO APRESENTA UMA PEQUENA DIMENSÃO URBANA, QUE SE DESENVOLVEU ESPONTANEAMENTE, PREDOMINANDO O MESMO PADRÃO CONSTRUTIVO E HORIZONTALIDADE.

POR NÃO HAVER FISCALIZAÇÃO NO USO DO SOLO NO MUNICÍPIO, É FÁCIL ENCONTRAR LOTES TOTALMENTE CONSTRUÍDOS SEM OBEDECER À TAXA DE PERMEABILIDADE E, EM ALGUNS CASOS, USOS INCOMPATÍVEIS NO MESMO LOCAL. NO CENTRO COEXISTEM ATIVIDADES INDUSTRIAIS, RESIDENCIAIS E COMERCIAIS NO MESMO QUARTEIRÃO.

POR FALTA DE PLANEJAMENTO E FISCALIZAÇÃO DURANTE O CRESCIMENTO DA CIDADE, FALTAM ÁREAS VERDES, COMO PRAÇAS E PARQUES, ALÉM DA FALTA DE GRANDES VIAS DE TRAFEGO E DA CONTINUIDADE. AS CALÇADAS TAMBÉM SÃO ESTREITAS E EM PÉSSIMO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

EM UMA DAS POUCAS PRAÇAS EXISTENTES, A DA IGREJA MATRIZ, OS JARDINS NÃO RECEBEM A MANUTENÇÃO ADEQUADA TORNANDO O ESPAÇO NÃO TÃO CONFORTÁVEL, COMO PODERIA SER PARA QUE PUDESSE FUNCIONAR COMO PONTO DE ENCONTRO DA POPULAÇÃO.

HA CARÊNCIA DE ESPAÇOS DE LAZER, MESMO HAVENDO NA ÁREA URBANA VÁRIOS LAGOS E VAZIOS URBANOS QUE PODERIAM SER UTILIZADOS PARA TAL FINALIDADE. GENERALIZANDO, CAUCAIA É UM MUNICÍPIO HORIZONTALIZADO, COM DEFICIÊNCIA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E COM PROBLEMAS GRAVES NO SISTEMA VIÁRIO, BEM COMO EM SUA CONSERVAÇÃO.

FORTALEZA

A ORIGEM DA LOCALIZAÇÃO URBANA DA CIDADE DE FORTALEZA REMONTA QUASE 400 ANOS, QUANDO AS PRIMEIRAS EXPEDIÇÕES PORTUGUESAS APORTARAM A ESTE SÍTIO, EMBORA A MESMA SEJA OFICIALMENTE

VINCULADA À FUNDAÇÃO DO FORTE HOLANDÊS SCHOONENBORCH.

EM 1603, FOI FUNDADO O FORTE DE SÃO THIAGO E O POVOADO NOVA LISBOA QUE PRETENDIA SER A SEDE DA CAPITANIA NOVA LUSITÂNIA, PELO AÇORIANO PERO COELHO DE SOUZA, ÀS MARGENS DO RIO SIARÁ, MAIS TARDE CEARÁ. SITUAÇÕES QUE NÃO PROSPERARAM DEVIDO A ACONTECIMENTOS CLIMÁTICOS DE SECA DE 1606, SEGUNDO REGISTROS DA HISTÓRIA.

A PARTIR DE 1637 INICIOU-SE O ASSÉDIO FLAMENGO À REGIÃO E EM 1649, CHEFIANDO UMA EXPEDIÇÃO DE PROSPECÇÃO, O HOLANDÊS MATHIAS BECK ERGUE O FORTE SCHOONENBORCH, NAS MARGENS RIO MARAJAIK (RIO DAS PALMEIRAS), MAIS TARDE DENOMINADO PAJEÚ, EM POSICIONAMENTO DE DESTAQUE ÀQUELE CURSO DE ÁGUA, AO LADO DE ONDE ESTÁ AINDA LOCALIZADO O FORTE EXISTENTE E O PASSEIO PÚBLICO.

APÓS A TOMADA DO FORTE DE SCHONENBORH PELOS PORTUGUESES, EM 1654, QUE O REBATIZARAM DE FORTE N. SRA. DA ASSUNÇÃO, A VILA DE SÃO JOSÉ DE RIBA-MAR, LOCALIZADA NO SEU ENTORNO, EXPERIMENTOU UMA EXPANSÃO NO SÉCULO SEGUINTE, PASSANDO A DENOMINAR-SE, EM 13 DE ABRIL DE 1726 DE VILA DE FORTALEZA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO.

NO INÍCIO DO SÉCULO XIX, JÁ DESDE 1800, COM A INAUGURAÇÃO DA LINHA MARÍTIMA FORTALEZA – LISBOA, ABRE-SE UMA PORTA DE LIGAÇÃO DO ESTADO COM O EXTERIOR, ROMPENDO DE VEZ COM A TUTELA DE PERNAMBUCO SOBRE O CEARÁ. EM 1823, D. PEDRO I ELEVOU A VILA À CONDIÇÃO DE CIDADE, SOB O NOME FORTALEZA DE NOVA BRAGANÇA. O PORTO DE FORTALEZA, NO POÇO DA DRAGA, DE LOCALIZAÇÃO CENTRAL NA CIDADE ERA O GRANDE EQUIPAMENTO POLARIZADOR POR ONDE TODA A PRODUÇÃO REGIONAL E, NOTADAMENTE A DO ALGODÃO, ERA ESCOADA.

ADOLFO HERBSTER, EM 1875, COMPÔS UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO DO TRAÇADO “EM XADREZ” ATÉ ALÉM DO LIMITE URBANO EXISTENTE, SUGERINDO PELA PRIMEIRA VEZ UMA VISÃO URBANÍSTICA DE FUTURO. EM 1888 FOI REALIZADA MAIS UMA “PLANTA DIRETORA”, AMPLIANDO O DESENHO EM FORMA DE XADREZ E O DESENVOLVIMENTO E A REMODELAÇÃO DA CIDADE.

O QUE SE SEGUIU DURANTE QUASE 40 ANOS FOI UM ACÚMULO DE ERROS DAS MAIS ELEMENTARES NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL. SÓ A PARTIR DO FIM DA DÉCADA DE TRINTA DO SÉCULO PASSADO, É QUE FOI REALIZADO O DENOMINADO ESBOÇO NESTOR FIGUEIREDO EM 1939, CONTRATADO PELA COMISSÃO DO PLANO DA CIDADE. E SÓ MAIS ADIANTE, EM 1947, É REALIZADO O PLANO DIRETOR URBANÍSTICO SABÓIA RIBEIRO.

A PARTIR DA DÉCADA DE TRINTA, A ECONOMIA CEARENSE PASSA A ASSUMIR MAIORES CARACTERÍSTICAS

DE MODELO EXPORTADOR. CONSOLIDADA ESTA ECONOMIA DE PRODUTOS PRIMÁRIOS, PARA FINS ESSENCIALMENTE DE EXPORTAÇÃO, TORNOU-SE ESSENCIAL À EXISTÊNCIA DE UM PORTO MAIS ORGANIZADO, COM MAIOR ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA, SENDO PARA ISTO PROPOSTO E CONSTRUÍDO O PORTO DO MUCURIPE, NO EXTREMO LESTE DO TERRITÓRIO DA CIDADE A PARTIR DA DÉCADA DE 20. A LOCALIZAÇÃO DO PORTO PERPETUOU TANTO A DESTRUIÇÃO DA PAISAGEM NATURAL DE UM DOS TRECHOS MAIS INTERESSANTES DA ORLA, COMO PROMOVEU UMA INADEQUADA INSERÇÃO DE UMA ÁREA DE USO INDUSTRIAL NESTA ZONA AMBIENTALMENTE PRIVILEGIADA E VOCACIONADA PARA OUTRAS TIPOLOGIAS DE ESTRUTURAÇÃO, USO E OCUPAÇÃO URBANA. AS RECOMENDAÇÕES DE LOCALIZAÇÃO E EXTENSÃO INDUSTRIAL INDEVIDAS, ORIGINALMENTE PROPOSTAS NA DÉCADA DE 30, AINDA HOJE ESTÃO CONSIGNADAS NO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO – PDP/ FORTALEZA (2008) E NA LEI DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO - LUOS/ FORTALEZA (1996). A INADEQUABILIDADE QUANTO AO SISTEMA VIÁRIO, À CIRCULAÇÃO E AO TRANSPORTE DE CARGA, TANTO RODOVIÁRIO QUANTO FERROVIÁRIO, PERMANECE COMPROMETENDO A FLUÊNCIA URBANA E O DESENVOLVIMENTO.

O MUNICÍPIO DE FORTALEZA, PELO SEU CRESCIMENTO INDUSTRIAL E DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, SOBRETUDO O COMÉRCIO E SERVIÇOS, CONTINUOU A ASSUMIR COM MAIOR FORÇA A SUPREMACIA DAS FUNÇÕES ECONÔMICAS E URBANAS SOBRE OS OUTROS MUNICÍPIOS DA RMF E DO ESTADO. ATUALMENTE, PERMANECE ATRAINDO A IMPLANTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE GRANDE PORTE E EXPANDINDO CONSIDERAVELMENTE A OFERTA DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, APESAR DE CONVIVER COM GRAVES PROBLEMAS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO, DE CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA E SOCIAL.

EUSÉBIO

EUSÉBIO NÃO POSSUI SUBDIVISÕES DISTRITAIS, O ÚNICO DISTRITO TAMBÉM É DENOMINADO EUSÉBIO. A URBANIZAÇÃO É DISTRIBUÍDA UNIFORMEMENTE POR SEUS 79 km². INICIALMENTE FOI OCUPADO POR ÍNDIOS, E APÓS A COLONIZAÇÃO DEU LUGAR A SÍTIOS, QUE ATUALMENTE ESTÃO SENDO LOTEADOS E SENDO CONSTRUÍDOS CONDOMÍNIOS FECHADOS. ISSO FAZ COM QUE O TRAÇADO URBANO SEJA FORMADO COMO UMA COLCHA DE RETALHOS, COM TRECHOS EM TRAÇADO ORGÂNICO, ORTOGONAL E ESPONTÂNEO SEM NENHUM PLANEJAMENTO MUNICIPAL. OS SÍTIOS AINDA SÃO PRESENTES NO TECIDO URBANO ALTERNANDO ESPAÇOS COM OS CONDOMÍNIOS E LOTEAMENTOS, DIFICULTANDO A DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS, COM ÁGUA E ESGOTO, POR TODO O MUNICÍPIO.

A SEDE DO MUNICÍPIO É BEM ESTRUTURADA, COM ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO, LUZ, TELEFONE. AS VIAS SÃO PAVIMENTADAS E DISPONIBILIZA SERVIÇOS BÁSICOS A POPULAÇÃO.

EUSÉBIO-SEDE, É UMA CIDADE COM UMA MALHA URBANA CONSOLIDADA, BEM URBANIZADA, COM RUAS ASFALTADAS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E CALÇADAS. EM SUA MALHA VIÁRIA É VISÍVEL UMA AVENIDA PRINCIPAL, ONDE AS RUAS SE RAMIFICAM DESTA. ESTA É A ANTIGA ESTRADA DO CHARQUE POR ONDE A CIDADE SE DESENVOLVEU.

O CRESCIMENTO FOI PAUTADO PELO ESPRAIAMENTO DA CIDADE DE FORTALEZA QUE EXTRAVASA SEUS LIMITES TERRITORIAIS. DADA SUA CONSTITUIÇÃO RECENTE, OCORRIDA EM 1987, O MUNICÍPIO AINDA ESTÁ EM PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO DO SEU PERFIL URBANO, DEFINIDO COMO O LUGAR DE CONVERGÊNCIA E REFERENCIAL DE SUAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, CULTURAIS, DE LAZER, E DE GESTÃO.

APESAR DE SUA PEQUENA DIMENSÃO FÍSICA E DE SUA POLARIZAÇÃO POR FORTALEZA, O FATO DE APRESENTAR UMA DESTACADA BASE ECONÔMICA MUNICIPAL INDUSTRIAL, ATUAL E POTENCIAL, COLOCA O MUNICÍPIO EM EVIDÊNCIA. ALÉM DISSO, EUSÉBIO VEM ATUANDO DENTRO DE UMA ESTRATÉGIA DE ATRATIVIDADE DO SETOR DE SERVIÇOS, QUE PODERÁ SE INTEGRAR NOS ENCADEAMENTOS ECONÔMICOS INTERNOS DO MUNICÍPIO, COM REFLEXO FAVORÁVEL NA GERAÇÃO DE EMPREGOS PARA A POPULAÇÃO RESIDENTE.

SIGNIFICATIVO TEM SIDO, AINDA, O AUMENTO DO NÚMERO DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS DESTINADAS TANTO AOS HABITANTES DO MUNICÍPIO, QUANTO A ALGUNS SETORES DA POPULAÇÃO DE FORTALEZA. A ATRATIVIDADE QUE O EUSÉBIO VEM DESPERTANDO, ENQUANTO ÁREA DE EXPANSÃO DE MORADIA DE PARCELA DA POPULAÇÃO DE CLASSE MÉDIA, CONSTITUI UM *HANDICAP* QUE IMPULSIONA A VANTAGEM LOCACIONAL DO MUNICÍPIO, EM TERMOS DE GERAÇÃO DE DEMANDAS DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PESSOAL, CURSOS E ESTRUTURAS COMERCIAIS, QUE REFORÇAM E REALIMENTAM AS BASES E CRITÉRIOS DE LOCALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E GERAÇÃO DE UM MERCADO INTERNO, COM CIRCUITOS DESLOCALIZADOS DE FORTALEZA.

AQUIRAZ

AQUIRAZ É CONHECIDA COMO A PRIMEIRA CAPITAL DO CEARÁ. SEU PERÍMETRO CENTRAL, SITUADO EM TORNO DA PRAÇA CÔNEGO ARARIPE, TEM TRAÇADO DE MISSÃO JESUÍTICA. SUA MALHA VIÁRIA CENTRAL REMETE AO MESMO PERÍODO, ONDE SE OBSERVA A QUADRÍCULA, COM PRAÇA CENTRAL AMPLA, E É NESTA ONDE SE ENCONTRAM AS PRINCIPAIS EDIFICAÇÕES DE INTERESSE HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO DO LOCAL. O CRESCIMENTO URBANO SEGUE OS EIXOS DAS RODOVIAS QUE CORTAM O MUNICÍPIO, SENDO UMA DELAS A CE-207 QUE LIGA AQUIRAZ A PRAINHA E À LAGOA DO CATU, QUASE HAVENDO UMA CONTURBAÇÃO. O DESVIO DA CE-040 QUE PASSAVA PELO CENTRO DE AQUIRAZ DIMINUIU OS PROBLEMAS DE TRAFEGO. O TRAÇADO URBANO POSSUI UM

PADRÃO DEFINIDO, CADA LOTEAMENTO DEFINE SEU TRAÇADO, ÀS VEZES ORGÂNICO, ÀS VEZES UMA MALHA QUADRICULAR SEM CONSIDERAR O ENTORNO. OCASIONANDO VÁRIAS RUAS SEM SAÍDAS E FALTA DE CONTINUIDADE.

DENTRE AS PRINCIPAIS EDIFICAÇÕES DE INTERESSE HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO, PODEMOS CITAR A IMPONENTE IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, CONSTRUÍDA NO SÉCULO XVIII, QUE APRESENTA ECLETISMO NO ESTILO.

OUTRO MONUMENTO IMPORTANTE É A ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA INICIADA NO SÉCULO XVIII E CONCLUÍDA NO ANO DE 1877. ATUALMENTE, O PRÉDIO SEDIA O MUSEU SACRO SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, FUNDADO EM 1967, SENDO CONSIDERADO O PRIMEIRO MUSEU SACRO DO CEARÁ E O SEGUNDO DO NORTE-NORDESTE. SEU ACERVO (FOTO 35) COMPÕE-SE DE MAIS DE 600 PEÇAS DE CARÁTER RELIGIOSO DATADAS DOS SÉCULOS XVII, XVIII E XIX, ALUSIVAS À FÉ DO POVO CEARENSE. O ANTIGO SOBRADO TEM SUA ARQUITETURA ORIGINAL BASTANTE CONSERVADA.



FOTO 35 - PARTE DO ACERVO DO MUSEU SACRO S. JOSÉ DE AQUIRAZ.
FONTE: COBRAPE, 2011.

O MERCADO DA CARNE, HOJE MERCADO DAS ARTES (FOTO 36), DATA DO SÉCULO XIX, OUTRORA CENTRO COMERCIAL DA CIDADE, IMPRESSIONA O VISITANTE PELA PARTICULAR TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO. OS ANTIGOS PONTOS COMERCIAIS, SITUADOS NA PARTE EXTERNA, FORAM DURANTE DÉCADAS, O CORAÇÃO DO COMÉRCIO DA CIDADE, FATO QUE PERDUROU ATÉ O TOMBAMENTO DO PRÉDIO EM 1988.



FOTO 36 - MERCADO DA CARNE (ATUAL MERCADO DAS ARTES) À DIREITA E A IGREJA MATRIZ AO FUNDO.
FONTE: COBRAPE, 2011.

OS JESUÍTAS PERMANECERAM POR 32 ANOS (1727-1759) EM AQUIRAZ. ELES FUNDARAM O HOSPÍCIO DOS JESUÍTAS, HOJE CONHECIDO "SÍTIO COLÉGIO". ERA NESSA RESIDÊNCIA ONDE OS PADRES MISSIONÁRIOS DESCANSAVAM PARA PROSSEGUIREM COM SUA MISSÃO DE CATEQUIZAR OS INDÍGENAS EM OUTROS LOCAIS DA CAPITANIA.

A RESIDÊNCIA JESUÍTICA TAMBÉM ABRIGOU O PRIMEIRO CENTRO DE ENSINO DO ESTADO E SEU PRIMEIRO SEMINÁRIO, CONSTITUINDO-SE NUM CENTRO DIFUSOR DA CULTURA DAQUELE TEMPO. O QUE RESTOU DO EXTINTO ESTABELECIMENTO FORAM AS RUÍNAS DA ANTIGA CAPELA DE NOSSA SENHORA DO BOM SUCESSO, CONSTRUÍDA EM 1753. HOJE NO LOCAL DO ANTIGO HOSPÍCIO, ABRIGA A SEDE DA FAZENDA DA COLONIAL, LOCAL CHAMADO DE "ENGENHOCA", ABERTO A VISITAÇÃO COM ATRAÇÕES PARA A FAMÍLIA.

OS ESCOMBROS DAS ANTIGAS PONTES IMPERIAIS AINDA PODEM SER CONTEMPLADOS NAS MARGENS DO RIO PACOTI. CONTA-SE QUE ELAS FORAM ERGUIDAS COM MATERIAL RETIRADO DAS FUNDAÇÕES DO ANTIGO "HOSPÍCIO", QUANDO ESTE FOI DEMOLIDO EM 1854.

A RIQUEZA DA ARISTOCRACIA PORTUGUESA DE OUTRORA AINDA PERMANECE A VISTA NAS RUAS DO CENTRO DE AQUIRAZ, ONDE SUNTUOSOS CASARÕES REMETEM AOS MODELOS ARQUITETÔNICOS DE PORTUGAL E DO SERTÃO. ALGUMAS INFLUÊNCIAS MOURAS PREVALECEM INTACTAS NAS FACHADAS DOS PRÉDIOS, REFLETINDO ASSIM A OPULÊNCIA DAQUELES IDOS, CONFERINDO UM ESTILO *SUI GENERIS* AO CASARIO DA CIDADE.

PINDORETAMA

O PROCESSO DE DESMEMBRAMENTO DE PINDORETAMA OBEDECEU AOS PADRÕES TRADICIONAIS DA ÁREA, POIS FOI FRUTO DA CONSOLIDAÇÃO DE UM POVOADO QUE SE ESTABELECEU A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRIMÁRIAS, TAL COMO OCORREU COM CASCAVEL E BEBERIBE, EM OUTROS TEMPOS.

A CIDADE TEM UMA FORTE IDENTIDADE CULTURAL, CARACTERIZADA PELA PRESENÇA SIGNIFICATIVA DE ENGENHOS E DE PERSONAGENS TÍPICOS COMO A RENDEIRA E A BORDADEIRA. O MUNICÍPIO POSSUI ENTRE 35 A 40 ENGENHOS QUE PRODUZEM ESSENCIALMENTE A RAPADURA. AS MAIORES PLANTAÇÕES SÃO DE CANA-DE-ALÚCAR. AS CASAS DE ENGENHO RESISTEM ÀS ADVERSIDADES E SÃO FONTES DE RENDA, PRINCIPALMENTE NAS LOCALIDADES DE PRATIÚS, ALAGADIÇO SECO, COQUEIRO DO ALAGAMAR, CAPONGUINHA E ARAÚJO.

NO CENTRO DE PINDORETAMA O TRAÇADO É PREDOMINANTEMENTE QUADRICULADO MAS NÃO HÁ PADRÃO DEFINIDO NAS ÁREAS EXTERNAS AO CENTRO.

O CENTRO DA CIDADE POSSUI ALGUMA URBANIZAÇÃO, COM ASFALTO EM BOA PARTE DAS VIAS E CALÇADAS PARA PEDESTRES E ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ALÉM DE TER SERVIÇOS BÁSICOS COMO POSTOS DE SAÚDE, BANCOS, FARMÁCIAS, MERCADOS E OFICINAS MECÂNICAS, DENTRE OUTROS. TEM TRAÇOS CARACTERÍSTICOS DE UMA CIDADE DO INTERIOR. NÃO PRIMA PELA BELEZA CÊNICA OU PELA ARQUITETURA DIFERENCIADA.

CASCAVEL

CASCAVEL É UMA CIDADE BEM ESTRUTURADA, COM RUAS ASFALTADAS, CALÇADAS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA. O CENTRO DA SEDE MUNICIPAL POSSUI EDIFICAÇÕES DATADAS DO SÉCULO XVIII, QUE DÃO UMA CARACTERÍSTICA BUCÓLICA AO LOCAL. NÃO FOI VISTO ADEQUAÇÃO EM ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES. A SEDE MUNICIPAL POSSUI BOA OFERTA DE SERVIÇOS.

A MALHA URBANA DE CASCAVEL LEMBRA UMA COLCHA DE RETALHOS POR POSSUIR VÁRIOS TRECHOS COM TRAÇADOS ORTOGONAIS QUE NÃO SE ALINHAM, DIFICULTANDO O TRANSITO. A FEIRA, UM PONTO FORTE NA IMAGEM DE CASCAVEL TAMBÉM ATRAPALHA A CIRCULAÇÃO DE PESSOAS E VEÍCULOS POR FALTA DE UM ESPAÇO ADEQUADO. O CENTRO HISTÓRICO É DESCARACTERIZADO, HAVENDO AUSÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO QUE PERMITE CONSTRUÇÕES IRREGULARES E, COM ISSO, FALTA DE DISCIPLINAMENTO NO TRAÇADO URBANO.

CAPONGA É UMA COMUNIDADE COM CERTO NÍVEL DE URBANIZAÇÃO. AS RUAS SÃO, EM BOA PARTE, PAVIMENTADAS (INCLUINDO A ORLA) E HÁ ILUMINAÇÃO PÚBLICA. HÁ ALGUNS POUCOS SERVIÇOS, ALÉM DOS

RELACIONADOS AO TURISMO.

BEBERIBE

A AUSÊNCIA DE UM MARCO QUE FORTALEÇA A ENTRADA DA CIDADE FAZ COM QUE O VISITANTE, AO CHEGAR, NÃO IDENTIFIQUE FACILMENTE ONDE ESTÁ CHEGANDO. AS ATIVIDADES COMERCIAIS SE CONCENTRAM NA ENTRADA DA CIDADE, E DEVIDO AO EXCESSO DE SINALIZAÇÃO COMERCIAL, COMPROMETE A QUALIDADE VISUAL E PAISAGÍSTICA DA ENTRADA DA CIDADE.

O MUNICÍPIO DE BEBERIBE AINDA APRESENTA ALGUMAS EDIFICAÇÕES QUE REVELAM O PADRÃO ARQUITETÔNICO DA ÉPOCA DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX, QUANDO A SEDE VIVEU GRANDES TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS EM SEU CENÁRIO URBANO. NO GERAL, A QUALIDADE DA PAISAGEM URBANA ENCONTRA-SE COMPROMETIDA, E AS POUCAS EDIFICAÇÕES EXPRESSIVAS QUE EXISTEM NA CIDADE FORAM REFORMADAS SEM NENHUM CUIDADO COM A PRESERVAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS.

A SEDE APRESENTA PADRÃO DE URBANIZAÇÃO COM BAIXA DENSIDADE, ACARREANDO SERVIÇOS COM ALTO CUSTO. PREDOMINA O TRAÇADO URBANO EM FORMA DE QUADRÍCULA, AS CAIXAS DE SUAS RUAS SÃO BEM DIMENSIONADAS, SENDO PAVIMENTADAS EM PEDRA TOSCA, EM SUA MAIORIA, COM EXCEÇÃO DAS RUAS PRINCIPAIS, RECOBERTAS COM BLOQUETES DE CIMENTO.

AS SUAS PRINCIPAIS VIAS DE LIGAÇÃO CONSTITUEM-SE DE CORREDORES COMERCIAIS. É NO CENTRO DA SEDE ONDE SE LOCALIZAM AS EDIFICAÇÕES MAIS IMPORTANTES, TAIS COMO: IGREJA MATRIZ, MUSEU, CÂMARA MUNICIPAL, BIBLIOTECA, NÃO SE VERIFICAM CUIDADOS EM RELAÇÃO AO DESLOCAMENTO E ACESSO AOS DEFICIENTES FÍSICOS E IDOSOS, ESTE ESTÁ COMPROMETIDO NOS ESPAÇOS PÚBLICOS. A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO ESTÁ EM PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO, SENDO AINDA PRECÁRIA E PROVOCANDO CONFLITOS ENTRE PEDESTRES, CICLISTAS E MOTORISTAS. O TRAÇADO DA MALHA DA SEDE É ORTOGONAL.

NOS DESTINOS MAIS CONHECIDOS MORRO BRANCO E PRAIA DAS FONTES SÃO VERIFICADOS UMA ESTRUTURA ORGÂNICA, UM CRESCIMENTO ESPONTÂNEO, SEM UM PLANEJAMENTO ESPECÍFICO. ISSO CAUSA UM AVANÇO DE RESIDÊNCIAS DE VERANEIO E HOTÉIS EM ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL, ALÉM DE QUE FOI OBSERVADA A NECESSIDADE DE MELHORIA EM INFRAESTRUTURAS, COMO ILUMINAÇÃO PÚBLICA, CALÇADAS, ACESSIBILIDADE AOS DEFICIENTES, PAVIMENTAÇÃO DE RUAS ENTRE OUTROS.

FORTIM

VARIAÇÃO DE FORTINHO, EM HOMENAGEM AO PEQUENO FORTE QUE FORA CONSTRUÍDO NO LOCAL. OS RELATOS MOSTRAM QUE A EXPEDIÇÃO DE PERO COELHO DE SOUZA, EM 1603, BAIXOU ACAMPAMENTO NESSA PARTE DO LITORAL. DEIXOU COMO LEMBRANÇA HISTÓRICA O FORTE DE SÃO LOURENÇO.

O FORTE INSPIROU O NASCIMENTO DO LUGAR, POSTERIORMENTE DENOMINADO FORTIM. CHAMADO INICIALMENTE CANOÉ, O POVOADO EXPERIMENTOU CERTO DESENVOLVIMENTO, QUE O CAPACITARIA A RECEBER O TÍTULO DE VILA, EVENTO QUE SE DEU EM 1934. JÁ EM 1992 A VILA FOI ELEVADA À CATEGORIA DE MUNICÍPIO.

FORTIM POSSUI O TRAÇADO URBANO COMPLETAMENTE ORGÂNICO, CONCORDANDO COM A TOPOGRAFIA E AO LONGO DE ESTRADAS E CAMINHOS ENTRE LOCALIDADES. A ÚNICA VIA ASFALTADA É A LIGAÇÃO ENTRE VIÇOSA E PONTAL DO MACEIÓ, PASSANDO PELO CENTRO DA SEDE DE FORTIM. AS OUTRAS VIAS DA SEDE SÃO PAVIMENTADAS EM PEDRAS CARROÇÁVEIS.

PREDOMINAM CONSTRUÇÕES DE UM PAVIMENTO COM ARQUITETURA SIMPLES SEM VALOR HISTÓRICO. APENAS A IGREJA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO (FOTO 37), QUE TEVE SUA CONSTRUÇÃO INICIADA EM 1907, E FINALIZADA EM 1913, COM MATERIAL VINDO DE PORTUGAL E SINO FRANCÊS, TEM ALGUM VALOR HISTÓRICO. POIS ONDE HAVIA O PEQUENO FORTE HOJE HÁ UMA GRANDE CASA DE VERANEIO.



FOTO 37 – PRAÇA DE SÃO PEDRO E IGREJA DE N.SRA. DO AMPARO (AO FUNDO) – FORTIM/CE.
FONTE: COBRAPE, 2011.

ARACATI

O COMÉRCIO DE CARNE E COURO E O PORTO FORAM RESPONSÁVEIS POR ARACATI TER SE MANTIDO POR BASTANTE TEMPO COMO A LOCALIDADE MAIS DESENVOLVIDA ECONÔMICA, SOCIAL E POLITICAMENTE. PELO PORTO O ESTADO ERA ABASTECIDO DE MERCADORIAS.

ARACATI POSSUI CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES ÀS VILAS COLONIAIS PORTUGUESAS, POR POSSUIR, POR EXEMPLO, RUAS COM TRAÇADO QUADRICULADO, PRAÇA AMPLA CENTRAL E IGREJA MATRIZ, ONDE, AO REDOR DESTAS, SE ENCONTRAVAM TODAS AS PRINCIPAIS EDIFICAÇÕES. O TRAÇADO VIÁRIO FAZIA A COMUNICAÇÃO ENTRE O PORTO E ESSA PRAÇA CENTRAL. POR SUA IMPORTÂNCIA REGIONAL, ARACATI SE DESENVOLVEU EM LARGA ESCALA, ALTERANDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS INICIAIS DO TRAÇADO DA VILA.

CONSTRUÍDA DE COSTAS PARA O RIO JAGUARIBE, A MARGEM LESTE, ARACATI SOFREU POR DÉCADAS COM O ALAGAMENTO, CHEGANDO AO PONTO DE COMPROMETER A ESTRUTURA DE ALGUNS PRÉDIOS HISTÓRICOS QUE, HOJE, ENCONTRAM-SE CONTROLADOS PELA CONSTRUÇÃO DO DIQUE. APESAR DO HISTÓRICO DE ALAGAMENTOS, A POPULAÇÃO INSISTE EM HABITAR A ÁREA ALAGÁVEL ENTRE O RIO E O DIQUE.

ARACATI É ACESSADA PELA BR-304 E CE 040, ESTA SEGUNDA EM PROCESSO DE ALARGAMENTO DESDE BEBERIBE. UMA CIDADE URBANIZADA, RUAS ASFALTADAS, CALÇADAS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA, QUE POSSUI ATRATIVOS HISTÓRICOS, ALGUNS TOMBADOS PELO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, QUE PODERIAM SER ATRATIVOS LOCAIS. POR SUA INFLUÊNCIA REGIONAL, POSSUI DIVERSOS SERVIÇOS A OFERTAR PARA DISTRITOS E MUNICÍPIOS VIZINHOS.

OS PRÉDIOS E MONUMENTOS, QUE HOJE CONSTITUEM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE ARACATI, REFLETEM O TEMPO ÁUREO DA CIDADE; SÃO HERANÇA DAQUELA ÉPOCA OS BELÍSSIMOS SOBRADOS E AS IGREJAS COLONIAIS. ALGUNS EXEMPLOS DE MONUMENTOS IMPORTANTES DE ARACATI SÃO A IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM; IGREJA DOS PRAZERES, DE 1854; E A IGREJA MATRIZ NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, DO SÉC. XVIII, EM ESTILO BARROCO, TOMBADA PELO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ANTROPOLÓGICO NACIONAL, O IPHAN.

TAMBÉM TOMBADA PELO IPHAN, A "CASA DA CÂMARA" É UM ANTIGO PRÉDIO DA CADEIA PÚBLICA DE 1779, APRESENTADA EM SEGUNDO PLANO, À ESQUERDA, NA FOTO 38. TAMBÉM DEVEMOS DESTACAR, PELO VALOR HISTÓRICO E ARQUITETÔNICO, A CRUZ DAS ALMAS, UMA GRANDE CRUZ EM CIMA DE UM PEDESTAL GIGANTE DE ALVENARIA; O INSTITUTO DO MUSEU JAGUARIBANO, ONDE MOROU O BARÃO DE ARACATI; O MONUMENTO DO 1º CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, UMA COLUNA DE CINCO METROS DE ALTURA

EM FRENTE AO PAÇO E A PONTE DE JUSCELINO KUBISTSCHEK, CONSTRUÍDA NA ÉPOCA EM QUE ELE AINDA ERA PRESIDENTE DO PAÍS. COM SEUS 450M DE EXTENSÃO, A PONTE PASSA POR CIMA DO RIO JAGUARIBE.

CANOVA QUEBRADA FOI, POR MUITO TEMPO, UMA ALDEIA *HIPPIE*, COM CARACTERÍSTICAS RÚSTICAS. ISSO AINDA SE REFLETE NA OCUPAÇÃO DO QUE HOJE É O CENTRO DA VILA, COM RUAS ESTREITAS E IRREGULARES. COM O TEMPO, O TURISMO DE MASSA TRANSFORMOU O LOCAL, E CONSTRUÇÕES DE MAIOR PORTE FORAM SURGINDO NO CENTRO E NOS ARREDORES. ISSO SE REFLETE NA PRÓPRIA OCUPAÇÃO DA PRAIA, ONDE AS BARRACAS SÃO PARTE INDISSOCIÁVEL DA PAISAGEM. O LOCAL AINDA GUARDA CERTO “CHARME” DE VILA RÚSTICA, MAS A MISTURA DE CONSTRUÇÕES NOVAS E ANTIGAS JÁ CAUSOU MUITA DESCARACTERIZAÇÃO.



FOTO 38 – PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (1º PLANO) E CASA DA CÂMARA (2º PLANO, EM BORDÔ).
FONTE: COBRAPE, 2011.

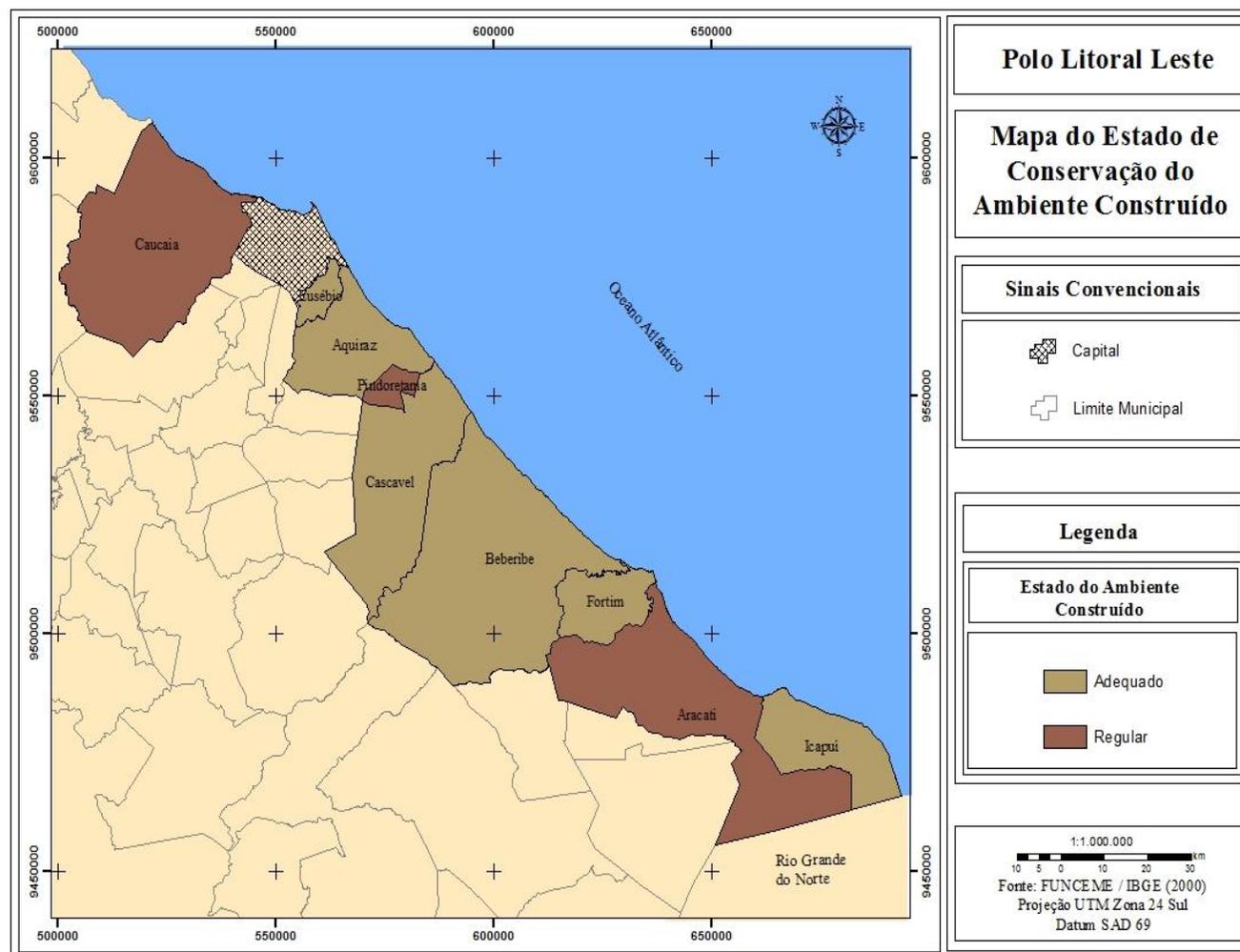
ICAPUÍ

EM ICAPUÍ, EXISTEM VILAS DE ESTRUTURA BEM MENOR, QUE NÃO POSSUEM ESTRUTURA URBANA CONSOLIDADA, EM SUA MAIORIA CONSTRUÍDA DE MANEIRA ORGÂNICA E NATURAL. APENAS A SEDE DO MUNICÍPIO, QUE SE DESENVOLVEU AO LONGO DAS RODOVIAS E AO ENTORNO DA IGREJA, POSSUI O PRINCÍPIO DE UM ALINHAMENTO DE 5 RUAS PARALELAS SEM ALINHAMENTO NAS VIAS ORTOGONAIS.

A HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DE ICAPUÍ COMEÇA QUANDO ERA APENAS UMA PEQUENA VILA, CHAMADA CAIÇARA, DEVIDO A UMA CERCA DE GALHOS QUE PROTEGIA AS TRIBOS DOS ÍNDIOS. EM 30 DE DEZEMBRO DE 1943, PASSOU A SE CHAMAR ICAPUÍ, CORRUPTELA DO TUPI “IGARAPUÍ” QUE SIGNIFICA, AO PÉ DA LETRA, CANOA (YGARA) RÁPIDA, VELOZ (PUÍ).

NO COMEÇO, ICAPUÍ TINHA POUCOS HABITANTES. DEPOIS, COM O PASSAR DOS TEMPOS, A POPULAÇÃO AUMENTOU E ACONTECEU A PRIMEIRA TENTATIVA DE TORNÁ-LA MUNICÍPIO, EM 1957, O QUE NÃO FOI POSSÍVEL, DEVIDO ÀS FORÇAS POLÍTICAS QUE ERAM CONTRÁRIAS AO MOVIMENTO. VINTE E SETE ANOS APÓS A PRIMEIRA TENTATIVA, ICAPUÍ CONSEGUIU TORNAR-SE MUNICÍPIO, DESMEMBRANDO-SE POLÍTICA E ADMINISTRATIVAMENTE DE ARACATI, A PARTIR DE 22 DE JANEIRO DE 1984. A SUA INDEPENDÊNCIA POLÍTICA ACONTECEU ATRAVÉS DE PLEBISCITO.

O MUNICÍPIO DE ICAPUÍ POSSUI UMA FAIXA LITORÂNEA QUE SE ESTENDE DA DIVISA DO MUNICÍPIO DE ARACATI ATÉ A DIVISA COM O ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, NO MUNICÍPIO DE TIBAU. TAMANHA EXTENSÃO LITORÂNEA É COMPOSTA DE GRANDE BELEZA CÊNICA CARACTERIZADA POR DUNAS, FALÉSIAS, PARCÉIS, MANGUEZAIS, COQUEIRAIS E UM MAR CALMO COM PEQUENAS ONDAS, GRAÇAS À GRANDE PLANÍCIE DE MARÉ. EM SUAS PRAIAS, AINDA É POSSÍVEL AVISTAR O PEIXE-BOI-MARINHO, MAMÍFERO AMEAÇADO DE EXTINÇÃO E, PRINCIPALMENTE, FAZER CONTATO E TROCA DE EXPERIÊNCIA COM COMUNIDADES DE PESCADORES TRADICIONAIS. SUA OCUPAÇÃO ACONTECE DE FORMA IRREGULAR E A PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA É A PESCA, COM DESTAQUE PARA PESCA DA LAGOSTA. O TURISMO APRESENTA GRANDE POTENCIAL DE CRESCIMENTO, COM PEQUENAS POUSADAS FAMILIARES INSTALADAS E ALGUNS POUCOS EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS DE MAIOR PORTE.



MAPA 10 – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUIDO.
FONTE: COBRAPE, 2012.

3.3 ANÁLISE DO ESTADO ATUAL DO POLO

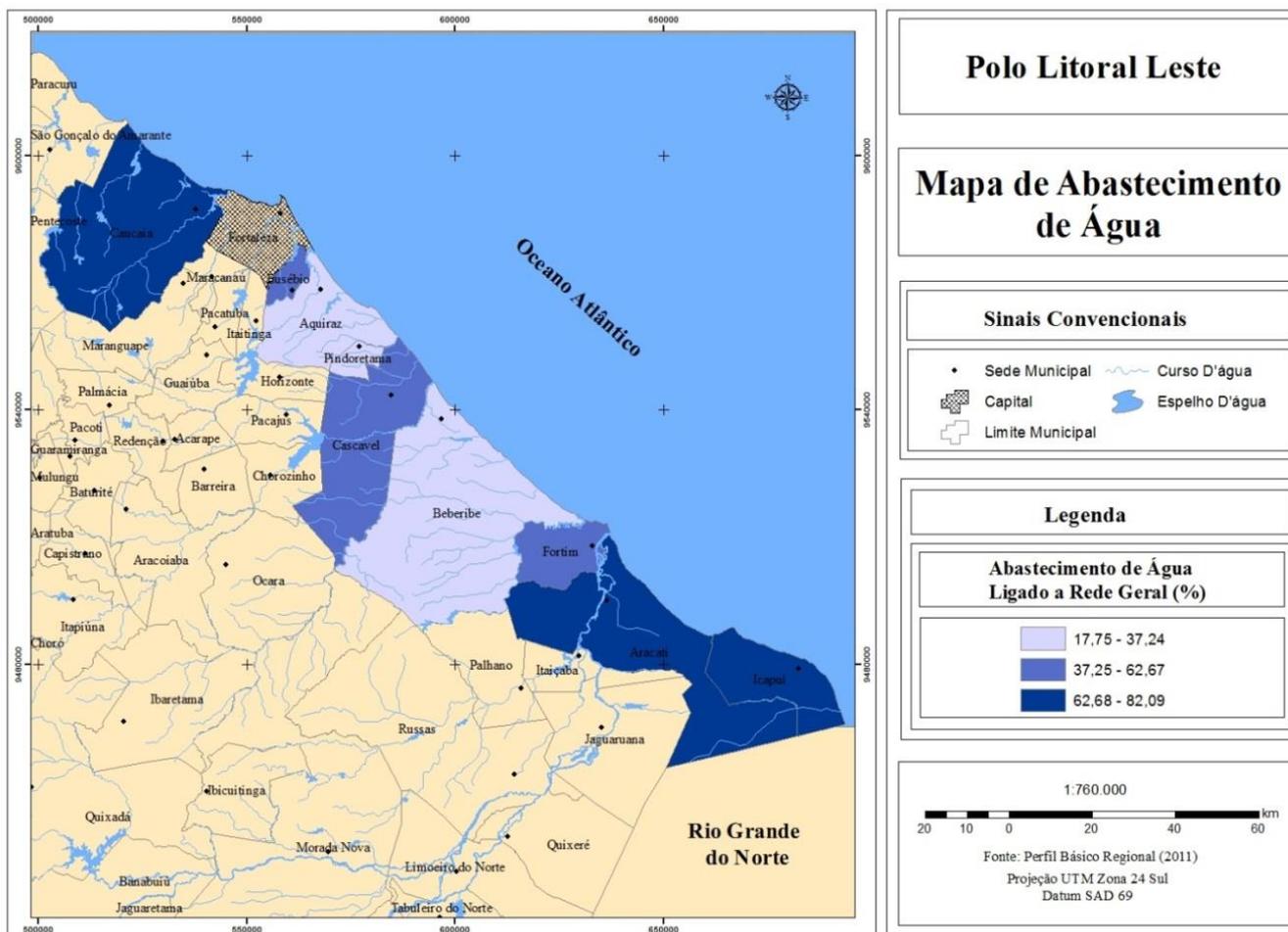
3.3.1 INFRAESTRUTURA URBANA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL POR BOA PARTE DA POPULAÇÃO, EM ESPECIAL A DAS CONCENTRAÇÕES URBANAS, COMO PARTE DO SANEAMENTO AMBIENTAL, ESTÁ INTIMAMENTE LIGADO ÀS CONDIÇÕES DE SAÚDE E HIGIENE DA POPULAÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, À POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE E DO TURISMO. OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE APRESENTAM SISTEMA DE TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA INSATISFATÓRIO, COMO ILUSTRA O MAPA 11.

NA ÁREA URBANA, OS PRINCIPAIS PROBLEMAS PARA GARANTIR O SUPRIMENTO DO RECURSO PARA A POPULAÇÃO SÃO O CRESCIMENTO DESORDENADO ALIADO ÀS PRESSÕES EXERCIDAS SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS, ALÉM DA DEMORA NA CONCLUSÃO DOS CRONOGRAMAS DAS OBRAS DE INFRAESTRUTURA. A ÁREA RURAL TAMBÉM PODE SOFRER PARA CONSEGUIR ÁGUA APROPRIADA PARA O CONSUMO HUMANO. SOMENTE CAUCAIA, FORTALEZA, ARACATI E ICAPUÍ ATENDEM A MAIS DE 90% DOS DOMICÍLIOS URBANOS, INCLUINDO ESTABELECIMENTOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E PÚBLICOS, ENGENDRANDO UM EMPECILHO AO CRESCIMENTO TURÍSTICO.

AQUI SERÁ ABORDADA A ÁGUA POTÁVEL, UM DOS COMPONENTES DO SANEAMENTO BÁSICO, SENDO ESTE COMPONENTE O SERVIÇO QUE MAIS DIRETAMENTE IMPACTA NA POPULAÇÃO. DESSA MANEIRA, SERÁ ANALISADA A INFRAESTRUTURA DO POLO LITORAL LESTE, POR MUNICÍPIO. O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO POLO É ADMINISTRADO PELA COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ (CAGECE), ENTRETANTO, EM ICAPUÍ O SERVIÇO É ADMINISTRADO PELO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO (SAAE).



MAPA 11 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA.
FONTE: COBRAPE, 2012.

COM RELAÇÃO À ABRANGÊNCIA DA COBERTURA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NOS DOMICÍLIOS DOS MUNICÍPIOS DO POLO, OBSERVA-SE A AMPLIAÇÃO TÃO NECESSÁRIA PARA TAL SISTEMA. MESMO QUE A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS PRESENTES NO POLO POSSUA BONS NÍVEIS DE TAXA DE COBERTURA D'ÁGUA NOS CENTROS URBANOS, ALGUNS MUNICÍPIOS AINDA ENCONTRAM-SE ABAIXO DA TAXA DE 75%, ACARRETANDO GRAVES TRANSTORNOS À POPULAÇÃO LOCAL E PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA. DESSE MODO, A AMPLIAÇÃO EM BEBERIBE E AQUIRAZ, POR EXEMPLO, TORNA-SE NECESSÁRIO DIANTE DA VOCAÇÃO INERENTE AO TURISMO.

TABELA 18 – FORMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E TAXA DE COBERTURA URBANA.

MUNICÍPIOS	LIGADA À REDE GERAL (%)		POÇO OU NASCENTE (%)		TAXA DE COBERTURA D'ÁGUA URBANA
	2000	2010	2000	2010	2010
CAUCAIA	64,71	81,64	19,53	10,04	95,68
FORTALEZA	87,21	93,31	9,31	5,44	97,94
EUSÉBIO	7,84	58,08	71,45	29,26	80,51
AQUIRAZ	10,03	19,69	65,36	58,24	47,34
PINDORETAMA	28,35	37,24	63,15	50,12	55,60
CASCATEL	15,03	45,44	49,77	33,96	74,11
BEBERIBE	6,56	17,75	60,01	58,02	60,51
FORTIM	24,92	62,67	39,14	22,17	67,68
ARACATI	59,58	72,52	17,01	9,49	95,57
ICAPUÍ	76,94	82,09	13,28	5,55	98,33
POLO LITORAL LESTE ⁽¹⁾	42,31	63,38	45,33	31,36	85,91
CEARÁ	60,80	77,22	65,36	58,24	32,15

FONTE: IPECE (PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 E CEARÁ EM NÚMEROS 2010).

CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

CAUCAIA

NO QUE DIZ RESPEITO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, O VOLUME DE ÁGUA TRATADA DISTRIBUÍDA POR DIA, EM 2008, ERA DE 35.062 METROS CÚBICOS, DE ACORDO COM O IBGE (2008). DESSA MANEIRA, AS ECONOMIAS E DOMICÍLIOS ABASTECIDOS GIRAM EM TORNO DE 68.192 UNIDADES, CHEGANDO A MAIS DE 95% DA COBERTURA D'ÁGUA URBANA. NO MUNICÍPIO, AS UNIDADES LIGADAS À REDE GERAL CHEGA AOS 81%, UM ÍNDICE BASTANTE BOM, POIS ESTÁ ACIMA DA MÉDIA ESTADUAL. ENTRETANTO, AINDA EXISTEM CERCA DE 10% DE LIGAÇÕES COM TIPO DE ABASTECIMENTO LIGADO A POÇOS OU NASCENTES, RESSALTANDO QUE VEM DIMINUINDO

ESTA TAXA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

FORTALEZA

NO TOCANTE AO VOLUME DE ÁGUA TRATADA NA CAPITAL, CHEGA A QUASE 500.000 METROS CÚBICOS POR DIA (IBGE, 2008), SENDO O MAIOR RECEPTOR DE ÁGUA DE TODO O ESTADO. COM BASE NA TABELA, NESTE CENTRO URBANO A TAXA DE COBERTURA ATINGE 97,94, APRESENTANDO UMA BOA COBERTURA PARA ESTA DEMANDA. OS ÚLTIMOS ADMINISTRADORES DA CIDADE BUSCARAM EXPANDIR ESTE SERVIÇO BÁSICO, CONSEQUENTEMENTE, ATUALMENTE, MAIS DE TRÊS QUARTOS DA POPULAÇÃO POSSUI O ABASTECIMENTO DE ÁGUA LIGADO À REDE GERAL.

EUSÉBIO

COM BASE NOS DADOS DO IBGE SOBRE O ABASTECIMENTO DE ÁGUA, O VOLUME TOTAL DE ÁGUA TRATADA DISTRIBUÍDA POR DIA É DE 3.100 METROS CÚBICOS. AS ECONOMIAS E DOMICÍLIOS ABASTECIDOS SÃO 5.066 UNIDADES E SUA TAXA DE COBERTURA D'ÁGUA URBANA É MAIS DE 80%, APRESENTANDO BOM ÍNDICE, MELHOR ATÉ QUE A MÉDIA DO ESTADO.

NO ANO 2000, A MAIOR PARTE DE ÁGUA QUE ABASTECIA O MUNICÍPIO ERA PROVENIENTE DE POÇOS OU NASCENTES – CERCA DE 71 % - MAS ESSA REALIDADE TEM MUDADO E, HOJE, MAIS DA METADE DO MUNICÍPIO (58,08%) JÁ POSSUI O ABASTECIMENTO DE ÁGUA FORNECIDO PELA CAGECE. O TRABALHO DESENVOLVIDO DEVE CONTINUAR, NO SENTIDO DE DAR MAIS SUPORTE DE ÁGUA À POPULAÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, À ATIVIDADES QUE ALI SERÃO DESENVOLVIDAS.

AQUIRAZ

O NÚMERO DE ECONOMIAS E DOMICÍLIOS ABASTECIDOS COM ÁGUA TRATADA, NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ, ABRANGE 4.365 UNIDADES, QUE RESULTA NUM VOLUME TOTAL DE ÁGUA, PARA A DISTRIBUIÇÃO DE 1.889 METROS CÚBICOS POR DIA (IBGE, 2008). ATENDENDO 47,34% DA POPULAÇÃO URBANA, O SISTEMA PRECISA SER AMPLIADO, VISANDO ATENDER MAIOR PARCELA DA POPULAÇÃO URBANA. ENTRETANTO, A ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES LIGADAS À REDE GERAL AINDA É MUITO BAIXA, CERCA DE 20% DA POPULAÇÃO, GERANDO TRANSTORNOS E PREJUÍZOS SOCIOAMBIENTAIS.

PINDORETAMA

COM RELAÇÃO AO ABASTECIMENTO D'ÁGUA URBANA, A DEMANDA DO MUNICÍPIO É 1.272 METROS CÚBICOS, APRESENTANDO A TAXA DE COBERTURA DE 55,60% E 2,161 UNIDADES. HOUE, NA ÚLTIMA DÉCADA, UM AUMENTO NAS LIGAÇÕES COM A REDE GERAL, SENDO QUE MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO – 50,12% – TEM COMO FORMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA POÇOS OU NASCENTES. ATUALMENTE, O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA ATENDE APENAS 37,24% DA POPULAÇÃO. SUA EXPANSÃO TORNA-SE NECESSÁRIA PARA QUE AS ATIVIDADES QUE VENHAM A SER DESENVOLVIDAS NÃO SOFRAM PREJUÍZOS, SOBRETUDO A MORADIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE.

CASCADEL

A RESPEITO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, O TOTAL DO VOLUME DE ÁGUA TRATADA DISTRIBUÍDA POR DIA É 3.817 METROS CÚBICOS, ATENDENDO A 9.305 UNIDADES. APRESENTA UMA TAXA DE COBERTURA URBANA DE 74,11%. POSSUI PROBLEMAS NA CAPTAÇÃO, REFLETINDO EM PROBLEMAS NO ATENDIMENTO NA DISTRIBUIÇÃO D'ÁGUA, ONDE APENAS 45,44% DAS UNIDADES ESTÃO LIGADAS A REDE GERAL, RESTANDO AINDA MAIS DE UM QUARTO COM SEU ABASTECIMENTO RELACIONADO AO POÇO ARTESIANO. COM UM ENORME POTENCIAL TURÍSTICO, ESTE MUNICÍPIO PRECISA EXPANDIR SEU ATENDIMENTO DE ÁGUA PARA NÃO DIFICULTAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL, INCLUSIVE DAS NECESSIDADES BÁSICAS DOS HABITANTES.

BEBERIBE

COM RELAÇÃO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, A DEMANDA DO MUNICÍPIO, COM BASE NO IBGE (2008), GIRA EM TORNO DE 924 METROS CÚBICOS. O MUNICÍPIO TEM UMA COBERTURA URBANA EM TORNO DE 60% DE SUA ÁREA E 1.582 UNIDADES. NECESSITAM-SE PROJETOS DE EXPANSÃO PARA A BUSCA DA TOTALIDADE NO ATENDIMENTO, POIS APENAS 17,75% ESTÃO LIGADOS À REDE GERAL E A MAIORIA DAS LIGAÇÕES DE ABASTECIMENTO TEM COMO FORMA OS POÇOS E AS NASCENTES – 58,02%, QUE NESTA ÁREA SÃO INÚMERAS. A CIDADE CONTA COM GRANDES POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, MAS O RESTRITO ACESSO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA GERA DIFICULDADES.

FORTIM

DE ACORDO COM O IBGE, A DEMANDA NO ABASTECIMENTO D'ÁGUA NO MUNICÍPIO É DE 1.632, ATINGINDO CERCA DE 67,68% DE COBERTURA DA TAXA URBANA, COM 4.249 UNIDADES. O MUNICÍPIO TEM EVOLUÍDO NESTE QUESITO NOS ÚLTIMOS ANOS, E SUA CONTINUIDADE É PRIMORDIAL PARA QUE AS DEMANDAS

HUMANAS SEJAM SATISFEITAS. ATUALMENTE, O SISTEMA É INSUFICIENTE, MAS ATINGE 62,67% DE UNIDADES COM LIGAÇÕES NA REDE GERAL E POUCO MAIS DE 20% QUE APRESENTA COMO FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA OS POÇOS E CURSOS D'ÁGUAS.

ARACATI

NO QUE DIZ RESPEITO AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, AS UNIDADES ATENDIDAS SÃO 11.776. ATUALMENTE, ATINGE 95,57% DA POPULAÇÃO URBANA E A DEMANDA TOTAL NO VOLUME DE ÁGUA TRATADA É CERCA DE 8.109 METROS CÚBICOS. O MUNICÍPIO POSSUI UM ELEVADO NÚMERO DE LIGAÇÕES NA REDE GERAL (72,52%), VERIFICANDO UMA BOA INFRAESTRUTURA NESTE QUESITO. ENTRETANTO, É NECESSÁRIO QUE A TOTALIDADE DA POPULAÇÃO SEJA ALMEJADA, POIS AINDA EXISTE UM PEQUENO NÚMERO DE UNIDADES QUE APRESENTAM COMO PRINCIPAL FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POÇOS, NASCENTES OU CURSOS D'ÁGUAS.

ICAPUÍ

ICAPUÍ APRESENTA O MAIS ALTO NÚMERO DA TAXA DE COBERTURA URBANA, COM 98,33% DA POPULAÇÃO. É O ÚNICO ONDE O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NÃO É GERIDO PELA CAGECE, SENDO RESPONSABILIDADE DA SAAE. O NÚMERO DE UNIDADES LIGADAS À REDE GERAL É 82,09 QUE, DEPOIS DA CAPITAL, É O MAIS ALTO, E SEU VOLUME DIÁRIO DE ÁGUA É DA ORDEM DE 4.266 METROS CÚBICOS. ESTE MODELO DE GESTÃO TEM SIDO SUFICIENTE PARA O SUPRIMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NESTE LOCAL, PORÉM, COM A SUA INSERÇÃO NA REDE TURÍSTICA DE MASSA, FAZ-SE NECESSÁRIO SUA MANUTENÇÃO E APRIMORAMENTO, POIS É UM BEM SUCEDIDO MODELO DE GESTÃO.

ENERGIA ELÉTRICA

NO ESTADO, O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA ESTÁ BASTANTE CONSOLIDADO COM VÁRIOS PROGRAMAS DE EXPANSÃO NO ATENDIMENTO, TANTO NO MEIO URBANO QUANTO NO RURAL. A REDE DE ENERGIA ELÉTRICA É UM SEGMENTO ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO, DE MODO QUE, SEM ENERGIA NÃO HÁ, POR EXEMPLO, ILUMINAÇÃO PÚBLICA, INDÚSTRIAS, ETC. CAUCAIA, EUSÉBIO E AQUIRAZ SÃO OS MUNICÍPIOS QUE MAIS CONSOMEM ENERGIA ELÉTRICA, NUM TOTAL DE 237.072, 139.145 E 138.746 MWH, RESPECTIVAMENTE.

TABELA 19 –DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA (EM MWH) POR CLASSES DE CONSUMO.

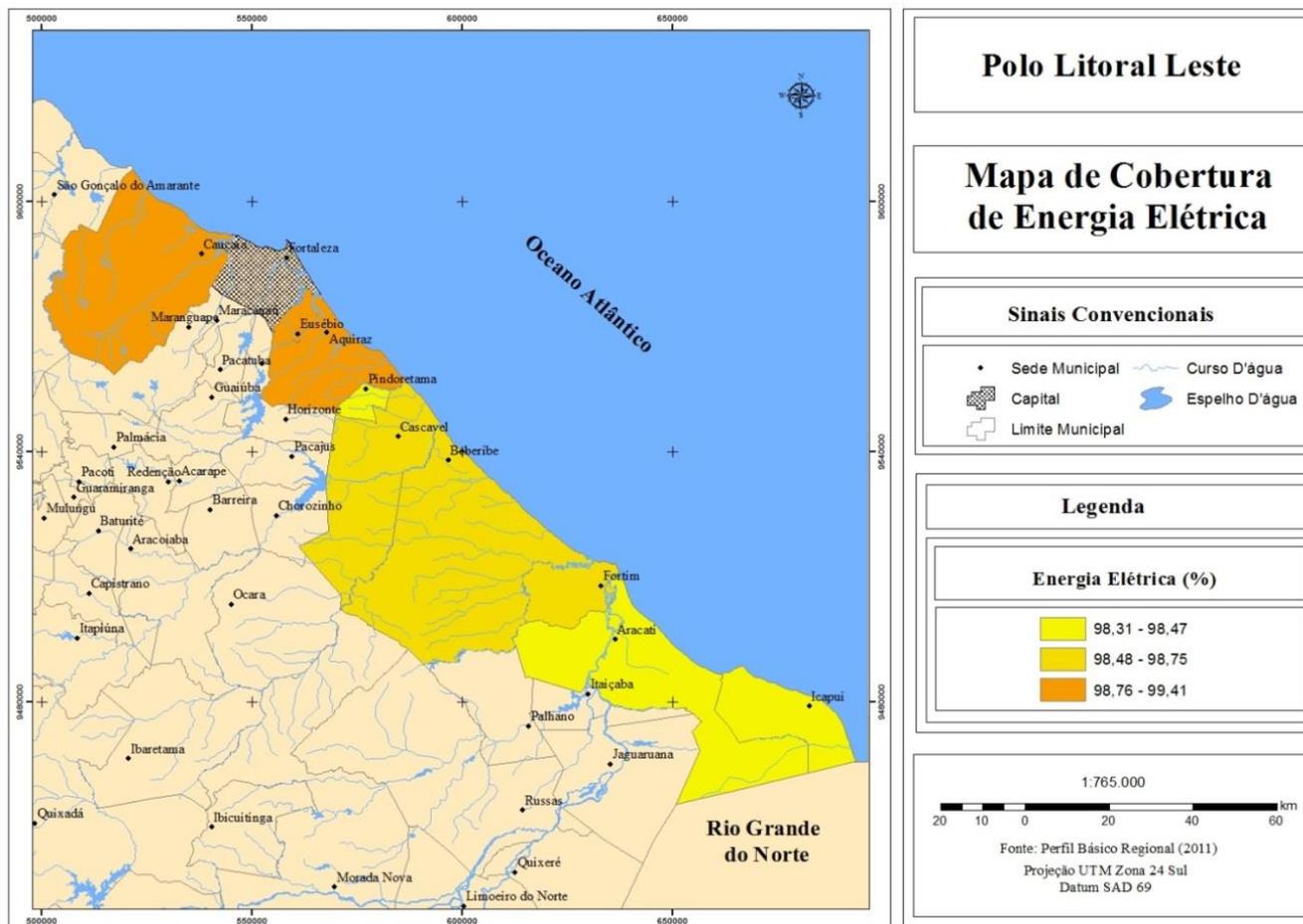
MUNICÍPIOS	CLASSES DE CONSUMO (MWH)						
	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMERCIAL	RURAL	PÚBLICO	PRÓPRIO	TOTAL
CAUCAIA	112.108	49.758	35.857	12.780	26.342	226	237.072
FORTALEZA	1.358.403	406.941	1.167.149	5.057	382.624	6.280	3.326.456
EUSÉBIO	22.228	86.350	14.782	6.638	8.721	27	138.746
AQUIRAZ	35.040	53.182	20.428	18.793	11.634	68	139.145
PINDORETAMA	5.757	328	969	2.725	1.988	-	11.767
CASCVEL	22.519	26.280	4.490	7.794	6.124	129	67.335
BEBERIBE	18.024	1.206	5.797	9.796	6.149	56	41.027
FORTIM	4.758	230	1.008	2.355	1.651	-	10.001
ARACATI	24.324	12.548	11.390	35.022	11.353	47	94.685
ICAPUÍ	6.298	28.442	915	3.380	3.354	19	42.406
POLO LITORAL LESTE⁽¹⁾	178.828	73.918	140.309	11.593	8.702	761	456.515

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 E CEARÁ EM NÚMEROS 2010 (IPECE).

⁽¹⁾ CALCULADO A PARTIR DA MÉDIA ARITMÉTICA DOS VALORES PARA OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O LITORAL LESTE, EXCLUINDO FORTALEZA.

A COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ (COELCE) É A CONCESSIONÁRIA DISTRIBUIDORA NO ESTADO, RECEBENDO ENERGIA DA CHESF ATRAVÉS DE SUBESTAÇÕES LOCALIZADAS NAS DIVERSAS CIDADES DA REGIÃO E A DISTRIBUI AOS VÁRIOS MUNICÍPIOS. NO ASPECTO DO ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, O POLO ACHA-SE SATISFATORIAMENTE ATENDIDO, PRINCIPALMENTE EM RELAÇÃO AOS DOMICÍLIOS DE TODOS OS MUNICÍPIOS. O POLO LITORAL LESTE ATINGE QUASE QUE TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE SUAS POPULAÇÕES COM ENERGIA ELÉTRICA, CERCA DE 99%.

O MAPA 12 MOSTRA A PORCENTAGEM DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA NOS MUNICÍPIOS DO POLO.



MAPA 12 – ENERGIA ELÉTRICA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

CAUCAIA

EM CAUCAIA, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 112.108 POR RESIDENCIAIS; 49.758 POR INDÚSTRIAS; 35.857 POR COMÉRCIOS; 12.780 NA ZONA RURAL; 26.342 PELO ENTE PÚBLICO; 226 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 237.072. EM 2010, OS DOMICÍLIOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 99,41%.

FORTALEZA

EM FORTALEZA, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 1.358.403 POR RESIDENCIAS; 406.941 POR INDÚSTRIAS; 1.167.149 POR COMÉRCIOS; 5.057 NA ZONA RURAL; 382.624 PELO ENTE PÚBLICO; 6.280 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 3.326.456. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 99,70%.

EUSÉBIO

EM EUSÉBIO, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 22.228 POR RESIDENCIAS; 86.350 POR INDÚSTRIAS; 14.782 POR COMÉRCIOS; 6.638 NA ZONA RURAL; 8.721 PELO ENTE PÚBLICO; 27 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 138.746. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 99,34%.

AQUIRAZ

EM AQUIRAZ, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 35.040 POR RESIDÊNCIAS; 53.182 POR INDÚSTRIAS; 20.428 POR COMÉRCIOS; 18.793 NA ZONA RURAL; 11.634 PELO ENTE PÚBLICO; 68 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 139.145. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 99,10%.

PINDORETAMA

EM PINDORETAMA, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 5.757 POR RESIDÊNCIAS; 328 POR INDÚSTRIAS; 969 POR

COMÉRCIOS; 2.725 NA ZONA RURAL; 1.988 PELO ENTE PÚBLICO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 11.767. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 98,31%.

CASCAVEL

EM CASCAVEL, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 22.519 POR RESIDÊNCIAS; 26.280 POR INDÚSTRIAS; 4.490 POR COMÉRCIOS; 7.794 NA ZONA RURAL; 6.124 PELO ENTE PÚBLICO; 129 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 67.335. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 98,63%.

BEBERIBE

EM BEBERIBE, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 18.024 POR RESIDÊNCIAS; 1,206 POR INDÚSTRIAS; 5,797 POR COMÉRCIOS; 9.796 NA ZONA RURAL; 6.149 PELO ENTE PÚBLICO; 56 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 41.027. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 99,64%.

FORTIM

EM FORTIM, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 4.758 POR RESIDÊNCIAS; 203 POR INDÚSTRIAS; 1.008 POR COMÉRCIOS; 2.355 NA ZONA RURAL; 1.651 PELO ENTE PÚBLICO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 10.001. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 98,75%.

ARACATI

EM ARACATI, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 24.324 POR RESIDÊNCIAS; 12.548 POR INDÚSTRIAS; 11.390 POR COMÉRCIOS; 35.022 NA ZONA RURAL; 11.353 PELO ENTE PÚBLICO; 47 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 94.685. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 98,47%.

ICAPUÍ

EM ICAPUÍ, O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWH), DE ACORDO COM AS CLASSES DE CONSUMOS, É REALIZADO DA SEGUINTE FORMA: 6.298 POR RESIDÊNCIAS; 28.442 POR INDÚSTRIAS; 915 POR COMÉRCIOS; 3.380 NA ZONA RURAL; 3.354 PELO ENTE PÚBLICO; 19 POR CONSUMO PRÓPRIO; REPRESENTANDO UM TOTAL DE 42.460. EM 2010, OS DOMICÍLIOS ATENDIDOS COM ENERGIA ELÉTRICA ERAM CERCA DE 98,41%.

ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO CONSISTE NA COLETA E TRATAMENTO DO ESGOTO SANITÁRIO. O SANEAMENTO BÁSICO É DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE PÚBLICA E A SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA, NA MEDIDA EM QUE A COLETA E TRATAMENTO DE RESÍDUOS IMPEDEM O LANÇAMENTO DO ESGOTO *IN NATURA* EM CURSOS D'ÁGUA E NO MAR.

NO LITORAL LESTE, O ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE TODOS OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM ESSA ZONA É MUITO DEFICIENTE (TABELA 20). OS MUNICÍPIOS COM MAIORES ÍNDICES SÃO AQUIRAZ, BEBERIBE E FORTALEZA QUE, MESMO ASSIM, AINDA ATENDEM SOMENTE ENTRE 30% A 50% DA POPULAÇÃO. NOS DEMAIS MUNICÍPIOS, O ATENDIMENTO NÃO CHEGA A 10% DA POPULAÇÃO; EM MUITOS CASOS, NÃO HÁ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ESTRUTURADO NO MUNICÍPIO.

A MELHORIA NO ATENDIMENTO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DEVE SER ENCARADA COMO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O POLO LITORAL LESTE, POIS, ALÉM DE SER CONSIDERADO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, UM ESGOTAMENTO SANITÁRIO DEFICIENTE PODE PREJUDICAR AS CONDIÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL. A DEFICIÊNCIA NO ESGOTAMENTO SANITÁRIO CAUSA A DESTRUIÇÃO DE ÁREAS UTILIZADAS COMO ATRATIVO TURÍSTICO, COMO TAMBÉM TRAZ RISCOS À MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

TABELA 20 - TAXA DE COBERTURA URBANA (%) – ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

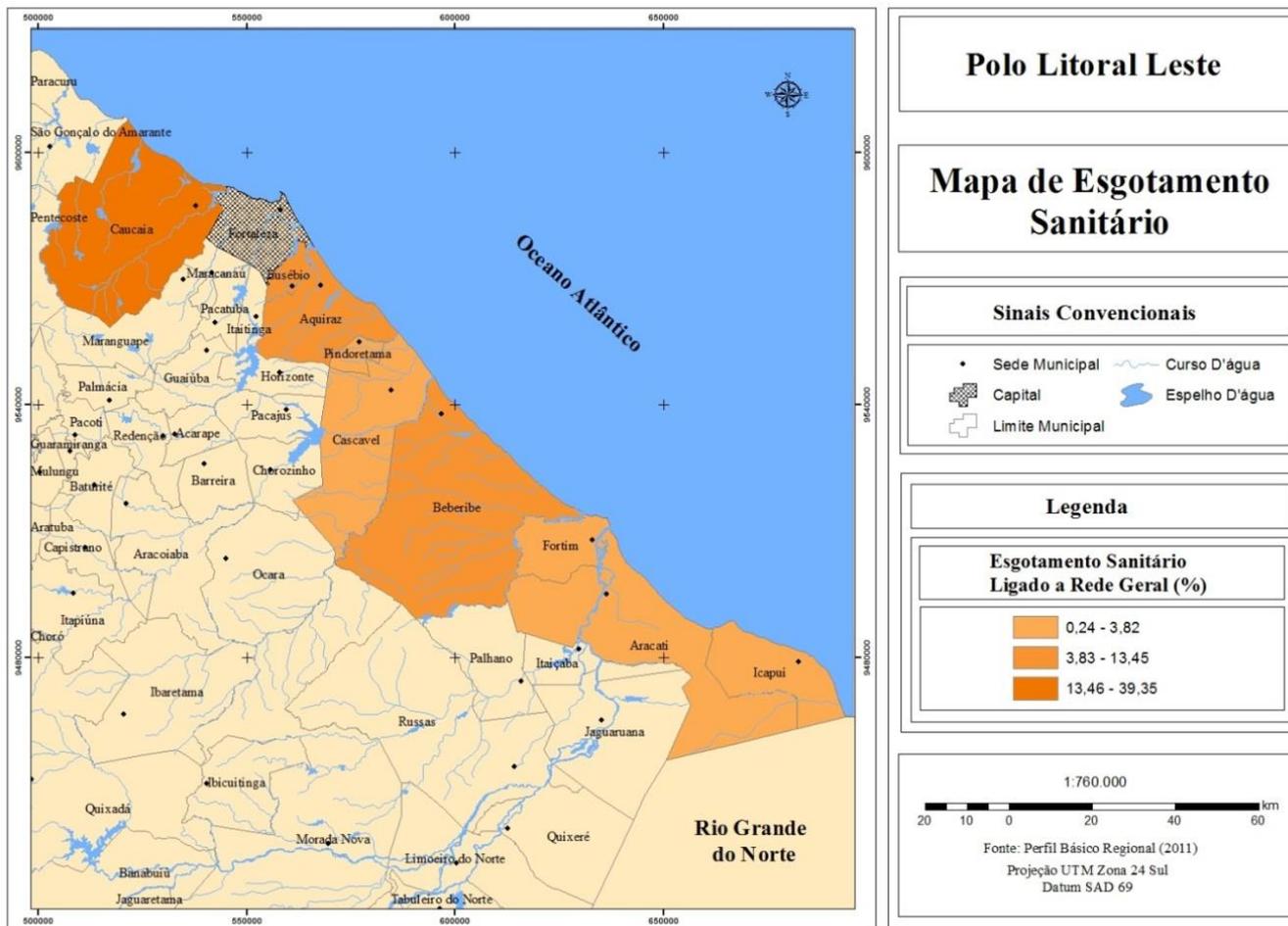
MUNICÍPIOS	2008	2009
CEARÁ	31,04	32,15
CAUCAIA	9,86	11,62
FORTALEZA	51,68	52,21
EUSÉBIO	18,27	13,29
AQUIRAZ	22,74	22,41
PINDORETAMA	0,00	0,00
CASCAVEL	3,34	3,31

MUNICÍPIOS	2008	2009
BEBERIBE	31,14	29,01
FORTIM	0,00	0,00
ARACATI	3,50	1,81
ICAPUÍ	0,00	0,00

FONTE: PERFIL BÁSICO MUNICIPAL 2011 (IPECE).

NESTE ITEM SÃO ABORDADOS OS ASPECTOS RELACIONADOS COM A INFRAESTRUTURA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DO POLO LITORAL LESTE, POR MUNICÍPIO. COM EXCEÇÃO DE ICAPUÍ, O SERVIÇO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, NAS POUCAS CIDADES ONDE EXISTE, É ADMINISTRADO PELA CAGECE. CONFORME SERÁ DEMONSTRADO, O SERVIÇO TEM BAIXÍSSIMA COBERTURA E SE VISLUMBRA COMO O GRANDE DESAFIO À PROMOÇÃO TURÍSTICA DO POLO.

EM TODA A ÁREA É GRANDE A DEFICIÊNCIA DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO. O SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA É BASTANTE UTILIZADO NO MEIO URBANO, INCLUSIVE NAS ÁREAS MAIS CENTRAIS DAS CIDADES. O MAPA 13 ILUSTRA A DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NOS DIFERENTES MUNICÍPIOS DO POLO.



MAPA 13 - ESGOTAMENTO SANITÁRIO

FONTE: COBRAPE, 2012.

CAUCAIA

EM 2010, 39% DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES LIGARAM-SE À REDE GERAL OU PLUVIAL, COMO SISTEMA DE ESGOTAMENTO. 17% FIZERAM USO DE FOSSA SÉPTICA E MAIS DE 40% USARAM OUTRO MEIO QUE NÃO ESSES, E 2% NÃO TINHAM BANHEIROS. É SABIDO, A PARTIR DE DADOS FORNECIDOS PELO IPECE EM SEU PERFIL BÁSICO MUNICIPAL, QUE CAUCAIA, EM 2009, APRESENTOU 11,62% DE TAXA DE COBERTURA URBANA DE ESGOTO VIA CAGECE.

NESSE QUESITO, FOI DIVULGADO PELO INSTITUTO TRATA BRASIL (2012) QUE CAUCAIA ENCONTRA-SE NA 65ª POSIÇÃO ENTRE AS 100 MAIORES CIDADES DO PAÍS, POIS APENAS SÓ HOUVE ATENDIMENTO DE 29,65% DO TOTAL DO MUNICÍPIO.

COM OBRAS DE SANEAMENTO INACABADAS E ESGOTO CORRENDO NAS PORTAS DAS CASAS, O MUNICÍPIO ESPERA A EXECUÇÃO DAS SEGUINTE AÇÕES INDICADAS NO PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO: ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DE CAUCAIA, DA ORDEM DE R\$ 500 MIL E EXECUÇÃO DE OBRAS DE SANEAMENTO EM ÁREAS INDÍGENAS, DA ORDEM DE R\$ 6 MILHÕES.

FOI SINALIZADA, POR MEIO DE CONSULTAS E OFICINAS PÚBLICAS, QUE A PRAIA DO CUMBUCO PRECISA DE UM PROJETO DE SANEAMENTO BÁSICO, DE MODO QUE ESSE DESTINO SEJA BEM MAIS VALORIZADO. DESSA FORMA, EM ABRIL DE 2012, O GOVERNADOR ANUNCIOU A EXECUÇÃO DESSA OBRA QUE CONTA COM UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO.

FORTALEZA

EM 2010, 59,56% DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES LIGARAM-SE À REDE GERAL OU PLUVIAL, COMO SISTEMA DE ESGOTAMENTO. 15% FIZERAM USO DE FOSSA SÉPTICA E 25% USARAM OUTRO MEIO QUE NÃO ESSES, E 2% NÃO TINHAM BANHEIROS. É SABIDO, A PARTIR DE DADOS FORNECIDOS PELO IPECE, EM SEU PERFIL BÁSICO MUNICIPAL, QUE FORTALEZA, EM 2009, APRESENTOU 97,94% DE TAXA DE COBERTURA URBANA DE ESGOTO VIA CAGECE.

CONTUDO, NO MESMO RANKING DO INSTITUTO TRATA BRASIL, FORTALEZA APARECE EM 41º LUGAR ENTRE AS 100 MAIORES CIDADES DO BRASIL, NESSE QUESITO, POIS SÓ HOUVE APENAS 48,3% DE ATENDIMENTO TOTAL DE ESGOTO.

O GOVERNO DO ESTADO DIVULGOU POR MEIO DO SITE INSTITUCIONAL QUE A CAPITAL SE TORNARÁ MAIS ESTRUTURADA NESTA QUESTÃO, POIS A CAGECE, JUNTAMENTE COM A SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

(SRH/CE), ESTÁ CONSTRUINDO OUTRA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE CAPACIDADE DE TRATAMENTO NA ORDEM DE 5M³/s. UM INVESTIMENTO DE MAIS R\$ 150 MILHÕES. AINDA HÁ PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO PARA ESGOTAR OS BAIRROS À DIREITA DO ESTÁDIO CASTELÃO, PORQUE O LADO ESQUERDO JÁ ESTÁ COM RECURSOS GARANTIDOS E COM AS OBRAS PRESTES A COMEÇAR, ALÉM DE OUTRAS EXPANSÕES.

EUSÉBIO

NO MUNICÍPIO, EXISTE APENAS UM SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO FUNCIONANDO: O SISTEMA DE ESGOTO ALTERNATIVO DO PARQUE HAVAÍ QUE JÁ FUNCIONA HÁ 14 ANOS. ENTRETANTO, A PREFEITURA QUER MUDAR ESTE QUADRO, E JÁ EXISTE UM PROJETO PARA A ZONA CENTRAL QUE ESTÁ AGUARDANDO APENAS RECURSOS PARA SER EXECUTADO E TAMBÉM UM PROJETO PARA AS CASAS NA LOCALIDADE DA LAGOINHA. ATUALMENTE, A REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ATENDE APENAS 4,95% DA POPULAÇÃO URBANA.

AQUIRAZ

NA QUASE TOTALIDADE DO MUNICÍPIO A SOLUÇÃO ADOTADA PARA O ESGOTAMENTO SANITÁRIO É A DA FOSSA SÉPTICA E, EM MUITOS CASOS, A FOSSA RUDIMENTAR, SEM QUE HAJA CONTROLE POR PARTE DO PODER PÚBLICO. NA SEDE MUNICIPAL ESTÁ EM FASE DE IMPLANTAÇÃO A REDE PÚBLICA, QUE ATENDERÁ A PARTE MAIS ADENSADA DA CIDADE.

ESTA SITUAÇÃO IMPÕE A ADOÇÃO DE MEDIDAS DE CONTROLE SANITÁRIO COM BASE NA NBR 7229, NO SENTIDO DE MINIMIZAR OS EFEITOS NEGATIVOS PARA AS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS E, CONSEQUENTEMENTE, PARA A POPULAÇÃO QUE, EM GRANDE PARTE, SE ABASTECE DE ÁGUA ATRAVÉS DE POÇOS E CACIMBÕES. ATUALMENTE, A REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ATENDE 24,54% DA POPULAÇÃO URBANA.

PINDORETAMA

O MUNICÍPIO NÃO DISPÕE DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, O QUE TORNA UMA QUESTÃO GRAVE PARA PINDORETAMA. PORTANTO, A PRINCIPAL ALTERNATIVA SANITÁRIA DAS RESIDÊNCIAS AINDA CONSISTE NO SISTEMA DE FOSSA E SUMIDOURO.

CASCAVEL

A REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ATENDE APENAS 3,36% DA POPULAÇÃO URBANA. A SEDE MUNICIPAL, AS SEDES DISTRITAIS E OS POVOADOS MAIS SIGNIFICATIVOS, PRATICAMENTE, NÃO POSSUEM

NENHUMA INTERVENÇÃO PÚBLICA NA ÁREA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, MAS EXISTE UM PROJETO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA A CIDADE DE CASCAVEL.

BEBERIBE

NÃO EXISTE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MUNICÍPIO DE BEBERIBE. A SEDE MUNICIPAL, AS SEDES DISTRITAIS E OS POVOADOS MAIS SIGNIFICATIVOS NÃO POSSUEM NENHUMA INTERVENÇÃO PÚBLICA NA ÁREA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO. DESDE 2000, EXISTE UM PROJETO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DA CIDADE DE BEBERIBE SENDO IMPLANTADO. ATUALMENTE, A REDE DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ATENDE 35,80% DA POPULAÇÃO URBANA.

FORTIM

O MUNICÍPIO NÃO DISPÕE DE UM SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO, O QUE TORNA UMA QUESTÃO GRAVE PARA ESTE MUNICÍPIO. PORTANTO, A PRINCIPAL ALTERNATIVA SANITÁRIA DAS RESIDÊNCIAS AINDA CONSISTE NO SISTEMA DE FOSSA E SUMIDOURO.

ARACATI

ATUALMENTE, O ÍNDICE DE ATENDIMENTO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ABRANGE APENAS 2,63% DA POPULAÇÃO. NO ENTANTO, ENCONTRA-SE EM ANDAMENTO A AMPLIAÇÃO DESSE SISTEMA PARA ABRANGER 60% DA POPULAÇÃO, POR MEIO DOS RECURSOS DO BID/TESOURO DO ESTADO DO CEARÁ.

ICAPUÍ

O SANEAMENTO BÁSICO É UMA DAS QUESTÕES MAIS GRAVES NO MUNICÍPIO. BASTA CITAR QUE AINDA SE ENCONTRAM MUITAS CASAS SEM A MÍNIMA ESTRUTURA HIGIÊNICA, NÃO POSSUEM NEM AO MENOS BANHEIROS. A PRINCIPAL ALTERNATIVA SANITÁRIA DAS RESIDÊNCIAS AINDA É O SISTEMA DE FOSSA E SUMIDOURO.

A PREFEITURA TEM UM PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE KITS SANITÁRIOS (BANHEIRO COM FOSSA SÉPTICA, TANQUE, PIA DE COZINHA E TANQUE DE LAVAR), ASSOCIADO À EDUCAÇÃO SANITÁRIA. PORÉM O QUADRO DO MUNICÍPIO AINDA É BASTANTE PREOCUPANTE.

GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS

DE UM MODO GERAL, OS MUNICÍPIOS QUE CONFORMAM O LITORAL LESTE CARECEM DE UMA EFICIENTE INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM. COM O AVANÇO DA URBANIZAÇÃO, SEM UM CONTROLE EFETIVO, PROBLEMAS COM MACRO E MICRO DRENAGEM APARECEM E NÃO SÃO SOLUCIONADOS A CONTENTO.

ZONAS SUJEITAS A INUNDAÇÃO NA ESTAÇÃO CHUVOSA, OCUPAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO E DE FUNDOS DE VALE SÃO APENAS ALGUNS DOS SUBPRODUTOS NOCIVOS DA CRESCENTE URBANIZAÇÃO, QUE PRECISAM SER ATACADOS. POR OUTRO LADO, AÇÕES OPORTUNAS DO GOVERNO ESTADUAL COM OS AÇUDES DO ORÓS E DO CASTANHÃO, ENTRE OUTROS, ACABARAM DE VEZ COM AS INUNDAÇÕES DO RIO JAGUARIBE, QUE TANTO SOFRIMENTO CAUSAVAM ÀS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS, EM ESPECIAL DA CIDADE DE ARACATI.

CAUCAIA

O SERVIÇO DE DRENAGEM OCORRE DE FORMA PONTUAL EM ALGUMAS ÁREAS DO MUNICÍPIO, SOBRETUDO EM REGIÕES MAIS PRÓXIMAS AO CENTRO. ESPECIFICAMENTE NA VILA DE CUMBUCO NÃO FORAM OBSERVADAS GALERIAS.

FORTALEZA

A PREFEITURA DE FORTALEZA CONCEBEU, EM 2010, O PROGRAMA DRENURB QUE VISA À MELHORIA DO SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS. O OBJETIVO É AUMENTAR DE 30% PARA 70% A ABRANGÊNCIA PELO SISTEMA DE DRENAGEM. O ENTORNO DO ESTÁDIO CASTELÃO E UMA RUA DA PRAIA DO FUTURO TÊM A CONCLUSÃO DE SUA DRENAGEM PREVISTA PARA 2012. A PREVISÃO PARA AS DEMAIS É 2016.

A POPULAÇÃO TEM SE MOBILIZADO EM DIVULGAR PONTOS CRÍTICOS DE ALAGAMENTO, POR MEIO DA INTERNET, DE MODO A ATENUAR O PREJUÍZO QUE ISSO POSSA CAUSAR.

EUSÉBIO

O SERVIÇO DE DRENAGEM OCORRE DE FORMA PONTUAL EM ALGUMAS ÁREAS DO MUNICÍPIO. APENAS AS ÁREAS DO DISTRITO INDUSTRIAL E ZONA CENTRAL, AO LONGO DAS VIAS MAIS ESTRUTURADAS, POSSUEM ESSE SERVIÇO. FAZ-SE NECESSÁRIO UMA INTERVENÇÃO EM ALGUMAS ÁREAS DE RISCO, PARA MINIMIZAR O DESCONFORTO DA POPULAÇÃO E OS IMPACTOS DA POLUIÇÃO NOS MANANCIAS.

AQUIRAZ

NO DISTRITO-SEDE EXISTE REDE QUE CONTEMPLA 40% DA ÁREA DA CIDADE. NAS DEMAIS ÁREAS DO MUNICÍPIO, OS PROBLEMAS DE DRENAGEM, ATUALMENTE, ESTÃO CONCENTRADOS EM ALGUMAS ÁREAS DE RISCO OU ÁREAS DE OCUPAÇÃO ESPONTÂNEA. FATO PREOCUPANTE É A EXISTÊNCIA DE GRANDE NÚMERO DE LOTEAMENTOS IMPLANTADOS SEM QUE FOSSEM OBSERVADAS AS NORMAS TÉCNICAS NO QUE SE REFERE AO NIVELAMENTO DA RUA E NÍVEIS DE SOLEIRA DAS FUTURAS EDIFICAÇÕES.

PINDORETAMA

NO QUE SE REFERE AO SISTEMA DE DRENAGEM, HÁ NECESSIDADE DE IMPLEMENTÁ-LO, JÁ QUE NÃO EXISTE QUALQUER PROJETO QUE CONTEMPLE A DRENAGEM NO MUNICÍPIO, NEM MESMO NA SUA SEDE.

CASCADEL

A ATUAL ZONA URBANA DA CIDADE DE CASCADEL ESTÁ LOCALIZADA EM TERRENOS COM BOAS CONDIÇÕES TOPOGRÁFICAS, QUE PROPICIAM O ESCOAMENTO SUPERFICIAL DAS ÁGUAS PLUVIAIS ATRAVÉS DE SEU CAIMENTO NATURAL E DOS TALVEGUES EXISTENTES, SEM CAUSAR PROBLEMAS DE DRENAGEM. COM A URBANIZAÇÃO, ALGUNS TALVEGUES FORAM OCUPADOS, IMPEDINDO O ESCOAMENTO NATURAL DAS ÁGUAS, TENDO SIDO NECESSÁRIO A IMPLANTAÇÃO DE ALGUMAS GALERIAS.

OS PRINCIPAIS ELEMENTOS MACRO-DRENANTES DA CIDADE SÃO DOIS CÓRREGOS QUE, PRATICAMENTE, CIRCUNDAM A CIDADE. O PRIMEIRO É FORMADO PELO SANGRADOURO DO AÇUDE JUAREZ, COM O LEITO CRUZANDO A CE-040 E CIRCUNDANDO A ANTIGA ZONA URBANA DA CIDADE ATÉ APÓS A INDÚSTRIA DA CASCAJU, SEGUINDO DAÍ EM DIREÇÃO AO LAGAMAR. O SEGUNDO É FORMADO PELO SANGRADOURO DE UM AÇUDE LOCALIZADO PRÓXIMO À SUBESTAÇÃO DA COELCE, CONTORNANDO O LOTEAMENTO URUPÊ E SEGUINDO EM DIREÇÃO AO RIO MAL COZINHADO.

DAS CINCO SEDES DOS DISTRITOS E DAS DUAS LOCALIDADES RELEVANTES, SOMENTE O POVOADO DA CAPONGA APRESENTA SÉRIOS PROBLEMAS DE DRENAGEM. PARTE DOS PROBLEMAS DESTA SEDE DISTRITAL FOI SOLUCIONADA PELO GOVERNO DO ESTADO, COM A IMPLANTAÇÃO DE GALERIAS DE DRENAGEM, RESTANDO, NO ENTANTO, ALGUMAS ÁREAS A SEREM DRENADAS, PRINCIPALMENTE AQUELAS OCUPADAS NAS COTAS INFERIORES ÀS DAS GRANDES MARÉS.

O MAIOR PROBLEMA, CONTUDO, VEM DA EROSIÃO PROVOCADA PELO MAR, NA PRAIA EM FRENTE AO POVOADO, RETIRANDO A AREIA E REDUZINDO A ÁREA DE PRAIA, TENDO COM ISSO, PRATICAMENTE ELIMINADO O

PORTO DAS JANGADAS. PARA SOLUCIONAR ESTE PROBLEMA JÁ HOUVE INTERVENÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO NA ÁREA, COM A CONSTRUÇÃO DE UM MURO DE CONTENÇÃO, EXECUTADO EM GABIÃO, AO LONGO DA PRAIA.

FALTA UM SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO QUE CUBRA TODA A ÁREA URBANIZADA, INCLUSIVE NA CAPONGA, EM CONDIÇÕES DE EVITAR A UTILIZAÇÃO DAS GALERIAS DE DRENAGEM PLUVIAL COMO GALERIAS DE ESGOTO SANITÁRIO E A POLUIÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS NATURAIS. FALTA UM CADASTRO DAS GALERIAS EXISTENTES, EM CONDIÇÕES DE FORNECER INFORMAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE NOVOS PROJETOS DE DRENAGEM.

BEBERIBE

A ATUAL ZONA URBANA DA CIDADE DE BEBERIBE ESTÁ LOCALIZADA EM TERRENOS COM BOAS CONDIÇÕES TOPOGRÁFICAS, QUE PROPICIAM O ESCOAMENTO SUPERFICIAL DAS ÁGUAS PLUVIAIS ATRAVÉS DE SEU CAIMENTO NATURAL, DOS TALVEGUES EXISTENTES E DE ALGUNS CANAIS E GALERIAS JÁ IMPLANTADOS, SEM CAUSAR PROBLEMAS DE DRENAGEM.

OS PRINCIPAIS ELEMENTOS MACRODRENANTES DA CIDADE SÃO DOIS CÓRREGOS – CÓRREGO CASA GRANDE E CÓRREGO SÍTIO DO LEITE – QUE CIRCUNDAM A CIDADE, COM LEITOS SITUADOS FORA DA ZONA URBANA. O PRIMEIRO TEM O LEITO LOCALIZADO NO LADO SUL-SUDESTE, ENTRE A CE-040 E A ZONA URBANA DA CIDADE, CRUZANDO A VIA DE ACESSO QUE FAZ A LIGAÇÃO DA CE-040 COM A CIDADE. O SEGUNDO LOCALIZA-SE DO LADO NORTE/NORDESTE DA CIDADE, CORTANDO AS ESTRADAS DE ACESSO A TRACUÁ E MORRO BRANCO.

POR INEXISTIR UM SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO QUE CUBRA TODA A ÁREA URBANIZADA, INCLUSIVE EM MORRO BRANCO, OBSERVA-SE A UTILIZAÇÃO DAS GALERIAS DE DRENAGENS PLUVIAIS COMO GALERIAS DE ESGOTO SANITÁRIO.

A PREFEITURA NÃO DISPÕE DE CADASTRO EFICIENTE DAS GALERIAS DE DRENAGEM EXISTENTES, EM CONDIÇÕES DE FORNECER INFORMAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE NOVOS PROJETOS DE DRENAGEM.

OS MAIORES PROBLEMAS DE DRENAGEM DO MUNICÍPIO OCORREM EM MORRO BRANCO, JÁ TENDO SIDO IMPLANTADA UMA GRANDE GALERIA PARA SOLUCIONÁ-LOS. OUTRO PROBLEMA DECORRE DO AVANÇO DO MAR, COM AS MARÉS ALTAS PROVOCANDO GRANDES EROSÕES NAS ZONAS DA PRAIA, ONDE SE SITUAM AS ÁREAS DAS BARRACAS, QUE SERVEM DE BARES E RESTAURANTES AOS BANHISTAS.

UMA GRANDE DIFICULDADE É A OCUPAÇÃO EM ÁREAS DEGRADADAS OU DE RISCO (FOTO 39), COMO ZONAS DE FALÉSIAS E A ANTIGA ÁREA DO LIXÃO. ESTAS OCUPAÇÕES ESTÃO SENDO TRANSFERIDAS, ATRAVÉS DO

PROURB-CE, PARA UMA ÁREA NA CIDADE BAIXA DO POVOADO DE MORRO BRANCO, LOCALIZADA À MARGEM DIREITA DA ESTRADA QUE LIGA A CIDADE DE BEBERIBE ÀQUELE POVOADO.



FOTO 39 - ÁREA DE RISCO EM MORRO BRANCO (BEBERIBE/CE).

FORTE: COBRAPE, 2011.

FORTIM

NÃO EXISTE QUALQUER SISTEMA DE DRENAGEM NO MUNICÍPIO, NEM MESMO NA ZONA URBANA DA CIDADE, REQUERENDO URGÊNCIA EM ESTUDOS QUE VISEM A SUA IMPLEMENTAÇÃO.

ARACATI

APESAR DE MELHORAR A SITUAÇÃO DAS CHEIAS NA CIDADE COM A CONSTRUÇÃO DO DIQUE DE PROTEÇÃO E DE TRÊS LAGOAS DE CAPTAÇÃO, ASSIM COMO DA BARRAGEM CASTANHÃO (EM JAGUARIBARA), A PRESENÇA DE ALAGADIÇOS E VAZANTES NATURAIS DO RIO JAGUARIBE GERA SITUAÇÕES CRÍTICAS DE ALAGAMENTOS EM ALGUNS BAIROS DURANTE A ESTAÇÃO CHUVOSA EM ANOS DE GRANDES PRECIPITAÇÕES, URGINDO A NECESSIDADE DE UM SISTEMA CORRETIVO DE DRENAGEM NA SEDE MUNICIPAL.

ICAPUÍ

O MUNICÍPIO DE ICAPUÍ APRESENTA PROBLEMAS DE DRENAGEM NA ESTAÇÃO CHUVOSA, MAIS PRECISAMENTE NA ÁREA CENTRAL DA SEDE. AS ÁGUAS TÊM ORIGEM NAS ENCOSTAS, LOCALIZADAS NAS ADJACÊNCIAS DA ÁREA CENTRAL, OCASIONANDO ALAGAMENTOS. ALÉM DISSO, NO ACESSO À PRAIA DE REDONDA,

NO PERÍODO DE CHUVAS, AS ÁGUAS CARREIAM A AREIA EM DIREÇÃO À PISTA DE ROLAMENTO. O MUNICÍPIO VEM REALIZANDO OBRAS DE CONTENÇÃO NESSAS ENCOSTAS COM O INTUITO DE EVITAR OS ALAGAMENTOS.

COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE POSSUEM SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS. ESSA COLETA CIRCULA TANTO NA ÁREA URBANA COMO EM SEUS DISTRITOS E ZONA RURAL. NAS ZONAS URBANAS, O SERVIÇO DE COLETA É DIÁRIO, ENQUANTO OS DEMAIS LOCAIS DO MUNICÍPIO O SERVIÇO É PERIÓDICO.

APESAR DA TAXA DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS SEREM ELEVADAS, NOS MUNICÍPIOS DE BEBERIBE, PINDORETAMA E CASCAVEL TEMOS UMA TAXA CONSIDERADA BAIXA. FOI OBSERVADO EM VISITAS DE CAMPO O ACÚMULO DE LIXO EM CALÇADAS E DESPEJO DE LIXO EM ÁREAS IRREGULARES.

QUANTO À DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, SOMENTE AQUIRAZ, CAUCAIA, EUSÉBIO E ICAPUÍ DESPEJAM ESTES EM ATERROS SANITÁRIOS, COM ESTRUTURA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL. OS DEMAIS MUNICÍPIOS ENVIAM SEUS RESÍDUOS PARA LIXÕES A CÉU ABERTO. ALGUNS MUNICÍPIOS AINDA QUEIMAM PARTE DOS RESÍDUOS OU ENTERRAM O LIXO NA ZONA RURAL.

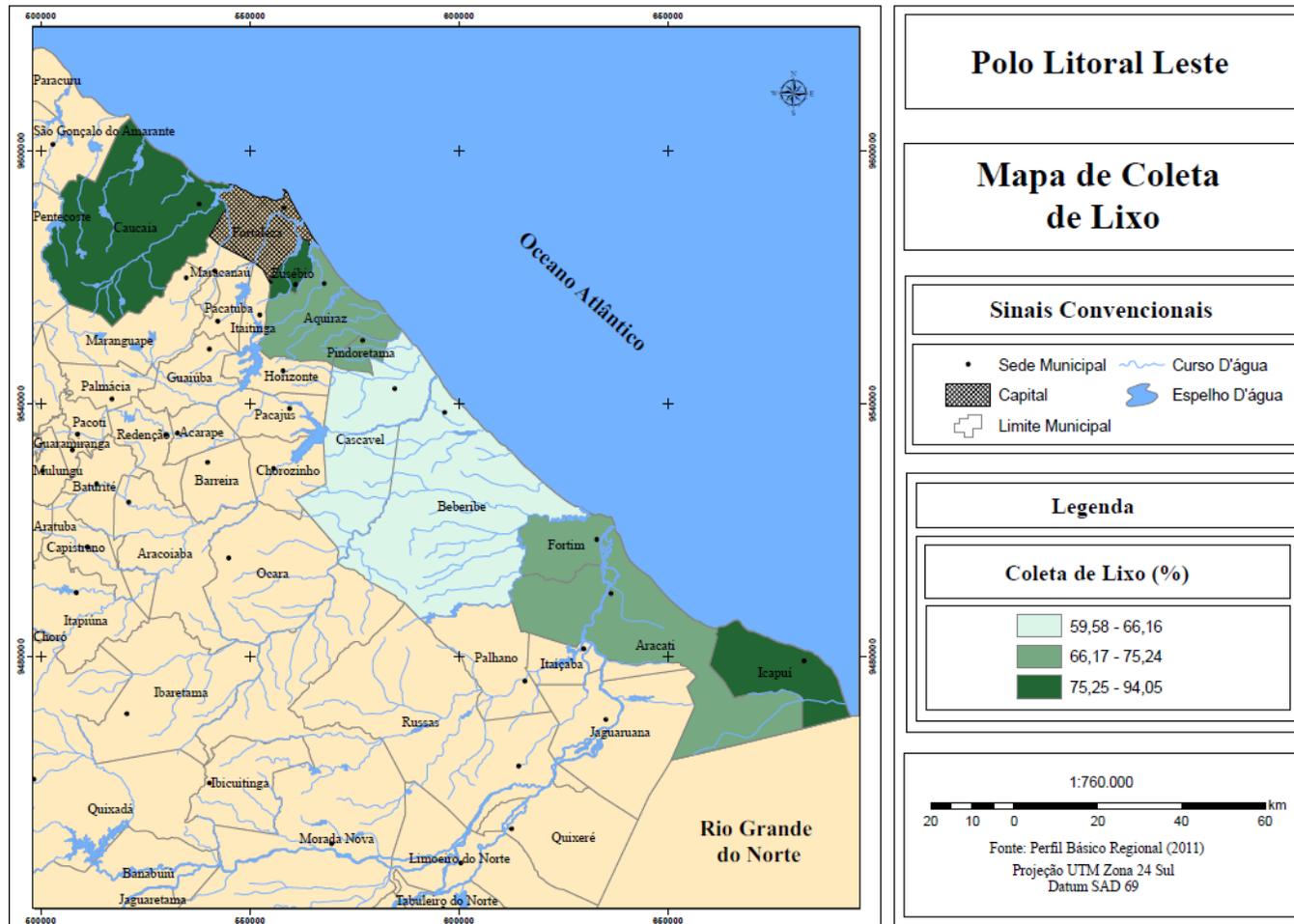
TABELA 21 – PERCENTUAL DA QUANTIDADE DE LIXO COLETADO.

MUNICÍPIOS	% DE LIXO COLETADO	
	2000	2010
CAUCAIA	75,51	82,48
FORTALEZA	95,24	98,75
EUSÉBIO	68,85	94,05
AQUIRAZ	53,55	75,24
PINDORETAMA	46,91	69,56
CASCAVEL	53,03	66,16
BEBERIBE	33,89	59,58
FORTIM	49,13	73,47
ARACATI	61,32	73,22
ICAPUÍ	58,89	82,44

FONTE: CENSOS DEMOGRÁFICOS DE 2000 E 2010 (IBGE).

É HISTÓRICA A FALTA DE INTERESSE DO GESTOR PÚBLICO PELA ESTRUTURAÇÃO DE SISTEMAS ADEQUADOS DE COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, NÃO SÓ NA REGIÃO DO LITORAL LESTE, COMO TAMBÉM EM MUITAS OUTRAS, CONFORME O MAPA 14 APRESENTA.





MAPA 14 – PERCENTUAL DA COLETA DE LIXO NO LITORAL LESTE.
FONTE: COBRAPE, 2012.

HÁ MUITO TEMPO A FALTA DE EQUIPAMENTOS E SOLUÇÕES TÉCNICAS ADEQUADAS, A NECESSIDADE DE QUEIMAR OU ENTERRAR O LIXO E O ALHEAMENTO ÀS QUESTÕES AMBIENTAIS TÊM PREJUDICADO A REGIÃO, PONDO EM RISCO O EQUILÍBRIO ECOLÓGICO.

AÇÕES COMO A IMPLANTAÇÃO DO ATERRO E A COLOCAÇÃO DE COLETORES NAS SEDES E NAS PRAIAS INDICAM UMA MELHORA NO QUADRO, MAS É PRECISO QUE HAJA UM FORTALECIMENTO DA CONSCIÊNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL PARA QUE, A LONGO PRAZO, AS SOLUÇÕES POR PARTE DOS ADMINISTRADORES ENCONTREM RESPOSTA NA PRÓPRIA POPULAÇÃO.

A MELHOR ALTERNATIVA PARA O DESTINO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS AINDA É O ATERRO SANITÁRIO, QUE CONSISTE NUM PROCESSO UTILIZADO PARA A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO SOLO – PARTICULARMENTE LIXO DOMICILIAR – PERMITINDO SEU CONFINAMENTO SEGURO. O ATERRO SANITÁRIO DEVE SER OPERADO SEGUNDO NORMAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS ESPECÍFICAS, DE MODO A EVITAR DANOS OU RISCOS À SAÚDE PÚBLICA E À SEGURANÇA, MINIMIZANDO, COM ISSO, OS IMPACTOS AMBIENTAIS.

A COMBINAÇÃO ENTRE OS ATERROS SANITÁRIOS TECNIFICADOS COM A COLETA SELETIVA DO LIXO PARA RECICLAGEM É INDISPENSÁVEL À REGIÃO. CONFORME SE VERÁ A SEGUIR, AS AÇÕES NESTE SENTIDO SÃO ÍNFIMAS E PRECISAM SER POTENCIALIZADAS.

CAUCAIA E FORTALEZA

OS MUNICÍPIOS DE FORTALEZA E CAUCAIA POSSUEM SISTEMA COMPARTILHADO DE COLETA E DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS. O ATERRO SANITÁRIO METROPOLITANO OESTE LOCALIZA-SE EM CAUCAIA NA RODOVIA BR-020, SENDO GERENCIADO PELA EMPRESA MUNICIPAL DE LIMPEZA E URBANIZAÇÃO DE FORTALEZA, E MONITORADO PELA SEMACE. A OPERAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO É FEITA POR UMA CONSTRUTORA CONTRATADA POR CONVÊNIO COM A EMLURB. (BNB, 2012)

A CIDADE DE FORTALEZA E A SEDE DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA POSSUEM UM SISTEMA EFICIENTE DE COLETA E DE DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS, CUJA OPERAÇÃO DE COLETA É REALIZADA COM CONTRATOS DE CONCESSÕES COM EMPRESAS COMO: MARQUISE, PLANOS TÉCNICOS DO BRASIL E COFACE. AS COLETAS DOMICILIARES, ESPECIAL URBANA, TRANSBORDO E LIMPEZA DE CANAL, SÃO EXECUTADAS PELA EMPRESA MARQUISE, QUE RECOLHE APROXIMADAMENTE 70% DESSES RESÍDUOS, CABENDO À OUTRA EMPRESA O RECOLHIMENTO DO RESTANTE. A EXECUÇÃO DE PODA, VARRIÇÃO E CAPINA, E A COLETA DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSAS ATIVIDADES, JUNTAMENTE COM A COLETA DE ENTULHO, É REALIZADA PELA EMPRESA

COCACE. EXISTEM TAMBÉM EMPRESAS SUBCONTRATADAS, RESPONSÁVEIS PELA COLETA DE RESÍDUOS HOSPITALARES E RESÍDUOS PERIGOSOS. (BNB, 2012)

NO ANTIGO ATERRO SANITÁRIO DE FORTALEZA, DENOMINADO JANGURUSSU, OPERA UMA USINA DE RECICLAGEM. OS RESÍDUOS SÓLIDOS PROVENIENTES DE FORTALEZA PASSAM POR JANGURUSSU, ONDE É FEITA A RECICLAGEM PRÉVIA E O MATERIAL DE TRANSBORDO É, DEPOIS, ENCAMINHADO PARA O ASMOC. NESSE LOCAL TAMBÉM SÃO INCINERADOS OS RESÍDUOS PERIGOSOS E PARTE DOS RESÍDUOS HOSPITALARES. (BNB, 2012)

A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS ATENDE QUASE TODA A ÁREA URBANA E PRAIAS DE FORTALEZA E CAUCAIA, PORÉM, NOS LOCAIS DE MENOR DENSIDADE, A COLETA É FEITA EM CONTÊINERES, CAÇAMBAS OU LATÕES DE LIXO, EM LOCAIS PRÉ-DETERMINADOS, NOS QUAIS O LIXO É DEPOSITADO PELOS MORADORES DAS LOCALIDADES. A COLETA DOMICILIAR, DE UM MODO GERAL, É EXECUTADA DIARIAMENTE NOS CENTROS DAS CIDADES E ÁREAS DE URBANIZAÇÃO DENSA, E TRÊS VEZES POR SEMANA NOS OUTROS BAIRROS.

O ATERRO SANITÁRIO DE FORTALEZA/CAUCAIA ATENDE AS EXIGÊNCIAS E NORMAS PRECONIZADAS SOBRE O ASSUNTO, TANTO DO PONTO DE VISTA FÍSICO QUANTO OPERACIONAL, NOTANDO-SE APENAS ALGUNS PROBLEMAS LOCALIZADOS, COMO O DESLIZAMENTO DE UM TALUDE DO ATERRO PROVOCANDO VAZAMENTO DE CHORUME E FALHAS NA DRENAGEM DO CHORUME EM ALGUNS LOCAIS, PROVOCANDO EMPOÇAMENTOS EM PONTOS BAIXOS. (BNB, 2012).

EUSÉBIO

SEGUNDO A PREFEITURA MUNICIPAL DO EUSÉBIO, A COLETA DE LIXO É REALIZADA, COM FREQUÊNCIA DIÁRIA, SENDO RECOLHIDAS 17,68 TONELADAS DE LIXO POR DIA, QUE TÊM COMO DESTINO FINAL OS ATERROS DE AQUIRAZ. ESTE SERVIÇO SÓ ATINGE 14,9% DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO. APESAR DA PRESENÇA DO SERVIÇO DE COLETA E DE CONTÊINERES ESPALHADOS PELA CIDADE, CONSTATA-SE A EXISTÊNCIA DE LIXO JOGADO NO INTERIOR DE TERRENOS E AO LONGO DAS VIAS. ISSO ACONTECE NÃO SÓ NO CENTRO, MAS TAMBÉM NAS LOCALIDADES MAIS DISTANTES.

AQUIRAZ

O MUNICÍPIO JÁ DISPÕE DE ATERRO SANITÁRIO, LOCALIZADO NA REGIÃO DE MACHUCA, NO DISTRITO-SEDE, COM CONTROLE DE MANEJO, ATENDENDO INCLUSIVE AOS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO E ITAITINGA. NO ENTANTO, APESAR DE COLETAR 50 TONELADAS DE LIXO/DIA, A COBERTURA NÃO ABRANGE A TODOS OS NÚCLEOS URBANOS, ATENDENDO A 80% DA POPULAÇÃO.

MUDANÇAS E APERFEIÇOAMENTO NO PROCESSO DE GESTÃO SÃO NECESSÁRIOS, RECOMENDANDO-SE TAMBÉM TRABALHOS NO SENTIDO DO APROVEITAMENTO COM A SEPARAÇÃO E RECICLAGEM DO LIXO.

PINDORETAMA

NA SEDE MUNICIPAL, A COLETA DO LIXO É FEITA COM EQUIPAMENTOS DA PRÓPRIA PREFEITURA E COM CAMINHÕES ALUGADOS, CUJO DESTINO FINAL É UM LIXÃO LOCALIZADO FORA DA CIDADE. EXISTE UM PROJETO EM FASE CONCLUSIVA DE COLETA SELETIVA.

CASCADEL

NA SEDE MUNICIPAL, A COLETA DO LIXO É FEITA COM EQUIPAMENTOS DA PRÓPRIA PREFEITURA (UM CAMINHÃO COMPACTADOR E CAÇAMBAS) E COM CAMINHÕES CONTRATADOS. O RECOLHIMENTO É FEITO DIARIAMENTE, ATINGINDO UMA MÉDIA DE 20 TON./DIA.

NA SEDE DISTRITAL DE JACARECOARA, E NOS POVOADOS DE ÁGUAS BELAS E BARRA NOVA, O LIXO É COLETADO UMA OU DUAS VEZES POR SEMANA, COM A UTILIZAÇÃO DE CAMINHÕES CONTRATADOS PELA PREFEITURA. NA SEDE DA CAPONGA, A COLETA OCORRE DIARIAMENTE.

NA SEDE DE GUANACÉS, O LIXO É COLETADO DUAS VEZES POR SEMANA, ATRAVÉS DE CAMINHÃO CONTRATADO PELA PREFEITURA. DIARIAMENTE, UM GRUPO DE MULHERES LOCAIS, CONTRATADAS PELA MUNICIPALIDADE, VARRE AS RUAS E PRAÇAS DO POVOADO.

NAS SEDES DISTRITAIS DE CRISTAIS E PITOMBEIRAS, O LIXO É COLETADO DUAS VEZES POR SEMANA, ATRAVÉS DE CARROÇAS LOCAIS, CONTRATADAS PELA PREFEITURA.

ATUALMENTE, O DESTINO FINAL DO LIXO COLETADO EM CASCADEL E NO POVOADO DE JACARECOARA, E LOCALIDADE DA BARRA NOVA É UM LIXÃO, QUE RECEBE TODO TIPO DE RESÍDUO SÓLIDO, INCLUSIVE O HOSPITALAR, SEM OBEDIÊNCIA A NENHUMA TÉCNICA OPERACIONAL DE ENGENHARIA E SEM OS CUIDADOS SANITÁRIOS E AMBIENTAIS NECESSÁRIOS. ESSE LIXÃO ESTÁ LOCALIZADO PRÓXIMO À CE-253, NO TRECHO ENTRE CASCADEL E GUANACÉS, DISTANDO APROXIMADAMENTE 3 KM DO CENTRO DA CIDADE DE CASCADEL. O LIXO RECOLHIDO NA CAPONGA E EM ÁGUAS BELAS FICA DEPOSITADO ÀS MARGENS DA ESTRADA QUE LIGA AQUELE POVOADO À CIDADE DE CASCADEL.

O DESTINO FINAL DO LIXO COLETADO NAS SEDES DISTRITAIS DE CRISTAIS E PITOMBEIRAS É UM PEQUENO LIXÃO, SITUADO PRÓXIMO AOS POVOADOS. O LIXO DA SEDE DO DISTRITO DE GUANACÉS TEM COMO DESTINO

ATUAL UM TERRENO PARTICULAR, CEDIDO PARA COLOCAÇÃO DESTE LIXO, TAMBÉM SEM QUALQUER CUIDADO ESPECIAL.

BEBERIBE

NA SEDE MUNICIPAL, MORRO BRANCO E PRAIA DAS FONTES, A COLETA É FEITA ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS DA PRÓPRIA PREFEITURA, COM A UTILIZAÇÃO DE DOIS CAMINHÕES TIPO CAÇAMBA E DOIS TRATORES COM REBOQUES / CAÇAMBA. O RECOLHIMENTO É FEITO DIARIAMENTE, SENDO RECOLHIDA UMA MÉDIA DE 10 TONELADAS/DIA.

ANTERIORMENTE, O DESTINO FINAL DO LIXO COLETADO NESSES TRÊS MUNICÍPIOS ERA UM LIXÃO, QUE RECEBIA TODO TIPO DE LIXO, INCLUSIVE O HOSPITALAR, SEM OBEDIÊNCIA A NENHUMA TÉCNICA OPERACIONAL DE ENGENHARIA E SEM OS CUIDADOS SANITÁRIOS E AMBIENTAIS NECESSÁRIOS.

A ÁREA DESTE LIXÃO SITUAVA-SE NA ENTRADA DE MORRO BRANCO, NA MARGEM DA ESTRADA DE ACESSO ÀQUELA LOCALIDADE, DISTANDO APROXIMADAMENTE 5 KM DO CENTRO DA CIDADE DE BEBERIBE.

ATUALMENTE O DESTINO FINAL DO LIXO VAI PARA UM ATERRO SANITÁRIO, COM ÁREA APROXIMADA DE 8 HA DEFINIDA E APROVADA PELA SEMACE, SITUADA PRÓXIMO À CIDADE, DEPOIS DO CONJUNTO RESIDENCIAL ANTÔNIO QUEIROZ.

FORTIM

O LIXO É UM DOS GRANDES PROBLEMAS AMBIENTAIS DO MUNICÍPIO, NÃO SENDO ADEQUADA A SOLUÇÃO DO SEU DESTINO FINAL. A COLETA DE LIXO É REALIZADA EM 1.336 DOMICÍLIOS, QUE CORRESPONDE A 47%. NOS DEMAIS DOMICÍLIOS O LIXO É QUEIMADO, ENTERRADO, JOGADO EM TERRENO BALDIO, JOGADO EM RIO, LAGO OU MAR E OUTROS DESTINOS. FORTIM, IMEDIATAMENTE, DEVE BUSCAR MEIOS EFICIENTES DE COLETAR SEU LIXO. O LIXO JOGADO EM TERRENO BALDIO, EM RIO, LAGOA OU MAR DEVE TER OUTRO DESTINO. ISSO FARÁ COM QUE O MEIO AMBIENTE NÃO SE DEGRADE.

ARACATI

A COLETA DE LIXO E A VARRIÇÃO DAS ÁREAS PÚBLICAS DA CIDADE DE ARACATI SÃO REALIZADAS DIARIAMENTE PELA PREFEITURA. FORA DA SEDE, A COLETA É REALIZADA NAS PRAIAS DE MAJORLÂNDIA, QUIXABA E CANOA QUEBRADA. O DESTINO FINAL É UM LIXÃO A CÉU ABERTO QUE SE LOCALIZA ÀS MARGENS DA BR-304 DISTANTE 4 KM DO CENTRO DA CIDADE, NUMA RAMP A PRÓXIMA AO BAIRRO PEDREGAL. ESSE LIXÃO NÃO SE

CARACTERIZA COMO UMA FORMA ADEQUADA DE DISPOSIÇÃO DE LIXO. CARACTERIZA-SE, AINDA, PELA PRESENÇA DE CATADORES E ANIMAIS, PROLIFERAÇÃO DE VETORES DE DOENÇAS (RATOS, MOSCAS, BARATAS, ETC.), MAUS ODORES, POLUIÇÃO DO SOLO E SUBSOLO ATRAVÉS DO CHORUME E O TOTAL DESCONTROLE QUANTO AOS RESÍDUOS DESCARREGADOS. QUANTO AO LIXÃO EXISTENTE, ESTE DEVERÁ SER DESATIVADO E SER OBJETO DE IMPLANTAÇÃO DE PROCESSOS DE REMEDIAÇÃO. APÓS UM PERÍODO DETERMINADO, A ÁREA PODERÁ TER OUTROS TIPOS DE USO.

ICAPUÍ

TANTO A COLETA DE LIXO, QUANTO À LIMPEZA PÚBLICA FICAM A CARGO DE UMA EMPRESA CONTRATADA PELA PREFEITURA, QUE DISPÕE DE 03 CARROS-CAÇAMBA, 01 TRATOR E DUAS CARROÇAS PARA AS LOCALIDADES DE DIFÍCIL ACESSO (VILA NOVA, REDONDA, PEROBA, GRAVIER E GUAJIRÚ). CALCULA-SE QUE SEJAM COLETADAS APROXIMADAMENTE DUAS TONELADAS DE LIXO POR DIA. OS COLETORES FAZEM UMA SELEÇÃO DO LIXO NÃO ORGÂNICO (LATA, VIDRO, E PAPELÃO), QUE SÃO VENDIDOS EM MOSSORÓ-RN, RESTANDO O LIXO ORGÂNICO QUE É QUEIMADO. DADOS DA SECRETARIA DE OBRAS INDICAM QUE: 75% DO LIXO SÃO COLETADOS E JOGADOS NO LIXÃO A CÉU ABERTO; 10% SÃO ENTERRADOS; E 15% SÃO QUEIMADOS (ENTULHOS, PALHAS).

O MUNICÍPIO DISPÕE DE UM ATERRO SANITÁRIO CONTROLADO COM UMA ÁREA DE 16.000M², DISTANTE 3KM DA SEDE, NA ESTRADA PARA GRAVIER. A OBRA É FRUTO DE CONVÊNIO COM A PETROBRÁS, QUE LIBEROU R\$ 50.000,00 EM VERBAS. A PREVISÃO É DE QUE O ATERRO TENHA CAPACIDADE DE CARGA POR ATÉ 100 ANOS. O SEU FUNCIONAMENTO DEVE MELHORAR CONSIDERAVELMENTE O TRATAMENTO DO LIXO NO MUNICÍPIO.

3.3.2 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS VOLTADOS PARA O TURISMO

SISTEMA VIÁRIO – ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

O ACESSO INICIAL DO FLUXO TURÍSTICO NACIONAL E INTERNACIONAL PARA O POLO É DADO ATRAVÉS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA, QUE RECEBE VOOS DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS BRASILEIRAS E TAMBÉM DE ALGUMAS EMPRESAS INTERNACIONAIS. O FATO DA PROXIMIDADE ENTRE ESTES MUNICÍPIOS E A CAPITAL DO ESTADO – FORTALEZA - TORNA ESTE AEROPORTO UMA BOA OPÇÃO DE ACESSO PARA O POLO LITORAL LESTE.

O POLO LITORAL LESTE CONTA COM UM NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS NO MUNICÍPIO DE ARACATI, COM CAPACIDADE PARA RECEBER AVIÕES DE GRANDE PORTE.

AS RODOVIAS SE ENCONTRAM EM MELHOR ESTADO NAS ÁREAS PRÓXIMAS A FORTALEZA, EUSÉBIO E AQUIRAZ, EM ESPECIAL NOS ARREDORES DOS GRANDES HOTÉIS E RESORTS.

AS RODOVIAS CE- 090 E A CE-085 SÃO AS PRINCIPAIS RODOVIAS QUE LIGAM FORTALEZA A FAIXA LITORÂNEA DO MUNICÍPIO DE CAUCAIA, E SE ENCONTRAM EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. JÁ A BR- 020, RODOVIA QUE LIGA FORTALEZA À SEDE DO MUNICÍPIO, POSSUI TRECHO COM MAIOR CONCENTRAÇÃO DE BURACOS, ALÉM DE UM FLUXO DE VEÍCULOS DE CARGA DE GRANDE INTENSIDADE.

OS DEMAIS MUNICÍPIOS SÃO SERVIDOS POR UMA MALHA ESTADUAL RAZOÁVEL, ONDE A PRINCIPAL RODOVIA É A CE-040 QUE, RECENTEMENTE, FOI DUPLICADA NO TRECHO ENTRE AQUIRAZ –BEBERIBE, SENDO QUE O TRECHO BEBERIBE – ICAPUÍ SE ENCONTRA EM FASE PROJETUAL.



FOTO 40 – ACESSO À CE-040, A PARTIR DE FORTALEZA/CE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

ENTRE AS RODOVIAS FEDERAIS QUE SERVEM A REGIÃO SE DESTACA A BR-116, APESAR DE NÃO ATRAVESSAR NENHUM DOS MUNICÍPIOS DO POLO. ESTA RODOVIA FOI RESTAURADA RECENTEMENTE QUE, POR

SUA GRANDE EXTENSÃO, POSSUI FUNÇÃO ESTRATÉGICA NO TRÁFEGO RODOVIÁRIO NACIONAL E É UMA IMPORTANTE VIA DE ACESSO PARA TURISTAS ADVINDOS DE OUTROS ESTADOS.

A BR-304 TAMBÉM POSSUI FUNÇÃO IMPORTANTE, UMA VEZ QUE FAZ A LIGAÇÃO DAS CIDADES DO EXTREMO LESTE DO POLO COM A BR-116. SEU ESTADO DE CONSERVAÇÃO ENCONTRA-SE BOM, APENAS NO TRECHO ENTRE O ENTRONCAMENTO DA CE-040 E O ACESSO A ARACATI QUE A RODOVIA SE ENCONTRA EM RESTAURAÇÃO.

O QUADRO 8 LISTA AS PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO RODOVIÁRIO A CADA UM DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE.

QUADRO 8 - PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO E CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE.

MUNICÍPIO	PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO	CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE
CAUCAIA	BR 020 E CE 090	REGULAR
FORTALEZA	CE 040, CE 060, CE 065, CE 085, CE 090, BR 020, BR 116, BR 222	BOA/ REGULAR
EUSÉBIO	CE 040	BOA
AQUIRAZ	CE 040	BOA
PINDORETAMA	CE 065	BOA
CASCAVEL	CE 040 E CE 253	BOA
BEBERIBE	CE 040	BOA
FORTIM	CE 040	BOA
ARACATI	CE 040 E BR 304	BOA
ICAPUÍ	CE 040 BR 304 E CE 261	RUIM

FONTE: COBRAPE, 2012.

QUANTO AO TRANSPORTE URBANO MUNICIPAL, HÁ UMA GRANDE CARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, PELO FATO DE ELES NÃO POSSUÍREM UM SISTEMA PÚBLICO. OS SERVIÇOS SÃO PRESTADOS DE MANEIRA CLANDESTINA OU SEM QUALQUER REGULARIDADE. FORTALEZA, AQUIRAZ E CAUCAIA SÃO OS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM SISTEMA PÚBLICO DE ÔNIBUS, MAS DE FORMA INSUFICIENTE.

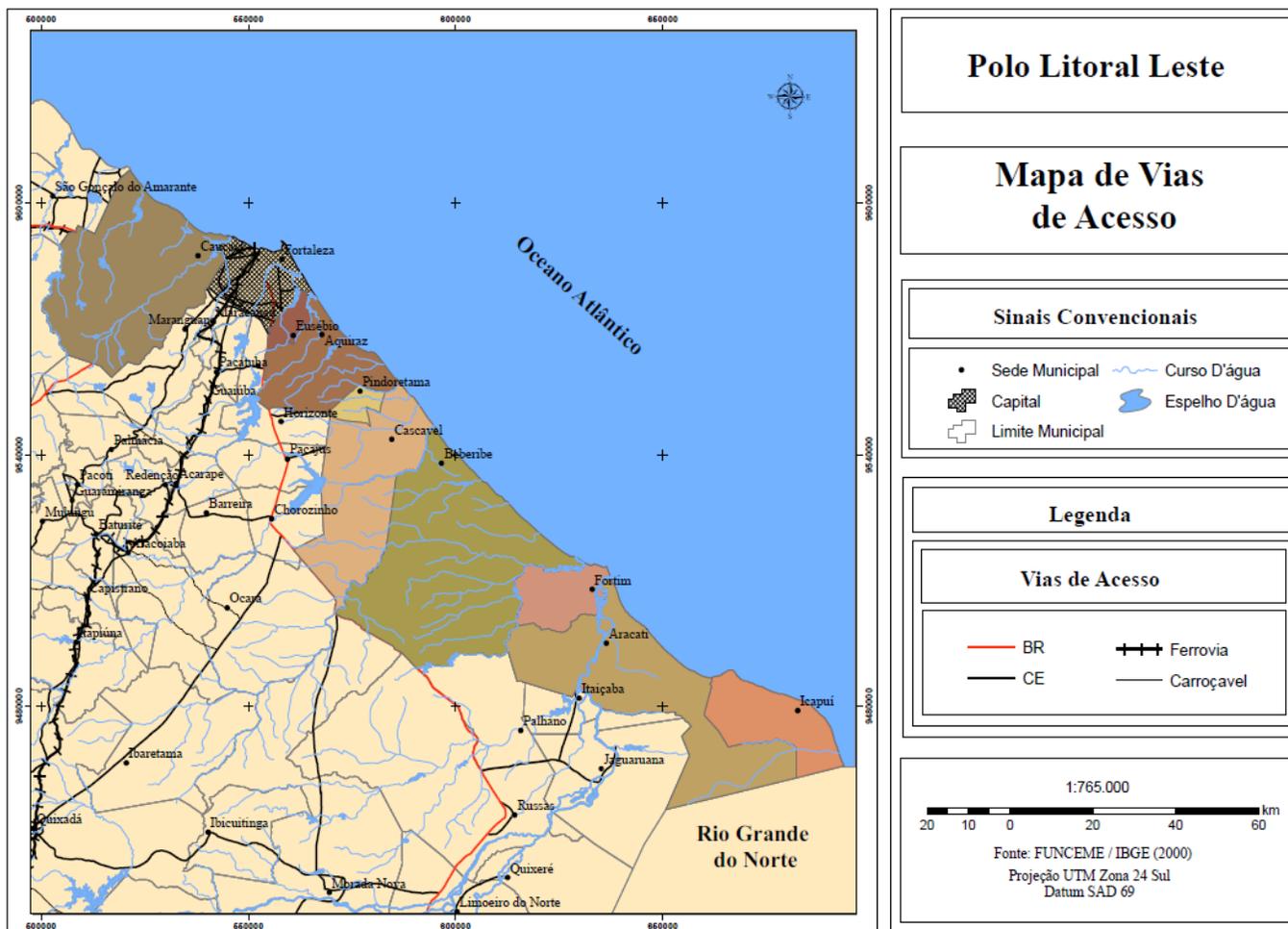
JÁ O TRANSPORTE INTERMUNICIPAL, POSSUI UMA QUALIDADE DEBILITADA, AINDA MAIS EM PERÍODOS DE ALTA ESTAÇÃO. SOMENTE FORTALEZA, CAUCAIA, AQUIRAZ, ARACATI, CASCAVEL E FORTIM POSSUEM TERMINAIS RODOVIÁRIOS PARA RECEBER LINHAS INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS.

O PRINCIPAL ACESSO AO MUNICÍPIO DE CAUCAIA É FEITO PELA BR-020, TANTO NO TRECHO PROCEDENTE DE FORTALEZA POR PISTA DUPLA PAVIMENTADA, QUANTO PELO TRECHO QUE LIGA O MUNICÍPIO À BR-222 POR PISTA SIMPLES. NO MUNICÍPIO, A PRINCIPAL RODOVIA É A CE-090, QUE LIGA SUA SEDE À PRAIA DE CUMBUÇO.

MUITOS SÃO OS CAMINHOS DE ACESSO AO LITORAL LESTE, DESTACANDO-SE: A CE-040, HOJE O PRINCIPAL EIXO DE TRANSPORTES QUE LIGA FORTALEZA À ARACATI, PASSANDO PELOS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO, AQUIRAZ, PINDORETAMA, CASCAVEL, BEBERIBE E FORTIM, SENDO O PRINCIPAL ACESSO ÀS SEDES MUNICIPAIS E PRAIAS DO LITORAL LESTE; A BR-116, PRINCIPAL VIA DE LIGAÇÃO COM O SUL DO CEARÁ E DEMAIS ESTADOS; A CE-025 QUE, PARTINDO DE FORTALEZA, DÁ ACESSO ÀS PRAIAS DO PORTO DAS DUNAS E PRAINHA; A BR-304, QUE INTERLIGA FORTALEZA AO RIO GRANDE DO NORTE (MOSSORÓ), EM CONEXÃO COM A BR-116; A CE-138, QUE LIGA A CE-040 À CIDADE DE MORADA NOVA, PASSANDO PELOS POVOADOS DE PITOMBEIRAS E CRISTAIS.

O MAPA 15 APRESENTA OS ACESSOS AO DESTINO.





MAPA 15 – VIAS DE ACESSO AO POLO LITORAL LESTE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

CUMBUCO (CAUCAIA)

POR ESTAR GEOGRAFICAMENTE LOCALIZADO NO LITORAL OESTE DO CEARÁ, AO CONTRÁRIO DOS DEMAIS MUNICÍPIOS, O ACESSO A CUMBUCO SE DÁ PELA CHAMADA ROTA DO SOL POENTE, OU AINDA, PARTIDO DE FORTALEZA ATRAVÉS DA BR-222, SEGUINDO PELA BR-402 E PELAS CE-179 E CE-085.

O MUNICÍPIO DE CAUCAIA FICA A 40KM DO AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS EM FORTALEZA, ATUALMENTE O PRINCIPAL PORTÃO DE ENTRADA E ACESSO AOS DESTINOS TURÍSTICOS CEARENSES.

FORTALEZA

FORTALEZA DISPÕE DO AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS, COM CAPACIDADE PARA ATENDER 6,2 MILHÕES DE PASSAGEIROS POR ANO. É O PRIMEIRO AEROPORTO DO NORDESTE EM TRANSPORTE DE CARGA, O SEGUNDO EM TRANSPORTE DE TURISTAS ESTRANGEIROS E O TERCEIRO EM PASSAGEIROS DOMÉSTICOS. EM 2011, FOI O AEROPORTO QUE TEVE MAIOR AUMENTO NO NÚMERO DE PASSAGEIROS DEVIDO AO GRANDE FLUXO DE TURISTAS QUE A CIDADE DE FORTALEZA RECEBEU NESSE ANO. EM 2012 FORAM INICIADOS OS TRABALHOS DE AMPLIAÇÃO, QUE DEVERÃO SER CONCLUÍDOS EM 2017. OS DESTINOS INTERNACIONAIS CONTEMPLADOS POR ESSE AEROPORTO SÃO: BUENOS AIRES (ARGENTINA), MILÃO E ROMA (ITÁLIA), AMSTERDÃ (HOLANDA), CAYENA (GUIANA FRANCESA), LISBOA (PORTUGAL) E CIDADE DA PRAIA (CABO-VERDE).

EM RELAÇÃO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO FEDERAL, FORTALEZA É O PONTO INICIAL (KM 0) DA BR-116, CONSIDERADA A MAIS IMPORTANTE RODOVIA DO PAÍS, ALÉM DAS BR-222 E BR-020. QUANTO ÀS ESTADUAIS, SÃO ELAS: CE-040, ATUALMENTE DUPLICADA E DEVIDAMENTE SINALIZADA NOS TRECHOS COMPREENDIDOS ENTRE AQUIRAZ, NO ENTRONCAMENTO DA CE-453, ATÉ CASCAVEL (28 KM) E DE CASCAVEL ATÉ BEBERIBE (16,5 KM); CE-025, QUE PASSA POR EUSÉBIO E PELO LITORAL DE AQUIRAZ, PRÓXIMO AO BEACH PARK; CE-060 PASSANDO POR MARACANAÚ E PACATUBA; CE-065 ATÉ MARANGUAPE; CE-090 COM ACESSO AO LITORAL DE CAUCAIA; CE-085 ATÉ O MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE; A ESTRADA CE-350 LIGA PACATUBA A ITAITINGA; CE-422 QUE DÁ ACESSO AO PORTO DO PECÉM.

CONTA COM UMA RODOVIÁRIA DE FLUXO MÉDIO DE 8.000 PASSAGEIROS/DIA, SERVIDOS POR 35 EMPRESAS E APROXIMADAMENTE 200 LINHAS DE ÔNIBUS DIÁRIAS, QUE FAZEM PERCURSOS INTERESTADUAIS E INTERMUNICIPAIS.

A ZONA URBANA DE FORTALEZA DISPÕE DE UMA FROTA DE, APROXIMADAMENTE, 1.800 ÔNIBUS QUE TRANSPORTAM, APROXIMADAMENTE, 850 MIL PASSAGEIROS POR DIA, INTERLIGADOS POR 7 TERMINAIS

INTEGRADOS. OS TRANSEUNTES TEM A OPÇÃO DE USUFRUIR DOS SEGUINTE BENEFÍCIOS: PASSAGEM MAIS BARATA DO PAÍS, MEIA PASSAGEM ESTUDANTIL, BILHETE ELETRÔNICO, INTEGRAÇÃO TEMPORAL (TRANSFERÊNCIAS ENTRE LINHAS DO SISTEMA DE ÔNIBUS SEM O ÔNUS DE UMA PAGAR POR UMA NOVA PASSAGEM) E TARIFA DIFERENCIADA EM DOMINGOS E FERIADOS.

NAS RUAS DE FORTALEZA TRANSITAM APROXIMADAMENTE 800 MIL CARROS, QUE GERAM A PROPORÇÃO APROXIMADA DE 1 CARRO A CADA 3 HABITANTES. DE MODO A ATENUAR OS PROBLEMAS ORIUNDOS DESSE EXCESSO, FORTALEZA POSSUI UM MODERNO SISTEMA DE CONTROLE E MONITORAMENTO DO TRÁFEGO URBANO (CTAFOR), QUE COMBINA CÂMERAS DE CFTV, SEMÁFOROS INTELIGENTES E PAINÉIS DE MENSAGENS VARIÁVEIS.

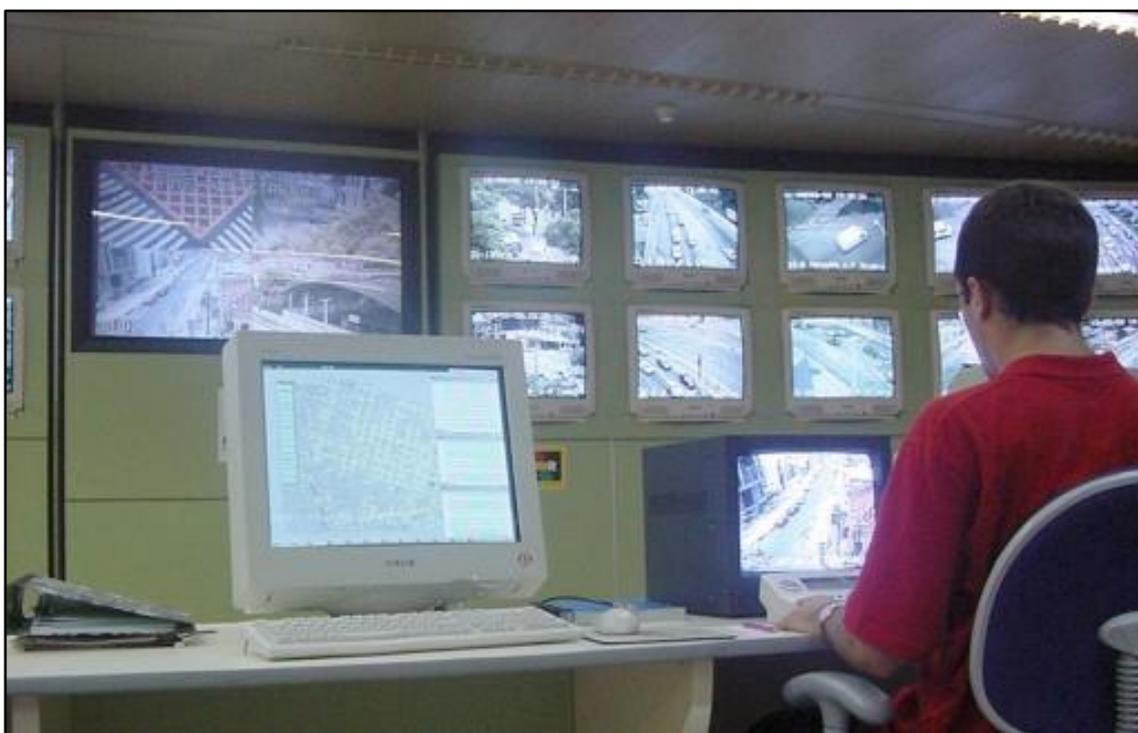


FOTO 41 – PAINEL DE MONITORAMENTO DO CTAFOR.

FONTE: SITE DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, SERVIÇOS PÚBLICOS E CIDADANIA (AMC).

FORTALEZA TAMBÉM CONTA COM UM METRÔ RECÉM-INAUGURADO QUE, ATÉ 2014, DEVERÁ ESTAR EM EM PLENO FUNCIONAMENTO (22 ESTAÇÕES) ALÉM DO PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO PORTO DO MUCURIBE (FOTO 42), QUE DEVERÁ RECEBER NAVIOS DE CRUZEIROS, COM VISTAS À COPA DO MUNDO.



FOTO 42 – PORTO DO MUCURIPLE.

FONTE: SITE [HTTP://WWW.SKYSCRAPERCITY.COM](http://www.skyscrapercity.com), 2012.

EUSÉBIO

O ACESSO AO MUNICÍPIO PODE SER FEITO PELA CE-040, PELO PERCURSO BR-116, VIA ANEL VIÁRIO E CE-040 OU VIA CE-251, E AINDA PELA ESTRADA DO FIO VIA ESTRADA DA MANGABEIRA.

EUSÉBIO, COM 78KM² DE EXTENSÃO TERRITORIAL, O MENOR MUNICÍPIO DA RMF, TEM UMA TEIA DE CAMINHOS ONDE SE DESTACAM ALGUMAS VIAS ESTRUTURADORAS DE SUA OCUPAÇÃO: A CE-040 DIVIDE O MUNICÍPIO EM DUAS PORÇÕES MAIS OU MENOS SIMÉTRICAS; A BR-116, PASSANDO NO LIMITE OESTE DO MUNICÍPIO, FAZ PARTE DO SISTEMA DE VIAS QUE DEMANDAM DE FORTALEZA EM DIREÇÃO AO INTERIOR DO ESTADO; A CE-025, QUE PASSA NO LIMITE NORTE, LIGA FORTALEZA AO PORTO DAS DUNAS E PRAINHA, NO AQUIRAZ; A ESTRADA DA MANGABEIRA, PARTINDO DA SEDE NA DIREÇÃO NORTE, LIGA A LOCALIDADE HOMÔNIMA E CARARU; A ESTRADA DO CAMARÁ LIGA A SEDE À BR-116, PASSANDO PELO POVOADO DE IGUAL DENOMINAÇÃO, NO AQUIRAZ; A ESTRADA DO FIO, QUE SE INICIA NA DIVISA COM FORTALEZA E TERMINA PRÓXIMO ÀS MARGENS DO RIO PACOTI, CORTA O MUNICÍPIO NO SENTIDO TRANSVERSAL ACIMA DA CE-040; O ANEL VIÁRIO, QUE SE INICIA NA CE-040, INTERLIGA ESTA A BR-116; E, MAIS RECENTEMENTE, FOI IMPLANTADA A ESTRADA CE-251, QUE LIGA O CENTRO DO EUSÉBIO A BR-116, ABRINDO CAMINHOS PELA PORÇÃO SUL DO MUNICÍPIO E INTERLIGANDO AS LOCALIDADES DE PEDRA E JABUTI DIRETO COM A SEDE.

A PROXIMIDADE COM FORTALEZA E A ACESSIBILIDADE GARANTIDA PELA TEIA DE CAMINHOS ACIMA DESCRITA, QUE PASSAM A FUNCIONAR COMO UM SISTEMA VIÁRIO MACRO, POSSIBILITARAM O PARCELAMENTO DO SOLO COM DIMENSÕES DE LOTES URBANOS E COMERCIALIZAÇÃO EM LARGA ESCALA PARA UTILIZAÇÃO DE PEQUENOS SÍTIOS OU OPÇÃO DE INVESTIMENTO DE PARTE DA POPULAÇÃO DE FORTALEZA.

A CONSTRUÇÃO DO DESVIO DA CE-040 PERMITE A SAÍDA DO TRÁFEGO DE PASSAGEM E A ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA DE CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE, QUE REFORÇA AS CONDIÇÕES PARA A CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA CENTRAL DO EUSÉBIO COMO LUGAR DE CONVERGÊNCIA E REFERENCIAL URBANO. O ANTIGO TRECHO DA CE-040 ASSUME CARACTERÍSTICAS DE VIA URBANA, INTERLIGANDO AS DIVERSAS PORÇÕES DO MUNICÍPIO. NA DIREÇÃO NORTE, ESSA LIGAÇÃO OCORRE A PARTIR DO CENTRO VIA ESTRADA DA MANGABEIRA; NA DIREÇÃO SUL, ATRAVÉS DA ESTRADA DO CAMARÁ; E NA DIREÇÃO OESTE, VIA CE-251.

O ENTRONCAMENTO DO NOVO TRAÇADO DA CE-040 COM A ESTRADA DE MANGABEIRA REDIRECIONA A LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TÍPICOS DE BEIRA DE ESTRADA, NOS MESMOS MOLDES CIRCUNSCRITOS À ANTIGA POSIÇÃO DA CE-040.

A ESTRADA DO FIO DEVERÁ SE FIRMAR COMO VIA COMPLEMENTAR AO TRAÇADO DA CE-040, E DEVERÁ PASSAR POR UM PROCESSO DE ADENSAMENTO COM FUNÇÃO DE MORADIA. SE, NO FUTURO, VIER A SE CONCRETIZAR A SUA EXTENSÃO ATÉ O LITORAL ATRAVÉS DO PACOTI, É DE ESPERAR A CONTINUIDADE DESSE ADENSAMENTO NO TRECHO POSICIONADO AO LESTE DA ESTRADA DE MANGABEIRA, RESPEITADOS OS PADRÕES DE OCUPAÇÃO DA APA DO RIO PACOTI.

COM RELAÇÃO AO SISTEMA VIÁRIO, O MUNICÍPIO DE EUSÉBIO ESTRUTUROU-SE AO LONGO DAS RODOVIAS QUE LIMITAM OU SECCIONAM SEU TERRITÓRIO: BR-116, CE-040, ANEL VIÁRIO, ESTRADA DO FIO E ESTRADA DA MANGABEIRA. NAS DUAS PRIMEIRAS, SOBRETUDO, VERIFICA-SE A EXISTÊNCIA DE CONFLITO ENTRE O FLUXO DE PASSAGEM E AS ATIVIDADES LOCAIS. A ESTREITA VINCULAÇÃO ÀQUELAS VIAS, ALIADA AO FATO DE O MUNICÍPIO TER SE EMANCIPADO RECENTEMENTE, FEZ COM QUE O SISTEMA VIÁRIO NÃO TIVESSE UMA HIERARQUIA DEFINIDA, NEM CONTASSE COM INFRAESTRUTURA (PAVIMENTAÇÃO, PASSEIOS, MOBILIÁRIO URBANO, ARBORIZAÇÃO, ETC.) ADEQUADA.

A PRESENÇA DA CE-040, APESAR DE TER INDUZIDO O DESENVOLVIMENTO DA ZONA CENTRAL DO MUNICÍPIO, ACARRETOU-LHE, ATÉ RECENTEMENTE, SÉRIOS PROBLEMAS DE SEGURANÇA E FALTA DE IDENTIDADE URBANA, FAZENDO COM QUE A ZONA CENTRAL FICASSE DIVIDIDA AO MEIO. ESSAS DEFICIÊNCIAS FORAM MITIGADAS COM A IMPLANTAÇÃO DO NOVO TRAÇADO DA CE-040, QUE RETIROU DA ÁREA O TRÁFEGO DE

PASSAGEM, POSSIBILITANDO O SURGIMENTO DE UM NÚCLEO URBANO UNIFICADO. PROBLEMAS DE SEGURANÇA OCORREM, TAMBÉM, NA BR-116, RODOVIA FEDERAL, QUE SEPARA EUSÉBIO DO MUNICÍPIO DE ITAITINGA, SECCIONANDO OS NÚCLEOS DE JABOTI E PEDRA.

ALÉM DAQUELAS VIAS, DESTACAM-SE A AVENIDA CÍCERO SÁ OU ESTRADA DO TAPUIO, A AV. PARNAMIRIM/ ESTRADA DA MANGABEIRA (ACESSO A MANGABEIRA E FORTALEZA), A AV. AYRTON SENNA (ACESSO AO AUTÓDROMO VIRGÍLIO TÁVORA).

VERIFICA-SE AINDA, EM MUITAS VIAS DO MUNICÍPIO, UM CONFLITO ENTRE O TRÂNSITO DE VEÍCULOS E A POPULAÇÃO LOCAL. ATUALMENTE, NUMA TENTATIVA DE MINIMIZAR O PROBLEMA, SÃO INÚMERAS AS LOMBADAS INSTALADAS, PRINCIPALMENTE NAS PROXIMIDADES DA ZONA CENTRAL.

OUTRO PROBLEMA A DESTACAR REFERE-SE À FALTA DE BOA ACESSIBILIDADE ENTRE AS DIFERENTES PORÇÕES DO TERRITÓRIO MUNICIPAL. PARA ILUSTRAR ESSE FATO, A LIGAÇÃO ENTRE JABOTI, QUE ABRIGA O DISTRITO INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO, COM O CENTRO, FAZ-SE AINDA, DE FORMA PRECÁRIA. APESAR DA IMPLANTAÇÃO DE RODOVIA ESTADUAL CE-251, ESTA AINDA ENCONTRA-SE EM LEITO NATURAL, SEM QUALQUER PROVIMENTO DE OUTROS ITENS DE INFRAESTRUTURA.

AQUIRAZ

A CE-040 DESTACA-SE COMO PRINCIPAL ACESSO À SEDE MUNICIPAL E ÀS PRAIAS DO LITORAL LESTE, QUE DIVIDE O MUNICÍPIO EM DUAS PARTES: DE UM LADO AS PRAIAS, E DE OUTRO O SERTÃO; A CE-025, PARTINDO DE FORTALEZA, DÁ ACESSO À SEDE PELAS PRAIAS DO PORTO DAS DUNAS E PRAINHA, PASSANDO POR UMA REGIÃO QUE PERMEIA PARTE DOS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO E FORTALEZA, ONDE SE OBSERVA INTENSO PROCESSO DE OCUPAÇÃO; A ESTRADA DA COLUNA E A ESTRADA CAPONGA DA BERNARDA – CAJUEIRO DO MINISTRO QUE POSSIBILITAM A PENETRAÇÃO NA PARTE MAIS INTERIOR DO MUNICÍPIO; A BR-116, PRINCIPAL VIA DE LIGAÇÃO COM O SUL DO CEARÁ E DEMAIS ESTADOS, É O CORREDOR INDUSTRIAL EM ESTRUTURAÇÃO, DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A PORÇÃO LESTE DA RMF.

A DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES NO MUNICÍPIO ESTÁ MUITO VINCULADA AO SISTEMA VIÁRIO. APENAS AS VIAS COM MELHOR INFRAESTRUTURA ACOLHEM OS EQUIPAMENTOS DE MAIOR PORTE. DESTACAM-SE A BR-116, ONDE SE ENCONTRA PARTE DAS INDÚSTRIAS, E A CE-040, ONDE SE CONCENTRAM AS ATIVIDADES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS E AS CONCENTRAÇÕES DE ATIVIDADES DE VERANEIO, LAZER E TURISMO NAS FAIXAS DO LITORAL.

A ALTERAÇÃO NO TRAÇADO DA CE-040 REPRESENTOU PARA A CIDADE MAIOR SEGURANÇA E MELHOR ESTRUTURAÇÃO DO SEU ESPAÇO URBANO. EMBORA A VIA MANTENHA SUA CARACTERÍSTICA DE CORREDOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, O VOLUME DE TRÁFEGO E O PORTE DOS VEÍCULOS MODIFICARAM OS ASPECTOS DA CIRCULAÇÃO. ANTES ERA UMA RODOVIA PASSANDO NO CENTRO DA CIDADE, HOJE É UMA AVENIDA INTEGRANDO MELHOR OS DOIS LADOS DA ÁREA DO CENTRO. O DESLOCAMENTO DO TRAÇADO DA CE-040, DA ÁREA URBANIZADA DA SEDE, DESAFOGOU O CONTINGENCIAMENTO QUE A ESTRADA IMPUNHA, AO MESMO TEMPO, QUE IMPLICOU EM NOVA OCUPAÇÃO, MARGEANDO A RODOVIA COM CARACTERÍSTICAS DE CORREDOR DE COMÉRCIO E SERVIÇO QUE DEVERÁ SER ADEQUADAMENTE CONTROLADA.

NA ÁREA DO PORTO DAS DUNAS, O SISTEMA VIÁRIO E O SISTEMA DE TRANSPORTE FOI TODO DESENVOLVIDO DE FORMA A PRIVILEGIAR OS EQUIPAMENTOS DE LAZER E TURISMO LÁ LOCALIZADOS, E A POPULAÇÃO FLUTUANTE QUE FAZ USO DOS MESMOS. A PROXIMIDADE DE FORTALEZA E AS ÓTIMAS CONDIÇÕES DE ACESSO APONTAM PARA UMA TENDÊNCIA DE CONURBAÇÃO DAQUELE NÚCLEO COM A CAPITAL QUE, ENTRETANTO, LEVARÁ ALGUM TEMPO PARA SER EFETIVADA, POIS ATUALMENTE O USO DAS RESIDÊNCIAS LÁ EXISTENTES, AINDA OCORRE, PREDOMINANTEMENTE, NOS FINAIS DE SEMANA OU TEMPORADAS DE FÉRIAS.

PINDORETAMA

O ACESSO AO MUNICÍPIO DE PINDORETAMA É FORMADO PELA CE-040, SENDO O PRINCIPAL ACESSO À SEDE MUNICIPAL.

CASCADEL

A CE-040 E A CE-253 SÃO, HOJE, OS PRINCIPAIS EIXOS DE TRANSPORTES DO MUNICÍPIO. O SISTEMA VIÁRIO BÁSICO DE CASCADEL É FORMADO PELAS SEGUINTE RODOVIAS:

- CE-040 – CORTA O MUNICÍPIO, LIGANDO A CIDADE DE FORTALEZA À CIDADE DE ARACATI, PASSANDO PELOS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO, AQUIRAZ, PINDORETAMA, CASCADEL, BEBERIBE E FORTIM, SENDO O PRINCIPAL ACESSO À SEDE MUNICIPAL E À REGIÃO LITORÂNEA DO MUNICÍPIO;
- BR-116 – LIGA FORTALEZA AO SUL DO PAÍS, PASSANDO POR CASCADEL, E SERVINDO DE DIVISA ENTRE ESTE E O MUNICÍPIO DE MORADA NOVA;
- CE-253 – LIGA O DISTRITO DE CAPONGA À CIDADE DE PACAJUS NA ZONA NORTE DO ESTADO.

ESTA RODOVIA ENCONTRA-SE ASFALTADA NO TRECHO ENTRE CAPONGA E PACAJUS;

- CE-138 – LIGA A CE-040 À CIDADE DE MORADA NOVA, PASSANDO PELOS POVOADOS DE PITOMBEIRAS E CRISTAIS; E
- CE-350 – LIGA O POVOADO DE BARRA NOVA À CIDADE DE PACATUBA, PASSANDO POR JACARECOARA, CASCAVEL, COLUNA E ITAITINGA. ESTA RODOVIA ESTADUAL UTILIZA PARA INTERLIGAÇÃO DE SEUS PONTOS, TRECHOS DA CE-040 E DA BR-116.

O TRECHO DA CE-138, QUE SERVE DE LIGAÇÃO ENTRE A CIDADE DE CASCAVEL E AS SEDES DISTRITAIS DE PITOMBEIRAS E CRISTAIS, É MUITO PRECÁRIO. MELHORAR E MANTER EM BOM ESTADO TAL TRECHO DE RODOVIA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA FAVORECER O DESENVOLVIMENTO HARMONIOSO ENTRE AQUELES POVOADOS E A SEDE MUNICIPAL, EVITANDO QUE HAJA MAIOR POLARIDADE DAS ATIVIDADES DESTES DISTRITOS COM A CIDADE DE PACAJUS, EM DETRIMENTO DA SEDE DE CASCAVEL.



FOTO 43 – ASPECTO DE VIA DE ACESSO ÀS PRAIAS DA CAPONGA E ÁGUAS BELAS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

ALGUMAS VIAS QUE CRUZAM A ÁREA CENTRAL DA CIDADE TÊM CAIXAS ESTREITAS, DIFICULTANDO A FLUIDEZ DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, CAUSANDO TRANSTORNOS À POPULAÇÃO.

O ESTACIONAMENTO PERMITIDO DE VEÍCULOS NAS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO DA IDADE REDUZ A CAPACIDADE DE TRÁFEGO DAS VIAS, CAUSANDO TRANSTORNOS TANTO AOS PEDESTRES COMO AOS PROPRIETÁRIOS DOS VEÍCULOS. APESAR DO GRANDE VOLUME DE DESLOCAMENTOS DA POPULAÇÃO A PÉ, O SISTEMA VIÁRIO EXISTENTE NÃO CONTEMPLA ADEQUADAMENTE ESTE MODAL. ALÉM DISSO, A SINALIZAÇÃO DE TRÁFEGO NA CIDADE É PRECÁRIA E NÃO EXISTEM SEMÁFOROS.

BEBERIBE

O SISTEMA VIÁRIO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE BEBERIBE É FORMADO PELA CE-040, SENDO O PRINCIPAL ACESSO À SEDE MUNICIPAL E À REGIÃO LITORÂNEA DO MUNICÍPIO. TAMBÉM FAZ PARTE DO SISTEMA VIÁRIO A RODOVIA BR-116 QUE SERVE DE DIVISA ENTRE BEBERIBE E OS MUNICÍPIOS DE MORADA NOVA E RUSSAS; A RODOVIA BR-304, QUE LIGA A BR-116 AO RIO GRANDE DO NORTE, PARTINDO DO POVOADO DE BOQUEIRÃO DO CESÁRIO (EM BEBERIBE), ALÉM DE ALGUMAS ESTRADAS MUNICIPAIS QUE DÃO ACESSO AOS POVOADOS E SEDES DISTRITAIS, INTERLIGANDO ESTAS COM A CE-040, COM A BR-116 E COM A BR-304.

NA ESTRADA QUE DÁ ACESSO AOS DISTRITOS DE ITAPEIM E SERRA DO FÉLIX ESTÁ SENDO EXECUTADA, PELO DERT, UMA PONTE SOBRE O RIO PIRANGI, QUE IRÁ POSSIBILITAR A TRAVESSIA DESTE RIO NOS PERÍODOS CHUVOSOS. MELHORAR AS CONDIÇÕES DESTA ESTRADA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DESTES DOIS DISTRITOS, LOCALIZADOS NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO, OU SEJA, NO SERTÃO.

COM RELAÇÃO AO ASPECTO LOCAL, AS PRINCIPAIS VIAS DA CIDADE DE BEBERIBE SÃO:

- RUA DONA MARIA CALADO, QUE É A PRINCIPAL VIA DE ACESSO À BEBERIBE, INTERLIGANDO A CE-040 COM A ZONA URBANA DA CIDADE E, JUNTAMENTE COM A TRAVESSA JOÃO BALTAZAR (FOTO 44) E A RUA DEPUTADO RAIMUNDO DE QUEIROZ FERREIRA, FAZ A LIGAÇÃO ENTRE A CE-040 E A ESTRADA DE ACESSO À PRAIA DO MORRO BRANCO.



FOTO 44 - TRAVESSA JOÃO BALTAZAR.

FONTE: PDDU DE BEBERIBE, 2000.

- RUA DEPUTADO RAIMUNDO DE QUEIROZ FERREIRA QUE, COMO FOI CITADO NO PARÁGRAFO ANTERIOR, SERVE DE LIGAÇÃO JUNTAMENTE COM A AVENIDA JOÃO BALTAZAR, ENTRE A CE-040 E A ESTRADA DE ACESSO À PRAIA DE MORRO BRANCO;
- RUA CORONEL BIÁ, QUE CONSTITUI O PRINCIPAL EIXO DA CIDADE NO SENTIDO LESTE-OESTE, ATRAVESSANDO TODA A ZONA URBANA, LIGANDO A AVENIDA JOÃO BALTAZAR COM A RUA JUVENAL COLAÇO E DANDO ACESSO À ESTRADA PARA A PRAIA DAS FONTES;
- RUA 21 DE ABRIL, QUE CONSTITUI O PRINCIPAL EIXO DA CIDADE NO SENTIDO NORTE-SUL, ATRAVESSANDO TODA A ZONA URBANA, TENDO COMO CONTINUAÇÃO A ESTRADA DE ACESSO À PRAIA DE MORRO BRANCO;
- RUA JUVENAL COLAÇO, A VIA MARGINAL LESTE DA ZONA URBANA QUE LIGA OS ACESSOS AOS POVOADOS DO MORRO BRANCO E DA PRAIA DAS FONTES; E
- RUA JOAQUIM DE JESUS DOURADO, RUA JOÃO TOMÁS FERREIRA E RUA MONSENHOR CORREIA DOURADO SÃO AS PRINCIPAIS VIAS DO COMÉRCIO DA CIDADE.

ALGUMAS VIAS QUE CRUZAM A ÁREA CENTRAL DA CIDADE TÊM CAIXAS ESTREITAS, DIFICULTANDO A

FLUIDEZ DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, CAUSANDO TRANSTORNOS À POPULAÇÃO.

O ESTACIONAMENTO PERMITIDO DE VEÍCULOS NAS PRINCIPAIS RUAS DO CENTRO DA CIDADE REDUZ A CAPACIDADE DE TRÁFEGO DAS VIAS, CAUSANDO TRANSTORNOS TANTO AOS PEDESTRES COMO AOS PROPRIETÁRIOS DOS VEÍCULOS. APESAR DO GRANDE VOLUME DE DESLOCAMENTOS DA POPULAÇÃO A PÉ, O SISTEMA VIÁRIO EXISTENTE NÃO CONTEMPLA ADEQUADAMENTE ESTE MODAL. ALÉM DISSO, A SINALIZAÇÃO DE TRÁFEGO NA CIDADE É PRECÁRIA E NÃO EXISTEM SEMÁFOROS.



FOTO 45 – ACESSO À LAGOA DO URUAÚ.

FONTE: COBRAPE, 2012.

AS ESTRADAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS QUE SERVEM DE VIAS DE ACESSO ÀS SEDES DOS DISTRITOS E POVOADOS DO MUNICÍPIO SÃO PRECÁRIAS, DIFICULTANDO O DESENVOLVIMENTO HARMÔNICO DAQUELES COM A SEDE MUNICIPAL, PRINCIPALMENTE A ESTRADA DE ACESSO AOS DISTRITOS DE ITAPEIM E SERRA DO FÉLIX.

FORTIM

A CE-040 E A CE-121 SÃO, HOJE, OS PRINCIPAIS EIXOS DE TRANSPORTES DO MUNICÍPIO. O SISTEMA VIÁRIO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE FORTIM É FORMADO PELAS SEGUINTE RODOVIAS:

- CE-040 – CORTA O MUNICÍPIO, LIGANDO A CIDADE DE FORTALEZA À CIDADE DE ARACATI, SENDO O PRINCIPAL ACESSO À SEDE MUNICIPAL E À REGIÃO LITORÂNEA DO MUNICÍPIO.
- CE-121 – LIGA A CE-040 À SEDE DO MUNICÍPIO, SENDO ASSIM SEU PRINCIPAL ACESSO E À REGIÃO LITORÂNEA DO MUNICÍPIO.



FOTO 46 – ACESSO A FORTIM.

FONTE: COBRAPE, 2012.

QUANTO À MOBILIDADE INTERNA DA SEDE, APESAR DA INEXISTÊNCIA DE AVENIDAS E RUAS LARGAS, O TRÂNSITO NÃO APRESENTA AINDA, GRANDES TRANSTORNOS.

ARACATI

O MUNICÍPIO DE ARACATI É PRIVILEGIADO QUANTO À SUA LOCALIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE, POIS SEU SISTEMA VIÁRIO É CONSTITUÍDO PELA BR-304, INTERLIGANDO-O AO RIO GRANDE DO NORTE (MOSSORÓ) E À FORTALEZA (EM CONEXÃO COM A BR-116) E CE-040, QUE ESTRUTURA O ACESSO À COSTA LESTE NO SENTIDO DE FORTALEZA.

DE MODO A DESCENTRALIZAR A ENTRADA DE TURISTAS, CONCENTRADA NO AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS (FORTALEZA/CE), ARACATI GANHOU, EM AGOSTO DE 2012, UM AEROPORTO REGIONAL (FOTO 47), CUJOS OBJETIVOS SÃO DESENVOLVER LOCALIDADES TURÍSTICAS E OTIMIZAR A LOGÍSTICA DE ESCOAMENTO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EXPORTÁVEIS, TAIS COMO FRUTAS IRRIGADAS CULTIVADAS NAS REGIÕES DO VALE DO JAGUARIBE E CHAPADA DO APODI (POR MEIO DE ARACATI).



FOTO 47 – AEROPORTO DE ARACATI.

FONTE: WWW.CEARA.GOV.BR

É CAPAZ DE OPERAR 1.200 MOVIMENTOS POR ANO, EM SUA PISTA DE 2.200 METROS DE COMPRIMENTO POR 30M DE LARGURA. EM ABRIL DE 2012, O GOVERNO DO ESTADO E A TAM AVIAÇÃO EXECUTIVA, OFICIALIZARAM A INSTALAÇÃO DE UM CENTRO DE TECNOLOGIA, MANUTENÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE AERONAVES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AERONÁUTICOS DA COMPANHIA AÉREA NO AEROPORTO DE ARACATI.

COM RELAÇÃO ÀS VIAS INTERNAS DO MUNICÍPIO, O TRAÇADO DAS PRINCIPAIS VIAS, RETILÍNEAS E COM CAIXAS GENEROSAS, OBEDECE AO ANTIGO CAMINHO DAS OFICINAS DE CHARQUE, PARALELO AO RIO JAGUARIBE (SENTIDO NORTE-SUL). AS TRAVESSAS CUMPREM A FUNÇÃO DE LIGAÇÃO TRANSVERSAL, FACILITANDO O ACESSO ÀS ÁREAS PERIFÉRICAS. AS VIAS CEL. ALEXANDRINO E DRAGÃO DO MAR CONSTITUEM OS DOIS PRINCIPAIS EIXOS DE PENETRAÇÃO NA CIDADE. O DIQUE, CASO SEJA URBANIZADO, PODE VIR A SER OUTRA IMPORTANTE VIA COM NOVOS ACESSOS INTERNOS.

ICAPUÍ

O ACESSO À SEDE DO MUNICÍPIO SE DÁ PELA CE-261, POR MEIO DA BR-304, A QUAL INTERLIGA AO RIO GRANDE DO NORTE (MOSSORÓ) E À FORTALEZA (EM CONEXÃO COM A BR-116) E CE-040, QUE ESTRUTURA O ACESSO À COSTA LESTE NO SENTIDO DE FORTALEZA. A CE-261 É TAMBÉM O PRINCIPAL ACESSO À REGIÃO LITORÂNEA DO MUNICÍPIO.



FOTO 48 – OBRAS EM ACESSO À ICAPUÍ.

FONTE: COBRAPE, 2012.

TRANSPORTES

DE MODO GERAL PODE-SE CONSIDERAR QUE O SISTEMA DE TRANSPORTES COLETIVOS É ESTRUTURADO NO POLO LITORAL LESTE. APESAR DE ALGUNS MUNICÍPIOS NÃO CONTAREM COM TERMINAIS DE PASSAGEIROS, E NEM MESMO COM TRANSPORTE INTERNO ORGANIZADO, TODOS OS MUNICÍPIOS SÃO SERVIDOS COM TRANSPORTE INTERMUNICIPAL. A REGIÃO NÃO É DOTADA DE INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

NA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO NÃO HÁ INFRAESTRUTURA FÍSICA ESPECÍFICA PARA RECEPÇÃO DOS VISITANTES QUE UTILIZAM O TRANSPORTE COLETIVO, OU SEJA, NÃO HÁ TERMINAIS RODOVIÁRIOS. EM MUITOS CASOS, OS ÔNIBUS QUE FAZEM O TRANSPORTE INTERMUNICIPAL REALIZAM AS PARADAS EM LOCAIS CENTRAIS DOS MUNICÍPIOS, COMO A PRAÇA MATRIZ DAS CIDADES OU ALGUM OUTRO PONTO DE REFERÊNCIA.

À PARTE DE FORTALEZA, A EXCEÇÃO FICA POR CONTA DE CAUCAIA, QUE POSSUI DOIS MINI-TERMINAIS DE ÔNIBUS INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL, COM UM FLUXO DE 47 ÔNIBUS/DIA NO TOTAL. OS MUNICÍPIOS DE AQUIRAZ, ARACATI (FOTO 49), CASCAVEL E FORTIM POSSUEM PEQUENOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS QUE RECEBEM LINHAS INTERMUNICIPAIS DE TRANSPORTE.



FOTO 49 - TERMINAL RODOVIÁRIO DE ARACATI/CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

NO QUADRO 9 SÃO LISTADAS AS PRINCIPAIS EMPRESAS DE ÔNIBUS QUE ATENDEM OS MUNICÍPIOS DO LITORAL LESTE, PARTINDO DE FORTALEZA.

QUADRO 9 – EMPRESAS DE ÔNIBUS QUE OPERAM NO LITORAL LESTE.

MUNICÍPIO	EMPRESA
AQUIRAZ	EXPRESSO PRATIUS
ARACATI	SÃO BENEDITO E GUANABARA
BEBERIBE	SÃO BENEDITO
CASCADEL	SÃO BENEDITO
CAUCAIA	EXPRESSO VITÓRIA
EUSÉBIO	EXPRESSO PRATIUS E SÃO BENEDITO
FORTIM	SÃO BENEDITO
ICAPUÍ	SÃO BENEDITO
PINDORETAMA	EXPRESSO PRATIUS E SÃO BENEDITO

FONTE: COBRAPE, 2012.

QUANTO AO TRANSPORTE URBANO MUNICIPAL, HÁ UMA GRANDE CARÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, PELO FATO DE NÃO POSSUÍREM UM SISTEMA PÚBLICO. OS SERVIÇOS SÃO PRESTADOS DE MANEIRA CLANDESTINA OU SEM QUALQUER REGULARIDADE. GRANDE PARTE AINDA UTILIZA TRANSPORTES COLETIVOS IMPROVISADOS COMO VANS E ÔNIBUS FRETADOS, ALÉM DE CAMINHÕES CONHECIDOS COMO PAU DE ARARA. FORTALEZA, AQUIRAZ E CAUCAIA SÃO OS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM SISTEMA PÚBLICO DE TRANSPORTE URBANO, MAS DE FORMA INSUFICIENTE.

O TRANSPORTE DE CARGAS É REALIZADO ESSENCIALMENTE POR VIAS RODOVIÁRIAS ATÉ A CAPITAL FORTALEZA. COM O TÉRMINO DAS OBRAS NO AEROPORTO DE ARACATI, ESTE PODERÁ SERVIR COMO UMA OPÇÃO DE ESCOAMENTO DAS PRODUÇÕES LOCAIS.

NOS TÓPICOS A SEGUIR, POR MUNICÍPIO, SÃO ABORDADOS OS ASPECTOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO POR MUNICÍPIO.

CAUCAIA

CAUCAIA É FAVORECIDA POR FAZER PARTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, SENDO QUE HÁ VÁRIAS OPÇÕES DE LINHAS E HORÁRIOS QUE FAZEM A LIGAÇÃO ENTRE ESSAS CIDADES, FAVORECENDO, INCLUSIVE, O DESLOCAMENTO ENTRE ALGUNS PONTOS DENTRO DO PRÓPRIO MUNICÍPIO.

A CIDADE CONTA COM DOIS MINI-TERMINAIS RODOVIÁRIOS, UM INTERMUNICIPAL E OUTRO INTERESTADUAL QUE FACILITAM A LOGÍSTICA DE TRANSPORTES NO MUNICÍPIO. ATUALMENTE, HÁ UM FLUXO DE, APROXIMADAMENTE, QUARENTA E SETE ÔNIBUS DIÁRIOS EM CAUCAIA, O QUE CARACTERIZA UMA BOA OFERTA DE TRANSPORTES NO LOCAL.

FORTALEZA

A CIDADE DE FORTALEZA É SERVIDA POR DOIS TERMINAIS DE ÔNIBUS: TERMINAL RODOVIÁRIO ENGENHEIRO JOÃO THOMÉ E TERMINAL RODOVIÁRIO ANTÔNIO BEZERRA, AMBOS ADMINISTRADOS PELA SOCICAM. RECEBE ÔNIBUS vindos de diversas regiões do país e também é ponto de partida e chegada de linhas de transporte rodoviário para a maior parte dos municípios cearenses. Os terminais rodoviários de Fortaleza encontram-se em bom estado de conservação, são equipados com sanitários, lanchonetes, pequenas lojas e guichês de vendas de passagens.

É VÁLIDO DESTACAR QUE, ALÉM DOS DOIS TERMINAIS INTERMUNICIPAIS ACIMA CITADOS, A CIDADE CONTA COM SETE TERMINAIS DE INTEGRAÇÃO DO TRANSPORTE URBANO (PAPICU, SIQUEIRA, ANTÔNIO BEZERRA, LAGOA, CONJUNTO CEARÁ, MESSEJANA E PARANGABA). ALÉM DOS ÔNIBUS, EXISTE TAMBÉM A OPÇÃO DO TRANSPORTE COMPLEMENTAR EXECUTADO POR VANS CREDENCIADAS JUNTO À PREFEITURA MUNICIPAL.

EUSÉBIO

O SISTEMA DE TRANSPORTE QUE ATENDE EUSÉBIO TEM COMO CARACTERÍSTICA PRINCIPAL O FATO DE QUE APENAS DUAS LINHAS O ATENDEM DE FORMA EXCLUSIVA: AS LINHAS FORTALEZA – TAPUIO VIA EUSÉBIO E FORTALEZA - MANGABEIRA VIA EUSÉBIO, ATENDIDAS PELA EMPRESA SÃO BENEDITO. TODAS AS OUTRAS LINHAS, SEJAM ELAS DA REGIÃO METROPOLITANA OU INTERMUNICIPAIS TÊM O MUNICÍPIO APENAS COMO PARADA.

AS LINHAS DE MAIOR FREQUÊNCIA SÃO: FORTALEZA – SÃO BENTO (PASSA PELA BR-116 E REALIZA 18 VIAGENS DE IDA E VOLTA) E FORTALEZA/IGUAPE/BARRO PRETO (PASSA PELA CE-040 E REALIZA 13 VIAGENS DE IDA E VOLTA). AS LINHAS DE MENOR FREQUÊNCIA SÃO: FORTALEZA – AROEIRA (PASSA PELA BR-116) E

FORTALEZA – CARACARÁ/BATOQUE (PASSA PELA CE-040) E AMBAS REALIZAM APENAS UMA VIAGEM. TODAS ESTAS LINHAS SÃO REALIZADAS PELA EMPRESA SÃO BENEDITO.

OS PONTOS DE PARADA ENCONTRAM-SE AO LONGO DA CE-040, DA ESTRADA DO FIO E ESTRADA DA MANGABEIRA E NÃO POSSUEM RECUOS PARA OS ÔNIBUS, GERANDO PROBLEMAS PARA O TRÁFEGO, PRINCIPALMENTE NA RODOVIA ESTADUAL. NÃO EXISTE UM TERMINAL RODOVIÁRIO OU QUALQUER PONTO DE PARADA COM UMA INFRAESTRUTURA DE APOIO (BANHEIROS, LANCHONETES, ETC.) PARA AS EMPRESAS E OS PASSAGEIROS.

NÃO EXISTEM LINHAS INTRAMUNICIPAIS E A POPULAÇÃO, PARA SE DESLOCAR DE UMA LOCALIDADE A OUTRA, UTILIZA-SE DE ANIMAIS OU BICICLETAS, OU ENTÃO FAZ O PERCURSO A PÉ. QUANTO AO TRANSPORTE ESCOLAR, ESTE É REALIZADO EM DOIS ÔNIBUS OFERECIDOS PELA PREFEITURA.

AQUIRAZ

A DEMANDA DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO É ATENDIDA PELA EMPRESA DE ÔNIBUS SÃO BENEDITO, QUE OPERA 10 LINHAS, SENDO 6 INTERMUNICIPAIS E 4 METROPOLITANAS. AS LINHAS DE MAIOR FREQUÊNCIA SÃO AS METROPOLITANAS QUE ATENDEM À FAIXA LITORÂNEA, NO CASO FORTALEZA – IGUAPE/BARRO PRETO E FORTALEZA – PRAINHA/PORTO DAS DUNAS, QUE REALIZAM MAIS DE 10 VIAGENS DE IDA E VOLTA POR DIA. A LINHA INTERMUNICIPAL FORTALEZA – FORTIM, QUE REALIZA APENAS DUAS VIAGENS DE IDA E VOLTA POR SEMANA, É A DE MENOR FREQUÊNCIA.

AQUIRAZ CONTA COM UM TERMINAL RODOVIÁRIO NA ZONA CENTRAL DO DISTRITO-SEDE. NAS OUTRAS LOCALIDADES E, AO LONGO DAS VIAS, O SISTEMA DE PARADA DE ÔNIBUS É PRECÁRIO: NÃO EXISTEM RECUOS E A POPULAÇÃO DISPUTA ESPAÇO COM OS VEÍCULOS.

NÃO EXISTE TRANSPORTE PÚBLICO INTRAMUNICIPAL, MAS O MUNICÍPIO CONTA COM OS SERVIÇOS DE MOTO-TÁXI, TÁXI E LOTAÇÃO, NÃO ESTANDO, ENTRETANTO, CADASTRADOS NA PREFEITURA.

QUANTO AO TRANSPORTE ESCOLAR, ELE É FEITO PELA PREFEITURA POR MEIO DE QUATRO ÔNIBUS, DOIS PRÓPRIOS E DOIS ALUGADOS, ATENDENDO A TODO O MUNICÍPIO.

PINDORETAMA

COM RELAÇÃO AO SISTEMA DE TRANSPORTES, EXISTE UMA LINHA INTERURBANA QUE LIGA FORTALEZA À PINDORETAMA E CIDADES VIZINHAS, E A DURAÇÃO DA VIAGEM É, EM MÉDIA, DE 01 (UMA) HORA. EXISTE, TAMBÉM, UMA LIGAÇÃO DO MUNICÍPIO À FORTALEZA REALIZADA PELO TRANSPORTE ALTERNATIVO, REALIZADA PELA COOTACE - COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO DO CEARÁ.

CASCADEL

NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA PREFEITURA NÃO EXISTE ÓRGÃO COM COMPETÊNCIA EXCLUSIVA DESTINADA À ADMINISTRAÇÃO DOS TRANSPORTES PÚBLICOS. OS DESLOCAMENTOS NA CIDADE SÃO FEITOS A PÉ, DE BICICLETA, DE TÁXI OU EM TRANSPORTE PRÓPRIO.

NÃO EXISTE UM TERMINAL RODOVIÁRIO PARA AS LINHAS DE ÔNIBUS INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS NA CIDADE DE CASCADEL, SENDO UTILIZADO, NO CENTRO DA CIDADE, COMO PONTO DE PARADA PELOS ÔNIBUS DA EMPRESA SÃO BENEDITO, UM MINI-TERMINAL, CONSTRUÍDO POR ESSA EMPRESA, QUE TAMBÉM ABRIGA UMA LOJA DE VENDA DE PASSAGENS.

A SEDE DISTRITAL DE CRISTAIS É SERVIDA POR DIVERSAS LINHAS DE ÔNIBUS INTERMUNICIPAIS, QUE PASSAM NA BR-116, FAZENDO PARADA NO POVOADO PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS. NÃO EXISTE, NO ENTANTO, NENHUMA LINHA QUE INTERLIGUE O POVOADO COM A CIDADE DE CASCADEL, TENDO A POPULAÇÃO DESTES DISTRITOS TAMBÉM MAIOR POLARIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES COM A CIDADE DE PACAJUS, EM FUNÇÃO DA MELHOR ACESSIBILIDADE.

O TRANSPORTE PARA O POVOADO DA CAPONGA E A LOCALIDADE DE ÁGUAS BELAS É FEITO ATRAVÉS DE DUAS EMPRESAS, COM LINHAS FORMAIS E REGULARES. A EMPRESA CAPONGA FAZ UMA LINHA ENTRE ÁGUAS BELAS E CASCADEL, PASSANDO PELA CAPONGA, COM ÔNIBUS DE HORA EM HORA. A EMPRESA PRATIÚS FAZ LINHA ENTRE ÁGUAS BELAS E FORTALEZA, PASSANDO POR CAPONGA, COM UMA VIAGEM POR DIA.

A PREFEITURA MANTÉM CONTRATO DE ALUGUEL COM PROPRIETÁRIOS DE ÔNIBUS E OUTROS VEÍCULOS, QUE RESIDEM NOS DISTRITOS, COM A FINALIDADE DE FAZER O TRANSPORTE DOS ALUNOS PARA A SEDE MUNICIPAL OU PARA A CIDADE DE PACAJUS, E DE PEGAR OS ALUNOS NA ZONA RURAL E TRAZÊ-LOS PARA AS ESCOLAS NAS SEDES DISTRITAIS.

BEBERIBE

A CIDADE DE BEBERIBE NÃO POSSUI NENHUM SISTEMA PÚBLICO DE TRANSPORTE URBANO QUE INTERLIGUE SEUS BAIRROS. OS DESLOCAMENTOS NA CIDADE SÃO FEITOS A PÉ, DE BICICLETA, DE TÁXI OU EM TRANSPORTE PRÓPRIO.

NÃO EXISTE UM TERMINAL RODOVIÁRIO PARA AS LINHAS DE ÔNIBUS INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS, SENDO UTILIZADO COMO PONTO DE PARADA PELOS ÔNIBUS DA EMPRESA SÃO BENEDITO UMA AGÊNCIA DE VENDA DE PASSAGEM, LOCALIZADA NO CENTRO DA CIDADE.

O TRANSPORTE ENTRE AS SEDES DISTRITAIS E BEBERIBE É INFORMAL, FEITO POR ALGUNS ÔNIBUS PARTICULARES OU POR CAMIONETAS. AS SEDES DISTRITAIS DE PARAJURU, PARIPUEIRA E SUCATINGA SÃO SERVIDAS, AINDA, POR LINHAS DE ÔNIBUS INTERMUNICIPAIS DA EMPRESA SÃO BENEDITO, QUE AS INTERLIGA TAMBÉM COM A CIDADE DE BEBERIBE.

A PREFEITURA MANTÉM CONTRATO DE ALUGUEL COM PROPRIETÁRIOS DE ÔNIBUS E OUTROS VEÍCULOS, QUE RESIDEM NOS DISTRITOS, COM A FINALIDADE DE FAZER O TRANSPORTE DOS ALUNOS PARA A SEDE MUNICIPAL OU PARA ARACATI, E DE COLETAR OS ALUNOS NA ZONA RURAL E TRAZÊ-LOS PARA AS ESCOLAS NAS SEDES DISTRITAIS.

INEXISTE UM SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO FORMAL, COM HORÁRIOS DEFINIDOS, INTERLIGANDO AS SEDES DOS DISTRITOS DE ITAPEIM E SERRA DO FÉLIX, E DOS POVOADOS DE URUAÚ E BOQUEIRÃO DO CESÁRIO ATE BEBERIBE, ASSIM COMO ENTRE ESTA CIDADE E OS POVOADOS DE MORRO BRANCO E DA PRAIA DAS FONTES.

FORTIM

COM RELAÇÃO AO SISTEMA DE TRANSPORTES, EXISTE UMA LINHA INTERURBANA QUE LIGA FORTALEZA AO MUNICÍPIO DE FORTIM E CIDADES VIZINHAS.

ARACATI

ARACATI CONTA COM UM TERMINAL RODOVIÁRIO LOCALIZADO JUNTO AOS ACESSOS VIÁRIOS EM POSIÇÃO DE FÁCIL LIGAÇÃO COM A MALHA URBANA DA CIDADE.

DEVIDO À INEXISTÊNCIA DE TRANSPORTE COLETIVO DE PASSAGEIROS NA SEDE MUNICIPAL, OS DESLOCAMENTOS REALIZAM-SE ATRAVÉS DE VEÍCULOS PARTICULARES, TÁXIS, MOTOS, MOTO-TÁXI, BICICLETAS E VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL.

O TRANSPORTE DE CARGAS SE FAZ NO MODO RODOVIÁRIO, MUITAS VEZES, ATRAVESSANDO A ÁREA CENTRAL, CAUSANDO TRANSTORNOS NO TRÁFEGO COM CONGESTIONAMENTOS E INCOMPATIBILIZAÇÃO COM O TRÂNSITO DE VEÍCULOS LEVES E PEDESTRES.

ICAPUÍ

A EMPRESA SÃO BENEDITO TEM UMA LINHA DIÁRIA SAINDO DE FORTALEZA. OUTRA OPÇÃO É TOMAR ÔNIBUS PARA ARACATI E, DE LÁ, IR DE VAN ATÉ ICAPUÍ.

TRANSPORTE AEROVIÁRIO

ATUALMENTE O ACESSO INICIAL DO FLUXO TURÍSTICO NACIONAL E INTERNACIONAL PARA O POLO É DADO ATRAVÉS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA, QUE RECEBE VOOS DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS AÉREAS BRASILEIRAS, E TAMBÉM DE ALGUMAS EMPRESAS INTERNACIONAIS. O FATO DA PROXIMIDADE ENTRE ESTES MUNICÍPIOS E A CAPITAL DO ESTADO, FORTALEZA, TORNA ESTE AEROPORTO UMA BOA OPÇÃO DE ACESSO PARA O POLO LITORAL LESTE (TABELA 22).

TABELA 22 - DISTÂNCIA DOS DESTINOS DO POLO LITORAL LESTE ATÉ OS PRINCIPAIS AEROPORTOS DA REGIÃO.

DESTINO	AEROPORTO INTERN. PINTO MARTINS	AEROPORTO REGIONAL DE ARACATI
CAUCAIA	20 KM	162 KM
FORTALEZA (CENTRO)	-	150 KM
EUSÉBIO	25 KM	126 KM
AQUIRAZ	30 KM	120 KM
PINDORETAMA	55 KM	101 KM
CASCAVEL	65 KM	87 KM
BEBERIBE	83 KM	67 KM
FORTIM	134 KM	17 KM
ARACATI	150 KM	-
ICAPUÍ	205 KM	56 KM

FONTE: IPETURIS, 2012.

O POLO LITORAL LESTE CONTA COM UM NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS, INAUGURADO RECENTEMENTE, LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE ARACATI. O EQUIPAMENTO TEVE SUA PISTA AMPLIADA PARA, APROXIMADAMENTE, DOIS MIL METROS DE COMPRIMENTO. O AEROPORTO TEM CAPACIDADE PARA RECEBER AVIÕES DE GRANDE PORTE, MAS INICIALMENTE RECEBERÁ APENAS VOOS *CHARTERS*.

SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA É UM COMPONENTE ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS EM UMA DETERMINADA ÁREA. É ATRAVÉS DELA QUE SE COMUNICA, INFORMANDO AO VISITANTE OS PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE E AS DIREÇÕES A SEREM TOMADAS PARA SE ACESSAR TAIS PONTOS. DESSE MODO, OBSERVA-SE QUE UMA SINALIZAÇÃO PADRONIZADA TENDE A FACILITAR A INTERAÇÃO DO TURISTA COM A LOCALIDADE, AUMENTANDO A SATISFAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NO LOCAL.

NO POLO LITORAL LESTE OBSERVA-SE QUE, EMBORA EXISTAM LOCALIDADES COM SINALIZAÇÃO EFICIENTE, ESTA NÃO É PADRONIZADA E NÃO ABARCA TODOS OS MUNICÍPIOS COM A MESMA EFICÁCIA. NO QUADRO 10 É DESCRITA A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DE CADA MUNICÍPIO, ANALISANDO SUAS CONDIÇÕES GERAIS.

QUADRO 10 - DESCRIÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NO POLO LITORAL LESTE, POR MUNICÍPIO.

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	CONDIÇÕES GERAIS DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA
CAUCAIA	ALGUMAS PRAIAS DO MUNICÍPIO POSSUEM SINALIZAÇÃO EFICIENTE E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. MAS, DE MODO GERAL, OBSERVA-SE QUE ALGUNS ATRATIVOS NÃO POSSUEM SINALIZAÇÃO, OU SE POSSUEM É EM ESTADO DE CONSERVAÇÃO REGULAR E QUANTIDADE INSUFICIENTE. NÃO EXISTEM PLACAS INTERPRETATIVAS NA LOCALIDADE.	REGULAR
FORTALEZA	POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM PADRÃO INTERNACIONAL NAS VIAS DE ACESSO AOS PRINCIPAIS ATRATIVOS. PLACAS EM BOA QUANTIDADE E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.	BOA
EUSÉBIO	NÃO POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.	---
AQUIRAZ	POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DESPADRONIZADA COM INDICAÇÃO PARA AS PRINCIPAIS PRAIAS DO MUNICÍPIO. TANTO A SINALIZAÇÃO ENTRE A RODOVIA E OS ATRATIVOS QUANTO À SINALIZAÇÃO INTERNA, DOS ATRATIVOS, É PRECÁRIA; NESTE ÚLTIMO CASO, EM MUITAS SITUAÇÕES É TOTALMENTE INEXISTENTE. EXISTE SINALIZAÇÃO EFICIENTE APENAS NA CE 040 E NA SEDE DO MUNICÍPIO. NÃO POSSUI SINALIZAÇÃO INTERPRETATIVA.	RUIM
PINDORETAMA	POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA APENAS INDICANDO OS DESTINOS PRÓXIMOS, UMA VEZ QUE O MUNICÍPIO NÃO CONTA COM PRODUTOS TURÍSTICOS.	BOA
CASCADEL	CONTA COM SINALIZAÇÃO TURÍSTICA PARTINDO DO CENTRO DO MUNICÍPIO EM DIREÇÃO ÀS PRINCIPAIS PRAIAS. AS PLACAS APRESENTAM ESTADO DE CONSERVAÇÃO REGULAR E PODERIAM SER MAIS FREQUENTES A FIM DE FACILITAR O DESLOCAMENTO DAQUELES QUE VISITAM O LOCAL PELA PRIMEIRA VEZ.	REGULAR
BEBERIBE	APESAR DE NÃO SER TOTALMENTE PADRONIZADA, MUITO POR CONTA DE PLACAS COLOCADAS POR EMPREENDIMENTOS PRIVADOS, A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE BEBERIBE É EFICIENTE. NO MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS OBSERVAM-SE ALGUMAS PLACAS INFORMATIVAS BASTANTE DESGASTADAS PELA AÇÃO DO TEMPO.	BOA

MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	CONDIÇÕES GERAIS DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA
FORTIM	POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA MODESTA, SEM PADRONIZAÇÃO. PLACAS EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO.	REGULAR
ARACATI	POSSUI SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DESPADRONIZADA E NÃO APRESENTA PLACAS INTERPRETATIVAS. NOTA-SE UM GRANDE NÚMERO DE PLACAS DE EMPREENDIMENTOS PRIVADOS EM CANOA QUEBRADA O QUE CAUSA POLUIÇÃO VISUAL, ALÉM DE CONFUSÃO PARA AQUELES QUE VISITAM O LOCAL PELA PRIMEIRA VEZ.	REGULAR
ICAPUÍ	DE MODO GERAL AS PRAIAS (PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ICAPUÍ) APRESENTAM SINALIZAÇÃO EM BOA QUANTIDADE E EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DESDE A SEDE DO MUNICÍPIO (FOTO 50).	BOA

FORTE: COBRAPE, 2012.

COMO PODE SER DEPREENDIDO DO QUADRO 10, APESAR DA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA NÃO SER PADRONIZADA E NEM EXISTIR DE MODO EFICIENTE EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, O QUE SE PERCEBE É QUE, AO MENOS, OS PRINCIPAIS ATRATIVOS DE CADA MUNICÍPIO SÃO SINALIZADOS. PORÉM, A SINALIZAÇÃO TURÍSTICA, COMO CITADO ANTERIORMENTE, MERECE MAIOR ATENÇÃO POR PARTE DOS PODERES PÚBLICOS MUNICIPAIS NÃO APENAS QUANTO À IMPLANTAÇÃO MAS TAMBÉM A RESPEITO DA MANUTENÇÃO E FISCALIZAÇÃO.



FOTO 50 - SINALIZAÇÃO TURÍSTICA EM ICAPUÍ.

FORTE: COBRAPE, 2011.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS

UM PONTO QUE MERECE ATENÇÃO QUANDO SE REFERE À INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS QUE BENEFICIAM O TURISMO É A IDENTIFICAÇÃO DA REDE BANCÁRIA PRESENTE NA REGIÃO. APESAR DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS QUE PERMITEM CADA VEZ MAIS A REALIZAÇÃO DE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS PELA INTERNET E TELEFONE, AINDA É FUNDAMENTAL O APOIO DE AGÊNCIAS BANCARIAS FÍSICAS E CAIXAS ELETRÔNICOS PARA O CONFORTO E BEM-ESTAR DOS VISITANTES.

COMO PODE SER OBSERVADO NO QUADRO 11, TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE CONTAM COM PELO MENOS UMA AGÊNCIA BANCÁRIA DO BANCO DO BRASIL, SENDO QUE A OFERTA DE SERVIÇOS BANCÁRIOS VARIA BASTANTE DE UM MUNICÍPIO PARA OUTRO.

QUADRO 11 - AGÊNCIAS BANCÁRIAS POR MUNICÍPIO.

MUNICÍPIO	BANCOS
CAUCAIA	BANCO DO BRASIL, BRADESCO, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E ITAÚ.
FORTALEZA	BANCO DO BRASIL, BRADESCO, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, HSBC, SANTANDER, BANCO DO NORDESTE, ITAÚ, ENTRE OUTROS, TOTALIZANDO 20 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ATUANDO NO MUNICÍPIO.
EUSÉBIO	BANCO DO BRASIL E BRADESCO
AQUIRAZ	BANCO DO BRASIL E BRADESCO
PINDORETAMA	BANCO DO BRASIL
CASCADEL	BANCO DO BRASIL, BRADESCO, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, HSBC, SANTANDER, ENTRE OUTROS, TOTALIZANDO 11 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS ATUANDO NO MUNICÍPIO.
BEBERIBE	BANCO DO BRASIL E BRADESCO
FORTIM	BANCO DO BRASIL
ARACATI	BANCO DO BRASIL, BRADESCO, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E BANCO DO NORDESTE
ICAPUÍ	BANCO DO BRASIL

FONTE: SITE DA FEBRABAN (VER REFERÊNCIAS).

APESAR DA COBERTURA DE SERVIÇOS FINANCEIROS PODER SER CONSIDERADA, DE MODO GERAL, SUFICIENTE NOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE, HÁ QUE SE RESSALVAR QUE EM ALGUNS CASOS AS INSTITUIÇÕES LOCALIZAM-SE APENAS NA SEDE DO MUNICÍPIO, DIFICULTANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DAQUELAS PESSOAS QUE SE DIRIGEM A DESTINOS ESPECÍFICOS. É O CASO, POR EXEMPLO, DE DESTINOS COMO PORTO DAS DUNAS EM AQUIRAZ, OU DE CANOA QUEBRADA, EM ARACATI. NESSAS LOCALIDADES, ALÉM DE NÃO SEREM ENCONTRADAS AGÊNCIAS BANCÁRIAS, A OFERTA DE CAIXAS ELETRÔNICOS É RESTRITA, OBRIGANDO OS VISITANTES, E MESMO A COMUNIDADE LOCAL, A TER QUE SE DESLOCAR ATÉ A SEDE DO MUNICÍPIO PARA EFETUAR SAQUES E DEMAIS MOVIMENTAÇÕES BANCÁRIAS. TAL SITUAÇÃO, MUITAS VEZES, GERA CERTA INSATISFAÇÃO

DURANTE A VIAGEM, JÁ QUE A DEPENDER DO MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PERDE-SE MUITO TEMPO COM O DESLOCAMENTO E REALIZAÇÃO DO SERVIÇO.

3.3.3 PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

A MEMÓRIA DOS TEMPOS DE CADA LUGAR SE FAZ EVIDENTE NO SEU PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO. CADA CIDADE GUARDA NAS SUAS RUAS, PRAÇAS, RESIDÊNCIAS, IGREJAS, TEATROS, MERCADOS, REMINISCÊNCIAS QUE FALAM DOS MODOS DE PRODUÇÃO, DAS FORMAS E DE SE VIVER E DE SE APROPRIAR DOS ESPAÇOS.

ASSIM, OS PROCESSOS PRODUTIVOS ATUAM COMO OS PRINCIPAIS AGENTES DAS TRANSFORMAÇÕES URBANAS, INFLUENCIANDO PADRÕES ESTÉTICOS, PROMOVEDO MUDANÇAS NAS TIPOLOGIAS ARQUITETÔNICAS E INTERFERINDO NO MAIOR OU MENOR GRAU DE PRESERVAÇÃO DA AMBIÊNCIA HISTÓRICA DOS LUGARES. VERIFICA-SE QUE NAS CIDADES MAIS ANTIGAS DO CEARÁ O NÍVEL DE DESCARACTERIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO É DIRETAMENTE PROPORCIONAL AO GRAU DO DINAMISMO ECONÔMICO LOCAL.

NO LITORAL LESTE, AS CIDADES DE AQUIRAZ E ARACATI SÃO AQUELAS QUE GUARDAM, AINDA QUE PARCIALMENTE, CONJUNTOS EDIFICADOS DE MAIOR RELEVÂNCIA PATRIMONIAL, COMPOSTOS POR QUANTIDADES VARIÁVEIS DE REMANESCENTES ARQUITETÔNICOS QUE SE DISTRIBUEM ESPACIALMENTE DE FORMA MAIS OU MENOS CONCENTRADA.

TAL DISTRIBUIÇÃO POSSIBILITA A LEITURA CLARA DE SETORES QUE AINDA PRESERVAM CARACTERÍSTICAS FORMAIS DE OUTRAS ÉPOCAS. AS DEMAIS CIDADES DA REGIÃO APRESENTAM, EM SEUS CENTROS, IMÓVEIS DE INTERESSE ISOLADOS OU EM PEQUENOS GRUPOS, DIFUSOS EM MEIO À MASSA ARQUITETÔNICA PREDOMINANTEMENTE DESCARACTERIZADA.

EM AQUIRAZ, PRIMEIRA VILA DO CEARÁ E SEDE ADMINISTRATIVA EM 1713, A AGRICULTURA E A PECUÁRIA FORAM DETERMINANTES PARA O POVOAMENTO EFETIVO DO TERRITÓRIO, FAZENDO SURGIR UMA ARQUITETURA SINGELA, MARCA DE UMA SOCIEDADE EMINENTEMENTE RURAL. TAL ARQUITETURA EVIDENCIA-SE NÃO SÓ NOS ENGENHOS E CASAS DE FARINHA, EQUIPAMENTOS RELACIONADOS À CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR E DA MANDIOCA, MAS TAMBÉM NOS EDIFÍCIOS DE CARÁTER URBANO. VERIFICA-SE QUE BOA PARTE DOS IMÓVEIS DE INTERESSE JÁ SE ENCONTRA BASTANTE DESCARACTERIZADA OU FOI SUBSTITUÍDA POR OUTROS DE TIPOLOGIA CONTEMPORÂNEA.





FOTO 51 - IMÓVEIS DESCARACTERIZADOS EM AQUIRAZ.
FONTE: COBRAPE, 2011.



FOTO 52 - IMÓVEIS PRESERVADOS EM AQUIRAZ (ARQUITETURA).
FONTE: COBRAPE, 2011.

CONTUDO, AINDA EXISTEM EDIFICAÇÕES RELEVANTES DISPOSTAS DE FORMA ISOLADA, OU EM PEQUENOS GRUPOS EM ALGUNS PERFIS DE QUADRA. DESTACA-SE, PRINCIPALMENTE, O PEQUENO CONJUNTO QUE SE DISPÕE EM TORNO DA BUCÓLICA PRAÇA CÔNEGO ARARIPE, COMPOSTO PELO MERCADO DA CARNE, PELA IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, PELA ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA (MUSEU SACRO SÃO JOSÉ DE RIBAMAR) E PELA CASA DO CAPITÃO-MOR.

NESSA ÁREA, SOBRESSAI A IGREJA MATRIZ, PELA ROBUSTEZ DA SUA VOLUMETRIA, E O MERCADO QUE SE IMPÕE QUASE SOLITÁRIO NA QUADRA POSTERIOR A DO TEMPLO, CONSTITUINDO-SE EM UM DOS MAIS BELOS EXEMPLARES DE ARQUITETURA VERNACULAR CEARENSE. A CASA DO CAPITÃO-MOR OU CASA DOS OUIDORES; A MAIS ANTIGA DA CIDADE, CONSTRUÍDA HÁ CERCA DE 300 ANOS, DISPÕE-SE A NORTE DA MATRIZ, É DE TIPOLOGIA BASTANTE SINGELA E CARACTERÍSTICA DO PERÍODO COLONIAL.

COMPONDO TAMBÉM COM ESTE CONJUNTO ESTÁ A ANTIGA CASA DE CÂMARA E CADEIA SITUADA EM UMA ESQUINA A SUL DA IGREJA. ESTES DOIS EDIFÍCIOS FORAM PROTEGIDOS POR TOMBAMENTO ESTADUAL, RESPECTIVAMENTE, NOS ANOS DE 2006 E 1983.

RESSALTA-SE AINDA, A EXISTÊNCIA DAS RUÍNAS DO “HOSPÍCIO DOS JESUÍTAS” FUNDADO POR ESTES PADRES QUANDO DE SUA PERMANÊNCIA EM AQUIRAZ NO PERÍODO DE 1727 A 1759. O LOCAL QUE FUNCIONAVA COMO POSTO DE HOSPEDAGEM DE MISSIONÁRIOS FOI DEMOLIDO EM 1854, RESTANDO APENAS VESTÍGIOS DA ANTIGA CAPELA DE NOSSA SENHORA DE BOM SUCESSO, EDIFICADA EM 1753. DIZ-SE QUE O MATERIAL DE DEMOLIÇÃO DO “HOSPÍCIO” FOI UTILIZADO PARA A CONSTRUÇÃO DAS ANTIGAS PONTES IMPERIAIS, CUJOS ESCOMBROS AINDA PODEM SER VISTOS ÀS MARGENS DO RIO PACOTI.

EM ARACATI, SÍTIO HISTÓRICO TOMBADO PELO IPHAN EM 2001, A ESTRUTURA URBANA FOI DEFINIDA, PRINCIPALMENTE, NO CICLO DO GADO. A CIDADE IMPLANTOU-SE ÀS MARGENS DO RIO JAGUARIBE, ADOTANDO UM TRAÇADO EM XADREZ TÍPICAMENTE POMBALINO, DEFINIDO POR UMA RUA PRINCIPAL (RUA CEL. ALEXANZITO, ANTIGA RUA GRANDE OU DO COMÉRCIO), RUAS DE SERVIÇO (RUAS SANTOS DUMONT E CEL. ALEXANDRINO), PONTOS FOCAIS (AS IGREJAS, O MERCADO PÚBLICO E A CASA DE CÂMARA E CADEIA) E “ROSSIO” (LARGO DA MATRIZ).

NESSE CENÁRIO, A RUA CORONEL ALEXANZITO DESTACA-SE COMO O LOGRADOURO QUE CONCENTRA A MAIOR PARTE DOS REMANESCENTES ARQUITETÔNICOS DE INTERESSE, COMO SOBRADOS (FOTO 53) E CASAS TÉRREAS AZULEJADAS, ASSIM COMO A CASA DE CÂMARA E CADEIA, TOMBADA ISOLADAMENTE PELO IPHAN EM 1980, E A IGREJA DE NOSSO SENHOR DO BONFIM. MERECE TAMBÉM DESTAQUE O SOBRADO QUE ABRIGA O

MUSEU JAGUARIBANO, EDIFICAÇÃO EXCELENTEMENTE PRESERVADA, PROTEGIDA POR DECRETO ESTADUAL NO ANO DE 1983.

NA RUA SANTOS DUMONT APARECEM OS FUNDOS DOS LOTES DA RUA CEL. ALEXANZITO, BEM COMO ALGUMAS EDIFICAÇÕES MAIS HUMILDES. AO LONGO DESTA VIA É POSSÍVEL IDENTIFICAR IMÓVEIS DE INTERESSE COM CARACTERÍSTICAS DO PERÍODO COLONIAL. SÃO CASAS TÉRREAS, COM VÃOS EM ARCO ABATIDO E COROAMENTO EM CIMALHA. DOS LOGRADOUROS DO SÍTIO HISTÓRICO, A RUA SANTOS DUMONT É A QUE SE ENCONTRA MAIS PRÓXIMA AO RIO JAGUARIBE.

AS RUAS CEL. ALEXANDRINO E CEL. POMPEU QUE CONCENTRAM, ATUALMENTE, A ZONA COMERCIAL E DE SERVIÇOS DA CIDADE, APRESENTAM EDIFICAÇÕES DE INTERESSE ISOLADAS, SENDO A MAIORIA DOS PERFIS DE QUADRA COMPOSTA POR EDIFÍCIOS BASTANTE DESCARACTERIZADOS. DESTACA-SE AQUI O MERCADO PÚBLICO COMO EDIFICAÇÃO IMPORTANTE QUE SE DISPÕE SOLITÁRIO NA QUADRA E APRESENTA FRENTES PARA AMBAS AS VIAS. A FACHADA QUE SE VOLTA PARA A RUA CEL. ALEXANDRINO, ENTRETANTO, É ESCONDIDA PELO BLOCO DO “MERCADO NOVO”, EQUIPAMENTO QUE SE IMPLANTOU NA ANTIGA “PRAÇA DO MERCADO”.



FOTO 53 - SOBRADOS NA RUA CORONEL ALEXANZITO (ARACATI/CE).

FONTE: COBRAPE, 2011.

NA RUA CEL. POMPEU SE SOBRESSAEM, AINDA, AS IGREJAS DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES E DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS PRETOS E, AO FINAL DESSA VIA, ABRE-SE O LARGO DA MATRIZ ONDE SE

IMPLANTA EM REALCE A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, PRIMEIRA EDIFICAÇÃO CEARENSE TOMBADA PELO IPHAN, EM 1957. NO SEU ENTORNO DESTACAM-SE A FÁBRICA DE TECIDOS SANTA TERESA E A RESIDÊNCIA DA FAMÍLIA LEITE BARBOSA (ANTIGA PROPRIETÁRIA DA FÁBRICA) QUE, ATUALMENTE, ESTÃO SENDO ADAPTADAS PARA O FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA REGIONAL, E AINDA, O NICHU DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES.

AS IGREJAS MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (FOTO 54), DO NOSSO SENHOR DO BOMFIM, DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES, DO ROSÁRIO DOS PRETOS, O NICHU DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES, A CASA DE CÂMARA E CADEIA, O MERCADO E A FÁBRICA SANTA TEREZA SÃO OS PRINCIPAIS ORIENTADORES DO ESPAÇO, VISTO QUE FUNCIONAM COMO MARCOS VISUAIS DE ALCANCE VARIÁVEL, A SITUAR O VISITANTE NO SÍTIO HISTÓRICO. NO CASO DAS IGREJAS, EXCEÇÃO FEITA AO NICHU DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES, AS ALTAS TORRES MARCAM A SILHUETA DA CIDADE, SERVINDO COMO BALIZADORES DESDE FORA DA CIDADE.



FOTO 54 - IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO (ARACATI/CE).

FONTE: COBRAPE, 2011.

ALÉM DE IMPORTANTES REFERENCIAIS VISUAIS, AS IGREJAS SÃO, ANTES DE TUDO, INDICADORAS DA FORTE RELIGIOSIDADE HERDADA DO COLONIZADOR PORTUGUÊS. EM GERAL, ERAM OS TEMPLOS AS PRIMEIRAS CONSTRUÇÕES A SEREM EDIFICADAS QUANDO DA IMPLANTAÇÃO DAS AGLOMERAÇÕES URBANAS. NO LITORAL

LESTE, SOBRESSAEM, ALÉM DAS IGREJAS DE ARACATI, A IGREJA MATRIZ DE SÃO JOSÉ DO RIBAMAR EM AQUIRAZ (TOMBAMENTO ESTADUAL EM 1983) E A IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, ERGUIDA EM 1832, EM CASCAVEL.

OUTRO DESTACADO PROGRAMA DE VALOR HISTÓRICO-ARQUITETÔNICO É O DAS CASAS DE CÂMARA E CADEIA. REPRESENTATIVAS DO PODER DA COROA NA COLÔNIA, AS CÂMARAS MUNICIPAIS ERAM RESPONSÁVEIS, DENTRE OUTRAS COISAS, PELA COLETA DE IMPOSTOS, REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO DAS PROFISSÕES E OFÍCIOS E DO COMÉRCIO, PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO E CRIAÇÃO E GERÊNCIA DAS PRISÕES.

OS REMANESCENTES DE INTERESSE NA REGIÃO SITUAM-SE NOS MUNICÍPIOS DE AQUIRAZ, ARACATI E CASCAVEL. A MAIS ANTIGA É A CASA DE CÂMARA E CADEIA DE AQUIRAZ (FOTO 55), CUJA CONSTRUÇÃO FOI INICIADA NO SÉCULO XVIII (1740) E CONCLUÍDA NO FINAL DO SÉCULO XIX, PASSANDO POR UMA ADAPTAÇÃO EM 1967 PARA ABRIGAR O MUSEU SACRO SÃO JOSÉ DE RIBAMAR QUE LÁ FUNCIONA ATÉ HOJE. A DE ARACATI, ERIGIDA POR VOLTA DE 1780, É UM DOS MAIORES EDIFÍCIOS DO GÊNERO NO CEARÁ, ENTRETANTO, NÃO GUARDA SUA TIPOLOGIA ORIGINAL, VISTO QUE PASSOU POR DIVERSAS REFORMAS E ALTERAÇÕES AO LONGO DO TEMPO; FUNCIONA ATUALMENTE COMO CÂMARA MUNICIPAL. QUANTO À DE CASCAVEL, A MENOS ANTIGA DAS TRÊS, FOI CONSTRUÍDA EM 1884.



FOTO 55 - CÂMARA E CADEIA (AQUIRAZ).

FONTE: COBRAPE, 2011.

DESTACAM-SE AINDA OS MERCADOS COMO EQUIPAMENTOS URBANOS DE REFERÊNCIA HISTÓRICA. OS EXEMPLARES MAIS REPRESENTATIVOS SÃO: O MERCADO DA CARNE EM AQUIRAZ (FOTO 56) E O MERCADO PÚBLICO DE ARACATI. O PRIMEIRO SE DESTACA PELA TÉCNICA CONSTRUTIVA QUE UTILIZA A CARNAÚBA E ALVENARIAS DE ADOBE, TENDO SIDO TOMBADO PELO IPHAN EM 1984.

NA ZONA RURAL, OS ENGENHOS E CASAS DE FARINHA SÃO AS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICO-ARQUITETÔNICAS. APRESENTAM TIPOLOGIAS CARACTERIZADAS PELAS LINHAS SIMPLES E PROGRAMAS DE NECESSIDADES QUE SE REPETEM, ESTANDO EM GERAL ADJUNTOS A UMA CASA DE MORADA.

NO INTERIOR DESSES EQUIPAMENTOS DESENVOLVE-SE ATÉ HOJE UM DOS FAZERES MAIS TRADICIONAIS DA CULTURA CEARENSE, A CONFEÇÃO DE RAPADURAS E O BENEFICIAMENTO DA MANDIOCA PARA A FEITURA DAS FARINHAS, GOMAS, BEIJUS E TAPIOCAS. OS DADOS RELATIVOS A ESSAS TIPOLOGIAS SÃO MUITO RESTRITOS, FAZENDO-SE NECESSÁRIO UM ESTUDO MAIS APROFUNDADO ATRAVÉS DA EXECUÇÃO DE INVENTÁRIOS E CADASTROS.



FOTO 56 - MERCADO DA CARNE EM AQUIRAZ.

FONTE: COBRAPE, 2011.

3.3.4 ESTADO DO MEIO AMBIENTE NATURAL

NA FAIXA LITORÂNEA, UMA GRANDE PARTE DAS UNIDADES OU FEIÇÕES GEOGRÁFICAS ESTÁ PROTEGIDA POR LEI, COMO ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP), TAIS COMO PRAIAS E TODAS AS FEIÇÕES NELAS ENCONTRADAS, FALÉSIAS ATÉ 100 METROS DO SEU LIMITE, DUNAS FIXAS E 90% DAS DUNAS MÓVEIS EM CADA MUNICÍPIO, OS MANGUEZAIS E RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS E O ENTORNO. AINDA ASSIM, OS IMPACTOS AMBIENTAIS NESSAS E OUTRAS ÁREAS DO POLO LITORAL LESTE SÃO SIGNIFICATIVOS PONDO EM RISCO O BOM ESTADO DO MEIO AMBIENTE NATURAL DA REGIÃO.

A RECENTE EXPANSÃO URBANA TEM SIDO UMA DAS PRINCIPAIS AMEAÇAS AO MEIO-AMBIENTE NATURAL DO POLO LITORAL LESTE, PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DO AUMENTO DE LOTEAMENTOS NOS MUNICÍPIOS PRÓXIMOS À CAPITAL. ESTA EXPANSÃO TEM OCORRIDO DE FORMA DESORDENADA E MUITAS VEZES OCUPANDO AS ÁREAS PROTEGIDAS, IMPACTANDO OS CORDÕES LITORÂNEOS, AS FAIXAS DE PRAIA, OS TERRAÇOS MARINHOS.

OS CORDÕES LITORÂNEOS SÃO UM CASO A PARTE, EM TERMOS DE USO E OCUPAÇÃO. QUANDO OCORREM ISOLADOS DO CONTINENTE OU LIGADOS POR UMA OU DUAS EXTREMIDADES, ELES, INVARIAVELMENTE, PERTENCERIAM ÀS FAIXAS DE PRAIA DE DIFÍCIL OCUPAÇÃO POR CAUSA DA AÇÃO DAS ONDAS E MARÉS. OS TERRAÇOS MARINHOS TÊM SERVIDO MAIS À CULTURA DE SUBSISTÊNCIA, MAS TAMBÉM AO USO VERANEIO. O PRINCIPAL DISCIPLINAMENTO SERIA A EXIGÊNCIA DE BAIXA DENSIDADE DE OCUPAÇÃO.

PELOS MESMOS MOTIVOS E, PELA SENSIBILIDADE DA ÁREA, A OCUPAÇÃO DA PLANÍCIE DE DEFLAÇÃO TEM DE SER CONTROLADA, EVITANDO APROVAÇÃO DE LOTEAMENTOS COM LOTES PEQUENOS E EXIGINDO BAIXA TAXA DE OCUPAÇÃO. ESTAS ÁREAS POR SEREM BAIXAS E PLANAS, TÊM PROBLEMAS SÉRIOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

AS PLANÍCIES FLUVIAIS TÊM SEMPRE O RISCO DE INUNDAÇÃO. AS OBRAS DE PROTEÇÃO, EM CADA LOCAL ESPECÍFICO, PODERIAM SER FEITAS PARA PERMITIR O USO DAS TERRAS. ACONTECE QUE NESTAS ÁREAS, O LENÇOL FREÁTICO, DEPENDENDO DA ÉPOCA DO ANO, PODE ESTAR QUASE NA SUPERFÍCIE (PERÍODO DE CHUVAS) OU A DEZENAS DE METROS DE PROFUNDIDADE (PERÍODO SECO). POR SEREM PARTES BAIXAS DE TERRENOS, ISSO DIFICULTA NÃO SÓ A CAPTAÇÃO DE ÁGUA PARA O ABASTECIMENTO, COMO TAMBÉM O ESGOTAMENTO SANITÁRIO. PORTANTO, ESTAS ÁREAS SERIAM IDEAIS PARA HORTAS COMUNITÁRIAS, CRIATÓRIOS DE PEIXES EM CATIVEIRO, OU ALGUMA CULTURA DE SUBSISTÊNCIA DE CICLO CURTO, POR CAUSA DAS INUNDAÇÕES.

OS TABULEIROS LITORÂNEOS SÃO AS ÁREAS MAIS ESTÁVEIS DO PONTO DE VISTA AMBIENTAL PARA

OCUPAÇÃO URBANA; INFELIZMENTE NÃO TÊM APELO VISUAL QUE POSSA ATRAIR O TURISTA OU O VERANISTA. TODO PLANO DIRETOR DEVERIA PREVER A OCUPAÇÃO DESTAS PLANÍCIES NA EXPANSÃO DAS CIDADES. POR SEREM TERRAS ALTAS E PLANAS, OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SÃO MAIS FÁCEIS DE SEREM REALIZADOS, PORTANTO MAIS BARATOS. O SOLO E SUBSOLO SÃO ESTÁVEIS, SEM PROBLEMA DE FUNDAÇÃO PARA UMA OCUPAÇÃO URBANA.

OS TABULEIROS SÃO MUITO PLANOS COM SOLOS ARENOSOS (AREIAS QUARTZOSAS), MUITO ÁCIDOS QUE PRECISAM DE CORRETIVO. PRESTAM-SE À CULTURA DE FRUTEIRAS COMO CAJUEIROS, COQUEIROS, MANGUEIRAS E GRAVIOLEIRAS, PORÉM TÊM DEFICIÊNCIA HÍDRICA. SEUS AQUÍFEROS TÊM VAZÕES RELATIVAMENTE BAIXAS PARA UMA ROCHA SEDIMENTAR, AUMENTANDO O CUSTO DA IRRIGAÇÃO.

POR ÚLTIMO, SOBRARIAM OS SALGADOS QUE, NA REGIÃO, SÃO ALGUMAS VEZES MANGUEZAIS E ANTIGAS SALINAS, ONDE O ANTIGO MANGUE FOI RETIRADO E O TERRENO RECOBERTO PELA AREIA DAS DUNAS MÓVEIS E DAS PLANÍCIES FLUVIAIS QUE MIGRARAM, IMPEDINDO O DESENVOLVIMENTO DA VEGETAÇÃO DE MANGUE. OUTRO ASPECTO DE RELEVÂNCIA REFERE-SE À PRIVATIZAÇÃO DE NASCENTES E FONTES, COMPROMETENDO NESTA ÁREA O FLUXO HIDROLÓGICO COM A CANALIZAÇÃO E IMPERMEABILIZAÇÃO DESTAS ÁREAS.

AS BACIAS HIDROGRÁFICAS ESTÃO AMEAÇADAS PRINCIPALMENTE POR FALTA DE SANEAMENTO EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS E POR ASSOREAMENTO E EROSION, ESTANDO ESTE ÚLTIMO LIGADO À RETIRADA DA VEGETAÇÃO RIBEIRINHA DAS MARGENS DOS RIOS E LAGOAS. A POLUIÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS, CONTAMINAÇÃO DO LENÇOL FREÁTICO E DESMATAMENTO IRREGULAR DENTRO DO PERÍMETRO DAS APPS SÃO ALGUNS DOS IMPACTOS POTENCIAIS JÁ SÃO OBSERVADOS.

A FAIXA DE PRAIA, DUNAS E RESTINGA SOFREM IMPACTO DIRETO DA OCUPAÇÃO DESORDENADA DO SOLO, DA FALTA DE SANEAMENTO DAS OCUPAÇÕES HUMANAS, DA SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO E VISITAÇÃO HUMANA INTENSIFICADA EM PERÍODOS DE ALTA ESTAÇÃO TURÍSTICA, ONDE PASSEIOS DE CARRO POTENCIALIZAM O DESMONTE DE DUNAS E COMPACTAM O TERRENO DA FAIXA DE PRAIA E RESTINGA.

OS MANGUEZAIS E ESTUÁRIOS SÃO ECOSISTEMAS FUNDAMENTAIS PARA O EQUILÍBRIO DE TODO O FUNCIONAMENTO DOS ECOSISTEMAS MARINHOS COSTEIROS COMO JÁ DISCUTIDO ANTERIORMENTE. OS ESTUÁRIOS E SEUS MANGUEZAIS, AO LONGO DO LITORAL LESTE, APRESENTAM AMEAÇAS DIVERSAS, DESDE O DESENVOLVIMENTO INTENSIVO DA CARCINICULTURA, DESMATAMENTO E ASSOREAMENTO, CONSTRUÇÕES IRREGULARES, POLUIÇÃO E ACÚMULO DE LIXO NOS MANANCIAIS. ESTES IMPACTOS CAUSAM REDUÇÃO DE HÁBITAT PARA A FAUNA SILVESTRE, DIMINUEM A QUALIDADE DA ÁGUA, AUMENTAM A FONTE DE VETORES DE DOENÇAS

ONDE HÁ ACÚMULO IRREGULAR DE RESÍDUOS SÓLIDOS.

AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE SÃO ÁREAS COM ALTA RELEVÂNCIA AMBIENTAL E FUNDAMENTAL PARA O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DOS PROCESSOS ECOSISTÊMICOS, ESTANDO PROTEGIDAS POR LEI DESDE 1965 (LEI FEDERAL Nº 4.771/65, REVOGADA PELA LEI FEDERAL Nº 12.651/12). SEGUNDO A NOVA LEI FEDERAL QUE REVOGOU O ANTIGO CÓDIGO FLORESTAL DE 1965, AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE SÃO ÁREAS QUE, ESTANDO COBERTAS OU NÃO POR VEGETAÇÃO NATIVA, TÊM A FUNÇÃO DE PRESERVAR OS RECURSOS HÍDRICOS, A PAISAGEM, A ESTABILIDADE GEOLÓGICA, A BIODIVERSIDADE, O FLUXO GÊNICO DE FAUNA E FLORA, PROTEGER O SOLO E ASSEGURAR O BEM ESTAR DAS POPULAÇÕES HUMANAS.

BOA PARTE DOS ECOSISTEMAS SITUADOS NO LITORAL SÃO ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE: OS CURSOS D'ÁGUA, OLHOS D'ÁGUA, LAGOS E LAGOAS NATURAIS E ARTIFICIAIS, ESPAÇO BREJOSO E ENCHARCADOS (PRINCIPALMENTE EM ÁREAS DE CARNAUBAIS), RESTINGAS, MANGUEZAIS, DUNAS, LOCAIS DE REFÚGIO E/OU REPRODUÇÃO DE AVES MIGRATÓRIAS E LOCAIS DE REFÚGIO E/OU REPRODUÇÃO DE EXEMPLARES DA FAUNA AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO EXISTENTES. TODAS ESSAS UNIDADES ECOSISTÊMICAS ESTÃO REPRESENTADAS DE FORMA HETEROGÊNEA ENTRE OS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE.

AO LONGO DOS MUNICÍPIOS DO LITORAL LESTE, PERCEBE-SE UMA RICA REDE HIDROGRÁFICA COMPOSTA POR LAGOS E CURSOS D'ÁGUA. A ORGANIZAÇÃO E ATUAÇÃO INSTITUCIONAL NAS ESFERAS MUNICIPAL E ESTADUAL SÃO FUNDAMENTAIS PARA ASSEGURAR QUE AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DESSAS UNIDADES ECOSISTÊMICAS NÃO SEJAM IMPACTADAS. AO MESMO TEMPO EM QUE A QUALIDADE AMBIENTAL DESSES LUGARES É UM ATRATIVO TURÍSTICO, ONDE MUITOS DESSES CORPOS D'ÁGUA SÃO BALNEÁRIOS PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA, O DESENVOLVIMENTO DESORDENADO DA ATIVIDADE PODE PROVOCAR IMPACTOS DE DIFÍCIL REVERSÃO.

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

COM O OBJETIVO DE PROTEGER E PRESERVAR ECOSISTEMAS NATURAIS, AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ASSEGURAM A REPRESENTATIVIDADE DE AMOSTRAS SIGNIFICATIVAS E ECOLOGICAMENTE VIÁVEIS DOS DIFERENTES *HABITATS* E ECOSISTEMAS DO TERRITÓRIO NACIONAL. SÃO ESPAÇOS COM CARACTERÍSTICAS NATURAIS RELEVANTES QUE PRESERVAM O PATRIMÔNIO BIOLÓGICO EXISTENTE MANTENDO CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O SUPORTE DE POPULAÇÕES VIÁVEIS DA FAUNA E DA FLORA. AS UC'S BRASILEIRAS, QUANDO COMPARADAS ÀS UC'S DE OUTROS PAÍSES, TÊM A ESPECIFICIDADE DE PROPICIAR O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

SUSTENTÁVEIS EM SEU INTERIOR OU ENTORNO JUNTO ÀS COMUNIDADES ENVOLVIDAS, ASSEGURANDO O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.

AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FORMAM UMA REDE, NA QUAL CADA CATEGORIA CONTRIBUI DE UMA FORMA ESPECÍFICA PARA A CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E ONDE TODAS JUNTAS (UNIDADES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E PARTICULARES) COMPÕEM O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC). ESTAS SE DISTRIBUEM EM DOZE CATEGORIAS DE MANEJO QUE SE DIFERENCIAM ENTRE SI QUANTO AO GRAU DE USO PERMITIDO E FORMA DE PROTEÇÃO. NESTE ASPECTO, DIVIDEM-SE EM DOIS GRANDES GRUPOS: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL.

UM DOS GRANDES ATRATIVOS TURÍSTICOS DO ESTADO DO CEARÁ É A RIQUEZA EM PAISAGENS CÊNICAS GARANTIDA PELO BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS SEUS RECURSOS NATURAIS. AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO CEARENSES TÊM MOSTRADO BONS EXEMPLOS ONDE NATUREZA E COMUNIDADES LOCAIS ATUAM EM PARCEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO. PODEMOS CITAR COMO EXEMPLO O PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA NO LITORAL OESTE DO ESTADO QUE POSSUI UM AMPLO E CONSOLIDADO POTENCIAL TURÍSTICO. O PARQUE FOI CRIADO EM FEVEREIRO DE 2002, COM ÁREA DE 8.416 HECTARES, A PARTIR DA RECATEGORIZAÇÃO PARCIAL DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL ESTABELECIDADA PELO DECRETO 90.379 DE 29 DE OUTUBRO DE 1984, E DA REDEFINIÇÃO DE SEUS LIMITES EM JUNHO DE 2007.

SÃO QUINZE AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PRESENTES NO LITORAL LESTE, TOTALIZANDO APROXIMADAMENTE 49,7 MIL HECTARES EM ÁREAS PROTEGIDAS, O QUE REPRESENTA APROXIMADAMENTE 7,6% DO TERRITÓRIO DO LITORAL LESTE. DAS UC'S EXISTENTES, DUAS POSSUEM ADMINISTRAÇÃO FEDERAL, SETE SÃO ESTADUAIS, QUATRO MUNICIPAIS E DUAS RPPN, COMO MOSTRA O QUADRO 12.

QUADRO 12 - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO LITORAL LESTE.

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	DIPLOMA LEGAL	ÁREA (HA)	REGIÃO/ MUNICÍPIO	ECOSSISTEMA PROTEGIDO
APA LAGAMAR DO CAUÍPE	DECRETO Nº 24.957 DE 05/06/98	1.884,46	CAUCAIA	LACUSTRE/COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO
APA LAGOA DO URUAÚ	DECRETO Nº 25.355 DE 26/01/99	2.672,58	BEBERIBE	LACUSTRE/COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO
PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ	DECRETO Nº 24.216 DE 09/09/96	190,00	CAUCAIA	COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO
PARQUE ESTADUAL MARINHO DA PEDRA DA RISCA DO MEIO	DECRETO Nº 12.727 DE 05/09/97	3.320,00	FORTALEZA	MARINHO
APA DO ESTUÁRIO DO RIO CEARÁ	DECRETO Nº 25.413 DE 29/03/99	2.744,89	FORTALEZA/ CAUCAIA	MANGUEZAL
APA DO RIO PACOTI	DECRETO Nº 25.778 DE 15/02/00	2.914,93	FORTALEZA/ EUSÉBIO/ AQUIRAZ	MANGUEZAL

UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	DIPLOMA LEGAL	ÁREA (HA)	REGIÃO/ MUNICÍPIO	ECOSSISTEMA PROTEGIDO
MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE	DECRETO N° 27.461 DE 04/07/04	31,29	BEBERIBE	DUNAS/FALÉSIA
RESEX PRAINHA DO CANTO VERDE	DECRETO FEDERAL S/N DE 05/06/09	29.794,44	BEBERIBE	COSTEIRO E MARINHO
RESEX DO BATOQUE	DECRETO FEDERAL S/N DE 05/06/2003	601.05	AQUIRAZ	COSTEIRO/COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO
APA DE BALBINO	LEI N° 479 DE 21/09/88	250,00	CASCADEL	COSTEIRO/COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO
APA DE PONTA GROSSA	LEI N° 002/98 DE 17/02/98	558,67	ICAPUÍ	COSTEIRO/COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO
APA CANOA QUEBRADA	LIE N°40/98 DE 20/03/98	4.000,00	ARACATI	COSTEIRO/COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO
APA DO MANGUE DE BARRA GRANDE	LEI N°298/00 DE 12/05/00	1.260,00	ICAPUÍ	COSTEIRO/MANGUEZAL
RESERVA ECOLÓGICA PARTICULAR DA SAPIRANGA	PORTARIA SEMACE N°234/02 DE 06/12/02	58,76	FORTALEZA	MANGUEZAL/COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO
RESERVA ECOLÓGICA PARTICULAR LAGOA DO ENCANTADO	PORTARIA SEMACE N° 166/07 DE 08/10/07	40,00	AQUIRAZ	LACUSTRE/COMPLEXO VEGETACIONAL LITORÂNEO

FONTE: SEMACE/CE, 2012.

GLOBALMENTE, AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO LITORAL LESTE SÃO REGIDAS POR LEGISLAÇÃO PRÓPRIA, POSSUEM PLANO DE GESTÃO E CONSELHO GESTOR. NAS ÁREAS PROTEGIDAS FICA PROIBIDO:

- IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE QUAISQUER TIPOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL SEM O DEVIDO LICENCIAMENTO AMBIENTAL;
- SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO E USO DO FOGO SEM A AUTORIZAÇÃO DA SEMACE;
- ATIVIDADES QUE POSSAM POLUIR OU DEGRADAR OS RECURSOS HÍDRICOS ABRANGIDOS PELA APA, COMO TAMBÉM O DESPEJO DE EFLUENTES, RESÍDUOS OU DETRITOS CAPAZES DE PROVOCAR DANOS AO MEIO AMBIENTE;
- TRÁFEGO DE VEÍCULOS FORA DOS ACESSOS E TRILHAS PRÉ-ESTABELECIDOS;
- INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, COMO: MARGENS DA LAGOA, CAMPO DE DUNAS E DEMAIS ÁREAS QUE POSSUEM RESTRIÇÕES DE USO, DETERMINADAS NO ZONEAMENTO DA APA; E
- DEMAIS ATIVIDADES DANOSAS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

AS UC'S SÃO IMPORTANTES PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA. SÃO ÁREAS ONDE PODEM SER REALIZADAS CAMINHADAS NAS TRILHAS ECOLÓGICAS, ALÉM DE ATIVIDADES NÁUTICAS (*WINDSURF, KITESURF, WAKEBOARD, REMO, PESCA AMADORA*).

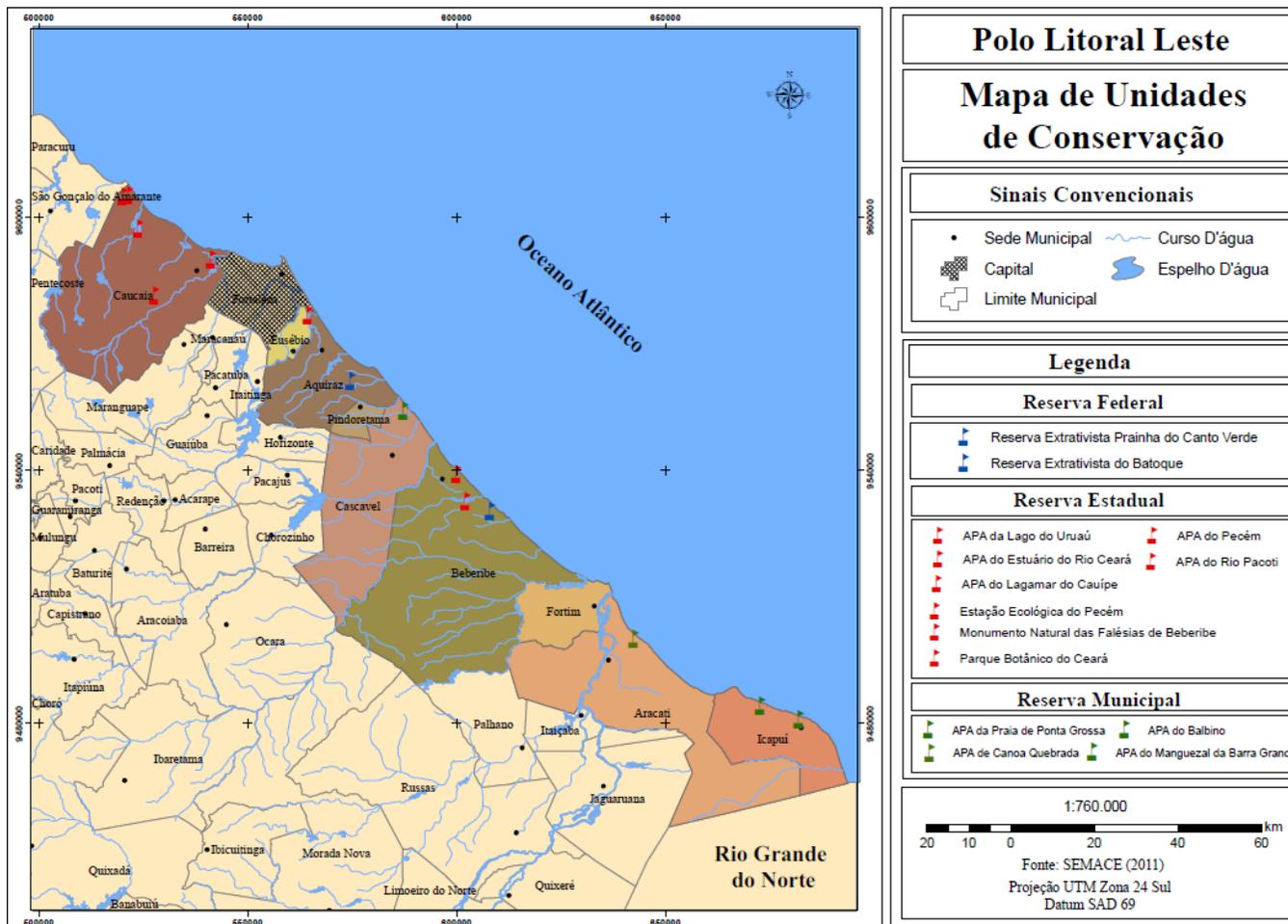
DENTRE AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO LITORAL LESTE (MAPA 16), RESSALTA-SE A UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE, UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL, CRIADA POR MEIO DO DECRETO Nº 27.461, DE 04 DE JUNHO DE 2004, ABRANGE UMA ÁREA DE 31,29 HA E LOCALIZA-SE NO MUNICÍPIO DE BEBERIBE, APROXIMADAMENTE, 87 KM DE FORTALEZA. AS ÁREAS INSERIDAS NESTA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ABRANGEM FALÉSIAS VIVAS E DUNAS MÓVEIS, ALÉM DE DUNAS EM PROCESSO DE FIXAÇÃO LOCALIZADAS NAS ADJACÊNCIAS DO MONUMENTO, ECOSSISTEMAS SENSÍVEIS, E HOJE SOFREM IMPACTO SIGNIFICATIVO ORIUNDO DA AÇÃO ANTRÓPICA.

A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BEBERIBE, OS VERANISTAS E OS TURISTAS USUFRUEM DAS RIQUEZAS AMBIENTAIS DA ÁREA, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA E DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS E DE LAZER.

INSERIDAS NA ZONA DE AMORTECIMENTO DO MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE, EXISTEM CINCO COMUNIDADES QUE SOBREVIVEM DIRETAMENTE DA UTILIZAÇÃO DE SEUS RECURSOS NATURAIS, BASICAMENTE DA PESCA E DO TURISMO, QUAIS SEJAM: BEBERIBE, PRAIA DO MORRO BRANCO, PRAIA DA TABUBA DO MORRO BRANCO, PRAIA DAS FONTES E PRAIA DO DIOGO.

NO MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE SÃO PROIBIDAS AS SEGUINTEs ATIVIDADES:

- A RETIRADA OU DESMONTE DAS FORMAÇÕES GEOLÓGICAS QUE COMPÕEM AS FALÉSIAS, INCLUINDO A VEGETAÇÃO QUE AS PROTEGEM E/OU CIRCUNDANTE, NATURAL OU NÃO;
- A CONSTRUÇÃO OU A REFORMA, A REALIZAÇÃO DE OBRAS CIVIS, DE TERRAPLENAGEM, A ABERTURA DE VIAS OU O CERCAMENTO SOBRE AS FORMAÇÕES GEOMORFOLÓGICAS QUE COMPÕEM AS FALÉSIAS;
- A MARCAÇÃO, GRAVURA OU QUALQUER ALTERAÇÃO HUMANA SOBRE AS FALÉSIAS, QUE DESCARACTERIZE SUA APRESENTAÇÃO VISUAL NATURAL;
- A REALIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES, MOTORIZADAS OU NÃO, QUE ENVOLVAM MOVIMENTAÇÕES DE COISAS E/OU DE PESSOAS; E
- DEMAIS ATIVIDADES DANOSAS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.



MAPA 16 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.
FONTE: COBRAPE, 2012.

ASSIM COMO NAS DEMAIS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO LITORAL LESTE, OS PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES NESTA UNIDADE, ESPECIFICAMENTE, SÃO DECORRENTES DA AÇÃO ANTRÓPICA: RETIRADA DE AREIA DAS FALÉSIAS PARA O USO NO ARTESANATO LOCAL, INSCRIÇÕES NAS FALÉSIAS E DEMAIS PROBLEMAS DECORRENTES DA ATIVIDADE TURÍSTICA DESORDENADA.

OUTRA IMPORTANTE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO QUE SE DESTACA, PRINCIPALMENTE, PELAS BELEZAS CÊNICAS DE SUA PAISAGEM EM UMA DAS ÁREAS MAIS TURÍSTICAS DO CEARÁ, É A APA DO RIO PACOTI. O RIO PACOTI É O MAIOR DOS CURSOS D'ÁGUA QUE ATRAVESSAM A REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA, ESTANDO SUA NASCENTE NA VERTENTE-ORIENTAL DA SERRA DE BATURITÉ, PERCORRENDO CERCA DE 150 KM ATÉ DESEMBOLCAR NO MAR. A APA DO RIO PACOTI ABRANGE OS TRECHOS DESTES RIOS COMPREENDIDOS ENTRE A SUA FOZ E A PONTE VELHA DA CE-040, NO MUNICÍPIO DE AQUIRAZ.

NESTA ÁREA, HÁ OCORRÊNCIA DE MANGUEZAIS, MATA DE TABULEIRO, DUNAS MÓVEIS E FIXAS. OS MANGUEZAIS ESTÃO SITUADOS NA PLANÍCIE FLÚVIO-MARINHA, REPRESENTANDO A ZONA ESTUARINA, OCORRENDO DESDE A DESEMBOLCADURA ATÉ AS PROXIMIDADES DA CIDADE DE AQUIRAZ. A VEGETAÇÃO MAIS MARCANTE AO LONGO DAS MARGENS DO ESTUÁRIO É A FLORESTA DE MANGUE. DE ACORDO COM ESTUDOS REALIZADOS NA ZONA ESTUARINA DO RIO PACOTI, ESTIMA-SE QUE ESTE POSSUA 158 HECTARES DE MANGUEZAIS, DISTRIBUÍDOS AO LONGO DOS CURSOS D'ÁGUA ATÉ ONDE SE FAZ SENTIR A INFLUÊNCIA DAS MARÉS. CONTÍGUA À ÁREA DE MANGUE, EXISTE UMA ZONA DE TRANSIÇÃO FORMADA POR GRAMÍNEAS, CARACTERIZANDO A MUDANÇA DA TIPOLOGIA VEGETAL. APÓS ESSA ESTREITA FAIXA DE TRANSIÇÃO, OBSERVA-SE VEGETAÇÃO CARACTERÍSTICA DE ZONA LITORÂNEA, ONDE SÃO INCLUÍDOS O TABULEIRO LITORÂNEO E A VEGETAÇÃO DE DUNAS.

A FAUNA, DEVIDO A GRANDE VARIEDADE DE ECOSISTEMAS, É MUITO DIVERSIFICADA. NA ÁREA DE MANGUES, É COMPOSTA POR INVERTEBRADOS PERTENCENTES AOS GRUPOS DE CRUSTÁCEOS DECÁPODES. NAS DUNAS E TABULEIROS, HÁ A PRESENÇA DE RÉPTEIS, AVES E ALGUNS MAMÍFEROS, ALÉM DE VÁRIAS ESPÉCIES DA FAUNA AQUÁTICA NA ZONA ESTUARINA.

A POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE FORTALEZA, EUSÉBIO E AQUIRAZ, VERANISTAS E TURISTAS USUFRUEM DAS RIQUEZAS AMBIENTAIS DA ÁREA, ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS E DE LAZER.

INSERIDAS NOS LIMITES DA APA, EXISTEM NOVE COMUNIDADES QUE SOBREVIVEM DIRETAMENTE DA UTILIZAÇÃO DE SEUS RECURSOS NATURAIS, BASICAMENTE DA AGRICULTURA DE SUBSISTÊNCIA, PESCA E DE ATIVIDADES LIGADAS AO TURISMO, QUAIS SEJAM: AS COMUNIDADES DAS PRAIAS DA ABREULÂNDIA, PORTO DAS

DUNAS, FAZENDINHA, TUPUIÚ, JACUNDÁ, PIRANHA, MANGABEIRA E VILA CABRAL. NA APA DO RIO PACOTI ESTÃO PROIBIDAS AS SEGUINTE ATIVIDADES:

- IMPLANTAÇÃO OU AMPLIAÇÃO DE QUAISQUER TIPOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL SEM O DEVIDO LICENCIAMENTO AMBIENTAL;
- SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO E USO DO FOGO SEM A AUTORIZAÇÃO DA SEMACE;
- ATIVIDADES QUE POSSAM POLUIR OU DEGRADAR OS RECURSOS HÍDRICOS ABRANGIDOS PELA APA, COMO TAMBÉM O DESPEJO DE EFLUENTES, RESÍDUOS OU DETRITOS CAPAZES DE PROVOCAR DANOS AO MEIO AMBIENTE;
- INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, COMO: MARGENS DO RIO PACOTI E DEMAIS RECURSOS HÍDRICOS, ALÉM DAS DUNAS E DO ECOSISTEMA MANGUEZAL, DENTRE OUTRAS; E
- DEMAIS ATIVIDADES DANOSAS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

OS PRINCIPAIS PROBLEMAS EXISTENTES NA APA SÃO DECORRENTES DA AÇÃO ANTRÓPICA, OCASIONADOS PELA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, COM A CONSTRUÇÃO DE CASAS DE VERANEIO, CONDOMÍNIOS FECHADOS E EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS DENTRO DAS DELIMITAÇÕES DA APA (FOTO 57), DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NAS MARGENS DO MANANCIAL, OCUPAÇÃO POR RESIDÊNCIAS NA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIO E TRÁFEGO DE VEÍCULOS SOBRE AS DUNAS.





FOTO 57 - EMPREENDIMENTO ATUALMENTE EMBARGADO PELA SEMACE DENTRO DOS LIMITES DA APA DO PACOTI.
FONTE: COBRAPE, 2011.

3.3.5 ESTADO ATUAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS NO POLO

A OFERTA DE PRODUTOS TURÍSTICOS É CONSIDERADA COMO SENDO OS ELEMENTOS ATUALMENTE FORMATADOS PARA COMERCIALIZAÇÃO, ISOLADAMENTE OU INTEGRADOS A ROTEIROS. PODE-SE IDENTIFICÁ-LOS ATRAVÉS DA CARTEIRA DE PRODUTOS DOS RECEPTIVOS TURÍSTICOS DE CADA REGIÃO E DE GUIAS TURÍSTICOS IMPRESSOS COMERCIAIS DE ABRANGÊNCIA, NO MÍNIMO, NACIONAL. OS PRODUTOS TURÍSTICOS NÃO REFLETEM, NECESSARIAMENTE, O POTENCIAL ATRATIVO DE UMA REGIÃO, MAS SIM AS ATUAIS CONDIÇÕES DE FORMATAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS TURÍSTICOS.

OS PRODUTOS TURÍSTICOS TÊM DIFERENTES PESOS NA OFERTA DE CADA REGIÃO, VARIANDO TAMBÉM DE ACORDO COM OS NICHOS MERCADOLÓGICOS. É POSSÍVEL ORGANIZAR OS PRODUTOS EM FUNÇÃO DE SUA FORÇA ATRATIVA: PRODUTO ÂNCORA, PRODUTO PRINCIPAL, PRODUTO COMPLEMENTAR OU NENHUM DELES; E DE SUA ABRANGÊNCIA: ESTADUAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL.

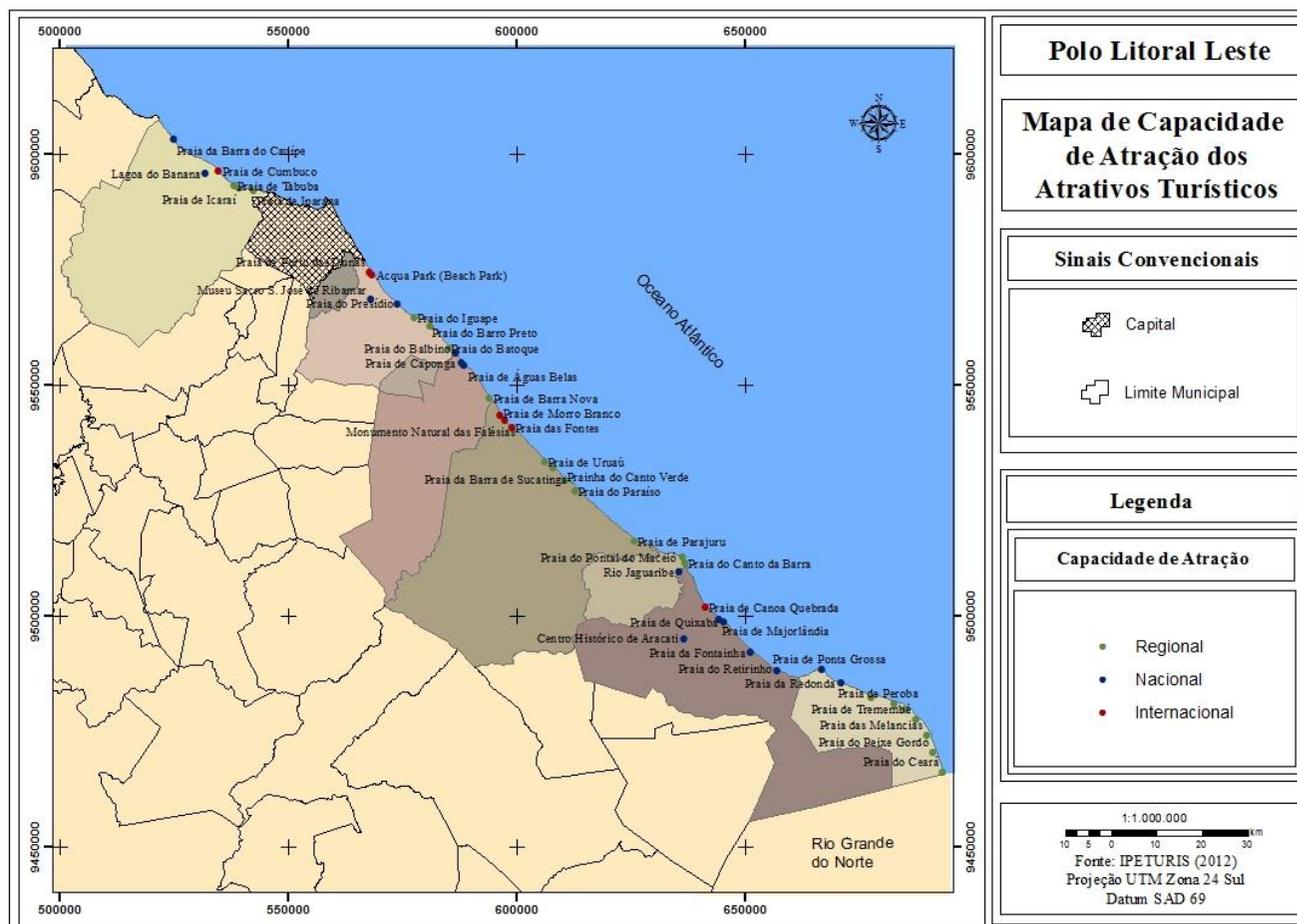
NO POLO EM ANÁLISE, APENAS OS MUNICÍPIOS DE EUSÉBIO E PINDORETAMA NÃO SÃO DOTADOS DE

ATRATIVOS TURÍSTICOS RELEVANTES, SENDO QUE TODOS OS DEMAIS DESTINOS APRESENTAM GRANDE POTENCIALIDADE. PODE-SE AFIRMAR QUE NO POLO LITORAL LESTE ENCONTRA-SE O CONJUNTO DE ATRAÇÕES E PRODUTOS TURÍSTICOS MAIS SIGNIFICATIVOS DO ESTADO, TENDO EM VISTA O FORTE PODER DE ATRAÇÃO E O RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DA MAIORIA DELES.

É FORTE A DEPENDÊNCIA DA ECONOMIA REGIONAL NO TURISMO, TANTO PELO NÍVEL DA ATIVIDADE ECONÔMICA ATUAL COMO PELA PROFUSÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS NA CADEIA DO TURISMO. OS MUNICÍPIOS DO POLO, AO CONTAR COM BOA PARTE DE SUAS RECEITAS MUNICIPAIS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS, TRABALHARÃO ARTICULADAMENTE EM BENEFÍCIO DO COLETIVO, JÁ QUE NÃO SÓ A RENDA VEM DE UMA MESMA ATIVIDADE, MAS OS PRÓPRIOS FATORES DE GERAÇÃO DESSA RENDA SÃO OS MESMOS – AS PRAIAS.

CASO O AUMENTO DE DEMANDA, PROMOVIDO E DESEJÁVEL, NÃO SEJA ACOMPANHADO DE MEDIDAS ADEQUADAS, PROVOCARÁ A DEGRADAÇÃO DO POLO COM CONSEQUÊNCIAS IRREPARÁVEIS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS ATRAÇÕES NATURAIS E CAUSAR IMPACTOS NEGATIVOS, TANTO NA EXPERIÊNCIA DO VISITANTE COMO NA VIDA COTIDIANA DOS MORADORES LOCAIS.

OS ÍNDICES TAMBÉM INDICAM QUE, DEVIDO A UMA PRIORIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DOS INVESTIMENTOS PRIVADOS NAS ÁREAS LITORÂNEAS, OUTROS SEGMENTOS CONTINUARÃO SEM DESENVOLVIMENTO APROPRIADO. ELEMENTOS CULTURAIS COMO OS CENTROS HISTÓRICOS DE ARACATI E AQUIRAZ, O FOLCLORE REGIONAL, A CULINÁRIA, AS FESTAS POPULARES E O ARTESANATO SERÃO MAL APROVEITADOS E CONTRIBUIRÃO POUCO PARA FAZER COM QUE O TURISTA PERMANEÇA MAIS TEMPO NA REGIÃO. SE O FOCO DO TURISMO NO LITORAL LESTE CONTINUAR A SER APENAS AS SUAS PRAIAS, SEM HAVER A POTENCIALIZAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS, A REGIÃO PERMANECERÁ SEM DIFERENCIAIS MERCADOLÓGICOS, PODENDO, O FLUXO ATUAL DE INVESTIMENTOS CESSAR E MESMO GERAR PROBLEMAS DE CONSERVAÇÃO DOS EXISTENTES.



MAPA 17 – CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO LITORAL LESTE.

FONTE: COBRAPE, 2012.

ALÉM DISSO, A IMAGEM DO POLO FICA COMPROMETIDA, POIS HÁ DIVERSOS DESTINOS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, QUE BASEIAM SUA ATRATIVIDADE NO SEGMENTO SOL E PRAIA. NESSE INTUITO, APRESENTA-SE A SEGUIR UMA BREVE DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES DOS PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE TURÍSTICO POR MUNICÍPIO DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS CONSTANTE NO PRODUTO V DOS ESTUDOS DE MERCADO DESENVOLVIDOS PELO IPETURIS (2011), O QUAL FOI DESENVOLVIDO POR MEIO DE VISITAÇÃO E OBSERVAÇÃO *IN LOCO* E PREENCHIMENTO DE FICHA DESENVOLVIDA PARA ESTE FIM.

POTENCIALIDADE DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS POR MUNICÍPIO

CAUCAIA

AO LADO DA AGRICULTURA, O TURISMO É UMA IMPORTANTE ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO, QUE CONTA COM AMPLA OFERTA DE ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO, ESPECIALMENTE NA PRAIA DO CUMBUÇO, CONHECIDA COMO UM DOS MELHORES PONTOS PARA A PRÁTICA DE *WINDSURF* E *KITESURF* NO BRASIL. A PRAIA ATRAI TURISTAS BRASILEIROS E TAMBÉM MUITOS ESTRANGEIROS. ESTES ÚLTIMOS, AO LONGO DOS ANOS, ESTABELECEM-SE COMO IMPORTANTES EMPRESÁRIOS DO TURISMO NA VILA.

ALÉM DE CUMBUÇO, O MUNICÍPIO CONTA COM OUTROS ATRATIVOS NATURAIS, DENTRE ELES A LAGOA DO BANANA E AS PRAIAS DA BARRA DO CAUÍPE, TABUBA, ICARAÍ, DOS COQUEIROS E DE IPARANA. EM CAUCAIA, LOCALIZA-SE, AINDA, O PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ. HÁ TAMBÉM UMA RESERVA INDÍGENA DA ETNIA TAPEBA, A QUAL CONGREGA CERCA DE 4 MIL INDÍGENAS. OS ÍNDIOS TAPEBAS PRODUZEM PEÇAS ARTESANAIS COM SEMENTES, MADEIRA E OUTRAS MATÉRIAS-PRIMAS DA REGIÃO. COMERCIALIZAM PEÇAS COMO COLARES, ARCO E FLECHA, ALÉM DE PEÇAS DE BARRO QUE PODEM SER UTILIZADAS COMO UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS. DENTRO DAS SUAS TERRAS HÁ DOIS EQUIPAMENTOS CULTURAIS PASSÍVEIS DE VISITAÇÃO: O CENTRO DE PRODUÇÃO CULTURAL TAPEBA E O MEMORIAL CACIQUE PERNA DE PAU.

A PRAIA DO CUMBUÇO, A MAIS CONHECIDA DO MUNICÍPIO, ATENDE A UM PÚBLICO BASTANTE DIVERSIFICADO, EM TERMOS DE RENDA, IDADE E GÊNERO. TRATA-SE DE UM PÚBLICO COMPOSTO, EM SUA MAIOR PARTE, DE TURISTAS, OU SEJA, QUE PERMANECE PELO MENOS UMA NOITE, MAS HÁ TAMBÉM MUITOS EXCURSIONISTAS, CLIENTES DE EMPRESAS DE RECEPTIVO, E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DE SEGUNDA RESIDÊNCIA. NA BARRA DO CAUÍPE, HÁ UMA ELITIZAÇÃO, POIS HÁ MUITOS PRATICANTES DE ATIVIDADES NÁUTICAS, QUE TEM UM CUSTO RELATIVAMENTE ALTO. NAS DEMAIS PRAIAS, PERCEBE-SE QUE SE TRATA DE UM PÚBLICO DE RENDA MÉDIA E MÉDIA BAIXA, QUE APENAS PASSA O DIA NOS LOCAIS.

A POPULARIZAÇÃO DE CUMBUCO CHEGOU AO EXTERIOR E, DE FATO, A VILA É UM DOS LOCAIS QUE MAIS RECEBE ESTRANGEIROS NO CEARÁ. O DESTINO É COMERCIALIZADO POR OPERADORAS DE TURISMO DO BRASIL INTEIRO E DE VÁRIOS PAÍSES EUROPEUS, QUE INCLUEM OU NÃO PERNOITES NO LOCAL. TODAS AS EMPRESAS DE RECEPTIVO DE FORTALEZA TRABALHAM COM CUMBUCO, E TÊM PARCERIAS COM EMPRESAS LOCAIS.

O *KITESURF* (FOTO 58) E O *WINDSURF* SÃO REALIDADES HÁ ANOS, E AS ÁGUAS E VENTOS ENCONTRADOS EM CUMBUCO SÃO OS MELHORES DO MUNDO (SEGUNDO ENTREVISTADOS QUE ATUAM NESSE SEGMENTO) PARA A PRÁTICA DESSAS ATIVIDADES. COM RELAÇÃO À VIDA NOTURNA, NO CENTRO DA VILA DE CUMBUCO NÃO HÁ BOATES OU DANCETERIAS, MAS HÁ ALGUNS RESTAURANTES E BARES QUE FUNCIONAM ATÉ O COMEÇO DA MADRUGADA, REALIDADE RARA NOS MUNICÍPIOS DO LITORAL LESTE, COM EXCEÇÃO DE ARACATI.



FOTO 58 – PRÁTICA DE *KITESURF*.

FONTE: SETUR/CE.

QUADRO 13 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE CAUCAIA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
CUMBUCO	EM POSIÇÃO CENTRAL NA RELAÇÃO DE PRAIAS DE CAUCAIA, É A MAIS MOVIMENTADA, COM MAIS ESTRUTURA DE SERVIÇOS. É PRATICAMENTE RETA, EXTENSA,	A PRAIA DO CUMBUCO É BASTANTE FREQUENTADA NOS FINAIS DE SEMANA, DURANTE TODO O ANO E, DIARIAMENTE, NA ALTA TEMPORADA. COM AS OBRAS QUE ESTÃO EM CURSO HÁ MESES EM VÁRIAS DE SUAS RUAS, HOUE UM PREJUÍZO À VISITAÇÃO, MAS QUE AINDA NÃO COMPROMETE O TURISMO NO LOCAL, EM LONGO PRAZO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	COM LARGA FAIXA DE AREIA, E DE ONDE PARTEM VÁRIOS PASSEIOS PELA REGIÃO.	PODE-SE DIZER QUE A PRAIA DO CUMBUCO OFERECE A MAIOR VARIEDADE DE ATIVIDADES AOS TURISTAS DENTRE TODAS AS PRAIAS QUE COMPÕEM ESTE DOCUMENTO. É POSSÍVEL DESCANSAR SOB O SOL E NO MAR. AS CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DO <i>WINDSURF</i> E DO <i>KITESURF</i> SÃO IDEAIS. HÁ PASSEIOS DE BUGGY, QUADRICICLO, CAVALO E JANGADA, E QUEM QUIZER APENAS COMER E BEBER TEM À DISPOSIÇÃO UMA SÉRIE DE BARRACAS OU O CONFORTO DE ALGUNS HOTÉIS E RESTAURANTES. O PÚBLICO É BASTANTE DIVERSIFICADO: HÁ EXCURSIONISTAS DE TODAS AS CLASSES DE RENDA, TANTO OS QUE VÊM COM CARRO PRÓPRIO COMO AQUELES QUE ESTÃO HOSPEDADOS EM FORTALEZA E SE DESLOCAM EM ÔNIBUS DAS OPERADORAS DE RECEPTIVO. E HÁ TURISTAS, QUE SE HOSPEDAM NAS POUSADAS E HOTÉIS LOCAIS, CUJAS RENDAS VARIAM ENTRE MÉDIA E ALTA. HÁ CASAS SEM FILHOS, FAMÍLIAS COM CRIANÇAS E JOVENS E GRUPOS DE AMIGOS E PARENTES. TODOS OS PERFS DE PÚBLICO ACIMA MENCIONADOS PUDEAM SER VISTOS <i>IN LOCO</i> . É POSSÍVEL DIVERSIFICAR E AMPLIAR O PÚBLICO QUE VISITA CUMBUCO, MAS DEVE-SE FOCAR, NUM PRIMEIRO MOMENTO, NA REDUÇÃO DA OCIOSIDADE DURANTE A BAIXA TEMPORADA.
BARRA DO CAUÍPE	MUITAS DUNAS COMPÕEM A PAISAGEM DA BARRA DO CAUÍPE, ALÉM DA LAGOA DE MESMO NOME QUE É BASTANTE PROCURADA NOS FINAIS DE SEMANA PELOS PRATICANTES DE <i>WINDSURF</i> E <i>KITESURF</i> . A AREIA É FINA, CLARA E FOFA.	SEGUNDO INFORMADO POR UM BUGUEIRO, POR COMERCIANTES E PELAS FONTES SECUNDÁRIAS, O MOVIMENTO EM CAUÍPE É MUITO ALTO NOS FINAIS DE SEMANA E NAS FÉRIAS. NO MOMENTO DA VISITA (DIA ÚTIL DA BAIXA TEMPORADA) NÃO HAVIA NINGUÉM NO LOCAL. A PRAIA PODE RECEBER MAIS VISITANTES, MAS AÇÕES PARA QUE ISSO ACONTEÇA DEVEM SE CONCENTRAR, PRIORITARIAMENTE, EM OCUPAR MELHOR O ESPAÇO NA BAIXA TEMPORADA. BOA PARTE DOS ATUAIS FREQUENTADORES DA BARRA DO CAUÍPE SÃO OS PRATICANTES DE <i>WINDSURF</i> E <i>KITESURF</i> . ISSO PERMITE AFIRMAR QUE O PÚBLICO ATUAL É COMPOSTO DE INDIVÍDUOS DE ALTA OU MÉDIA RENDA. DEMOCRATIZAR ESSE ACESSO É DESNECESSÁRIO, ATÉ PORQUE CAMADAS DE RENDA MAIS BAIXA SÃO BEM ATENDIDAS EM OUTRAS PRAIAS OU MESMO EM CUMBUCO.
ICARAÍ	A PRAIA DE ICARAÍ É RETA E RELATIVAMENTE EXTENSA. TEM ONDAS FORTES E DUNAS. A AREIA É CLARA E FOFA. O AVANÇO DO MAR DESTRUIU UMA SÉRIE DE BARRACAS DE PRAIA EM 2010 E CONTENÇÕES ESTÃO SENDO CONSTRUÍDAS PARA MINIMIZAR ESSES IMPACTOS.	O NÍVEL ATUAL DE USO DA PRAIA DE ICARAÍ É BAIXÍSSIMO, POR CONTA DOS PROBLEMAS COM O AVANÇO DO MAR. SÓ É VIÁVEL DISCUTIR O USO FUTURO DA PRAIA, OU DISCUTIR O USO POTENCIAL, QUANDO A OBRA DE RECUPERAÇÃO DA ORLA SE ENCERRAR. NÃO SE PODE DIZER QUE HAJA QUALQUER TIPO DE USO ATUAL NA PRAIA DE ICARAÍ, EM FUNÇÃO DOS PROBLEMAS JÁ MENCIONADOS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

FORTALEZA

FORTALEZA CONTA COM UMA EXCELENTE OFERTA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS COMO MEIOS DE HOSPEDAGEM, EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO, AGÊNCIAS DE TURISMO RECEPTIVO E OUTROS QUE FACILITAM O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO.

O COMÉRCIO TURÍSTICO NA CIDADE TAMBÉM SE DESTACA, HÁ QUATRO GRANDES ESPAÇOS QUE VENDEM

OS MAIS VARIADOS TIPOS DE PRODUTOS. A OFERTA CULTURAL, ALIÁS, SE ESTENDE AOS CINEMAS, TEATROS, MUSEUS E OUTROS ESPAÇOS EXISTENTES, DE BOM TAMANHO PARA O FLUXO DE PESSOAS QUE, DIARIAMENTE, PASSA PELA CIDADE. A VIDA NOTURNA É DAS MAIS RELEVANTES DENTRE AS CAPITALS BRASILEIRAS E TAMBÉM ATRAI VISITANTES.

FOI INAUGURADO EM FORTALEZA (JULHO DE 2012) O SEGUNDO MAIOR CENTRO DE EVENTOS DA AMÉRICA LATINA E PRIMEIRO LUGAR EM EQUIPAMENTO MAIS MODERNO DO BRASIL, DENOMINADO CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ (CEC). O CEC TEM CAPACIDADE PARA ABRIGAR ATÉ 30 MIL PESSOAS EM UM ÚNICO EVENTO, ALÉM DE PODER SER DIVIDIDO EM 48 EVENTOS SIMULTÂNEOS.

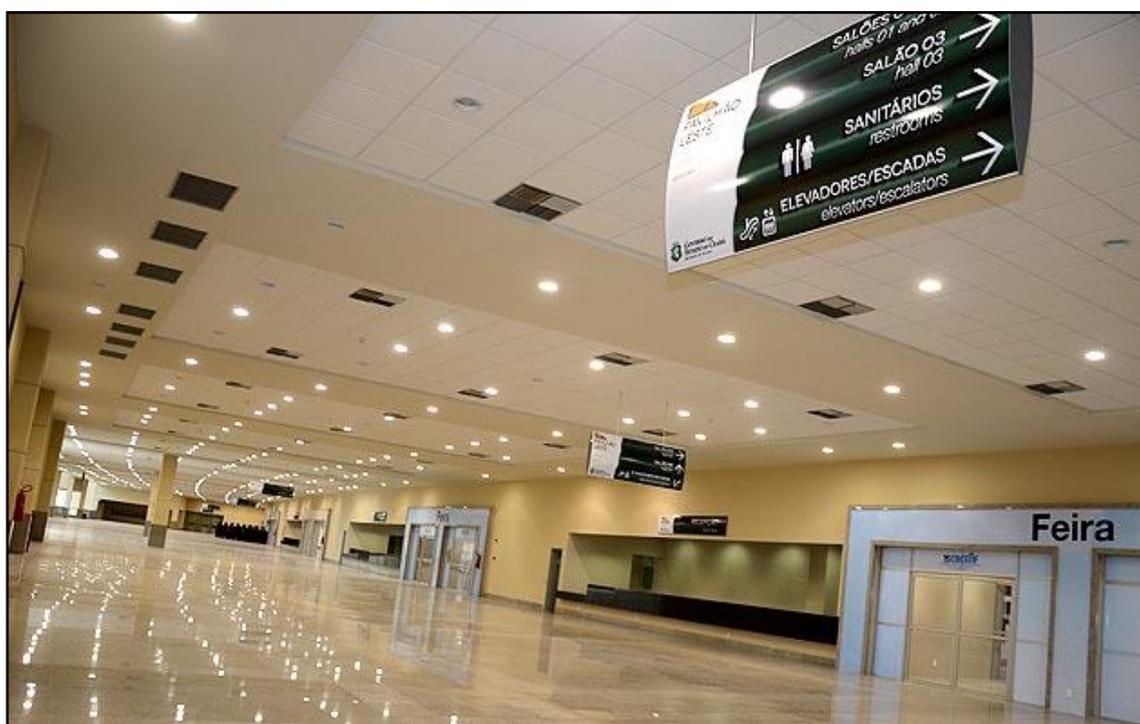


FOTO 59 – CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ.

FONTE: SITE DO GOVERNO DO ESTADO (WWW.CEARA.CE.GOV.BR), 2012.

A CIDADE É BEM SERVIDA EM TERMOS DE VOOS E LINHAS DE ÔNIBUS INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS, ESTANDO DIRETAMENTE CONECTADA COM OS MAIORES CENTROS DO BRASIL E ALGUMAS CIDADES DO EXTERIOR. AS ESTRADAS QUE CHEGAM À CAPITAL ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO, E ALGUMAS ESTÃO EM DUPLICAÇÃO.

ATUALMENTE, A CARACTERÍSTICA DE UM DESTINO, AO MESMO TEMPO DE PRAIA E DE NEGÓCIOS, TRAZ A FORTALEZA UM PÚBLICO ABSOLUTAMENTE DIVERSIFICADO EM TERMOS SOCIOECONÔMICOS, SALIENTANDO-SE A GRANDE QUANTIDADE DE PESSOAS QUE PROCURAM A CIDADE POR MEIO DE PACOTES TURÍSTICOS. NESSE

SENTIDO, FORTALEZA DEMONSTRA VOCAÇÃO NÃO APENAS COMO DESTINO, MAS COMO PORTA DE ENTRADA PARA TURISTAS QUE QUEREM CONHECER AS OUTRAS BELEZAS DO ESTADO (EM PARTICULAR, SUAS PRAIAS) OU QUE ESTEJAM A TRABALHAR.

QUADRO 14 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE FORTALEZA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
DIVERSOS	PODE-SE DIVIDIR A OFERTA DE ATRATIVOS TURÍSTICOS DE FORTALEZA EM DOIS CONJUNTOS DISTINTOS: AS PRAIAS E O PATRIMÔNIO CULTURAL. FORAM VISITADOS OS SEGUINTE ATRATIVOS, TODOS LISTADOS NA EDIÇÃO 2011 DO GUIA QUATRO RODAS: PRAIA DE IRACEMA; PRAIA DE MEIRELES; PRAIA DO MUCURIBE; PRAIA DO FUTURO; CENTRO DRAGÃO DO MAR DE ARTE E CULTURA; MUSEU DO CEARÁ; TEATRO JOSÉ DE ALENCAR.	REQUER ESTUDOS ESPECÍFICOS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

EUSÉBIO

NÃO EXISTEM ATIVIDADES TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS NESSE MUNICÍPIO.

QUADRO 15 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE EUSÉBIO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
EUSÉBIO	EFEITIVAMENTE, NÃO SE PODE DIZER QUE HAJA ATIVIDADE TURÍSTICA EM EUSÉBIO. NÃO FORAM, SEQUER, LOCALIZADOS MEIOS DE HOSPEDAGEM; QUANTO AOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, OS AVISTADOS ERAM TODOS DE PEQUENO PORTE E NÃO PARECIAM TER QUALIDADE SUFICIENTE PARA ATENDER TURISTAS, À EXCEÇÃO DO “LÁ NA ROÇA”, CITADO PELO GUIA QUATRO RODAS E PELA REVISTA VEJA FORTALEZA.	DA MESMA FORMA, NÃO FOI REGISTRADA <i>IN LOCO</i> A EXISTÊNCIA DE AGÊNCIAS DE RECEPTIVO, DE ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO TURÍSTICO, DE ESPAÇOS PARA EVENTOS E DE BENS HISTÓRICOS OU CULTURAIS (MATERIAIS OU NÃO) QUE PUDESSEM GERAR FLUXOS TURÍSTICOS. FORA O FLUXO DE MORADORES E DE PESSOAS QUE TRABALHAM (PERMANENTE OU OCASIONALMENTE) EM EUSÉBIO, APENAS DOIS EQUIPAMENTOS GERAM CIRCULAÇÃO DE VISITANTES NA CIDADE: O AUTÓDROMO INTERNACIONAL VIRGÍLIO TÁVORA E O CENTRO DAS TAPIOQUEIRAS. NO ENTANTO, O PRIMEIRO TEM USO OCASIONAL E GERA POUCAS RECEITAS DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O TURISMO (HOSPEDAGEM, POR EXEMPLO) PARA O MUNICÍPIO. E O SEGUNDO FICA PRÓXIMO À ENTRADA DA CIDADE, ALÉM DE, GEOGRAFICAMENTE, ESTAR SITUADO EM FORTALEZA, NO BAIRRO DE MESSEJANA. ALÉM DESSES, NÃO HÁ QUALQUER MENÇÃO A POSSÍVEIS ATRATIVOS TURÍSTICOS EM PLACAS DE TRÂNSITO E NAS MUITAS FONTES SECUNDÁRIAS CONSULTADAS, IMPRESSAS OU VIRTUAIS.

FONTE: COBRAPE, 2012.

AQUIRAZ

APESAR DE TER SEU DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO BASEADO NOS 36 QUILÔMETROS DE PRAIAS, DIVIDIDAS ENTRE BATOQUE, BARRO PRETO, IGUAPE, PRESÍDIO, PORTO DAS DUNAS E PRAINHA, O MUNICÍPIO DE AQUIRAZ TEM O CENTRO HISTÓRICO MAIS RELEVANTE DO LITORAL LESTE CEARENSE.

PRIMEIRA CAPITAL DO ESTADO, A CIDADE CONTA COM IMÓVEIS DOS SÉCULOS XVIII E XIX TOMBADOS EM ESFERA ESTADUAL E, EM ALGUNS CASOS, FEDERAL. PORÉM, A COMBINAÇÃO DE EXTENSAS PRAIAS COM O COMPLEXO TURÍSTICO DO *BEACH PARK* ACABAM SENDO O GRANDE ATRATIVO DA REGIÃO.

LOCALIZADO NA PRAIA DE PORTO DAS DUNAS, O *BEACH PARK* ENGLOBA O *ACQUA PARK* – MAIOR PARQUE AQUÁTICO DA AMÉRICA LATINA (FOTO 60) – E DOIS *RESORTS*. ESTIMA-SE QUE O COMPLEXO *BEACH PARK* RECEBA MAIS DE UM MILHÃO DE VISITANTES POR ANO.



FOTO 60 – TOBOÁGUA (*ACQUA PARK* – *BEACH PARK*).

FONTE: *SITE DO BEACH PARK* (WWW.BEACHPARK.COM).

A RESPEITO DOS ATRATIVOS CULTURAIS, O MAIS RELEVANTE É O MUSEU SACRO SÃO JOSÉ DE RIBAMAR, MAS MERECHE DESTAQUE TAMBÉM O MERCADO DAS ARTES, A IGREJA MATRIZ, A CASA DO CAPITÃO-MOR E O CASARIO HISTÓRICO, TODOS ESTES ELEMENTOS DOS SÉCULOS XVIII E XIX. EMBORA TENHAM CERTA RELEVÂNCIA, O USO TURÍSTICO DESSES ATRATIVOS É PRATICAMENTE NULO E AS TAXAS DE VISITAÇÃO, OU MESMO DE INTERESSE, SÃO AINDA MUITO BAIXAS.

NO QUE DIZ RESPEITO AO ACESSO E À LOCALIZAÇÃO, RESSALTA-SE A PROXIMIDADE DE FORTALEZA, O BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E A SINALIZAÇÃO ADEQUADA DAS ESTRADAS DE ACESSO AO MUNICÍPIO E A SEUS PRINCIPAIS ATRATIVOS. O MESMO NÃO SE PODE DIZER DE ALGUMAS VIAS LOCAIS, SENDO O CASO DE PORTO DAS DUNAS, PARTICULARMENTE, PREOCUPANTE, POIS MUITOS INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS ACONTECERAM ALI E A CIRCULAÇÃO É CRÍTICA.

QUADRO 16 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE AQUIRAZ.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PRAIA DO BATOQUE	A PRAIA DO BATOQUE É EXTENSA E ISOLADA POR DUNAS E MORROS. EM SEUS ARREDORES, ENCONTRAM-SE UMA LAGOA, MANGUEZAL E COQUEIRAIS. APESAR DO RELATIVO ISOLAMENTO E DO FLUXO APARENTEMENTE BAIXO, HÁ UMA SÉRIE DE BARRACAS DE PRAIA NO LOCAL, TODAS ELAS MUITO SIMPLES.	PODE-SE AFIRMAR QUE A PRAIA DO BATOQUE AINDA TEM BAIXO NÍVEL DE USO, EM FUNÇÃO DE SEU ISOLAMENTO E DAS CONDIÇÕES DE ACESSO. É POSSÍVEL AUMENTAR A DEMANDA PARA O LOCAL, DESDE QUE O ACESSO SEJA FACILITADO E QUE SE CRIEM VAGAS DE ESTACIONAMENTO, POIS NÃO HÁ MUITO ESPAÇO PARA ISSO NAS PROXIMIDADES DAS BARRACAS. VERIFICOU-SE QUE O PÚBLICO QUE FREQUENTA A PRAIA DO BATOQUE É DE RENDA MÉDIA A BAIXA, E APENAS PASSA O DIA NA PRAIA. NÃO HÁ ESTRUTURA PARA PERNOITE DE UMA GRANDE QUANTIDADE DE TURISTAS, E OS SERVIÇOS DISPONÍVEIS SÃO DE QUALIDADE RESTRITA. EMBORA BATOQUE SEJA UMA PRAIA TRANQUILA E RAZOAVELMENTE LIMPA, NÃO TEM ATRIBUTOS ESPECIAIS, FAZENDO COM QUE HAJA POUCO ESTÍMULO PARA UMA PERMANÊNCIA MAIOR NO LOCAL.
PRAIA DO BARRO PRETO	A PRAIA DO BARRO PRETO É RETA, COM COQUEIROS, VEGETAÇÃO E ALGUMAS DUNAS E ARRECIFES JUNTO AO MAR. TEM ONDAS MÉDIAS E POUCO MOVIMENTO. AS CONDIÇÕES DE ACESSO GARANTEM UMA BOA ESTRUTURA À PRAIA DO BARRO PRETO, COM RUAS CALÇADAS EM PEDRA E COM ILUMINAÇÃO PÚBLICA.	É VISÍVEL UM FLUXO DE TURISTAS NA PRAIA DO BARRO PRETO. AS BARRACAS NA PRAIA ESTAVAM COM MUITOS CLIENTES NO MOMENTO DO TRABALHO DE CAMPO, SEM ESTAREM LOTADAS, MAS TRATAVA-SE DE UM DIA ÚTIL. PELA BELEZA DA PRAIA E PELO FLUXO OBSERVADO NO MOMENTO DA VISITA, ACREDITA-SE QUE O LOCAL DEVA TER GRANDE MOVIMENTO NOS FINAIS DE SEMANA E NA ALTA TEMPORADA. AS CARACTERÍSTICAS DA PRAIA PERMITEM QUE ESTA COMPORTE UM GRANDE MOVIMENTO SEM QUE HAJA PREJUÍZO À QUALIDADE DA VISITAÇÃO; NO ENTANTO, DEVE HAVER UM EXCESSO DE VEÍCULOS Nesses momentos e, à exceção das vagas demarcadas e cobertas junto às barracas, os carros param num grande terreno, em que não há controle do uso. PODE-SE DIZER QUE O PÚBLICO ATUAL DA PRAIA É VARIADO. A PERMANÊNCIA É CURTA, DE MENOS DE UM DIA, CONCENTRADA NAS PROXIMIDADES DAS BARRACAS. A RECENTE INAUGURAÇÃO DE UM RESORT INDICA SER POSSÍVEL PREVER UM TIPO DE USO COM MAIOR PERMANÊNCIA NO LOCAL, EMBORA SEJA NECESSÁRIO O ESTÍMULO A OUTRAS ATIVIDADES NA PRAIA, QUE ATUALMENTE NÃO EXISTEM. DE QUALQUER FORMA, HÁ AMBULANTES CIRCULANDO E GUARDADORES DE

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
		CARROS NA ÁREA DE ESTACIONAMENTO (ATIVIDADES ESTAS NÃO REGULAMENTADAS), EVIDENCIANDO HAVER FLUXO SUFICIENTE PARA A MANUTENÇÃO DESSAS ATIVIDADES.
PRAIA DO IGUAPE	A PRAIA DO IGUAPE TEM ÁGUAS CALMAS, DUNAS FIXAS PRÓXIMAS A UM PEQUENO MANGUEZAL E DUNAS MÓVEIS PRÓXIMAS À ORLA. A OFERTA DE SERVIÇOS DA PRAIA DO IGUAPE É COMPOSTA POR UMA SÉRIE DE BARRACAS, POUSADAS, ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO TURÍSTICO, COMO O CENTRO DAS RENDEIRAS, E ALGUNS MERCADINHOS. HÁ ILUMINAÇÃO NAS VIAS PÚBLICAS E NA PRAIA. ALGUMAS RUAS SÃO CALÇADAS, MAS A MAIORIA DELAS É DE TERRA BATIDA.	IGUAPE É INTENSAMENTE FREQUENTADA NOS FINAIS DE SEMANA, FERIADOS E FÉRIAS. COMO A PRAIA É RELATIVAMENTE EXTENSA, NÃO PASSA A SENSACÃO DE SUPERLOTAÇÃO, O QUE NÃO SE APLICA À RUA ONDE OS VEÍCULOS ESTACIONAM. HÁ POTENCIAL PARA UM FLUXO AINDA MAIOR DE PESSOAS, NÃO SÓ PELA BELEZA DA PRAIA, MAS POR HAVER ALGUMA ESTRUTURA NAS PROXIMIDADES DELA. VERIFICOU-SE A PRESENÇA DE PÚBLICO DE DIVERSAS FAIXAS DE RENDA, CHEGANDO AO LOCAL EM ÔNIBUS DE EXCURSÃO, CARROS POPULARES E ATÉ CARROS DE MODELOS MAIS CAROS E SOFISTICADOS. NA PRAIA, ALÉM DO BANHO DE SOL E DE MAR, VERIFICOU-SE A PRÁTICA DE <i>SANDBOARD</i> E <i>KITESURF</i> , EMBORA NÃO TENHAM SIDO LOCALIZADOS OS PRESTADORES DE SERVIÇO RESPONSÁVEIS PELA OFERTA DESSAS ATIVIDADES. HÁ UMA CONCENTRAÇÃO MAIOR DE PESSOAS PRÓXIMA ÀS BARRACAS, MAS AQUELES QUE PREFEREM UMA ÁREA MAIS TRANQUILA PODEM CAMINHAR PARA ALÉM DA ÁREA OCUPADA PELO COMÉRCIO. A PRESENÇA DE POUSADAS INDICA QUE UMA PEQUENA PARTE DO PÚBLICO ATUAL JÁ SE HOSPEDA NA PRAIA DO IGUAPE, MAS CERTAMENTE HÁ A POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS NESSE SETOR.
PRAIA DO PRESÍDIO	RETA E DE ÁGUAS CALMAS, A PRAIA DO PRESÍDIO É CONTÍGUA À DO IGUAPE, SENDO INCLUSIVE ACESSADA POR ESTA. A PAISAGEM É COMPOSTA POR COQUEIROS E CAJUEIROS.	A PRAIA DO PRESÍDIO TEM FLUXO INTENSO DE PESSOAS NOS FINAIS DE SEMANA, FERIADOS E FÉRIAS. COMO É RELATIVAMENTE EXTENSA E TEM LARGA FAIXA DE AREIA MESMO NA MARÉ ALTA, NÃO PASSA A SENSACÃO DE SUPERLOTAÇÃO. NO ENTANTO, AS ÁREAS AO SEU REDOR TÊM TRÁFEGO CONFUSO, POIS O ESTACIONAMENTO É REALIZADO NAS ESTREITAS RUAS DO LOCAL. HÁ POTENCIAL PARA UM FLUXO AINDA MAIOR DE PESSOAS, NÃO SÓ PELA BELEZA DA PRAIA, MAS TAMBÉM POR JÁ HAVER ALGUMA ESTRUTURA PARA VISITAÇÃO. PODE-SE DIZER QUE O PÚBLICO DESTA PRAIA É DIVERSIFICADO. ALÉM DO BANHO DE SOL E DE MAR. HÁ UMA CONCENTRAÇÃO MAIOR DE PESSOAS PRÓXIMA ÀS BARRACAS, MAS É POSSÍVEL FICAR MAIS ISOLADO, CAMINHANDO-SE ALGUNS METROS. ALÉM DOS EXCURSIONISTAS, FICA BASTANTE CLARO QUE UMA PARTE SIGNIFICATIVA (EMBORA NÃO A MAIORIA) DO PÚBLICO ATUAL SE HOSPEDA NO LOCAL, NÃO SÓ PELA PRESENÇA E DIMENSÃO DAS POUSADAS, MAS TAMBÉM PELA PRÓPRIA BELEZA DA PRAIA. DE QUALQUER FORMA, CERTAMENTE HÁ A POSSIBILIDADE DE AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS. ALÉM DISSO, PELA QUANTIDADE DE TURISTAS, PODE-SE INVESTIR NA DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES EXISTENTES.
PRAINHA	A PRAINHA TEM AREIA FINA E CLARA, COM ONDAS QUE ATRAEM ALGUNS SURFISTAS. HÁ UMA VILA DE PESCADORES NA FOZ DO RIO CATU. AO LONGO DA ORLA, HÁ HOTÉIS E CASAS DE VERANEIO. A PRAIA É FAMOSA PELAS RENDEIRAS DE BILRO E LABIRINTO. TRATA-SE DO SEGUNDO MAIOR NÚCLEO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE ALIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO.	A PRAINHA É BASTANTE FREQUENTADA, TANTO POR EXCURSIONISTAS COMO POR TURISTAS. NOTA-SE UMA PREDOMINÂNCIA DE UM PÚBLICO DE CLASSE MÉDIA, EMBORA A PROXIMIDADE COM FORTALEZA PERMITA O ACESSO A PESSOAS DE MENOR RENDA. NÃO SE PERCEBE A SUPERLOTAÇÃO, POIS A PRAIA É EXTENSA E TEM LARGA FAIXA DE AREIA. PELA QUANTIDADE DE TERRENOS DISPONÍVEIS (HÁ RESTRIÇÕES LEGAIS, POIS ESTÃO MUITO PRÓXIMOS A DUNAS E DA FOZ DO RIO CATU) E MESMO PELA INFRAESTRUTURA INSTALADA, HÁ UM BOM POTENCIAL PARA NOVOS NEGÓCIOS EM TURISMO E PARA O AUMENTO DO FLUXO DE VISITANTES AO LOCAL. NÃO SE VERIFICOU A EXISTÊNCIA DE ATIVIDADES NÁUTICAS NA PRAINHA, À EXCEÇÃO DO <i>SURF</i> E DOS PASSEIOS DE <i>BUGGY</i> , JÁ CITADOS, POR

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
		TRECHOS DELIMITADOS. O USO LOCAL ESTÁ MAJORITARIAMENTE CONCENTRADO NO BANHO DE SOL E DE MAR. EMBORA NÃO SEJA POSSÍVEL PRECISAR EM NÚMEROS, PODE-SE DIZER QUE, DO PÚBLICO QUE SE VÊ NA PRAIA, HÁ TANTO EXCURSIONISTAS, EM GERAL HOSPEDADOS EM FORTALEZA, COMO TURISTAS INSTALADOS NO MEIO DE HOSPEDAGENS LOCAIS E NAS RESIDÊNCIAS SECUNDÁRIAS DOS CONDOMÍNIOS. EM AMBOS OS CASOS, É POSSÍVEL PREVER UMA EXPANSÃO DA DEMANDA, COM A INSTALAÇÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS NO LOCAL E MESMO NAS PRAIAS VIZINHAS.
PORTO DAS DUNAS	OCUPADA POR GRANDES HOTÉIS E RESORTS, PORTO DAS DUNAS É UMA PRAIA RETA, EXTENSA, COM TRECHOS DESERTOS. TEM ONDAS FORTES, QUE ATRAEM SURFISTAS, E VÁRIAS DUNAS, COMPONDO UMA PAISAGEM INTERESSANTE. HOTÉIS E RESORTS DE LUXO SÃO COMUNS NO PORTO DAS DUNAS, E MUITOS DELES DÃO ACESSO DIRETO À PRAIA. ISSO FEZ COM QUE OS ESTABELECIMENTOS MAIS SIMPLES, COMO AS BARRACAS, SIMPLEMENTE DEIXASSEM DE EXISTIR NO LOCAL.	COMO OS RESORTS E CONDOMÍNIOS CONTAM COM SUA PRÓPRIA ÁREA DE LAZER (INCLUINDO GRANDES PISCINAS), O NÍVEL DE USO DA PRAIA EM SI É RELATIVAMENTE BAIXO. CONTRIBUI PARA ISSO A EXISTÊNCIA DE ONDAS FORTES, O QUE ACABA AFASTANDO JUSTAMENTE O TIPO DE PÚBLICO MAIS FREQUENTE NO PORTO DAS DUNAS: FAMÍLIAS COM CRIANÇAS. MESMO ASSIM, A EXISTÊNCIA DE Pousadas e de residências secundárias pode estimular um uso maior da praia, e há um ótimo potencial para expansão da demanda, desde que se resolvam os problemas de circulação nas vias do lugar, tendo em vista a extensão da praia e da sua faixa de areia. Além disso, Porto das Dunas está próxima ao maior mercado emissor do Ceará (Fortaleza); mesmo na baixa temporada, muitos carros e ônibus de excursão podem ser vistos nos arredores dos empreendimentos, em especial do complexo <i>Beach Park</i> .

FONTE: COBRAPE, 2012.

PINDORETAMA

DESDE 2006, O ENGENHO COMPLEXO TRADIÇÃO SE ENGAJA EM PRODUZIR, A CADA ANO, A MAIOR RAPADURA DO MUNDO (FOTO 61) QUE, EM 2012, PESOU 4 TONELADAS. NESSE ENGENHO, O TURISTA SE DEPARA COM A PRODUÇÃO DA RAPADURA E TEM A OPORTUNIDADE DE EXPERIMENTAR E COMPRAR UM PEDAÇO, ALÉM DE OUTRAS IGUARIAS (CACHAÇA, BISCOITOS, ETC.).

ANUALMENTE A CIDADE REALIZA, EM JULHO, A FEIRA DE DOCES, QUE VEM ATRAINDO TURISTAS DE TODO O BRASIL.

QUADRO 17 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE PINDORETAMA.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PINDORETAMA	O SITE DA PREFEITURA MUNICIPAL MENCIONA TRÊS PONTOS TURÍSTICOS: A IGREJA MATRIZ, A FEIRA DO MERCADO PÚBLICO E OS ENGENHOS DE CANA-DE-AÇÚCAR. QUANTO AOS DOIS PRIMEIROS, ELAS TÊM RELEVÂNCIA LOCAL, SEM QUALQUER ATRIBUTO ESPECIAL. JÁ OS ENGENHOS DESPERTAM ALGUM INTERESSE. INFORMAÇÕES COLETADAS EM FONTES SECUNDÁRIAS DÃO CONTA DE QUE HÁ ENTRE 35 A	A ATIVIDADE TURÍSTICA EM PINDORETAMA É INCIPIENTE. NÃO FORAM, SEQUER, AVISTADOS MEIOS DE HOSPEDAGEM; QUANTO AOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, VERIFICOU-SE A EXISTÊNCIA DE BARES E RESTAURANTES DE PEQUENO PORTE QUE NÃO PARECIAM TER QUALIDADE SUFICIENTE PARA ATENDER TURISTAS, O QUE DEMONSTRA INEXISTIR, NO MOMENTO, ATRATIVOS CONSOLIDADOS. DA MESMA FORMA, NÃO FOI REGISTRADA <i>IN LOCO</i> A EXISTÊNCIA DE

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	<p>40 ENGENHOS NO MUNICÍPIO DE PINDORETAMA, QUE PRODUZEM ESSENCIALMENTE RAPADURA. NO CAMINHO PARA AS PRAIAS, PERCEBE-SE QUE AS ENTRADAS DE ALGUNS DELES SÃO MAL SINALIZADAS. DE MODO GERAL, SÃO APENAS LOJAS MUITO SIMPLES OU QUIOSQUES QUE VENDEM OS PRODUTOS DESSES ENGENHOS, SEM PROMOVER VISITAÇÃO. O SÍTIO TERRA SÁ, CONFORME LEVANTADO, É UM DOS POUCOS EM QUE É POSSÍVEL CONHECER UM TRADICIONAL ENGENHO DE CANA DE AÇÚCAR. NO LOCAL SÃO PRODUZIDOS E COMERCIALIZADOS RAPADURA, CAJUÍNA, MANTEIGA DA TERRA, MEL DE ENGENHO E DE CAJU, DENTRE OUTROS. COMO RESULTADO DESSA PRODUÇÃO, EM 2011 FOI REALIZADO O V PINDORECANA – FESTIVAL DE CANA DE AÇÚCAR, COM SHOWS E VENDA DE PRODUTOS.</p>	<p>AGÊNCIAS DE RECEPTIVO; REALIZARAM-SE PESQUISAS NOS SITES DE EMPRESAS DE RECEPTIVO DE FORTALEZA EM BUSCA DE QUALQUER PASSEIO QUE PASSASSE EM PONTOS DE INTERESSE DE PINDORETAMA, SEM SUCESSO.</p>

FONTE: COBRAPE, 2012.



FOTO 61 – A MAIOR RAPADURA DO MUNDO.

FONTE: SITE OUTROSARES.NE

CASCAVEL

OS PRINCIPAIS ATRATIVOS NATURAIS DO MUNICÍPIO CORRESPONDEM ÀS SUAS PRAIAS: BARRA NOVA, BARRA VELHA, ÁGUAS BELAS, CAPONGA E BALBINO. DESTACA-SE TAMBÉM NO MUNICÍPIO A PRODUÇÃO DE ARTESANATO, DISPONÍVEL PARA COMPRAS NO POLO DE ARTESANATO DE CASCAVEL (FOTO 62), LOCALIZADO NO ENTRONCAMENTO DA RODOVIA CE-040 COM A ESTRADA DE ACESSO À BARRA NOVA.



FOTO 62 - POLO DE ARTESANATO DE CASCAVEL.

FONTE: COBRAPE, 2011.

A PRAIA DE ÁGUAS BELAS REÚNE O MELHOR PARQUE HOTELEIRO DENTRE AS PRAIAS DE CASCAVEL, E POR ISSO ACABA RECEBENDO O PÚBLICO MAIS VARIADO, DENTRE TURISTAS E EXCURSIONISTAS, DE CLASSES VARIADAS. NAS DEMAIS PRAIAS, PERCEBE SE TRATAR DE UM PÚBLICO DE RENDA MÉDIA BAIXA, QUE APENAS PASSA O DIA NOS LOCAIS.

A PRAIA DA CAPONGA É UM DESTINO COMERCIALIZADO POR MUITAS OPERADORAS DE TURISMO. NO ENTANTO, O FLUXO DE TURISTAS ADVINDOS DE GRUPOS ORGANIZADOS VEM DIMINUINDO SENSIVELMENTE NO LOCAL. A PRINCIPAL DEFICIÊNCIA PERCEBIDA, NÃO APENAS NA PRAIA DA CAPONGA, MAS TAMBÉM NOS DEMAIS DESTINOS DO MUNICÍPIO, SE RELACIONA À POUCA OFERTA E QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO, FATOR ESSENCIAL PARA A SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA TURÍSTICA.

QUADRO 18 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE CASCAVEL.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PRAIA DE BARRA NOVA	A PRAIA DE BARRA NOVA É RETA, TEM AREIA BRANCA E FOFA. SUAS ÁGUAS SÃO ESVERDEADAS, E A ORLA É COMPOSTA AINDA DE PEDRAS, RECIFES E PEQUENAS PISCINAS FORMADAS PELA MARÉ BAIXA.	A JULGAR PELO NÚMERO DE BARRACAS E VAGAS DISPONÍVEIS EM MESAS E CADEIRAS, O MOVIMENTO EM BARRA NOVA É RAZOÁVEL NA ALTA TEMPORADA OU PELO MENOS NOS FINAIS DE SEMANA. HÁ MUITO ESPAÇO PARA TURISTAS NA PRAIA, OU SEJA, É POSSÍVEL AUMENTAR A DEMANDA PARA O LOCAL, ESPECIALMENTE NA BAIXA TEMPORADA. O PERFIL ATUAL DO VISITANTE É DE RENDA MÉDIA A MÉDIA-BAIXA. COMO O USUFRUTO DA PRAIA NA MARÉ BAIXA É COMPROMETIDO, AS ATIVIDADES RESUMEM-SE A PERMANECER NAS BARRACAS DE PRAIA, E QUANDO POSSÍVEL, TOMAR BANHO DE SOL E DE MAR. NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR COM PRECISÃO SE OUTRAS ATIVIDADES PODERIAM SER REALIZADAS NA ÁGUA, JUSTAMENTE PELO REGIME DE MARÉS.
CAPONGA	DE MAR CALMO E ESVERDEADO, TEM LARGA FAIXA DE AREIA, ONDE APARECEM PISCINAS NATURAIS NA MARÉ BAIXA. É A MAIS MOVIMENTADA DE CASCAVEL.	AS EMPRESAS DE RECEPTIVO DE FORTALEZA OFERECEM CAPONGA COMO UMA DAS OPÇÕES DE PASSEIO, O QUE ACABA GERANDO FLUXOS ATÉ ESTE LOCAL, ALÉM DOS DESLOCAMENTOS DE MORADORES DE FORTALEZA E DE OUTRAS CIDADES DO ENTORNO. ISSO FEZ COM QUE CAPONGA TENHA SE CONSOLIDADO COMO DESTINO TURÍSTICO. NO ENTANTO, PARECE QUE ESSE MOVIMENTO NÃO É MAIS O MESMO E ISSO, PROVAVELMENTE, SE DEVE AO AVANÇO DO MAR E CONSEQUENTE PREJUÍZO AOS IMÓVEIS DA PRAIA, BEM COMO À PAISAGEM, QUE FOI PREJUDICADA POR ESTE ADVENTO. NO MOMENTO DO TRABALHO DE CAMPO, POUCOS VISITANTES FORAM VISTOS NO LOCAL. A REVITALIZAÇÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM CAPONGA PASSA, NECESSARIAMENTE, POR MELHORIAS NA ORLA DA PRAIA. O PRINCIPAL PÚBLICO ATENDIDO PELA PRAIA É DE CLASSE MÉDIA E MÉDIA-BAIXA. AS ATIVIDADES MAIS REALIZADAS SÃO CONTEMPLATIVAS OU DE APROVEITAMENTO DO MAR E DO SOL. É POSSÍVEL ANDAR DE BUGGY OU EM VEÍCULO COM TRACÇÃO NAS QUATRO RODAS EM CAPONGA. NO ENTANTO, NENHUMA EMPRESA QUE AGENCIE ESSES PASSEIOS FOI LOCALIZADA. EXPANDIR O PÚBLICO FREQUENTADOR DE CAPONGA PARA CLASSES MAIS ABASTADAS PARECE DIFÍCIL NUM PRIMEIRO MOMENTO. SERÁ NECESSÁRIO REURBANIZAR A ORLA, NO MÍNIMO, PARA QUE ISSO ACONTEÇA. A REALIZAÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES, ALÉM DO BANHO DE SOL E MAR E DO DESFRUTE DO AMBIENTE DEPENDE DE UMA AVALIAÇÃO MAIS DETALHADA SOBRE AS PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE DE AVANÇO DO MAR.
ÁGUAS BELAS	ÁGUAS BELAS É UMA EXTENSÃO DA PRAIA DE CAPONGA, NUM TRECHO MAIS TRANQUILO E MENOS OCUPADO. A PRAIA POSSUI MANGUEZAL, COQUEIROS E DUNAS, E TEM AREIA CLARA E MAR ESVERDEADO.	O NÍVEL DE USO ATUAL DA PRAIA DE ÁGUAS BELAS É DE BAIXO PARA MÉDIO, MESMO CONSIDERANDO O FATO DE ESTAR AO LADO DE CAPONGA E DE TER ALGUNS MEIOS DE HOSPEDAGEM. HÁ UM BOM POTENCIAL PARA ATRAÇÃO DE DEMANDA PARA A PRAIA, POIS SEU ESTADO MAIS PRIMITIVO E AS BOAS CONDIÇÕES PARA APROVEITAMENTO DO MAR, CERTAMENTE, SÃO FAVORÁVEIS PARA TAL. O USO ATUAL DA PRAIA DE ÁGUAS BELAS ESTÁ CLARAMENTE CONCENTRADO NOS FINAIS DE SEMANA E NOS MESES DE FÉRIAS ESCOLARES. SEU PÚBLICO É COMPOSTO POR INDIVÍDUOS DE RENDA MÉDIA E MÉDIA-BAIXA. ATIVIDADES DE DESFRUTE DO AMBIENTE E BANHO DE SOL E MAR SÃO AS MAIS PRATICADAS, NÃO TENDO SIDO IDENTIFICADAS ATIVIDADES NÁUTICAS OU DE OUTROS SEGMENTOS. É POSSÍVEL ATRAIR NOVOS SEGMENTOS DE PÚBLICO PARA ÁGUAS BELAS, POIS HÁ MEIOS DE HOSPEDAGEM PARA TAL E AS CONDIÇÕES DE BANHO NA PRAIA SÃO MUITO BOAS.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PRAIA DO BALBINO	A PRAIA DO BALBINO TEM AREIA CLARA E LAGOAS DE ÁGUA MORNA, ALÉM DE COQUEIROS E MANGUE.	O NÍVEL ATUAL DE USO DA PRAIA DO BALBINO É BAIXO. PARECE HAVER MAIS MOVIMENTO NOS FINAIS DE SEMANA E NAS FÉRIAS, MAS É POUCO PROVÁVEL QUE HAJA EXCESSO DE VISITANTES EM ALGUM MOMENTO, ATÉ PORQUE HÁ BASTANTE ESPAÇO NA FAIXA DE AREIA DA PRAIA. ASSIM COMO AS DEMAIS PRAIAS DE CASCAVEL, SOMENTE UMA BOA ESTRUTURA DE SERVIÇOS PODERIA COMPENSAR A FALTA DE ELEMENTOS SINGULARES E, ASSIM, GERAR MAIS FLUXOS DE TURISTAS. AS ATIVIDADES MAIS PRATICADAS NA PRAIA DO BALBINO SÃO BANHOS DE SOL E MAR. NÃO HOUE REGISTRO DE OUTRAS ATIVIDADES. O PÚBLICO É FORMADO POR INDIVÍDUOS DE CLASSE MÉDIA-BAIXA OU BAIXA, EM SUA MAIORIA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

BEBERIBE

O TURISMO É UMA DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS DE BEBERIBE. ENTRETANTO, A ESTRUTURA HOTELEIRA É AINDA RESTRITA, E BOA PARTE DOS VISITANTES DIRIGE-SE À CIDADE EM EXCURSÕES DE UM DIA. A ORLA DO MUNICÍPIO CONTA COM DEZ PRAIAS, TODAS COM ALGUM FLUXO TURÍSTICO, A SABER: GAMBOA, PARAJURU (OU BARRINHA), PARAÍSO, PRAINHA DO CANTO VERDE, ARIÓS, BARRA DE SUCATINGA, URUAÚ (OU MARAMBAIA), DIOGO, PRAIA DAS FONTES E MORRO BRANCO. ALÉM DELAS, O MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS (FOTO 63), QUE É UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO ESTADUAL, TAMBÉM SE CONSTITUI COMO UM DOS IMPORTANTES ATRATIVOS DE BEBERIBE.



FOTO 63 - MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS.

FONTE: SITE DA SEMACE/CE.

NA CIDADE É POSSÍVEL ENCONTRAR LOCAIS ONDE SE PRODUZEM E VENDEM AS FAMOSAS GARRAFINHAS DE AREIA COLORIDA, ALÉM DE PEÇAS EM RENDA DE BILRO OU LABIRINTO. ELEMENTOS ESSES QUE PODEM SER MELHOR APROVEITADOS NA COMPOSIÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA LOCAL.

A PRAIA DE MORRO BRANCO, A MAIS MOVIMENTADA DO MUNICÍPIO, ATENDE A UM PÚBLICO BASTANTE DIVERSIFICADO, EM TERMOS DE RENDA, IDADE E GÊNERO, COMPOSTO DE TURISTAS E EXCURSIONISTAS. EM ALGUNS PERÍODOS, A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE VISITANTES NESSA PRAIA PREJUDICA A SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA DA VISITA E INFLUENCIA NEGATIVAMENTE A IMAGEM DO DESTINO. NA PRAIA DAS FONTES, A SEGUNDA MAIS MOVIMENTADA DE BEBERIBE, O NÚMERO DE TURISTAS É MAIOR, PELA EXISTÊNCIA DA IMPORTANTE OFERTA HOTELEIRA. NAS DEMAIS PRAIAS, O FLUXO DE VISITANTES É MUITO MAIS RESTRITO, TRATANDO-SE MAJORITARIAMENTE DE EXCURSIONISTAS.

O MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS, APESAR DA BELEZA E SINGULARIDADE DE SUA PAISAGEM, TEM EXTREMA DEPENDÊNCIA DO FLUXO TURÍSTICO QUE SE DIRIGE À PRAIA DE MORRO BRANCO. ESSE ATRATIVO, POR SI SÓ, NÃO É CAPAZ DE ATRAIR PÚBLICO, POR SUAS CARACTERÍSTICAS (MAIS PARECIDO COM UMA ATIVIDADE DE ECOTURISMO) E PELA RAPIDEZ COM QUE É VISITADO.

PODE-SE DIZER QUE AS PRAIAS MENOS MOVIMENTADAS DE BEBERIBE, EMBORA NÃO TENHAM UMA PAISAGEM DIFERENCIADA, PODEM SER MAIS APROVEITADAS PELO TURISMO, SEM PREJUÍZO À IMPORTANTE ATIVIDADE PESQUEIRA ARTESANAL EXISTENTE NESTES LOCAIS. HÁ MUITOS ELEMENTOS NATURAIS EM COMUM, COMO DUNAS, COQUEIROS, ALGUMAS FONTES DE ÁGUA DOCE E FALÉSIAS. TODAS TÊM POTENCIAL DE ATRAÇÃO DE UM PÚBLICO VISITANTE. A PRAIA DAS FONTES E PRAIA DE MORRO BRANCO, PELA PAISAGEM E PELOS SERVIÇOS DISPONÍVEIS, TORNARAM-SE DESTINOS CONHECIDOS NO BRASIL E, INCLUSIVE, ATRAEM TURISTAS INTERNACIONAIS EM PEQUENA ESCALA. AMBAS TÊM CONDIÇÕES PARA MANTER ESSE STATUS E CONTINUAR ATRAINDO NOVOS VISITANTES. PORÉM, HÁ QUE SE CONSIDERAR A ESCASSEZ DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E ESTRUTURAS DE APOIO AO TURISTA EM QUASE TODAS AS PRAIAS, COM EXCEÇÃO À PRAIA DAS FONTES. EM MORRO BRANCO, EMBORA EXISTAM BARRACAS E PASSEIOS, A ESTRUTURA PARA HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO É TAMBÉM RESTRITA.

QUADRO 19 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE BEBERIBE.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PRAIA DE PARAJURU	TAMBÉM CONHECIDA COMO PRAIA DA BARRINHA, É EXTENSA, E TEM AREIA BRANCA E FOFA, SENDO BATIDA MAIS PRÓXIMA AO	PELA ESTRUTURA DISPONÍVEL, E OBSERVANDO-SE O PERFIL DOS POUCOS VISITANTES PRESENTES NO LOCAL, PERCEBE-SE QUE O PÚBLICO QUE FREQUENTA PARAJURU É DE RENDA MÉDIA OU MÉDIA-BAIXA. NÃO HÁ REGISTRO DE OUTRO APROVEITAMENTO DA PRAIA QUE NÃO SEJA O

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	MAR. SUAS ÁGUAS ESTÃO ENTRE O ESVERDEADO E O MARROM CLARO.	BANHO DE SOL E MAR E, APARENTEMENTE, NÃO HÁ RECURSOS QUE POSSAM MOTIVAR A EXISTÊNCIA DE OUTRAS ATIVIDADES, E CONSEQUENTEMENTE, OUTROS SEGMENTOS DE PÚBLICO.
PRAIA DO PARAÍSO (PARIPUEIRA)	ESTA PRAIA, DE MAR FORTE E AREIA FOFA DE COR MARROM SUAVE, É PRATICAMENTE DESERTA. ALGUMAS DUNAS E LAGOAS COMPÕEM A PAISAGEM NO CAMINHO ATÉ O ATRATIVO.	O NÍVEL DE USO ATUAL DA PRAIA DO PARAÍSO É MUITO BAIXO. EM QUE PESE A EXISTÊNCIA DE BARRACAS, É POSSÍVEL QUE HAJA ALGUM MOVIMENTO NO LOCAL NOS FINAIS DE SEMANA. UMA PRAIA COM TÃO BAIXA OCUPAÇÃO PODE RECEBER MAIS TURISTAS, MAS A TOTAL AUSÊNCIA DE ESTRUTURA É UM DESAFIO A SER ENFRENTADO. VALE RESSALTAR QUE A PRAIA GANHA ATRATIVIDADE EM FUNÇÃO DO CAMINHO PERCORRIDO PARA CHEGAR A ELA, POIS A PRAIA EM SI NÃO TEM ELEMENTOS DIFERENCIAIS EM RELAÇÃO A OUTRAS PRAIAS EXISTENTES NO LITORAL LESTE.
PRAINHA DO CANTO VERDE	A PRAINHA DO CANTO VERDE É CONHECIDA PELOS PROJETOS DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA. RECEBEU DUAS ESTRELAS (“INTERESSANTE”) NA AVALIAÇÃO 2011 DO GUIA QUATRO RODAS. ENTREMEADA POR DUNAS DE AREIAS BRANCAS, TEM COQUEIRAL, LAGOAS E ATIVIDADE PESQUEIRA.	O FLUXO DE VISITANTES NÃO É GRANDE, MAS REGULAR, ESPECIALMENTE NOS FINAIS DE SEMANA, QUANDO AS BARRACAS ABREM. A JULGAR PELA EXISTÊNCIA DE POUSADAS, PODE-SE INFERIR QUE PARTE DOS VISITANTES PERNOITA NO LOCAL, MAS NÃO É POSSÍVEL QUANTIFICAR, COM PRECISÃO, O QUANTO ISTO REPRESENTA DO FLUXO. HÁ POSSIBILIDADE DE EXPANSÃO DOS NEGÓCIOS RELACIONADOS AO TURISMO, MAS É IMPORTANTE MENCIONAR QUE A PRAINHA É UMA RESERVA EXTRATIVISTA, CUJA CONCESSÃO DE USO FOI DADA AOS MORADORES QUE NÃO PODEM VENDER SUAS CASAS. PORTANTO, A DECISÃO POR NOVAS CONSTRUÇÕES, OU MESMO AÇÕES QUE POSSAM AUMENTAR A DEMANDA, NECESSARIAMENTE, PASSARÁ PELA COMUNIDADE LOCAL. A ATIVIDADE MAIS PRATICADA NA PRAINHA DO CANTO VERDE É O BANHO DE SOL E MAR. NÃO HÁ MENÇÃO À PRÁTICA DE OUTRAS ATIVIDADES NO LOCAL. A INSERÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES PARA OS VISITANTES DA PRAIA DEPENDE, COMO DITO NO ITEM ANTERIOR, DE UM ENTENDIMENTO COM A COMUNIDADE E, EVENTUALMENTE, PODE SER CONFLITANTE COM A PESCA, QUE TEM CONSIDERÁVEL IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO LOCAL. DE QUALQUER MODO, EXISTE A POSSIBILIDADE DE COMPATIBILIZAR AMBOS OS NEGÓCIOS, SEM QUE A PRAIA PERCA SUA ATIVIDADE E CARACTERÍSTICAS TRADICIONAIS.
BARRA DA SUCATINGA	VILA DE PESCADORES QUE FICOU CONHECIDA APÓS TER SIDO CENÁRIO DO PROGRAMA “NO LIMITE”. A PRAIA DA BARRA DA SUCATINGA TEM ONDAS CALMAS, AREIAS CLARAS, COQUEIROS E ALGUMAS FALÉSIAS.	O FLUXO DE VISITANTES NA PRAIA DA BARRA DA SUCATINGA PODE SER CONSIDERADO BAIXO, AUMENTANDO UM POUCO NOS FINAIS DE SEMANA. HÁ, PORTANTO, POTENCIAL PARA MAXIMIZAÇÃO DA QUANTIDADE DE VISITANTES, AINDA QUE A ESTRUTURA EXISTENTE PRECISE SER REQUALIFICADA. ALÉM DA ATIVIDADE PESQUEIRA, O APROVEITAMENTO DA PRAIA SE DÁ PELAS PESSOAS BUSCANDO O BANHO DE SOL E MAR. OUTROS SEGMENTOS PODERIAM SER EXPLORADOS, EM ESPECIAL AQUELES RELACIONADOS AO USO DO MAR, MAS ISSO DEPENDE DE UMA EXPANSÃO DA DEMANDA.
PRAIA DE URUAÚ (MARAMBAIA)	PRAIA RETA, DE AREIA CLARA E FINA, COM ONDAS FORTES. DUNAS E LAGOA COMPLEMENTAM A PAISAGEM DE URUAÚ, QUE FOI AVALIADA COMO “INTERESSANTE”	O FLUXO DE VISITANTE DA PRAIA DE URUAÚ PARECE SER SEMELHANTE, OU UM POUCO MAIOR QUE O FLUXO DA SUCATINGA, PELA EXISTÊNCIA DE UM CONDOMÍNIO E DE CASAS DE VERANEIO DENTRO E FORA DELE, O QUE NÃO QUER DIZER QUE HAJA LOTAÇÃO, PELO CONTRÁRIO. CONSIDERANDO-SE EXATAMENTE A EXISTÊNCIA DE UM CONDOMÍNIO E A

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	<p>(DUAS ESTRELAS) NA EDIÇÃO 2011 DO GUIA QUATRO RODAS. É TAMBÉM CONHECIDA COMO PRAIA DE MARAMBAIA.</p>	<p>EXTENSÃO DA PRAIA E DA FAIXA DE AREIA, É DE SE ESPERAR QUE A FREQUÊNCIA À PRAIA AUMENTE COM O PASSAR DO TEMPO, O QUE NÃO INVALIDA QUAISQUER AÇÕES NO SENTIDO DE EXPANDIR A DEMANDA E MELHORAR A OFERTA DO LOCAL.</p> <p>NA PRAIA DE URUÁ A ATIVIDADE MAIS FREQUENTE É A DE BANHO DE SOL E MAR, COM A PRESENÇA DE ALGUNS PRATICANTES DE KITESURF. NA LAGOA DE URUÁ HÁ REGISTRO DA PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS. EVENTUALMENTE, A EXPANSÃO DESSAS ATIVIDADES JÁ SERIA SUFICIENTE PARA GARANTIR MAIOR QUANTIDADE DE TURISTAS NA PRAIA.</p> <p>O PERFIL DO PÚBLICO VARIA ENTRE AS CLASSES DE RENDA MÉDIA E MÉDIA-ALTA. COM A CONSTRUÇÃO DE CASAS DE PADRÃO MÉDIO OU ALTO, A TENDÊNCIA É QUE VISITANTES DE PODER AQUISITIVO MAIS BAIXO DEIXEM DE UTILIZAR ESTA PRAIA.</p>
<p>PRAIA DAS FONTES</p>	<p>PRAIA DE ÁGUAS CALMAS E ESVERDEADAS, COM FALÉSIAS, FONTES DE ÁGUA DOCE (DAÍ O NOME DA PRAIA), GRUTA E PEDRAS À BEIRA-MAR.</p>	<p>NA ALTA TEMPORADA, O FLUXO DE TURISTAS E EXCURSIONISTAS É INTENSO. NA BAIXA ESTAÇÃO, HÁ MOVIMENTO PERMANENTE, PORÉM COM MENOR FLUXO. NO GERAL, NÃO SE PERCEBE A LOTAÇÃO DA PRAIA, EM FUNÇÃO DE SUA EXTENSÃO E LARGA FAIXA DE AREIA. MESMO CONSIDERANDO QUE OS HOTÉIS PARQUE DAS FONTES E COLISEUM TÊM GRANDE CAPACIDADE DE HOSPEDAGEM, PODE-SE DIZER QUE HÁ AINDA POTENCIAL PARA INCREMENTO DOS FLUXOS DE TURISTAS NO LOCAL. O PÚBLICO DA PRAIA DAS FONTES É COMPOSTO, EM GRANDE PARTE, POR TURISTAS, QUE PERNOTAM NOS HOTÉIS ALI LOCALIZADOS. SÃO MUITAS FAMÍLIAS, UMA VEZ QUE AS ÁGUAS CALMAS AGRADAM A TODAS AS IDADES E PERFIS. NOTA-SE UMA PREDOMINÂNCIA DO PÚBLICO DE CLASSE MÉDIA E MÉDIA-ALTA.</p> <p>NÃO SE VERIFICOU A EXISTÊNCIA DE ATIVIDADES NÁUTICAS NO LOCAL, MAS HÁ PASSEIOS DE BUGGY POR TRECHOS DELIMITADOS. O USO DA PRAIA É MAJORITARIAMENTE CONCENTRADO NO BANHO DE SOL E MAR.</p>
<p>PRAIA DO MORRO BRANCO</p>	<p>A PRAIA DO MORRO BRANCO TEM DUNAS, RECIFES, FALÉSIAS E MAR DE ONDAS FORTES E ESVERDEADAS. É A PRAIA MAIS FAMOSA E MAIS MOVIMENTADA DO MUNICÍPIO.</p>	<p>A PRAIA DO MORRO BRANCO É BASTANTE FREQUENTADA, TANTO POR EXCURSIONISTAS COMO POR TURISTAS. NÃO SE PERCEBE SUPERLOTAÇÃO, POIS A PRAIA É EXTENSA E TEM LARGA FAIXA DE AREIA. DURANTE O TRABALHO DE CAMPO, OBSERVOU-SE A PRESENÇA DE VISITANTES EM TODOS OS SERVIÇOS DE MORRO BRANCO (BARRACAS, BUGGY, CENTRO DE ARTESANATO, MONUMENTO DAS FALÉSIAS, ETC.), MESMO ESTANDO EM PLENA BAIXA TEMPORADA. ESSE CENÁRIO FOI CONTRÁRIO AO QUE SE PERCEBEU EM TODAS AS DEMAIS PRAIAS DO MUNICÍPIO, DANDO INDÍCIO DE MAIOR NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DESSA PRAIA. À EXCEÇÃO DE PASSEIOS DE JANGADA E DE BUGGY, NÃO SE VERIFICOU A EXISTÊNCIA DE OUTRAS ATIVIDADES NA PRAIA DO MORRO BRANCO. O USO DO LOCAL ESTÁ FUNDAMENTADO NO BANHO DE SOL E MAR.</p> <p>NOTA-SE UMA PREDOMINÂNCIA DE PÚBLICO DE CLASSE MÉDIA, EMBORA A QUANTIDADE DE VISITANTES TRAZIDA PELAS GRANDES OPERADORAS PERMITA O ACESSO A PESSOAS DE MENOR RENDA.</p> <p>SEGUNDO INFORMAÇÕES OBTIDAS EM CAMPO, DO PÚBLICO QUE SE VÊ EM MORRO BRANCO, HÁ TANTO EXCURSIONISTAS, EM GERAL HOSPEDADOS EM FORTALEZA, COMO TURISTAS, INSTALADOS NA PRAIA DAS FONTES E EM RESIDÊNCIAS SECUNDÁRIAS DA PRÓPRIA PRAIA E DAS PRAIAS AO REDOR.</p>
<p>MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS</p>	<p>O MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS (MNF) É UMA RESERVA QUE TEM COMO OBJETIVO PROTEGER OS FAMOSOS PAREDÕES DE AREIAS COLORIDAS,</p>	<p>RELATOS INDICAM QUE O FLUXO DE VISITANTES NO MNF É CONSTANTE, EM ESPECIAL, QUANDO CHEGAM À VILA GRUPOS DAS EMPRESAS DE RECEPTIVO DE FORTALEZA. NO ENTANTO, DURANTE O TRABALHO DE CAMPO, O MOVIMENTO OBSERVADO NO LOCAL FOI MUITO BAIXO, COM A PRESENÇA DE POUQUÍSSIMOS VISITANTES.</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	<p>CARACTERÍSTICAS DESSA REGIÃO.</p>	<p>A ÁREA DO MNF É GRANDE, E INCLUI A SUBIDA ATÉ UM FAROL INSTALADO NO LOCAL. UM EVENTUAL EXCESSO DE PESSOAS COMPROMETE A QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA, POIS HÁ UMA INTERFERÊNCIA NA PAISAGEM, ALÉM DAS TRILHAS TEREM UM ESPAÇO LIMITADO. NÃO HÁ DÚVIDAS QUE UMA QUANTIDADE PEQUENA DE PESSOAS MELHORA A FRUIÇÃO DA VISITA EM UM ATRATIVO COM AS CARACTERÍSTICAS DO MNF. DE QUALQUER FORMA, A VISITA AO MNF É RÁPIDA, DURANDO MENOS DE UMA HORA. É POSSÍVEL FICAR MAIS TEMPO NO LOCAL, MAS O SOL FORTE (SEM SOMBRA) E O FORMATO DA VISITA (EM QUE NORMALMENTE HÁ UM BUGGY ESPERANDO O TURISTA) ACABAM TORNANDO A PERMANÊNCIA MAIS CURTA.</p> <p>O MNF É VISITADO POR TODOS OS PERFIS DE PÚBLICO, EM TERMOS DE IDADE, RENDA, GÊNERO E TAMANHO DO GRUPO. NEM O FATO DE SER UM ATRATIVO NATURAL IMPEDE AS VISITAS, POIS A TRILHA QUE PASSA ENTRE AS FALÉSIAS É MUITO FÁCIL DE SER PERCORRIDA. A SUBIDA ATÉ O FAROL É CANSATIVA E FEITA NA AREIA FOFA E QUENTE, O QUE DIMINUI O NÚMERO DE VISITANTES QUE FAZEM O TRAJETO.</p> <p>VERIFICOU-SE QUE A MAIOR PARTE DOS VISITANTES, TANTO OS INDIVIDUAIS EM CARRO PRÓPRIO COMO AQUELES TRAZIDOS PELAS OPERADORAS DE RECEPTIVO, NA VERDADE, INICIA SEU PASSEIO EM MORRO BRANCO PELA PRAÇA ONDE FICAM AS BARRACAS DE PRAIA. LÁ CONTRATAM OS SERVIÇOS DE UM BUGUEIRO, QUE OS LEVA ATÉ O MNF. COM O ACOMPANHAMENTO (QUASE COMPULSÓRIO, DEVE-SE DIZER) DE UM “GUIA”, OS VISITANTES PERCORREM A TRILHA ENTRE AS FALÉSIAS E DESCEM À PRAIA POR UMA DELAS, DE ONDE SEGUEM COM O MESMO BUGGY PARA O PASSEIO NAS DUNAS E NAS OUTRAS PRAIAS.</p> <p>COM UMA DINÂMICA COMO ESTA, JÁ ESTABELECIDADA ENTRE OS MEMBROS DA CADEIA PRODUTIVA TURÍSTICA LOCAL, É DIFÍCIL ESTRUTURAR OUTRO TIPO DE USO PARA O MNF, O QUE SEGURAMENTE NÃO SERIA BEM ACEITO POR ESTES ATORES. ALÉM DISSO, A FRAGILIDADE DO AMBIENTE RESTRINGE MUITO O TIPO DE ATIVIDADES PASSÍVEIS DE REALIZAÇÃO NO LOCAL.</p>

FONTE: COBRAPE, 2012.

FORTIM

OS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO MUNICÍPIO CORRESPONDEM ÀS PRAIAS DO CANTO DA BARRA E DO PONTAL DO MACEIÓ. DEVEM SER MENCIONADOS, AINDA, OS PASSEIOS DE BARCO PELO RIO JAGUARIBE (FOTO 64) E A VISITAÇÃO AO ASSENTAMENTO COQUEIRINHO, EM QUE É POSSÍVEL VIVENCIAR EXPERIÊNCIAS LIGADAS COM TURISMO RURAL DE BASE COMUNITÁRIA.

DESDE OS ANOS 90 OS MORADORES DO ASSENTAMENTO COQUEIRINHO DESENVOLVEM HORTAS ORGÂNICAS E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE ALIMENTOS. A PARTIR DE 2000 ABRIRAM AS PORTAS À VISITAÇÃO E RECEBEM PESSOAS INTERESSADAS EM CONHECER A VIDA NO CAMPO. PROVA-SE DA CULINÁRIA LOCAL, COM PRODUTOS CULTIVADOS ALI MESMO. EM 2004 CONSTRUÍRAM OS PRIMEIROS CHALÉS NA ÁREA DO ASSENTAMENTO, PASSANDO A OFERECER HOSPEDAGEM AOS VISITANTES. A PARTIR DAÍ A ATIVIDADE TURÍSTICA

COMEÇOU A GANHAR MAIS IMPORTÂNCIA DENTRO DA COMUNIDADE. ALÉM DA HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADES AGRÍCOLAS, OS VISITANTES DO ASSENTAMENTO AINDA PODEM ASSISTIR ESPETÁCULOS DE GRUPOS TEATRAIS OU DANÇAS FOLCLÓRICAS FEITOS PELA COMUNIDADE COM O OBJETIVO DE INTEGRAR OS VISITANTES A SEUS COSTUMES.



FOTO 64 - RIO JAGUARIBE EM FORTIM, CE.

FONTE: COBRAPE, 2011.

APARENTEMENTE, O MOVIMENTO ATUAL DESTAS PRAIAS É COMPOSTO, EM SUA MAIORIA, POR EXCURSIONISTAS, ATÉ PELA FALTA DE OPÇÕES DE HOSPEDAGEM DE QUALIDADE. AS DUAS PRAIAS DO MUNICÍPIO NÃO TEM DIFERENCIAIS, OU MELHOR, CARACTERÍSTICAS SINGULARES. A PAISAGEM, EMBORA BONITA, É SEMELHANTE À DE OUTRAS PRAIAS DO LITORAL LESTE. SUA VANTAGEM, NESSE SENTIDO, É O DE AINDA SER RELATIVAMENTE POUCO EXPLORADA. A PRAIA DE PONTAL DO MACEIÓ, ADICIONALMENTE, ABRIGA O RIO JAGUARIBE, O QUE PODE SE CONSTITUIR NUM DIFERENCIAL DESTES LOCAL.

QUADRO 20 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE FORTIM.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PONTAL DO MACEIÓ	PONTAL DO MACEIÓ É UMA ENSEADA COM AREIA CLARA, FINA E FOFA, COM DUNAS E FALÉSIAS AO FUNDO. TEM ÁGUAS CALMAS E TRANSPARENTES.	SE, POR UM LADO, A QUANTIDADE DE BARRACAS EXISTENTES NO PONTAL DÁ A ENTENDER QUE HÁ UM BOM FLUXO TURÍSTICO EM ALGUM MOMENTO, POR OUTRO LADO, O ESTADO DE ABANDONO DA MAIORIA FAZ CRER QUE O ATRATIVO ESTÁ EM DECADÊNCIA, EVENTUALMENTE, PELOS PROBLEMAS RELATIVOS AO AVANÇO DO MAR. COMO NÃO HAVIA A

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
		PRESENÇA DE OUTROS VISITANTES, NEM MESMO DE MORADORES LOCAIS, NÃO FOI POSSÍVEL OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O NÍVEL DE USO ATUAL DO LOCAL. A FALTA DE TRANSEUNTES IMPEDIU A OBSERVAÇÃO DE POSSÍVEIS PERFIS DE VISITANTES DA PRAIA DO PONTAL DE MACEIÓ. A JULGAR PELA INEXISTÊNCIA DE CASAS DE VERANEIO, E MESMO PELO POSSÍVEL PADRÃO DE SERVIÇOS OFERECIDOS PELAS BARRACAS OPERANTES, NÃO DEVE ATENDER A UM PÚBLICO MUITO EXIGENTE.
PRAIA DO CANTO DA BARRA	A PRAIA DO CANTO DA BARRA É FLUVIAL, CUJA FAIXA DE AREIA, QUE TEM ALGUNS RECIFES, SE ESTENDE DO PONTAL DO MACEIÓ ATÉ A FOZ DO RIO JAGUARIBE.	A FALTA DE TRANSEUNTES IMPEDIU A OBSERVAÇÃO DE POSSÍVEIS PERFIS DE VISITANTES DA PRAIA DO CANTO DA BARRA. A JULGAR PELA INEXISTÊNCIA DE CASAS DE VERANEIO E PELAS CONDIÇÕES DA ESTRUTURA DE APOIO EXISTENTE, NÃO DEVE ATENDER A UM PÚBLICO MUITO EXIGENTE.
RIO JAGUARIBE	O RIO JAGUARIBE, QUE CORTA UMA BOA PARTE DO ESTADO DO CEARÁ, DESÁGUA NO MAR EM FORTIM. NELE É POSSÍVEL FAZER PASSEIOS DE BARCO E JANGADA.	UMA EMPRESA QUE TEM PLACAS ESPALHADAS POR FORTIM OFERECENDO ESSE PASSEIO É A NAYARA TURISMO. NO ENTANTO, NÃO SE CONSEGUIU CONTATO, NEM PESSOALMENTE, NEM POR TELEFONE, PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE O PASSEIO E SOBRE O FUNCIONAMENTO DA EMPRESA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

ARACATI

AS SEIS PRAIAS DE ARACATI (RETIRINHO, FONTAINHA, LAGOA DO MATO, QUIXABA, MAJORLÂNDIA E CANOA QUEBRADA) SÃO O PRINCIPAL DESTAQUE DA OFERTA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO. ALÉM DOS ATRATIVOS NATURAIS, SÃO RELEVANTES TAMBÉM O ARTESANATO DE GARRAFINHAS DE AREIA COLORIDA, OS PASSEIOS DE *BUGGY* E A VIDA NOTURNA, CONCENTRADA NA RUA DRAGÃO DO MAR, EM CANOA QUEBRADA, MAIS CONHECIDA COMO *BROADWAY*. COMPLEMENTA AINDA A OFERTA TURÍSTICA O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL, COM UM CONJUNTO DE EDIFICAÇÕES REPRESENTATIVO NO ÂMBITO ESTADUAL, PORÉM, AINDA MUITO POUCO UTILIZADO EM TERMOS TURÍSTICOS.

APESAR DOS ATRATIVOS COMPLEMENTARES, AS PRAIAS SÃO OS ÚNICOS PONTOS COM VISITAÇÃO CONSOLIDADA E QUE, DE FATO, PODEM ATRAIR FLUXOS EXPRESSIVOS DE VISITANTES. A PRAIA DE CANOA QUEBRADA, A MAIS POPULAR DO MUNICÍPIO, ATENDE A UM PÚBLICO BASTANTE DIVERSIFICADO, EM TERMOS DE RENDA, IDADE E GÊNERO. TRATA-SE DE UM PÚBLICO COMPOSTO, EM GRANDE PARTE, DE TURISTAS, OU SEJA, INDIVÍDUOS QUE PERMANECEM PELO MENOS UMA NOITE NO LOCAL, MAS HÁ TAMBÉM UM FLUXO IMPORTANTE DE EXCURSIONISTAS.

AS PRAIAS DE ARACATI (COM EXCEÇÃO DE CANOA QUEBRADA) PODERIAM ACOMODAR UM MAIOR FLUXO TURÍSTICO, MESMO NA ALTA TEMPORADA. VERIFICA-SE QUE AS PRAIAS TÊM GRANDE EXTENSÃO E SÃO

DOTADAS DE EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO RELATIVAMENTE BEM ESTRUTURADOS, SENDO DEFICITÁRIA APENAS A OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM. SE FOR VIABILIZADA UMA MAIOR DEMANDA PARA ESSAS LOCALIDADES, A TENDÊNCIA É QUE A OFERTA MELHORE EM QUANTIDADE E QUALIDADE POSSIBILITANDO, INCLUSIVE, UM AUMENTO NO TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS VISITANTES NO DESTINO.

O TURISMO EM CANOA QUEBRADA, HOJE MASSIVO, TEM IMPACTOS POSITIVOS DIRETOS E INDIRETOS NO RESTANTE DO MUNICÍPIO. OS PASSEIOS DE *BUGGY* QUE SAEM DE LÁ PASSAM PELAS DEMAIS PRAIAS E, AINDA QUE NÃO HAJA HOSPEDAGEM NESTAS (ATÉ PELA FALTA DE ESTABELECIMENTOS), TORNAM ESSES DESTINOS CONHECIDOS E, POUCO A POUCO, MAIS PROCURADOS. PORÉM, APESAR DA CONSOLIDAÇÃO DE CANOA QUEBRADA COMO DESTINO TURÍSTICO, NÃO SE PODE DEIXAR DE MENCIONAR O IMPACTO SOFRIDO PELA SAZONALIDADE, FAZENDO COM QUE MUITOS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO, LAZER E ATÉ MESMO DE HOSPEDAGEM FECHEM SUAS PORTAS TEMPORÁRIA OU DEFINITIVAMENTE DURANTE OS PERÍODOS DE BAIXA TEMPORADA.

A POPULARIZAÇÃO DE CANOA QUEBRADA CHEGOU AO EXTERIOR E, DE FATO, A VILA É UM DOS LOCAIS QUE MAIS RECEBE ESTRANGEIROS NO CEARÁ. O DESTINO É COMERCIALIZADO POR OPERADORAS DE TURISMO DO BRASIL INTEIRO, QUE INCLUEM, OU NÃO, PERNOITES NO LOCAL. TODAS AS EMPRESAS DE RECEPTIVO DE FORTALEZA TRABALHAM COM CANOA QUEBRADA E TÊM PARCERIAS COM EMPRESAS LOCAIS PARA A DISTRIBUIÇÃO DE SEUS CLIENTES.

NO QUE TANGE AOS OUTROS TIPOS DE ATRATIVOS, O PATRIMÔNIO HISTÓRICO DO CENTRO DE ARACATI ESTÁ EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO (FOTO 65), COM POUCAS EDIFICAÇÕES ABERTAS À VISITAÇÃO. AINDA QUE VENHAM A SER ESTRUTURADOS, SEU APELO É RESTRITO, PORTANTO, PODE VIR A SER COMERCIALIZADO COMO ATRAÇÃO COMPLEMENTAR ÀS PRAIAS APENAS PARA UMA PARTE DA DEMANDA. NÃO SÃO DESENVOLVIDAS ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA, ESPORTES NÁUTICOS, FESTAS POPULARES E EVENTOS CULTURAIS QUE POSSAM ATRAIR VISITANTES E COMPOR UMA OFERTA DIFERENCIADA EM CONJUNTO COM AS PRAIAS DE ARACATI.



FOTO 65 - PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE ARACATI.

FONTE: COBRAPE, 2011.

QUADRO 21 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE ARACATI.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PRAIA DO RETIRINHO	A PRAIA TEM AREIAS CLARAS (COM ALGUNS TRECHOS MAIS ESCUROS, JUNTO ÀS FALÉSIAS) E FINAS. AS ONDAS SÃO FRACAS E HÁ ALGUMAS PEDRAS EM SUA EXTENSÃO.	O NÍVEL DE USO DA PRAIA DO RETIRINHO PARECE SER MUITO BAIXO, MESMO NA ALTA TEMPORADA. FICA CLARO QUE A FALTA DE ESTRUTURA TURÍSTICA É CAUSA E EFEITO DOS BAIXOS FLUXOS. NO MOMENTO DA PESQUISA, PRATICAMENTE NÃO HAVIA TURISTAS NO LOCAL, APENAS TRANSEUNTES DA COMUNIDADE LOCAL. CONSIDERANDO A BELEZA DA PAISAGEM E A PROXIMIDADE DE PONTOS COM GRANDE FLUXO TURÍSTICO, COMO CANOA QUEBRADA, ESTA PRAIA PODERIA SER BEM EXPLORADA DE UMA FORMA GERAL. A PRAIA DO RETIRINHO TEM CARACTERÍSTICAS QUE PROPICIAM O BANHO DE SOL E MAR, E ESTE É O TIPO DE USO ATUAL DO LOCAL. NÃO HÁ INFORMAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DE ESPORTES OU OUTRAS ATIVIDADES NA PRAIA. DADO O BAIXO NÚMERO DE PESSOAS CIRCULANDO, NÃO FOI POSSÍVEL NEM AO MENOS DETERMINAR COM PRECISÃO O PERFIL DO PÚBLICO QUE VISITA A PRAIA. NÃO PARECE SER UM DESTINO PARA PESSOAS DE UMA RENDA MAIS ALTA, PELA FALTA DE ESTRUTURA E PELA SIMPLICIDADE DAS CASAS E DOS CARROS QUE CIRCULAM PELO LOCAL. HÁ POTENCIAL PARA SE ATRAIR PÚBLICOS DE DIFERENTES SEGMENTOS PARA O RETIRINHO, DESDE QUE ALGUMA ESTRUTURA DE APOIO SEJA DISPONIBILIZADA.
PRAIA DA FONTAINHA	NESTA PRAIA AS FALÉSIAS ESTÃO BASTANTE CONSERVADAS E A COMBINAÇÃO DELAS COM AS ÁGUAS VERDES E AZUIS FORMA UMA PAISAGEM VISUALMENTE ATRAENTE.	ASSIM COMO NA PRAIA DO RETIRINHO, OS FLUXOS PARA O LOCAL SÃO MUITO BAIXOS. EVENTUALMENTE, ESSA SITUAÇÃO ERA OUTRA ATÉ ALGUNS ANOS ATRÁS, ANTES DA DESTRUIÇÃO DE BARRACAS E OUTROS IMÓVEIS. HÁ UM BOM POTENCIAL PARA EXPANSÃO DA DEMANDA, MAS É RECOMENDÁVEL QUE SE FAÇA USO DE ESTUDOS QUE MOSTREM O QUE AINDA PODE ACONTECER COM RELAÇÃO A ALTERAÇÕES DAS

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
		CORRENTEZAS DESTA PRAIA. NÃO FOI POSSÍVEL VERIFICAR COM PRECISÃO O PERFIL MÉDIO DO FREQUENTADOR DA PRAIA DA FONTAINHA JUSTAMENTE PELA FALTA DE TURISTAS, EMBORA POSSA SER DITO QUE A MAIORIA DOS VISITANTES APENAS PASSA ALGUMAS HORAS OU O DIA NA PRAIA, JÁ QUE NÃO HÁ ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS NO LOCAL. TAMBÉM NÃO SE VERIFICOU A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, MONITORADAS OU NÃO, NA ÁGUA OU NA AREIA. COM ALGUMAS AÇÕES, PODERIA SE TORNAR UM DESTINO COMPLEMENTAR ÀQUELES CONSOLIDADOS EM ARACATI.
PRAIA DA QUIXABA	PRAIA DE AREIAS FINAS E BRANCAS, QUASE ISOLADA ENTRE FALÉSIAS COLORIDAS. TEM UMA PEQUENA COLÔNIA DE PESCADORES QUE TRABALHAM EM SUAS ÁGUAS CALMAS E ESVERDEADAS.	CONSIDERANDO-SE QUE A PESQUISA FOI REALIZADA NA BAIXA TEMPORADA, ERA ESPERADO UM FLUXO BAIXO DE TURISTAS. NO ENTANTO, AS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DE ALGUNS ESTABELECIMENTOS E DE ALGUMAS CALÇADAS EM FRENTE ÀS BARRACAS DEMONSTRAM QUE, MESMO NA ALTA TEMPORADA, O FLUXO NÃO CHEGA A SER ALTO. EM OUTRAS PRAIAS DO LITORAL LESTE COM O MESMO PROBLEMA DE SAZONALIDADE NÃO SE OBSERVOU O MESMO NÍVEL DE FALTA DE MANUTENÇÃO. ASSIM COMO NA PRAIA DE FONTAINHA, ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA DETERMINAR AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DO AVANÇO DO MAR NESTA PRAIA, PARA QUE SE DIRECIONEM INVESTIMENTOS ADEQUADOS VISANDO À MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VISITAÇÃO, POIS AS CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS DA PRAIA GARANTEM POTENCIAL PARA ISSO. POR CONTA DO BAIXO FLUXO, NÃO FOI POSSÍVEL PRECISAR O PERFIL DO VISITANTE DA PRAIA DE QUIXABA. DE QUALQUER FORMA, ACREDITA-SE QUE AS ATIVIDADES LIGADAS A BANHO DE SOL E MAR SEJAM AS MAIS COMUNS NO LOCAL, POIS NÃO HÁ QUALQUER REGISTRO DE ATIVIDADE NÁUTICA OU ESPORTIVA DISPONÍVEL PARA TURISTAS. A POUCA OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM INDICA QUE O EXCURSIONISMO É UMA PRÁTICA MAIS FREQUENTE QUE O TURISMO DE ESTADA NO LOCAL.
PRAIA DE MAJORLÂNDIA	PRAIA COM ONDAS DE MÉDIAS PARA FORTES, MAJORLÂNDIA TEM UMA EXTENSA FAIXA DE AREIA, PARTE DELA BATIDA. TEM FALÉSIAS BRANCAS E VERMELHAS E COQUEIROS. BASTANTE MOVIMENTADA AOS FINAIS DE SEMANA.	NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR O PERFIL MÉDIO DO VISITANTE DE MAJORLÂNDIA, DADO O PEQUENO NÚMERO DE PESSOAS CIRCULANDO NO LOCAL NO MOMENTO DA PESQUISA. DE QUALQUER FORMA, O APROVEITAMENTO DA PRAIA ESTÁ RELACIONADO AO BANHO DE SOL E MAR, E NÃO FORAM LOCALIZADOS SERVIÇOS DE AGENCIAMENTO DE PASSEIOS OU ESPORTES NÁUTICOS. FICA EVIDENTE QUE O EXCURSIONISMO É O MAIOR GERADOR DE FLUXO PARA A PRAIA, POIS HÁ, AO MESMO TEMPO, UMA RAZOÁVEL OFERTA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E POUCA OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM. OS <i>BUGGYS</i> QUE PARTEM, OU TEM COMO DESTINO A PRAIA DE CANOA QUEBRADA, FAZEM PARADA OU PASSAM PELA PRAIA, REFORÇANDO O CARÁTER DE CURTA PERMANÊNCIA NO LOCAL.
CANOA QUEBRADA	A PRAIA DE CANOA QUEBRADA É INTERNACIONALMENTE CONHECIDA PELAS SUAS ÁGUAS ESVERDEADAS E POR SUAS FALÉSIAS COLORIDAS, DE ONDE SAI A AREIA PARA A PRODUÇÃO DAS FAMOSAS GARRAFINHAS COLORIDAS.	AO CONTRÁRIO DAS DEMAIS PRAIAS DE ARACATI, CANOA QUEBRADA TEM MOVIMENTO CONSTANTE NA AREIA E NA ÁGUA. AS BARRACAS ESTÃO SEMPRE ATENDENDO CLIENTES, E A CIRCULAÇÃO NA <i>BROADWAY</i> É PERMANENTE DURANTE O DIA E MUITO GRANDE À NOITE. HÁ RELATOS DE SUPERLOTAÇÃO NOS MESES DE FÉRIAS E EM FERIADOS, TANTO NA PRAIA COMO NOS SERVIÇOS TURÍSTICOS, CORROBORADOS PELAS INFORMAÇÕES DE ALGUNS ENTREVISTADOS NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM, QUE NO MEIO DE JUNHO DE 2011 AFIRMARAM TER POUCAS OU NENHUMA VAGA PARA O MÊS DE JULHO. DEVE-SE RESSALTAR QUE ESTABELECIMENTOS, ESPECIALMENTE DE

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
		<p>ALIMENTAÇÃO, ABREM E FECHAM COM FREQUÊNCIA EM CANOA QUEBRADA, MUITO MAIS PELA FALTA DE PLANEJAMENTO DE SEUS PROPRIETÁRIOS DO QUE PELA FALTA DE CLIENTES. NÃO É POSSÍVEL AFIRMAR QUE HÁ OFERTA EXCESSIVA MAS, DE QUALQUER FORMA, É POSSÍVEL VISLUMBRAR A EXPANSÃO DA DEMANDA, PARTICULARMENTE NA BAIXA TEMPORADA. O USO MAIS COMUM DA PRAIA DE CANOA QUEBRADA É PARA O BANHO DE SOL E MAR, MESMO SE TRATANDO DE UMA PRAIA DE TOMBO. ALÉM DISSO, HÁ DIVERSOS PASSEIOS DE BUGGY CUJO PERCURSO INCLUI A PRAIA, ASSIM COMO É POSSÍVEL REALIZAR UM PASSEIO DE JANGADA.</p> <p>O PÚBLICO É BASTANTE DIVERSIFICADO. SEGUNDO O REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DE BUGUEIROS, HÁ EXCURSIONISTAS DE TODAS AS CLASSES DE RENDA, TANTO OS QUE VÊM COM CARRO PRÓPRIO COMO AQUELES QUE ESTÃO HOSPEDADOS EM FORTALEZA E SE DESLOCAM EM ÔNIBUS DAS OPERADORAS DE RECEPTIVO. OS TURISTAS QUE SE HOSPEDAM NAS Pousadas e hotéis do destino, por sua vez, variam entre classe média e média-alta. Predominam os casais sem filhos, mas é significativo também o número de famílias com crianças e jovens, em especial com grupos de amigos.</p>
<p>OUTRAS PRAIAS</p>	<p>PRAIA DE LAGOA DO MATO LOCALIZADA ENTRE AS PRAIAS DA FONTAINHA E DE QUIXABA, SÓ PODE SER ACESSADA POR ESTA ÚLTIMA NA MARÉ BAIXA, OU POR VIAS DE TERRA SEM SINALIZAÇÃO, ESBURACADAS E CHEIAS DE BIFURCAÇÕES.</p> <p>PRAIA DA TAPERA ISOLADA ENTRE FALÉSIAS, NÃO TEM QUALQUER INDICAÇÃO A PARTIR DAS ESTRADAS.</p> <p>PRAIA DOS ESTEVES VILA DE PESCADORES QUE DEU ORIGEM A CANOA QUEBRADA. NA VERDADE, É APENAS UMA EXTENSÃO DA PRÓPRIA PRAIA DE CANOA QUEBRADA.</p> <p>PRAIA DO CUMBE PRAIA DE DIFÍCIL ACESSO, ACESSÍVEL POR TRILHAS ENTRE AS DUNAS, E NÃO SINALIZADA A PARTIR DAS ESTRADAS.</p>	<p>DEVE-SE MENCIONAR QUE DOCUMENTOS DIVERSOS, COMO MAPAS IMPRESSOS E A PRÓPRIA SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DAS ESTRADAS, MENCIONAM A EXISTÊNCIA DE OUTRAS PRAIAS EM ARACATI. NO ENTANTO, PELA SUA PEQUENA RELEVÂNCIA E PELOS MOTIVOS EXPLICADOS ABAIXO, NÃO FORAM DESCRITAS EM DETALHES NESTE RELATÓRIO.</p>
<p>OUTROS ATRATIVOS</p>	<p>TAMBÉM COM BASE EM LITERATURA COMPLEMENTAR E VISITAS <i>IN LOCO</i>, PODE-SE MENCIONAR A EXISTÊNCIA DE UM CASARIO ANTIGO NO CENTRO DE ARACATI, COM IMÓVEIS DOS SÉCULOS XVIII E XIX. ALGUNS DESSES BENS, COMO A MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO SÃO, INCLUSIVE, INDICADOS PELAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO. NO ENTANTO, O ESTADO (EXTERNO) DE CONSERVAÇÃO DA MAIOR PARTE DESSES BENS É MUITO RUIM, ALGUNS EM ESTADO DE ABANDONO. À EXCEÇÃO DAS IGREJAS</p>	<p>SEM ANÁLISE</p>

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	(DE POUCA RELEVÂNCIA ARTÍSTICA), NENHUM DELES É PASSÍVEL DE VISITAÇÃO, JUSTIFICANDO ASSIM SUA AUSÊNCIA NA ANÁLISE SETORIAL DE ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ARACATI.	

FONTE: COBRAPE, 2012.

ICAPUÍ

O TURISMO, AO LADO DA PESCA, SE APRESENTA COMO UM IMPORTANTE SETOR PARA A ECONOMIA LOCAL. AS PRAIAS SE CONSTITUEM COMO OS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ICAPUÍ. NA VERDADE, SÃO OS ÚNICOS PONTOS COM VISITAÇÃO CONSOLIDADA E, DE FATO, PODEM ATRAIR FLUXOS DE VISITANTES. DESTACAM-SE AS PRAIAS DE BARREIRA DA SEREIA, BARRINHA, PEROBA, PONTA GROSSA, QUITÉRIAS, REDONDA, REQUENGUELA, MELANCIAS, DO CEARÁ, PEIXE GORDO E BARREIRAS.

ICAPUÍ NÃO TEM UMA PRAIA QUE, ISOLADAMENTE, SEJA CAPAZ DE ALAVANCAR O TURISMO NO MUNICÍPIO, COMO ACONTECE EM OUTROS DESTINOS DO POLO LITORAL LESTE. AS QUE PARECEM MAIS FREQUENTADAS OU CONHECIDAS SÃO A DO CEARÁ E DE PONTA GROSSA. PELO QUE PODE SER OBSERVADO, A ATIVIDADE TURÍSTICA EM ICAPUÍ ESTÁ FORTEMENTE VINCULADA AO EXCURSIONISMO. EM NENHUMA DAS PRAIAS A ESTRUTURA HOTELEIRA EXISTE EM QUANTIDADE E QUALIDADE SUFICIENTE PARA RECEBER MUITAS PESSOAS.

O TURISMO AINDA ACONTECE DE MODO TÍMIDO NO MUNICÍPIO, PORÉM APRESENTA GRANDE POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO SE SE INVESTIR NA INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA TURÍSTICA. HÁ QUE SE RESSALVAR, NO ENTANTO, QUE A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO LOCAL É FUNDAMENTAL PARA ALAVANCAR A ATIVIDADE TURÍSTICA, JÁ QUE OS ATRATIVOS LOCAIS SÃO EXCLUSIVAMENTE NATURAIS.

SUAS PRAIAS SÃO QUASE TODAS EXTENSAS, COM FLUXO DE TURISTAS BAIXO, TENDO TODAS ELAS BOAS CONDIÇÕES DE BALNEABILIDADE. DE MODO GERAL, HÁ POUCA ESTRUTURA NAS PRAIAS, E ALGUMAS SÃO PRATICAMENTE SELVAGENS. OS TURISTAS QUE BUSCAM UM DESTINO MAIS ESTRUTURADO, COM ALGUM CONFORTO E GRANDE QUANTIDADE DE SERVIÇOS (TURÍSTICOS OU NÃO) À DISPOSIÇÃO, DEVERÃO PROCURAR OUTRO MUNICÍPIO. OS QUE PREFEREM ALGUMA SENSAÇÃO DE ISOLAMENTO TÊM MUITAS OPÇÕES EM ICAPUÍ.

NÃO FORAM LOCALIZADAS EMPRESAS DE RECEPTIVO, NEM DE FORTALEZA NEM DE NATAL, QUE COMERCIALIZEM QUALQUER UMA DAS PRAIAS DE ICAPUÍ, EVENTUALMENTE POR CONTA DA FALTA DE ESTRUTURA DE RECEPÇÃO. POR OUTRO LADO, MUITOS PASSEIOS DE *BUGGY* PASSAM (E EVENTUALMENTE PARAM) POR ALI. QUANTO ÀS ATIVIDADES DE ECOTURISMO E/OU TURISMO DE AVENTURA, DESTACA-SE APENAS O *WINDSURF*, QUE

PODE SER PRATICADO EM DUAS PRAIAS DO MUNICÍPIO. COM RELAÇÃO À VIDA NOTURNA, PODE-SE DIZER QUE ELA É NULA EM ICAPUÍ.

QUADRO 22 – POTENCIALIDADE E CAPACIDADE TURÍSTICA DE ICAPUÍ.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
PRAIA DO CEARÁ	DE AREIAS GROSSAS E BRANCAS, ESTA PRAIA FAZ A DIVISA ENTRE CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE.	POR CONTA DA PROXIMIDADE COM MOSSORÓ E NATAL, AS DUAS MAIORES CIDADES DO RIO GRANDE DO NORTE, RECEBE MUITOS TURISTAS DESTES ESTADOS, ASSIM COMO DO CEARÁ. É GRANDE O NÚMERO DE CASAS DE VERANEIO. LOTA NOS FINAIS DE SEMANA E NOS PERÍODOS DE FÉRIAS ESCOLARES MAS, MESMO NUM DIA ÚTIL DA BAIXA TEMPORADA, O NÚMERO DE PESSOAS NAS BARRACAS ERA RAZOÁVEL. O PÚBLICO QUE VISITA A PRAIA DO CEARÁ É DE CLASSE MÉDIA, MAS PERCEBEM-SE OUTROS PERFIS. NO MOMENTO DO TRABALHO DE CAMPO HAVIA GRUPOS FAMILIARES, MAS AS CARACTERÍSTICAS DA PRAIA PERMITEM QUE PESSOAS DE TODAS AS IDADES POSSAM APROVEITAR. AS ATIVIDADES REALIZADAS RELACIONAM-SE COM BANHO DE SOL E MAR.
PRAIA DO PEIXE GORDO	PRAIA RETA E DE MAR CALMO, TEM AREIAS CLARAS E BATIDAS, DUNAS E COQUEIROS.	O NÍVEL ATUAL DE USO DA PRAIA DO PEIXE GORDO É BAIXÍSSIMO. SÓ HÁ ALGUM MOVIMENTO NA VILA POR SE TRATAR DE UMA PEQUENA COLÔNIA DE PESCADORES. HÁ POTENCIAL P/ AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE VISITANTES NO LOCAL, MAS ISSO SÓ SERÁ POSSÍVEL SE, AO MESMO TEMPO, ALGUMA ESTRUTURA DE RECEPÇÃO FOR CRIADA NO LOCAL. O SEGMENTO DE MERCADO PASSÍVEL DE APROVEITAMENTO NESTA PRAIA É O DE “SOL E PRAIA”, ATÉ PORQUE NÃO HÁ ESTRUTURA PARA A REALIZAÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES NO LOCAL. A INEXISTÊNCIA DE VISITANTES NÃO PERMITIU UM ESTUDO MAIS APURADO DO PERFIL DE USO ATUAL DO LOCAL.
PRAIA DE MELANCIAS	A PRAIA DE MELANCIAS POSSUI DUNAS E COQUEIROS QUE COMPÕEM A SUA PAISAGEM, DE AREIAS FINAS E CLARAS E MAR CALMO.	O NÍVEL ATUAL DE USO DA PRAIA É BAIXO. SÓ HÁ ALGUM MOVIMENTO NA VILA POR SE TRATAR DE UMA PEQUENA COLÔNIA DE PESCADORES. HÁ POTENCIAL PARA UM AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE VISITANTES NO LOCAL, QUE DEVE SER REALIZADO COM A QUALIFICAÇÃO E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO. O SEGMENTO DE MERCADO PASSÍVEL DE DESENVOLVIMENTO NESTA PRAIA É O DE “SOL E PRAIA”. A FALTA DE VISITANTES NÃO PERMITIU UMA OBSERVAÇÃO MAIS APURADA DOS PERFIS DE PÚBLICO E OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS.
PRAIA DE TREMEMBÉ	TEM ÁGUAS LIMPAS E CALMAS, E É CERCADA POR UM DENSO COQUEIRAL.	O NÍVEL ATUAL DE USO DA PRAIA É BAIXO. SÓ HÁ ALGUM MOVIMENTO NA VILA POR SE TRATAR DE UMA PEQUENA COLÔNIA DE PESCADORES. HÁ POTENCIAL PARA UM AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE VISITANTES NO LOCAL, QUE DEVE SER REALIZADO COM A QUALIFICAÇÃO E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO. O SEGMENTO DE MERCADO PASSÍVEL DE DESENVOLVIMENTO NA PRAIA É O DE “SOL E PRAIA”. ATUALMENTE, A PRINCIPAL ATIVIDADE REALIZADA NO LOCAL É O BANHO DE SOL E MAR. NO LOCAL TAMBÉM SE PRÁTICA KITESURF, O QUE DIFERENCIA ESTA PRAIA DA MAIORIA DAS DEMAIS DO POLO LITORAL LESTE. ALÉM DESSAS ATIVIDADES, A FALTA DE VISITANTES NÃO PERMITIU UMA OBSERVAÇÃO MAIS APURADA DOS PERFIS DE PÚBLICO E DE OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS.
PRAIA DE QUITÉRIAS	A PRAIA DE QUITÉRIAS É EXTENSA E TEM UMA LARGA FAIXA DE AREIA. ESTA PRAIA TEM SUJEIRA E RESTOS ORGÂNICOS NA BEIRA MAR, NÃO SE SABE SE TRAZIDOS PELO PRÓPRIO	O NÍVEL ATUAL DE USO DA PRAIA É BAIXO. SÓ HÁ ALGUM MOVIMENTO NA VILA POR SE TRATAR DE UMA PEQUENA COLÔNIA DE PESCADORES. HÁ POTENCIAL PARA UM AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE VISITANTES NO LOCAL, QUE DEVE SER REALIZADO COM A QUALIFICAÇÃO E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO.

ATRATIVO	DESCRIÇÃO	POTENCIAL E CAPACIDADE ATUAL
	MAR (MAIS PROVÁVEL) OU RESULTANTES DA ATIVIDADE DOS MORADORES LOCAIS. COMO O LIXO SE ESPALHA POR TODA A FAIXA DE AREIA, A QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA TURÍSTICA FICA SERIAMENTE COMPROMETIDA.	O SEGMENTO DE MERCADO PASSÍVEL DE EXPLORAÇÃO NESTA PRAIA É O DE “SOL E PRAIA”, INCLUSIVE EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES QUE PODEM SER REALIZADAS NO LOCAL, FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR. A FALTA DE VISITANTES NÃO PERMITIU UMA OBSERVAÇÃO MAIS APURADA DOS PERFIS DE PÚBLICO E OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS.
BARREIRAS	TEM FALÉSIAS E RECIFES NAS PONTAS. A AREIA É FINA, DE COLORAÇÃO ENTRE O BRANCO E O MARROM CLARO, E FORMA UMA LONGA FAIXA ATÉ O MAR.	TEM BOM GRAU DE URBANIZAÇÃO, CONTANDO INCLUSIVE COM ILUMINAÇÃO NA PRAIA. RUAS CALÇADAS A CIRCUNDAM E HÁ MUITAS CASAS E ALGUNS BARES. MESMO ASSIM, NÃO SE PODE AFIRMAR QUE HÁ UMA OFERTA SIGNIFICATIVA DE SERVIÇOS, POIS ESTES NÃO FORAM LOCALIZADOS. O ACESSO À PRAIA DE BARREIRAS É LIVRE, E PODE SE DAR POR VÁRIOS PONTOS. HÁ ALGUNS BARES E BARRACAS, ALÉM DE Pousadas SIMPLES. HÁ MUITAS RUAS PARA ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS.
PRAIA DE PEROBA	PEROBA É UMA ENSEADA COM FALÉSIAS AO FUNDO, E UMA PRAIA DE AREIAS CLARAS E ONDAS FORTES.	O NÍVEL ATUAL DE USO DA PRAIA É BAIXO. SÓ HÁ ALGUM MOVIMENTO NA VILA POR SE TRATAR DE UMA PEQUENA COLÔNIA DE PESCADORES. HÁ POTENCIAL PARA UM AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE VISITANTES NO LOCAL, QUE DEVE SER REALIZADO COM A QUALIFICAÇÃO E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO. O SEGMENTO DE MERCADO COM MAIOR POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO NESTA PRAIA É O DE “SOL E PRAIA”, INCLUSIVE EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES PASSÍVEIS DE REALIZAÇÃO DO LOCAL, FUNDAMENTADAS EM BANHO DE SOL E MAR. A FALTA DE VISITANTES NÃO PERMITIU UMA OBSERVAÇÃO MAIS APURADA DOS PERFIS DE PÚBLICO E OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS.
PRAIA DA REDONDA	SEUS ATRIBUTOS MAIS IMPORTANTES SÃO: FALÉSIAS, RECIFES, COQUEIROS, ONDAS FORTES E AREIAS CLARAS.	O NÍVEL ATUAL DE USO DA PRAIA É BAIXO A MÉDIO. SÓ HÁ ALGUM MOVIMENTO NA VILA POR SER UMA PEQUENA COLÔNIA DE PESCADORES. HÁ POTENCIAL PARA UM AUMENTO DA FREQUÊNCIA DE VISITANTES NO LOCAL, QUE DEVE SER REALIZADO COM A QUALIFICAÇÃO E A EXPANSÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO. O SEGMENTO DE MERCADO COM MAIOR POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO NESTA PRAIA É O DE “SOL E PRAIA”, INCLUSIVE EM FUNÇÃO DAS ATIVIDADES PASSÍVEIS DE REALIZAÇÃO DO LOCAL, FUNDAMENTADAS EM BANHO DE SOL E DE MAR. A FALTA DE VISITANTES NÃO PERMITIU UMA OBSERVAÇÃO MAIS APURADA DOS PERFIS DE PÚBLICO E OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS.
PONTA GROSSA	A PRAIA DE PONTA GROSSA TEM AREIAS FINAS, CLARAS E FOFAS. O MAR É DE TOMBO, E HÁ MUITOS RECIFES. FALÉSIAS CIRCUNDAM A PRAIA.	ÁPESAR DO DESTAQUE QUE SE DÁ ÀS BELEZAS DE PONTA GROSSA EM FONTES SECUNDÁRIAS, OS FLUXOS SÃO BAIXOS. COMO HÁ ALGUMAS Pousadas E BARES, É DE SE IMAGINAR QUE HAJA MAIS MOVIMENTO NOS FINAIS DE SEMANA E FÉRIAS ESCOLARES. A FAIXA DE AREIA É MUITO EXTENSA, PERMITINDO O APROVEITAMENTO SIMULTÂNEO DA PRAIA POR UMA QUANTIDADE ENORME DE PESSOAS. O SEGMENTO DE MERCADO COM MAIOR POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO NESTA PRAIA É O DE “SOL E PRAIA”, VOLTADO PARA UM PÚBLICO DE CARACTERÍSTICAS MAIS ALOCÊNTRICAS, DE MODO A APROVEITAR AS CARACTERÍSTICAS QUASE SELVAGENS DA PRAIA.

FONTE: COBRAPE, 2012.

COMERCIALIZAÇÃO (PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO)

ATUALMENTE VERIFICA-SE QUE OS DESTINOS DE PORTO DAS DUNAS, CUMBUÇO, CANOA QUEBRADA, MORRO BRANCO E PRAIA DAS FONTES TÊM SIDO ALVO DE AÇÕES PROMOCIONAIS MAIS ABRANGENTES E, CONSEQUENTEMENTE, SÃO ESSES QUE SE VERIFICAM ESTAREM INSERIDOS NAS CARTEIRAS DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS POR AGÊNCIAS DE TURISMO RECEPTIVO REGIONAL, E TAMBÉM NAS AGÊNCIAS DE TURISMO EMISSIVO NACIONAIS.

DE ACORDO COM PESQUISA DE MERCADO REALIZADA PELO IPETURIS JUNTO ÀS OPERADORAS DE TURISMO REGIONAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, IDENTIFICOU-SE QUE OS DESTINOS DO POLO LITORAL LESTE SÃO COMERCIALIZADOS ESSENCIALMENTE DENTRO DO SEGMENTO DE LAZER, MAIS ESPECIFICAMENTE COMO “SOL E PRAIA” E TAMBÉM COMO TURISMO DE AVENTURA – ESSE ÚLTIMO ASSOCIADO AOS PASSEIOS DE *BUGGY* NA REGIÃO.

QUANTO A AÇÕES DE MARKETING EMPREENDIDAS PARA A DIVULGAÇÃO DO POLO LITORAL LESTE, O QUE SE OBSERVA É QUE, À EXCEÇÃO DAS OPERADORAS EMISSIVAS REGIONAIS, O DESCONHECIMENTO É GRANDE. POUCOS ENTREVISTADOS CONSEGUEM IDENTIFICAR AÇÕES NESSE SENTIDO, SEJAM ELAS CAPITANEADAS PELO GOVERNO OU PELO SETOR PRIVADO. POR VEZES, AQUELES QUE AFIRMAM CONHECER AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO POLO PENSAM QUE ESTAS OCORREM DE FORMA ESPORÁDICA OU DE MODO INEFICIENTE.

ALGUMAS AÇÕES, NO ENTANTO, SÃO PONTUADAS, COMO NO CASO DE DUAS OPERADORAS INTERNACIONAIS FRANCESAS QUE DISSERAM JÁ TER ACOMPANHADO ALGUMA DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DA PRESENÇA DE ESTANDES EM FEIRAS INTERNACIONAIS DE TURISMO E AMBAS INDICARAM ESTA FORMA DE DIVULGAÇÃO COMO BOA. OUTRA FORMA DE DIVULGAÇÃO É A INDIRETA, ATRAVÉS DOS ANÚNCIOS PROMOVIDOS PELO GOVERNO FEDERAL SOBRE O BRASIL. EXISTE AINDA, NO CASO DE PORTUGAL, O HOTEL DOM PEDRO, RECÉM-INSTALADO NO POLO, QUE FAZ PARTE DE UMA REDE HOTELEIRA PORTUGUESA E FAZ AÇÕES DE PROMOÇÃO NESTE PAÍS. UM DOS OPERADORES ITALIANOS TAMBÉM INDICOU QUE CANOA QUEBRADA APARECE COM ALGUMA FREQUÊNCIA EM REPORTAGENS DE PROGRAMAS DE TURISMO NA TELEVISÃO. AINDA NO QUESITO DIVULGAÇÃO INDIRETA, OBSERVA-SE A INFLUÊNCIA DAS AÇÕES MERCADOLÓGICAS DO COMPLEXO *ACQUA PARK*, QUE TEM AMPLO ALCANCE, EM ESPECIAL NACIONAL, E FUNCIONA COMO UM EXCELENTE CANAL DE DIVULGAÇÃO DO DESTINO PORTO DAS DUNAS E ENTORNO. APESAR DA EFICIÊNCIA DOS CANAIS UTILIZADOS PARA PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO UTILIZADOS NO POLO LITORAL LESTE, PERCEBE-SE QUE A INTERNET AINDA É UM VEÍCULO QUE MERECE SER MELHOR TRABALHADO POR PARTE DA OFERTA POIS, DENTRE OS PRINCIPAIS MEIOS PELOS QUAIS OS

TURISTAS TOMAM CONHECIMENTO DO LITORAL LESTE, DEPOIS DE RESPOSTAS COMO “JÁ CONHECIA O DESTINO” E “INDICAÇÃO DE PARENTES E AMIGOS”, A INTERNET É O MAIS CITADO PELOS VISITANTES REGIONAIS E INTERNACIONAIS, JÁ ENTRE OS NACIONAIS ELA É O PRINCIPAL MEIO UTILIZADO PARA SE INFORMAR SOBRE O DESTINO. JUNTO A ESSE SEGUNDO PÚBLICO HÁ UMA IMPORTÂNCIA RELEVANTE TAMBÉM DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E GUIAS TURÍSTICOS IMPRESSOS (GRÁFICO 1).

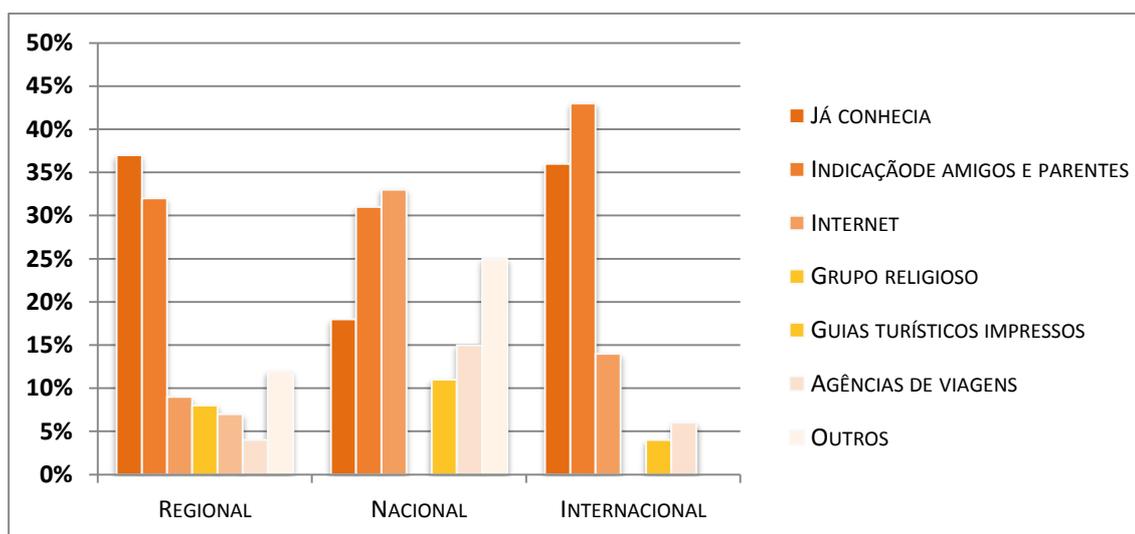


GRÁFICO 1 - FORMA QUE O ENTREVISTADO TOMOU CONHECIMENTO DOS DESTINOS VISITADOS NO POLO.

FONTE: IPETURIS, 2011.

AS COMPRAS *ON LINE* TAMBÉM SÃO SIGNIFICATIVAS E FICAM SOMENTE ATRÁS DA OPÇÃO COMPRA DIRETA ENTRE OS VISITANTES REGIONAIS E ATRÁS DE COMPRAS DIRETAS E AGÊNCIAS DE VIAGENS ENTRE OS VISITANTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS (GRÁFICO 2).

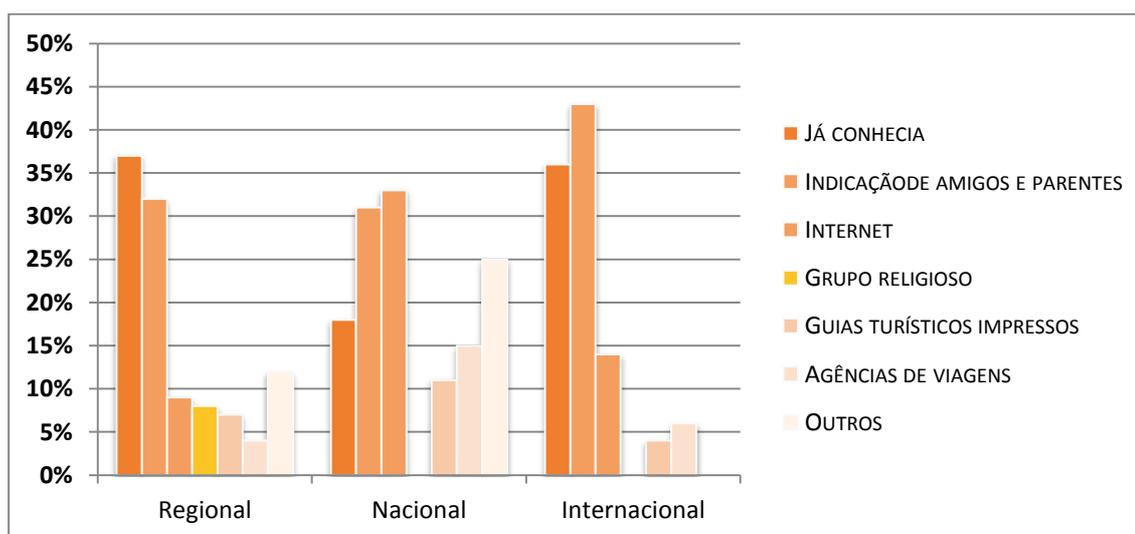


GRÁFICO 2 - CANAIS DE COMPRAS UTILIZADOS PARA ADQUIRIR SERVIÇOS USADOS NA VIAGEM.

FONTE: IPETURIS, 2011.

O POLO LITORAL LESTE VEM SENDO, DESDE ALGUM TEMPO, ALVO DE AÇÕES MERCADOLÓGICAS E DE PROMOÇÃO DO PRODUTO TURÍSTICO. TAIS AÇÕES DEVEM SER POTENCIALIZADAS E AGREGADAS A OUTRAS. SUGEREM-SE AS SEGUINTE AÇÕES MERCADOLÓGICAS E DE PROMOÇÃO DO TURISMO ACERCA DO POLO LITORAL LESTE:

- DIVULGAÇÃO EM VEÍCULOS DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DIRECIONADOS AOS PRODUTOS DE PRAIA E ESPORTES E TURISMO DE LAZER;
- RESSALTAR O RESPEITO RESTRITO QUE A REGIÃO E SEUS GESTORES TÊM PELO O MEIO AMBIENTE;
- INFORMAR O ACESSO RODOVIÁRIO QUE INTERLIGA CAPITALS NORDESTINAS E QUE O MESMO POSSIBILITA OPORTUNIDADE DE EXTENSÃO DA VIAGEM;
- PROMOVER COM O(S) OPERADOR(ES) TURÍSTICO(S) SEMINÁRIOS, PALESTRAS EM UNIVERSIDADES E OUTROS EVENTOS, FAZENDO O USO DE TEMAS INERENTES AO TURISMO, MEIO AMBIENTE, PROTEÇÃO AMBIENTAL, MOSTRAR AS CAPACIDADES QUE O ESTADO TEM PARA O ENFRENTAMENTO E COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL JUVENIL;
- DIVULGAR AS NOVAS CONDIÇÕES QUE O AEROPORTO REGIONAL DE ARACATI TRARÁ AO POLO, COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO INTRA-REGIONAL; E
- A FORMAÇÃO DE GRUPOS DE *FAMTOURS (EDUCATIONAL TOURS)* DEVE SER DIRIGIDA AO VENDEDOR ESPECÍFICO, COM TEMPO HÁBIL DE VISITAS TÉCNICAS, QUE GERARÃO OPORTUNIDADE DE VER O PRODUTO INTRÍNSECO, ITENS COMO:
 - CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS;
 - ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE LOCAL COM O TURISMO;
 - PROTEÇÃO AMBIENTAL E DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO;
 - LIMPEZA URBANA;
 - SEGURANÇA;
 - GASTRONOMIA E ARTESANATO, FAZENDO PARTE DA CADEIA PRODUTIVA DO SEGMENTO;
 - VISITA AOS HOTÉIS E MEIOS DE HOSPEDAGEM;
 - SEMINÁRIOS DE VENDAS COM EQUIPE COMERCIAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES E ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS; E
 - VISITA TÉCNICA AOS NOVOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS NO SETOR PARA AMPLIAÇÃO DO PROCESSO DE DIVULGAÇÃO.

DEMANDA ATUAL

O POLO LITORAL LESTE, O QUAL ENGLOBALA IMPORTANTES DESTINOS CEARENSES COMO CANOA QUEBRADA EM ARACATI, PRAIA E PORTO DAS DUNAS EM AQUIRAZ, PRAIA DAS FONTES E MORRO BRANCO EM CASCAVEL, CUMBUCO EM CAUCAIA, E OUTROS, DESTACA-SE NO CENÁRIO TURÍSTICO COMO UMA DAS REGIÕES QUE MAIS RECEBE TURISTAS NO ESTADO.

COMO APARECE NA TABELA ABAIXO, OS FLUXOS QUE SE DESTINAM A ESSE POLO TEM APRESENTADO UM CRESCIMENTO CONTÍNUO E A EXPECTATIVA É QUE ULTRAPASSE CINCO MILHÕES DE TURISTAS NO ANO DE 2015.

TABELA 23 - FLUXO TURÍSTICO REAL E PROJEÇÕES PARA O POLO LITORAL LESTE (EM MILHARES DE TURISTAS).

ANO	LITORAL LESTE			
	FLUXO REAL	PROJEÇÃO	MARGEM INFERIOR	MARGEM SUPERIOR
2002	1.518			
2003	1.319	1.682	1.216	2.292
2004	1.439	1.496	1.083	2.035
2005	1.607	1.631	1.182	2.215
2006	1.801	1.813	1.316	2.461
2007	2.090	2.025	1.471	2.746
2008	2.327	2.331	1.695	3.158
2009	2.929	2.590	1.885	3.507
2010	3.196	3.198	2.329	4.328
2011	---	3.496	2.548	4.730
2012	---	3.827	2.517	5.676
2013	---	4.192	2.591	6.564
2014	---	4.593	2.725	7.450
2015	---	5.035	2.906	8.364

FONTE: IPETURIS, 2011.

EM TERMOS DE PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO, O VISITANTE DO POLO LITORAL LESTE CEARENSE É CARACTERIZADO MAJORITARIAMENTE POR PESSOAS JOVENS E ADULTAS, DE ATÉ 40 ANOS, COM GRAU DE INSTRUÇÃO ATÉ O ENSINO MÉDIO/ENSINO SUPERIOR, EMPREGOS DE ASSALARIADOS OU FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E RENDA FAMILIAR MENSAL MÉDIA ENTRE DOIS E DEZ SALÁRIOS MÍNIMOS.

COM RELAÇÃO AO LOCAL DE RESIDÊNCIA PERMANENTE DOS ENTREVISTADOS, A MAIOR PARTE (87%) PROCEDE DO PRÓPRIO ESTADO DO CEARÁ, SEGUIDO POR RIO GRANDE DO NORTE (11%), PARAÍBA E PIAUÍ, ESSES ÚLTIMOS COM 1% CADA.

O PRINCIPAL DESTINO EMISSOR DE TURISTAS PARA O POLO LITORAL LESTE É FORTALEZA, POR SUA

PROXIMIDADE, CONCENTRAÇÃO POPULACIONAL E PODER DE CONSUMO. NA TABELA 24 É APRESENTADA A RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EMISSORES. NA CATEGORIA “OUTROS”, ENCONTRAM-SE APROXIMADAMENTE 25 PEQUENOS MUNICÍPIOS, A MAIOR PARTE SITUADA NO ESTADO DO CEARÁ.

TABELA 24 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE.

MUNICÍPIOS	CITAÇÕES	%
FORTALEZA - CE	274	65%
MOSSORÓ - RN	26	6%
JUAZEIRO DO NORTE - CE	13	3%
PACAJUS - CE	10	2%
QUIXADÁ - CE	9	2%
RUSSAS - CE	9	2%
NATAL - RN	7	2%
MARACANAÚ - CE	5	1%
TABULEIRO DO NORTE - CE	5	1%
AREIA BRANCA - RN	4	1%
LIMOEIRO DO NORTE - CE	4	1%
MARANGUAPE - CE	4	1%
TERESINA - PI	4	1%
ACARAPE - CE	3	1%
BARAÚNA - RN	3	1%
BARBALHA - CE	3	1%
JAGUARUANA - CE	3	1%
OUTROS	37	9%
TOTAL	423	100%

FONTE: IPETURIS, 2011.

EM RELAÇÃO AOS TURISTAS NACIONAIS, A DEMANDA APRESENTA-SE BASTANTE DISPERSA, COM PREDOMÍNIO DE PESSOAS ORIUNDAS DE SÃO PAULO (TABELA 25). A CAPITAL PAULISTA DESTACA-SE COMO PRINCIPAL EMISSOR DE TURISTAS PARA DIVERSOS DESTINOS NACIONAIS MUITO POR CONTA DO ELEVADO NÍVEL DE RENDA E CONSUMO NESSA CIDADE, COMO TAMBÉM PELA GRANDE OFERTA DE VOOS COM DESTINO PARA AS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS.

TABELA 25 - MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PERMANENTE.

MUNICÍPIO	CITAÇÕES	%
SÃO PAULO - SP	96	23%
BRASÍLIA - DF	33	8%
MANAUS - AM	31	8%
RIO DE JANEIRO - RJ	26	6%
SALVADOR - BA	20	5%

MUNICÍPIO	CITAÇÕES	%
SÃO LUÍS - MA	15	4%
BELÉM - PA	7	2%
BELO HORIZONTE - MG	9	2%
CAMPINAS - SP	8	2%
CURITIBA - PR	9	2%
PORTO ALEGRE - RS	10	2%
SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP	7	2%
FEIRA DE SANTANA - BA	3	1%
FLORIANÓPOLIS - SC	4	1%
GOIÂNIA - GO	6	1%
OSASCO - SP	4	1%
RIBEIRÃO PRETO - SP	4	1%
SANTO ANDRÉ - SP	3	1%
SANTOS - SP	5	1%
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	3	1%
SÃO VICENTE - SP	3	1%
OUTROS - SUDESTE	64	15%
OUTROS - GERAL	24	6%
OUTROS - SUL	19	5%
TOTAL	413	100%

FONTE: IPETURIS, 2011.

COM RELAÇÃO AO LOCAL DE RESIDÊNCIA PERMANENTE DOS ESTRANGEIROS ENTREVISTADOS, A MAIOR PARTE (94%) PROCEDE DE PAÍSES EUROPEUS, SEGUIDO PELOS ESTADOS UNIDOS. ENTRE OS CINCO PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES DE TURISTAS PARA O LITORAL LESTE DO CEARÁ, QUATRO DELES TÊM VOOS DIRETOS PARA FORTALEZA: ITÁLIA, PORTUGAL, ESPANHA E HOLANDA; APENAS FRANÇA CONSTA ENTRE OS PRINCIPAIS EMISSORES E NÃO POSSUI VOO DIRETO PARA A CAPITAL CEARENSE. A FACILIDADE DE CONEXÃO AÉREA A UM DESTINO É UM IMPORTANTE COLABORADOR PARA INDUZIR DEMANDA INTERNACIONAL.

TABELA 26 - PAÍS DE RESIDÊNCIA PERMANENTE.

PAÍS	CITAÇÕES	%
ITÁLIA	161	39%
PORTUGAL	55	13%
FRANÇA	51	12%
ESPANHA	34	8%
HOLANDA	23	6%
ALEMANHA	16	4%
SUÍÇA	15	4%
NORUEGA	10	2%
ESTADOS UNIDOS	8	2%

INGLATERRA	8	2%
BÉLGICA	6	1%
ARGENTINA	5	1%
OUTROS	20	5%
TOTAL	412	100%

FORNTE: IPETURIS, 2011.

POR SER UM DESTINO ESSENCIALMENTE DE SOL E PRAIA, É ESPERADO QUE O PÚBLICO JOVEM E ADULTO SEJA PREDOMINANTE. NO CASO DO POLO LITORAL LESTE, EM RAZÃO DE SEU POSICIONAMENTO E DE SUA OFERTA DE ENTRETENIMENTO MAIS DIRECIONADOS AOS JOVENS E ÀS FAMÍLIAS, O PERCENTUAL DESTES PÚBLICOS É AINDA MAIS ELEVADO QUE EM OUTROS DESTINOS DE PRAIA DO ESTADO E DO PAÍS.

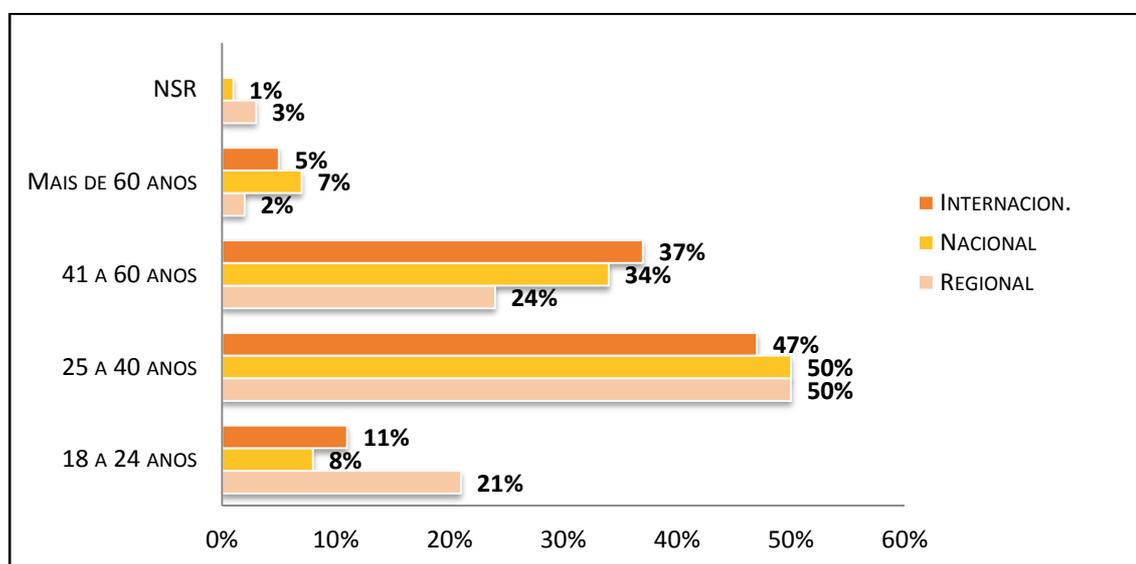


GRÁFICO 3 - IDADE DOS RESPONDENTES.

FORNTE: IPETURIS, 2011.

O GRAU DE INSTRUÇÃO DOS VISITANTES DIVIDE-SE EM DOIS GRUPOS PRATICAMENTE IGUAIS: UM DELES, FORMADO POR AQUELES QUE POSSUEM O ENSINO MÉDIO COMPLETO, E OUTRO POR AQUELES COM ENSINO SUPERIOR/PÓS-GRADUAÇÃO, COM LIGEIRO PREDOMÍNIO DO PRIMEIRO (52% CONTRA 48%) ENTRE OS VISITANTES REGIONAIS E O CONTRÁRIO, OU SEJA, UM PREDOMÍNIO DO SEGUNDO GRUPO (66% COM ENSINO SUPERIOR/PÓS-GRADUAÇÃO CONTRA 32% ENSINO MÉDIO) NO CASO DA DEMANDA NACIONAL E 67% DE GRADUADOS FRENTE A 31% DE PESSOAS COM O EQUIVALENTE AO ENSINO MÉDIO ENTRE A DEMANDA INTERNACIONAL.

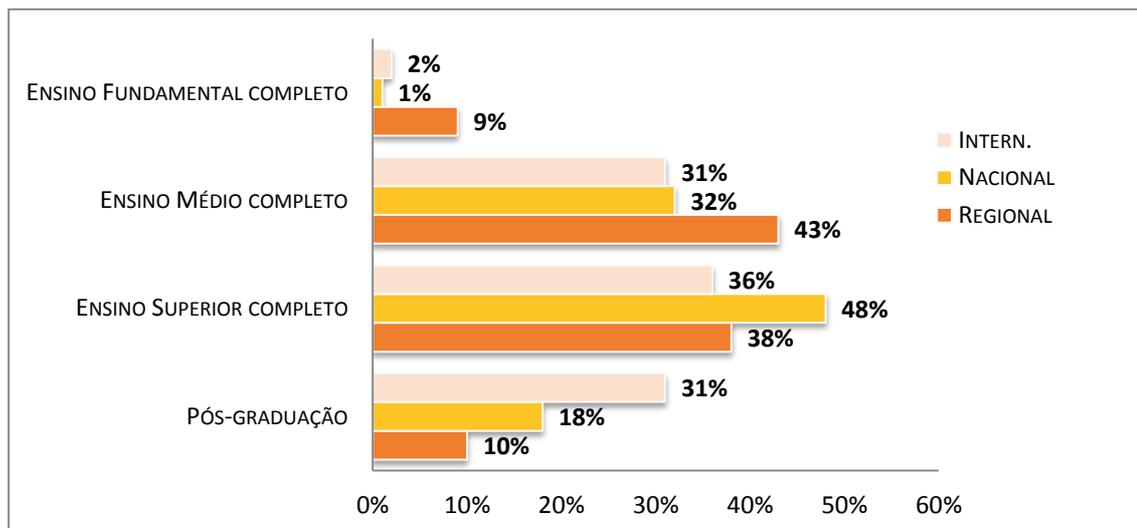


GRÁFICO 4 - ESCOLARIDADE DA DEMANDA ATUAL POLO LITORAL LESTE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

CONSIDERANDO-SE TAIS NÍVEIS EDUCACIONAIS, DENTRE AS PRINCIPAIS OCUPAÇÕES DOS VISITANTES DESTACAM-SE DOIS GRUPOS DE PROFISSIONAIS: ASSALARIADOS/ FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E PROFISSIONAIS LIBERAIS/AUTÔNOMOS. OS DEMAIS ESTÃO DISTRIBUÍDOS ENTRE ESTUDANTES, EMPRESÁRIOS, DONAS DE CASA, APOSENTADO-PENSIONISTAS E OUTRA OCUPAÇÃO, ESTA ÚLTIMA NA QUAL SE INCLUEM OS DESEMPREGADOS (GRÁFICO 5).

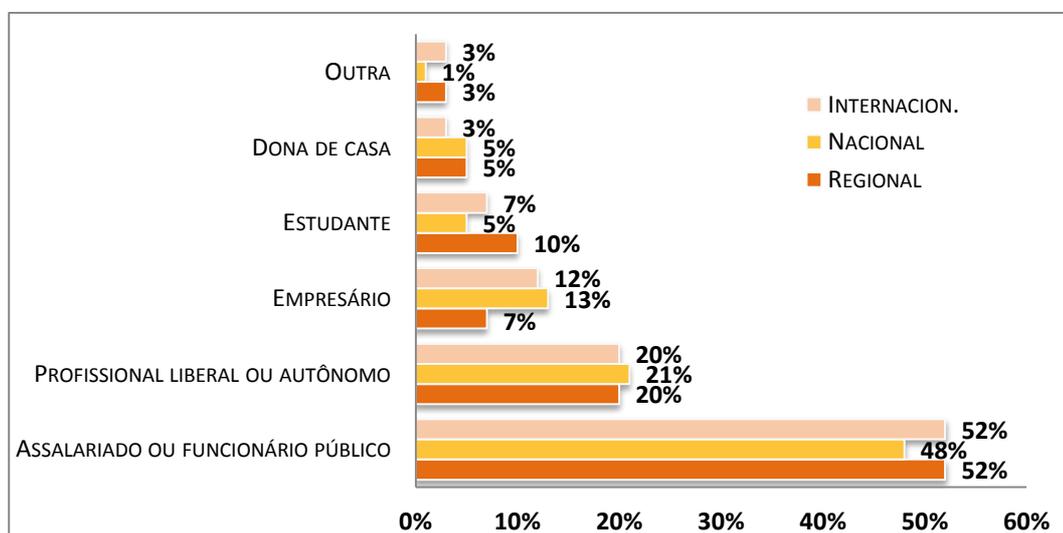


GRÁFICO 5 - OCUPAÇÃO DOS VISITANTES.

FONTE: IPETURIS, 2011.

NOTA-SE QUE APENAS 10% DOS ENTREVISTADOS REGIONAIS, 5% DOS NACIONAIS E 7% DOS INTERNACIONAIS SÃO ESTUDANTES. PORÉM, SOMANDO-SE OS ESTUDANTES AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E ASSALARIADOS CHEGA-SE A UM PERCENTUAL REPRESENTATIVO, JUSTIFICANDO A SAZONALIDADE DO TURISMO NA

REGIÃO.

APESAR DA POUCA RELEVÂNCIA DAS OCUPAÇÕES NÃO REMUNERADAS, IDENTIFICA-SE QUE A RENDA FAMILIAR MENSAL DOS VISITANTES REGIONAIS DO POLO LITORAL LESTE NÃO É ELEVADA. 76% DOS ENTREVISTADOS RECEBIAM À ÉPOCA DA PESQUISA (2011) ATÉ R\$2.180,00 COMO RENDA FAMILIAR, SE FOR CONSIDERADO O GRUPO IMEDIATAMENTE SUBSEQUENTE, OBSERVA-SE QUE OUTROS 45% DECLARARAM UMA RENDA MENSAL DE ATÉ R\$5.450,00 E SOMENTE 4% RECEBEM MAIS DO QUE ISSO, INDICANDO QUE O PÚBLICO REGIONAL QUE FREQUENTA O DESTINO LITORAL LESTE NÃO É DE CLASSE SOCIAL ELEVADA.

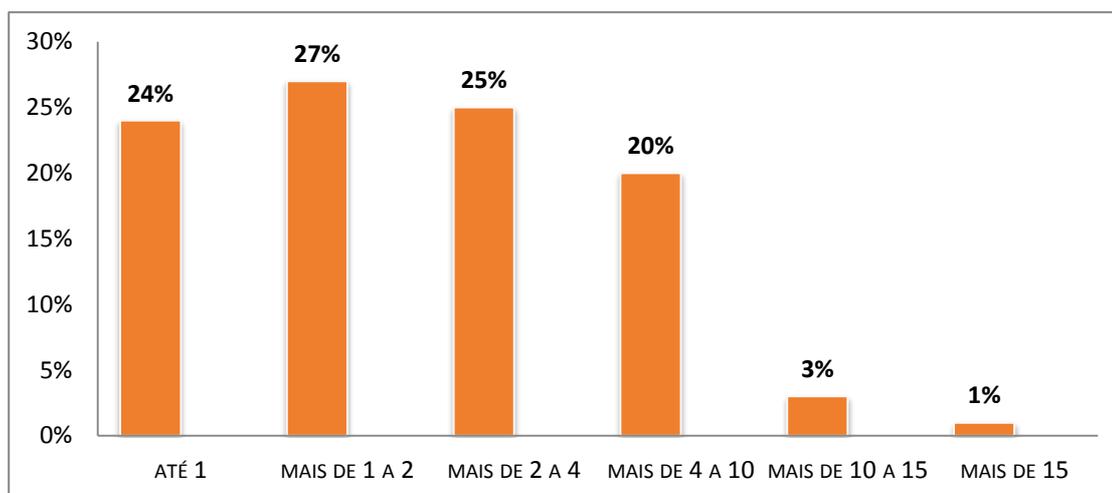


GRÁFICO 6 - RENDA MENSAL DOS VISITANTES REGIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

JÁ ENTRE OS TURISTAS NACIONAIS, PERCEBE-SE QUE A CLASSE SOCIAL TENDE A SER UM POUCO MAIS ELEVADA. TAL FATO É PERFEITAMENTE CONDIZENTE COM A REALIDADE DO DESLOCAMENTO QUE SE TORNA, CONSIDERAVELMENTE, MAIS ONEROSO PARA AQUELES QUE PERCORREM DISTÂNCIAS MAIORES E UTILIZAM MEIOS DE TRANSPORTES MAIS CAROS APARA ATINGIR OS DESTINOS. A RENDA FAMILIAR MENSAL DOS ENTREVISTADOS ORIUNDOS DE OUTROS ESTADOS BRASILEIROS É RELATIVAMENTE ALTA PARA OS PADRÕES BRASILEIROS, ENTRE 2 E 10 SALÁRIOS MÍNIMOS (CONSIDERANDO-SE O VALOR DE R\$545,00 DO SALÁRIO MÍNIMO À ÉPOCA EM QUE A PESQUISA FOI REALIZADA); 71% DOS ENTREVISTADOS ESTÃO NESSA FAIXA DE RENDA. APROXIMADAMENTE 11% GANHA MAIS DE 10 SM E APENAS 18% GANHA ATÉ DOIS SM (GRÁFICO 7).

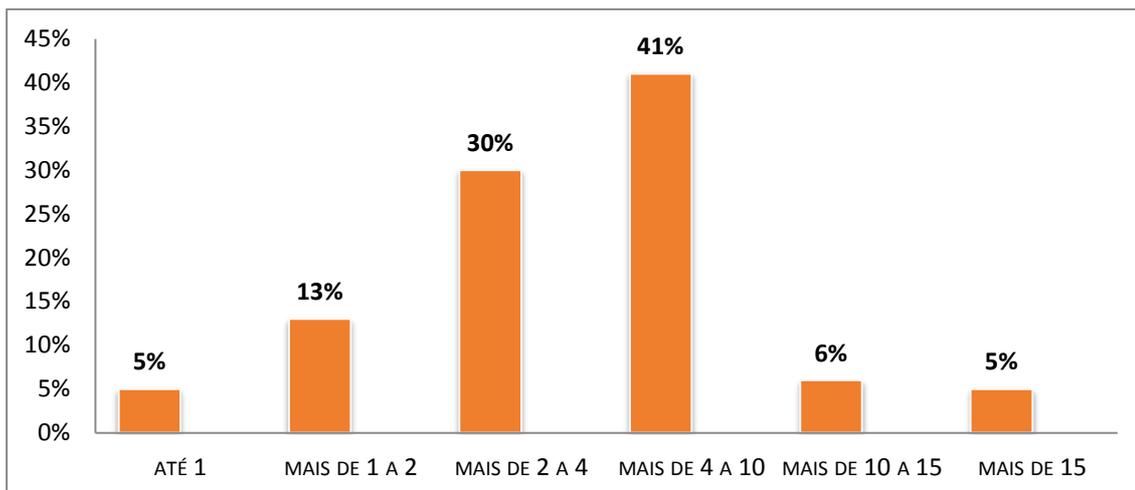


GRÁFICO 7 - RENDA DOS VISITANTES NACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

DENTRE OS TURISTAS INTERNACIONAIS OBSERVA-SE QUE A RENDA MÉDIA FAMILIAR PODE SER CONSIDERADA MAIS ELEVADA, 52% RECEBEM ENTRE 4 E 10 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS. PORÉM É IMPORTANTE PONDERAR SOBRE AS TAXAS DE CÂMBIO, POIS SE SABE QUE TAIS RENDIMENTOS MENSAIS PODEM, A DEPENDER DO PAÍS DE ORIGEM, INDICAR UMA CLASSE MÉDIA, SENDO QUE SUAS VIAGENS INTERNACIONAIS MUITAS VEZES SÃO PLANEJADAS DE ACORDO COM O VALOR DO REAL EM COMPARAÇÃO AO EURO OU AO DÓLAR. DESSE MODO, APESAR DE AQUI A RENDA DOS TURISTAS INTERNACIONAIS SER CONSIDERADA MAIS ELEVADA, ESSA ANÁLISE É BASTANTE RELATIVA ÀS POLÍTICAS CAMBIAIS EM VIGÊNCIA.

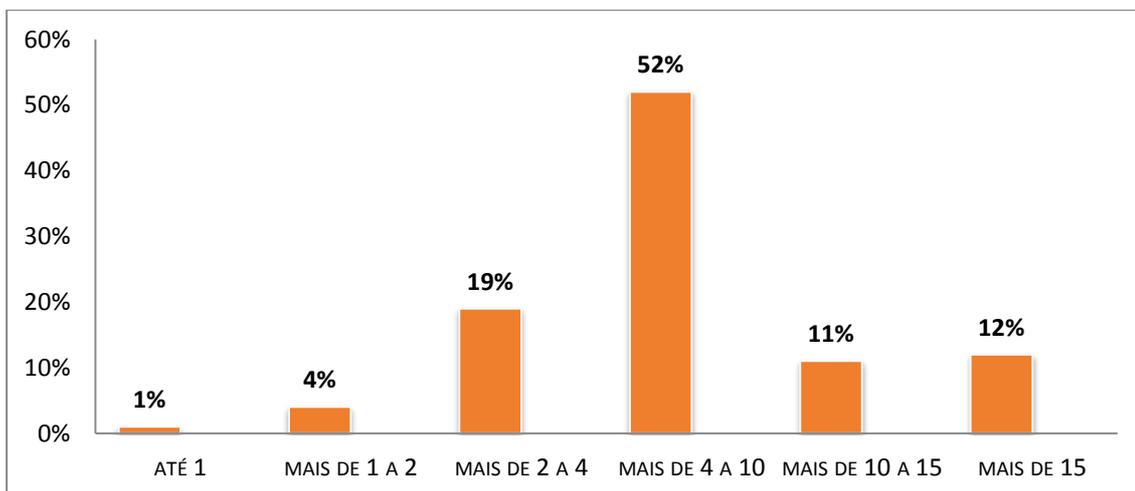


GRÁFICO 8 - RENDA DOS VISITANTES INTERNACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

EM PARALELO À RENDA FAMILIAR DOS VISITANTES OBSERVA-SE QUE O PÚBLICO REGIONAL TENDE A PERMANECER PERÍODOS MAIS CURTOS NO POLO LITORAL LESTE E, CONSEQUENTEMENTE, GASTAR MENOS. 82%

DOS ENTREVISTADOS DECLARARAM PERMANECER NO MÁXIMO DOIS DIAS NO DESTINO, SENDO QUE GRANDE PARTE, APROXIMADAMENTE 28%, NÃO PERNOITAM NO DESTINO, CARACTERIZANDO-SE COMO EXCURSIONISTAS. DENTRE OS EXCURSIONISTAS REGIONAIS OBSERVA-SE QUE O GASTO MÁXIMO DE 71% DELES É DE R\$80,00 E DENTRE OS TURISTAS REGIONAIS 77% GASTAM NO MÁXIMO R\$200,00 POR DIA, CONSIDERANDO DESPESAS COM TRANSPORTE NO LOCAL, HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO, PASSEIOS, COMPRAS E OUTROS. OU SEJA, TANTO EXCURSIONISTAS QUANTO TURISTAS REGIONAIS TENDEM A GASTAR POUCO NOS DESTINOS DO LITORAL LESTE, MAS PODEM VIR A REALIZAR MAIS VIAGENS PARA A REGIÃO. VALE SALIENTAR, AINDA, QUE TAL SITUAÇÃO É PLENAMENTE CONDIZENTE COM A RENDA FAMILIAR DOS ENTREVISTADOS.

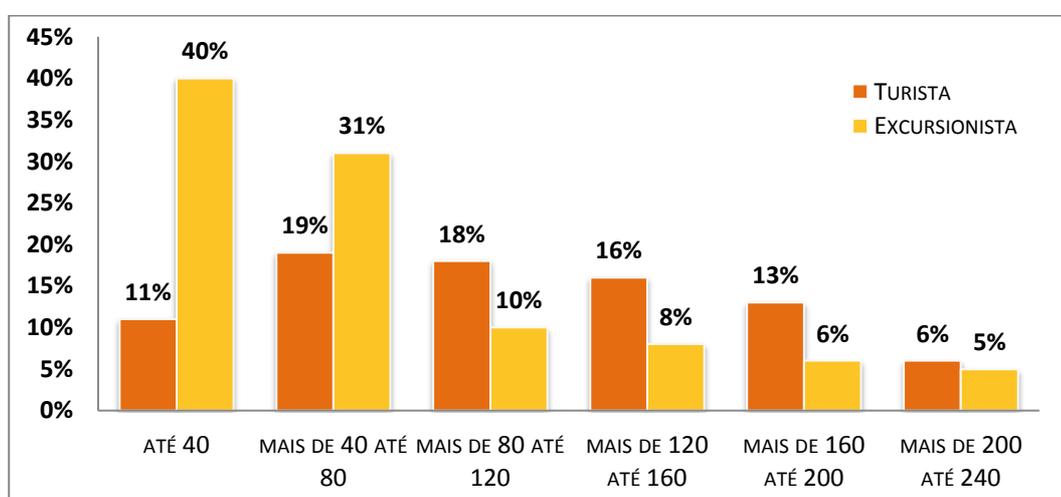


GRÁFICO 9 - GASTOS DIÁRIOS DOS TURISTAS E EXCURSIONISTAS REGIONAIS NO POLO LITORAL LESTE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

DENTRE OS VISITANTES NACIONAIS, OBSERVA-SE QUE A DURAÇÃO MÉDIA DAS VIAGENS REALIZADAS PARA O POLO LITORAL LESTE É DE SETE DIAS, SE FORTALEZA FOR INCLUÍDA. PORÉM, SE A ESTADA NA CAPITAL FOR DESCONSIDERADA, OBSERVA-SE QUE SOMENTE 27% DOS VISITANTES FICAM HOSPEDADOS EFETIVAMENTE NO POLO LITORAL LESTE. CONSEQUENTEMENTE OS GASTOS NÃO SÃO TÃO ELEVADOS COMO PODERIAM SER DE ACORDO COM A RENDA DESSE PÚBLICO. A MÉDIA DE GASTOS DIÁRIOS DOS TURISTAS É, MAJORITARIAMENTE, ATÉ R\$240,00 POR DIA, E A DOS EXCURSIONISTAS É DE ATÉ R\$120,00 DIÁRIOS (GRÁFICO 10), INCLUINDO TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO, HOSPEDAGEM, PASSEIOS, COMPRAS, ETC. OU SEJA, APESAR DA DIFERENÇA DE RENDA ENTRE TURISTAS NACIONAIS E REGIONAIS, OS GASTOS NOS DESTINOS NÃO SÃO TÃO DIVERGENTES QUANTO ANÁLISES SIMPLES PODERIAM FAZER SUPOR.

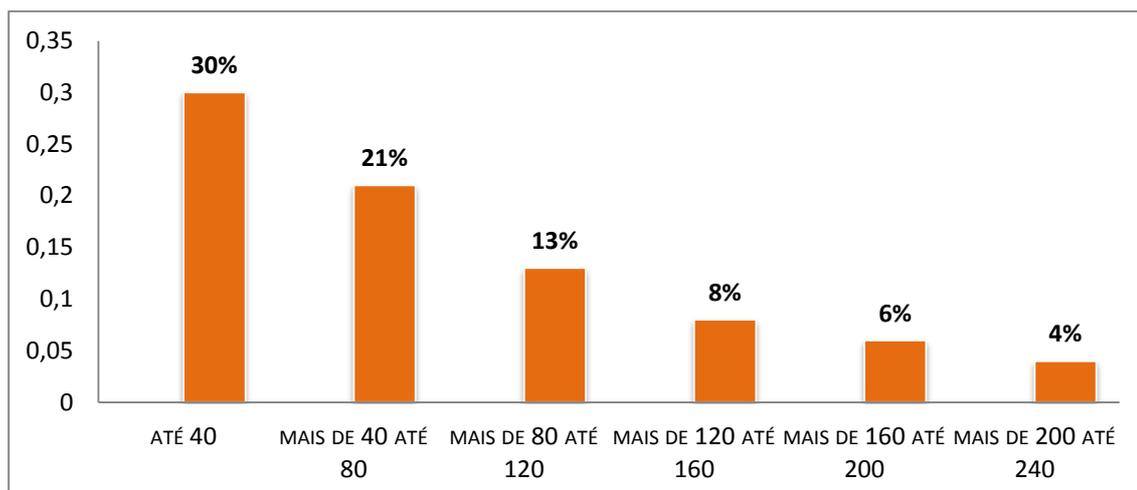


GRÁFICO 10 - GASTOS DIÁRIOS DOS EXCURSIONISTAS NACIONAIS NO POLO LITORAL LESTE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

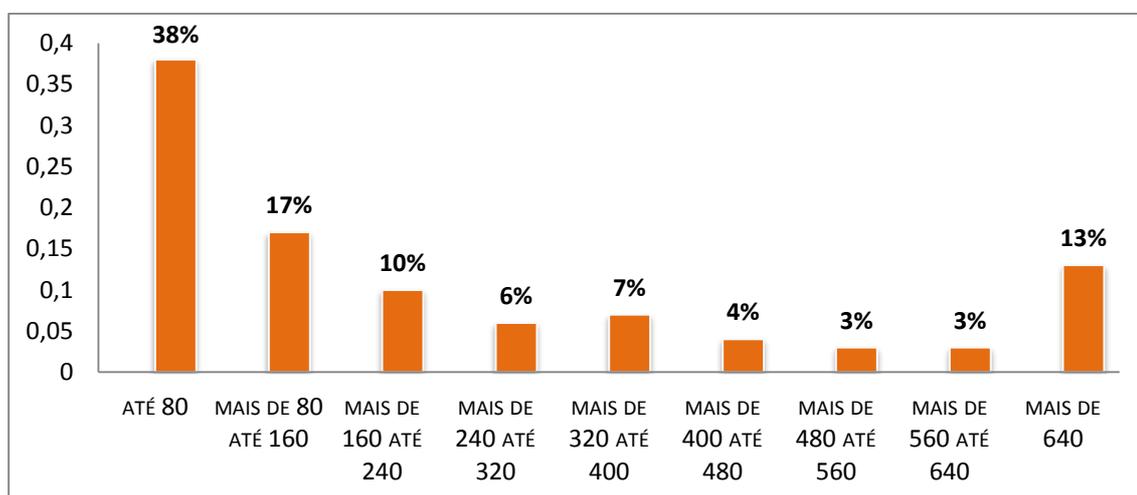


GRÁFICO 11 - GASTOS DIÁRIOS DOS TURISTAS NACIONAIS NO POLO LITORAL LESTE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

A RESPEITO DA DEMANDA INTERNACIONAL IDENTIFICA-SE UM ELEVADO PERCENTUAL DE EXCURSIONISTAS, 41% DOS VISITANTES NÃO PERNOITAM NO LITORAL LESTE, PORÉM AQUELES QUE O FAZEM, EFETUAM VIAGENS PELO POLO LITORAL LESTE QUE DURAM, EM MÉDIA, ENTRE CINCO E SETE DIAS. LEMBRANDO QUE MUITAS VEZES, A ESTADIA NO LITORAL LESTE É APENAS PARTE DE VIAGENS MAIS LONGAS QUE INCLUEM OUTROS DESTINOS NACIONAIS. EM RELAÇÃO AOS GASTOS NA VIAGEM, OS TURISTAS INTERNACIONAIS SÃO, SEM DÚVIDAS, AQUELES QUE MAIS DEIXAM DINHEIRO NOS DESTINOS VISITADOS, COM PERCENTUAIS REPRESENTATIVOS DE VISITANTES QUE GASTAM MAIS DE R\$240,00 POR DIA, CONFORME PODE SER OBSERVADO NO GRÁFICO 12.

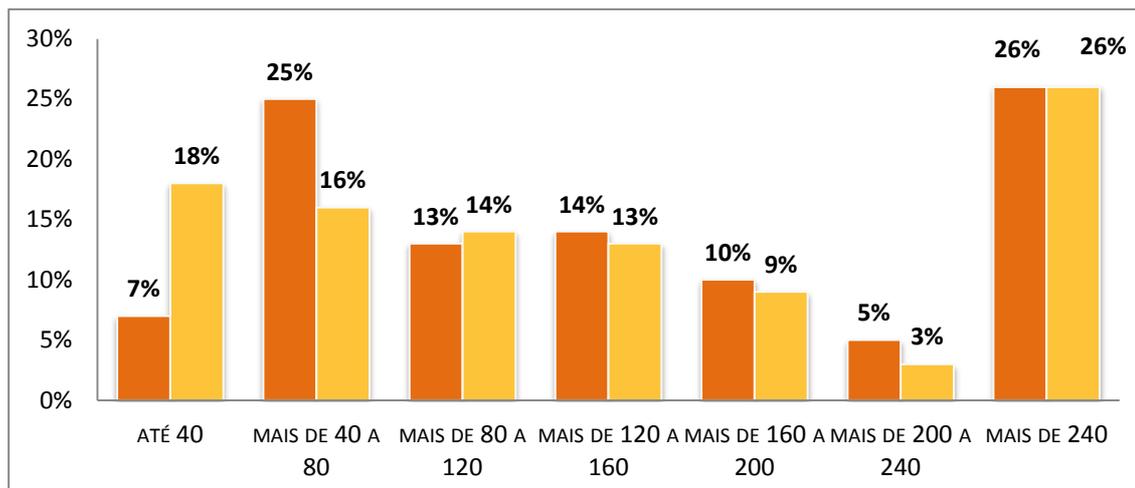


GRÁFICO 12 - GASTOS DIÁRIOS DE TURISTAS E EXCURSIONISTAS INTERNACIONAIS NO POLO LITORAL LESTE.
FONTE: IPETURIS, 2011.

PARA TODOS OS PÚBLICOS (REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL) O PRINCIPAL ELEMENTO DE ATRAÇÃO PARA A REGIÃO É O “SOL E PRAIA” (58% DOS RESPONDENTES REGIONAIS, 49% DOS NACIONAIS E 52% DOS INTERNACIONAIS), SENDO OUTRAS CARACTERÍSTICAS MENOS CITADAS, MAS TAMBÉM IMPORTANTES PARA CONSIDERAÇÕES ACERCA DE AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO TURÍSTICO (GRÁFICO 13).

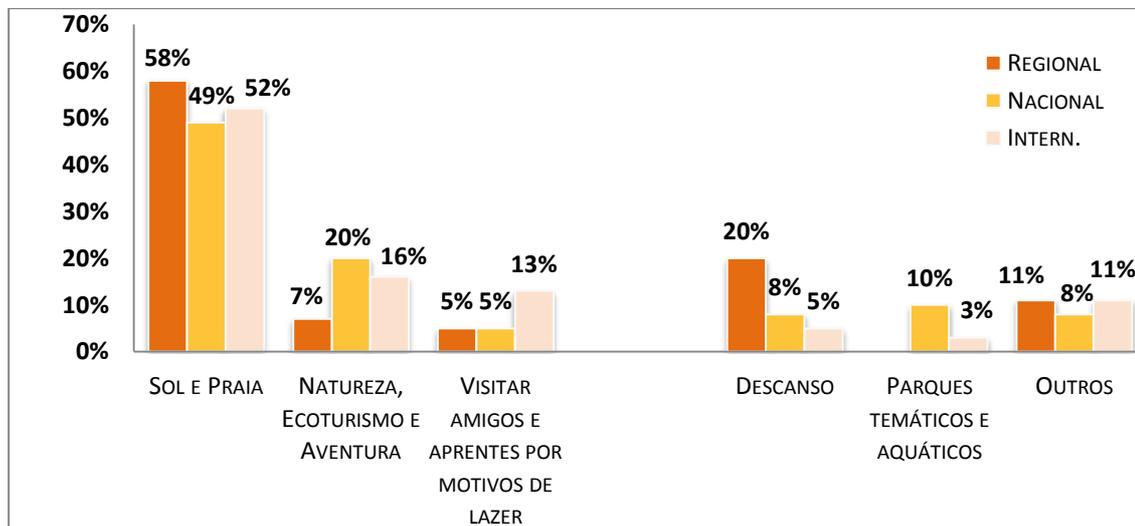


GRÁFICO 13 - PRINCIPAIS MOTIVOS DE VISITAÇÃO AO POLO LITORAL LESTE.
FONTE: IPETURIS, 2011.

CONSIDERANDO TAIS INTERESSES POR PARTE DOS VISITANTES, DESTACA-SE QUE OS MUNICÍPIOS MAIS PROCURADOS PELOS VISITANTES REGIONAIS SÃO ARACATI (52%) E BEBERIBE (48%) (GRÁFICO 14) , RESSALTANDO-SE A ORIGEM DESSES VISITANTES, QUE NEM SEMPRE PARTEM DE FORTALEZA, SENDO ARACATI O DESTINO CONSOLIDADO MAIS PRÓXIMO DE MOSSORÓ, POR EXEMPLO, QUE É UM IMPORTANTE EMISSOR PARA O

POLO. JÁ ENTRE OS TURISTAS NACIONAIS DESTACAM-SE AQUIRAZ (64%), BEBERIBE (45%), CAUCAIA (44%) E ARACATI (43%), ESSES MESMOS MUNICÍPIOS QUE SÃO OS MAIS VISITADOS TAMBÉM PELA DEMANDA INTERNACIONAL, EMBORA COM PERCENTUAIS DIFERENTES. É VÁLIDO RESSALTAR QUE É JUSTAMENTE NESSES MUNICÍPIOS ONDE SE SITUAM OS DESTINOS TURÍSTICOS MAIS CONSOLIDADOS DO CEARÁ.

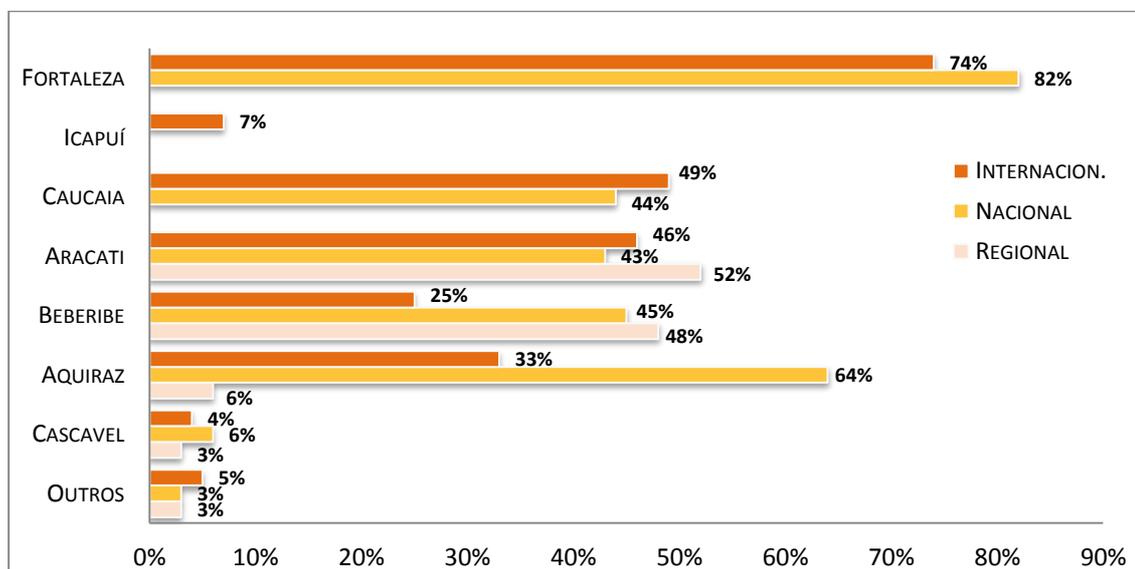


GRÁFICO 14 - MUNICÍPIOS VISITADOS PELOS TURISTAS NO POLO LITORAL LESTE (REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL).

FONTE: IPETURIS, 2011.

AS VIAGENS PARA TAIS DESTINOS SÃO, EM GERAL, REALIZADAS COM FAMÍLIA (60%, INCLUINDO CASAIS SEM FILHOS) E COM GRUPOS DE AMIGOS (26%), SENDO QUE APENAS 2% DOS VISITANTES REGIONAIS VIAJAM SOZINHOS PARA O LITORAL LESTE (GRÁFICO 15). DENTRE OS VIAJANTES NACIONAIS A TENDÊNCIA NÃO MUDA MUITO, EXCETO PELO MAIOR PERCENTUAL DE PESSOAS QUE VIAJAM SOZINHAS (12%) E MENOR PERCENTUAL DE VIAGENS COM GRUPOS DE AMIGOS (12%). JÁ OS TURISTAS INTERNACIONAIS QUE SE DESTINAM AO POLO LITORAL LESTE VIAJAM, EM SUA MAIORIA, COM GRUPOS DE AMIGOS (33%), SEGUIDOS POR FAMÍLIA (23%) E APRESENTAM UM ALTO PERCENTUAL DE VIAJANTES SOZINHOS (22%).

TAIS GRUPOS DE VIAJANTES PROCURAM, EM SUA MAIORIA, EQUIPAMENTOS COMPONENTES DA OFERTA HOTELEIRA DA REGIÃO PARA SE HOSPEDAR. PARTE REPRESENTATIVA DE AMBOS OS PÚBLICOS PROCURAM HOTÉIS E POUSADAS (ENTRE SIMPLES, CONFORTÁVEIS OU DE LUXO), ENQUANTO UMA OUTRA PARCELA CONSIDERÁVEL SE HOSPEDA EM CASAS DE AMIGOS E PARENTES, SENDO QUE 7% DOS VISITANTES REGIONAIS POSSUEM IMÓVEIS DE SEGUNDA RESIDÊNCIA (GRÁFICO 16).

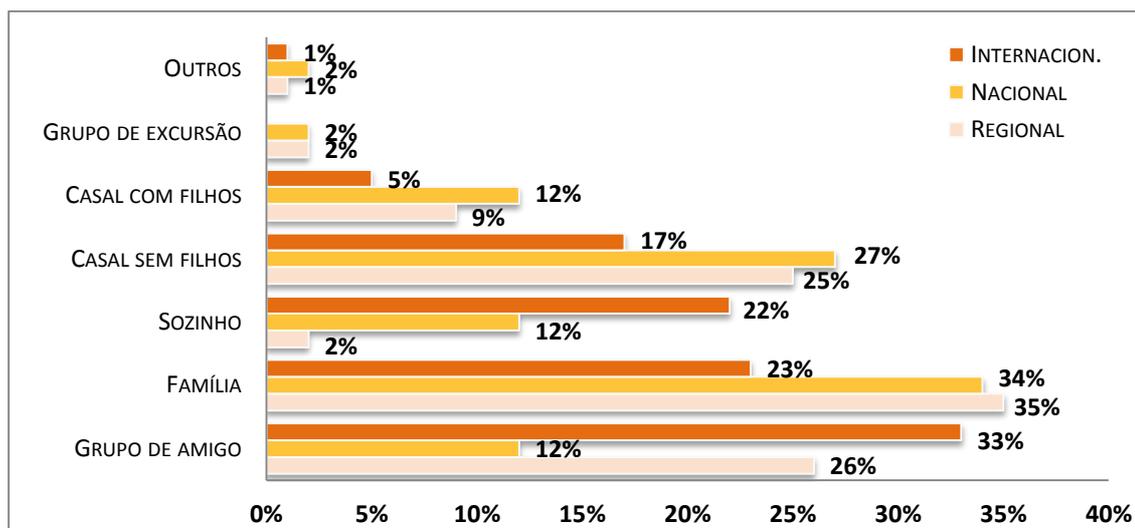


GRÁFICO 15 - GRUPO DE PESSOAS QUE ACOMPANHAM O VISITANTE DURANTE AS VIAGENS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO PODE SER OBSERVADO, COM BASE NESSES DADOS, APESAR DA PROXIMIDADE, E MUITAS VEZES DA PEQUENA DURAÇÃO DA VIAGEM POR PARTE DA DEMANDA REGIONAL, ESSA TEM MOVIMENTADO O MERCADO TURÍSTICO DOS DESTINOS VISITADOS, MUITAS VEZES, INCLUSIVE, EM PERÍODOS DE BAIXA TEMPORADA, JÁ QUE OS GASTOS E OS MEIOS DE HOSPEDAGEM NÃO SÃO TÃO DIVERSOS DAQUELES UTILIZADOS PELA DEMANDA NACIONAL.

JÁ EM RELAÇÃO AO PÚBLICO INTERNACIONAL, COMO PODE SER OBSERVADO NA FIGURA ACIMA, A PREDOMINÂNCIA É DE VIAJANTES QUE OPTAM POR HOTÉIS E POUSADAS DE CATEGORIA CONFORTÁVEL (39%), SEGUIDA PELA OPÇÃO POR CASAS DE AMIGOS E PARENTES, E HOTÉIS E POUSADAS DE CATEGORIA SIMPLES (18% CADA). AQUI SE VERIFICA QUE, APESAR DE UM MAIOR PODER AQUISITIVO POR PARTE DA DEMANDA ESTRANGEIRA, A TENDÊNCIA É PROCURAREM POR EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM MAIS ECONÔMICOS, O QUE PODE SER UM DOS FATORES QUE INFLUENCIA OS GASTOS DURANTE A VIAGEM APROXIMADOS COM O DOS VISITANTES NACIONAIS.

VALE A PENA DESTACAR TAMBÉM AS INFORMAÇÕES COLHIDAS SOBRE O GÊNERO DOS ATUAIS VISITANTES DO POLO LITORAL LESTE. É INTERESSANTE OBSERVAR QUE DENTRE O PÚBLICO REGIONAL, NÃO EXISTE UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE A QUANTIDADE DE MULHERES E HOMENS QUE PROCURAM OS DESTINOS DO LITORAL LESTE, A PROPORÇÃO É DE 45% HOMENS E 55% MULHERES. O PÚBLICO NACIONAL APRESENTA UMA PROPORÇÃO MUITO PRÓXIMA DESSA APRECIADA ANTERIORMENTE, SENDO 40% HOMENS E 60% MULHERES. PORÉM, DENTRE A DEMANDA ESTRANGEIRA AS DIFERENÇAS PROPORCIONAIS AUMENTAM E SE INVERTEM, IDENTIFICA-SE QUE 37% SÃO MULHERES E 63% HOMENS.

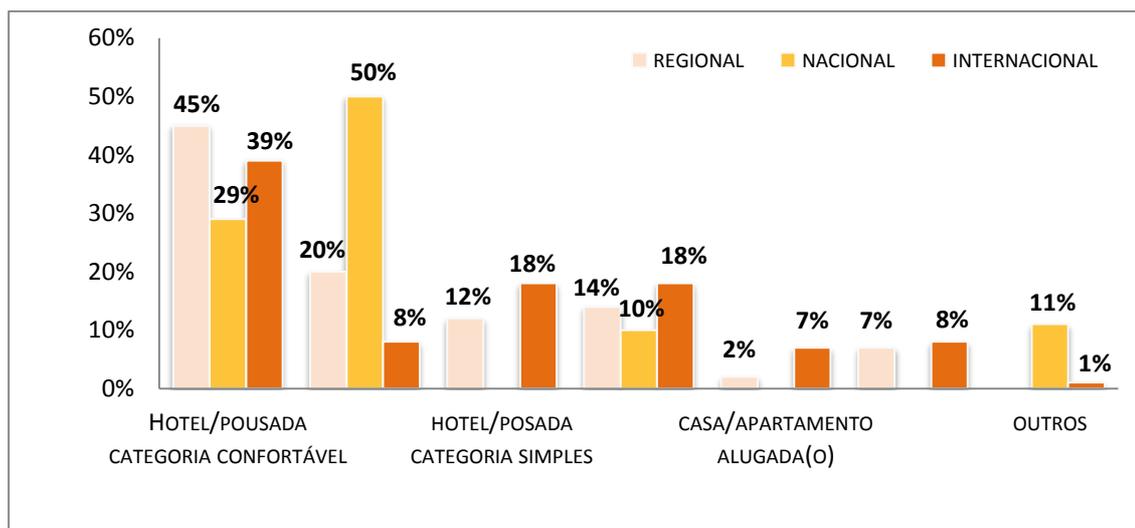


GRÁFICO 16 - PRINCIPAL MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA VIAGEM.

FONTE: IPETURIS, 2011.

TAL ANÁLISE LEVA, INEVITAVELMENTE, A PONDERAÇÕES ACERCA DO IMAGINÁRIO SOBRE O BRASIL NO TURISMO. SABE-SE QUE, AINDA NOS DIAS DE HOJE, EXISTE UMA DEMANDA ESTRANGEIRA, ESPECIALMENTE FORMADA POR EUROPEUS, QUE PROCURAM O BRASIL COMO DESTINO PARA A PRÁTICA DE TURISMO SEXUALMENTE MOTIVADO. INFELIZMENTE O CEARÁ, ASSIM COMO VÁRIOS OUTROS ESTADOS BRASILEIROS, NÃO DEIXA DE FAZER PARTE DESSA REALIDADE.

EMBORA NÃO CAIBAM AQUI LONGAS DIVAGAÇÕES SOBRE O ASSUNTO, É VÁLIDO DESTACAR QUE OS DESTINOS DE PRAIA SÃO MAIS PROPENSOS A RECEBER DEMANDA SEXUALMENTE MOTIVADA. A PRÁTICA DO TURISMO COM FINS SEXUAIS É PERCEBIDA EM ALGUNS DESTINOS DO POLO LITORAL LESTE CAUSANDO, INCLUSIVE, CERTA CONSTERNAÇÃO JUNTO A ALGUNS VISITANTES QUE SE SENTEM INCOMODADOS COM ABORDAGENS DE PROFISSIONAIS DO SEXO E MESMO COM A FORMA COMO SE DÃO AS APROXIMAÇÕES ENTRE ESSAS PROFISSIONAIS E OUTROS TURISTAS. TAL SITUAÇÃO PRECISA SER TRABALHADA POR PARTE DAS AUTORIDADES RESPONSÁVEIS O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL, A FIM DE SE EVITAR A DEPRECIÇÃO DA IMAGEM DOS DESTINOS, O QUE IMPLICARIA EM REDUÇÃO DE FLUXOS TURÍSTICOS E QUEDA NA QUALIDADE DA OFERTA, DIFICULTANDO A REVITALIZAÇÃO FUTURA DO DESTINO COMO UM TODO.

ACERCA DOS PERÍODOS DE REALIZAÇÃO DAS VIAGENS, A ÉPOCA MAIS PROCURADA PARA A REALIZAÇÃO DE VIAGENS DE LAZER PELOS VISITANTES REGIONAIS SÃO SÓ FINAIS DE SEMANA COMUNS, SEGUIDOS PELOS FERIADOS PROLONGADOS (GRÁFICO 17), OU SEJA, ESSE É UM PÚBLICO QUE DEVE SER BEM TRABALHADO PARA QUE POSSAM SUSTENTAR AS ATIVIDADES TURÍSTICAS NOS PERÍODOS DE BAIXA TEMPORADA. APESAR DE SEUS GASTOS, EM GERAL, SEREM MENOS EXPRESSIVOS QUE DOS DEMAIS NICHOS DA DEMANDA, A CONSTÂNCIA E OS

PERÍODOS DE VIAGENS PODEM SER COMPENSADORES. JÁ OS TURISTAS NACIONAIS TENDEM A OPTAR POR REALIZAR VIAGENS DE LAZER EM DIAS ÚTEIS (34%) E FÉRIAS (51%). POR OUTRO LADO, OS ESTRANGEIROS, MUITO POR CONTA DA DISTÂNCIA A SER PERCORRIDA E DOS CUSTOS DA VIAGEM, O QUE FAZ COM QUE ESSAS SEJAM MAIS LONGAS, PREFEREM OS PERÍODOS DE FÉRIAS PARA REALIZAR VIAGENS DE LAZER (81%).

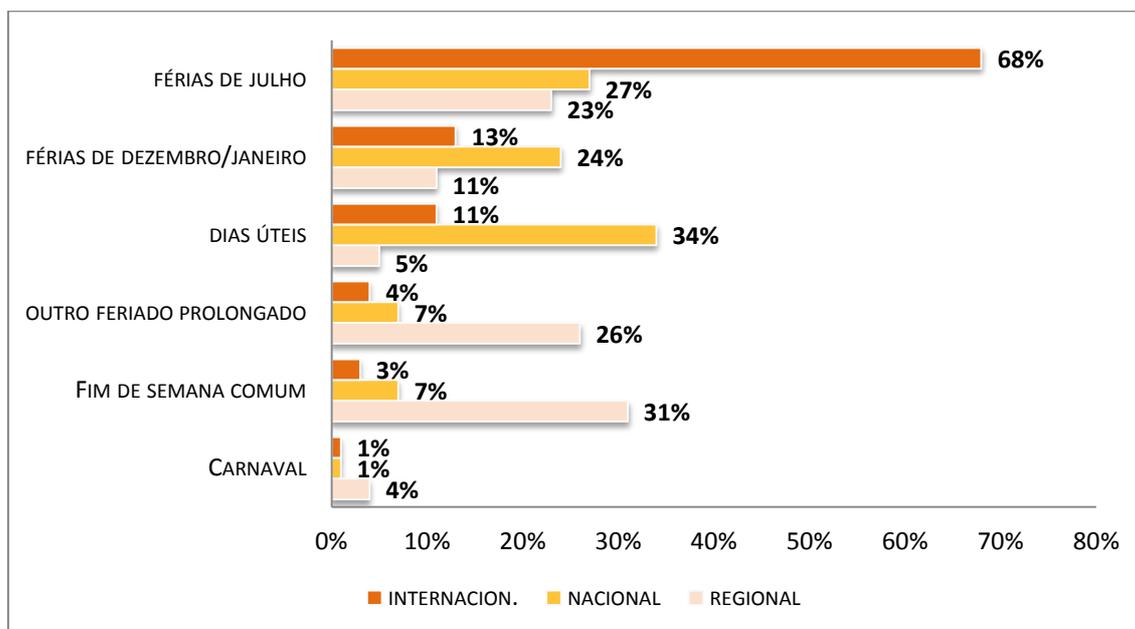


GRÁFICO 17 - ÉPOCA MAIS PROVÁVEL DE REALIZAÇÃO DE VIAGEM.

FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO PODE SER OBSERVADO NA FIGURA ABAIXO, O ACESSO AO DESTINO É O ASPECTO QUE EXERCE MAIOR INFLUÊNCIA JUNTO À DEMANDA REGIONAL NA DECISÃO DE SE VIAJAR PARA O POLO LITORAL LESTE. POR OUTRO LADO, O PRINCIPAL FATOR DE INFLUÊNCIA DA DEMANDA NACIONAL E INTERNACIONAL É A INDICAÇÃO DE PARENTES E AMIGOS. ALÉM DISSO, A DIVULGAÇÃO DO DESTINO NA MÍDIA E OS PREÇOS ADEQUADOS AO ORÇAMENTO TÊM UMA IMPORTÂNCIA RELEVANTE.

ESSES DADOS SÃO CONDIZENTES COM ASPECTOS COMO RENDA E ÉPOCA DE VIAGENS, JÁ QUE VIAGENS CURTAS E EM FINAIS DE SEMANA COMUNS NECESSITAM TER FACILIDADES DE ACESSO, ASSIM COMO OS PREÇOS ADEQUADOS AO ORÇAMENTO SÃO IMPORTANTES PARA PESSOAS DE CLASSE MÉDIA, MAIORIA DOS VISITANTES REGIONAIS. JÁ A DEMANDA NACIONAL E INTERNACIONAL, PELOS INVESTIMENTOS QUE SÃO FEITOS PARA A REALIZAÇÃO DA VIAGEM E PELO POUCO CONHECIMENTO QUE PODEM TER DO DESTINO, SÃO MAIS INFLUENCIADAS PELAS INFORMAÇÕES DE PESSOAS QUE CONHECEM E PELA MÍDIA. VALE DESTACAR AINDA QUE AS FACILIDADES DE ACESSO AO DESTINO SÃO DE GRANDE INFLUÊNCIA JUNTO À DEMANDA INTERNACIONAL TAMBÉM, POIS

COSTUMAM VISITAR MAIS DE UM DESTINO DURANTE UM PERÍODO RESTRITO DE TEMPO.

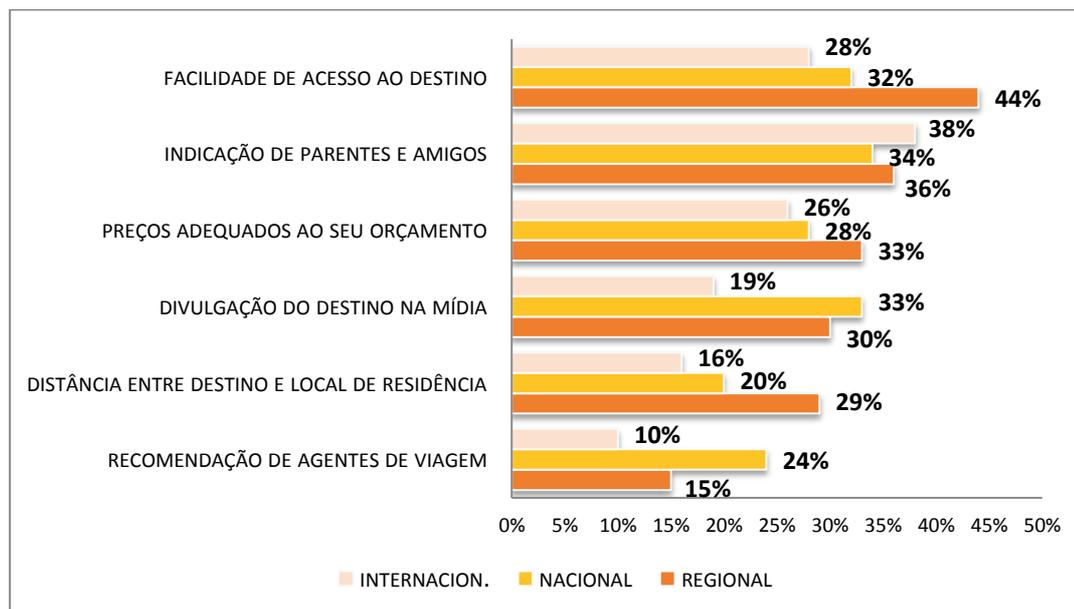


GRÁFICO 18 - ITENS AVALIADOS COMO DE EXTREMA INFLUÊNCIA NA TOMADA DE DECISÃO DE VIAJAR AO POLO LITORAL LESTE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

TAIS DADOS, CONSIDERADOS IMPORTANTES PARA A TOMADA DE DECISÃO, PODEM SER ADEQUADOS A ESSE NICHOS DA DEMANDA, POIS 100% DOS ENTREVISTADOS (REGIONAIS), NA PESQUISA DE MERCADO REALIZADA PELO IPETURIS, AFIRMARAM QUE TEM INTENÇÃO DE RETORNAR AO POLO LITORAL LESTE, E 94% DOS RESPONDENTES NACIONAIS PARTILHAM ESSA MESMA INTENÇÃO, PERCENTUAL QUE DIMINUI JUNTO À DEMANDA INTERNACIONAL NA QUAL 9% NÃO PRETENDEM RETORNAR AO POLO LITORAL LESTE.

ASSIM COMO A INTENÇÃO DE RETORNO DOS TURISTAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS É MENOR QUE A DOS REGIONAIS, A SATISFAÇÃO COM VIAGEM TAMBÉM É MENOR ENTRE AQUELES QUE SE DESLOCAM POR DISTÂNCIAS MAIORES. DENTRE OS VISITANTES REGIONAIS, 26% DECLARARAM TER TIDO SUAS EXPECTATIVAS SUPERADAS E 52% CONSIDERARAM SUAS EXPECTATIVAS PLENAMENTE ATENDIDAS. JÁ ENTRE OS NACIONAIS HOUE 1% QUE SE DECEPCIONOU E 20% CONSIDERARAM SUAS EXPECTATIVAS APENAS PARCIALMENTE ATENDIDAS, PERCENTUAIS MUITO PRÓXIMOS DAQUELES IDENTIFICADOS ENTRE A DEMANDA INTERNACIONAL EM QUE 2% SE DECEPCIONARAM E 19% CONSIDERARAM SUAS EXPECTATIVAS APENAS PARCIALMENTE ATENDIDAS (GRÁFICO 19).

PODE-SE CONSIDERAR QUE O GRAU DE EXIGÊNCIA DOS TURISTAS INTERNACIONAIS É MAIOR QUE O DOS TURISTAS NACIONAIS E, DESSES, MAIOR QUE OS REGIONAIS, NÃO APENAS PELOS CUSTOS E TEMPO DE DESLOCAMENTO, MAS TAMBÉM PELA MAIOR GAMA DE OPÇÕES QUE SE APRESENTAM PARA CADA UM DOS

PÚBLICOS. ESSES DADOS MERECEM ATENÇÃO, POIS, APESAR DO PERCENTUAL NÃO MUITO ELEVADO DE AVALIAÇÕES NEGATIVAS, NÃO SE DEVE ESQUECER QUE A DIVULGAÇÃO BOCA A BOCA EXERCE PAPEL FUNDAMENTAL NA TOMADA DE DECISÃO DOS TURISTAS NACIONAIS A OPTAREM POR DESTINOS NO LITORAL LESTE.

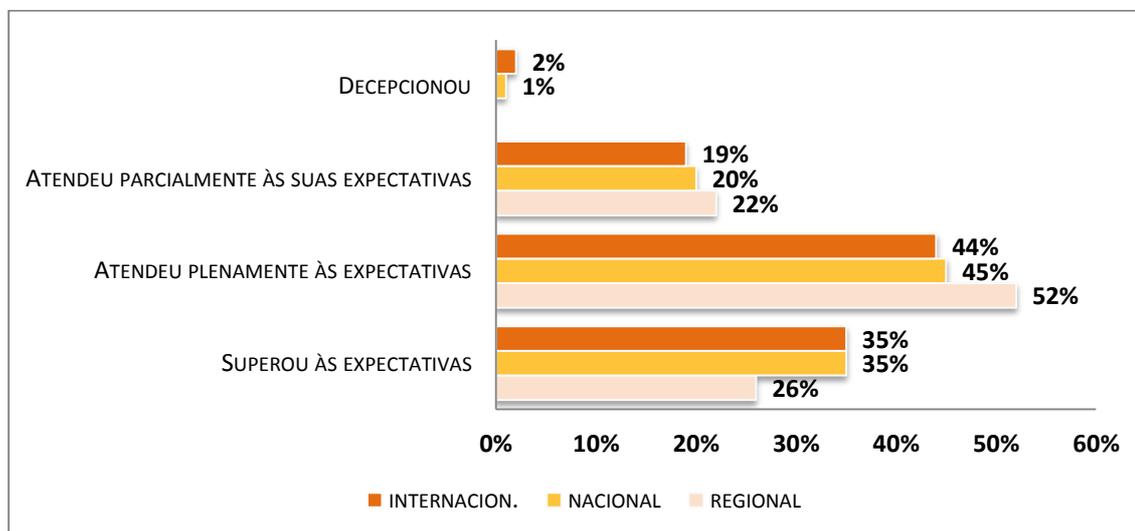


GRÁFICO 19 - GRAU DE SATISFAÇÃO COM A VIAGEM AO POLO LITORAL LESTE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

OBSERVA-SE QUE, APESAR DA INTENÇÃO DE RETORNO, E DO ALTO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS VISITANTES REGIONAIS QUE SE DESTINAM AO POLO LITORAL LESTE, OS PRINCIPAIS DESTINOS CONCORRENTES TAMBÉM SE SITUAM NO ESTADO DO CEARÁ E, CONSEQUENTEMENTE, APRESENTAM ALGUNS FATORES COMO FACILIDADE DE ACESSO E INDICAÇÃO DE PARENTES E AMIGOS EM COMUM COM OS DESTINOS DO LITORAL LESTE. DENTRE OS MAIS CITADOS PELO VISITANTE REGIONAL, COMO OPÇÃO DE VIAGEM EM DETRIMENTO DO DESTINO VISITADO NO LITORAL LESTE, APENAS NATAL SERIA RESPONSÁVEL PELA SAÍDA DO VISITANTE DO ESTADO.

TABELA 27 - DESTINOS QUE SERIAM VISITADOS CASO O ENTREVISTADO NÃO TIVESSE VIAJADO AO POLO LITORAL LESTE.

DESTINO	CITAÇÕES	%
OUTROS - CE	117	34%
JERICOACOARA - CE	50	14%
FORTALEZA - CE	35	10%
GUARAMIRANGA - CE	26	8%
NATAL - RN	21	6%
RIO DE JANEIRO - RJ	12	3%
NENHUM	10	3%
OUTROS (REGIONAL)	36	10%
OUTROS (NACIONAL)	34	10%
OUTROS (INTERNACIONAL)	5	1%
TOTAL	346	100%

FONTE: IPETURIS, 2011.

JUNTO À DEMANDA NACIONAL, PERCEBE-SE UMA GRANDE DISPERSÃO DOS RESULTADOS, PORÉM ALGUNS DESTINOS APONTADOS COINCIDEM COM AQUELES APRESENTADOS TAMBÉM PELA DEMANDA REGIONAL, DEMONSTRANDO, DE CERTO MODO, QUE JERICOACOARA (CE), NATAL (RN) E RIO DE JANEIRO (RJ) SÃO OS PRINCIPAIS DESTINOS COMPETIDORES PELA DEMANDA DO POLO LITORAL LESTE.

TABELA 28 - DESTINOS QUE SERIAM VISITADOS CASO O ENTREVISTADO NÃO TIVESSE VIAJADO AO POLO LITORAL LESTE (DEMANDA NACIONAL).

DESTINO	CITAÇÕES	%
OUTROS (NACIONAL)	173	51%
NATAL - RN	69	20%
MACEIÓ - AL	38	11%
RIO DE JANEIRO - RJ	22	7%
JERICOACOARA - CE	16	5%
OUTROS (INTERNACIONAL)	14	4%
OUTROS (REGIONAL)	4	1%
OUTROS (CE)	2	1%
TOTAL	338	100%

FONTE: IPETURIS, 2011.

A SITUAÇÃO ANTERIORMENTE PERCEBIDA ENTRE A DEMANDA NACIONAL NÃO MUDA MUITO EM RELAÇÃO AOS VISITANTES ESTRANGEIROS. NOTA-SE, NO ENTANTO, ENTRE ESTE PÚBLICO, MAIOR PROPENSÃO A VISITAR O RIO DE JANEIRO, SEM DÚVIDAS, O DESTINO MAIS CONSOLIDADO DO BRASIL NO EXTERIOR. PORÉM, DEVEM-SE VER COM BONS OLHOS AS OPÇÕES CITADAS DE JERICOACOARA E FORTALEZA, DEMONSTRANDO QUE O ESTADO DO CEARÁ TEM SE FORTALECIDO NO MERCADO TURÍSTICO NACIONAL E INTERNACIONAL.

TABELA 29 – DESTINOS QUE SERIAM VISITADOS CASO O ENTREVISTADO NÃO FOSSE AO POLO LITORAL LESTE DO CEARÁ.

DESTINO	CITAÇÕES	%
RIO DE JANEIRO - RJ	53	26%
NÃO TERIA VIAJADO	35	17%
JERICOACOARA - CE	19	9%
SALVADOR - BA	11	5%
NATAL - RN	10	5%
FORTALEZA - CE	10	5%
SÃO PAULO - SP	7	3%
AMAZONAS	7	3%
FLORIANÓPOLIS - SC	4	2%
NSR	22	11%
OUTROS	23	11%
TOTAL	201	100%

FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO PODE SER PERCEBIDO AO LONGO DAS ANÁLISES AQUI EMPREENDIDAS, O POLO LITORAL LESTE É PROCURADO MACIÇAMENTE POR UMA DEMANDA QUE O IDENTIFICA COM O SEGMENTO DE SOL E PRAIA, DESTACANDO-SE ALGUNS DESTINOS JÁ CONSOLIDADOS JUNTO A ESSE TIPO DE TURISMO. O QUADRO 23 APRESENTA O POSICIONAMENTO ATUAL DOS PRINCIPAIS DESTINOS DO POLO. NO QUADRO 24 APRESENTA-SE UM POSSÍVEL POSICIONAMENTO FUTURO PARA ESSES DESTINOS, CONSIDERANDO-SE O DESENVOLVIMENTO DOS SEGMENTOS COMPLEMENTARES.

QUADRO 23 - POSICIONAMENTO ATUAL DOS PRINCIPAIS DESTINOS DO POLO.

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO	PAISAGEM	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA
POLO LITORAL LESTE – DESTINO PORTO DAS DUNAS					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR.	- DUNAS - PRAIAS EXTENSAS	- PARQUE AQUÁTICO - PASSEIO DE BUGGY	- LUXO - CONFORTÁVEL - SIMPLES	- <u>NACIONAL E REGIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS.
POLO LITORAL LESTE – DESTINO CANOA QUEBRADA					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR.	- FALÉSIAS - DUNAS - PRAIA EXTENSA	- VIDA NOTURNA - PASSEIO DE BUGGY	- CONFORTÁVEL - SIMPLES	- <u>NACIONAL E REGIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS. - <u>INTERNACIONAL</u> : HOMENS, DESACOMPANHADOS, COM MAIS DE 25 ANOS, SEM INTENÇÃO DE DESLOCAMENTO PELO POLO; - <u>INTERNACIONAL</u> : CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE EXPERIÊNCIAS DE MAIOR RUSTICIDADE E AUTENTICIDADE.
POLO LITORAL LESTE – DESTINO MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR.	- FALÉSIAS - DUNAS - PRAIA EXTENSA	- PASSEIO DE BUGGY - PASSEIO DE JANGADA	- CONFORTÁVEL - SIMPLES	- <u>NACIONAL E REGIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS. - <u>INTERNACIONAL</u> : HOMENS, DESACOMPANHADOS, COM MAIS DE 25 ANOS, SEM INTENÇÃO DE DESLOCAMENTO PELO POLO; - <u>INTERNACIONAL</u> : CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE EXPERIÊNCIAS DE MAIOR RUSTICIDADE E AUTENTICIDADE.

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO	PAISAGEM	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA
POLO LITORAL LESTE – DESTINO CAPONGA					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR.	- FALÉSIAS - DUNAS		- SIMPLES	- <u>NACIONAL E REGIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS.
POLO LITORAL LESTE – DESTINO REDONDA/PONTA GROSSA					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR.	- FALÉSIAS - DUNAS - PRAIA EXTENSA	- ESPORTES NÁUTICOS (WINDSURF) (DESENVOLVIMENTO INICIAL)	- SIMPLES	- <u>REGIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS.
POLO LITORAL LESTE – DESTINO CUMBUÇO					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR.	- DUNAS - PRAIAS EXTENSAS	- PASSEIO DE BUGGY E QUADRICICLO - PASSEIO DE CAVALO - PASSEIO DE JANGADA - ESPORTES NÁUTICOS (WINDSURF E KITESURF)	- CONFORTÁVEL - SIMPLES	- <u>NACIONAL E REGIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS. - <u>INTERNACIONAL</u> : HOMENS, DESACOMPANHADOS, COM MAIS DE 25 ANOS, SEM INTENÇÃO DE DESLOCAMENTO PELO POLO; - <u>INTERNACIONAL</u> : CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE EXPERIÊNCIAS DE MAIOR RUSTICIDADE E AUTENTICIDADE.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUADRO 24 - POSICIONAMENTO FUTURO DOS PRINCIPAIS DESTINOS DO POLO LITORAL LESTE.

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO	ELEMENTO PAISAGÍSTICO PARA DIVULGAÇÃO	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA (POR PRIORIDADE)
POLO LITORAL LESTE – DESTINO PORTO DAS DUNAS					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR E APOIADAS POR ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENTRETENIMENTO A SE REALIZAREM NA ÁREA DAS PRAIAS.	- DUNAS	- PARQUE AQUÁTICO - PASSEIO DE BUGGY - PASSEIO DE JANGADA - ATIVIDADES AQUÁTICAS - RECREAÇÃO INFANTIL, ETC.	- CONFORTÁVEL: RESORTS	- NACIONAL: CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS. - INTERNACIONAL: CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO DE SOL E PRAIA NO DESTINO PORTO DAS DUNAS DEVE ABRANGER PRAIA E PRAIA DO IGUAPE, ÁREAS CONTÍGUAS QUE SERÃO DIRETAMENTE INFLUENCIADAS POR QUALQUER DESENVOLVIMENTO DE PORTO DAS DUNAS E, POR ISSO, DEVEM CONCENTRAR ESSE TIPO DE ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL NO DESTINO. ESSA REGIÃO DEVE SER ESTRUTURADA TENDO COMO PRINCIPAL FOCO O PÚBLICO NACIONAL, CONSOLIDANDO SEU ATUAL POSICIONAMENTO DE MERCADO; PARA TANTO, DEVERÁ ENFATIZAR A MANUTENÇÃO DA OFERTA DE RESORTS E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS EQUIPAMENTOS, CONFORME SE FAÇA NECESSÁRIO. COMPLEMENTARMENTE, DEVEM SER FEITOS ESFORÇOS DE DIVULGAÇÃO JUNTO AO PÚBLICO INTERNACIONAL INTERESSADO EM DESTINOS DE PRAIA COM ESTRUTURA DE RESORT.</p>					
HISTÓRICO-CULTURAL	VISITAÇÃO A CENTROS HISTÓRICOS URBANOS, AGREGANDO ATIVIDADES LIGADAS À COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATO.	- CASARIO HISTÓRICO	- ROTEIROS AUTOGUIADOS	- CONFORTÁVEL: RESORTS	- INTERNACIONAL: CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA. - NACIONAL: CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL NO DESTINO PORTO DAS DUNAS DEVERÁ SER DESENVOLVIDO NA ÁREA DO CENTRO HISTÓRICO DE AQUIRAZ. A PARTIR DA REVITALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CASARIO HISTÓRICO PARA RECEPÇÃO DE VISITANTES DEVE SER CRIADO UM NOVO PRODUTO TURÍSTICO A SER COMERCIALIZADO COMO ATRAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OS VISITANTES DE SOL E PRAIA DO DESTINO. O SUCESSO DO USO DESTES SEGMENTOS DE FORMA COMPLEMENTAR AO SOL E PRAIA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO À EFETIVIDADE NA DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDO INFORMATIVO E INTERPRETATIVO AOS VISITANTES, ANTES E DURANTE SUA ESTADA NO DESTINO.</p>					

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO	ELEMENTO PAISAGÍSTICO PARA DIVULGAÇÃO	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA (POR PRIORIDADE)
POLO LITORAL LESTE – DESTINO CANOA QUEBRADA					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR E APOIADAS POR ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENTRETENIMENTO A SE REALIZAREM NA ÁREA DAS PRAIAS.	- FALÉSIAS - DUNAS	- VIDA NOTURNA - PARQUE AQUÁTICO - PASSEIO DE BUGGY - PASSEIO DE JANGADA - ATIVIDADES AQUÁTICAS, ETC.	- CONFORTÁVEL: POUSADAS - LUXO: HOTÉIS DE CHARME	- NACIONAL: CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS. - INTERNACIONAL: CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE DESTINOS DE SOL E PRAIA, PORÉM COM EXPERIÊNCIAS DE MAIOR RUSTICIDADE E AUTENTICIDADE.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO DE SOL E PRAIA NO DESTINO CANOA QUEBRADA DEVE ABRANGER TAMBÉM AS PRAIAS DE MAJORLÂNDIA E QUIXABA, ÁREAS DIRETAMENTE INFLUENCIADAS PELA VISITAÇÃO À CANOA QUEBRADA. ESSA REGIÃO DEVE SER ESTRUTURADA TENDO COMO FOCO TANTO O PÚBLICO NACIONAL QUANTO O PÚBLICO INTERNACIONAL, MANTENDO SUA IMAGEM ATUAL DE LOCAL DESPOJADO E AMBIENTE RÚSTICO. PARA TANTO, DEVE FOMENTAR A REQUALIFICAÇÃO DAS POUSADAS DE CANOA QUEBRADA, ANTES DE INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ZONAS HOTELEIRAS NA REGIÃO, BEM COMO FOMENTAR A INSTALAÇÃO DE PEQUENOS HOTÉIS DE CHARME, EM ÁREAS ESTRATEGICAMENTE SELECIONADAS DO DESTINO.</p>					
HISTÓRICO-CULTURAL	VISITAÇÃO A CENTROS HISTÓRICOS URBANOS, AGREGANDO ATIVIDADES LIGADAS À COMERCIALIZAÇÃO DE ARTESANATO.	- CASARIO HISTÓRICO	- ROTEIROS AUTOGUIADOS	- CONFORTÁVEL: POUSADAS - LUXO: HOTÉIS DE CHARME	- INTERNACIONAL: CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE DESTINOS DE SOL E PRAIA, PORÉM COM EXPERIÊNCIAS DE MAIOR RUSTICIDADE E AUTENTICIDADE. - NACIONAL: CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL NO DESTINO CANOA QUEBRADA DEVERÁ SER DESENVOLVIDO NA ÁREA DO CENTRO HISTÓRICO DE ARACATI. A PARTIR DA REVITALIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CASARIO HISTÓRICO PARA RECEPÇÃO DE VISITANTES, DEVE SER CRIADO UM NOVO PRODUTO TURÍSTICO A SER COMERCIALIZADO COMO ATRAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OS VISITANTES DE SOL E PRAIA DO DESTINO. O SUCESSO DO USO DESTES SEGMENTO DE FORMA COMPLEMENTAR AO SOL E PRAIA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO À EFETIVIDADE NA DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDO INFORMATIVO E INTERPRETATIVO AOS VISITANTES, ANTES E DURANTE SUA ESTADA NO DESTINO.</p>					



SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO	ELEMENTO PAISAGÍSTICO PARA DIVULGAÇÃO	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA (POR PRIORIDADE)
ECOTURISMO	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO USO DO RIO JAGUARIBE, PARA APRECIÇÃO DA PAISAGEM E CONTATO COM A NATUREZA.	- RIO JAGUARIBE - MANGUEZAIS	- PASSEIOS DE BARCO-TRILHAS INTERPRETATIVAS	- CONFORTÁVEL: POUSADAS - LUXO: HOTÉIS DE CHARME	- <u>INTERNACIONAL</u> : CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE DESTINOS DE SOL E PRAIA, PORÉM COM EXPERIÊNCIAS DE MAIOR RUSTICIDADE E AUTENTICIDADE. - <u>NACIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO DE ECOTURISMO NO DESTINO CANOA QUEBRADA DEVERÁ SER FOMENTADO NA REGIÃO DA PRAIA DO CANTO DA BARRA (MUNICÍPIO DE FORTIM), ONDE ESTÁ LOCALIZADA A FOZ DO RIO JAGUARIBE. AS ATIVIDADES DE ECOTURISMO REALIZADAS NESTA REGIÃO DEVERÃO CONSTITUIR ATRATIVOS COMPLEMENTARES AO PÚBLICO DE SOL E PRAIA BASEADO NA PRAIA DE CANOA QUEBRADA. O FOCO DEVE ESTAR NA CONSOLIDAÇÃO DE PASSEIOS DE BARCO NO RIO JAGUARIBE, ATIVIDADE QUE VEM SENDO DESENVOLVIDA DE FORMA AINDA INICIAL NA REGIÃO; NO ENTANTO, DEVEM SER CRIADOS OUTROS PRODUTOS, APROVEITANDO A POTENCIALIDADE DA ÁREA, COMO TRILHAS INTERPRETATIVAS. O SUCESSO DO USO DESTES SEGMENTOS DE FORMA COMPLEMENTAR AO SOL E PRAIA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO À EFETIVIDADE NA DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES AOS VISITANTES.</p>					
POLO LITORAL LESTE – DESTINO MORRO BRANCO / PRAIA DAS FONTES					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR E APOIADAS POR ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENTRETENIMENTO A SE REALIZAREM NA ÁREA DAS PRAIAS.	- FALÉSIAS - DUNAS	- PARQUE AQUÁTICO - PASSEIO DE BUGGY - PASSEIO DE JANGADA - ATIVIDADES AQUÁTICAS - RECREAÇÃO INFANTIL, ETC.	- CONFORTÁVEL: RESORTS E POUSADAS	- <u>NACIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS. - <u>INTERNACIONAL</u> : CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO DE SOL E PRAIA NO DESTINO MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES DEVE SE CONCENTRAR NESSAS DUAS PRAIAS, EXCLUSIVAMENTE. ESSA REGIÃO DEVE SER ESTRUTURADA TENDO COMO PRINCIPAL FOCO O PÚBLICO NACIONAL, MAS SEM DESCONSIDERAR O PÚBLICO INTERNACIONAL, JÁ QUE DEVIDO À SUA FAMA INTERNACIONAL TORNA-SE MAIS FÁCIL CAPTAR ESTE PÚBLICO, EM ESPECIAL ENTRE AQUELES INTERESSADOS EM UM DESTINO PADRÃO DE SOL E PRAIA. O DESENVOLVIMENTO DO DESTINO DEVE ESTAR FOCADO NA REQUALIFICAÇÃO DE SUA OFERTA HOTELEIRA PARA, ENTÃO, DAR ÊNFASE AO AUMENTO NA PROPORÇÃO DE TURISTAS DE ESTADA, EM DETRIMENTO DO PÚBLICO EXCURSIONISTA.</p>					
POLO LITORAL LESTE – DESTINO CAPONGA					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR E APOIADAS POR ATIVIDADES	- FALÉSIAS (REGIONAL) - DUNAS (NACIONAL)	- PARQUE AQUÁTICO - PASSEIO DE BUGGY - PASSEIO DE JANGADA	- CONFORTÁVEL: POUSADAS	- <u>REGIONAL E NACIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO	ELEMENTO PAISAGÍSTICO PARA DIVULGAÇÃO	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA (POR PRIORIDADE)
	COMPLEMENTARES DE ENTRETENIMENTO A SE REALIZAREM NA ÁREA DAS PRAIAS.		- ATIVIDADES AQUÁTICAS - ARTESANATO, ETC.		SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO DE SOL E PRAIA NO DESTINO CAPONGA DEVE ABRACAR AS PRAIAS DE CAPONGA E ÁGUAS BELAS. ENQUANTO A PRIMEIRA É A MAIS RECONHECIDA ATUALMENTE NO MERCADO TURÍSTICO, A SEGUNDA APRESENTA MAIOR POTENCIALIDADE, EM FUNÇÃO DE SUAS CARACTERÍSTICAS INTRÍNSECAS; PORTANTO, DEVE-SE PENSAR O DESENVOLVIMENTO DO DESTINO CONSIDERANDO AS DUAS PRAIAS, DE FORMA INTEGRADA. ESSA REGIÃO DEVE SER ESTRUTURADA VISLUMBRANDO O INCREMENTO DOS FLUXOS REGIONAIS E, DE FORMA COMPLEMENTAR, DO FLUXO NACIONAL. PARA TANTO, DEVE ENFATIZAR INICIALMENTE A REQUALIFICAÇÃO DE SUA OFERTA HOTELEIRA, PREZANDO POR POUSADAS DE CATEGORIA CONFORTÁVEL. NA PRAIA DE ÁGUAS BELAS, A PRODUÇÃO DE ARTESANATO EXISTENTE DEVE SER POTENCIALIZADA COMO UMA ATRAÇÃO COMPLEMENTAR. ESTE DESTINO APENAS SERÁ BEM SUCEDIDO NA POTENCIALIZAÇÃO DE SEUS FLUXOS DE SOL E PRAIA ENFRENTANDO O PROBLEMA DO AVANÇO DO MAR IDENTIFICADO NA PRAIA DE CAPONGA.</p>					
POLO LITORAL LESTE – DESTINO REDONDA/PONTA GROSSA					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR E APOIADAS POR ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENTRETENIMENTO A SE REALIZAREM NA ÁREA DAS PRAIAS.	- FALÉSIAS (REGIONAL) - DUNAS (NACIONAL)	- PASSEIO DE JANGADA - ESPORTES NÁUTICOS (WINDSURF) - ATIVIDADES DE ECOTURISMO	- CONFORTÁVEL: POUSADAS	- <u>REGIONAL:</u> CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES DIVERSAS.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO DE SOL E PRAIA NO DESTINO REDONDA/PONTA GROSSA DEVE ABRACAR ESTAS DUAS PRAIAS, PODENDO REVERBERAR, EM MÉDIO A LONGO PRAZO, PARA O RESTANTE DO LITORAL DO MUNICÍPIO DE ICAPUÍ. ESSA REGIÃO DEVE SER ESTRUTURADA VISLUMBRANDO O INCREMENTO DOS FLUXOS REGIONAIS, COM ÊNFASE NOS VISITANTES PROVENIENTES DE NATAL E MOSSORÓ. COMO ENCONTRA-SE EM UM PROCESSO INICIAL DE DESENVOLVIMENTO E OCUPAÇÃO, DEVE SER INCENTIVADO O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO COMO COMPLEMENTO À OFERTA DE SOL E PRAIA, POR EXEMPLOS, TRILHAS INTERPRETATIVAS. OS ESPORTES NÁUTICOS DEVEM SER FOMENTADOS, VISLUMBRANDO A POSSIBILIDADE DE QUE, EM MÉDIO PRAZO, POSSAM SE DISSEMINAR PARA OUTRAS PRAIAS DO MUNICÍPIO; AO SER ESTA UMA ATIVIDADE DE GRANDE VISIBILIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL, PODE SER UM CAMINHO PARA AMPLIAÇÃO DA DEMANDA E CAPTAÇÃO DE UM PÚBLICO NACIONAL OU INTERNACIONAL DE NICHU. O DESTINO DEVE FOMENTAR A INSTALAÇÃO DE POUSADAS DE NÍVEL CONFORTÁVEL EM PORTE COMPATÍVEL COM A ATIVIDADE TURÍSTICA LOCAL, QUE POSSAM SER UTILIZADAS PARA O PÚBLICO REGIONAL E, EVENTUALMENTE, NO FUTURO, PARA UM PÚBLICO NACIONAL.</p>					

SEGMENTO	CARACTERÍSTICAS DO SEGMENTO	ELEMENTO PAISAGÍSTICO PARA DIVULGAÇÃO	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	SERVIÇOS TURÍSTICOS	CARACTERÍSTICAS DA DEMANDA (POR PRIORIDADE)
POLO LITORAL LESTE – DESTINO CUMBUÇO					
SOL E PRAIA	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NO BANHO DE SOL E MAR E APOIADAS POR ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENTRETENIMENTO A SE REALIZAREM NA ÁREA DAS PRAIAS.	- DUNAS	- PASSEIO DE BUGGY - PASSEIO DE QUADRICICLO - PASSEIO DE CAVALO - PASSEIO DE JANGADA - ESPORTES NÁUTICOS (<i>WINDSURF</i> E <i>KITESURF</i>)	- LUXO: HOTÉIS E POUSADAS - CONFORTÁVEL: POUSADAS	- <u>INTERNACIONAL</u> : CASAIS E FAMÍLIAS, JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE UM DESTINO DE SOL E PRAIA QUE POSSIBILITE A PRÁTICA DE ESPORTES E ATIVIDADES COMPLEMENTARES. - <u>NACIONAL</u> : CASAIS, FAMÍLIAS OU GRUPOS, DE FAIXAS ETÁRIAS VARIADAS, MAS COM PREDOMINÂNCIA DE JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE SOL E PRAIA, COMPLEMENTADA POR ATIVIDADES ESPORTIVAS.
TURISMO NÁUTICO	ATIVIDADES FUNDAMENTADAS NA PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS (<i>WINDSURF</i> E <i>KITESURF</i>).	- DUNAS		- LUXO: HOTÉIS E POUSADAS - CONFORTÁVEL: POUSADAS	- <u>INTERNACIONAL</u> : JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE UM DESTINO DE SOL E PRAIA PARA PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS. - <u>NACIONAL</u> : JOVENS E ADULTOS, EM BUSCA DE UM DESTINO DE SOL E PRAIA PARA PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS.
<p>DESCRIÇÃO: O SEGMENTO DE SOL E PRAIA NO DESTINO CUMBUÇO DEVE SE CONCENTRAR NA PRAIA DE MESMO NOME. ESTA PRAIA TEM CONDIÇÕES DE CONGREGAR DOIS PERFIS DE PÚBLICOS, DE ABRANGÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL: POR UM LADO, UM PÚBLICO DE SOL E PRAIA DE PADRÃO, COM INTERESSE COMPLEMENTAR POR ATIVIDADES ESPORTIVAS NO MAR; E, POR OUTRO, UM PÚBLICO COM INTERESSE ESPECÍFICO PELA PRÁTICA DE ATIVIDADES DE TURISMO NÁUTICO, MAIS ESPECIFICAMENTE <i>WINDSURF</i> E <i>KITESURF</i>. A ESTRUTURAÇÃO DO DESTINO DEVE SEGUIR O CAMINHO TRILHADO, ATUALMENTE, EM TERMOS DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, COM ÊNFASE EM POUSADAS CONFORTÁVEIS, POUSADAS E HOTÉIS DE LUXO. AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES, POR SUA VEZ, DEVEM TER UM CARÁTER MAIS ATIVO E DAR ÊNFASE ÀS PRÁTICAS ESPORTIVAS.</p>					

FONTE: IPETURIS, 2011.

PARA SER POSSÍVEL ATINGIR TAIS OBJETIVOS, SUGERE-SE A SEGUINTE LINHA DE INVESTIMENTOS A SEREM EFETUADOS JUNTO AO POLO LITORAL LESTE.



QUADRO 25 - INVESTIMENTOS PRIORITÁRIOS NOS DESTINOS TURÍSTICOS, POR COMPONENTE DO PRODETUR.

COMPONENTE PRODETUR	INVESTIMENTO	DESTINO FOCO DO INVESTIMENTO	
ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO	FOMENTO À CRIAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO	CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES	CAPONGA REDONDA/PONTA GROSSA
	REQUALIFICAÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EXISTENTES	CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA REDONDA/PONTA GROSSA	CUMBUCO
	CAPACITAÇÃO, EM NÍVEL GERENCIAL E OPERACIONAL, PARA OS SETORES DE HOTELARIA E ALIMENTAÇÃO	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUCO
	INSTITUIÇÃO DE PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO DE EMPRESAS DE TURISMO	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUCO
	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES NOS DESTINOS TURÍSTICOS	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA
	REALOCAÇÃO DE BARRACAS DE PRAIA	CANOA QUEBRADA	
	REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS HISTÓRICOS PARA APROVEITAMENTO TURÍSTICO	PORTO DAS DUNAS (CENTRO HISTÓRICO DE AQUIRAZ) CANOA QUEBRADA (CENTRO HISTÓRICO DE ARACATI)	
	REESTRUTURAÇÃO DE ACERVO DO MUSEU SACRO SÃO JOSÉ DE RIBAMAR	PORTO DAS DUNAS (CENTRO HISTÓRICO DE AQUIRAZ)	
	PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E MATERIAL INTERPRETATIVO PARA ATRATIVOS HISTÓRICOS CULTURAI	PORTO DAS DUNAS (CENTRO HISTÓRICO DE AQUIRAZ) CANOA QUEBRADA (CENTRO HISTÓRICO DE ARACATI)	
	FOMENTO AO USO DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS PARA FINS TURÍSTICOS	PORTO DAS DUNAS (CENTRO HISTÓRICO DE AQUIRAZ) CANOA QUEBRADA (CENTRO HISTÓRICO DE ARACATI)	
	AÇÕES DE APOIO E VALORIZAÇÃO À CULTURA REGIONAL	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES	CAPONGA REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUCO

COMPONENTE PRODETUR	INVESTIMENTO	DESTINO FOCO DO INVESTIMENTO	
	INCENTIVO À EXECUÇÃO, CRIAÇÃO E ATRAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES	CAPONGA REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUÇO
	CAPACITAÇÃO PARA FORMATAÇÃO DE ROTEIROS E PRODUTOS TURÍSTICOS	PORTO DAS DUNAS	
	SENSIBILIZAÇÃO DO <i>TRADE</i> TURÍSTICO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE RECEPTIVO	CAPONGA REDONDA/PONTA GROSSA	
	CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUÇO
	<ul style="list-style-type: none"> - GUIA/MONITOR - ATENDIMENTO AO CLIENTE - IDIOMAS 	<ul style="list-style-type: none"> - GESTÃO DE EMPRESAS DE TURISMO - FORMATAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS - PRODUÇÃO ARTESANAL 	
PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO	PROMOÇÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM LOCAIS	CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES	
	CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DESTINOS	FORTALEZA PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUÇO
FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL	AÇÕES DE INCENTIVO À INTERRELAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE OS DESTINOS	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUÇO
	CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS COMUNIDADES LOCAIS	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUÇO

COMPONENTE PRODETUR	INVESTIMENTO	DESTINO FOCO DO INVESTIMENTO	
GESTÃO AMBIENTAL	CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NOS DESTINOS	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUCO
	CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PORTO DAS DUNAS CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	REDONDA/PONTA GROSSA CUMBUCO
INFRAESTRUTURA DE ACESSO A DESTINOS E SERVIÇOS BÁSICOS	MELHORIA NO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS VIAS LOCAIS	PORTO DAS DUNAS (PRAIA DE PORTO DAS DUNAS) CAPONGA REDONDA/PONTA GROSSA GUARAMIRANGA	
	MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DE DRENAGEM PLUVIAL	PORTO DAS DUNAS (PRAIA DE PORTO DAS DUNAS)	
	PADRONIZAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA	PORTO DAS DUNAS (PRAIA DE PORTO DAS DUNAS) REDONDA/PONTA GROSSA	
	EXPANSÃO DA COBERTA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	PORTO DAS DUNAS (PRAIA DO IGUAPE E BARRO PRETO) MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES	
	EXPANSÃO DA COBERTA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	PORTO DAS DUNAS (PRAIA DO IGUAPE E BARRO PRETO) CANOA QUEBRADA MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA REDONDA/PONTA GROSSA	CUMBUCO
	IMPLANTAÇÃO DE ATERROS SANITÁRIOS	ARACATI MORRO BRANCO/PRAIA DAS FONTES CAPONGA	
	AÇÕES DE CONTENÇÃO DO AVANÇO DO MAR	CANOA QUEBRADA (QUIXABA) CAPONGA (CAPONGA)	

FONTE: IPETURIS, 2011.



DEMANDA POTENCIAL

A DEMANDA POTENCIAL PARA O POLO LITORAL LESTE PODE SER ESTRATIFICADA EM REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL, A FIM DE FACILITAR FUTURAS AÇÕES PROMOCIONAIS E POSICIONAMENTO MERCADOLÓGICO DE ACORDO COM A REALIDADE DE CADA SEGMENTO A SER ATINGIDO.

COMO FOI OBSERVADO JUNTO À DEMANDA ATUAL, PERCEBE-SE QUE O POLO LITORAL LESTE JÁ TEM UM APELO SIGNIFICATIVO JUNTO AO MERCADO TURÍSTICO NACIONAL E INTERNACIONAL, DAÍ O INTERESSE EM APROFUNDAR ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE ESSES PÚBLICOS A FIM DE AMPLIAR NÃO APENAS A QUANTIDADE DE TURISTAS RECEBIDOS NA REGIÃO MAS, SOBRETUDO, AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS VISITANTES QUE SE DESTINAM A TAL POLO, FAVORECENDO, ASSIM, A MANUTENÇÃO DOS DESTINOS DO POLO EM EVIDÊNCIA NO CENÁRIO TURÍSTICO.

A RESPEITO DO CONSUMO DE VIAGENS DE LAZER, QUASE 80% DO PÚBLICO ESTRANGEIRO PESQUISADO (COMPOSTO SOBRETUDO POR EUROPEUS) AFIRMOU TER REALIZADO, NO MÁXIMO, UMA VIAGEM INTERCONTINENTAL (TABELA 30), NA QUAL O BRASIL SE INCLUI. DENTRE OS PRINCIPAIS DESTINOS O BRASIL APARECE EM SEGUNDO LUGAR, ATRÁS APENAS DOS ESTADOS UNIDOS (GRÁFICO 20).

TABELA 30 - QUANTIDADE DE VIAGENS INTERCONTINENTAIS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

VIAGENS INTERCONTINENTAIS	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
NENHUMA	39,2
1	30,1
2 A 3	22,3
4 A 7	6,9
8 A 15	1,2
16 A 32	0,0
33 OU MAIS	0,2
TOTAL	100

FONTE: IPETURIS, 2011.

DENTRE O PÚBLICO POTENCIAL NACIONAL, OBSERVA-SE QUE A INCIDÊNCIA DE VIAGENS DE LAZER INTER-REGIONAIS PARA DESTINOS DE PRAIA SÃO, DE CERTO MODO, CONSIDERAVELMENTE FREQUENTES, A MAIORIA AFIRMA TER VIAJADO ENTRE DUAS E SETE VEZES NO ANO DE 2010.

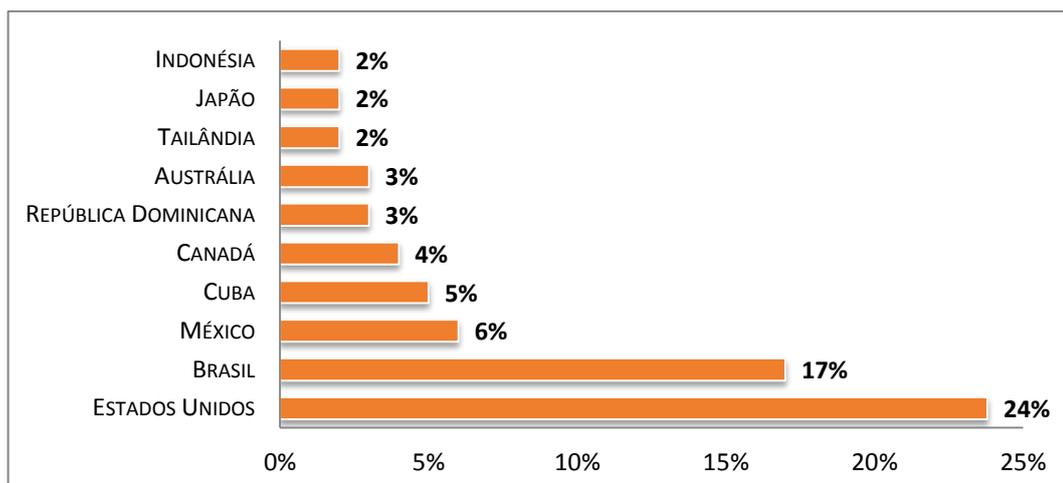


GRÁFICO 20 - PRINCIPAIS PAÍSES VISITADOS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

TABELA 31 - QUANTIDADE DE VIAGENS DOMÉSTICAS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS.

VIAGENS DOMÉSTICAS	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
NENHUMA	13,9
1	12,3
2 A 3	30,7
4 A 7	27,9
8 A 15	12,1
16 A 32	2,2
33 OU MAIS	1,0
TOTAL	100

FONTE: IPETURIS, 2011.

JUNTO AO PÚBLICO REGIONAL PERCEBE-SE QUE A FREQUÊNCIA DE VIAGENS É SEMELHANTE A NACIONAL, COM PEQUENAS DIFERENÇAS PROPORCIONAIS. OU SEJA, APESAR DA DISTÂNCIA E CUSTOS MENORES, IDENTIFICA-SE QUE A QUANTIDADE DE VIAGENS A LAZER PARA DESTINOS DE PRAIA NÃO É SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE.

TABELA 32 - QUANTIDADE DE VIAGENS DOMÉSTICAS REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO PELOS TURISTAS POTENCIAIS DO SEGMENTO REGIONAL DE SOL E PRAIA.

VIAGENS DOMÉSTICAS	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
NENHUMA	9,3
1	16,1
2 A 3	39,4
4 A 7	22,9
8 A 15	9,8
16 A 32	2,0
33 OU MAIS	0,5
TOTAL	100

FONTE: IPETURIS, 2011.

DENTRE OS TURISTAS INTERNACIONAIS QUE VIERAM AO BRASIL NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS, 75,6% AFIRMARAM QUE TÊM INTENÇÃO DE RETORNO. OS PRINCIPAIS MOTIVOS CITADOS PARA NÃO TER INTENÇÃO DE RETORNO SÃO A FALTA DE INTERESSE, O MEDO E A DISTÂNCIA.

TABELA 33 - INTENÇÃO DE RETORNO AO BRASIL PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

INTENÇÃO DE RETORNO	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
SIM	75,6
NÃO	24,4
TOTAL	100

FONTE: IPETURIS, 2011.

NO CONTEXTO NACIONAL, A REGIÃO NORDESTE É A PRINCIPAL RECEPTORA DE TURISTAS DE LAZER. QUANDO CONSIDERADOS OS ESTADOS DO BRASIL MAIS VISITADOS, O CEARÁ APARECE EM TERCEIRO LUGAR, ATRÁS DE BAHIA E PERNAMBUCO, ESTADOS ESSES TAMBÉM LOCALIZADOS NO NORDESTE BRASILEIRO. JÁ QUANTO À DEMANDA REGIONAL, O CEARÁ APARECE COMO O SEGUNDO MAIS VISITADO DURANTE AS VIAGENS DE LAZER PARA DESTINOS DE PRAIA.

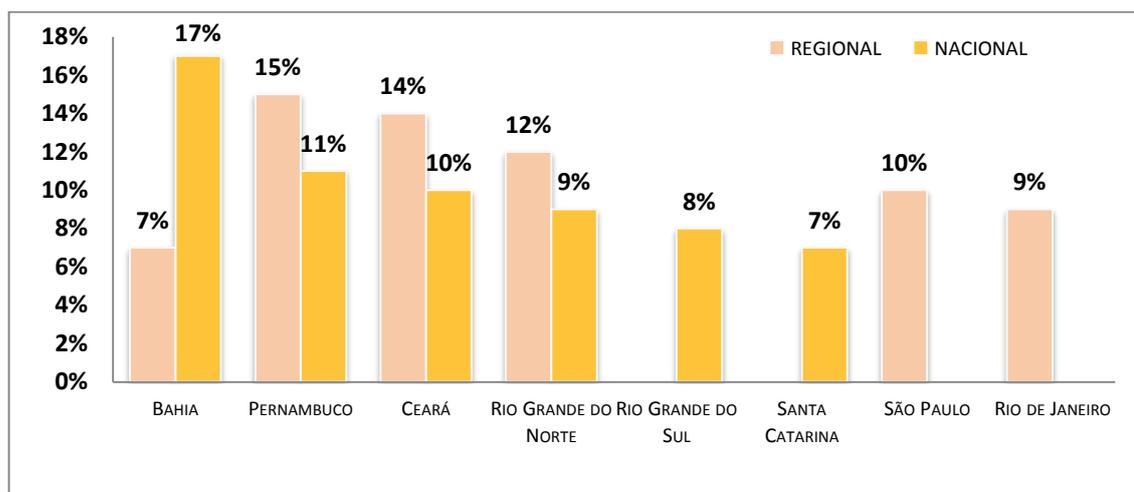


GRÁFICO 21 - PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO VISITADAS A LAZER PELOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS E REGIONAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

QUANTO AOS HÁBITOS DE VIAGENS, IDENTIFICA-SE QUE A TENDÊNCIA É QUE OS DESLOCAMENTOS SEJAM REALIZADOS SEM A PRESENÇA DE CRIANÇAS, OU SEJA, CASAIS SEM FILHOS, GRUPOS DE FAMILIARES E/OU AMIGOS SEM CRIANÇAS OU SOZINHO (GRÁFICO 22). A PARTIR DE TAIS INFORMAÇÕES É IMPORTANTE PONDERAR SOBRE OS TIPOS DE EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM, LAZER E ALIMENTAÇÃO, OS QUAIS SÃO MAIS ADEQUADOS A ESSE PÚBLICO.

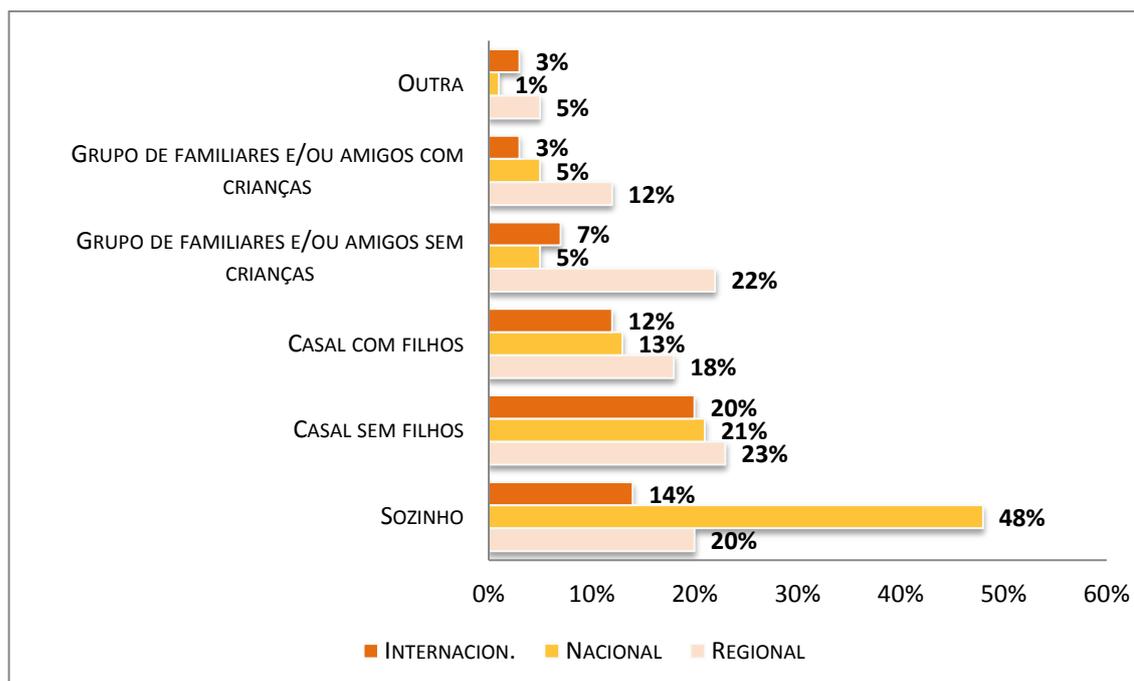


GRÁFICO 22 - TIPO DE GRUPO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.
FONTE: IPETURIS, 2011.

A DURAÇÃO DE VIAGENS INTERCONTINENTAIS PARA DESTINOS DE PRAIA, USUALMENTE, NÃO COSTUMA SER CURTA. APENAS 1,7% DO TOTAL DE VIAGENS PESQUISADAS TEVE DURAÇÃO DE ATÉ 4 DIAS. A CATEGORIA DE DURAÇÃO MAIS FREQUENTE É DE 10 A 19 DIAS (43,6%), SEGUIDA DE VIAGENS COM DURAÇÃO ENTRE 5 E 9 DIAS (34,1%). NO ENTANTO, DESTACA-SE QUE UMA PARCELA NÃO DESPREZÍVEL DAS VIAGENS TEVE DURAÇÃO IGUAL OU SUPERIOR A 20 DIAS (20,6%).

DENTRE A DEMANDA POTENCIAL NACIONAL OBSERVA-SE QUE A DURAÇÃO DAS VIAGENS DE LAZER PARA DESTINOS DE PRAIA TEM DURAÇÃO MÉDIA ENTRE CINCO E NOVE DIAS, PORÉM HÁ UM PERCENTUAL ELEVADO DE VIAGENS COM DURAÇÃO ENTRE DEZ E DEZENOVE DIAS. DIANTE DISSO, REFORÇA-SE A NECESSIDADE DE DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA NOS DESTINOS DO POLO, ASSIM COMO INCENTIVOS À INTEGRAÇÃO DE DESTINOS PRÓXIMOS, PROMOVEDO MAIS ENTRETENIMENTO PARA OS TURISTAS QUE PERMANECEM MAIS TEMPO NOS DESTINOS.

COMO É ESPERADO, PELOS CUSTOS E DISTÂNCIA A SER PERCORRIDA, AS VIAGENS DOS TURISTAS POTENCIAIS REGIONAIS APRESENTAM UM ÍNDICE DE DURAÇÃO RELATIVAMENTE MENOR, HAVENDO, APESAR DE A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS REALIZAR VIAGENS COM DURAÇÃO ENTRE CINCO E NOVE DIAS (40,7%), UMA PARCELA SIGNIFICATIVA QUE FICA ATÉ QUATRO DIAS NO DESTINO (34%).

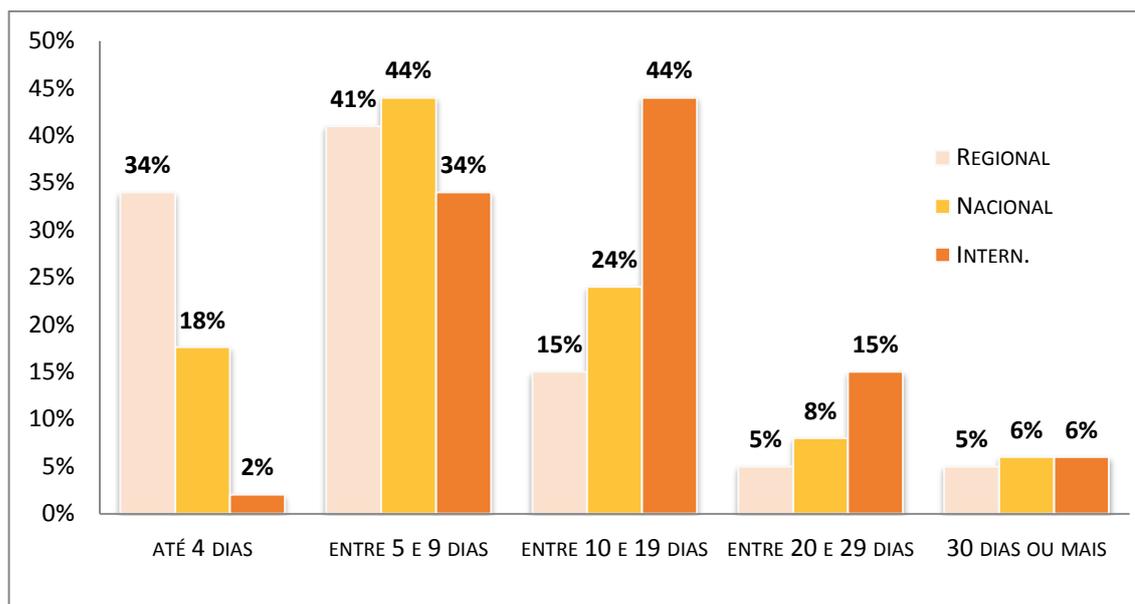


GRÁFICO 23 - DURAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

É INTERESSANTE OBSERVAR QUE, APESAR DE A MAIOR PARTE DAS VIAGENS A LAZER SER EXECUTADA DE FORMA INDEPENDENTE, OU SEJA, SEM SER ORGANIZADA NA FORMA DE PACOTE TURÍSTICO (TABELA 34), AS AGÊNCIAS DE VIAGENS AINDA SÃO BASTANTE UTILIZADAS PELA DEMANDA NACIONAL E INTERNACIONAL PARA A COMPRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS INDEPENDENTES, COMO PASSAGENS AÉREAS E HOSPEDAGEM, POR EXEMPLO, (TABELAS 35 E 36).

TABELA 34 - FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.

FORMA DE ORGANIZAÇÃO	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)		
	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS INTERNACIONAIS	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS NACIONAIS	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS REGIONAIS
PACOTE TURÍSTICO	37,1	19,7	9,9
VIAGEM INDEPENDENTE (SEM PACOTE TURÍSTICO)	59,2	80,1	88,8
NÃO SABE INFORMAR	3,7	0,2	1,3
TOTAL	100	100	100

FONTE: IPETURIS, 2011.

TABELA 35 - FORMA DE AQUISIÇÃO DAS PASSAGENS AÉREAS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.

FORMA DE AQUISIÇÃO	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)		
	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS INTERNACIONAIS	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS NACIONAIS	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS REGIONAIS
AGÊNCIA DE VIAGENS	53,3	27,0	25,9
SITE NA INTERNET	35,7	68,1	62,4
DIRETAMENTE NO BALCÃO DA EMPRESA	6,4	2,5	6,2
OUTRO	1,7	2,0	4,5
NÃO SABE INFORMAR	3,0	0,4	0,9
TOTAL	100	100	100

FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO SE PODE OBSERVAR, AINDA É MUITO IMPORTANTE O DIÁLOGO COM AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO VISANDO À CONSOLIDAÇÃO DE DESTINOS TURÍSTICOS. POIS, APESAR DE NÃO SEREM OS ORGANIZADORES DA VIAGEM, EXISTE AINDA FORTE TENDÊNCIA A INFLUENCIAR, DE ALGUM MODO, AS DECISÕES DOS TURISTAS JÁ QUE ESSES AINDA PROCURAM TAIS PROFISSIONAIS PARA OS AUXILIAREM EM ALGUMAS ETAPAS DA DEFINIÇÃO DOS ROTEIROS.

TABELA 36 - FORMA DE AQUISIÇÃO DA HOSPEDAGEM NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

FORMA DE AQUISIÇÃO	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)		
	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS INTERNACIONAIS	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS NACIONAIS	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS REGIONAIS
ATRAVÉS DE UMA AGÊNCIA DE VIAGENS	30,0	16,8	14,0
PELA INTERNET	55,8	61,6	46,1
POR TELEFONE, DIRETAMENTE COM O ESTABELECIMENTO	1,0	17,8	26,1
NÃO FIZ RESERVAS E FUI DIRETO AO ESTABELECIMENTO	8,2	2,8	12,7
NÃO SABE INFORMAR	5,0	1,0	1,0
TOTAL	100	100	100

FONTE: IPETURIS, 2011.

ASSIM COMO JÁ ACONTECE COM A DEMANDA ATUAL, OS MEIOS DE HOSPEDAGEM MAIS PROCURADOS SÃO AQUELES QUE COMPÕEM A OFERTA HOTELEIRA ESTABELECIDADA, COMO HOTÉIS, Pousadas, flats, e outros (61% ENTRE A DEMANDA POTENCIAL INTERNACIONAL, 60% ENTRE A NACIONAL E 54% ENTRE A REGIONAL), SEGUIDOS PELA OPÇÃO DE HOSPEDAGEM EM CASAS DE AMIGOS E PARENTES (18% INTERNACIONAL, 31% NACIONAL E 33% REGIONAL).

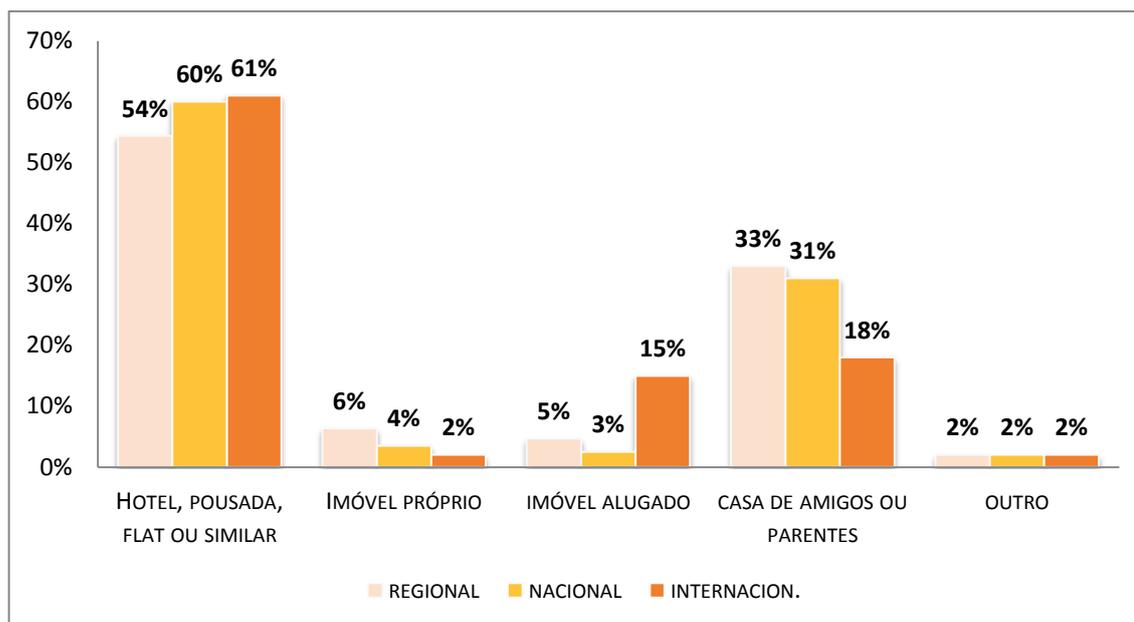


GRÁFICO 24 - MEIO DE HOSPEDAGEM UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS.

FONTE: IPETURIS, 2011.

HÁ QUE SE CONSIDERAR QUE, POR DIFERENÇAS CULTURAIS, OS TURISTAS ESTRANGEIROS, EM ESPECIAL OS EUROPEUS, COSTUMAM UTILIZAR COMUMENTE IMÓVEIS ALUGADOS POR CURTOS PERÍODOS DURANTE A REALIZAÇÃO DE VIAGENS (15%), OPÇÃO NÃO TÃO COMUM AQUI E NEM SEMPRE DISPONÍVEL EM DESTINOS BRASILEIROS. É QUE O PÚBLICO REGIONAL, PELA FACILIDADE DE ACESSO E FREQUÊNCIA DAS VIAGENS, APRESENTA CERTA TENDÊNCIA A POSSUIR IMÓVEIS NOS DESTINOS QUE COSTUMA VISITAR (6,4%).

QUANDO VIAJAM PARA DESTINOS INTERCONTINENTAIS DE PRAIA, OS TURISTAS ESTRANGEIROS, USUALMENTE, NÃO CONSOMEM MUITOS SERVIÇOS ADICIONAIS. O SERVIÇO MAIS UTILIZADO É O PASSEIO NA CIDADE/CITY-TOUR, O QUAL FOI UTILIZADO NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS POR 16,8% DOS TURISTAS ENTREVISTADOS. EM SEGUNDO LUGAR APARECEM OS PASSEIOS PARA OUTRAS CIDADES, OS QUAIS FORAM CONSUMIDOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS DE 10,2% DOS TURISTAS. DIVERSÃO NOTURNA E PARQUES DE DIVERSÕES/AQUÁTICOS FORAM UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS POR, RESPECTIVAMENTE, 8,9% E 5,9% DOS TURISTAS ESTRANGEIROS PESQUISADOS. JÁ ENTRE OS BRASILEIROS O CONSUMO DE SERVIÇOS ADICIONAIS É CONSIDERAVELMENTE MAIS ELEVADO QUE DENTRE OS ESTRANGEIROS, 56,8% COSTUMAM UTILIZAR SERVIÇOS DE CITY-TOUR, 40,9% REALIZAM PASSEIOS PARA OUTRAS CIDADES, E SERVIÇOS DE DIVERSÃO NOTURNA E PARQUES DE DIVERSÃO E/OU AQUÁTICOS SÃO UTILIZADOS RESPECTIVAMENTE POR 44,5% E 24,3% DOS VISITANTES. TENDÊNCIA ESSA SEGUIDA PELOS VISITANTES REGIONAIS, DENTRE OS QUAIS 62,3% COSTUMAM

UTILIZAR SERVIÇOS DE *CITY-TOUR*, 50,7% SERVIÇOS DE DIVERSÃO NOTURNA, E 27,6% E 20,3% UTILIZAM, RESPECTIVAMENTE, SERVIÇOS ADICIONAIS PARA PASSEAR EM OUTRAS CIDADES E PARQUES DE DIVERSÃO E/OU AQUÁTICOS.

TABELA 37 - SERVIÇOS UTILIZADOS NA MAIOR PARTE DAS VIAGENS REALIZADAS PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS.

SERVIÇOS UTILIZADOS	RESPOSTAS POSITIVAS (%)		
	TURISTAS INTERNACIONAIS	TURISTAS NACIONAIS	TURISTAS REGIONAIS
PASSEIOS NA CIDADE / CITY-TOURS	16,8	56,8	62,3
PASSEIOS PARA OUTRAS CIDADES	10,2	40,9	27,6
PARQUES DE DIVERSÕES / AQUÁTICOS	5,9	24,3	20,3
DIVERSÃO NOTURNA	8,9	44,5	50,7

FONTE: IPETURIS, 2011.

SEMELHANTE AO OBSERVADO JUNTO À DEMANDA ATUAL, A INTERNET E A INDICAÇÃO DE AMIGOS E PARENTES EXERCEM INFLUÊNCIA SIGNIFICATIVA SOBRE A DECISÃO ACERCA DOS DESTINOS DE VIAGENS DOS TURISTAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS (TABELA 38). LEMBRANDO QUE, PARA AMBOS OS PÚBLICOS, O INTERESSE MAIOR NAS VIAGENS DE LAZER É VISITAR DESTINOS DE PRAIA, SENDO QUE A DEMANDA INTERNACIONAL E A REGIONAL APRESENTAM COMO SEGUNDA OPÇÃO A VISITA A GRANDES CIDADES, ENQUANTO OS TURISTAS DOMÉSTICOS APRESENTAM, COMO PREFERÊNCIA SUBSEQUENTE À PRAIA, INTERESSE POR DESTINOS DE ECOTURISMO (TABELA 39).

TABELA 38 - PRINCIPAIS FONTES DE INFLUÊNCIA DOS TURISTAS POTENCIAIS PARA ESCOLHA DOS DESTINOS DE VIAGEM.

FONTE DE INFLUÊNCIA	NÚMERO DE RESPOSTAS DE IMPORTÂNCIA MÁXIMA (%) TURISTAS INTERNACIONAIS	NÚMERO DE RESPOSTAS DE IMPORTÂNCIA MÁXIMA (%) TURISTAS NACIONAIS	NÚMERO DE RESPOSTAS DE IMPORTÂNCIA MÁXIMA (%) TURISTAS REGIONAIS
AMIGOS E PARENTES	27,3	44,7	55,8
REVISTAS E JORNAIS	7,6	12,3	15,5
GUIAS TURÍSTICOS	10,9	10,9	19,3
TELEVISÃO	6,0	13,5	24,2
INTERNET	31,9	41,1	48,3

FONTE: IPETURIS, 2011.

TABELA 39 - INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS POR DIFERENTES TIPOS DE DESTINOS TURÍSTICOS.

TIPO DE DESTINO TURÍSTICO	Nº DE RESPOSTAS DE IMPORTÂNCIA MÁXIMA (%) TURISTAS INTERNACIONAIS	Nº DE RESPOSTAS DE IMPORTÂNCIA MÁXIMA (%) TURISTAS NACIONAIS	Nº DE RESPOSTAS DE IMPORTÂNCIA MÁXIMA (%) TURISTAS REGIONAIS
PRAIA	56,1	65,9	70,7
ECOTURISMO / NATUREZA / AVENTURA	28	33,2	34,1
TURISMO CULTURAL	26,7	27,2	32,1
TURISMO RURAL / INTERIOR	10,0	15,7	22,2
GRANDES CIDADES / TURISMO URBANO	35,7	31,9	46,9

FONTE: IPETURIS, 2011.

COMO COMENTADO ANTERIORMENTE, O CEARÁ JÁ É UM ESTADO CONSOLIDADO NO MERCADO TURÍSTICO NACIONAL COMO DESTINO DE SOL E PRAIA, O QUE SE SUGERE É O DESENVOLVIMENTO DE MAIS OPÇÕES RELACIONADAS AO ECOTURISMO QUE POSSAM SER CONJUGADAS ÀS PRAIAS, AUMENTANDO O INTERESSE DOS VISITANTES.

JUNTO AOS TURISTAS NACIONAIS, IDENTIFICOU-SE QUE O CEARÁ COMO DESTINO TURÍSTICO DE PRAIA DESPERTA INTERESSE MUITO ALTO PARA 27,5% DOS TURISTAS NACIONAIS E 31,8% DOS VISITANTES REGIONAIS. O GRAU DE INTERESSE MAIS CITADO PELOS TURISTAS PESQUISADOS É ALTO, COM 45,8% DO TOTAL NACIONAL E 43% DO TOTAL REGIONAL. APENAS 4% DOS TURISTAS NACIONAIS E 2,6% DOS REGIONAIS APONTARAM INTERESSE BAIXO OU MUITO BAIXO PELO DESTINO CEARÁ QUANDO O ASSUNTO É “VIAGENS À PRAIA”.

TABELA 40 - GRAU DE INTERESSE DOS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS PELO DESTINO CEARÁ.

GRAU DE INTERESSE	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)	
	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS NACIONAIS	TOTAL DE RESPOSTAS TURISTAS REGIONAIS
MUITO ALTO	27,0	31,8
ALTO	44,8	43,0
REGULAR	22,3	21,8
BAIXO	2,6	2,3
MUITO BAIXO	1,3	0,3
NÃO SABE AVALIAR	2,0	0,7
TOTAL	100,0	100,0

FONTE: IPETURIS, 2011.

PONDERANDO SOBRE AS PREFERÊNCIAS DOS VIAJANTES, OBSERVOU-SE QUE A CATEGORIA DOS HOTÉIS E RESTAURANTES É UM FATOR SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DE DESTINOS DE PRAIA POR PARTE DOS TURISTAS

POTENCIAIS. ASSIM COMO JÁ IDENTIFICADO JUNTO À DEMANDA INTERNACIONAL ATUAL, A CATEGORIA PREFERIDA PELOS TURISTAS POTENCIAIS É A CONFORTÁVEL, FICANDO A CATEGORIA SIMPLES EM SEGUNDO LUGAR. A CATEGORIA LUXO DE HOTÉIS E RESTAURANTES É A MENOS PREFERIDA PELOS TURISTAS INTERNACIONAIS. JÁ OS BRASILEIROS, INCLUINDO OS TURISTAS REGIONAIS, TAMBÉM TENDEM A OPTAR PELA CATEGORIA CONFORTÁVEL, MAS NA SEQUÊNCIA APARECEM AS CATEGORIAS LUXO E DEPOIS A SIMPLES.

EM COMPARAÇÃO COM OS ESTABELECIMENTOS DA CATEGORIA SIMPLES, OS TURISTAS POTENCIAIS ESTRANGEIROS ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR €240 (DUZENTOS E QUARENTA EUROS) A MAIS PARA USUFRUIR DE HOTÉIS E RESTAURANTES DE CATEGORIA CONFORTÁVEL DURANTE SUAS VIAGENS. JÁ PARA A CATEGORIA LUXO ESSA MEDIDA É DE €1.517 (MIL, QUINHENTOS E DEZESSETE EUROS - GRÁFICO 25). PORÉM É VÁLIDO ATENTAR PARA O FATO QUE MUITAS VEZES O ENTENDIMENTO SOBRE A CATEGORIA LUXO PODE SER DIFERENCIADO DE ACORDO COM OS PADRÕES LOCAIS, E TAMBÉM QUE HÁBITOS CULTURAIS PODEM DISTORCER A COGNIÇÃO ENTRE PREÇO E QUALIDADE.

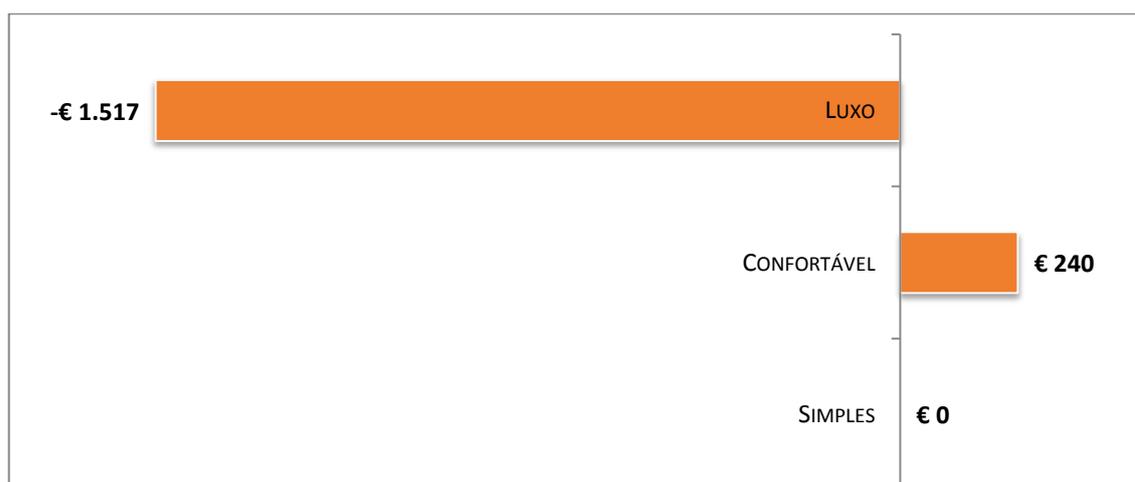


GRÁFICO 25 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEGMENTO INTERNACIONAL

FONTE: IPETURIS, 2011.

EM COMPARAÇÃO COM OS ESTABELECIMENTOS DA CATEGORIA SIMPLES, OS TURISTAS POTENCIAIS NACIONAIS ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR R\$2.621,00 (DOIS MIL, SEISCENTOS E VINTE E UM REAIS) A MAIS PARA USUFRUIR DE HOTÉIS E RESTAURANTES DE CATEGORIA CONFORTÁVEL DURANTE SUAS VIAGENS. JÁ PARA A CATEGORIA LUXO ESSA MEDIDA É DE APENAS R\$2.115,00 (DOIS MIL, CENTO E QUINZE REAIS), ISSO REPRESENTA QUE HÁ UM MENOR INTERESSE POR ESTABELECIMENTOS DE LUXO.

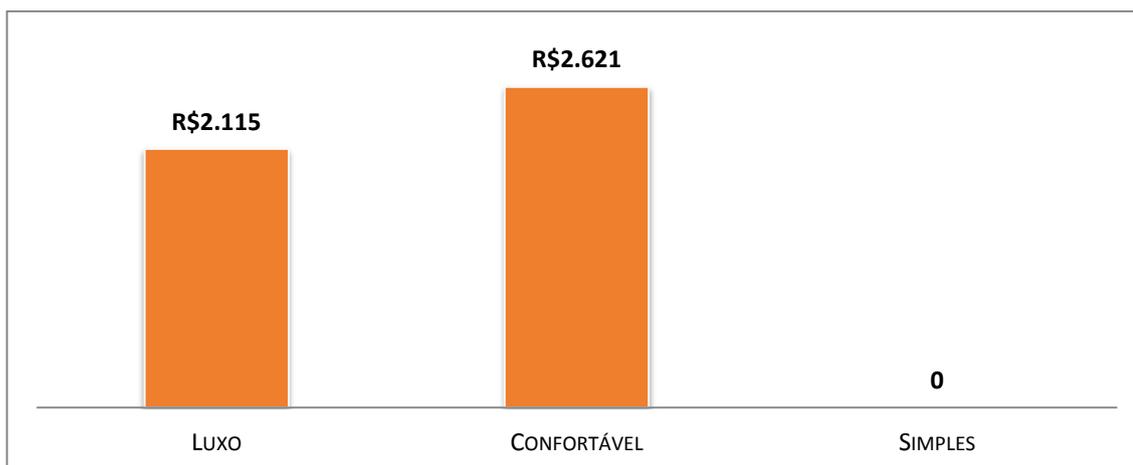


GRÁFICO 26 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEGMENTO NACIONAL.

FONTE: IPETURIS, 2011.

EM COMPARAÇÃO COM OS ESTABELECIMENTOS DA CATEGORIA SIMPLES, OS TURISTAS POTENCIAIS REGIONAIS ESTÃO DISPOSTOS A PAGAR R\$1.060,00 (MIL E SESENTA REAIS) A MAIS PARA USUFRUIR DE HOTÉIS E RESTAURANTES DE CATEGORIA CONFORTÁVEL DURANTE SUAS VIAGENS. JÁ PARA A CATEGORIA LUXO ESSA MEDIDA É DE APENAS R\$606,00 (SEISCENTOS E SEIS REAIS), OU SEJA, O INTERESSE PREPONDERANTE DESSE GRUPO SE DIRIGE A ESTABELECIMENTOS CONFORTÁVEIS.



GRÁFICO 27 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR CATEGORIA DE HOTÉIS E RESTAURANTES – SEG.REGIONAL DE SOL E PRAIA

FONTE: IPETURIS, 2011.

AS IMAGENS REPRESENTATIVAS DOS DESTINOS DE PRAIA NÃO CONSTITUEM UM FATOR SIGNIFICANTE DA ESCOLHA DAS VIAGENS DO PÚBLICO NACIONAL. JÁ PARA OS ESTRANGEIROS AS IMAGENS SÃO FUNDAMENTAIS. O CONJUNTO DE IMAGENS MAIS VALORADO PELOS TURISTAS POTENCIAIS INTERNACIONAIS É AQUELE CARACTERIZADO POR PRAIAS TÍPICAS DO SUDESTE ASIÁTICO. A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR UMA VIAGEM A UM

DESTINO IDENTIFICADO POR ESSAS IMAGENS É €2.797 (DOIS MIL, SETECENTOS E NOVENTA E SETE EUROS), SUPERIOR A DE UM DESTINO IDENTIFICADO POR IMAGENS COM PRAIAS CUJA LINHA DE FUNDO É OCUPADA POR FALÉSIAS. EM SEGUNDO LUGAR ESTÃO OS DESTINOS IDENTIFICADOS POR IMAGENS DE PRAIAS COM COQUEIRAS AO FUNDO. NESSE CASO, A DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR É DE €2.589 (DOIS MIL, QUINHENTOS E OITENTA E NOVE EUROS). EM TERCEIRO LUGAR ESTÃO OS DESTINOS IDENTIFICADOS POR IMAGENS DE PRAIAS TÍPICAS DO CARIBE (DISPOSIÇÃO A PAGAR = €2.400 – DOIS MIL E QUATROCENTOS EUROS). POR FIM, PRAIAS COM FALÉSIAS CONSTITUEM O GRUPO DE IMAGENS QUE RESULTAM EM MENOR DISPOSIÇÃO A PAGAR POR PARTE DOS TURISTAS INTERNACIONAIS.

ASSIM COMO PARA OS TURISTAS INTERNACIONAIS, AS IMAGENS DOS DESTINOS DE PRAIA CONSTITUEM UM FATOR SIGNIFICANTE NA ESCOLHA DAS VIAGENS DO PÚBLICO REGIONAL. O CONJUNTO DE IMAGENS MAIS VALORADO PELOS TURISTAS POTENCIAIS DESSE SEGMENTO, EM NÍVEL REGIONAL, É AQUELE CARACTERIZADO POR PRAIAS COM COQUEIROS AO FUNDO. A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR UMA VIAGEM A UM DESTINO IDENTIFICADO POR ESSAS IMAGENS É R\$1.366,00 (MIL, TREZENTOS E SESSENTA E SEIS REAIS), SUPERIOR A DE UM DESTINO IDENTIFICADO POR IMAGENS COM PRAIAS CUJA LINHA DE FUNDO É OCUPADA POR FALÉSIAS. AS PRAIAS COM FALÉSIAS AO FUNDO CONSTITUEM O SEGUNDO CONJUNTO DE IMAGENS MAIS PREFERIDO PELOS TURISTAS POTENCIAIS. EM COMPARAÇÃO COM ESTAS, AS VIAGENS PARA DESTINOS IDENTIFICADOS POR IMAGENS DE PRAIAS COM DUNAS AO FUNDO IMPLICAM EM UMA DISPOSIÇÃO A PAGAR R\$69,00 (SESSENTA E NOVE VEZES) MENOR. JÁ A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR VIAGENS PARA DESTINOS IDENTIFICADOS POR IMAGENS DE PRAIAS EXTENSAS, SEM FUNDO DEFINIDO, É R\$527,00 (QUINHENTOS E VINTE E SETE REAIS), MENOR DO QUE A DE PRAIAS COM FALÉSIAS.

ARTICULANDO-SE OS RESULTADOS DA DEMANDA INTERNACIONAL AOS DA REGIONAL REVELAM-SE INDÍCIOS DE QUE A PROMOÇÃO TURÍSTICA DO LITORAL CEARENSE NÃO DEVE DAR ÊNFASE DESMESURADA À PAISAGEM NATURAL COSTEIRA, BUSCANDO TRABALHAR TAMBÉM COM IMAGENS LIGADAS A OUTROS ELEMENTOS NATURAIS E CULTURAIS, INCLUINDO O POVO, AS FESTAS E A GASTRONOMIA CEARENSE. ALÉM DISSO, COMO ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO, RECOMENDA-SE O INVESTIMENTO EM AÇÕES QUE TENHAM EFEITO SOBRE O IMAGINÁRIO DOS TURISTAS POTENCIAIS, INFLUENCIANDO AS PREFERÊNCIAS DESSES DE FORMA A ALCANÇAR MAIOR VALORIZAÇÃO DAS PAISAGENS COSTEIRAS, TÍPICAMENTE CEARENSES.

O TEMPO DE VEÍCULO REQUERIDO PARA CHEGAR AOS PRINCIPAIS ATRATIVOS, APESAR DE SER INDIFERENTE PARA A DEMANDA POTENCIAL REGIONAL, SE CONSTITUI UM FATOR MUITO IMPORTANTE NA ESCOLHA

DE DESTINOS DE PRAIA NO NORDESTE POR PARTE DOS TURISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. A ECONOMIA DE 30 MINUTOS NO TEMPO MÉDIO PARA CHEGAR AOS ATRATIVOS IMPLICA EM UMA DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR PELA VIAGEM DA ORDEM DE €1.575 (MIL, QUINHENTOS E SETENTA E CINCO EUROS) POR PARTE DOS VISITANTES INTERNACIONAIS, E DE R\$144,00 (SENTO E QUARENTA E QUATRO REAIS) POR PARTE DA DEMANDA DOMÉSTICA. DAÍ A GRANDE IMPORTÂNCIA EM SE INVESTIR EM FACILIDADES DE ACESSO AOS ATRATIVOS, O QUE INCLUI INFRAESTRUTURA E SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.

AS ATRAÇÕES COMPLEMENTARES DOS DESTINOS INTERCONTINENTAIS DE PRAIA NÃO CONSTITUEM UM FATOR SIGNIFICANTE NA ESCOLHA DE DESTINOS DE VIAGEM PARA O PÚBLICO NACIONAL E REGIONAL, PORÉM PODEM SER DETERMINANTES PARA OS ESTRANGEIROS. O TIPO PREFERIDO DE ATRAÇÃO COMPLEMENTAR À PRAIA PARA O PÚBLICO INTERNACIONAL É O HISTÓRICO E CULTURAL. EM SEGUNDO LUGAR ESTÃO OS ATRATIVOS ECOTURÍSTICOS E DE TURISMO DE AVENTURA. A DISPOSIÇÃO A PAGAR POR VIAGENS A DESTINOS DE PRAIA CUJAS ATRAÇÕES COMPLEMENTARES TÊM CUNHO HISTÓRICO OU CULTURAL É €507 (QUINHENTOS E SETE EUROS), SUPERIOR À DE DESTINOS COM ATRAÇÕES COMPLEMENTARES DE CARÁTER ECOTURÍSTICO E DE AVENTURA. VIDA NOTURNA TAMBÉM CONSTITUI UMA ATIVIDADE DE GRANDE INTERESSE DO PÚBLICO ESTRANGEIRO, APARECENDO NA TERCEIRA COLOCAÇÃO NO RANKING DE ATRAÇÕES COMPLEMENTARES PREFERIDAS. NAS ÚLTIMAS POSIÇÕES DESSE RANKING ESTÃO FESTAS POPULARES, EVENTOS CULTURAIS E PARQUES TEMÁTICOS/AQUÁTICOS. COM RESPEITO AO TIPO DE ATRAÇÃO COMPLEMENTAR, A DIFERENÇA NA DISPOSIÇÃO A PAGAR POR VIAGENS VARIA ATÉ €2.620 (DOIS MIL, SEISCENTOS E VINTE EUROS - ATRATIVOS HISTÓRICOS E CULTURAIS *VERSUS* PARQUES TEMÁTICOS/AQUÁTICOS).

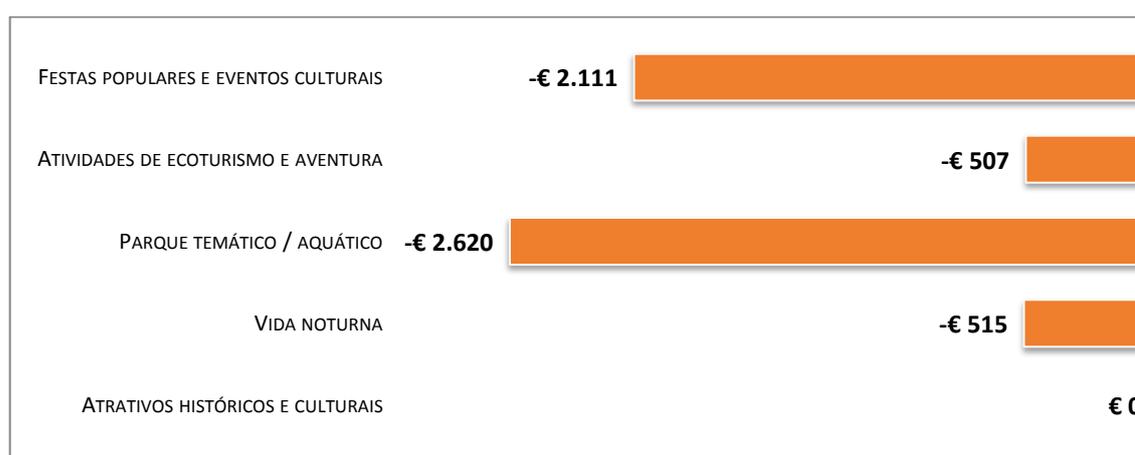


GRÁFICO 28 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR TIPO DE ATRAÇÃO COMPLEMENTAR – SEGMENTO INTERNACIONAL.

FONTE: IPETURIS, 2011.

O TIPO DE DESTINO É UM FATOR DETERMINANTE NA ESCOLHA DE DESTINOS DE PRAIA. RESORTS É O TIPO DE DESTINO PREFERIDO, APRESENTANDO UMA DISPOSIÇÃO A PAGAR DE €1.705 (MIL, SETECENTOS E CINCO EUROS - ESTRANGEIROS, R\$ 1.614,00 (MIL, SEISCENTOS E QUATORZE REAIS -BRASILEIROS) E R\$908,00 (NOVECENTOS E OITO REAIS - REGIONAIS), SUPERIOR ÀQUELA RELATIVA AOS DESTINOS DO TIPO CIDADE.

AS VILAS APRESENTAM UMA BOA ACEITAÇÃO ENTRE A DEMANDA INTERNACIONAL E NACIONAL, DA QUAL DECORRE UMA DISPOSIÇÃO A PAGAR €1.514 (MIL, QUINHENTOS E QUATORZE EUROS - ESTRANGEIROS) E R\$684,00 (SEISCENTOS E OITENTA E QUATRO REAIS - BRASILEIROS), SUPERIOR À DE VIAGENS PARA CIDADES, PORÉM ESSE TIPO DE DESTINO É MENOS INTERESSANTE PARA A DEMANDA REGIONAL, A QUAL SE DISPÕE A PAGAR R\$324,00 (TREZENTOS E VINTE E QUATRO REAIS) DO QUE PARA VIAGENS PARA CIDADES.

POR FIM, OS DESTINOS ISOLADOS SÃO OS MENOS PREFERIDOS, IMPLICANDO EM UMA DISPOSIÇÃO A PAGAR €2.175 (DOIS MIL, CENTO E SETENTA E CINCO EUROS), MENOR QUE A DE CIDADES ENTRE O PÚBLICO ESTRANGEIRO E R\$639,00 (SEISCENTOS E TRINTA E NOVE REAIS) ENTRE O PÚBLICO REGIONAL. ENTRE OS TURISTAS NACIONAIS HÁ UM PEQUENO INTERESSE POR ESSE TIPO DE DESTINO, DEMONSTRADO ATRAVÉS DA DISPONIBILIDADE DE PAGAR APENAS R\$306,00 (TREZENTOS E SEIS REAIS) A MAIS QUE DE VIAGENS PARA CIDADES. DESSES DADOS INFERE-SE QUE OS INCENTIVOS PARA A INSTALAÇÃO DE RESORTS E VILAS TURÍSTICAS DEVEM SER CONSIDERADOS DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A CONSOLIDAÇÃO DE DESTINOS DE PRAIA, QUE É O CASO DO POLO LITORAL LESTE.

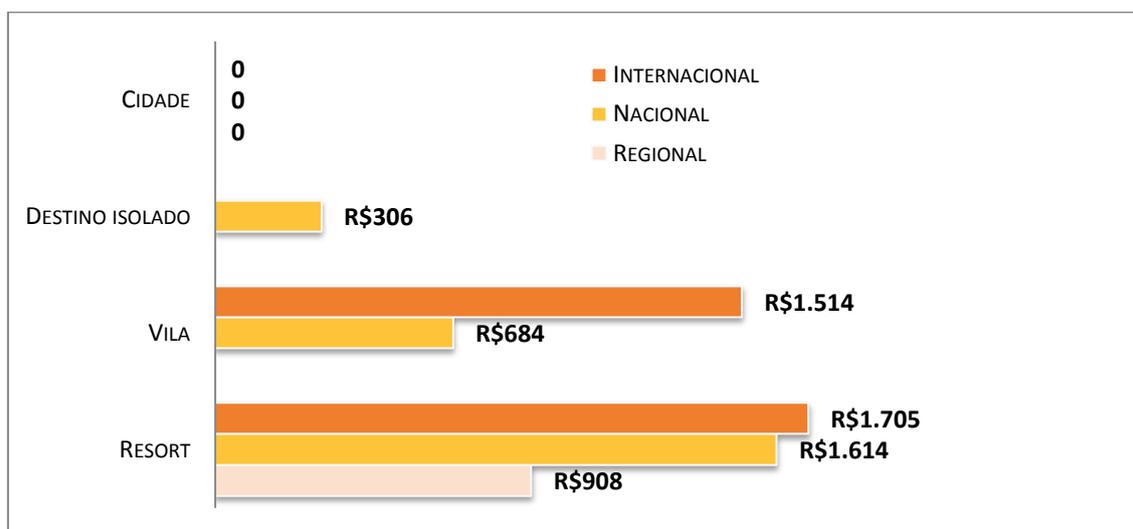


GRÁFICO 29 - DISPOSIÇÃO ADICIONAL A PAGAR POR TIPO DE DESTINO.

FONTE: IPETURIS, 2011.

OFERTA EM FUNÇÃO DOS TIPOS DE TURISMO

COMO VEM SENDO DISCUTIDO AO LONGO DESSE DOCUMENTO, A OFERTA TURÍSTICA DO POLO LITORAL LESTE É ESSENCIALMENTE PAUTADA EM ATRATIVOS VOLTADOS AO SEGMENTO DE SOL E PRAIA. ALÉM DAS BELEZAS NATURAIS QUE ATRAEM FLUXOS SIGNIFICATIVOS DE VISITANTES, NO LITORAL LESTE DESTACAM-SE AINDA O COMPLEXO DE TURISMO DO *BEACH PARK*, ONDE O *AQUA PARK* É O ATRATIVO ÂNCORA. HÁ TAMBÉM A VILA DE CANOA QUEBRADA QUE, EMBORA ESTEJA INTIMAMENTE VINCULADA À PRAIA, SE DIFERENCIA COMO OFERTA COMPLEMENTAR COM ATRATIVOS RELACIONADOS À DIVERSÃO NOTURNA.

HÁ QUE VERIFICAR AINDA QUE, APESAR DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS ESTAREM VOLTADOS PARA AS PRAIAS, O POLO LITORAL LESTE APRESENTA UM CONJUNTO DE RECURSOS INTERESSANTES TAMBÉM NO QUE SE REFERE AO SEGMENTO HISTÓRICO-CULTURAL, ESPECIFICAMENTE NOS MUNICÍPIOS DE AQUIRAZ E ARACATI. COMO PODE SER OBSERVADO NA TABELA ABAIXO, O RIO JAGUARIBE EM FORTIM, A LAGOA DO BANANA EM CAUCAIA, O CENTRO HISTÓRICO DE ARACATI E O MUSEU SACRO DE AQUIRAZ SÃO OS ÚNICOS ATRATIVOS RELEVANTES DA REGIÃO QUE NÃO TÊM PRAIAS COMO SUPORTE.

QUADRO 26 - CAPACIDADE DE ATRAÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS DO POLO LITORAL LESTE.

ATRATIVO	MUNICÍPIO	LOCAL	REGIONAL	NACIONAL	INTERN.
PRAIA DO BATOQUE	AQUIRAZ	X	X		
PRAIA DO BARRO PRETO	AQUIRAZ	X	X		
PRAIA DO IGUAPE	AQUIRAZ	X	X		
PRAIA DO PRESÍDIO	AQUIRAZ	X	X	X	
PRAINHA	AQUIRAZ		X	X	
PRAIA DE PORTO DAS DUNAS	AQUIRAZ		X	X	X
ACQUA PARK (BEACH PARK)	AQUIRAZ		X	X	X
MUSEU SACRO S. JOSÉ DE RIBAMAR	AQUIRAZ		X	X	
PRAIA DO RETIRINHO	ARACATI	X	X	X	
PRAIA DA FONTAINHA	ARACATI	X	X	X	
PRAIA DE QUIXABA	ARACATI	X	X	X	
PRAIA DE MAJORLÂNDIA	ARACATI	X	X	X	
PRAIA DE CANOA QUEBRADA	ARACATI	X	X	X	X
CENTRO HISTÓRICO DE ARACATI	ARACATI		X	X	
PRAIA DE PARAJURU	BEBERIBE	X	X		
PRAIA DO PARAÍSO	BEBERIBE	X	X		
PRAINHA DO CANTO VERDE	BEBERIBE	X	X		
PRAIA BARRA DA SUCATINGA	BEBERIBE	X	X		
PRAIA DE URUAÚ	BEBERIBE	X	X		
PRAIA DAS FONTES	BEBERIBE	X	X	X	X
PRAIA DO MORRO BRANCO	BEBERIBE	X	X	X	X
MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS	BEBERIBE	X	X	X	X
PRAIA DA BARRA NOVA	CASCAVEL	X	X		

ATRATIVO	MUNICÍPIO	LOCAL	REGIONAL	NACIONAL	INTERN.
PRAIA DA CAPONGA	CASCADEL	X	X	X	
PRAIA DE ÁGUAS BELAS	CASCADEL	X	X	X	
PRAIA DO BALBINO	CASCADEL	X	X	X	
PRAIA DE IPARANA	CAUCAIA	X	X		
PRAIA DE ICARAÍ	CAUCAIA	X	X		
PRAIA DE TABUBA	CAUCAIA	X	X		
PRAIA DO CUMBUCO	CAUCAIA	X	X	X	X
PRAIA BARRA DO CAUÍPE	CAUCAIA	X	X	X	
LAGOA DO BANANA	CAUCAIA	x	X	X	
PRAIA PONTAL DO MACEIÓ	FORTIM	X	X		
PRAIA DO CANTO DA BARRA	FORTIM	X	X		
RIO JAGUARIBE	FORTIM	X	X	X	
PRAIA DO CEARÁ	ICAPUÍ	X	X		
PRAIA DO PEIXE GORDO	ICAPUÍ	X	X		
PRAIA DAS MELANCIAS	ICAPUÍ	X	X		
PRAIA DE TREMEMBÉ	ICAPUÍ	X	X		
PRAIA DE QUITÉRIAS	ICAPUÍ	X	X		
PRAIA DE BARREIRAS	ICAPUÍ	X	X		
PRAIA DE PEROBA	ICAPUÍ	X	X		
PRAIA DA REDONDA	ICAPUÍ	X	X	X	
PRAIA DE PONTA GROSSA	ICAPUÍ	X	X	X	

FONTE: IPETURIS, 2012.

DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO ACIMA, IDENTIFICA-SE COMO ATRATIVOS ÂNCORAS, OU SEJA, DE GRANDE IMPORTÂNCIA, CAPAZES DE ATRAIR FLUXOS INTERNACIONAIS, AQUELAS PRAIAS QUE JÁ SÃO CONSOLIDADAS COMO DESTINOS TURÍSTICOS: PRAIA DO CUMBUCO EM CAUCAIA, MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS, PRAIA DE MORRO BRANCO E PRAIA DAS FONTES EM BEBERIBE, PRAIA DE CANOA QUEBRADA EM ARACATI E PRAIA DE PORTO DAS DUNAS E *ACQUA PARK* EM AQUIRAZ. É IMPORTANTE OBSERVAR QUE, ALÉM DESSES ATRATIVOS DESTACADOS, EXISTEM VÁRIAS OUTRAS PRAIAS COM CONSIDERÁVEL CAPACIDADE DE ATRAÇÃO, SALIENTANDO-SE O GRANDE NÚMERO DE ATRATIVOS ENCONTRADOS NA REGIÃO.

ESPECIFICAMENTE SOBRE OS ATRATIVOS MAIS RELEVANTES, OBSERVA-SE QUE A PRAIA DO PORTO DAS DUNAS CONTA COM UMA BELEZA CÊNICA INTERESSANTE, COMPOSTA POR DUNAS, COQUEIROS E MAR COM ONDAS FORTES, E QUE SE NÃO FOSSE PELA ESTRUTURA DO LOCAL, NÃO SE DIFERENCIARIA MUITO DAS DEMAIS PRAIAS DA REGIÃO. PORTO DAS DUNAS É FAVORECIDA PELA PROXIMIDADE COM A CAPITAL FORTALEZA QUE, ALÉM DE SER O PRINCIPAL PORTÃO DE ENTRADA DE TURISTAS NO ESTADO, É TAMBÉM O DESTINO MAIS PROCURADO, SERVINDO, INCLUSIVE, COMO CIDADE DORMITÓRIO PARA AQUELES VISITANTES QUE SE HOSPEDAM NA CAPITAL MAS EFETUAM DIVERSOS DESLOCAMENTOS PARA DESTINOS PRÓXIMOS. ALÉM DISSO, COM A INSTALAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO *ACQUA PARK* NO PORTO DAS DUNAS, DIVERSOS

EMPREENHIMENTOS, EM ESPECIAL, DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO, FORAM ATRAÍDOS PARA A REGIÃO ENRIQUECENDO SUA OFERTA.

O USO MAIS COMUM DA PRAIA DO PORTO DAS DUNAS É PARA O BANHO DE SOL E MAR. OS BUGGYS CIRCULAM POR CAMINHOS QUE EVITAM AS FAIXAS EM FRENTE AOS RESORTS. PELA FORÇA DAS ONDAS, NÃO É POSSÍVEL ESTIMULAR ATIVIDADES NÁUTICAS DE LAZER, COMO CAIAQUES, POR EXEMPLO.

O COMPLEXO *ACQUA PARK* (FOTO 66) OCUPA CERCA DE 700 M DA PRAIA DO PORTO DAS DUNAS, SENDO COMPOSTO PELO PARQUE AQUÁTICO E DOIS RESORTS, COM PERSPECTIVAS DE AMPLIAÇÃO. O PARQUE AQUÁTICO, EM SI, É O MAIOR DO GÊNERO NA AMÉRICA LATINA, CONTANDO ATUALMENTE COM CERCA DE DEZENOVE ATRAÇÕES E SE DESTACA COMO O PRINCIPAL ATRATIVO DA REGIÃO, RECEBENDO, EM MÉDIA, APROXIMADAMENTE, SEISCENTOS MIL VISITANTES POR ANO.

O *ACQUA PARK* CONTA, EM SEUS LIMITES, COM RESTAURANTES, LANCHONETES, LOJAS DE *SOUVENIRES*, AMBULATÓRIO COM MÉDICO E ENFERMEIROS. HÁ ACESSO PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA. O DESLOCAMENTO ENTRE OS BRINQUEDOS DO PARQUE É FEITO A PÉ. HÁ MUITAS LIXEIRAS E SANITÁRIOS. HÁ ALGUMA ILUMINAÇÃO, EMBORA O *ACQUA PARK* NÃO FUNCIONE NO PERÍODO NOTURNO. NO LOCAL HÁ DOIS RESTAURANTES: O *BEACH GRILL*, EXCLUSIVO PARA VISITANTES DO ATRATIVO, QUE SERVE NO SISTEMA *BUFFET SELF SERVICE*; E O *BEACH PARK PRAIA*, QUE SERVE PRATOS VARIADOS, PETISCOS E LANCHES (PARA VISITANTES E PASSANTES).



FOTO 66 – ATRAÇÃO DO *ACQUA PARK*.

FONTE: SITE DO *BEACH PARK*.

A PRAIA DE CANOA QUEBRADA É UM RENOMADO DESTINO CONHECIDO INTERNACIONALMENTE, SUA PAISAGEM É COMPOSTA PELO MAR COM ÁGUAS ESVERDEADAS E FALÉSIAS DE AREIAS COLORIDAS, DE ONDE É EXTRAÍDA A MATÉRIA PRIMA PARA A CONFECÇÃO DAS FAMOSAS GARRAFINHAS DECORADAS (FOTO 67).

ALÉM DAS ÁGUAS ESVERDEADAS, A PRAIA DE CANOA QUEBRADA TEM AREIA FINA, BRANCA E FOFA, NUM FORMATO DE MEIA-LUA, QUE ACABOU VIRANDO UM DE SEUS SÍMBOLOS. AS FALÉSIAS, CUJAS CORES MUDAM CONFORME A INSOLAÇÃO, ACOMPANHAM BOA PARTE DA EXTENSÃO DA PRAIA, TORNANDO A PAISAGEM MUITO BONITA, DIFERENCIADA DA MÉDIA DO LITORAL LESTE. OS VENTOS VARIAM ENTRE FRACOS E MÉDIOS, FACILITANDO O APROVEITAMENTO TURÍSTICO.

DE REDUTO *HIPPIE* DOS ANOS 1970 A DESTINO DE TURISMO DE MASSA, CANOA QUEBRADA ACABOU SE DESTACANDO PELA BOA OFERTA HOTELEIRA E DE RESTAURANTES EM TERMOS QUANTITATIVOS, ALÉM DA PRESENÇA DE MUITAS LOJINHAS DE ROUPAS E ARTESANATO QUE, EMBORA NÃO ORIGINAIS, ATRAEM BOA PARTE DOS TURISTAS. POR OUTRO LADO, A EXISTÊNCIA DESSA OFERTA E A BELEZA DA PRAIA TROUXERAM A SUPERLOTAÇÃO E A DESCARACTERIZAÇÃO DE PARTE DA PAISAGEM, O QUE PODE PROVOCAR, SEM AÇÕES ADEQUADAS, UM PREJUÍZO À VISITAÇÃO.



FOTO 67 - GARRAFINHAS COM AREIA COLORIDA DE CANOA QUEBRADA.

FONTE: COBRAPE, 2011.



FOTO 68 - PRAIA DE CANOA QUEBRADA.

FONTE: COBRAPE, 2011.

LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE BEBERIBE, DE AREIA FINA, BRANCA E FOFA, ALÉM DE ÁGUAS CALMAS E ESVERDEADAS, A PRAIA DAS FONTES SE DESTACA PELA ESTRUTURA DE HOSPEDAGEM E LAZER, COM DESTAQUE PARA OS HOTÉIS PARQUE DAS FONTES E COLISEUM, QUE PERTENCEM AO MESMO GRUPO. AS BARRACAS DE PRAIA, DE BOA ESTRUTURA, COMPENSAM EM PARTE A FALTA DE OPÇÕES DE ALIMENTAÇÃO NA VILA. A PRESENÇA DE FALÉSIAS, DUNAS E FONTES DE ÁGUA DOCE VALORIZA A PAISAGEM, E ATRAI MUITOS TURISTAS QUE, ALÉM DAS OPÇÕES DE HOSPEDAGEM, FAZEM USO DE UMA BOA QUANTIDADE DE CASAS DE VERANEIO EXISTENTES NO LOCAL.

AINDA NO MUNICÍPIO DE BEBERIBE LOCALIZA-SE A PRAIA DE MORRO BRANCO, SUAS CARACTERÍSTICAS PAISAGÍSTICAS NÃO DIFEREM MUITO DA PRAIA DAS FONTES, APRESENTA MAR ESVERDEADO, PORÉM COM ONDAS FORTES, AREIAS BRANCAS E FOFAS, FONTES DE ÁGUA DOCE E RECIFES E É RODEADA POR FALÉSIAS DE AREIAS COLORIDAS. É UMA PRAIA LIMPA, QUE NÃO PASSA A SENSACÃO DE LOTAÇÃO, MESMO NOS PICOS DE MOVIMENTO. É POSSÍVEL APROVEITAR TANTO AS CERCANIAS DAS BARRACAS, DE GRANDE PORTE, COMO AS ÁREAS MAIS ISOLADAS DA PRAIA. AS BARRACAS DE PRAIA SÃO BEM ESTRUTURADAS, POIS ATENDEM ÀS EMPRESAS DE RECEPTIVO, E O CENTRO DE ARTESANATO É UMA BOA OPÇÃO PARA ADQUIRIR *SOUVENIRES* DA REGIÃO.



FOTO 69 - PRAIA DE MORRO BRANCO.

FONTE: COBRAPE, 2011.

A PAISAGEM É BONITA, COM ALGUNS ELEMENTOS DIFERENCIADOS, ESPECIFICAMENTE SUAS FALÉSIAS COLORIDAS. SOMANDO-SE A ISTO O FATO DE SER A PRAIA MAIS PRÓXIMA DO CENTRO DE BEBERIBE E TAMBÉM RELATIVAMENTE PRÓXIMA DE FORTALEZA, ERA NATURAL QUE SE TORNASSE A MAIS MOVIMENTADA DO MUNICÍPIO, BEM COMO QUE DESENVOLVESSE UMA ESTRUTURA DE RECEPÇÃO DOS VISITANTES. ESSA ESTRUTURA TEM UM IMPACTO SOBRE A PAISAGEM QUE NÃO É NULO, MAS QUE TAMPOUCO PREJUDICA A EXPERIÊNCIA DO VISITANTE. ALÉM DISSO, ACABA PERMITINDO OU QUALIFICANDO O USUFRUTO DA PRAIA POR UM AMPLO LEQUE DE TURISTAS E EXCURSIONISTAS.

O MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS SURTIU COMO FORMA DE PROTEGER E DISCIPLINAR A VISITAÇÃO ÀS FALÉSIAS DE BEBERIBE. É UM AMBIENTE FRÁGIL; SÃO PAREDÕES DE AREIA QUE SE DESGASTAM COM FACILIDADE, SEJA PELOS VENTOS, PELA CHUVA OU PISOTEIO DOS VISITANTES. O LOCAL COMPÕE UMA BELÍSSIMA PAISAGEM EM CONJUNTO COM AS ÁGUAS VERDES E AZUIS DA PRAIA DE MORRO BRANCO. É BASTANTE VISITADO PELOS TURISTAS DE PASSAGEM PELA PRAIA, QUE FAZEM TRILHAS NO LOCAL E DEPOIS SEGUEM EM PASSEIOS DE *BUGGY*.

O MONUMENTO É UMA RESERVA QUE TEM COMO OBJETIVO PROTEGER OS FAMOSOS PAREDÕES DE AREIAS COLORIDAS, CARACTERÍSTICOS DESSA REGIÃO. A ÁREA DO MNF É GRANDE, E INCLUI A SUBIDA ATÉ UM FAROL INSTALADO NO LOCAL. UM EVENTUAL EXCESSO DE PESSOAS COMPROMETE A QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA, POIS HÁ UMA INTERFERÊNCIA NA PAISAGEM, ALÉM DAS TRILHAS TEREM UM ESPAÇO LIMITADO. NÃO HÁ DÚVIDAS QUE UMA QUANTIDADE PEQUENA DE PESSOAS MELHORA A FRUIÇÃO DA VISITA EM UM ATRATIVO COM AS CARACTERÍSTICAS DO MNF. DE QUALQUER FORMA, A VISITA AO MNF É RÁPIDA, DURANDO MENOS DE UMA HORA. É POSSÍVEL FICAR MAIS TEMPO NO LOCAL, MAS O SOL FORTE (SEM SOMBRA) E O FORMATO DA VISITA (EM QUE NORMALMENTE HÁ UM BUGGY ESPERANDO O TURISTA) ACABAM TORNANDO A PERMANÊNCIA MAIS CURTA.



FOTO 70 - MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS.

FONTE: COBRAPE, 2011.

A PRAIA DO CUMBUCO LOCALIZA-SE NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA, A OESTE DE FORTALEZA. ESSA PRAIA TEM A PAISAGEM MARCADA PELAS AREIAS FINAS, BRANCAS E FOFAS. AS ÁGUAS SÃO VERDES E CALMAS. HÁ MUITOS HOTÉIS, POUSADAS E *RESORTS*, ALÉM DE CONDOMÍNIOS E CASAS DE LUXO. IDENTIFICA-SE NESSA PRAIA AINDA A EXISTÊNCIA DE DIVERSAS BARRACAS DE PRAIA, RESTAURANTES E LANCHONETES, ASSIM COMO SERVIÇOS DE RECEPTIVO.

PODE-SE DIZER QUE A PRAIA DO CUMBUCO OFERECE A MAIOR VARIEDADE DE ATIVIDADES AOS TURISTAS DENTRE TODAS AS PRAIAS QUE COMPÕEM ESTE DOCUMENTO. É POSSÍVEL DESCANSAR SOB O SOL E NO MAR, AS CONDIÇÕES PARA A PRÁTICA DO *WINDSURF* E *KITESURF* SÃO IDEAIS, HÁ PASSEIOS DE *BUGGY*, QUADRICICLO, CAVALO E JANGADA, E QUEM QUISER APENAS COMER E BEBER TEM À DISPOSIÇÃO UMA SÉRIE DE BARRACAS OU O CONFORTO DE ALGUNS HOTÉIS E RESTAURANTES.

EM RELAÇÃO À OFERTA TÉCNICA NO POLO LITORAL LESTE, OBSERVA-SE UMA GRANDE VARIEDADE DE EQUIPAMENTOS DE ACORDO COM A REALIDADE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS EM CADA MUNICÍPIO. A DIVERSIFICAÇÃO É PERCEBIDA TANTO EM RELAÇÃO À QUALIDADE COMO EM RELAÇÃO AOS PREÇOS PRATICADOS NAS PRINCIPAIS PRAIAS DO POLO.



FOTO 71 - PRAIA DO CUMBUCO.

FONTE: SETUR/CE E SITE KARIRI BEACH (2011).

PERCEBE-SE DE MODO GERAL QUE, APESAR DE HAVER GRANDE DIVERSIFICAÇÃO NO QUE SE REFERE AOS EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO, AINDA SÃO ENCONTRADOS POUCOS CONSIDERADOS DE QUALIDADE SUPERIOR.

EM RELAÇÃO AOS MEIOS DE HOSPEDAGEM, DE ACORDO COM DADOS DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, O POLO LITORAL LESTE POSSUI ATUALMENTE CERCA DE 14.561 LEITOS, O QUE DEMONSTRA, DE CERTO MODO, A IMPORTÂNCIA DESSA REGIÃO PARA O TURISMO NO ESTADO. EM DEZEMBRO DE 2011 FOI CONTABILIZADO PELA SETUR UM TOTAL DE 225 MEIOS DE HOSPEDAGEM NO POLO, DISTRIBUÍDOS PELOS MUNICÍPIOS CONFORME INDICAÇÃO DA TABELA ABAIXO.

TABELA 41 - OFERTA HOTELEIRA NOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE EM DEZEMBRO DE 2011.

MUNICÍPIO	MEIOS DE HOSPEDAGEM	UNIDADES HABITACIONAIS	LEITOS
CAUCAIA	39	1368	3554
FORTALEZA	199	10.585	26.988
EUSÉBIO	-	-	-
AQUIRAZ	32	1143	3503
PINDORETAMA	-	-	-
CASCAVEL	8	182	483
BEBERIBE	30	1024	3283
FORTIM	7	92	201
ARACATI	84	1078	3001
ICAPUÍ	25	221	536

FONTE: [HTTP://WWW.SETUR.CE.GOV.BR/CATEGORIA1/ESTUDOS-E-PESQUISAS/INDICADORES%202012.PDF](http://www.setur.ce.gov.br/CATEGORIA1/ESTUDOS-E-PESQUISAS/INDICADORES%202012.PDF)

APRESENTA-SE AQUI UM BREVE DESCRITIVO DOS EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E RECEPTIVO EM CADA MUNICÍPIO DO POLO LITORAL LESTE.

CAUCAIA

A OFERTA DE HOSPEDAGEM DA CIDADE DE CAUCAIA ESTÁ CONCENTRADA NA PRAIA DO CUMBUCO. NAS DEMAIS PRAIAS E NO CENTRO, DE MODO GERAL, A OFERTA É DE PEQUENO PORTE E DE QUALIDADE RESTRITA. RECENTEMENTE FOI INAUGURADO O PRIMEIRO *RESORT* NO MUNICÍPIO, LOCALIZADO TAMBÉM NA PRAIA DO CUMBUCO.

ESPECIFICAMENTE EM CUMBUCO, OBSERVOU-SE QUE HÁ VÁRIAS OPÇÕES ALTERNATIVAS, INCLUSIVE SEM ALVARÁ, FUNCIONANDO EM CASAS ADAPTADAS E SENDO OFERECIDAS COMO MEIOS DE HOSPEDAGEM FORMALIZADOS. ESTES COBRAM VALORES MUITO MAIS BAIXOS NAS DIÁRIAS, CAUSANDO PERDA DE CLIENTES E REVOLTA NOS ESTABELECIMENTOS QUE BUSCARAM REGULARIZAÇÃO.

HÁ FORTE PRESENÇA DE EMPREENDEDORES ESTRANGEIROS, COMO HOLANDESES E ITALIANOS. VERIFICOU-SE QUE ALGUNS DESSES ESTABELECIMENTOS ABREM SOMENTE NOS PERÍODOS DE ALTA TEMPORADA E QUE PREFEREM ATENDER TURISTAS ESTRANGEIROS A BRASILEIROS. MUITOS DESTES LOCAIS ASSOCIAM À HOSPEDAGEM UM CURSO DE *KITESURF* PARA PRINCIPIANTES OU ALUGUEL DE EQUIPAMENTO PARA OS JÁ EXPERIENTES.

A OFERTA DE EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EM CAUCAIA É BASTANTE DIVERSIFICADA, CONTANDO COM RESTAURANTES DE DIFERENTES CATEGORIAS, DESDE MUITO SIMPLES ATÉ AQUELES MAIS REQUINTADOS, LOCALIZADOS JUNTO A ALGUNS MEIOS DE HOSPEDAGEM. ALÉM DA OFERTA DE RESTAURANTES, CABE DESTACAR QUE EM CUMBUCO HÁ UMA SÉRIE DE BARRACAS DE PRAIA, DE PORTE MÉDIO E SERVIÇO RAZOÁVEL, CUJA COZINHA NÃO TEM DESTAQUE, MAS EFETIVAMENTE SE CONFIGURA COMO PONTO DE APOIO DE BOA PARTE DOS MUITOS VISITANTES DIÁRIOS DA VILA. NA PRAIA DE BARRA DO CAUÍPE HÁ ALGUMAS BARRACAS SIMPLES, ASSIM COMO NA PRAIA DE ICARAÍ, MAS NESTA MUITAS FORAM DANIFICADAS OU COMPLETAMENTE DESTRUÍDAS PELO AVANÇO DO MAR. NAS DEMAIS PRAIAS, A OFERTA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO É INCIPIENTE, ASSIM COMO A PRÓPRIA ATIVIDADE TURÍSTICA COMO UM TODO.

A CIDADE DE CAUCAIA POSSUI DUAS COOPERATIVAS DE BUGUEIROS, A COOBUGGY E COOPTUR, AMBAS PERTENCEM A ASSOCIAÇÃO DE BUGUEIROS DE CUMBUCO. NÃO FORAM IDENTIFICADAS OUTRAS AGÊNCIAS DE RECEPTIVO EM CAUCAIA DURANTE OS TRABALHOS DE CAMPO. AS EMPRESAS QUE FAZEM SERVIÇOS DE RECEPTIVO NO MUNICÍPIO, NO GERAL, ESTÃO LOCALIZADAS EM FORTALEZA.

FORTALEZA

DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO GUIA 4 RODAS, FORTALEZA NÃO TEM HOTÉIS DE *LUXO*. DENTRE OS 51 AVALIADOS, HÁ 02 HOTÉIS DE *MUITO CONFORTO* (*GRAND MARQUISE* E *LUZEIROS*), 09 SÃO *CONFORTÁVEIS*, 22 SÃO DE *MÉDIO CONFORTO*, 11 SÃO *SIMPLES* E 07 SÃO *MUITO SIMPLES*. NOS HOTÉIS AVALIADOS PELO GUIA AS CONDIÇÕES DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA SÃO BOAS.

AINDA DENTRE OS HOTÉIS PESQUISADOS, 31 DOS 51 MEIOS DE HOSPEDAGEM TEM ALGUMA ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS EM SUAS DEPENDÊNCIAS. HIPOTETICAMENTE, SE TODOS ESSES ESPAÇOS PARA EVENTOS FOSSEM, SIMULTANEAMENTE, CONFIGURADOS NO FORMATO AUDITÓRIO, EM SUA CAPACIDADE MÁXIMA, SERIAM MAIS DE 14 MIL LUGARES. ALÉM DISSO, RESTAURANTES DE BOM PADRÃO SÃO ENCONTRADOS NOS HOTÉIS MAIS CONFORTÁVEIS, SERVINDO COMO SUPORTE PARA ESSES EVENTOS, ASSIM COMO *INTERNET SEM FIO*.

AO MESMO TEMPO, MAIS DA METADE DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE FORTALEZA AVALIADOS CONTAM COM UM ESPAÇO DE LAZER, NOTADAMENTE UMA OU MAIS PISCINAS. ESSE TIPO DE INSTALAÇÃO ACABA ATENDENDO TANTO VIAJANTES A NEGÓCIOS EM MOMENTOS DE FOLGA, COMO TURISTAS A LAZER, CONSIDERANDO QUE O BANHO NAS ÁGUAS DAS PRAIAS É QUASE SEMPRE IMPOSSÍVEL.

OS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO ESTÃO DISTRIBUÍDOS PELOS PRINCIPAIS CENTROS TURÍSTICOS MAS, ESPECIFICAMENTE NESTE CASO, DEVEM-SE APONTAR OS BAIROS DE VARJOTA E ALDEOTA COMO DESTAQUES. HÁ UMA PRESENÇA SIGNIFICATIVA DE BARRACAS DE PRAIA NA PRAIA DO FUTURO, E EM MENOR QUANTIDADE E COM MENOS INFRAESTRUTURA NA PRAIA DO MEIRELES.

QUANTO AOS PREÇOS, HÁ ALGUMA SUPERVALORIZAÇÃO, PRINCIPALMENTE NAQUELES ESPECIALIZADOS EM COZINHA DE OUTROS PAÍSES. ALGUNS PREÇOS SÃO COMPARÁVEIS A SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO, E NÃO É O QUE SE ESPERA EM FORTALEZA, ATÉ PORQUE NENHUM DESSES RESTAURANTES É RENOMADO. MESMO ASSIM, PODE-SE DIZER QUE A OFERTA DE RESTAURANTES ATENDE CLIENTES DE PERFIS SOCIOECONÔMICOS VARIADOS, MAS AQUELES MAIS MODESTOS PODEM PREFERIR ESTABELECIMENTOS MAIS BARATOS E SIMPLES, QUE EXISTEM EM ABUNDÂNCIA NA CIDADE.

É EVIDENTE QUE A OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO É BEM MAIS COMPLEXA DO QUE FOI APRESENTADO AQUI RESUMIDAMENTE, PORÉM, COMO É UMA CIDADE QUE SE DIFERE RADICALMENTE DOS DEMAIS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE, SUGERE-SE QUE PARA INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS DA CAPITAL SEJA CONSULTADO O PDITS FORTALEZA.

EUSÉBIO

NÃO POSSUI OFERTA DE EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS RECEPTIVOS.

AQUIRAZ

OS MEIOS DE HOSPEDAGEM DE AQUIRAZ ESTÃO CONCENTRADOS EM DOIS PONTOS: NA PRAIA DE PORTO DAS DUNAS E NA PRAINHA. RECENTEMENTE, FORAM INAUGURADOS OUTROS DOIS EMPREENDIMENTOS DE DESTAQUE, FORA DESSES PONTOS: O HOTEL DOM PEDRO LAGUNA (CONDOMÍNIO AQUIRAZ RIVIERA) E CARMEL CHARME RESORT, EM BARRO PRETO.

AS ESTRADAS DE ACESSO A AQUIRAZ ESTÃO EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E SÃO BEM SINALIZADAS, PORÉM, AS VIAS LOCAIS DE ACESSO AOS HOTÉIS E POUSADAS, PARTICULARMENTE NO PORTO DAS DUNAS, ESTÃO EM SITUAÇÃO PRECÁRIA, UMA VEZ QUE NÃO SÃO PAVIMENTADAS, ENCONTRAM-SE BASTANTE ESBURACADAS E SOFREM COM PROBLEMAS DE ALAGAMENTO EM DIAS DE CHUVA, O QUE DIFICULTA O ACESSO À MAIORIA DOS ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM DO LOCAL, COM EXCEÇÃO DOS DOIS HOTÉIS DO *BEACH PARK* (QUE ESTÃO PRÓXIMOS À VIA PRINCIPAL).

A OFERTA DE HOSPEDAGEM DE AQUIRAZ É DIVERSIFICADA. PARTE DESTA OFERTA SÃO EMPREENDIMENTOS DE GRANDE PORTE, QUE OFERECEM HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E ENTRETENIMENTO AOS HÓSPEDES. HÁ AINDA MUITAS Pousadas simples e de pequeno porte que, certamente, atendem um público de uma renda mais baixa que passa pelas praias do município. Esses equipamentos também disponibilizam espaços para a realização de eventos de pequeno e médio porte, segmento este que pode ser potencializado durante a baixa temporada de turistas de lazer no local.

Assim como os meios de hospedagem, os equipamentos de alimentação de Aquiraz concentram-se em dois pontos do município: Praia de Porto das Dunas e Prainha. Cabe salientar que o público que se hospeda nos *resorts* do Porto das Dunas normalmente não procura opções de alimentação fora dos mesmos. Ainda que, em termos quantitativos, a oferta de alimentação em Aquiraz não seja grande, ela atende diferentes públicos, desde aqueles que procuram estruturas mais simples como barracas de praia até os que preferem serviços de restaurantes mais personalizados.

Em relação a serviços de receptivo percebe-se que não há agências de turismo receptivo no município de Aquiraz. Para atender os turistas que se destinam individualmente até o município, existem apenas algumas associações de bugueiros, dentre elas se destaca a Associação Ecológica dos Bugueiros de Aquiraz – AEBA, uma cooperativa com 50 bugueiros, que oferece passeios o ano inteiro, todos os dias da semana. Oferece três tipos de passeios: local; até a Praia de Morro Branco, em Beberibe; e até canoa quebrada, em Aracati.

PINDORETAMA

NÃO POSSUI OFERTA DE EQUIPAMENTOS DE HOSPEDAGEM, ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS RECEPTIVOS.

CASCAVEL

Cascavel é um destino mais popular, que busca lazer e oferta de serviços mais simples. Nota-se que, embora existam somente oito meios de hospedagem no município, o número de empreendimentos é suficiente, uma vez que o público não costuma procurar por hospedagem na cidade; normalmente são excursionistas, que apenas passam o dia na praia. Vale destacar que os meios de hospedagem disponíveis em Cascavel aglomeram-se na Praia de Águas Belas, o que de certo modo inibe o desenvolvimento turístico de outras praias do município.

A OFERTA DE ALIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL É INCIPIENTE; ALÉM DE PEQUENOS RESTAURANTES NÃO PREPARADOS PARA RECEBER TURISTAS, HÁ APENAS AS BARRACAS DE PRAIA.

NÃO EXISTE OFERTA ORGANIZADA DE SERVIÇOS RECEPTIVOS EM CASCAVEL.

BEBERIBE

BOA PARTE DAS 11 PRAIAS DE BEBERIBE DISPÕE DE MEIOS DE HOSPEDAGEM, MAS A OFERTA DE MAIOR QUALIDADE ESTÁ CONCENTRADA EM TRÊS PRAIAS: PRAIA DAS FONTES, PRAIA DO MORRO BRANCO E PRAIA DO URUAÚ. OS ESTABELECIMENTOS SÃO VARIADOS EM TERMOS DE SERVIÇOS OFERECIDOS E, CONSEQUENTEMENTE, DE DIÁRIAS PRATICADAS. ENCONTRAM-SE NO MUNICÍPIO DESDE POUSADAS MUITO SIMPLES ATÉ HOTÉIS CONFORTÁVEIS E COM AMPLA OFERTA DE ESTRUTURA DE LAZER.

A ESTRUTURA DE HOSPEDAGEM DE BEBERIBE AINDA APRESENTA DESTAQUE, POSITIVAMENTE, PELO FATO DE ALGUNS HOTÉIS – NOTADAMENTE O PARQUE DAS FONTES E O COLISEUM – POSSUÍREM ESTRUTURA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS, O QUE É POUCO COMUM ENTRE OS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE. A RESPEITO DESTES DOIS HOTÉIS, A EXISTÊNCIA DE ESTABELECIMENTOS DO PORTE DO PARQUE DAS FONTES E DO COLISEUM, QUE SÃO CAPAZES DE GERAR DEMANDA SIGNIFICATIVA POR SI SÓ, ATRELADA À HOSPEDAGEM EM SI, É UM PONTO FORTE, POIS ESTE FLUXO DE VISITANTES ACABA CIRCULANDO PELAS PRAIAS DO MUNICÍPIO.

A OFERTA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO EM BEBERIBE TEM ESTABELECIMENTOS DE PORTE E QUALIDADE VARIADOS. SÃO BARES, BARRACAS DE PRAIA, RESTAURANTES INDEPENDENTES E RESTAURANTES MANTIDOS POR HOTÉIS.

À EXCEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS NA PRAIA DAS FONTES E EM MORRO BRANCO, OS EMPREENDIMENTOS ENCONTRADOS SÃO DE PEQUENO PORTE E MUITO SIMPLES. NA PRAIA DAS FONTES, HÁ OS RESTAURANTES DO HOTEL PARQUE DAS FONTES, E OS RESTAURANTES DOS HOTÉIS BOUGANVILLE E DAS FALÉSIAS. OFERECEM SERVIÇOS DE BOM PADRÃO, COMPATÍVEIS COM O QUE É OFERECIDO PELOS MEIOS DE HOSPEDAGEM ONDE SE SITUAM. NA PRAIA DO MORRO BRANCO DESTACAM-SE AS BARRACAS DE PRAIA, QUE POSSUEM UMA ESTRUTURA MUITO ACIMA DA MÉDIA DO LITORAL LESTE, TANTO EM TERMOS DE AMBIENTE COMO EM QUALIDADE DE SERVIÇOS.

NÃO EXISTEM AGÊNCIAS DE RECEPTIVO NO MUNICÍPIO DE BEBERIBE. NO ENTANTO, HÁ NOVE ASSOCIAÇÕES DE BUGUEIROS ESPALHADAS PELA CIDADE: UMA NA PRAIA DAS FONTES, TRÊS NA PRAIA DO MORRO

BRANCO E CINCO NO CENTRO DE BEBERIBE, SOMANDO CERCA DE 300 BUGUEIROS, OS QUAIS REALIZAM PASSEIOS VARIADOS.

FORTIM

A OFERTA HOTELEIRA EM FORTIM É BASTANTE RESTRITA, SENDO COMPOSTA MAJORITARIAMENTE POR EQUIPAMENTOS SIMPLES E DE PEQUENO PORTE. HÁ APENAS UM HOTEL QUE SE DIFERENCIA DESSE PADRÃO, OFERECENDO ALGUMAS OPÇÕES DE LAZER DENTRO DE SUAS DEPENDÊNCIAS. EVIDENCIA-SE A POSSIBILIDADE DE INVESTIMENTOS NESSE SETOR NO MUNICÍPIO DE FORTIM.

A OFERTA DE ALIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FORTIM É INEXPRESSIVA, COMPOSTA DE BARRACAS DE PRAIA, BARES E RESTAURANTES MUITO SIMPLES E PEQUENOS, QUE NÃO PODEM SER INDICADOS PARA ATENDER OS TURISTAS, PELO MENOS NÃO COM A QUALIDADE DEVIDA.

NÃO EXISTE OFERTA ORGANIZADA DE SERVIÇOS RECEPTIVOS EM FORTIM.

ARACATI

OS MEIOS DE HOSPEDAGEM CONSIDERADOS DE MAIOR QUALIDADE DO MUNICÍPIO DE ARACATI SE LOCALIZAM NA PRAIA DE CANOA QUEBRADA, SEU PRINCIPAL DESTINO. É IMPORTANTE RESSALTAR QUE HÁ ALGUMAS Pousadas na Praia da Majorlândia, mas todas são de pequeno porte e de estrutura muito modesta. Embora não sejam identificados meios de hospedagem sofisticados em Aracati, é possível afirmar que o local dispõe de boas opções de hospedagem para seu público visitante atual.

NO ENTANTO, NOTA-SE UMA CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS SOFISTICADOS, QUE POSSAM ATENDER A UM PÚBLICO MAIS EXIGENTE E REQUINTADO. O PERFIL DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DISPONÍVEIS EM ARACATI INFLUENCIA DIRETAMENTE NO PERFIL DE TURISTAS QUE, ATUALMENTE, VISITAM O DESTINO.

A CONCENTRAÇÃO ESPACIAL EM CANOA QUEBRADA, EM PARTICULAR NAS PROXIMIDADES DA RUA DRAGÃO DO MAR/*BROADWAY*, E ALTA ROTATIVIDADE DE PROPRIETÁRIOS, SÃO PONTOS FRACOS A SEREM CONSIDERADOS NA OFERTA DE HOSPEDAGEM DE ARACATI. A ALTA ROTATIVIDADE DE PROPRIETÁRIOS OCORRE, POIS MUITAS PESSOAS, ESPECIALMENTE ESTRANGEIROS, INVESTEM NESSE TIPO DE NEGÓCIO SEM TER CONHECIMENTO DO PRAZO DE RETORNO DO INVESTIMENTO.

ASSIM COMO OS MEIOS DE HOSPEDAGEM, A OFERTA DE ALIMENTAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARACATI ESTÁ CONCENTRADA NA PRAIA DE CANOA QUEBRADA, ESPECIFICAMENTE NA RUA DRAGÃO DO MAR/*BROADWAY*. OS

ESTABELECIMENTOS SÃO SIMPLES, MAS OFERECEM ALGUM CONFORTO A PREÇOS RELATIVAMENTE BAIXOS. O PÚBLICO QUE VAI A CANOA QUEBRADA BUSCA MAJORITARIAMENTE OS ESTABELECIMENTOS LOCALIZADOS NA *BROADWAY*.

PODE-SE DIZER QUE, NA VERDADE, HÁ MUITOS ESTABELECIMENTOS DE ALIMENTAÇÃO NA SOMA DE TODAS AS PRAIAS DE ARACATI, INCLUINDO AS BARRACAS DE PRAIA, MAS POUCOS DELES TÊM UM PADRÃO DE QUALIDADE ACIMA DA MÉDIA.

NO QUE SE REFERE A SERVIÇOS DE RECEPTIVO IDENTIFICA-SE A CANOA VIAGENS, QUE É A ÚNICA EMPRESA DE AGENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE RECEPTIVO EXISTENTE EM CANOA QUEBRADA. ESSA AGÊNCIA COMERCIALIZA PRODUTOS EMISSIVOS, COMO PASSAGENS E PACOTES, MAS TAMBÉM OPERA SERVIÇOS DE RECEPTIVO EM CANOA QUEBRADA. ALÉM DA CANOA VIAGENS EXISTE A ASSOCIAÇÃO DE BUGUEIROS DE CANOA QUEBRADA (ABCQ), QUE CONTA COM 65 BUGUEIROS ASSOCIADOS, QUE TRABALHAM EM SISTEMA DE FILA ÚNICA. TODOS SÃO UNIFORMIZADOS E ANDAM COM UMA IDENTIFICAÇÃO NO BUGGY. A ASSOCIAÇÃO FUNCIONA O ANO INTEIRO, SEM INTERRUPÇÕES.

ICAPUÍ

A OFERTA DE HOSPEDAGEM DE ICAPUÍ É MUITO REDUZIDA, COMPOSTA BASICAMENTE DE POUSADAS SIMPLES E DE PEQUENO PORTE E ALGUMAS OPÇÕES DE HOSPEDAGEM DOMICILIAR. O HOTEL CASA DO MAR É UMA OPÇÃO DIFERENCIADA, NUM LOCAL ISOLADO, QUE AGREGA CONFORTO E LAZER EM FRENTE À PRAIA DE TREMEMBÉ. O EMPREENDIMENTO É CONFORTÁVEL E ESTÁ EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA, PROPORCIONANDO UM AMBIENTE AGRADÁVEL AOS SEUS HÓSPEDES. DESTACA-SE AINDA QUE ESSE ESTABELECIMENTO DISPÕE DE ESPAÇO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS E RESTAURANTE PRÓPRIO.

A OFERTA DE EQUIPAMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EM ICAPUÍ TAMBÉM É REDUZIDA, CONTANDO COM RESTAURANTES SIMPLES, COM EXCEÇÃO DAQUELE QUE FAZ PARTE DO HOTEL CASA DO MAR. HÁ AINDA A PRESENÇA DE ALGUMAS BARRACAS DE PRAIA, TAMBÉM BEM SIMPLES, SEM CARDÁPIO DIFERENCIADO, COM HORÁRIOS DE ATENDIMENTO RESTRITOS.

COMO PODE SER DEPREENDIDO DAS DESCRIÇÕES ACIMA, PERCEBE-SE QUE A OFERTA TÉCNICA DO POLO LITORAL LESTE ESTÁ CONCENTRADA NAQUELES DESTINOS QUE JÁ SE DESTACAM NO CENÁRIO TURÍSTICO NACIONAL. APESAR DE UMA DISTRIBUIÇÃO IRREGULAR, NÃO APENAS DE QUANTIDADE, COMO TAMBÉM DE QUALIDADE, TAL OFERTA É CONDIZENTE COM A DEMANDA ATUAL DA MAIORIA DOS MUNICÍPIOS. PORÉM, DEVE-SE

SALIENTAR QUE, PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE OUTRAS ÁREAS, É NECESSÁRIO ESTIMULAR MAIS INVESTIMENTOS NAQUELAS LOCALIDADES MENOS SERVIDAS DE EQUIPAMENTOS, TANTO DE HOSPEDAGEM COMO DE ALIMENTAÇÃO, QUE TEM ALGUM POTENCIAL DE ATRATIVIDADE.

OUTRO PONTO QUE SE EVIDENCIA NA ANÁLISE GERAL DA OFERTA TURÍSTICA NO POLO LITORAL LESTE É A INEXISTÊNCIA DE AGÊNCIAS DE RECEPTIVO. POR SE TRATAR DE UMA REGIÃO DE GRANDE DEMANDA, E COM POTENCIAL PARA INTEGRAÇÃO DOS DESTINOS COMPONENTES, OBSERVA-SE QUE SERIA INTERESSANTE A PRESENÇA DE ALGUMAS EMPRESAS ORGANIZADAS E FORMALIZADAS, COM PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA ELABORAR ROTEIROS PADRÃO E PERSONALIZADOS, A FIM DE APROVEITAR MELHOR OS RECURSOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS NA REGIÃO, E TAMBÉM AUMENTAR A SATISFAÇÃO DOS TURISTAS COM A VIAGEM.

EM RELAÇÃO AOS ATRATIVOS PERCEBE-SE QUE, APESAR DA GRANDE QUANTIDADE, A MAIORIA DELES É NATURAL, MAIS ESPECIFICAMENTE PRAIAS. APESAR DA BELEZA SIGNIFICATIVA E RECONHECIDO POTENCIAL DE ATRAÇÃO, É FUNDAMENTAL DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS, EM CARÁTER COMPLEMENTAR, A FIM DE OFERECER OPÇÕES PARA AQUELES VISITANTES QUE PERMANECEM POR PERÍODOS MAIS LONGOS NA REGIÃO, ASSIM COMO PARA AQUELES QUE SIMPLEMENTE PROCURAM ATIVIDADES DIFERENTES DURANTE SEUS PERÍODOS DE LAZER.

POR FIM, PENSANDO AINDA NA DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA, PODE-SE PENSAR NO INCENTIVO A INSTALAÇÃO DE LOCAIS ADEQUADOS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS EM ALGUNS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE. COM O INÍCIO DAS OPERAÇÕES DO AEROPORTO DE ARACATI ESSE É UM SEGMENTO QUE PODE VIR A SER MELHOR EXPLORADO NO POLO, EM ESPECIAL NAQUELAS LOCALIDADES QUE JÁ CONTAM COM ALGUMA ESTRUTURA DE HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO. O TURISMO DE EVENTOS PODE, INCLUSIVE, SER TRABALHADO COMO MEIO DE DIMINUIR A SAZONALIDADE EM ALGUNS DESTINOS.

3.4 ANÁLISE DOS IMPACTOS NA ATIVIDADE TURÍSTICA

3.4.1 MEIO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

A IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS DA ESTRUTURAÇÃO INSTITUCIONAL DO CONJUNTO DE MUNICÍPIOS REQUER UMA AVALIAÇÃO CRITERIOSA, SOBRETUDO, SABENDO-SE QUE EXISTEM SITUAÇÕES DIVERSAS EM CADA MUNICÍPIO. PENSANDO NISSO, PROCUROU-SE REALIZAR ALGUMAS OBSERVAÇÕES QUE FOSSE COMUM A TODOS, DE FORMA QUE SE PUDESSE UNIFORMIZAR A ANÁLISE DESTES. ENTRE ESSES CRITÉRIOS FORAM DEFINIDOS

AQUELES QUE TINHAM RELEVÂNCIA DO PONTO DE VISTA INSTITUCIONAL E QUE PUDESSEM SER COMPARADOS ENTRE SI.

OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE APRESENTAM UMA FORTE HOMOGENEIDADE SOB O PONTO DE VISTA FÍSICO-GEOGRÁFICA, PREDOMINANDO A INFLUÊNCIA LITORÂNEA ONDE AS PRAIAS E A CULTURA LOCAL SÃO OS PRINCIPAIS ATRATIVOS TURÍSTICOS. ESSE CORREDOR TURÍSTICO É O MAIS ESTRUTURADO E UTILIZADO PELO TRADE TURÍSTICO NA PROMOÇÃO DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS.

ESSE DETERMINANTE GEROU A NECESSIDADE DE TODOS OS MUNICÍPIOS CRIAREM ORGANISMOS OFICIAIS DE TURISMO. DESSA FORMA É QUE A AÇÃO DOS GOVERNOS LOCAIS VEM SE DESENVOLVENDO AO LONGO DO TEMPO, SENDO UNS MAIS AVANÇADOS, DO PONTO DE VISTA ESTRUTURAL E PROMOCIONAL.

A NECESSIDADE DE SE ORGANIZAREM ADMINISTRATIVAMENTE PARA ATENDEREM A DEMANDA TURÍSTICA IMPULSIONOU ALGUNS A REALIZAREM SEUS PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS, NO ANO 2000, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO CEARÁ – PROURB/CE. TAIS PLANOS FORAM DENOMINADOS DE PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO (PDDU). ESSA AÇÃO DEVE SER RESSALTADA, EMBORA AS DEFICIÊNCIAS MUNICIPAIS DE PESSOAL QUALIFICADO E DE RECURSOS FINANCEIROS OS IMPEÇAM DE SEGUIR O QUE FOI PLANEJADO.

PASSADOS 10 ANOS DA ELABORAÇÃO DE TAIS PLANOS, ALGUNS MUNICÍPIOS JÁ REALIZARAM OU ESTÃO REALIZANDO A ATUALIZAÇÃO DE SEUS PLANOS DIRETORES. A ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DA ATUALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INCLUÍDOS NO PRODETUR SE DEU EM OUTUBRO DE 2008 E É APRESENTADA NO QUADRO 27.

QUADRO 27 – SITUAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES.

MUNICÍPIO	SITUAÇÃO DO PLANO DIRETOR
CAUCAIA	REGULAMENTADO NO ANO 2000. ATUALMENTE CONTA COM MASTERPLAN DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ATUALIZADO, MAS NÃO REGULAMENTADO.
FORTALEZA	PLANO DIRETOR REGULAMENTADO NO ANO DE 2009. LEIS COMPLEMENTARES (USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, SISTEMA VIÁRIO, CÓDIGO DE OBRAS E POSTURAS, DENTRE OUTRAS LEIS COMPLEMENTARES AO PLANO DIRETOR) AINDA A SEREM ATUALIZADAS E REGULAMENTADAS.
EUSÉBIO	PLANO DIRETOR REGULAMENTADO NO ANO DE 2008. NO ENTANTO, AS LEIS COMPLEMENTARES (USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, SISTEMA VIÁRIO, CÓDIGO DE OBRAS E POSTURAS, DENTRE OUTRAS LEIS COMPLEMENTARES AO PLANO DIRETOR) AINDA A SEREM ATUALIZADAS E REGULAMENTADAS.
AQUIRAZ	PLANO DIRETOR E LEIS COMPLEMENTARES (LEI DE ORGANIZAÇÃO ESPACIAL, LEI DO SISTEMA VIÁRIO BÁSICO, PARCELAMENTO DO SOLO, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, CÓDIGO AMBIENTAL E CÓDIGO DE OBRAS EDIFICAÇÕES E POSTURAS).
PINDORETAMA	N/A

MUNICÍPIO	SITUAÇÃO DO PLANO DIRETOR
CASCVEL	PLANO DIRETOR E LEIS COMPLEMENTARES (LEI DE ORDENAMENTO TERRITORIAL, LEI DE PARCELAMENTO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, LEI DE SISTEMA VIÁRIO, CÓDIGO DE OBRAS E POSTURAS) REGULAMENTADOS NO ANO 2000.
BEBERIBE	PLANO DIRETOR REGULAMENTADO.
FORTIM	PLANO DIRETOR EM ELABORAÇÃO.
ARACATI	PLANO DIRETOR REGULAMENTADO NO ANO DE 2007. LEIS COMPLEMENTARES (USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, SISTEMA VIÁRIO, CÓDIGO DE OBRAS E POSTURAS, DENTRE OUTRAS LEIS COMPLEMENTARES AO PLANO DIRETOR) AINDA A SEREM ATUALIZADAS E REGULAMENTADAS. EM VIGÊNCIA AINDA AS LEIS COMPLEMENTARES DO PDDU DE ARACATI, ELABORADO EM 2000.
ICAPUÍ	N/A

FONTE: APRECE, 2012.

OS MUNICÍPIOS DE CAUCAIA E CASCAVEL ENCONTRAM-SE EM DESACORDO COM O ESTATUTO DA CIDADE, JÁ QUE SE PASSARAM MAIS DE 10 ANOS DA ELABORAÇÃO DO SEU PLANO DIRETOR.

FORTALEZA, EUSÉBIO E ARACATI NECESSITAM REGULAMENTAR SUAS LEIS COMPLEMENTARES (USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, SISTEMA VIÁRIO, CÓDIGO DE OBRAS E POSTURAS), DENTRE OUTRAS LEIS COMPLEMENTARES AO PLANO DIRETOR.

AQUIRAZ E BEBERIBE ENCONTRAM-SE EM DIA COM O PLANO DIRETOR, AS LEIS COMPLEMENTARES REGULAMENTADAS.

JÁ PARA PINDORETAMA, ICAPUÍ E FORTIM, E COM BASE NO ESTATUTO DA CIDADE, É IMPRESCINDÍVEL QUE HAJA ELABORAÇÃO DE PLANO DIRETOR POR ESTAREM SITUADOS NUM POLO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, MESMO NÃO POSSUINDO 20 MIL HABITANTES.

APESAR DISSO, AS CARÊNCIAS SE VERIFICAM EM TODOS OS NÍVEIS ADMINISTRATIVOS, CONDICIONANDO AS RESPOSTAS PARCIAIS E LENTAS ÀS DEMANDAS DA SOCIEDADE E DO TRADE TURÍSTICO. AS MUDANÇAS ADMINISTRATIVAS QUE OCORREM A CADA QUATRO ANOS, POR FORÇA DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL, REDUZEM A CAPACIDADE DOS MUNICÍPIOS EM SE FORTALECER PARA POTENCIALIZAR O MAIOR EIXO ECONÔMICO QUE DISPÕEM: O TURISMO.

PORTANTO, AS GESTÕES ADMINISTRATIVA E FISCAL DOS MUNICÍPIOS SOFREM REVESES COM AS MUDANÇAS, SENDO O PREFEITO ATUAL, MUITAS VEZES DESCOMPROMISSADO COM AS AÇÕES PROGRAMÁTICAS DA GESTÃO ANTERIOR. MUITAS VEZES, OS GESTORES MUNICIPAIS NÃO CUMPREM NEM MESMO SEUS PLANOS DE AÇÃO, ATITUDE POSSÍVEL EM FACE DO TÍMIDO PODER DE COBRANÇA DA CÂMERA DOS VEREADORES E DA SOCIEDADE ORGANIZADA.

A EMERGÊNCIA DO TURISMO NESSES MUNICÍPIOS TEM IMPULSIONADO A ADOÇÃO DE NOVAS ADAPTAÇÕES NO QUADRO INSTITUCIONAL POR MEIO DA CRIAÇÃO DE ORGANISMOS TURÍSTICOS EM TODOS OS MUNICÍPIOS. ESSES ORGANISMOS AINDA PRECISAM EVOLUIR MUITO NA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES E CONTROLE DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS DOS MUNICÍPIOS. UM OLHAR RÁPIDO DOS EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS DESSES MUNICÍPIOS MOSTRA QUE FALTA UMA FISCALIZAÇÃO MAIOR DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS QUANTO ÀS EXIGÊNCIAS SANITÁRIAS E AMBIENTAIS, POR EXEMPLO, EVIDENCIANDO, INCLUSIVE, UMA CARÊNCIA NA CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA GERIR A ATIVIDADE TURÍSTICA.

COMO EM OUTROS POLOS TURÍSTICOS DO ESTADO, EXISTEM EM ALGUNS MUNICÍPIOS, CONSELHOS FORMADOS PARA ATENDIMENTO FORMAL DAS EXIGÊNCIAS DOS ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS PARA REPASSE DOS RECURSOS CONVENIADOS, PORÉM, NÃO SÃO OS CONSELHOS QUE DEFINEM E FISCALIZAM AS POLÍTICAS A SEREM ADOTADAS. ELES SÃO APENAS INSTRUMENTOS DO PODER POLÍTICO LOCAL E, GERALMENTE, SÃO COMPOSTOS POR CORRELIGIONÁRIOS DO PREFEITO QUE SE REÚNEM BASICAMENTE PARA DEFINIREM A LIBERAÇÃO DOS RECURSOS DESSES CONVÊNIOS.

ESSES CONSELHOS SÃO CRIADOS POR INCENTIVO DO GOVERNO ESTADUAL, COMO FORMA PRETENSE DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO, COM O FIM DE PROMOVER O PLANEJAMENTO MUNICIPAL E PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS. APESAR DESSES OBJETIVOS EXPLÍCITOS, ESSES CONSELHOS, SALVO ALGUMAS EXCEÇÕES, NÃO TÊM SE EFETIVADO COMO O GRANDE CATALIZADOR E APOIADOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL.

UM OUTRO FATOR IMPACTANTE NA ATIVIDADE TURÍSTICA, E NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL COMO UM TODO, É A GRANDE DEPENDÊNCIA DESSES MUNICÍPIOS DAS TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS E ESTADUAIS. PARA ESSES RECURSOS FLUÍREM NORMALMENTE, HÁ UMA SÉRIE DE EXIGÊNCIAS RELACIONADAS À REGULARIDADE FISCAL, ADMINISTRATIVA E JUDICIAL, AS QUAIS TÊM FORÇADO OS MUNICÍPIOS A TRABALHAREM COM MAIOR CELERIDADE E ESFORÇO PARA CUMPRIREM A LEGISLAÇÃO.

NO QUE SE REFERE À ARRECADAÇÃO, NÃO É GERADO QUASE NADA DE IMPOSTO EM NÍVEL MUNICIPAL, COM EXCEÇÃO DE EUSÉBIO E AQUIRAZ POR POSSUÍREM EM SEUS TERRITÓRIOS MUITAS INDÚSTRIAS E EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS. POR OUTRO LADO, AS DESPESAS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS SÃO RÍGIDAS, OU SEJA, TÊM POUCO ESPAÇO PARA REDUÇÃO, POIS, ESTÃO ATRELADAS A PAGAMENTO DE PESSOAL E AS DESPESAS NORMAIS DA ADMINISTRAÇÃO DO MUNICÍPIO, COMO PEQUENAS OBRAS, COLETA DE LIXO E OUTRAS.

NÃO EXISTE, PORTANTO, ESPAÇO PARA INVESTIMENTOS DE MAIOR PORTE NA MELHORIA DA INFRAESTRUTURA DESSES MUNICÍPIOS, COM SEUS PRÓPRIOS RECURSOS. NESSE ASPECTO, O INCREMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO DEVERÁ GERAR OS TRIBUTOS MUNICIPAIS QUE AJUDARÃO OS MUNICÍPIOS A TORNAREM-SE AUTOSSUFICIENTES FINANCEIRAMENTE.

DENTRE OS VÁRIOS PROBLEMAS, NO CAMPO INSTITUCIONAL, QUE OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE DO CEARÁ, DE FORMA INDIVIDUALIZADA E EM COOPERAÇÃO, PRECISAM EQUACIONAR ESTÃO CONDICIONADOS A VÁRIOS ENFOQUES QUE ENFRENTAMENTO E ATITUDES PROATIVAS.

PORTANTO, O REORDENAMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DEVERÁ SER PAUTADO NOS PRINCÍPIOS: (I) DESCENTRALIZAÇÃO, VISANDO DOTAR O MUNICÍPIO DE INSTRUMENTOS QUE FORTALEÇAM SUA CAPACIDADE DE GERENCIAMENTO; (II) PARCERIAS PARA ROMPER COM O PROCESSO DE EXECUÇÃO DE AÇÕES DESARTICULADAS; E (III) PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, MEDIANTE O USO DA CAPACIDADE SOCIAL DA POPULAÇÃO ALVO EM INFLUIR NAS DECISÕES DE POLÍTICA LOCAL.

NESTE CONTEXTO, IDENTIFICAM-SE COMO PRINCIPAIS IMPACTOS, DEFICIÊNCIAS E/OU LIMITAÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO LITORAL LESTE:

- DESCONTINUIDADE DOS PROGRAMAS E PROJETOS;
- PRECARIIDADE DOS MECANISMOS MUNICIPAIS DE MONITORAÇÃO E CONTROLE;
- FRAGILIDADE DE CONSELHOS MUNICIPAIS, FÓRUMS SETORIAIS, AGENDA 21 E DE OUTRAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE;
- POUCA INTEGRAÇÃO DAS INSTÂNCIAS GOVERNAMENTAIS: MUNICIPAL, REGIONAL, ESTADUAL E FEDERAL;
- FALTA DE CREDIBILIDADE DA GESTÃO MUNICIPAL POR PARTE DE AGENTES DO TRADE TURÍSTICO;
- POUCA CAPACIDADE TÉCNICA PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL, A GESTÃO E A PROTEÇÃO AMBIENTAL;
- FRAGILIDADE DE MECANISMOS DE PLANEJAMENTO E DE GESTÃO REGIONAL CAPAZES DE ESTIMULAR A COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS E A FORMULAÇÃO DE SOLUÇÕES COM VISÃO SISTÊMICA;

- INDEFINIÇÃO DE PERCENTUAIS ORÇAMENTÁRIOS PARA AS VÁRIAS UNIDADES DAS PREFEITURAS;
- FALTA DE UMA POLÍTICA MUNICIPAL CONSISTENTE E DE LONGO PRAZO PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA;
- MULTIPLICIDADE DE AÇÕES EM VÁRIAS INSTITUIÇÕES COM O MESMO OBJETIVO, TANTO NO ÂMBITO MUNICIPAL, COMO NO ESTADUAL E NO FEDERAL; E
- CONSTANTES MUDANÇAS NO CORPO TÉCNICO, ACARRETANDO DESCONTINUIDADE MAIOR DE PROGRAMAS E PROJETOS.

3.4.2 MEIO SOCIAL

NÃO HÁ DÚVIDAS DE QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA É IMPORTANTE PARA QUALQUER ECONOMIA, UMA VEZ QUE O DESLOCAMENTO CONSTANTE DE PESSOAS AUMENTA O CONSUMO, MOTIVA A DIVERSIDADE DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E POSSIBILITA O LUCRO E A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA. APESAR DISSO, LAGE & MILONE (2000), DEMONSTRAM QUE O TURISMO APRESENTA EFEITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS MÚLTIPLOS E PRODUZ RESULTADOS NEM SEMPRE DIVIDIDOS IGUALMENTE ENTRE OS ENVOLVIDOS, GERANDO IMPACTOS SOCIAIS QUE PODERÃO, INCLUSIVE, CHEGAR A PREJUDICAR A PRÓPRIA ATIVIDADE ECONÔMICA.

SOBRE ISSO, É VÁLIDO OBSERVAR QUE OS IMPACTOS SOCIAIS PRODUZEM EFEITOS NOCIVOS AO DESENVOLVIMENTO DA PRÓPRIA ATIVIDADE TURÍSTICA, E POR ESSA RAZÃO, TODOS OS ESFORÇOS DEVEM SER EMPREENHIDOS NO SENTIDO DE MINIMIZAR TAIS PROBLEMÁTICAS, GARANTINDO ASSIM OPORTUNIDADES E BOAS CONDIÇÕES DE VIDA PARA A POPULAÇÃO E AO MESMO TEMPO FOMENTANDO UM TURISMO DE QUALIDADE.

TODOS OS ASPECTOS ANALISADOS REFERENTES À SITUAÇÃO ATUAL DOS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO POLO LITORAL LESTE, E ÀS PRESSÕES EXERCIDAS NESTES, PELA ATIVIDADE TURÍSTICA, CULMINAM EM ALGUM MOMENTO NA FORMA DE IMPACTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E/OU POLÍTICOS, POIS DEVIDO AO AUMENTO DA PRESENÇA DOS TURISTAS AO LONGO DOS ANOS, ESTÃO OCORRENDO UMA SÉRIE DE TRANSFORMAÇÕES QUE INTRODUZEM NOVAS CARACTERÍSTICAS, GERANDO UM PROCESSO DETERMINADO DIRETAMENTE PELOS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS PRODUZIDOS PELA ATIVIDADE. SÃO TRANSFORMAÇÕES QUE NÃO SE LIMITAM AO ESPAÇO FÍSICO OU AMBIENTAL, MAS QUE SE FAZEM SENTIR, INCLUSIVE, NO MEIO CULTURAL.

COM BASE NESTA NOÇÃO, ENTENDE-SE COMO PRINCIPAIS IMPACTOS AO MEIO SOCIAL ACARRETADOS PELA ATIVIDADE TURÍSTICA OS QUAIS DEVERÃO SER ELIMINADOS OU MINIMIZADOS:

- BAIXA OFERTA DE EMPREGOS DEVIDO À SAZONALIDADE DA PRÓPRIA ATIVIDADE;
- SEGREGAÇÃO SOCIAL MANIFESTADA POR MEIO DA POPULAÇÃO LOCAL QUE, POR VEZES, NÃO TEM ACESSO AOS EVENTOS OCORRIDOS EM SUA PRÓPRIA COMUNIDADE;
- FORTE ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA QUE TEM ACARRETADO SÉRIAS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS E, PRINCIPALMENTE, TEM SEGREGADO A POPULAÇÃO QUE NÃO TEM MAIS ACESSO ÀS ÁREAS SUPERVALORIZADAS PELOS EMPREENDIMENTOS VOLTADOS PARA O TURISMO;
- AUMENTO DO CONSUMO DE DROGAS E ÁLCOOL E AUMENTO DA PROSTITUIÇÃO, PROBLEMÁTICA RECORRENTE, PRINCIPALMENTE NO PRINCIPAL DESTINO, REPRESENTADO POR CANOA QUEBRADA;
- FALTA DE ARTICULAÇÃO SOCIAL E DE INFORMAÇÃO, GERANDO DIFICULDADE POR PARTE DOS MORADORES EM DISTINGUIR A REAL DIMENSÃO E O CONTROVERTIDO RESULTADO DE BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS QUE A ATIVIDADE PROVOCA EM SUA COMUNIDADE; E
- FALTA DE ENTROSAMENTO E DE PARTICIPAÇÃO ENTRE O SETOR PÚBLICO E PRIVADO COM OS MORADORES.

3.4.3 MEIO AMBIENTE

A EXPANSÃO URBANA TEM PROVOCADO DESMATAMENTO DA RESTINGA, IMPACTOS NEGATIVOS NAS LAGOAS SAZONAIS, NOS RECURSOS HÍDRICOS, DESMONTE DE DUNAS, POLUIÇÃO DO LENÇOL FREÁTICO E PRIVATIZAÇÃO DE EXTENSA FAIXA DE PRAIA. ESTA EXPANSÃO NÃO VEM ACOMPANHADA DE INFRAESTRUTURA URBANA, ENVOLVENDO O SANEAMENTO BÁSICO, DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E COLETA DE RESÍDUOS, É PRECÁRIA E MOSTRA-SE UMA DAS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS RELEVANTES DENTRO DAS PRAIAS DO POLO LITORAL LESTE.

O PORTO DAS DUNAS, UMA DAS PRAIAS DE MAIOR IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO, CRESCOU E DESENVOLVEU-SE A PARTIR DE UM LOTEAMENTO INSTALADO NO FINAL DA DÉCADA DE SETENTA E AINDA NÃO CONTA COM INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO, DRENAGEM, DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E PAVIMENTAÇÃO ADEQUADA. ATUALMENTE, DOIS PROJETOS DE URBANIZAÇÃO ESTÃO EM FASE DE EXECUÇÃO NO PORTO DAS DUNAS: ABASTECIMENTO DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ESGOTO. A CONCLUSÃO DE AMBOS ESTÁ PREVISTA PARA O FINAL DE 2012.

AS ZONAS URBANAS DAS PRAIAS DO POLO LITORAL LESTE SOFREM SÉRIOS PROBLEMAS DE DRENAGEM NO PERÍODO CHUVOSO, COM REGISTRO DE ALAGAMENTO EM RESIDÊNCIAS E EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS. A AUSÊNCIA DE SISTEMA DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO, AS VIAS ESBURACADAS E A DIFICULDADE DE ACESSO EM ALGUNS PONTOS, PREJUDICAM O POTENCIAL TURÍSTICO DA ÁREA.



FOTO 72 - RIACHO EM MÁIS CONDIÇÕES AMBIENTAIS COM APP OCUPADA POR RESIDÊNCIAS EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS EM ICAPUÍ.

FONTE: COBRAPE, 2011.

A PARTIR DA DÉCADA DE OITENTA, OS LOTEAMENTOS NAS PRAIAS PROVOCARAM O DESLOCAMENTO DAS COMUNIDADES DE PESCADORES PARA ÁREAS MAIS DISTANTES, APROPRIANDO-SE DA ORLA, COMO SE PODE OBSERVAR EM AQUIRAZ, CASCAVEL, BEBERIBE. A INSTALAÇÃO DESSES LOTEAMENTOS NÃO CONTOU COM IGUAL INSTALAÇÃO DE INFRAESTRUTURA BÁSICA DE SANEAMENTO E UTILIZA-SE DE FOSSA SÉPTICA PARA TRATAMENTO DE ESGOTO E POÇO ARTESIANO PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

A AUSÊNCIA DE INFRAESTRUTURA BÁSICA NAS PRAIAS PROVOCA PROBLEMAS AMBIENTAIS RELEVANTES. A CONTAMINAÇÃO DO LENÇOL FREÁTICO PELAS FOSSAS SÉPTICAS DIMINUI A POTABILIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS QUE SÃO IGUALMENTE UTILIZADAS PARA O CONSUMO HUMANO. AS ÁGUAS UTILIZADAS PARA ATIVIDADES HUMANAS SOFREM UMA INTENSA RETIRADA, ALÉM DA CAPACIDADE DE RECARGA DO AQUÍFERO, O

QUE PROVOCA ESCASSEZ, PRINCIPALMENTE EM ÉPOCA DE FÉRIAS, FERIADOS, ALTA ESTAÇÃO E CARNAVAL, PERÍODOS IMPORTANTES NO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

TODOS OS DESTINOS DA REGIÃO POSSUEM SÉRIOS PROBLEMAS RELACIONADOS AO SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS. OS RESÍDUOS SÃO DEPOSITADOS INADEQUADAMENTE, FICAM EXPOSTOS E CRIAM FOCOS POTENCIAIS PARA A PROLIFERAÇÃO E VETORES DE DOENÇAS.

A SATURAÇÃO DO SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS É IGUALMENTE OBSERVADA DURANTE PERÍODOS DE FÉRIAS, FERIADOS, ALTA ESTAÇÃO E CARNAVAL. NAS PRAIAS, O LIXO É UM ELEMENTO COMUM E, CONSIDERAVELMENTE, PRESENTE NA PAISAGEM, TRAZENDO IMPACTOS NEGATIVOS RELEVANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.



FOTO 73 - DISPOSIÇÃO INADEQUADA DOS RESÍDUOS ÀS MARGENS DA CE-025 NO PORTO DAS DUNAS.
FONTE: COBRAPE, 2011.

O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA PROMOVE AUMENTO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS NO LOCAL. ESTE FATOR DEVE SER CONSIDERADO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, A FIM DE PREVENIR OS IMPACTOS NEGATIVOS CAUSADOS PELO AUMENTO DESTA PRODUÇÃO. DURANTE A ALTA ESTAÇÃO

TURÍSTICA, A PRODUÇÃO DE LIXO EXCEDE A CAPACIDADE DE SUPORTE DAS ESTRUTURAS QUE COLETAM E TRATAM OS RESÍDUOS, GERANDO EXTERNALIDADES NEGATIVAS.

MUITOS DOS EMPREENDIMENTOS INSTALADOS NO LITORAL RETIRAM A COBERTURA VEGETAL ORIGINAL SUBSTITUINDO-A POR GRAMA E ESPÉCIES EXÓTICAS UTILIZADAS NO PAISAGISMO. ESSA SUBSTITUIÇÃO PROVOCA EROSIÃO DA BIODIVERSIDADE LOCAL. COMO AS PLANTAS EXÓTICAS SÃO MENOS ADAPTADAS ÀS CONDIÇÕES EDÁFICAS E CLIMÁTICAS LOCAIS, ESTAS NECESSITAM DE UM GRANDE APORTE DE ÁGUA E INSUMOS QUÍMICOS PARA A MANUTENÇÃO DE SUA BELEZA DECORATIVA. A NECESSIDADE E APLICAÇÃO CONSTANTE DE INSUMOS QUÍMICOS COMO NPK E HERBICIDAS PROVOCA POLUIÇÃO DOS SOLOS E RECURSOS HÍDRICOS COSTEIROS, QUE ACABA POR CONTAMINAR IGUALMENTE OS ECOSISTEMAS FLUVIOLACUSTRES E MARINHOS, MODIFICANDO O EQUILÍBRIO ECOSISTÊMICO ORIGINAL.



FOTO 74 - VEGETAÇÃO RASTEIRA ADAPTADA ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS E EDÁFICAS LOCAIS EM PRIMEIRO PLANO, CANTEIRO DE OBRAS E INSTALAÇÃO DO EMPREENDIMENTO GOLF VILLE SEGUIDA DE PAISAGEM NATURAL NÃO CONSTRUÍDA AO FUNDO.

FONTE: COBRAPE, 2011.

OUTRO IMPORTANTE IMPACTO OBSERVADO É A REDUÇÃO DA FAIXA DE PRAIA COMO TEM ACONTECIDO EM PEROBA (ICAPUI) E CAPONGA (CASCAVEL). MODIFICAÇÕES NO FLUXO DE SEDIMENTOS DE AREIAS CONTINENTAIS E LITORÂNEAS TEM PROVOCADO O AVANÇO DO MAR, INVADINDO ÁREAS URBANAS DAS LOCALIDADES, CAUSANDO IMPACTOS ECONÔMICOS PARA O TURISMO. ASSIM, EM ALGUNS LUGARES FAZ-SE NECESSÁRIA A IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA DE CONTENÇÃO PARA A CONTENÇÃO DO AVANÇO DO MAR, COMO MOSTRA A FOTO ABAIXO.



FOTO 75 - PLACA DE COMUNICAÇÃO DO GOVERNO EM ÁREA DE IMPLANTAÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA DE CONTENÇÃO.

FONTE: COBRAPE, 2011.

QUANTO À EXPANSÃO DA ATIVIDADE TURÍSTICA, A SITUAÇÃO TORNA-SE AINDA MAIS IMPACTANTE SE CONFRONTADA COM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS LOCAIS. AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS SÃO A FALTA DE ACESSO A TERRA OU AO MAR, DESLOCAMENTO PARA ÁREAS MAIS DISTANTES E SÉRIO COMPROMETIMENTO DA IDENTIDADE LOCAL.

RESSALTA-SE O PROCESSO DE GENTRIFICAÇÃO PELO QUAL VEM PASSANDO AS LOCALIDADES COM FORTE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, COMO PORTO DAS DUNAS E CANOA QUEBRADA. A INSTALAÇÃO DE UM CONSIDERÁVEL NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS VOLTADOS PARA AS CLASSES A E B DA POPULAÇÃO PROMOVEU UMA FORTE ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA NA REGIÃO, CAUSANDO ENOBRECIMENTO DO LOCAL E APROPRIANDO-SE

DE ESPAÇOS ANTES UTILIZADOS PELOS MORADORES TRADICIONAIS, GLOBALMENTE PERTENCENTES A CLASSES SOCIAIS MENOS FAVORECIDAS.

O QUADRO 28 CITA OS IMPACTOS MAIS RELEVANTES OBSERVADOS NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE:

QUADRO 28 - IMPACTOS OBSERVADOS NOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS.

MUNICÍPIO	IMPACTOS OBSERVADOS NOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS
CAUCAIA	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APP • PRIVATIZAÇÃO DE TRECHOS DA FAIXA DE PRAIA E ÁREAS COMUNS • SOTERRAMENTO DE LAGOAS INTERMITENTES • INUNDAÇÕES EM ZONA URBANA • PAVIMENTAÇÃO E SISTEMA DE DRENAGEM DEFICITÁRIO • EXPANSÃO DE LOTEAMENTOS SEM INFRAESTRUTURA • SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS PRECÁRIO • VIOLÊNCIA URBANA COM IMPORTANTES ÍNDICES DE FURTOS, ASSALTOS E SEQUESTRO. • GENTRIFICAÇÃO
FORTELEZA	<ul style="list-style-type: none"> • PRIVATIZAÇÃO DE TRECHOS DA FAIXA DE PRAIA • INUNDAÇÕES EM ZONA URBANA • VIOLÊNCIA URBANA COM IMPORTANTES ÍNDICES DE FURTOS, ASSALTOS E SEQUESTRO. • GENTRIFICAÇÃO
EUSÉBIO	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APA E APP • SOTERRAMENTO DE LAGOAS INTERMITENTES • INFRAESTRUTURA DEFICITÁRIA • EXPANSÃO DE LOTEAMENTOS SEM INFRAESTRUTURA • SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS PRECÁRIO • VIOLÊNCIA URBANA COM IMPORTANTES ÍNDICES DE FURTOS, ASSALTOS E SEQUESTRO. • GENTRIFICAÇÃO
AQUIRAZ	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APA E APP • SOTERRAMENTO DE LAGOAS INTERMITENTES • INFRAESTRUTURA DEFICITÁRIA • EXPANSÃO DE LOTEAMENTOS SEM INFRAESTRUTURA • SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS PRECÁRIO • VIOLÊNCIA URBANA COM IMPORTANTES ÍNDICES DE FURTOS, ASSALTOS E SEQUESTRO. • GENTRIFICAÇÃO
PINDORETAMA	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APA E APP
CASCAVEL	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APA E APP • SOTERRAMENTO DE LAGOAS INTERMITENTES • INFRAESTRUTURA DEFICITÁRIA • EXPANSÃO DE LOTEAMENTOS SEM INFRAESTRUTURA • SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS PRECÁRIO

MUNICÍPIO	IMPACTOS OBSERVADOS NOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS
BEBERIBE	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APA E APP • INFRAESTRUTURA DEFICITÁRIA • EXPANSÃO DE LOTEAMENTOS SEM INFRAESTRUTURA • SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS PRECÁRIO
FORTIM	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APA E APP • INFRAESTRUTURA DEFICITÁRIA • SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS PRECÁRIO
ARACATI	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APA E APP • IMPACTOS ORIUNDOS DA CARCINICULTURA • INFRAESTRUTURA DEFICITÁRIA • EXPANSÃO DE LOTEAMENTOS SEM INFRAESTRUTURA • SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS PRECÁRIO
ICAPUÍ	<ul style="list-style-type: none"> • OCUPAÇÃO IRREGULAR DE APP • INFRAESTRUTURA DEFICITÁRIA • EXPANSÃO DE LOTEAMENTOS SEM INFRAESTRUTURA • SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS PRECÁRIO • CONFLITOS RELATIVOS À PESCA IRREGULAR

FONTE: COBRAPE, 2012.

ASSIM, PODEMOS CONSIDERAR ALGUNS DESAFIOS AMBIENTAIS PARA OS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, ENTRE OS QUAIS DESTACAMOS:

- SANEAMENTO BÁSICO NAS SEDES MUNICIPAIS, INCLUINDO ABASTECIMENTO D'ÁGUA, REDE COLETORA DE ESGOTOS E ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS;
- RECUPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DOS SISTEMAS DE DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS;
- RECOLHIMENTO E DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ATERROS SANITÁRIOS E ESTAÇÕES DE RECICLAGEM;
- REVISÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DE DESENVOLVIMENTO URBANO, COM A DEFINIÇÃO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E SUA REAL PROTEÇÃO;
- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL;
- CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO AMBIENTAL, COM ADEQUADO MANEJO DA FLORA E DA FAUNA E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO;
- OBEDIÊNCIA ÀS LEIS AMBIENTAIS E DE USO DO SOLO EXISTENTES;

- RECUPERAÇÃO DAS MATAS CILIARES, DE ENCOSTAS E DAS FALÉSIAS, COM UM INTENSO PROGRAMA DE REFLORESTAMENTO;
- FISCALIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES;
- PROJETOS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL PARA AS ÁREAS EM ALTO ESTÁGIO EROSIVO E PARA O ASSOREAMENTO INTENSO DOS RIOS E RIACHOS; E
- O USO DISCIPLINADO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UC).

INDIRETAMENTE, TODOS OS IMPACTOS LEVANTADOS NOS DIFERENTES ECOSISTEMAS NATURAIS DESCRITOS AFETAM A ATIVIDADE TURÍSTICA DO LITORAL LESTE, PELO SIMPLES FATO DE COMPROMETER A QUALIDADE AMBIENTAL ONDE A ATIVIDADE SE DESENVOLVE. POR OUTRO LADO, A ATIVIDADE TEM O POTENCIAL DE DESENCADear DIRETA E INDIRETAMENTE OS IMPACTOS SUPRACITADOS NOS DIFERENTES ECOSISTEMAS DESCRITOS QUANDO REALIZADO DE FORMA DESORDENADA E DESVINCULADA DE PROJETOS E PROGRAMAS AMBIENTAIS.

OS IMPACTOS ORIUNDOS DA IMPLANTAÇÃO DE GRANDES COMPLEXOS HOTELEIROS DESTACAM-SE NA REGIÃO DO LITORAL LESTE MAIS PRÓXIMA À CAPITAL, SEGUIDO DA EXPANSÃO DE LOTEAMENTOS, MALHA VIÁRIA, INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS E RESIDÊNCIAS SECUNDÁRIAS, POTENCIALIZAM-SE SIGNIFICATIVAMENTE IMPACTOS NOS ECOSISTEMAS LOCAIS TAIS QUAIS REMOÇÃO DA VEGETAÇÃO ORIGINAL, DESMONTE DE DUNAS, SOTERRAMENTO DE PEQUENAS LAGOAS SAZONAIS, OCUPAÇÃO DESORDENADA E O USO INADEQUADO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E A OCUPAÇÃO IRREGULAR DE TERRAS DA UNIÃO.

ASSIM, A OPORTUNIDADE DE SE FAZER NEGÓCIOS VOLTADOS A EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS E RESIDÊNCIAS SECUNDÁRIAS TEM MOLDADO AS PAISAGENS EM TODO O LITORAL CEARENSE (DANTAS, 2000), ESTANDO OS MUNICÍPIOS PRÓXIMOS À FORTALEZA MAIS VULNERÁVEIS A ESSES IMPACTOS.

3.5 RESPOSTAS – LEGISLAÇÃO APLICÁVEL E INVESTIMENTOS

AS ATIVIDADES TURÍSTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE DEVEM SER AMPARADAS EM INSTRUMENTOS REGULADORES DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NAS CIDADES, QUE ATENDEM, PRINCIPALMENTE, PARA A ESTRUTURAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA, VISANDO NÃO INDUZIR UM CRESCIMENTO QUE

INTERFERA DE FORMA NEGATIVA NO MEIO AMBIENTE E IMPLIQUE NUMA ESTAGNAÇÃO DA PRÓPRIA ATIVIDADE TURÍSTICA.

APRESENTA-SE NA SEQUENCIA ALGUNS ASPECTOS LEGAIS QUE MERECEM ATENÇÃO ESPECIAL E DEVEM SER CONSIDERADOS QUANDO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO EM RESPOSTA ÀS PRESSÕES E AOS IMPACTOS OBSERVADOS.

3.5.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

O PLANO DIRETOR MUNICIPAL É UM INSTRUMENTO ESSENCIAL, POR DISPOR SOBRE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO URBANA. GRANDES MUDANÇAS TÊM OCORRIDO NAS ÚLTIMAS GESTÕES MUNICIPAIS COM O INCREMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE. A REALIZAÇÃO DE PLANOS DIRETORES TEM SIDO DE GRANDE VALIA PARA ADOÇÃO DE NOVOS MODELOS DE GESTÃO, COM UM ESFORÇO SUBSTANCIAL NA CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS.

OS MUNICÍPIOS MENORES ESTÃO SEGUINDO O MESMO PASSO QUE OS DOIS MUNICÍPIOS MAIORES, E ESTÃO SE ESTRUTURANDO INSTITUCIONALMENTE COM A CRIAÇÃO DE SECRETARIAS DE TURISMO E DEMAIS ESTRUTURAS DE APOIO ÀS DEMANDAS TURÍSTICAS COM UM CONSEQUENTE PLANO DE TURISMO MUNICIPAL, CRIAÇÃO DE CONSELHOS DE TURISMO E OUTROS MECANISMOS.

TAMBÉM É POSSÍVEL OBSERVAR QUE, EM ALGUNS MUNICÍPIOS, JÁ SE BUSCA CAPACITAR OS TÉCNICOS PARA QUE A GESTÃO POSSA SER REALIZADA DE MANEIRA MAIS PROFISSIONAL E EFICIENTE COM FOCO MAIOR NAQUILO QUE ELES TÊM MAIS IMPORTANTE PARA O TURISMO, QUE É O MEIO AMBIENTE.

NO QUE SE REFERE ESPECIFICAMENTE À LEGISLAÇÃO, O QUADRO 29 APRESENTA A SITUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM OU NÃO INSTRUMENTOS TAIS COMO: PLANOS DIRETORES, ZONEAMENTOS, LEI ORGÂNICA, DENTRE OUTROS.

QUADRO 29 - INSTITUCIONALIZAÇÃO NO POLO LITORAL LESTE.

MUNICÍPIOS	O MUNICÍPIO POSSUI PLANO DIRETOR	ANO DE ELABORAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO	O MUNICÍPIO POSSUI LEGISLAÇÃO SOBRE ZONA E – OU ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL	CADASTRO IMOBILIÁRIO INFORMATIZADO - EXISTÊNCIA	O MUNICÍPIO COBRA IPTU	ANO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, DESENVOLVIMENTO URBANO, DA CIDADE OU SIMILAR – EXISTÊNCIA
CAUCAIA	SIM	2000	SIM	SIM	SIM	1993	SIM
FORTALEZA	SIM	2009	SIM	SIM	SIM	1985	SIM

MUNICÍPIOS	O MUNICÍPIO POSSUI PLANO DIRETOR	ANO DE ELABORAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO	O MUNICÍPIO POSSUI LEGISLAÇÃO SOBRE ZONA E – OU ÁREA DE INTERESSE ESPECIAL	CADASTRO IMOBILIÁRIO INFORMATIZADO - EXISTÊNCIA	O MUNICÍPIO COBRA IPTU	ANO DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO	CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA, DESENVOLVIMENTO URBANO, DA CIDADE OU SIMILAR – EXISTÊNCIA
EUSÉBIO	SIM	2008	SIM	SIM	SIM	1990	NÃO
AQUIRAZ	SIM	2011	SIM	SIM	SIM	1989	SIM
PINDORETAMA	NÃO	***	NÃO	SIM	SIM	1990	NÃO
CASCADEL	SIM	2000	SIM	SIM	SIM	1990	SIM
BEBERIBE	SIM	2007	SIM	SIM	SIM	1990	SIM
FORTIM	NÃO	EM ELABORAÇÃO*	NÃO	SIM	SIM	1993	NÃO
ARACATI	SIM	2007	SIM	SIM	SIM	1990	SIM
ICAPUÍ	NÃO	***	NÃO	SIM	SIM	1990	NÃO

* WWW.PORTALODM.COM.BR/RELATORIOS/PDF/GERA_PDF.PHP?CIDADE=7780

FONTE: PREFEITURAS MUNICIPAIS E APRECE (2012).

COM A NECESSIDADE DE SE DEFINIR NORMAS PARA COBRANÇA DE TRIBUTOS, FORAM ELABORADOS E APROVADOS OS CÓDIGOS TRIBUTÁRIOS MUNICIPAIS, SENDO O IPTU O IMPOSTO QUE, EFETIVAMENTE, É COBRADO, APESAR DE UMA SÉRIE DE DISFUNÇÕES. PARA ISSO, FOI ATUALIZADA A PLANTA VENIAL DE VALORES EM ALGUNS MUNICÍPIOS. EM GERAL, OS MUNICÍPIOS CONTRATAM EMPRESAS PARTICULARES PARA FAZEREM ESSE TRABALHO, CONTROLADO PELO SETOR DE FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS.

NO POLO DO LITORAL LESTE O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DOS MUNICÍPIOS ESTÁ MUITO LIGADO AO PORTE DO MUNICÍPIO, COMO NO CASO DE ARACATI E AQUIRAZ. ESSES MUNICÍPIOS ESTÃO MAIS ESTRUTURADOS PARA O FLUXO TURÍSTICO MAIS INTENSO, MESMO PORQUE TEM ATRATIVOS DE PORTE, ALÉM DA BELA COSTA MARÍTIMA. AS DEFICIÊNCIAS EXISTENTES PODEM SER SOLUCIONADAS, COM METAS BEM DEFINIDAS E ESTRATÉGIAS BEM EXECUTADAS.

3.5.2 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

EM TERMOS LEGISLATIVOS, O BRASIL É UM DOS PAÍSES LÍDERES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. ATUALMENTE, SUA LEGISLAÇÃO É UMA DAS MAIS COMPLETAS, E UM DOS PRINCIPAIS EMBATES SOBRE AS MUDANÇAS NOS TEXTOS DO CÓDIGO FLORESTAL (LEI Nº 4.771/65), E OUTRAS LEIS AFINS, É O RECEIO DE QUE OCORRA UM RETROCESSO JURÍDICO QUE DESFAVOREÇA OS ECOSISTEMAS BRASILEIROS.

EM 25 DE MAIO DE 2012, O CÓDIGO FLORESTAL FOI REVOGADO E SUBSTITUÍDO PELA LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012, QUE DISPÕE SOBRE A PROTEÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA; ALTERA AS LEIS Nº 6.938, DE

31 DE AGOSTO DE 1981 (POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE), LEI Nº 9.393, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1996 (QUE REGULAMENTA O IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL - ITR, SOBRE PAGAMENTO DA DÍVIDA REPRESENTADA POR TÍTULOS DA DÍVIDA AGRÁRIA), LEI Nº 11.428, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006 (LEI DA MATA ATLÂNTICA); REVOGA AS LEIS NOS 4.771, DE 15 DE SETEMBRO DE 1965 (CÓDIGO FLORESTAL), E 7.754, DE 14 DE ABRIL DE 1989 (QUE ESTABELECE MEDIDAS PARA PROTEÇÃO DAS FLORESTAS EXISTENTES NAS NASCENTES DOS RIOS), E A MEDIDA PROVISÓRIA NO 2.166-67, DE 24 DE AGOSTO DE 2001; E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ATUALMENTE, A LEI DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL É O ESQUELETO QUE SUSTENTA O CORPO DAS LEIS AMBIENTAIS BRASILEIRAS, ESTABELECENDO NORMAS GERAIS COM O “FUNDAMENTO CENTRAL DA PROTEÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA EM HARMONIA COM A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO”. A INTENÇÃO JURÍDICA DE FOMENTAR A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM CONSONÂNCIA COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ENCONTRA UM CAMPO ABERTO NAS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA CONSAGRADA NO POLO LITORAL LESTE.

A LEI Nº 12.651/12 TRAZ COMO PRINCÍPIOS:

- O RECONHECIMENTO DAS FLORESTAS EXISTENTES NO TERRITÓRIO NACIONAL E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA COMO BENS DE INTERESSE COMUM A TODOS OS HABITANTES DO PAÍS;
- A AFIRMAÇÃO DO COMPROMISSO SOBERANO DO BRASIL COM A PRESERVAÇÃO DAS SUAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA, DA BIODIVERSIDADE, DO SOLO E DOS RECURSOS HÍDRICOS, E COM A INTEGRIDADE DO SISTEMA CLIMÁTICO, PARA O BEM-ESTAR DAS GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS;
- O RECONHECIMENTO DA FUNÇÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO RURAL NA RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA, E DO PAPEL DESTAS NA SUSTENTABILIDADE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA;
- A CONSAGRAÇÃO DO COMPROMISSO DO PAÍS COM O MODELO DE DESENVOLVIMENTO ECOLÓGICAMENTE SUSTENTÁVEL, QUE CONCILIE O USO PRODUTIVO DA TERRA E A CONTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA PRIVADAS;

- A AÇÃO GOVERNAMENTAL DE PROTEÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DE FLORESTAS, COORDENADA COM A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, A POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS, A POLÍTICA AGRÍCOLA, O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, A POLÍTICA DE GESTÃO DE FLORESTAS PÚBLICAS, A POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA E A POLÍTICA NACIONAL DA BIODIVERSIDADE;
- A RESPONSABILIDADE COMUM DE UNIÃO, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS, EM COLABORAÇÃO COM A SOCIEDADE CIVIL, NA CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA E DE SUAS FUNÇÕES ECOLÓGICAS E SOCIAIS NAS ÁREAS URBANAS E RURAIS;
- O FOMENTO À INOVAÇÃO PARA O USO SUSTENTÁVEL, A RECUPERAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS E DEMAIS FORMAS DE VEGETAÇÃO NATIVA; E
- A CRIAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DE INCENTIVOS JURÍDICOS E ECONÔMICOS PARA FOMENTAR A PRESERVAÇÃO E A RECUPERAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA, E PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS SUSTENTÁVEIS.

EM NÍVEL ESTADUAL, UMA DAS PRINCIPAIS LEIS VIGENTES PARA A ORDENAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO POLO LITORAL LESTE É A POLÍTICA ESTADUAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO, E O PLANO ESTADUAL DE GERENCIAMENTO COSTEIRO, INSTITUÍDOS PELA LEI Nº 13.796, DE 30 DE JUNHO DE 2006.

OUTRAS IMPORTANTES LEGISLAÇÕES ESTADUAIS PARA O MEIO AMBIENTE ESTÃO NO QUADRO 30.

QUADRO 30 – LEIS AMBIENTAIS ESTADUAIS.

ÁREA DE DOMÍNIO	LEI
RECURSOS HÍDRICOS	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 10.147 DE 01 DE DEZEMBRO DE 1977 - DISPÕE SOBRE O DISCIPLINAMENTO DO USO DO SOLO PARA PROTEÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA – RMF – E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 11.996, DE 24 DE JULHO DE 1992 - DISPÕE SOBRE A POLÍTICA ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS, INSTITUI O SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - SIGERH E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 12.245, DE 30 DE JANEIRO DE 1993 - DISPÕE SOBRE O FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - FUNORH, REVOGA OS ARTS. 17 E 22 DA LEI Nº 11.996, DE 24/07 DE 1992 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 12.249, DE JANEIRO DE 1994 (DOE - 13.01.94) - DISPÕE SOBRE A LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA PARA FINS DE MANUTENÇÃO DOS PADRÕES DE POTABILIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ÁREA DE DOMÍNIO	LEI
POLUIÇÃO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 11.076, DE 31 DE JULHO DE 1985 (DOE - 31.07.85) - DISPÕE SOBRE A FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO E CONTROLE DO USO DE AGROTÓXICOS E OUTROS BIOCIDAS DO ESTADO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 11.423, DE 08 DE JANEIRO DE 1988 (DOE - 13.01.88) - PROÍBE NO TERRITÓRIO CEARENSE O DEPÓSITO DE REJEITOS RADIOATIVOS. • LEI Nº 11.482, DE 20 DE JULHO DE 1988 (DOE - 29.07.88) - PROÍBE NO ÂMBITO DO ESTADO DO CEARÁ, O USO DE SPRAYS QUE CONTENHAM CLOROFLUORCARBONO. • LEI Nº 12.228, DE 09 DE DEZEMBRO DE 1993 (DOE - 14.12.93) - DISPÕE SOBRE O USO, A PRODUÇÃO, O CONSUMO, O COMÉRCIO E O ARMAZENAMENTO DOS AGROTÓXICOS, SEUS COMPONENTES E AFINS BEM COMO SOBRE A FISCALIZAÇÃO DO USO, DE CONSUMO, DO COMÉRCIO, DO ARMAZENAMENTO E DO TRANSPORTE INTERNO DESSES PRODUTOS. • LEI Nº 12.494, DE 04 DE OUTUBRO DE 1995 (DOE - 29.12.95) - DISPÕE SOBRE A FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA EMISSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS POR VEÍCULOS AUTOMOTORES NO ESTADO DO CEARÁ. • LEI Nº 12.584, DE 09 DE MAIO DE 1996 (DOE - 07.06.96) - PROÍBE O USO DE CAPINAÇÃO QUÍMICA NO ESTADO DO CEARÁ. • LEI Nº 12.944, DE 27 DE SETEMBRO DE 1999 (DOE - 30.09.99) - DISPÕE SOBRE O DESCARTE DE PILHAS DE ATÉ 9 (NOVE) VOLTS, DE BATERIAS DE TELEFONE CELULAR E DE ARTEFATOS QUE CONTENHAM METAIS PESADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 15.093, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2011 (DOE 29/12/2011) - INSTITUI O CADASTRO TÉCNICO ESTADUAL DE ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS OU UTILIZADORAS DE RECURSOS AMBIENTAIS, A TAXA DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
RESÍDUOS SÓLIDOS	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 12.225, DE 06 DE DEZEMBRO DE 1993 (DOE - 10.12.93) - CONSIDERA A COLETA SELETIVA E A RECICLAGEM DO LIXO COMO ATIVIDADES ECOLÓGICAS DE RELEVÂNCIA SOCIAL E DE INTERESSE PÚBLICO NO ESTADO. • LEI Nº 13.103, DE 24 DE JANEIRO DE 2001 - DISPÕE SOBRE A POLÍTICA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DÁ PROVIDÊNCIAS CORRELATAS. • LEI Nº 15.086, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2011 (DOE 30/12/2011) - CRIA O SELO VERDE PARA CERTIFICAR PRODUTOS COMPOSTOS DE MATERIAIS RECICLADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 11.411, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1987 (DOE - 04.10.88) - DISPÕE SOBRE A POLÍTICA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE, E CRIA O CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - COEMA, A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE - SEMACE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 11.678, DE 23 DE MAIO DE 1990 - ACRESCENTA COMPETÊNCIA AO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE ESTABELECIDAS PELA CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ E PELA LEI Nº 11.564, DE 26 DE JUNHO DE 1980. • LEI Nº 11.991, DE 13 DE JULHO DE 1992 (DOE - 15.07.92) - DISPÕE SOBRE O PAPEL DO ESTADO DO CEARÁ NO TOCANTE À REALIZAÇÃO DE PESQUISAS, EXPERIÊNCIAS, TESTES OU ATIVIDADES NA ÁREA DE BIOTECNOLOGIA E ENGENHARIA GENÉTICA, DESENVOLVIDAS POR ENTIDADES PRIVADAS NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS, OU AINDA CIENTISTAS ISOLADOS • LEI Nº 12.148, DE 29 DE JULHO DE 1993 (DOE - 26.08.93) - DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE AUDITORIAS AMBIENTAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 12.274, DE 05 DE ABRIL DE 1994 - ALTERA A REDAÇÃO DOS ARTIGOS QUE ESPECIFICA DA LEI Nº 11.411, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1987, ACRESCENTA OUTROS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 12.538, DE 27 DE DEZEMBRO DE 1995 (DOE - 28.12.95) - ADOTA A UFIR COMO UNIDADE FISCAL NO ESTADO DO CEARÁ E ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 11.529, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1988, QUE INSTITUIU AS TAXAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 12.621, DE 26 DE AGOSTO DE 1996 (DOE - 20.09.96) - CRIA A OBRIGATORIEDADE EM EXECUTAR MEDIDAS PREVENTIVAS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE NOS POSTOS DE SERVIÇOS, ESPECIALMENTE NO SISTEMA DE COMBUSTÍVEIS.

ÁREA DE DOMÍNIO	LEI
RODOVIAS	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 12.250, DE 06 DE JANEIRO DE 1994 (DOE - 11.01.94) - DISPÕE SOBRE FAIXA DE DOMÍNIO DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO CEARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 12.367, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1994 (DOE - 06.12.94) - REGULAMENTA O ARTIGO 215, PARÁGRAFO 1º ITEM (G) E O ARTIGO 263 DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL QUE INSTITUI AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 14.892, DE 31 DE MARÇO DE 2011 - DISPÕE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, INSTITUI A POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
FLORESTAS	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 12.488, DE 13 DE SETEMBRO 1995 (DOE - 27.09.95). DISPÕE SOBRE A POLÍTICA FLORESTAL DO CEARÁ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 12.522, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1995 (DOE 28.12.95). DEFINE COMO ÁREAS ESPECIALMENTE PROTEGIDAS AS NASCENTES E OLHOS D'ÁGUA E A VEGETAÇÃO NATURAL NO SEU ENTORNO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 14.198, DE 5 DE AGOSTO DE 2008 - INSTITUI A POLÍTICA ESTADUAL DE COMBATE E PREVENÇÃO À DESERTIFICAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 12.521, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1995 (DOE - 29.12.95) - DEFINE AS ÁREAS DE INTERESSE ESPECIAL DO ESTADO DO CEARÁ PARA EFEITO DO EXAME E ANUÊNCIA PRÉVIA DE PROJETOS DE PARCELAMENTO DO SOLO PARA FINS URBANOS NA FORMA DO ART. 13, INCISO I DA LEI FEDERAL Nº 6.766, DE 19 DE DEZEMBRO DE 1979 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • LEI Nº 14.390, DE 07 DE JULHO DE 2009 (DOE - 09.07.09) - INSTITUI O SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ - SEUC, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • LEI Nº 14.950, DE 27 DE JUNHO DE 2011 (DOE 05/07/2011) - INSTITUI O SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO CEARÁ (SEUC) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. • <u>DECRETO Nº 25.413, DE 29 DE MARÇO DE 1999</u> - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ESTUÁRIO DO RIO CEARÁ. • <u>DECRETO Nº 25.778, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2000</u> - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO PACOTI. • <u>DECRETO Nº 25.355, DE 26 DE JANEIRO DE 1999</u> - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA LAGOA DE URUAÚ • <u>DECRETO Nº 27.461, DE 04 DE JUNHO DE 2004</u> - MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS DE BEBERIBE • <u>DECRETO ESTADUAL Nº 24.216, DE 09 DE SETEMBRO DE 1996</u> - PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ. • <u>DECRETO Nº 20.253, DE 05 DE SETEMBRO DE 1989</u> - PARQUE ECOLÓGICO DO RIO COCÓ (E <u>DECRETO Nº 22.587, 08 DE JUNHO DE 1993</u>). • <u>LEI ESTADUAL Nº 12.717 DE 05 DE SETEMBRO DE 1997</u> - PARQUE ESTADUAL MARINHO DA PEDRA DA RISCA DO MEIO.

FONTE: SEMACE, 2012.

ATUALMENTE, A SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (SEMACE) TEM DADO CONDIÇÕES ESTRUTURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE NATUREZA NO POLO LITORAL LESTE, COM A INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO INDICANDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. RESSALTA-SE QUE, NESTE CONTEXTO, O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA DEVE SER REALIZADO EM CONSONÂNCIA ÀS NOVAS LEGISLAÇÕES DE CADA UMA DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.

UMA DAS DEFICIÊNCIAS OBSERVADAS PARA GARANTIR O ALCANCE DOS OBJETIVOS PREVISTOS NAS LEGISLAÇÕES DAS UC'S DO POLO LITORAL LESTE É O NÚMERO INSUFICIENTE DE FISCALS PARA COBRIR O TERRITÓRIO. A FISCALIZAÇÃO É FEITA PELA SEMACE, QUE TEM A RESPONSABILIDADE DE EXECUTAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ. ELA TAMBÉM É RESPONSÁVEL PELOS LICENCIAMENTOS DAS OBRAS NOS MUNICÍPIOS QUE AINDA NÃO POSSUEM A COMPETÊNCIA ADMINISTRATIVA PARA A REALIZAÇÃO DOS MESMOS. ESTÁ VINCULADA AO CONSELHO DE POLÍTICAS E GESTÃO DO MEIO AMBIENTE (CONPAM), ÓRGÃO AMBIENTAL ESTADUAL QUE TEM COMO OBJETIVO GERAL FORMULAR, PLANEJAR E COORDENAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO, DE FORMA PARTICIPATIVA E INTEGRADA EM TODOS OS NÍVEIS DE GOVERNO E SOCIEDADE.

O CONPAM, ENQUANTO INSTITUIÇÃO AMBIENTAL GOVERNAMENTAL TEM COMPETÊNCIA PARA:

- ELABORAR, PLANEJAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;
- MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;
- PROMOVER ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NOS ÂMBITOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL E ESTABELECECER MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL;
- EFETIVAR A SINTONIA ENTRE SISTEMAS AMBIENTAIS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL;
- FOMENTAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS ATRAVÉS DA CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA AMBIENTAL DO ESTADO;
- PROPOR A REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO PERTINENTE AO SISTEMA AMBIENTAL DO ESTADO;
- COORDENAR O SISTEMA AMBIENTAL ESTADUAL; E
- EXERCER OUTRAS ATRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS AO CUMPRIMENTO DE SUAS FINALIDADES NOS TERMOS DO REGULAMENTO.

DE ACORDO COM O MANUAL DE OPERAÇÃO DO PRODETUR CEARÁ, TANTO A SEMACE QUANTO O CONPAM DEVEM PARTICIPAR DO DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS DO TURISMO PARA O POLO LITORAL LESTE. ESPECIFICAMENTE NO PRODETUR CEARÁ, O CONPAM DEVERÁ ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DO PROGRAMA RELACIONADOS AO COMPONENTE DE GESTÃO AMBIENTAL, JÁ A SEMACE DEVERÁ ANALISAR OS

ESTUDOS AMBIENTAIS DOS PROJETOS, PROMOVER AS LICENÇAS AMBIENTAIS PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS E SUPERVISIONAR O CUMPRIMENTO DAS MELHORIAS AMBIENTAIS E MEDIDAS MITIGADORAS PACTUADAS.

VALE RESSALTAR AINDA A NECESSIDADE DE ORIENTAR AS EMPRESAS DO SETOR TURÍSTICO PARA QUE IMPLANTEM SISTEMAS DE GERENCIAMENTO AMBIENTAL – SGA PARA POSTERIOR PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL, UMA VEZ QUE A ATIVIDADE TURÍSTICA NO ESTADO DO CEARÁ ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO AOS FATORES AMBIENTAIS.

3.5.3 LEGISLAÇÃO TURÍSTICA

PARA QUE O POTENCIAL TURÍSTICO DO POLO LITORAL LESTE POSSA SER APROVEITADO COM RESPONSABILIDADE, VISANDO SEU DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO E SUSTENTADO, É NECESSÁRIO SUA ARTICULAÇÃO ÀS LEGISLAÇÕES COMPETENTES, ESPECIALMENTE A LEGISLAÇÃO TURÍSTICA. POIS ESSAS SÃO CRIADAS JUSTAMENTE COM INTUITO DE REGULAR AS AÇÕES RELACIONADAS AO TURISMO, A FIM DE LHEAS CONFERIR UM CARÁTER IDÔNEO E RESPONSÁVEL FRENTE A TODAS AS ÁREAS COM AS QUAIS AS ATIVIDADES TURÍSTICAS DIALOGAM DIRETAMENTE, OU ACARRETAM IMPACTOS (SEJAM ELES POSITIVOS, SEJAM NEGATIVOS).

FAZ-SE FUNDAMENTAL, POR EXEMPLO, A OBSERVÂNCIA DE ARTIGOS RELACIONADOS À CLASSIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO HOTELEIRA, UMA VEZ QUE A PADRONIZAÇÃO DE TIPOS DE ALOJAMENTOS, ASSIM COMO DOS PROCEDIMENTOS QUE DEVEM SER REALIZADOS, SÃO ESSENCIAIS NÃO APENAS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS HOSPEDES, MAS TAMBÉM PARA A GERAÇÃO DE DADOS ESTATÍSTICOS QUE TENDEM A SER UTILIZADOS COMO INDICADORES PARA FUTURAS ESTRATÉGIAS PARA O TURISMO NA REGIÃO. É INTERESSANTE QUE O PODER PÚBLICO UTILIZE INSTRUMENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA QUE OS EMPRESÁRIOS DESSE SEGMENTO REALIZEM TODOS OS REGISTROS FORMAIS E REPASSEM OS DADOS OBTIDOS PARA OS ÓRGÃOS COMPETENTES, DA MANEIRA PREVISTA NA LEGISLAÇÃO NACIONAL.

NO CASO DO LITORAL LESTE DEVE-SE OBSERVAR A NECESSIDADE DE CONSÔNCIA COM OUTRAS QUESTÕES BÁSICAS, COMO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CREDENCIAMENTO DE GUIAS JUNTO AO MINISTÉRIO DO TURISMO. A ATIVIDADE DE GUIA DE TURISMO É REGULAMENTADA EM TODO O TERRITÓRIO, NACIONAL A FIM DE PRESERVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS E SEGURANÇA DOS TURISTAS, SENDO QUE NO POLO LITORAL LESTE OBSERVA-SE QUE, ALÉM DA AUSÊNCIA DE AGÊNCIAS DE RECEPTIVO, OS SERVIÇOS DE GUIAS SÃO PRATICADOS OU POR GUIAS ORIUNDOS DE FORTALEZA, OU MESMO POR RESIDENTES LOCAIS DE FORMA AMADORA.

CABE SALIENTAR O QUE ESPECIFICA A LEI GERAL DO TURISMO N.º 11.771/08, DE 17 DE SETEMBRO DE 2008 A RESPEITO DO PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS:

Art. 21. Consideram-se prestadores de serviços turísticos, para os fins desta Lei, as sociedades empresárias, sociedades simples, os empresários individuais e os serviços sociais autônomos que prestem serviços turísticos remunerados e que exerçam as seguintes atividades econômicas relacionadas à cadeia produtiva do turismo:

- I - meios de hospedagem;
- II - agências de turismo;
- III - transportadoras turísticas;
- IV - organizadoras de eventos;
- V - parques temáticos; e
- VI - acampamentos turísticos.

Parágrafo único. Poderão ser cadastradas no Ministério do Turismo, atendidas as condições próprias, as sociedades empresárias que prestem os seguintes serviços:

- I - restaurantes, cafeterias, bares e similares;
- II - centros ou locais destinados a convenções e/ou a feiras e a exposições e similares;
- III - parques temáticos aquáticos e empreendimentos dotados de equipamentos de entretenimento e lazer;
- IV - marinas e empreendimentos de apoio ao turismo náutico ou à pesca desportiva;
- V - casas de espetáculos e equipamentos de animação turística;
- VI - organizadores, promotores e prestadores de serviços de infra-estrutura, locação de equipamentos e montadoras de feiras de negócios, exposições e eventos;
- VII - locadoras de veículos para turistas; e
- VIII - prestadores de serviços especializados na realização e promoção das diversas modalidades dos segmentos turísticos, inclusive atrações turísticas e empresas de planejamento, bem como a prática de suas atividades.

Art. 22. Os prestadores de serviços turísticos estão obrigados ao cadastro no Ministério do Turismo, na forma e nas condições fixadas nesta Lei e na sua regulamentação.

§ 1º As filiais são igualmente sujeitas ao cadastro no Ministério do Turismo, exceto no caso de estande de serviço de agências de turismo instalado em local destinado a abrigar evento de caráter temporário e cujo funcionamento se restrinja ao período de sua realização.

§ 2º O Ministério do Turismo expedirá certificado para cada cadastro deferido, inclusive de filiais, correspondente ao objeto das atividades turísticas a serem exercidas.

§ 3º Somente poderão prestar serviços de turismo a terceiros, ou intermediá-los, os prestadores de serviços turísticos referidos neste artigo quando devidamente cadastrados no Ministério do Turismo.

§ 4º O cadastro terá validade de 2 (dois) anos, contados da data de emissão do certificado.

§ 5º O disposto neste artigo não se aplica aos serviços de transporte aéreo.

DESSE MODO OBSERVA-SE QUE, ALÉM DA NECESSIDADE DE ATENÇÃO À LEGISLAÇÃO NACIONAL E À ESTADUAL, PODE-SE, AINDA, ESTIMULAR, A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS, OU OUTRA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ENVOLVIDA COM O TURISMO, A CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÕES MUNICIPAIS ESPECÍFICAS PARA A REALIDADE DE CADA DESTINO DO POLO LITORAL LESTE, SENDO QUE NESSAS PODEM SER ABORDADAS QUESTÕES SOBRE:

- CONTRATAÇÃO DE PESSOAS COM CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO OU TECNOLOGIA EM TURISMO PARA ATUAÇÃO JUNTO ÀS SECRETARIAS DE TURISMO DOS MUNICÍPIOS;
- ESTABELECIMENTO E FISCALIZAÇÃO DE CAPACIDADES DE CARGA DOS ATRATIVOS NATURAIS COMO NO MONUMENTO NATURAL DAS FALÉSIAS, RIO JAGUARIBE E DUNAS QUE SÃO FREQUENTADAS POR PASSEIOS DE BUGGY;
- PRESERVAÇÃO E TOMBAMENTO DOS PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS, MATERIAIS E IMATERIAIS DE CADA MUNICÍPIO;
- INCENTIVOS PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS ARTÍSTICOS CULTURAIS QUE POSSAM ATRAIR FLUXOS TURÍSTICOS;
- DIRETRIZES E REGULAMENTAÇÕES PARA A DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁREAS PRIVADAS DE INTERESSE TURÍSTICO PARA VISITAÇÃO (COM COBRANÇA OU NÃO DE INGRESSOS);
- COMPATIBILIDADE E DIÁLOGO COM A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL;
- DEFINIÇÃO E DESTINAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS MUNICIPAIS PARA O TURISMO; E
- CRIAÇÃO DE INCENTIVOS E/OU SUBSÍDIOS PARA CRIAÇÃO E/OU AMPLIAÇÃO DE EMPRESAS DE RELEVANTE INTERESSE PARA O TURISMO.

É IMPORTANTE SALIENTAR QUE A PARTICIPAÇÃO POPULAR (DAQUELES QUE SE INSEREM NAS ATIVIDADES TURÍSTICAS DE CADA MUNICÍPIO) É FUNDAMENTAL NA DISCUSSÃO ACERCA DA INSTITUIÇÃO DE UMA LEGISLAÇÃO TURÍSTICA DO MUNICÍPIO. ASSIM COMO TODOS OS ENVOLVIDOS DEVEM CUMPRIR-LA E FISCALIZAR ATIVAMENTE, PARA QUE A ATIVIDADE FUNCIONE DENTRO DOS PRECEITOS ESTABELECIDOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO ADEQUADOS.

3.5.4 INCENTIVOS PARA O INVESTIMENTO TURÍSTICO

O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO NO NORDESTE, APESAR DE SUA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A REGIÃO COMO UM TODO, PRINCIPALMENTE, POR CONTA DE SEUS EFEITOS MULTIPLICADORES AMPLAMENTE CONHECIDOS, AINDA NÃO É ALVO PRIORITÁRIO DE MECANISMOS DE INCENTIVO.

COMO PODE SER OBSERVADO NA TABELA 42, DENTRE TODOS OS MUNICÍPIOS NORDESTINOS, SOMENTE 119 BENEFICIARAM EMPRESAS DE TURISMO, ESPORTE E/OU LAZER NOS ANOS DE 2007 A 2009¹. SE AS ANÁLISES SE DETIVEREM ÀQUELES MUNICÍPIOS CUJA POPULAÇÃO SOMA ENTRE 50.000 E 100.000 HABITANTES, CATEGORIA NA QUAL SE ENQUADRAM A MAIORIA DOS MUNICÍPIOS COMPONENTES DO POLO LITORAL LESTE, OBSERVA-SE QUE, NO PERÍODO CITADO, SOMENTE 07 MUNICÍPIOS DISPUNHAM DE ALGUM MECANISMO PARA INCENTIVAR EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, ESPORTES E LAZER. SALIENTANDO AINDA QUE ESSE INCENTIVO PODE SER VOLTADO À ÁREA DE ESPORTES E NÃO AO TURISMO DIRETAMENTE.

TABELA 42 - MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENDIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – 2009.

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS				
	COM MECANISMOS DE INCENTIVO À IMPLEMENTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS				
	MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENDIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES				
	INDUSTRIAL	COMERCIAL E SERVIÇOS	TURISMO, ESPORTE E LAZER	AGROPECUÁRIO	OUTRO
BRASIL	1.797	1.268	396	474	470
ATÉ 5.000	325	203	53	119	79
DE 5.001 A 10.000	325	229	56	91	85
DE 10.001 A 20.000	376	270	89	103	105
DE 20.001 A 50.000	408	314	111	100	123
DE 50.001 A 100.000	191	118	30	35	44
DE 100.001 A 500.000	149	109	44	24	26
MAIS DE 500.000	23	24	13	2	8
NORTE	78	105	47	26	60
ATÉ 5.000	9	16	2	3	10
DE 5.001 A 10.000	9	18	3	4	5
DE 10.001 A 20.000	15	20	16	4	11
DE 20.001 A 50.000	25	36	20	8	22
DE 50.001 A 100.000	14	9	2	4	8

¹ DADOS MAIS RECENTES DISPONIBILIZADOS PELA INSTITUIÇÃO COMPETENTE (IBGE).

GRANDES REGIÕES E CLASSES DE TAMANHO DA POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS				
	COM MECANISMOS DE INCENTIVO À IMPLEMENTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS				
	MECANISMO DE INCENTIVO UTILIZADO E TIPO DE EMPREENDIMENTO BENEFICIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES				
	INDUSTRIAL	COMERCIAL E SERVIÇOS	TURISMO, ESPORTE E LAZER	AGROPECUÁRIO	OUTRO
DE 100.001 A 500.000	5	4	2	3	3
MAIS DE 500.000	1	2	2	-	1
NORDESTE	231	266	119	99	145
ATÉ 5.000	7	19	12	9	7
DE 5.001 A 10.000	17	44	19	17	23
DE 10.001 A 20.000	49	58	29	30	43
DE 20.001 A 50.000	82	88	39	30	49
DE 50.001 A 100.000	44	29	7	8	14
DE 100.001 A 500.000	28	22	8	5	7
MAIS DE 500.000	4	6	5	-	2

FONTE: PERFIL DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS 2009 (IBGE).

DESSE MODO, PERCEBE-SE QUE EXISTE UMA GRANDE LACUNA ENTRE O QUE SE ESPERA DO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E O QUE SE FAZ PARA INCENTIVÁ-LO. BUSCAR MEIOS E RECURSOS PARA OFERECER SUBSÍDIOS E INCENTIVOS É DE GRANDE INTERESSE, TANTO PARA EMPREENDEDORES SE SENTIREM MOTIVADOS A INVESTIR NO MERCADO TURÍSTICO, COMO PARA OS GOVERNOS E POPULAÇÃO LOCAL QUE PODEM SER BENEFICIADOS PELA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA DIRETOS E INDIRETOS, ALÉM DE POSSÍVEIS BENEFÍCIOS SOCIAIS QUE PODEM SER ALCANÇADOS DE ACORDO COM O TIPO DE EMPRESA QUE SE VALER DE TAIS INCENTIVOS.

VALE DESTACAR, NO ENTANTO, QUE O INCENTIVO PARA O TURISMO NÃO PRECISA, NECESSARIAMENTE, ACONTECER NA FORMA DE SUBSÍDIOS E INCENTIVOS FISCAIS E/OU ECONÔMICOS. O ATUAL PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, QUE TRABALHA FOCADO EM POLOS TURÍSTICOS, COMO O CASO AQUI ANALISADO DO POLO LITORAL LESTE, NÃO DEIXA DE SER, DE CERTO MODO, UMA FORMA DE INCENTIVO AOS INVESTIMENTOS EM TURISMO. OBSERVA-SE QUE, AO AGREGAR MUNICÍPIOS PRÓXIMOS (CONSIDERADAS APROXIMAÇÕES GEOGRÁFICAS, SOCIAIS E CULTURAIS), FAVORECE-SE NÃO APENAS A INTEGRAÇÃO E CONSEQUENTE DESENVOLVIMENTO MAIS EQUILIBRADO ENTRE AS LOCALIDADES, COMO TAMBÉM A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS QUE, EM LUGAR DE SE DESTINAREM A APENAS UM MUNICÍPIO TEM SEU ALCANCE AMPLIADO, MUITAS VEZES, A TODOS OS COMPONENTES DO POLO.

OS ESFORÇOS ATUAIS DA ATUAL GESTÃO DA SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DO CEARÁ, PARA A ELABORAÇÃO DE UM NOVO PLANO DE MARKETING PARA O TURISMO NO ESTADO, TAMBÉM PODEM SER

ENTENDIDOS COMO UMA FORMA DE INCENTIVO PARA INVESTIMENTOS NESTA ÁREA. AO SE PROPICIAR PESQUISAS E DADOS INDICADORES PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, RESPALDADOS POR AÇÕES EFETIVAS DE PROMOÇÃO DO TURISMO NO ESTADO, ATRAI-SE INVESTIMENTOS JÁ QUE A PERCEPÇÃO POR PARTE DE INVESTIDORES TENDE A SER MAIS POSITIVA E PROMISSORA.

É VÁLIDO LEMBRAR, AINDA, QUE OS INVESTIMENTOS FEITOS PELOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL, PARA A RECEPÇÃO DO MEGAEVENTO DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL EM 2014 NÃO PODEM DEIXAR DE SER CITADOS COMO UM MECANISMO, AINDA QUE INDIRETO, PARA ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO, JÁ QUE TAL EVENTO É CONSIDERADO UMA OPORTUNIDADE DE EXPOSIÇÃO DE GRANDE ALCANCE JUNTO A PÚBLICOS DIVERSOS. DESSE MODO, APESAR DE NÃO ABARCAR O POLO LITORAL LESTE, A DIVULGAÇÃO DO ESTADO COMO UM TODO, E A PROXIMIDADE DO POLO COM A CAPITAL FORTALEZA (QUE SEDIARÁ JOGOS DA COPA DO MUNDO), DEVEM BENEFICIAR O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DESSA REGIÃO E, CONSEQUENTEMENTE, ATRAIR INVESTIMENTOS.

UM PONTO POSITIVO PARA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O TURISMO NO LITORAL LESTE, QUE NÃO PODE DEIXAR DE SER MENCIONADO, É O TÉRMINO DAS OBRAS QUE DUPLICAM A CE-040 O QUE, CERTAMENTE, IRÁ INCREMENTAR O TURISMO NA REGIÃO AQUI ANALISADA E SERVIRÁ DE INCENTIVO PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIDORES PARA A ÁREA.

AINDA RELACIONADO AO ACESSO AO LITORAL LESTE, OBSERVA-SE QUE OUTRO ASPECTO RELEVANTE, QUANTO AO INCENTIVO PARA INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO. É A CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE PASSAGEIROS E A AMPLIAÇÃO DO AEROPORTO DE ARACATI. COM O INÍCIO DAS OPERAÇÕES DESSE TERMINAL, AINDA QUE, PREVIAMENTE, APENAS COM VOOS FRETADOS E DE CARGAS, PREVÊ-SE UM AUMENTO DO FLUXO DE VISITANTES NA REGIÃO E, CONSEQUENTEMENTE, MAIORES INVESTIMENTOS NO SETOR TURÍSTICO, INCENTIVANDO, INCLUSIVE A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA ATUAL.

NESSE SENTIDO, LEVANDO-SE EM CONTA O CENÁRIO PROVÁVEL DE FORTE INCREMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO, FAZ-SE NECESSÁRIO PLANEJAR E EFETIVAR AÇÕES DAS MAIS DIVERSAS, SEJA DO PODER PÚBLICO, DA SOCIEDADE LOCAL OU DO SETOR PRIVADO, PARA AMPLIAR, CONSOLIDAR E FORTALECER TODOS OS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, CRIANDO EMPREGO, RENDA, TRIBUTOS, ALÉM DE PROPORCIONAR BEM-ESTAR À POPULAÇÃO LOCAL E RETORNO FINANCEIRO AOS INVESTIDORES.

DIANTE DISSO, É NECESSÁRIO UM RAZOÁVEL VOLUME DE INVESTIMENTOS, DE INTERVENÇÕES POLÍTICAS, DE AÇÕES CONTÍNUAS DE PLANEJAMENTO E DA GESTÃO PARTICIPATIVA, PARA DOTAR O POLO DOS SEGUINTE ELEMENTOS QUE TRACIONARÃO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SUB-REGIÃO:

- BOA ACESSIBILIDADE PROPORCIONADA POR VIAS DUPLICADAS E SINALIZADAS, COM CAPACIDADE DE SUPORTAR UM FLUXO CRESCENTE DE TURISTAS QUE DEMANDAM INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS ATRATIVOS A SEREM VISITADOS;
- DINAMISMO ECONÔMICO LOCAL, A PARTIR DE UMA ESTRUTURA DE GESTÃO FORTALECIDA E AUTÔNOMA, BASEADA NAS VÁRIAS FORÇAS LOCAIS, PARA QUE TODOS OS MUNICÍPIOS SE BENEFICIEM DO TURISMO SIMULTANEAMENTE E, PARALELAMENTE, POSSAM GERIR COLETIVAMENTE A ATIVIDADE;
- REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA AMPLIADA, UMA VEZ QUE A AMPLIAÇÃO DA DEMANDA GERARÁ UM AUMENTO NO CONSUMO DE ÁGUA, E A REDE ATUAL É INSUFICIENTE PARA ATENDER AO AUMENTO DA POPULAÇÃO LOCAL E O INCREMENTO DE TURISTAS;
- REDE DE COLETA DE ESGOTO AMPLIADA PARA EVITAR QUE OS DEJETOS SEJAM LANÇADOS DIRETAMENTE NAS PRAIAS E/OU EM CURSOS DE ÁGUAS QUE DESÁGUEM NO MAR, O QUE PODERIA AFETAR A IMAGEM DO DESTINO;
- ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE LIXO E ESGOTO INSTALADAS PARA EVITAR RISCOS DE EPIDEMIAS EM GERAL, BEM COMO ASSEGURAR BOAS CONDIÇÕES PARA O USUFRUTO DE ATRATIVOS NATURAIS E URBANOS;
- TURISMO DE SOL E PRAIA COMO SEGMENTO ÂNCORA, COMPLEMENTADO PELO TURISMO CULTURAL, DE AVENTURA E ESPORTIVO, VALORIZANDO A VOCAÇÃO NATURAL DO LITORAL LESTE, AO MESMO TEMPO EM QUE TORNA A REGIÃO COMPETITIVA E NÃO DEPENDENTE DE UM ÚNICO TIPO DE ATRATIVO. ASSIM SENDO, ELEVA-SE A PERMANÊNCIA E POSSÍVEIS GASTOS, BEM COMO A DIFERENÇA DE OUTRAS LOCALIDADES;
- TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS DESENVOLVIDO, AINDA QUE EM PEQUENA ESCALA, COMO FORMA DE UTILIZAR A EXISTÊNCIA DOS NOVOS MEIOS DE HOSPEDAGEM, UMA VEZ QUE ESTES TERÃO ESPAÇOS PARA EVENTOS E TENDEM A SE ADAPTAR PARA RECEBER O PÚBLICO

CORPORATIVO. TRATA-SE DE GERAR FLUXO, OTIMIZANDO O TURISMO E NÃO DE TORNAR A REGIÃO DEPENDENTE DESSE TIPO DE TURISTA;

- NOVOS NÚCLEOS DE ATRATIVIDADE E DE SERVIÇOS, VISANDO O AUMENTO DOS GASTOS E PERMANÊNCIA DO TURISTA, BEM COMO OFERECER A TODOS OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OS BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA;
- NÚCLEOS DE SERVIÇOS CONSOLIDADOS COM OFERTA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS DIVERSOS DE QUALIDADE, FACILITANDO O ACESSO DO TURISTA A DIVERSOS SERVIÇOS, EM TERMOS QUALITATIVOS, ONDE QUER QUE ELE ESTEJA;
- FACILIDADES TURÍSTICAS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS EM NÚMERO SUFICIENTE PARA O ATENDIMENTO AO TURISTA, EVITANDO-SE CONCENTRAÇÕES EM POUCOS ESTABELECIMENTOS COM CAPACIDADE DE ATENDIMENTO RESTRITA;
- TURISTAS GASTANDO MAIS E PERMANECENDO MAIS NO POLO LITORAL LESTE, CONSOLIDANDO E TORNANDO-O UMA REGIÃO QUE VIABILIZE OS INVESTIMENTOS DO SETOR PRIVADO, GERANDO RECEITAS PARA O PODER PÚBLICO E RENDA PARA A POPULAÇÃO LOCAL TORNANDO, ASSIM, O POLO LITORAL LESTE MENOS DEPENDENTE DOS TURISTAS QUE SE HOSPEDAM EM FORTALEZA E QUE APENAS PASSAM O DIA NA REGIÃO;
- SAZONALIDADE MINIMIZADA, PARA VIABILIZAR EMPREENDIMENTOS PRESENTES E FUTUROS, FACILITANDO A ABSORÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EM EMPREGOS PERMANENTES;
- VISITAÇÃO DISTRIBUÍDA ENTRE OS VÁRIOS PONTOS DE INTERESSE DA REGIÃO, EVITANDO A SUPERLOTAÇÃO E A SATURAÇÃO DE ALGUNS ATRATIVOS. AO MESMO TEMPO, UMA DISTRIBUIÇÃO EQUILIBRADA DIMINUI POSSÍVEIS CONFLITOS ENTRE TURISTAS E ENTRE TURISTAS E MORADORES;
- MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA E USUFRUINDO DE EMPREGOS NA LOCALIDADE, EVITANDO O ÊXODO POPULACIONAL PARA OUTRAS REGIÕES E PARA QUE HAJA UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, DESENVOLVENDO A ECONOMIA LOCAL;

- QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO TURISTA COMO UM CONDUTOR DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO, UMA VEZ QUE O POLO LITORAL LESTE DEPENDE DESSA ATIVIDADE, E PARA QUE O TURISTA SEJA UM PROMOTOR DO DESTINO NOS POLOS EMISSIVOS; E
- VISITAÇÃO RESPONSÁVEL E MONITORADA, VISANDO CONSERVAR A CAPACIDADE DE RECEPÇÃO DE TURISTAS E EVITANDO QUALQUER TIPO DE PREJUÍZO À QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA DA VISITAÇÃO. O MONITORAMENTO É CAPAZ DE DETECTAR POSSÍVEIS PROBLEMAS PARA O TURISMO AINDA NO INÍCIO, POSSIBILITANDO UMA SOLUÇÃO PRECOCE E EVITANDO QUALQUER PERDA DE FLUXOS.

NUM CENÁRIO EM QUE AÇÕES SÃO TOMADAS PARA VALORIZAREM OS PONTOS FORTES DA REGIÃO, PODE-SE DIZER QUE VÁRIOS PRODUTOS PODEM SER COMERCIALIZADOS. ESSES PRODUTOS, ALÉM DE PODEREM ATENDER A UM OU MAIS TIPOS DE MERCADO, PODEM VIR A SER COMERCIALIZADOS SEGUNDO SEU PRINCIPAL FATOR DE INTERESSE, OU SEJA, SEU SEGMENTO DE MERCADO TURÍSTICO.

O PRINCIPAL FATOR PARA VISITAS AO POLO LITORAL LESTE É, E DEVERÁ CONTINUAR SENDO, O SEGMENTO SOL E PRAIA. OS EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS DISPONÍVEIS SÃO COMPATÍVEIS COM ESSA ATRATIVIDADE, EM TERMOS DE QUALIDADE E QUANTIDADE. ENTRETANTO, A INFRAESTRUTURA BÁSICA DEVE SER APERFEIÇOADA UMA VEZ QUE A BAIXA COBERTURA DE ÁGUA, ESGOTO E COLETA DE LIXO PODERÃO COMPROMETER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS PRAIAS, AS QUAIS SÃO ELEMENTOS BÁSICOS DO SEGMENTO EM QUESTÃO. OS TURISTAS PODERIAM DEIXAR DE VISITAR ESSAS PRAIAS, PREJUDICANDO A ECONOMIA LOCAL.

O TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS TEM A OFERTA DE MEIOS DE HOSPEDAGEM COMO PONTO FORTE, PRINCIPALMENTE, NAS ÁREAS MAIS PRÓXIMAS À FORTALEZA, COM ESTRUTURA PARA RECEBER EVENTOS CORPORATIVOS DE PORTE NACIONAL. EM RAZÃO DE NOVOS EMPREENDIMENTOS NO POLO LITORAL LESTE, A OFERTA ESTÁ SE AMPLIANDO. DESSA FORMA, O SEGMENTO PODE SER POTENCIALIZADO COM CAPTAÇÃO DE EVENTOS, SOBRETUDO, NA ÉPOCA DE BAIXA ESTAÇÃO.

O SEGMENTO ESPORTIVO É MAIS UM COM POTENCIAL A SER EXPLORADO, COM ÊNFASE PARA AS ATIVIDADES NÁUTICAS NAS LAGOAS E MESMO NO MAR. TAMBÉM É COMPLEMENTAR AO SEGMENTO ÂNCORA, NESSE CASO PARA TODOS OS PÚBLICOS.

3.5.5 POSIÇÃO ATUAL DO POLO NO MERCADO TURÍSTICO *VERSUS* SEU POSICIONAMENTO POTENCIAL

MERCADOS METAS

O SEGMENTO MAIS MARCANTE DO POLO LITORAL LESTE É O TURISMO DE SOL E PRAIA, COM RECONHECIMENTO INTERNACIONAL DE VÁRIOS DESTINOS, TAIS COMO CANOA QUEBRADA, NO MUNICÍPIO DE ARACATI, PORTO DAS DUNAS, EM AQUIRAZ, E CUMBUÇO, NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA. ESTE FATO É PROPORCIONADO PELAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DA REGIÃO, EXTENSA FAIXA LITORÂNEA, COM PRAIAS QUE ADQUIREM NUANCES PARTICULARES AO LONGO DE TODA A COSTA, COM CONDIÇÕES EXCELENTES PARA A PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS, O MELHOR DA CULINÁRIA LOCAL, ASSIM COMO UMA AMPLA VARIEDADE DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E, PELO POTENCIAL DA REGIÃO, A CONCENTRAÇÃO DOS MAIORES INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS HOTELEIROS NO CEARÁ SÃO REALIZADOS EM MUNICÍPIOS DO POLO.

LINHAS DE PRODUTOS ATUALMENTE CONSOLIDADAS

FOI IDENTIFICADO COMO PRODUTO TURÍSTICO DO POLO DO LITORAL LESTE O TURISMO DE SOL E PRAIA, QUE OCORRE EM SETE DOS NOVE MUNICÍPIOS DO POLO.

O TURISMO DE SOL E PRAIA CONSTITUI-SE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS RELACIONADAS À RECREAÇÃO, ENTRETENIMENTO OU DESCANSO EM PRAIAS, EM FUNÇÃO DA PRESENÇA CONJUNTA DE ÁGUA, SOL E CALOR. ESTE SEGMENTO É RESPONSÁVEL PELA ATRAÇÃO DOS MAIORES FLUXOS DE VISITANTES, E TEM O SEU SUCESSO ASSOCIADO AO FATO DE SER A MODALIDADE DE TURISMO MAIS INTENSIVA E, PORTANTO, MAIS ADEQUADA À CAPTAÇÃO DE DIVISAS INTERNACIONAIS. DE MODO GERAL, O MOVIMENTO TURÍSTICO DE SOL E PRAIA É, MUITAS VEZES, SAZONAL E MASSIVO, TANTO NO LITORAL COMO NAS ÁGUAS/CORPOS D'ÁGUA INTERIORES, O QUE EXPLICA AS USUAIS DEFICIÊNCIAS DE INFRAESTRUTURA URBANA E DE SERVIÇOS, CONTRIBUINDO, EM MUITOS CASOS, PARA A PERDA DE QUALIDADE AMBIENTAL E PARA O DESGASTE DA IMAGEM DE DESTINOS TURÍSTICOS. (MTUR, 2012).

LINHAS DE PRODUTOS MAIS RENTÁVEIS

O TURISMO DE SOL E PRAIA, JÁ BASTANTE CONSOLIDADO NO POLO, TAMBÉM É O PRODUTO TURÍSTICO QUE APRESENTA MAIOR RENTABILIDADE, CUJA RELEVÂNCIA DESPERTA O INTERESSE DE INVESTIDORES, TANTO PÚBLICOS QUANTO PRIVADOS, PARA O SETOR TURÍSTICO EM TODA A REGIÃO, O QUE PROPORCIONA UM

DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO DE AÇÕES VISANDO MELHORIAS DE EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURA DE APOIO AO TURISMO.

LINHAS DE PRODUTOS COM MAIOR POSSIBILIDADE DE CRESCIMENTO

APESAR DO TURISMO DE SOL E PRAIA DOMINAR O TURISMO DESTA POLO, EXISTEM OUTRAS MODALIDADES QUE, SOB O ENFOQUE DA SUSTENTABILIDADE, TÊM POSSIBILIDADES DE CRESCIMENTO, COMO UMA ALTERNATIVA AO TURISMO DIRECIONADO PARA O BINÔMIO SOL E PRAIA, CONSIDERANDO A PROXIMIDADE DO POLO LITORAL LESTE À REGIÃO METROPOLITANA E AO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, QUE É A PORTA DE ENTRADA DO TURISTA NO CEARÁ, BEM COMO AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DA REGIÃO. NESTE SENTIDO, DESTACAM-SE:

- **TURISMO ESPORTIVO E DE AVENTURA** - PRESSUPÕE UMA PROGRAMAÇÃO COM ATIVIDADES PARTICIPATIVAS, ONDE O TURISTA PASSA A SER O PROTAGONISTA, EXIGINDO INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, SERVIÇOS AUXILIARES E GUIAS ESPECIALIZADOS. CARACTERIZA-SE POR VIAGENS EM QUE PREDOMINAM A BUSCA DO DESCONHECIDO, AS AVENTURAS ROMÂNTICAS, DE CAÇA E PESCA, CONQUISTA DE ACIDENTES GEOMORFOLÓGICOS E ASSEMELHADOS (EMBRATUR, 1992). ESTA MODALIDADE DE TURISMO, ATUALMENTE, APRESENTA-SE NO DESTINO TURÍSTICO DE CUMBUCO, NO MUNICÍPIO DE CAUCAIA, COM A PRÁTICA DE ESPORTES NÁUTICOS, EMBORA POSSA SER AMPLIADO PARA OS DEMAIS DESTINOS DO POLO.

LINHAS DE PRODUTOS AINDA EMERGENTES OU NÃO EXPLORADAS

O POLO APRESENTA TAMBÉM OUTRAS LINHAS DE PRODUTOS TURÍSTICOS QUE, APESAR DE OCORREREM DE FORMA TÍMIDA, TEM GRANDE POTENCIALIDADE DE SEREM MELHOR EXPLORADO, SITUANDO-SE NESTE CONTEXTO OS SEGUINTE TIPOS DE TURISMO:

- **ECOTURISMO** - DESENVOLVIDO EM LOCALIDADES COM POTENCIAL ECOLÓGICO, DE FORMA CONSERVACIONISTA, PROCURANDO CONCILIAR A EXPLORAÇÃO TURÍSTICA AO MEIO-AMBIENTE, HARMONIZANDO AS AÇÕES COM A NATUREZA BEM COMO OFERECENDO AO TURISTA UM CONTATO ÍTIMO COM OS RECURSOS NATURAIS E CULTURAIS DA REGIÃO, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA (EMBRATUR, 1992). NO POLO, ESTA MODALIDADE APRESENTA-SE NO MUNICÍPIO DE FORTIM.

- **TURISMO CULTURAL - PRATICADO PARA SATISFAZER O DESEJO DE EMOÇÕES ARTÍSTICAS E INFORMAÇÃO CULTURAL, VISANDO À VISITAÇÃO A MONUMENTOS HISTÓRICOS, OBRAS DE ARTE, RELÍQUIAS, ANTIGUIDADES, CONCERTOS, MUSICAIS, MUSEUS, PINACOTECAS (EMBRATUR, 1992), SITUANDO-SE EM AQUIRAZ E ARACATI, QUE POSSUEM PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO.**
- **TURISMO DE EVENTOS - ATIVIDADES EXERCIDAS PELAS PESSOAS QUE VIAJAM A FIM DE PARTICIPAR DE CONGRESSOS, CONVENÇÕES, ASSEMBLEIAS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, REUNIÕES, CICLOS, SÍNODOS, CONCÍLIOS E DEMAIS ENCONTROS QUE VISAM AO ESTUDO DE ALTERNATIVAS, DE DIMENSIONAMENTOS OU DE INTERESSES DE DETERMINADA CATEGORIA PROFISSIONAL, ASSOCIAÇÃO, CLUBE, CRENÇA RELIGIOSA, CORRENTE CIENTÍFICA OU OUTRA ORGANIZAÇÃO COM OBJETIVOS DOS CAMPOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, RELIGIOSOS PARA O ALCANCE DE OBJETIVOS PROFISSIONAIS, CULTURAIS, TÉCNICO-OPERACIONAL, DE APERFEIÇOAMENTO SETORIAL OU DE ATUALIZAÇÃO (EMBRATUR, S.D.). ESTA MODALIDADE DE TURISMO ESTÁ BEM DESENVOLVIDA EM FORTALEZA, INCLUSIVE, COM DEMANDAS INTERNACIONAIS. FATO CONSOLIDADO PELA IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ. NOS DEMAIS MUNICÍPIOS DO POLO, PRATICAMENTE, NÃO HÁ ESTRUTURA PARA EVENTOS, COM EXCEÇÃO DE EMPREENDIMENTOS ISOLADOS, COMO O HOTEL PARQUE DAS FONTES E ALGUNS RESORTS DE AQUIRAZ, SENDO QUE O TURISMO DE EVENTOS E NEGÓCIOS É BEM POUCO EXPLORADO NA REGIÃO.**

3.5.6 IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO, EM CADA LINHA DE PRODUTO, E DOS ATORES LOCAIS QUE É NECESSÁRIO MOBILIZAR.

CONSIDERANDO QUE O TURISMO DO POLO, BASICAMENTE, GIRA EM FUNÇÃO DO SEU CLIMA E NATUREZA, AS ÁREAS CRÍTICAS DE INTERVENÇÃO IDENTIFICADAS SÃO COMUNS A TODAS AS LINHAS DE PRODUTOS, A SABER:

AMBIENTAL

A EXPANSÃO URBANA DESORDENADA, CARACTERIZADA PELA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA E AGRAVADA POR AÇÕES DE REMOÇÃO DE AREIA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, DESMATAMENTO, AUSÊNCIA DE SANEAMENTO

BÁSICO E SISTEMA DE COLETA E TRATAMENTO INADEQUADO DE RESÍDUOS, SÃO ALGUNS DOS FATORES DE RISCO DO EQUILÍBRIO DO ECOSISTÊMICO DO LITORAL LESTE.

ADEMAIS, O LITORAL LESTE, CARACTERIZADO POR UMA PLANÍCIE INUNDÁVEL DE ECOSISTEMAS FLUVIAIS E LACUSTRES - PROTEGIDA POR LEI FEDERAL, ONDE A SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO NO ENTORNO NÃO É PERMITIDA - DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO E QUE NECESSITA DE PROGRAMAS DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL, POIS SE ENCONTRA EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE DEGRADAÇÃO AO LONGO DA COSTA.

OUTROSSIM, A DESTRUIÇÃO DA VEGETAÇÃO DE TABULEIRO, DUNA E PIONEIRA QUE RECOBRE ÁREAS DE PÓS-PRAIA E DUNAS INTERIORES DO POLO LITORAL LESTE, PREJUDICAM O HÁBITAT TANTO DAS AVES RESIDENTES QUANTO MIGRATÓRIAS, POIS DESTROEM SEUS RECURSOS ALIMENTARES E ALTERAM A FISIONOMIA DOS DIVERSOS MICROAMBIENTES.

ESTES IMPACTOS AMBIENTAIS PODEM REFLETIR NEGATIVAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA NO POLO, NECESSITANDO SEREM OBSERVADAS POLÍTICAS E PROGRAMAS DE SUSTENTABILIDADE.

INFRAESTRUTURA DE ACESSO

O POLO LITORAL LESTE ESTÁ BEM SERVIDO NO QUESITO DE INFRAESTRUTURA DE ACESSO, COM A DISPONIBILIDADE DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FORTALEZA, E O TERMINAL DE PASSAGEIROS DO ARACATI, RECENTEMENTE INAUGURADO.

A MALHA VIÁRIA TAMBÉM ESTÁ BEM ESTRUTURADA E EM BOA CONDIÇÕES DE TRAFEGABILIDADE. DENTRE AS RODOVIAS DA REGIÃO, DESTACA-SE A CE 040, QUE INTERLIGA A GRANDE MAIORIA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO E TEM BOA PARTE DA SUA EXTENSÃO DUPLICADA, E COM PROJETO DE DUPLICAÇÃO DO RESTANTE. ENTRETANTO, A SEGURANÇA E O CONFORTO NECESSÁRIOS À ACESSIBILIDADE E À MOBILIDADE URBANA FICARÃO COMPROMETIDOS, EM MÉDIO PRAZO, SE NÃO FOREM TOMADAS DECISÕES QUANTO À MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS VIAS MUNICIPAIS.

A GRANDE FRAGILIDADE DA REGIÃO, EM MOBILIDADE, RELACIONA-SE AO TRANSPORTE URBANO MUNICIPAL, COM A INEXISTÊNCIA DE UM SISTEMA PÚBLICO NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, COM OS SERVIÇOS SENDO PRESTADOS DE MANEIRA CLANDESTINA OU SEM QUALQUER REGULARIDADE. FORTALEZA, AQUIRAZ E CAUCAIA SÃO OS MUNICÍPIOS QUE POSSUEM SISTEMA PÚBLICO DE ÔNIBUS, MAS DE FORMA INSUFICIENTE.

NO TOCANTE AO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL, OS SERVIÇOS PRESTADOS ENSEJAM UMA MELHOR QUALIDADE, PRINCIPALMENTE, EM PERÍODOS DE ALTA ESTAÇÃO. SOMENTE FORTALEZA, CAUCAIA, AQUIRAZ, ARACATI, CASCAVEL E FORTIM POSSUEM TERMINAIS RODOVIÁRIOS PARA RECEBER LINHAS INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS.

A REGIÃO NÃO É DOTADA DE INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA.

SERVIÇOS BÁSICOS

O SISTEMA DE TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA, NOS MUNICÍPIOS DO POLO LITORAL LESTE, APRESENTA ÍNDICES INSATISFATÓRIOS DE COBERTURA, COM ALGUNS MUNICÍPIOS COM COBERTURA INFERIOR A 75% NA ZONA URBANA, IMPACTANDO NEGATIVAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA.

NO LITORAL LESTE, O ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE TODOS OS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM ESSA ZONA É MUITO DEFICIENTE. A EXCEÇÃO DE AQUIRAZ, BEBERIBE E FORTALEZA, COM ÍNDICES VARIANDO ENTRE 30% A 50% DA POPULAÇÃO, O ATENDIMENTO NÃO CHEGA A 10% DA POPULAÇÃO; EM MUITOS CASOS, NÃO HÁ SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO ESTRUTURADO NO MUNICÍPIO. O SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA É BASTANTE UTILIZADO NO MEIO URBANO, INCLUSIVE NAS ÁREAS MAIS CENTRAIS DAS CIDADES. SOMENTE AQUIRAZ, CAUCAIA, EUSÉBIO E ICAPUÍ DESPEJAM ESTES EM ATERROS SANITÁRIOS, COM ESTRUTURA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL. OS DEMAIS MUNICÍPIOS ENVIAM SEUS RESÍDUOS PARA LIXÕES.

SERVIÇOS BANCÁRIOS

APESAR DE TODOS OS MUNICÍPIOS DO POLO SEREM BENEFICIADOS COM UMA OU MAIS AGÊNCIAS BANCÁRIAS EM SUAS SEDES, OS DESTINOS TURÍSTICOS, NÃO CONTAM COM SERVIÇOS BANCÁRIOS, E OS MAIS CONHECIDOS, COMO PORTO DAS DUNAS, EM AQUIRAZ E CANOA QUEBRADA, EM ARACATI, OS SERVIÇOS BANCÁRIOS SÃO RESTRITOS A EVENTUAIS CAIXAS ELETRÔNICOS, O QUE IMPACTA SIGNIFICATIVAMENTE NA QUESTÃO DO CONFORTO PARA OS TURISTAS.

HOSPEDAGEM

A REGIÃO CONTA COM MAIS DE 7.500 LEITOS, GRANDE PARTE LOCALIZADA NOS DESTINOS TURÍSTICOS MAIS CONHECIDOS DO POLO. O POLO É BEM SERVIDO POR MEIOS DE HOSPEDAGEM E, APESAR DE NEM TODOS OS MUNICÍPIOS APRESENTAREM UNIDADES HABITACIONAIS EM NUMERO EXPRESSIVO, A REGIÃO É OBJETO DE INTENSOS INVESTIMENTOS DA INICIATIVA PRIVADA NO SEGMENTO DE HOTELARIA E GASTRONOMIA.

ATORES A MOBILIZAR

FACE AO PANORAMA EXISTENTE, DOIS ATORES SÃO PROTAGONISTAS PRINCIPAIS, OS ENTES MUNICIPAIS E O EMPRESARIADO DO RAMO HOTELEIRO. O PRIMEIRO NA MISSÃO DE OFERTAR INFRAESTRUTURA DE ACESSO E SERVIÇOS BÁSICOS, BEM COMO REGULAR E NORMATIZAR O SETOR, E O SEGUNDO, NA BUSCA DE UMA MELHOR EQUAÇÃO ENTRE DEMANDA E OFERTA DE SERVIÇOS, PRINCIPALMENTE NO RAMO DE HOTELARIA, CONSIDERANDO A SAZONALIDADE DAS DEMANDAS. ENTRETANTO OUTROS ATORES SE FAZEM PRESENTES, A SABER:

1) OS TRABALHADORES DIRETOS DO TURISMO

DENTRO DA ESTRUTURA DO SISTEMA ECONÔMICO DO TURISMO, OS TRABALHADORES DIRETOS TÊM UMA IMPORTÂNCIA MUITO DESTACADA, UMA VEZ QUE, DA SUA ATUAÇÃO INDIVIDUAL DEPENDE A QUALIDADE DO PRODUTO TURÍSTICO OFERECIDO. NESTE SENTIDO, DEVE SER QUALIFICADO E TER OPORTUNIDADES DE ALCANÇAR MELHORES SALÁRIOS E DE ASCENSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO TRABALHO.

2) OS TRABALHADORES INDIRETOS DO TURISMO

GRAÇAS À COMPLEXIDADE DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, OS SEUS EFEITOS MULTIPLICADORES SÃO BASTANTE ACENTUADOS, GERANDO UM NÚMERO EXPRESSIVO DE EMPREGOS INDIRETOS E, TAMBÉM, UM NÚMERO ELEVADO DE OCUPAÇÕES INDIRETAMENTE VINCULADOS A ELA, (TAXISTAS, FRENTISTAS, ARTESÃOS, VENDEDORES ETC.).

ASSIM COMO OS TRABALHADORES DIRETOS, TAMBÉM OS INDIRETOS TÊM UMA GRANDE RELEVÂNCIA NA COMPOSIÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS AOS TURISTAS. ENTRETANTO, O TRABALHADOR INDIRETO, POR NÃO DEPENDER EXCLUSIVAMENTE DO GANHO COM O TURISMO, NEM SEMPRE PERCEBE A IMPORTÂNCIA DO SEU TRABALHO PARA O SUCESSO DA PRODUTIVIDADE DO SISTEMA TURÍSTICO LOCAL. ESSE BAIXO NÍVEL DE CONSCIENTIZAÇÃO E DE ENVOLVIMENTO DESSES TRABALHADORES INDIRETOS DIFICULTA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE MUITOS DESTINOS TURÍSTICOS.

NESTE CONTEXTO, OS TRABALHADORES INDIRETOS DEVEM SER OBJETO DE ATENÇÃO, QUER NA QUALIFICAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS, QUER NO ATENDIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO TURISTA PARA SUA ATIVIDADE E PARA A REGIÃO.

3) A POPULAÇÃO RESIDENTE

CONSTITUI-SE NO AGENTE MENOS RECONHECIDO PELO SISTEMA TURÍSTICO, MAS DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA PARA O SEU FUNCIONAMENTO, POIS, AO CEDER O DIREITO DE USO DO SEU ESPAÇO DE VIDA PARA O DESFRUTE TEMPORÁRIO DOS TURISTAS, GERA UMA SÉRIE DE RELAÇÕES E INTERAÇÕES BASTANTE COMPLEXAS ENTRE OS DIVERSOS AGENTES AQUI INDICADOS. APESAR DE NÃO MANTER CONTATO DIRETO COM OS TURISTAS, A POPULAÇÃO RESIDENTE DOS DESTINOS TURÍSTICOS PODE, A PARTIR DO SEU COMPORTAMENTO E DAS SUAS AÇÕES, ESTIMULAR OU DIFICULTAR O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA TURÍSTICO LOCAL, TORNANDO O DESTINO TURÍSTICO MAIS SOU MENOS ATRAENTE PARA O TURISTA.

3.5.7 POSIÇÃO E IMAGEM DO POLO LITORAL LESTE

O POLO ENCONTRA-SE CONSOLIDADO TANTO NO MERCADO NACIONAL COMO NO INTERNACIONAL, MAS NECESSITA DE INTERVENÇÕES DE FORMA A ASSEGURAR, AMPLIAR, CONSOLIDAR E FORTALECER TODOS OS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, CRIANDO MAIS EMPREGOS, RENDA, TRIBUTOS, ALÉM DE PROPORCIONAR BEM-ESTAR À POPULAÇÃO LOCAL E AO TURISTA. DESTA FORMA, FAZ-SE NECESSÁRIO PLANEJAR E EFETIVAR AÇÕES DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS, SEJA DO PODER PÚBLICO, DA SOCIEDADE LOCAL OU DO SETOR PRIVADO, DAS QUAIS CITA-SE:

ESTRUTURAL

- BOA ACESSIBILIDADE PROPORCIONADA POR VIAS DUPLICADAS E SINALIZADAS, COM CAPACIDADE DE SUPORTAR UM FLUXO CRESCENTE DE TURISTAS QUE DEMANDAM INFORMAÇÕES A RESPEITO DOS ATRATIVOS A SEREM VISITADOS;
- AMPLIAÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA;
- AMPLIAÇÃO DA REDE DE COLETA DE ESGOTO;
- INSTALAÇÃO/AMPLIAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE LIXO E ESGOTO;
- INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DE HOSPEDAGEM, EVENTOS E GASTRONOMIA.

INSTITUCIONAL

- POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DO TURISMO DE SOL E PRAIA COMO SEGMENTO ÂNCORA, COMPLEMENTADO PELO TURISMO CULTURAL, DE AVENTURA E ESPORTIVO E TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS;
- ESTRUTURA DE GESTÃO FORTALECIDA E AUTÔNOMA, BASEADA NAS VÁRIAS FORÇAS LOCAIS, PARA QUE TODOS OS MUNICÍPIOS SE BENEFICIEM DO TURISMO SIMULTANEAMENTE E, PARALELAMENTE, POSSAM GERIR COLETIVAMENTE A ATIVIDADE;
- IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS DE ATRATIVIDADE E DE SERVIÇOS, VISANDO O AUMENTO DOS GASTOS E PERMANÊNCIA DO TURISTA, BEM COMO OFERECER A TODOS OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OS BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA;
- QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA LOCAL, POSSIBILITANDO A GERAÇÃO DE EMPREGOS NA LOCALIDADE, EVITANDO O ÊXODO POPULACIONAL PARA OUTRAS REGIÕES E PARA QUE HAJA UMA MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, DESENVOLVENDO A ECONOMIA LOCAL.